

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**CIONN - Congresso Internacional de Odontologia  
Norte e Nordeste  
Recife-PE, Brasil**



# **CIONN**

**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE**

## *Presidente*

*Leonardo Sarmiento Meira Gadelha*

## *Comissão Organizadora*

*Alana Cândido Paulo*

*André Oliveira Lopes*

*Aristéa Ribeiro Carvalho*

*Milena Norões Viana Gadelha*

## *Comissão Científica*

*Adriano Augusto Melo de Mendonça*

*Andrezza Cristina Moura dos Santos*

*Cacilda Chaves Morais de Lima*

*Gélica Lima Granja*

*Jhonatan Thiago Lacerda Santos*

*Larissa Chaves Morais de Lima*

*Monalisa Barbosa Pereira*

*Pettely Thaíse de Souza Santos Palmeira*

*Robeci Alves Macêdo Filho*

*Tiago Ribeiro Leal*

*Veruska Medeiros Martins*





## *Editorial*

*Caro(a) Leitor(a)*

*O CIONN, Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco nos dias 8,9 e 10 de Agosto de 2019, surge como projeto anual de integração da ciência, indústria, acadêmicos e profissionais da área. O momento é de inovar, realizar novos negócios e compartilhar conhecimentos frente a uma Odontologia moderna e digitalizada.*

*A Odontologia passa por transformações de elevado impacto científico e social. Sendo assim, a comissão organizadora do CIONN reuniu os maiores nomes nacionais e internacionais para uma grade científica inovadora, buscando o aprimoramento de cada área do conhecimento, respeitando suas particularidades. Em um espaço de exposição, reuniram-se colegas da área e empreendedores para ensinar, por meio de tecnologias de última geração, que também a Odontologia é responsável por uma saúde pública comprometida com a qualidade de vida de sua população. Entre os painéis, foram submetidos mais de 600 trabalhos, dos quais 535 foram selecionados, os quais temos o prazer de divulgar no presente volume de ANAIS. Acreditamos na internacionalização, aliada aos avanços clínicos, para o desenvolvimento científico da Odontologia.*

*Parabéns a todos os que vêm colhendo os frutos do CIONN!*

**Comissão Científica**

*Ms. Larissa Chaves Morais de Lima*  
*Presidente*





# CIONN

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

## *Trabalhos Premiados*

### Menção Honrosa - Categoria Oral

**UTILIZAÇÃO DE SACHÊ DE ADSORVENTE MISTO ALUMINA ATIVADA E BAUXITA AA-BX EM FILTRO DE CERÂMICA TRADICIONAL PARA DESFLUORETAÇÃO**

*Brenno Anderson Santiago Dias, Alexandre Almeida Júnior, Ramon Rodrigues de Lima, Fábio Correio Sampaio, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho*

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE CALCOGENOÉSTERES CONTRA BACTÉRIAS RELACIONADAS À CÁRIE DENTÁRIA**

*Rebeca Duarte Furtado, Aryane Pinheiro, Alexandre Andrade, Letícia Brígido, Edson Holanda Teixeira*

**A EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE SIALORREIA EM PACIENTES PORTADORES DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS**

*Lara Gomes de Alcântara, João Pedro Lima de Alencar, Caroline de Holanda Azevedo, Maria Vilma Dias Adeodato*

### Menção Honrosa - Categoria Painel

**ANÁLISE DO CLAREAMENTO E DA MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL APÓS ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES**

*Giulianna Fazolin, Micaelle Tenório Guedes Fernandes, Aloísio de Melo Farias Neto, Natanael Barbosa dos Santos, Larissa Silveira de Mendonça Fragoso*

**ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CANAIS RADICULARES PREPARADOS POR INSTRUMENTOS RECÍPROCANTE ASSOCIADO A SISTEMA DE COMPLEMENTAÇÃO DE LIMPEZA**

*Renata Karine de Andrade Silva, Maria Sabrina Alves da Silva, Antônio Pereira de Araújo Neto, Luciana Ferraz Gominho, Maria Kaline Romeiro Teodoro*

**ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DIRECIONADA A CRIANÇAS: VIVÊNCIAS COM A PSICOLOGIA**

*Marília Cleide Tenório Gomes, Nataly Clycie da Silva, Gracilda Fontes Maciel, Niedje Siqueira de Lima Luciana de Barros Correia Fontes*





**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste  
Centro de Convenções de Pernambuco**

*08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil*

*DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>*

# *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## **A CÁRIE RADIOINDUZIDA COMO SEQUELA BUCAL DA RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA**

Vanessa Guerra Martins SALES, Manuella França BRAYNER, Josélia Helena de Freitas e SILVA, Valeria Fernandes MARANHÃO  
dravanessaguerra@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes - UNIT- Pernambuco

**Área Temática:** Estomatologia/ Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

O câncer de cabeça e pescoço é a sexta neoplasia maligna mais comumente encontrada em todo o mundo. Os principais tratamentos disponíveis para o controle dessas neoplasias são a cirurgia de cabeça e pescoço, a radioterapia e a quimioterapia. Quando a cavidade oral é exposta a altas doses de radiação, a grande maioria dos pacientes apresenta uma ou mais complicações, como por exemplo a xerostomia, mucosite, osteorradionecrose, infecções e cárie de radiação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi de realizar uma revisão de literatura acerca da fisiopatologia da cárie de radiação de forma a otimizar os tratamentos odontológicos, visto que se trata de um efeito tardio, possuindo elevado impacto na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foram pesquisadas as bases do Google acadêmico, livros sobre o tema, sites relacionados e revistas especializadas. **Resultados:** Ficou evidenciado que a radioterapia tem influência negativa sobre o procedimento restaurador. A resina composta apresenta melhor adaptação marginal e integridade em longo prazo. O Flúor profilático é um dos métodos de escolha para combater a cárie. A motivação do paciente é uma das variáveis mais importantes. **Conclusão:** O papel do cirurgião dentista como parte integrante e essencial na equipe multidisciplinar que atende o paciente oncológico é de extrema importância para a prevenção e tratamento dos efeitos adversos às terapias adotadas e em especial à radioterapia em cabeça e pescoço.

**Descritores:** Cárie Dental; Radioterapia; Efeitos Colaterais.

## **A COMPARAÇÃO DE RESULTADO ENTRE UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURONICO E SEM O ACIDO APÓS A ARTROCENTESE**

Mateus Henrique Gurgel FERNANDES, Hyllo Giordano Gaudencio DE ANDRADE, Yasmim Soares GALVÃO, João Luiz Gomes Carneiro MONTEIRO  
mhgf23@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes - UNIT- Pernambuco

**Área Temática:** Cirurgia bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sobre a artrocentese da articulação temporomandibular, bem como discutir a aplicação do ácido hialurônico (AH) nesse procedimento. **Metodologia:** Para a realização dessa revisão narrativa de literatura foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Medline, Scielo e PubMed, sendo incluídos artigos de revisão publicados na última década. Um total de 10 artigos foi incluído para síntese narrativa. **Resultados:** A disfunção temporomandibular trata-se de uma patologia que tem o envolvimento da ATM e de estruturas associada. O tratamento das DTMs articulares pode variar dependendo do seu grau de severidade, podendo ser utilizados tratamento conservadores como a utilização de medicamentos, ou procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos como a artrocentese. Diante disso a artrocentese é definida como uma lavagem intracapsular com a finalidade de remover infiltrados inflamatórios e tecidos necróticos encontrados dentro da capsula articular, podendo ser realizada a técnica isoladamente ou em combinação com opioides, antiinflamatorios, ou ácido hialurônico. O ácido hialurônico por sua vez é um polímero, constituído por: ácido glucorônico e a N-acetilglicosamina que são encontrados na maioria das vezes no nas cartilagens e também no líquido sinovial das articulações. Os resultados obtidos na comparação entre a artrocentese isolada e a artrocentese combinada com ácido hialurônico mostraram que houve melhora em ambas em relação a redução da dor e na abertura da boca nos dois procedimentos, e em outros parâmetros como: movimento mandibular lateral, redução das crepitações e eficiência mastigatória artrocentese com ácido hialurônico mostrou melhoras em relação a artrocentese isolada. **Conclusão:** A artrocentese se mostrou eficaz no tratamento de DTMs do tipo articular. Adicionalmente, o uso do ácido hialurônico no procedimento parece promover uma melhora da sintomatologia. Entretanto, os resultados de alguns estudos ainda demonstram não haver superioridades do uso complementar dessa substância. Mais ensaios clínicos randomizados são necessários para elucidar a questão.

**Descritores:** Artrocentes; Ácido Hialurônico; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

## **A DOR DO CÂNCER: UMA REVISÃO DAS CONDIÇÕES ÁLGICAS EM PACIENTES APÓS TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CABEÇA E PESCOÇO**

Diogo Gomes BRANDÃO, Camila Karen de Melo FERREIRA, Jessica Stherphanny Medeiros de Oliveira MORAES, Matheus Corrêa da SILVA, José de Amorim Lisboa NETO  
[diogo.brandao2009@hotmail.com](mailto:diogo.brandao2009@hotmail.com)

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Patologia Oral e Maxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é resultado de um processo multifatorial e requer o mais alto nível técnico de tratamento realizado por uma equipe interdisciplinar. A radioterapia é uma dessas modalidades de tratamento de ampla utilização, onde busca-se a destruição das células neoplásicas a partir dos efeitos deletérios da radiação ionizante. Entretanto, pode induzir diversas alterações importantes na qualidade de vida desses pacientes durante e após o tratamento, um desses danos físicos são as experiências álgicas. **Objetivo:** Explicitar as características das condições álgicas dos pacientes submetidos ao tratamento radioterápico de cabeça e pescoço, bem como enfatizar a importância do atendimento odontológico dedicado a estes indivíduos. **Métodos:** Utilizou-se os seguintes descritores: câncer de cabeça e pescoço, radioterapia, complicações bucais e seus correspondentes em inglês. Foram consultadas as bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. Restringiu-se às publicações em língua inglesa e portuguesa, entre os anos de 2004 a 2019. **Resultados:** O tratamento sistêmico antineoplásico pode causar efeitos tardios e irreversíveis para os pacientes, delimitando essas afecções ao tratamento radioterápico, verificamos que as condições desfavoráveis mais presentes estão a xerostomia, osteorradionecrose, mucosite, trismo muscular, disfagia e candidose, onde a sintomatologia dolorosa do paciente varia de acordo com a severidade e combinação dessas condições. Para o tratamento dessas experiências dolorosas preconiza-se a utilização de soluções anestésicas de uso tópico incluindo os bochechos com solução salina alcalina, bem como a laserterapia de baixa potência, ambos demonstraram eficácia na redução dos fatores associados à dor. **Conclusão:** Contudo é sabido que a radioterapia pode induzir efeitos indesejáveis sobre o organismo humano e estes devem ser do conhecimento do cirurgião-dentista. Destarte, a dor do câncer é de natureza múltipla e requer uma grande dinamicidade de procedimentos terapêuticos para o seu controle, visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Câncer de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Complicações Buciais.



## **A EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE SIALORREIA EM PACIENTES PORTADORES DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS**

Lara Gomes de ALCÂNTARA, João Pedro Lima de ALENCAR, Caroline de Holanda AZEVEDO, Maria Vilma Dias ADEODATO, Filipe Nobre CHAVES

**Área Temática:** Pacientes Especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Sialorréia é um sintoma presente em 10% de doenças neurológicas crônicas que causa prejuízos funcionais e sociais aos pacientes, podendo gerar complicações sistêmicas que levam a óbito. Nessa perspectiva, a injeção de toxina botulínica (TO) obtida a partir de cepas de *Clostridium botulinum* purificada e estéril nas glândulas salivares é fundamental para reduzir a produção excessiva de saliva através da sua ação bloqueadora neuromuscular. **OBJETIVO:** Essa revisão visa mostrar, por meio da literatura, a finalidade terapêutica da TO (sorotipo A) na redução da secreção salivar a fim de trazer melhorias fisiológicas e da qualidade de vida aos pacientes afetados. **Métodos:** Os artigos foram buscados no banco de dados PubMed com os descritores “botulinum toxin”, “sialorrhea” e “neurological disorders”, todos disponíveis no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). O período de tempo abrangeu os últimos 10 anos, obtendo 22 artigos. Deles, foram selecionados 9 artigos, todos em língua inglesa, após excluídos estudos que não tratassem de distúrbios neurológicos, fossem estudos pré-clínicos, revisões, relatos de caso ou usassem sorotipo diferente do A para a TO. **Resultados e Discussão:** Foi acompanhado, por diferentes períodos de tempo, o tratamento de sialorreia enquanto queixa grave de seis diferentes tipos de doenças neurológicas em pacientes maiores de 18 anos. Dos 7 estudos que comprovam a eficácia da TO na redução da baba, 6 (85,7%) foram injetados por ultrassonografia, obtendo maior eficácia quando aplicados em mais de uma glândula salivar, além de representar, ainda, análises mais detalhadas nos estudos de maior duração, sem relatar efeitos colaterais relacionados ao tratamento em questão. O único estudo que não foi favorável mostrou dificuldades na mastigação e no controle da língua como efeitos adversos nos pacientes submetidos ao tratamento em questão. Outro não mostrou diferenças significativas da TO em relação ao grupo comparativo. **Conclusão:** Por fim, embora dois não comprovem diretamente a eficácia, tem-se um tratando de injeção anatômica e menores doses na parótida e outro aplicando doses somente nela, levando a uma não compensação do fluxo das outras glândulas salivares. Ou seja, além de diluição, e estágio da doença avaliada, área, técnica e quantidade de TO injetada impactam, junto a outros fatores, diretamente nos resultados obtidos.

**Descritores:** Toxina Botulínica; Sialorreia; Distúrbios Neurológicos.

## **A EFICACIA DE MONÔMEROS FUNCIONAIS EM SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Francisco Levy Araújo MARINHO, Sandra Maria Cavalcanti ALENCAR, Andressa Maria dos Reis MELO, Danielle Porto PINHEIRO, Maria Elisa Martins MOURA  
levymarinho@hotmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários, Dentística

**Categoria:** Graduação

Os sistemas adesivos proporcionam uma ligação do material restaurador a estrutura dentária e podem ser classificados em convencionais ou autocondicionantes. Os adesivos autocondicionantes não possuem o passo operatório de condicionamento ácido total prévio, devido à presença de monômeros funcionais ácidos dentro do primer que realizam essa função. Objetivou-se avaliar a efetividade de alguns monômeros funcionais presentes em adesivos autocondicionantes. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “self etch”, “adhesive” e “functional monomer”. Os critérios de inclusão foram artigos *in vitro*, *in situ* ou ensaios clínicos dos últimos 5 anos. Obteve-se 16 títulos e foram selecionados 12. Como critérios de exclusão adotou-se artigos de revisão de literatura e que não abordavam uma relação entre os monômeros funcionais e os adesivos autocondicionantes. Durante a aplicação dos adesivos autocondicionantes, os monômeros funcionais podem exercer diversas finalidades dentro dos sistemas adesivos. Estes são formados por uma molécula orgânica bifuncional que contém um grupo polimerizável, um grupo hidrofóbico e um grupo hidrofílico. Os mais utilizados são o 10-metacrilóiloxidodecilo di-hidrogenofosfato (10-MDP), dimetacrilato de glicerofosfato (GMDM), 4-metacrilóxi-etil trimelítico (4-MET). Estudos mostram que o monômero funcional 10-MDP possui uma boa interação química com dentina esclerótica (mais mineralizada), já o GMDM apresentou baixa ligação a hidroxiapatita. O GMDM obteve resultados positivos de adesão em esmalte e eficácia melhorada quando associado a técnica do condicionamento ácido seletivo. Quando comparado a outros 6 monômeros funcionais, o 10-MDP apresentou maior êxito devido a formação de sais mais insolúveis quando em contato com o cálcio presente na dentina. Uma justificativa para esse fato deve-se a sua estrutura química que apresenta uma longa cadeia espaçadora de carbonos que oferece estabilidade. Isso ocorre inclusive quando exposto a novos desafios ácidos. Um outro tipo de monômero funcional já disponibilizado comercialmente é o MDPB (12-Brometo de metacrilóiloxidodecilo piridínio) que apresenta propriedades antibacterianas interagindo diretamente com a membrana celular bacteriana. Conclui-se que os monômeros funcionais possuem um papel crucial nos sistemas adesivos atuais, não só reduzindo um passo operatório, mas também melhorando as propriedades mecânicas e proporcionando uma maior longevidade na interface de união resina/dentina.

**Descritores:** Materiais Dentários; Dentina; Esmalte Dentário.

## **A FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Talles Rodolfo de Souza CARNEIRO, Maria das Graças Barbosa SILVA, Micaella Fernandes FARIAS, Myrelle Alexandre BALBINO  
tallesjb@gmail.com

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

**Área Temática:** Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Avaliar o perfil da formação para assistência de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) nos cursos de graduação em Odontologia no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em consultas das Instituições de Ensino Superiores (IES) cadastradas no site do Conselho Federal de Odontologia. Os sites das IES foram consultados e realizada busca das Matrizes Curriculares. Um banco de dados foi construído e foram coletados dados referentes à presença da disciplina de PNE, o tipo de instituição e o tipo de disciplina. Para determinar associação entre a presença da disciplina de PNE na grade curricular dos cursos de graduação, a região do país onde a faculdade estava localizada ( $p = 0,421$ ) e o fato da faculdade ser privada ou pública, empregou-se o teste qui-quadrado de Pearson. O nível de significância foi fixado em  $p < 0,05$ . Todas as análises foram realizadas usando o software IBM SPSS versão 20.0 e considerando um intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Foram encontradas 218 IES. A maior parte destas é localizada na região sudeste do país ( $n = 94$ ; 43,1%) e são privadas ( $n = 163$ ; 74,8%). Em apenas 186 faculdades havia informações relativas à presença ou não da disciplina de PNE. Entre as que disponibilizam esse dado, apenas 93 (50,0%) delas contavam com a disciplina de PNE na grade curricular, sendo geralmente teórica e prática ( $n = 33$ ; 43,4%). Para a análise bivariada, não se constatou associação estatisticamente significativa entre a presença da disciplina de PNE, a região do país onde a faculdade estava localizada ( $p = 0,421$ ) e o fato da faculdade ser privada ou pública ( $p = 0,191$ ). **Conclusão:** Destarte, ainda pode-se observar uma baixa oferta da disciplina de PNE nos cursos de Graduação em Odontologia, sendo inferior à necessidade atual do país.

**Descritores:** Assistência Odontológica; Graduação; Odontologia para Pessoas com Deficiência.

## **A IMPORTÂNCIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS EXAMES CLÍNICO E RADIOGRÁFICO: RELATO DE CASO**

Jamyle Moura de MEDEIROS; Orlando Gomes Bezerra NETTO; Fernanda Lorryne Silva MOURA; Hilário Henrique Sidrim Moura de FIGUEIREDO; Andressa Cavalcanti PIRES  
[jamyle\\_mm@hotmail.com](mailto:jamyle_mm@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de um paciente que procurou o consultório para exodontia dos terceiros molares. **Relato de caso:** Paciente procurou o consultório para exodontia dos terceiros molares e ao ser realizado o exame clínico foi observada a presença de um elemento na região do 18, com características de microdente. Após o exame radiográfico foi constatado que o elemento erupcionado tratava-se de um supranumerário, estando o 18 e outro supranumerário incluso. A cirurgia teve início com a anestesia dos nn. alveolares superiores posteriores e n. palatino maior com Mediapre 100 (DFL), incisão sulcular por vestibular, com lâmina 15, em torno do supranumerário e do elemento 17, complementando com uma incisão relaxante até a junção mucogengival e distalmente ao supranumerário, a incisão foi estendida até o tuber da maxila. A divulsão do retalho foi realizada com cureta de Molt para exposição óssea e dentária e remoção do supranumerário erupcionado com alavanca de Seldin (bandeirinha). Realização de osteotomia com broca cirúrgica 701, para exposição do elemento 18 e do outro supranumerário, sendo utilizada a mesma alavanca para remoção dos elementos. Procedeu-se com a regularização do contorno ósseo com a mesma broca, lavagem abundante com soro fisiológico e aspiração para remoção de esférolas ósseas, reposicionamento do retalho e sutura com fio de nylon 4.0. **Conclusão:** O caso ressalta a importância da associação entre exames clínico e radiográfico para um correto diagnóstico, pois não seria possível a confirmação da presença dos dois elementos inclusos sem a radiografia, levando o operador a acreditar que o elemento erupcionado tratava-se do 18.

**Descritores:** Dente Supranumerário; Terceiro Molar; Diagnóstico.

## **A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE CÁRIE SEVERA EM CRIANÇAS.**

Alexsandra Delgado ALVES, Jonas Breno Santos SILVA, José Ovídio Joaquim SANTANA NETO, Luanna Priscilla de Aguiar CABRAL; Lorena Marques da NÓBREGA  
[alexandra.delgado.alves@gmail.com](mailto:alexandra.delgado.alves@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

A cárie precoce em crianças é definida como uma doença de caráter progressivo, que atinge crianças menores de seis anos de idade, em dentes decíduos, de modo que a lesão ou cavitação do órgão dentário, causam prejuízos no desenvolvimento infantil. É fundamental a atuação da atenção básica, para que as consequências da cárie severa no desenvolvimento dessas crianças sejam evitadas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o papel da estratégia de saúde da família (ESF) na prevenção de cáries severas em crianças. O estudo foi baseado em artigos pesquisados nas bases de dados: Pubmed, Scielo, Lilacs, Bireme e Medline. Somente artigos publicados nos anos de 2014 a 2019 em inglês, português e espanhol foram selecionados. As terminologias utilizadas para a pesquisa foram: Promoção de saúde (Health Promotion), Cárie dentária (Dental caries), Atenção Primária (Primary Attention), Estratégia de Saúde da Família (Family Health Strategy), Criança (Child). O trabalho da equipe da ESF foi estudado, a partir dos artigos, desde a primeira consulta até o acompanhamento dos pacientes, por meio da análise dos fatores relacionados com o índice de cárie infantil. O fator socioeconômico, região de moradia e a escolaridade dos pais foram fatores que apresentaram influência para cárie severa em crianças. Ainda, ações de prevenção e educativas são necessárias sobretudo para os pais e filhos. Outros profissionais ESF também foram avaliados, apresentando conhecimento sobre ações de prevenção contra cárie, mas não souberam relatar como se realiza a higienização da cavidade oral do bebê. Verificando assim, a necessidade de capacitação de toda a equipe, visando o atendimento integral à criança. Dessa maneira, foi possível verificar a importância do papel da ESF na prevenção de cáries severas em crianças, visto, que o conhecimento dos fatores que influenciam a maior incidência de cárie dentária, possibilitam ações de promoção e prevenção de saúde direcionados aos grupos de risco, para melhor atendimento às crianças em nível inicial, na atenção básica de saúde.

**Descritores:** Cárie Dentária; Atenção Primária de Saúde; Estratégia de Saúde da Família.

## **A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA RADIOLOGIA DIGITAL NO USO CLÍNICO ODONTOLÓGICO**

Pedro Talfick Barbosa de ESPINDOLA, João Paulo Cristovam Leite dos SANTOS

pedro\_talfick@hotmail.com

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Categoria:** Graduação

O presente estudo se propõe a apresentar o funcionamento e as vantagens da utilização de sensores radiográficos digitais para uso em clínicas odontológicas. Uma revisão de literatura foi desenvolvida através de 18 artigos científicos dos últimos 5 anos, encontrados nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, nos idiomas português e inglês. Os sistemas de imagem digital estão substituindo gradualmente o filme analógico convencional em odontologia. A radiografia convencional apresenta algumas desvantagens, como a alta dose de radiação requerida e a variabilidade na qualidade da imagem obtida além de possuir um método de processamento lento e com substâncias que agredem o meio ambiente. Na radiografia digital o filme convencional é substituído por um sensor de imagem digital ou uma placa de fósforo fotoestimulada, que após serem sensibilizadas pelos raios X, o computador faz a leitura e a imagem é formada instantaneamente. Os receptores de imagens digitais quando comparados aos sistemas convencionais, são mais sensíveis à radiação, o que significa que são necessárias menores doses de exposição para obtenção de imagem com a mesma qualidade de diagnóstico da radiografia convencional. A imagem obtida por um sensor digital apresenta 256 tonalidades cinza, enquanto, a olho nu, na radiografia tradicional, é possível diferenciar apenas 25, além disso, este método elimina o custo de filmes e de soluções para o processamento da película, os sensores também trazem meios que facilitam os diagnósticos e o armazenamento das imagens. Como desvantagem destaca-se o custo inicial e a manutenção do equipamento que se torna alto. Tendo em vista a grandeza da radiologia para o clínico há uma tendência de substituição da radiografia convencional pela digital, sendo necessário o conhecimento técnico e científico dos sensores mais atuais, a fim de promover um diagnóstico preciso além de otimizar tempo clínico para os Cirurgiões Dentistas.

**Descritores:** Diagnóstico; Radiologia; Raios X.

## **A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E A CÁRIE DENTÁRIA**

Ana Beatriz Leal SANTOS, Tiago José Nascimento de SOUZA, Amina Kadja Martins CAHU, Abelardo Pereira de MORAES NETO, Thiago Coelho Gomes da SILVA  
[beatriz\\_leal\\_santos@hotmail.com](mailto:beatriz_leal_santos@hotmail.com)

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife-PE

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever por meio de uma revisão de literatura, o uso da vitamina D na odontologia, ressaltando a sua ação na redução do risco da cárie dentária e da doença periodontal. **Metodologia:** A presente pesquisa é classificada como revisão bibliográfica, de abordagem descritiva. Por meio de artigos científicos, foram consultados descritos em ciências da saúde (DeCS), pelo sistema Lilacs (Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), como também o SciELO (Scientific Electronic Library Online), entre os períodos de 2014 a 2017. **Resultados:** A falta de vitamina D está associada às duas principais doenças bucais, a cárie e a doença periodontal. Ela tem um importante papel imunológico por induzir a produção de peptídeos antimicrobianos contra patógenos orais, além de regular funções metabólicas e neurológicas, e contribuir para o fortalecimento dos dentes e do periodonto. Assim, esta vitamina é responsável pelo metabolismo do cálcio e fósforo, substâncias importantes para a mineralização dos dentes. Através da luz solar, a vitamina D estimula a catelicidina, um importante antimicrobiano que fortalece as defesas do organismo e reduz processos inflamatórios, isso inclui o combate às bactérias orais associadas à cárie dentária e a doença periodontal. **Conclusão:** Diante do exposto e dos atuais estudos, percebe-se que a suplementação da vitamina D se mostra eficaz na redução do risco de lesões cáries promovendo a mineralização do elemento dental e diminuição dos processos inflamatórios provenientes da doença periodontal, além da inibição de bactérias precursoras das patologias citadas.

**Descritores:** Vitamina D; Hormônio Paratireóideo; Ergosterol.

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA - UTI**

Lays Mayara Macena SANTOS<sup>1</sup>, George Gomes JÚNIOR<sup>2</sup>, Brenda Rocha Borba de ANDRADE<sup>3</sup>,  
Caroline Brígida Sá ROCHA<sup>4</sup>, Barbara Rocha Borba de ANDRADE<sup>5</sup>  
laysmmacena@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia na Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

<sup>2</sup>Acadêmico de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau

<sup>3</sup>Acadêmica de Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

<sup>4</sup>Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial HUOC/FOP

<sup>5</sup>Cirurgiã Dentista Graduada pela Faculdade de Odontologia do Recife

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

Em épocas passadas, a equipe de profissionais nas unidades de terapia intensiva (UTI's) estava estruturada por: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e técnicos em enfermagem. Entretanto, a equipe não estava completa, em falta da presença do cirurgião-dentista, não era realizada a promoção da saúde integral aos pacientes internados. A Odontologia hospitalar vem adquirindo cada vez mais espaço no cenário da equipe multidisciplinar de saúde, sua atuação pode ser compreendida como o cuidado das alterações bucais nos pacientes que se encontram nos atendimentos de alta complexidade, visando minimizar o risco de disseminação de patógenos da cavidade bucal que possam causar problemas sistêmicos, atuando na manutenção da higiene da cavidade bucal e controle de colonização intensa de patógenos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do papel e da importância do cirurgião-dentista nas unidades de terapia intensiva. Foram consultadas as bases de dados Scielo, Pubmed, Medline e LILACS, por meio das palavras-chave em português e em inglês: Odontologia hospitalar, higiene bucal e UTI, no período de 2010 a 2019. Foram obtidos 176 periódicos, destes, foram utilizados 28, que se enquadravam a temática abordada. A Odontologia integrada ao hospital permite melhor desempenho no compromisso de assistência ao paciente, a presença de um cirurgião-dentista torna-se importante para a concretização da saúde integral dos pacientes hospitalizados, pois estes, necessitam de cuidados rigorosos devido a um quadro clínico caracterizado por imunodeficiência, fato que os tornam mais susceptíveis à instalação de infecções bucais e/ou sistêmicas, agravando o seu estado de saúde geral. Na maioria dos casos, esses pacientes encontram-se totalmente dependentes para a realização de higiene bucal adequada e eficiente, necessitando, assim, do suporte profissional devidamente capacitado ou bem orientado para adequação ou reestabelecimento da qualidade do meio bucal. A literatura apresenta o reflexo da inserção destes profissionais, como a diminuição nos casos de pneumonia nosocomial e conseqüentemente diminuição da morbidade e da mortalidade associada a esta infecção respiratória. Dessa maneira, conclui-se que, sendo a saúde bucal intimamente relacionada à saúde geral, é fundamental instituir cuidados relativos à mesma aos pacientes internados nas UTI's, por cirurgiões-Dentistas, os profissionais capacitados para isto, tendo em vista, a melhoria do quadro clínico e a manutenção da qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** UTI; Higiene Bucal; Qualidade de Vida.



## **A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA VISANDO O COMBATE DE INFECÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA**

Emanuella Alves de SOUZA, Walana Castro TOMAZ, Josemílio Silva Azevedo MENEZES, Igor do Nascimento MACIEL, Andrea Gomes MOREIRA  
emanuellaxx@hotmail.com

Faculdade de Saúde de Petrolina-Soberana.

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As infecções hospitalares são consideradas problema de saúde pública e causa significativa do aumento da morbi-mortalidade e dos custos hospitalares. Uma saúde bucal deficiente, pode levar a problemas clínicos, como a disseminação local de infecções, sobretudo do trato respiratório, maiores custos com a admissão à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), maior utilização de medicamentos como antibióticos, o que favorece o estabelecimento de resistência bacteriana e infecções oportunistas. Por isso, é essencial que o cirurgião-dentista esteja apto a atuar em âmbito hospitalar, fazendo parte da equipe multidisciplinar hospitalar. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da integração do cirurgião-dentista à equipe de UTI, apresentando um protocolo de higienização bucal atualizado e aplicado aos pacientes internados em UTI em especial, os pacientes entubados, visando a prevenção da pneumonia nosocomial. **Materiais E Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura. A seleção de artigos foi realizada por meio de uma busca eletrônica na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando como palavras-chaves: “Higiene Bucal”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Pneumonia Aspirativa”, num recorte temporal de 5 anos. **Resultados:** A literatura tem demonstrado, de maneira ampla, a influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes internados. Estudos indicam que, pacientes de UTI apresentam higiene bucal deficiente, principalmente à quantidade e à complexidade do biofilme bucal, doença periodontal que aumenta com o tempo de internação que pode ser uma fonte de infecção nosocomial. A pneumonia é usualmente classificada em pneumonia adquirida na comunidade ou pneumonias nosocomiais, que são aquelas desenvolvidas após 48h de internação hospitalar e que não estavam presentes ou incubadas no paciente no momento da admissão no hospital. Dentre todas as infecções adquiridas em hospital, a pneumonia nosocomial é responsável por 10% a 15% deste total; e 20% a 50% de todos os pacientes afetados por infecções falecem. O risco de desenvolvimento de pneumonia nosocomial é de 10 a 20 vezes maior na unidade de terapia intensiva. A presença de um profissional da odontologia ajuda a manter a adesão aos protocolos de saúde bucal, além de apoiar e dar assistência à equipe para enfrentar as eventuais dificuldades durante os cuidados ao paciente. **Conclusão:** A avaliação da condição bucal em pacientes hospitalizados exige o acompanhamento por um cirurgião-dentista habilitado em Odontologia Hospitalar aliado à equipe multidisciplinar evitando infecções e doenças sistêmicas que representam risco para a saúde do paciente, principalmente a infecção nosocomial através de implantação de protocolos institucionais de higienização oral.

**Descritores:** Higiene Bucal, Unidade de Terapia Intensiva e Pneumonia Aspirativa.

## **A IMPORTANCIA DO LASER NA ODONTOLOGIA**

Silvia Milena MARTINS, Anna Letícia Xavier de LIMA, Diana Rosado Lopes FERNANDES.

[silvia-mile2@hotmail.com.br](mailto:silvia-mile2@hotmail.com.br)

**Área Temática:** Geral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A laserterapia vem ganhando destaque na odontologia por gerar efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, de regeneração celular e de estimulação do crescimento. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca das utilidades e dos benefícios da laserterapia, bem como suas aplicações clínicas e indicações de tratamento. **Materiais e métodos:** O trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura pesquisadas nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. Para isto, os descritores utilizados foram “Laserterapia”, “Radiação” e “Protocolos Clínicos”. **Resultados:** Comumente utilizado para lesões da mucosa, doença periodontal, endodontia, cáries, hipersensibilidade e disfunção da Articulação Têmporomandibular, a laserterapia tem como objetivos principais a cicatrização de feridas e a minimização da dor e do sofrimento do paciente. **Conclusão:** A laserterapia tem sido muito útil em diversas áreas da odontologia e é de suma importante o cuidado com a biossegurança e o conhecimento e treinamento adequado, a fim de não causar danos aos pacientes. Sua aplicação visa trazer benefícios ao tratamento do paciente, já que a luz laser apresenta diversas propriedades que facilita e otimiza as práticas clínicas.

**Descritores:** Laser; Laserterapia; Protocolos Clínicos; Radiação.

## **A IMPORTANCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PARA AS PERÍCIAS FORENSES – REVISÃO DE LITERATURA**

Yale Isadora Bezerra MIRANDA, Elaine da Silva TORRES, Michell André Andrade da SILVA, Martha Alyne ESPINDOLA; Rafael de Sousa Carvalho SABOIA.  
yaleisadora@hotmail.com

**Área Temática:** Odontologia legal

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo é, por meio de estudo da literatura, demonstrar a importância do prontuário odontológico como um documento necessário para finalidades forenses e legais em odontologia, tendo em vista que o processo de identificação de remanescentes ósseos por meio dos arcos dentais é uma área de notória importância na Odontologia Legal e nas Ciências Forenses. **Materiais e métodos:** os dados coletados para o presente trabalho foram retirados de plataformas digitais como: BIREME, PubMed e LILACS no período de: 2008 a 2015. Foram selecionados 10 artigos na língua portuguesa e inglesa que abordavam o tema em questão. **Resultados:** verificou-se a importância do prontuário odontológico nas perícias forenses como um documento base para o andamento e parâmetros comparativos que possibilitem atuar com maior grau de precisão no momento da identificação humana. Os profissionais responsáveis pela interpretação dos prontuários fornecidos pelos os cirurgiões-dentistas das vítimas são os odontologistas, mas as vezes esses profissionais encontram dificuldades de identificação positiva em razão de erros no preenchimento dos prontuários ou fichas e da falta de anotações nos odontogramas não evidenciando o procedimento realizado. Quando a identificação não acontece com sucesso o IML não pode fornecer a identidade correta do corpo, impossibilitando a devolução do cadáver aos familiares e deixando inumado como desconhecido. É necessário o correto e completo preenchimento do prontuário e a atualização do mesmo na presença das radiografias, odontogramas pré e pós tratamento pois assim é possível a comparação dos arcos dentais *ante-mortem* e *post-mortem*. Segundo a constituição de 1988, quem tem direito a ficar com a documentação é quem custeia, então é importante ter duas cópias, um do paciente e outro do profissional. **Conclusão:** É de extrema importância a correta elaboração da documentação odontológica na clínica diária do cirurgião-dentista, que deve apresentar um prontuário leal às condições do paciente. Registrar a condição inicial e todos os procedimentos odontológicos realizados nos atendimentos ao paciente no decorrer dos anos é de fundamental importância, tanto clinicamente quanto juridicamente, podendo servir como subsídio em casos de identificação humana. A odontologia legal desempenha um papel de extrema importância na identificação de vítimas. Cabe ao profissional apresentar informações relativas aos pacientes tratados, com conteúdo e coesão, afim de que dessa forma a identidade do cadáver seja afirmada.

**Descritores:** Odontologia Legal; Prontuários; Antropologia Forense.

## **A IMPORTÂNCIA DO TESTE DA LINGUINHA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Hilka Tupinambá de Oliveira BRASIL, José André Carneiro da SILVA, Lays Mayara Macena SANTOS, Gisele Priscila de Barros Alves SILVA  
hilkabrasil@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste estudo foi identificar na literatura evidências disponíveis sobre a importância do teste da linguinha e o conhecimento adequado dos profissionais de saúde. Para a busca do tema foram selecionadas as bases de dados MEDLINE, Bireme e Lilacs, os operadores booleanos “AND” e “OR”, e, identificados os descritores: anquiloglossia, língua, frenectomia, frenotomia, freio lingual e teste da linguinha. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos científicos completos, comunicações (short communication) e relatos de casos em português e inglês, publicados entre os períodos de 2014 a 2018. Os resultados encontrados mostraram que a base de dados com maior número de artigos publicados acerca da questão em estudo foi LILACS, sendo a língua portuguesa o idioma mais frequente nas 06 publicações utilizadas. Com base nos dados obtidos, pode-se afirmar a importância de futuros estudos que visem investigar outros fatores associados à anquiloglossia em neonatos, cujos dados são considerados escassos, e assim oferecer informações eficientes para a aplicação de intervenções de prevenção e terapêutica.

**Descritores:** Anquiloglossia, Freio Lingual, Língua; Saúde Pública.

## **A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES**

Miguel Ângelo Marques de ARAÚJO, Ana Caroline D'OLIVO, Mirrael de Sousa LOPES, Emille Tawany Macêdo CARVALHO, Jacques Antonio Cavalcante MACIEL  
[mig.angelo17@gmail.com](mailto:mig.angelo17@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

Os Determinantes Sociais em Saúde (DSS) são fatores sociais, econômicos, culturais, étnico-raciais, psicológicos, comportamentais e fatores complementares como acesso ao serviço de saúde ligados diretamente a problemas de saúde e seus fatores de riscos. Objetivou-se a analisar a influência dos DSS na qualidade de saúde bucal em adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos. O presente estudo se trata de uma revisão de literatura realizada a partir da busca na base de dados do Scielo utilizando os termos fatores socioeconômicos, determinantes sociais, saúde bucal e adolescência. Após realizado o processo de análise do material, a amostra final constituiu-se de 8 artigos dos últimos dez anos, os quais foram selecionados por meio do critério de metodologia de estudos transversais. A literatura analisada evidencia que os DSS são de total relevância na qualidade em saúde bucal de um indivíduo, na qual, o problema odontológico seria um processo inicial de distúrbios sociais multifatoriais, impactando na qualidade de vida do indivíduo quando este é avaliado com base no indicador de qualidade de vida relacionado à saúde bucal (Oral Impacts on Daily Performance) que por sua vez indica impactos da saúde bucal sobre relações como comer, falar, higiene bucal, relaxamento, prática esportiva, sorriso, estudo ou trabalho, contato social e sono. Na faixa etária compreendida dos 12 a 19 anos é onde se evidencia um maior impacto social tendo em vista uma prevalência aumentada de problemas como cárie, doenças periodontais e seus impactos como dor, dificuldade de mastigação e higienização. Distúrbios olvidais também estão presentes, sendo casos graves observados em 6,5 e 9,1% em jovens de 12 e 15-19 anos respectivamente, onde há um aumento de 3 vezes na relação dos acometidos com de baixas condições socioeconômicas, assim como uma maior prevalência em indivíduos autodeclarados pretos ou pardos do que naqueles autodeclarados brancos. Conclui-se que esses indicadores mostram que os DSS são de fundamental importância no planejamento de ações em saúde que visem o tratamento e prevenção de problemas precoces em saúde oral que venham a interferir socialmente no convívio de um indivíduo.

**Descritores:** Fatores Socioeconômicos; Saúde Bucal; Adolescência.

## **A INFLUÊNCIA DOS PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Erika HENRIKSSON, Daniela Neres MOITA, Mylena Gonçalves FONSECA, Lize Bezerra de Menezes Morais CORREIA, Bruno Rocha DA SILVA  
erikahenriksson@outlook.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

Este estudo teve como objetivo, através de uma revisão de literatura, investigar a eficiência da aplicação terapêutica de probióticos como método auxiliar no tratamento das doenças periodontais, que se apresentam como lesões de cunho infeccioso e imunoinflamatório. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento por meio de artigos científicos do tipo ensaio clínico na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores “probiotic” AND “periodontal disease” na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra para leitura. Foram encontrados 4 artigos que compuseram o presente trabalho. Após análise dos artigos, observou-se que o uso de cepas probióticas exercem um efeito antibacteriano e imunomodulador no tratamento periodontal, atuando na redução dos microrganismos periodontopatogênicos e dos mediadores inflamatórios da doença. Os probióticos que utilizam *Lactobacillus reuteri* são os mais comumente encontrados em estudos, e os compostos produzidos por essas bactérias, como o Reutrin, são os principais responsáveis pelos mecanismos de ação desses suplementos. Em relação a inibição das ações dos microrganismos, essas substâncias apresentam amplo espectro de atividade antibacteriana, atuando em extensa faixa de pH e de forma resistente a ação de enzimas lipolíticas e proteolíticas, além de bloquear a aderência desses patógenos e impedir sua colonização. No que diz respeito a redução dos mediadores inflamatórios, esses compostos agem suprimindo a expressão de genes codificadores de citocinas pró-inflamatórias, auxiliando no controle da resposta inflamatória. Conclui-se que o uso de probióticos no auxílio do tratamento periodontal propicia uma melhora nos parâmetros clínicos da doença, visando a redução dos microrganismos periodontopatogênicos e a prevenção do progresso da doença.

**Descritores:** Probióticos; Periodontia; Doenças Periodontais.

## **A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Ana Larissa Soares de FREITAS; Bruna Tanara Ramos BITU; Caio Leite ALENCAR; Lays Azulay FIGUEIREDO.

alsoares\_@outlook.com

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Diante da demanda, especialmente na última década, da implementação de uma equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar, exigindo profissionais de saúde altamente especializados, a inserção do cirurgião dentista torna-se realidade e imprescindível na rotina hospitalar. O campo de atuação da odontologia hospitalar é de suma importância desde o atendimento preventivo, no diagnóstico, como no terapêutico, ou seja, tanto na rotina do paciente, quanto no surgimento de intercorrências ao longo da internação deste, visto que, ao proceder de forma integrada, além de melhorar a qualidade de vida do paciente, diminui o tempo de recuperação e sua permanência no hospital. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a inserção do cirurgião dentista no âmbito hospitalar e sua atuação. **Materiais e métodos:** Foram consultadas as bases de dados Medline, LILACS e Scielo, com publicações em inglês, publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** A inserção do cirurgião dentista se faz necessário no ambiente hospitalar e conseqüentemente na equipe multiprofissional, para dessa maneira realizar uma tomada de decisão baseada na condição geral de saúde do paciente, evitando assim a perpetuação de infecções periféricas que não tinham relação com o problema inicial, além de reduzir de maneira significativa o tempo de internação. **Conclusão:** É imprescindível a atuação da odontologia no ambiente hospitalar, visto a necessidade da manutenção com a saúde bucal do paciente hospitalizado, evitando a disseminação de bactérias que prejudiquem o bem-estar do mesmo e o agravamento da enfermidade. Em conclusão, é necessário maior reconhecimento no que diz respeito ao atendimento odontológico no âmbito hospitalar, devendo sim ser frisado e lembrado para fortalecer sua importância nesse ambiente.

**Descritores:** Unidade Hospitalar de Odontologia, Equipe Hospitalar de Odontologia, Equipe de Assistência ao Paciente.

**A LEGITIMIDADE DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOLOGIA: DESAFIOS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

Jefferson Alves FREITAS; Liliane da Silva CAVALCANTE; Renata Bandeira LAGES.

27jeffersonaives@gmail.com

UNINASSAU - Teresina-PI

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Lei nº5081 define, desde 1966, a área de atuação do cirurgião-dentista (CD) e determina as competências deste profissional. Recentemente, através da Resolução 198/2019, a Harmonização Orofacial foi reconhecida como especialidade odontológica, possibilitando ao CD trabalhar com diversos procedimentos estéticos e funcionais dentro da sua área de atuação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é afirmar a legitimidade do CD no que tange à execução da harmonização orofacial e discutir os benefícios da toxina botulínica e dos preenchedores faciais para os indivíduos. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão de literatura onde foram incluídos artigos científicos publicados entre 2008 a 2019 nas bases de dados DeCS, Scielo e Pubmed, em inglês e português, usando os descritores: “estética”, “toxina botulínica tipo A” e “ácido hialurônico”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordaram a autonomia do CD como profissional qualificado, uso da toxina botulínica tipo A e do ácido hialurônico (AH), e a diversidade terapêutica e estética destes materiais no campo da Odontologia. **Resultados:** A Resolução nº112/2011 permitia que o CD trabalhasse com toxina botulínica para fins funcionais e não trabalhasse com ácido hialurônico, apenas com preenchedores definitivos. Mais tarde, a Resolução nº 145/2014 permitiu a utilização do AH em procedimentos odontológicos e, em setembro de 2016, foi permitido ao CD a utilização de toxina botulínica e AH para fins estéticos e funcionais. A mais recente Resolução, nº198/2019, reconheceu a Harmonização Orofacial como especialidade, uma vez que os procedimentos por ela englobados ajudam na promoção de saúde dos indivíduos, por meio da reestruturação dos tecidos faciais e devolução da auto-estima do paciente, além das indicações terapêuticas na sialorréia e disfunção têmporo-mandibular. **Conclusão:** O CD é apto e qualificado para execução das atividades que usem toxina botulínica e AH, promovendo autoestima e reabilitação do bem-estar dos pacientes.

**Descritores:** Ácido Hialurônico; Toxina Botulínica Tipo A; Estética.



## **A LEI 5.081 E A RESOLUÇÃO 196/2019: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

Yasmim Soares GALVÃO; Martana Florentino de LIMA; Mateus Henrique Gurgel FERNANDES; Adelmo Cavalcanti ARAGÃO-NETO  
yasmimgalvao@icloud.com

Centro Universitário Tiradentes - UNIT- Pernambuco

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Graduação

O presente estudo tem por objetivo realizar o debate a respeito da odontologia legal em seu caráter ético e jurídico e efetuar uma breve avaliação comparativa entre a lei que regulamenta o exercício da odontologia no Brasil, e a resolução 196/2019 que autoriza a divulgação de imagens dos pacientes. Foram utilizados para a realização do presente trabalho, livros didáticos de referência na área da odontologia legal, o código de ética odontológica, a lei 5.081/66 disponível na plataforma do JusBrasil, e a resolução 196/2019 para melhor embasar a discussão. A lei 5.081/1966 regulamenta o exercício da odontologia no território brasileiro, a qual detalha as competências, direitos e deveres do Cirurgião-Dentista. A presente lei em seu artigo 7º fala a sobre o que é vedado ao Cirurgião-Dentista, no inciso I diz de maneira clara: “expor em público trabalhos odontológicos e usar de artifícios de propaganda para granjear clientela”. De acordo com a lei, é vedado realizar o compartilhamento de fotos, vídeos e outros meios de exposição de procedimentos realizados pelo profissional, em qualquer meio de comunicação, uma vez que os anúncios de ‘antes e depois’ podem ludibriar indivíduos que buscam resultado semelhante ao exposto em propaganda, ocorrendo a exposição da situação clínica do paciente, indo em controversa com o código de ética odontológica em seu artigo 14º que trata do sigilo profissional, no inciso III, detalha a respeito da exibição do paciente, constituindo infração ética exibir o paciente, sua imagem, e qualquer outro meio que o identifique. Sendo salvo por questões científicas, com a autorização do paciente, em termo de consentimento para ser usada a sua imagem. Em janeiro de 2019 foi divulgada no Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo a resolução CFO 196/2019 a qual autoriza a divulgação de fotos ou imagens do início do tratamento e do resultado final, porém, são proibidos vídeos e imagens que não sejam coerentes com o que fora retratado na mesma resolução. A justificativa de suceder essa resolução foi levar em consideração as mídias sociais, que em meio virtual ganharam maior expressão e com isso, a maior divulgação dos assuntos relacionados a odontologia. À medida que o marketing tem o seu valor maior que a qualidade do profissional em fazer anamnese, e diagnósticos para que sejam alcançados bons resultados, sobretudo os tratamentos conservadores, os profissionais passam de protetores da saúde bucal, para promotores de mídia, já que a propaganda é o que está mais relevante. Fica evidente a contradição da resolução com a lei em questão e com o código de ética odontológico. Desta forma, a presente resolução não anula os efeitos dos artigos existentes no código de ética, por não se sobrepor e ainda, para processos de natureza diversa aos éticos (civil, trabalhista, penal e administrativos) de fato, a lei 5081/66 se mantém soberana até que uma nova lei seja constituída.

**Descritores:** Cirurgião-Dentista; Ética; Mídias Sociais.

## **A PARTICIPAÇÃO DA ODONTOLOGIA NO MANEJO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Lívia Andrade RODRIGUES, Daniela Carvalho AZEVEDO, Diego Belmiro Nascimento SANTOS, Laysa Helena Bezerra de Lima GOMES  
liviarodrigues44@gmail.com  
UNINASSAU, Recife, PE, Brasil.

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma doença crônica, gradual e incapacitante, que tem como maior característica o colapso das vias aéreas superiores (VAS) durante o sono, ocorrendo pela redução do fluxo de ar para os pulmões, o que resulta na pausa da respiração. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da participação odontológica no tratamento da SAOS, que é um distúrbio classificado como leve, moderado ou grave, dependendo do valor do Índice de Apneia e Hipopneia (IAH). Esse índice é calculado pela quantidade de vezes que o paciente fica em apneia somado a quantidade de vezes em que ele fica em hipopneia, ou seja, quando a respiração é reduzida entre 30 e 50%. Sua etiologia é multifatorial, podendo incluir desde variedades anatômicas nas VAS à retrognatia e macroglossia, apresentando como principais sinais a presença do ronco alto, seguido de episódios de silêncio, cefaleias matinais e sonolência excessiva. O exame de polissonografia é a melhor alternativa para o diagnóstico da SAOS, e consiste no monitoramento do sono, do IAH e da oxigenação do sangue. O tratamento padrão para a síndrome é a pressão positiva contínua na via aérea (CPAP), mas, apesar da sua efetividade, a aceitação e a adesão dos pacientes podem limitar o seu uso. Diante desse contexto, diferentes terapias surgem como opção ao CPAP, como a fonoterapia, a estimulação elétrica do hipoglossos e a cirurgia. A literatura cita ainda o uso de aparelhos intrabucais, ou “aparelhos retentores de língua” e “aparelhos de avanço mandibular”, que são dispositivos capazes de afastar os tecidos, tonificar os músculos da região e succionar a língua anteriormente, afim de impedir a obstrução das VAS. Conclui-se, portanto, que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental no tratamento da SAOS, atuando em conjunto com uma equipe multidisciplinar para a resolução do problema, utilizando dispositivos adequados, bem tolerados, podendo ter efeitos adversos mínimos e transitórios, mas que eliminam ou contribuem na redução do quadro.

**Descritores:** Apneia do Sono; Ronco; Efetividade de Tratamento.

## **A PERIODONTITE COMO UM FATOR DE DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Samara Silva Neves de SÁ, Luiz Henrique Francisco de MACEDO, Crysleine Alexandra Tavares dos SANTOS, Momykelly Menezes SOARES  
2016102123@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** definir a periodontite e Doença de Alzheimer (DA), e retratar a relação entre a periodontite e o desenvolvimento e progressão da DA. **Metodologia:** estudo do tipo revisão de literatura, através de artigos publicados entre os anos 2011 à 2019; nos idiomas português e inglês, pesquisados nas bases de SCIELO e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: Doença de Alzheimer, inflamação, periodontite. **Resultados:** A Doença de Alzheimer é a patologia geralmente associada à idade senil, resultando em deficiência progressiva e incapacitação. A inflamação desempenha um papel significativo desta, e processos capazes de aumentar o estado inflamatório do cérebro podem contribuir para a progressão da demência. A periodontite é uma doença em que a exposição bacteriana e inflamação local e sistêmica ocorrem por anos. Há dois mecanismos envolvidos na progressão da periodontite que podem influenciar a DA: o inflamatório e o bacteriano. **Conclusão:** A Doença de Alzheimer é neurodegenerativa, e a periodontite é uma doença crônica e infecciosa. Embora haja associação entre essas duas doenças, é improvável que qualquer mecanismo por si só seja puramente causal, já que a etiologia da DA é ainda complexa e multifatorial. A periodontite pode afetar o início e a progressão da DA, através de duas características: o dano oxidativo e a inflamação.

**Descritores** Doença de Alzheimer; Inflamação; Periodontite.

### **A SALIVA COMO MATERIAL PARA DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE**

Maria Isabel Araújo André da SILVA, Brenno Anderson Santiago DIAS, Davi Jose Medeiros CAVALCANTI, Matheus Andrade RODRIGUES, Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ  
isabel21andre@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre o uso da saliva como amostra alternativa para o diagnóstico da hanseníase. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados Pubmed, selecionando artigos publicados na íntegra gratuitamente no idiomas português, espanhol e inglês utilizando os seguintes descritores: Leprosy, Saliva, Oral Cavity. **Resultados:** A lepra é uma doença crônica e infecciosa, cuja o agente etiológico responsável por esse processo patológico é o *Mycobacterium leprae*. A saliva é um importante fluido presente na cavidade oral, sendo essa, o produto resultante da secreção das glândulas maiores e menores, juntamente à presença de outros componentes intraorais. O envolvimento oral na hanseníase tem sido pouco descrito na literatura, e poucos estudos demonstraram que, embora o bacilo seja encontrado na mucosa, lesões específicas da hanseníase são raras e acometem pacientes com estágios avançados da doença. A principal forma de transmissão do *Mycobacterium leprae* é a região superior do sistema respiratório. Uma importante forma de diagnóstico para essa doença pode ser mediante a detecção de anticorpo IgM anti-PGL-1 em amostras salivares do indivíduo. Estudos realizados em crianças com hanseníase mostram que as mesmas exibem capacidade antioxidante total de saliva reduzida, quando correlacionadas com crianças que não apresentam determinada situação. **Conclusões:** Conclui-se que a saliva parece constituir uma forma não invasiva, de fácil coleta e barata de material para diagnóstico da hanseníase mediante a detecção dos níveis de IgM anti-PGL-1.

**Descritores:** Hanseníase; Saliva; Boca..

## **A SAÚDE BUCAL NA PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DE UM PROGRAMA PARA MELHOR IDADE**

Maria Aparecida Lucena de Oliveira MOTTA, Alana Cândido PAULO, Nithalma Chelly Maia Macedo Nobre CASTRO, Thyago Leite Campos ARAÚJO, Alana Kelly Maia Macedo Nobre LIMA  
cidalucena81@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** avaliar a autopercepção da saúde bucal de idosos, bem como a utilização de prótese dental e frequência de higienização bucal. **Materiais e Métodos:** transversal, descritivo. O estudo foi realizado, após aprovação do comitê de ética sob-registro 1.759. 033/ Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário. A amostra abordada pelo estudo foi composta por 40 idosos pertencentes a um programa para melhor idade. Utilizou-se um questionário estruturado abordando os aspectos descritos nas variáveis de interesse desta pesquisa. **Resultados:** 26,3% consideram sua saúde bucal como ótima; 39,4% consideram boa; 5,2% consideram regular e 28,9% dos idosos consideram sua saúde bucal ruim. 52,63% afirmaram não ter nenhuma lesão na boca; 10,52 % que tinha lesão associada ao uso da prótese e 36,83 não souberam responder. 15,8 % afirmam não usar nenhum tipo de prótese, enquanto 84,2% usam algum tipo, destes 94% faz uso prótese total e 6% prótese parcial removível. Os que usam prótese superior são 21,8%, prótese inferior 9,3% e em ambos os arcos são 68,9%. Para os que usam prótese, 18,4% afirmam que a prótese machuca ou fica caindo. Sobre a frequência de higiene bucal, 39,5% higienizam uma vez ao dia; 47,3% duas vezes; 13,2 % higienizam a boca pelo menos três vezes ao dia. **Conclusão:** Sugere-se, que sejam elaborados programas de promoção e prevenção de saúde bucal voltados para o grupo de idosos participantes do programa melhor idade, atentando para a divulgação de medidas educativas sobre saúde e autoexame bucal.

**Descritores:** Saúde Bucal; Idoso; Odontologia Geriátrica.

## **A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA: CONSUMO ALIMENTAR E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES**

Mirrael De Sousa LOPES, Ana Caroline D'olivo COSTA, Mirlyn de Souza DIAS, Miguel Ângelo Marques ARAÚJO, Jacques Antonio Cavalcante MACIEL  
[mirraelsousa@gmail.com](mailto:mirraelsousa@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

A alimentação humana é um ato social e cultural. Hábitos de higiene e de alimentação são fatores que estão intimamente ligados ao percurso das enfermidades bucais, influenciando na prevalência e na severidade. Elementos como o desenvolvimento econômico e social, o nível educacional, os costumes e as tradições, o acesso aos serviços odontológicos e o ambiente físico em que os indivíduos estão inseridos atuam como determinantes que atuam sobre o processo saúde-doença bucal. Os problemas odontológicos são frequentes em ambiente escolar, onde observa-se maior exposição a fatores de risco para a saúde, como a alimentação inadequada que está relacionada ao aumento da cárie dentária. Objetivou-se analisar a relação do estado nutricional e consumo alimentar com as condições de saúde bucal sob a ótica dos determinantes sociais da saúde. Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de busca na base de dados do Scielo utilizando os termos estado nutricional de escolares e saúde bucal, e na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). A amostra final constituiu-se de 5 artigos dos últimos cinco anos, os quais foram selecionados por meio do critério de metodologia de estudos transversais. Os estudos demonstraram associações significativas entre a dieta dos escolares e as condições de saúde bucal, caracterizada principalmente pela redução do consumo de alimentos in natura e minimamente processados e uma excessiva utilização de alimentos ultraprocessados associada significativamente com piores condições de saúde bucal e maior prevalência de cárie dentária. A literatura aponta que, quanto maior o consumo de alimentos ultraprocessados que contêm açúcar maiores serão os estados de higiene bucal deficiente e conseqüentemente maior é o risco do desenvolvimento de lesões cariosas. A partir dos resultados do presente estudo, pode-se concluir que os escolares possuem uma maior mudança em seu estilo de vida ao longo do período escolar em relação as outras faixas etárias, paralelamente, observa-se maior exposição a fatores de risco para a saúde, como alimentação inadequada que quando associado eleva o índice de cárie dentária que é a morbidade crônica não transmissível mais prevalente no mundo em todas as faixas etárias, levando a conseqüências na qualidade de vida dos estudantes, incluindo dor, ansiedade e limitações funcionais, assim afetando o desempenho escolar e a vida social dos escolares.

**Descritores:** Saúde Bucal; Estudantes; Consumo de Alimentos.

## **A TECNOLOGIA COMO UM INSTRUMENTO POTENCIAL NO MANEJO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Emily Priscilla Silva dos SANTOS, Márcia Cançado FIGUEIREDO, Ana Rita Vianna POTRICH, Júlia de oliveira SALDANHA  
emily.pssantos@gmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva - Paciente com necessidades especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Hospital de Ensino Odontológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HEO/UFRGS) é um centro de referência no estado gaúcho para a realização de atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais (PNE). Para possibilitar um serviço de qualidade a esses usuários, é importante que o profissional tenha uma visão integral do mesmo, bem como sensibilidade, empatia e um bom manejo em clínica para estabelecer um vínculo de segurança e de confiança. O HEO/UFRGS conta com equipamentos de alta tecnologia, que proporcionam o entretenimento por meio de monitores e do acesso à internet para que os pacientes e alunos, durante o atendimento possam fazer uso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico vivenciado na extensão universitária de pacientes com necessidades especiais na Faculdade de Odontologia da UFRGS, com o potencial da utilização da tecnologia em saúde, no ensino e na prestação de cuidados com um PNE. **Relato de caso:** Na extensão de PNE os atendimentos são realizados por três acadêmicos de odontologia de diferentes semestres, utilizando um box com equipo fabricado pela *Dabi Atlante*, modelo Techno Digital e monitor ROHS- AOC, tamanho 20 polegadas. O presente relato, trata-se do paciente A.D.S de 11 anos e 10 meses, portador de déficit cognitivo causado por sequelas de infecção congênita por citomegalovírus quando recém-nascido, com perfil agitado e de difícil manejo. As suas necessidades de tratamento odontológico eram extensas, como exodontias múltiplas, restaurações extensas e tratamento periodontal. Inicialmente, foi dada a prioridade para a remoção dos focos infecciosos, começando pelas exodontias dos dentes com grande comprometimento. Como a característica do déficit cognitivo, o paciente estava inquieto e com relutância ao tratamento odontológico, sendo necessário após a tentativa de outros manejos realizar contenção com o apoio do cuidador. Na consulta seguinte, só se conseguiu condicioná-lo, porque antes do procedimento utilizou-se do entretenimento de um programa escolhido por ele, no “YouTube”, o desenho animado intitulado “GEORGE, O CURIOSO”, permitindo assim, que o paciente prestasse atenção na explicação e na condução do tratamento. **Conclusão:** O uso do entretenimento de um programa escolhido pelo usuário possibilitou o desenvolvimento de suas competências, de forma a superar barreiras de aprendizagem advindas de condições sociais, sensoriais, intelectuais, neurológicas e motoras. Tal ferramenta facilitou a continuidade do tratamento, auxiliando no manejo e proporcionando a distração do paciente, pois transformou um ambiente que remetia dor e medo em um espaço mais acolhedor e familiar. Isto tem impacto no comportamento do PNE promovendo uma nova experiência, na qual ele consegue controlar o seu medo e ansiedade. Para os familiares esse cenário trouxe mais segurança e conforto, bem como para os acadêmicos, uma vez que permitiu o desenvolvimento de habilidades e a desenvoltura na prestação de cuidado.

**Descritores:** Serviços de Saúde para Pessoas com Deficiência; Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde; Relações Dentista-Paciente.

## **A TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE QUEILITE ACTÍNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kennya Thaís Sabino PINHEIRO, Khalil Fernandes VIANA, Sthefane Gomes FEITOSA, Thaís Torres Barros DUTRA, Karuza Maria Alves PEREIRA

kennyapinheiro@outlook.com

Universidade Federal do Ceará

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna, que acomete principalmente o lábio inferior, estando associada a relatos de exposição aos raios ultravioleta (UV). Essa patologia possui diversas opções de tratamento, porém, a maioria, apesar de serem efetivas, têm efeitos adversos ou são invasivas, gerando sequelas ao paciente. Nesse contexto, a terapia fotodinâmica (PDT) pode ser uma alternativa como processo terapêutico menos invasivo para QA. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento com terapia fotodinâmica para QA, ressaltando a importância da realização de terapias efetivas e que gerem menos morbidade. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores Decs: “Cheilitis”; “Photochemotherapy” e “Drug therapy”. Foram selecionados ensaios clínicos e relatos de casos dos últimos cinco anos, resultando num total de 17 artigos. Após leitura criteriosa dos resumos, foram excluídos artigos de revisão de literatura ou que não estavam relacionados ao tratamento de QA com PDT, por fim, 6 artigos, lidos na íntegra, foram incluídos nesta revisão. **Resultados:** Os relatos de caso e ensaios clínicos evidenciaram variações na forma de aplicação da PDT como tratamento para QA. Por conseguinte, foi possível perceber a eficácia de tratamentos como Aminolevulinato de metila-PDT (MAL-PDT), Luz do dia-PDT, Adesivo PDT de Alacare, Laser fracionado ablativo Érbio: granada de ítrio e alumínio aminolevulinato de metila-PDT (Er: YAG AFL MAL-PDT), usados para reduzir os sintomas da QA e suas manifestações clínicas, enquanto MAL-PDT com luz vermelha e fracionada não foram efetivos. Os trabalhos que apresentaram resultados positivos, possuíam eficácia semelhante à vermelhectomia, além de serem menos invasivos e com efeitos colaterais moderados. **Conclusão:** Na maioria dos estudos, a terapia fotodinâmica mostrou-se uma alternativa eficaz no tratamento de QA, apresentando melhora clínica das lesões e poucos efeitos adversos em relação aos tratamentos convencionais. Contudo, novos estudos sobre PDT e seus efeitos colaterais no tratamento de queilite actínica são necessários, a fim de comprovar e solidificar sua indicação.

**Descritores:** Queilite; Terapia Fotodinâmica; Terapia Farmacológica.



## **A UTILIZAÇÃO DE DIGITAL SMILE DESIGN (DSD) COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Marcelo Sousa ROBERTO, Sávio Martins ALVES, Janine Coelho Teixeira BRAGA, Marcelina da Silva SANTOS, Maria Alcineide Dias ARAÚJO  
marcelomsr10@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

Digital smile design (DSD) baseia-se na utilização de ferramentas digitais de alta qualidade que promovem um plano de tratamento mais eficaz e personalizado. O planejamento digital amplia a visão diagnóstica, melhora a documentação e a comunicação, tanto interdisciplinar quanto entre o profissional e o paciente, proporcionando o desenvolvimento de um plano de tratamento que inclui um sorriso que atenda aos requisitos funcionais, estéticos e emocionais do paciente. O objetivo deste estudo foi realizar levantamento bibliográfico sobre o uso de DSD no planejamento estético para resolução cirúrgica do sorriso gengival. Para tanto, utilizou-se as palavras-chave “digital smile design” e “periodontal plastic surgery” em bancos de dados eletrônicos (PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO). Foram encontrados 207 artigos, que após leitura dos títulos e resumos, apenas oito foram considerados relevantes e utilizados nesta pesquisa. Os resultados demonstraram que a cirurgia periodontal associada ao uso de DSD, é a tendência atual do planejamento reverso da cirurgia plástica periodontal, uma vez que técnicas para análise da estética facial são importantes para o auxílio do planejamento e obtenção de um resultado final bem sucedido. O planejamento digital é feito usando a relação entre as medidas facial e dentária e o plano incisal com o plano facial horizontal de referência. A altura dentária relativa x largura são medidas e o desenho do contorno dentário é inserido. Linhas complementares são desenhadas, como o zênite gengival, linhas de união das ameias gengival e incisal. Portanto, com planejamento inverso do sorriso e parâmetros periodontais, a estética periodontal é melhorada de acordo com o padrão de sorriso digital para solucionar o problema estético do paciente.

**Descritores:** Retração Gengival; Gengivectomia; Gengiva.

## **A UTILIZAÇÃO DO APARELHO PENDEX UNILATERAL NA ORTODONTIA INTERCEPTIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Heloisa Nelson CAVALCANTI, Natália Zanin Perelmulter de MELO, Marcela Emílio de ARAÚJO, Marina Bozzini PAIES, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo CALDAS  
heloisa\_nelson@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

**Área Temática:** Ortodontia.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A distalização dos molares superiores constitui uma meta terapêutica para correção da má oclusão de Classe II e para recuperação de espaço proveniente da perda precoce de molares decíduos. O aparelho distalizador pendex é uma combinação do aparelho de Haas com o quadrihélice de Ricketts, e pode atuar tanto na disjunção palatina, rotação molar e alteração na forma do arco, produzindo uma ampla força pendular a partir da linha média do palato até os molares superiores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que a falta de espaço para a irrupção do elemento 25 foi realizada por meio da ortodontia interceptativa com um aparelho pendex unilateral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 7 anos de idade e no 1º período transitório da dentadura mista apresentando perda precoce do elemento 65, que foi submetida previamente a tração reversa da maxila em virtude de um padrão de Classe III. A paciente teve como efeito colateral após a terapia, a mesialização do elemento 26 e a consequente falta de espaço completa para a irrupção do elemento 25. O plano de tratamento envolveu a instalação de um aparelho pendex, com ativação unilateral, por meio de uma mola de  $\beta$ -Ti com espessura .018". Após 90 dias observou-se o movimento distal do elemento 26 e conseguinte recuperação do espaço de aproximadamente 7mm para o elemento 35. Dessa forma, foi realizada a remoção do aparelho pendex que foi substituído por um botão palatino de Nance para manutenção do espaço. **Conclusão:** O gerenciamento de espaços durante a dentadura mista é de suma importância para o desenvolvimento normal da oclusão e minimiza o tempo ou a necessidade do tratamento ortodôntico corretivo na dentição permanente.

**Descritores:** Má Oclusão; Dentição Mista; Ortodontia Interceptora.

## **A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS NA ODONTOLOGIA: SURGIMENTO E ATUALIDADES.**

Oliver Sisnando ARAÚJO, Mateus Sisnando VIEIRA, Mateus Soares de ARAÚJO, Sergio Lima SANTIAGO, André Mattos Britto de SOUSA  
oliversaraujo@gmail.com

**Área Temática:** Materiais dentários

**Categoria:** Graduação

O método de elemento finitos, que surgiu nas áreas da engenharia, tem ganhado cada vez mais espaço no meio odontológico. Esse consiste na discretização de um modelo de estudo em pequenos elementos, descritos por equações diferenciais e resolvidos por modelos matemáticos. Esta é uma ferramenta interessante para a odontologia na obtenção de resultados experimentais sobre tensões, cargas ou deslocamentos. Por ser realizado *in silico*, torna-se uma opção para estudos incapazes ou difíceis de serem reproduzidos *in vitro* ou *in vivo*. Pela possibilidade de extrapolação de resultados à realidade, o método se mostra bastante eficaz. Baseado no exposto, o objetivo do presente trabalho foi comparar o uso da metodologia dos elementos finitos em seu surgimento e na atualidade. Para isso foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “*Finite elements analysis*” AND “*Dentistry*” AND “*Dental stress analysis*”, no idioma inglês e sem delimitação de tempo, resultando em 2613 artigos. Foram selecionados artigos publicados na década de 70 e nos dias atuais, resultando em 49 artigos. Destes, alguns artigos não estavam mais disponíveis e após a leitura de títulos e resumos dos artigos acessíveis foram excluídos os que não abordavam a metodologia dos elementos finitos, obtendo-se assim 15 artigos para resolução do trabalho. A grande maioria de artigos encontrados foi principalmente nas áreas de: implantodontia, endodontia, ortodontia e odontologia restauradora. Devido aos avanços tecnológicos, essa ferramenta sofreu mudanças e vem se renovando a medida que os computadores e softwares usados evoluem, tornando possível utilizar um número maior de elementos. Em virtude disso, são gerados modelos mais fidedignos e os resultados são mais próximos da realidade, permitindo uma obtenção de uma maior quantidade de dados e estatísticas que permitem aos cirurgiões dentistas de forma mais fácil e com boa precisão realizar testes que podem ser usados em procedimentos clínicos. Desta forma, cabe aos cirurgiões-dentistas manter o conhecimento acerca dessa tecnologia e suas aplicações, sendo importante ter uma comparação do que era feito no começo da utilização até os dias de hoje, para reconhecer o avanço e a necessidade de continuar progredindo. O método de elementos finitos é de grande interesse para pesquisas e experimentos em diversas áreas, e no âmbito odontológico vem ganhando cada vez mais espaço devido a sua potencialidade em prever comportamentos físicos estruturais e biomecânicos.

**Descritores:** Odontologia; Computação Matemática; Assistência Odontológica.

## **A UTILIZAÇÃO DOS MINI-IMPLANTES NA MECÂNICA DE INTRUSÃO DOS MOLARES SUPERIORES PARA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS PROTÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Saulo Rodrigo Tavares de MORAES, Lucca Araújo SOUSA, Victor Cassimiro ASSUNÇÃO, Maurício da Rocha COSTA, Brunela Machado LIMA

2016202031@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Discutir a utilização dos minis implantes na ortodontia como mecanismo de recuperação do espaço protético, bem como comparar com as miniplacas de titânio. **Materiais E Métodos:** Revisão de literatura em português e inglês disponíveis na BVS e PubMed, publicados entre 2009 e 2019. **Resultados:** Uma situação constantemente vista em adultos que se sujeitam a uma **terapêutica** ortodôntica são as mutilações dos molares inferiores, como resultado da falta de dentes na região, geralmente ocorre a extrusão dos molares e pré-molares superiores. Esta consequência dificulta a reabilitação protética dos dentes perdidos, visto que o espaço interoclusal para a reconstrução da coroa não é o suficiente. Logo, para resgatar o espaço vertical na região, são sugeridos procedimentos de acordo com cada caso: redução da coroa do elemento extruído por desgaste oclusal, impacção dentária cirúrgica, ou a intrusão ortodôntica do dente. Entre as alternativas, a intrusão ortodôntica se caracteriza por ser um procedimento menos invasivo, já que a impacção cirúrgica contém os riscos inerentes à cirurgia, e a redução da coroa dentária por desgastes oclusais, frequentemente, requer o tratamento endodôntico do dente extruído e posterior reabilitação com coroa protética. Portanto com o avanço de novos dispositivos na Ortodontia, os profissionais possuem mais um mecanismo para vencer esta adversidade: a ancoragem esquelética com miniimplantes. Porém, a literatura relata que a utilização de miniplacas como ancoragem ortodôntica foi idealizado, a princípio, para distalização de molares inferiores. Contudo, obteve popularidade a partir da demonstração de sua aplicabilidade em casos de mordida aberta anterior através da intrusão de molares, estando mais indicadas em casos que requerem aplicação de forças ortodônticas mais intensas ou movimentos de vários dentes. Mas ela apresenta desvantagens se comparadas aos mini-implantes, como necessitar de cirurgias de instalação e remoção mais invasivas, assim apresentar maiores riscos de infecção e ter custos maiores. **Conclusão:** A utilização de mini-implantes de titânio para obtenção de uma ancoragem esquelética proporcionou novas perspectivas para as terapêuticas ortodônticas. Estes dispositivos como elementos de ancoragem para realizar a intrusão de molares extruídos possibilitam utilizar uma mecânica ortodôntica mais simples e menos evasiva, quando comparado às miniplacas.

**Descritores:** Ancoragem Óssea; Ortodontia; Extrusão Dentária.

## **A XEROSTOMIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ENSAIO SOBRE SUA IMPLICAÇÃO ASSOCIADA AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS.**

Gabriela Vanessa da SILVA, Geize Naiara Santos de MENEZES, Mariana Cordeiro de Andrade REGO, Flávia Catarina da Silva SANTOS  
gabivaneessa@gmail.com

**Área Temática:** Odontogeriatrics

**Categoria:** Graduação

A Xerostomia, também conhecida como sensação de boca seca, ocorre quando há uma disfunção das glândulas salivares fazendo por reduzir a quantidade de saliva produzida. Tal alteração acomete frequentemente pacientes com idade mais avançada, pois este, em parcela considerável, utiliza-se de medicamentos potencialmente xerostômicos, como por exemplo, a classe dos antidepressivos tricíclicos ou TCAS. Com a subversão da pirâmide etária sofrida nos últimos anos, e, o conseqüente aumento da população idosa, fez-se cada vez mais necessária a utilização dos serviços de profissionais prontamente capacitados para atender a esta classe de pacientes. O presente trabalho tem como precípua escopo identificar quais dos fármacos que são os responsáveis pelo fenômeno da Xerostomia, e, também, instruir o cirurgião dentista, explicitando-o de como deverá proceder diante desses casos. Para tanto, fora realizada pesquisa bibliográfica em artigos de língua portuguesa entre os anos de 2005 à 2018, nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed, usando de palavras chaves como: Antidepressivos; Idosos e Xerostomia. A classe dos antidepressivos tricíclicos, mais precisamente a droga AMITRIPTILINA, tem se mostrado responsável por tal fenômeno, devido a sua ação anticolinérgica que leva os seus usuários à supra referida sensação, devendo, assim, ser administrada com cautela. O tratamento é difícil e nem sempre satisfatório; inclui desde medidas preventivas de higiene oral, salivas artificiais, gomas de mascar sem açúcar e a diminuição à até mesmo a substituição de tais medicamentos. Diante do exposto, constata-se que a xerostomia pode advir do uso de drogas antidepressivas, devendo ser controlada e tratada individualmente, aliviando ou eliminando seus sinais e sintomas.

**Descritores:** Antidepressivos; Idosos; Xerostomia.

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE EAGLE: RELATO DE CASO**

Ana Beatriz Lima de OLIVEIRA, Marina Gonçalves de ANDRADE, Rômulo Oliveira de Hollanda VALENTE, Miquéias Oliveira de LIMA JÚNIOR, Gilberto Cunha de SOUSA FILHO  
bialima579@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A síndrome de Eagle caracteriza-se pelo alongamento do processo estiloide, presente no osso temporal, e/ou calcificação do ligamento estilo-hioideo associados a sintomas como dor de garganta exacerbada por hiperextensão ou movimentos súbitos do pescoço, dor de cabeça, dor de ouvido, sensação de corpo estranho na garganta, disfagia, odinofagia, tontura ou mesmo disфонia e trismo. Raramente pode ser revelada por obstrução vascular ou sintomas neuropáticos. A etiologia da dor pode ser explicada pelo impacto do processo estiloide em diversas angulações em vários nervos cranianos (V, VII, IX e X) e vasos adjacentes. O diagnóstico é feito através da história clínica, análise dos sintomas típicos, exame físico que revela um processo estiloide palpável na fossa amigdaliana, além da interpretação da tomografia computadorizada do pescoço que revela anatomia consistente. Vários tratamentos têm sido descritos na literatura: medicação para tratamento conservador, estiloidotomia e estiloidectomia. Objetivo: Este trabalho trata-se de um relato de caso cujo paciente do sexo masculino, 30 anos, apresentava princípios de desmaio, dificuldade na fala e de movimentação do pescoço e dor intensa. Há aproximadamente 5 anos estava em terapia conservadora, sem sucesso. O paciente já identificava uma fratura patológica no processo estiloide do lado esquerdo, e provavelmente por isso não apresentava sintomatologia neste lado. Materiais e métodos: Os processos estiloides foram avaliados através do exame de tomografia computadorizada. O do lado direito apresentava a medida de 98 milímetros e, por isso, foi realizada a estiloidotomia pela abordagem cervical, na qual foram retirados 60 milímetros. Resultados: Com 30 dias de evolução, uma melhora da sintomatologia foi relatada, inclusive dos princípios de desmaio. Conclusão: Com a remissão dos sintomas, conclui-se que a estiloidotomia é um método efetivo para o tratamento de pacientes que apresentam a síndrome de Eagle.

**Descritores:** Cirurgia; Osso Temporal; Tomografia.

**ABORDAGEM CLÍNICA PARA HIPERPLASIA MEDICAMENTOSA ASSOCIADA À CICLOSPORINA:  
RELATO DE CASO**

Janaina Soares da SILVA, Rejane Kelly Andrade BEIRIZ, Kelly de Moura FERREIRA, Mariana de Lyra VASCONCELOS, Luiz Alexandre Moura PENTEADO

janagirl\_16@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes – UNIT; Faculdade de Odontologia Federal de Alagoas – UFAL

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A hiperplasia medicamentosa é uma condição de crescimento anormal da mucosa gengival em consequência da utilização de fármacos de grupos específicos como bloqueadores dos canais de cálcio, imunossupressores e antiepiléticos. A Ciclosporina é uma droga imunossupressora que tem sido amplamente utilizada com a finalidade de prevenir a rejeição de órgãos transplantados. O presente estudo visa relatar o caso de um indivíduo do gênero masculino, 40 anos, que compareceu a um serviço de Odontologia, após dois anos da realização de um transplante renal, consequência de insuficiência dos rins. Ao ser realizado o exame clínico observou-se hiperplasia gengival, associada ao uso da ciclosporina, na dosagem de 150mg. O termo “hiperplasia” é contestado por algumas correntes, visto que não ocorre alterações nos fibroblastos. O que ocorre é um defeito na degradação do colágeno produzido por esses fibroblastos e esse excesso resulta no aumento do volume gengival. Sendo assim, o termo “crescimento” é a forma mais adequada para descrever esse tipo de alteração. Mesmo com a alteração metabólica do colágeno, a condição de crescimento gengival somente se estabelece na presença de biofilme, sendo assim, instrução de higiene oral também faz parte do tratamento dessa alteração. Dessa forma, foi realizado o procedimento de gengivoplastia e gengivectomia como forma de resolução da condição hiperplásica, sendo utilizada a técnica de bisel interno. Havia crescimento gengival em todos os quadrantes, com maior acometimento na região de molares. A evolução do caso foi realizada durante um mês, com consultas semanais, e altas depois do controle do biofilme e instruções para manutenção da higiene oral. É responsabilidade do cirurgião-dentista ter o conhecimento para diagnosticar e saber lidar com pacientes em condições especiais e assim traçar um plano de tratamento para resolução do problema ou diminuição dos danos causados pela sua condição, o que irá auxiliar no estabelecimento do prognóstico e preservação desse paciente.

**Descritores:** Hiperplasia Medicamentosa; Ciclosporina; Transplante.

## **ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Aryelle Carneiro ALBUQUERQUE, José Roberto Gomes FROTA JÚNIOR, Raphaele Menezes da Frota PONTE

aryelle.albuquerque.20@hotmail.com

Centro Universitário Uninta

**Área Temática:** Prótese e DTM

**Categoria:** Graduação

A disfunção temporomandibular é um conjunto de irregularidades que acomete os músculos mastigatórios e estrutura associadas. As causas ainda não são totalmente conhecidas, mas sabe-se que é multifatorial, e incluem fatores como trauma, discrepâncias oclusais, estresse, hiper mobilidade e fatores psicológicos. A DTM abrange todas as faixas etárias, sendo sua incidência maior entre 20 e 45 anos, e mais comum em mulheres. Os sintomas são dores faciais, cervicais, cefaleias, dificuldade nos movimentos mandibulares, fadiga muscular, sensibilidade, desgastes dentais e ruídos articulares. O objetivo foi avaliar a atuação da fisioterapia no alívio dos sintomas de DTM. Para esse trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica, com as palavras chaves, Fisioterapia, DTM e Tratamento, e teve como fonte artigos em bancos de dados da Bireme, Scielo e Medline. Foram selecionados 5 artigos, e o critério de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos e em português. Constatou-se que, por meio de técnicas de manipulação e mobilização e de exercícios específicos, estimular a propriocepção e o líquido sinovial, produzir elasticidade a fibras aderidas, o papel da fisioterapia é de minimizar a dor muscular, melhorar a amplitude de movimento, reeducar o paciente em relação ao posicionamento correto da mandíbula, reduzir a inflamação e a carga na ATM, e fortalecer o sistema musculoesquelético. Os benefícios da fisioterapia são proporcionar o relaxamento muscular, diminuir a hiperatividade muscular, reduzir a dor, o espasmo e o edema. De acordo com os artigos analisados, podemos concluir que nos recursos fisioterapêuticos que incluem terapia manual, laser, TENS, acupuntura, ultrassom e RPG como base terapêutica apresentam bons resultados na melhora da dor e da amplitude de movimento nos pacientes com DTM.

**Descritores:** Fisioterapia; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Tratamento.



## **ABORDAGEM INTRAORAL NO TRATAMENTO DE OSTEOMA EM MANDÍBULA**

Samylla Glória de Araújo COSTA, Allan Vinícius Martins de BARROS, Caio Pimenteira UCHÔA, Luiz Henrique Soares TORRES, Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado  
sgcosta05@gmail.com

Universidade de Pernambuco – Arcoverde

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente caso é relatar diagnóstico e o tratamento cirúrgico de um osteoma periférico mandibular em paciente não sindrômico por acesso intra-oral. O relato de caso consiste nas seguintes características, paciente do gênero masculino, 21 anos, ASA I, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – PE com queixa de assimetria facial e ausência de dor e sinais de infecção. Durante exame físico constatou-se aumento de volume em região de corpo mandibular direito, firme a palpação, delimitada e com cerca de 3 cm e tempo de evolução de aproximadamente três anos, com hipótese diagnóstica levantada de Osteoma. Na tomografia computadorizada, foi percebido aumento ósseo em mandíbula à direita. A proposta cirúrgica planejada foi acesso intra-oral, exérese da lesão, osteoplastia mandibular e encaminhamento do material colhido para histopatológico para confirmação do diagnóstico. O paciente foi acompanhado no ambulatório, sendo orientado e medicado. Foi solicitada radiografia oblíqua de mandíbula para avaliar continuidade da base mandibular e controle pós-operatório. Não foi apresentada deiscência de sutura ou qualquer complicação pós-cirúrgica. Após 21 dias, com o resultado do histopatológico, o paciente retorna ao serviço confirmando hipótese diagnóstica sem qualquer queixa. A finalização do caso confirma a importância de um planejamento correto, envolvendo abordagem e hipótese diagnóstica baseada na literatura científica, tendo em vista que o Osteoma relatado difere dos que é mais comumente discutido na literatura, tanto em características próprias da lesão, como a sintomatologia relatada pelo paciente.

**Descritores:** Patologia Bucal; Neoplasias Maxilomandibulares; Osteoma.

### **AÇÃO DE AGENTES CLAREADORES COM E SEM CÁLCIO**

Laura Jacira dos Santos FREIRE, Lucas Nunes de Brito SILVA, Izadora Quintela Souza DE MORAES, Natanael Barbosa SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO

[jacirasantos33@live.com.pt](mailto:jacirasantos33@live.com.pt)

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Com o advento da odontologia estética, procedimentos como o clareamento dental usando agentes clareadores que podem promover uma estética mais agradável e harmoniosa do sorriso, têm sido estudados a fim de buscar melhores resultados sem o comprometimento da estrutura dental. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo a avaliação da eficácia do clareamento com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio e a deposição do cálcio presente no gel clareador sobre o esmalte. **Materiais e métodos:** Foram utilizados trinta blocos de esmalte bovino que constituíram os grupos: G1- Controle; G2- Gel de Peróxido de hidrogênio 35% sem cálcio; G3- Gel de peróxido de hidrogênio 35% com cálcio. Realizaram-se avaliações da cor nos tempos: 1) inicial (baseline); 2) após o manchamento; 3) após clareamento. Avaliou-se a deposição de cálcio antes e após a realização do clareamento em Espectrometria de Energia Dispersiva de Raios-x (EDX). Foi realizada uma análise qualitativa da superfície do esmalte no MEV. Os pHs dos clareadores foram mensurados através de pHmetro. Os dados foram submetidos à ANOVA 1 fator e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O G3 mostrou maior variação total de cor quando comparado aos grupos G2 e G1; não houve diferenças estatísticas nas concentrações de cálcio e fósforo antes e após o experimento; alterações morfológicas foram encontradas no G2 e G3 e ausentes no G1; os clareadores Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue apresentaram valores de pH, respectivamente, 5,77 e 7,79. **Conclusão:** O grupo G3 apresentou maior potencial clareador; a adição de cálcio não teve eficácia na redução de alterações morfológicas e no aumento das concentrações de cálcio na superfície do esmalte.

**Descritores:** Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Erosão.

## **ACESSO AO SEIO MAXILAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE CALDWELL LUC: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Kéven Filipe Rodrigues CRUZ, Samuel Lopes Pereira da CUNHA, Rogério Macedo ARAÚJO, José Leirton dos SANTOS FILHO, Francisco Aurelio Lucchesi SANDRINI  
kvenfeliperodriguescruz@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais e está localizado imediatamente posterior aos caninos e pré-molares superiores no corpo da maxila bilateralmente. Ele possui um aspecto piramidal e está intimamente relacionado com estruturas importantes da face, como os processos alveolares da maxila e o soalho da órbita. Devido a essa proximidade anatômica, corpos estranhos podem se deslocar para seu interior, ocasionando diversas injúrias a saúde do paciente. Na literatura diversas etiologias são apresentadas como causas de abordagens cirúrgicas aos seios maxilares, tais como acidentes automobilísticos, sinusite crônica, halitose e até iatrogenias. Dessa forma, a técnica de Caldwell-luc descrita por George Caldwell e Henri Luc em 1890, está indicada para acessar o interior do osso maxilar de maneira segura e eficiente, possibilitando a retirada de corpos estranhos do local. Para o correto diagnóstico e planejamento da cirurgia, se faz necessário o uso de exames de imagem que permitam uma melhor visualização de toda a estrutura. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão da literatura sobre a anatomia do seio maxilar e como acessá-lo pela técnica de Caldwell-luc, baseando-se em estudos das plataformas Scielo e Pubmed. Observou-se que é de suma importância que o profissional conheça a anatomia cirúrgica do seio maxilar em situações em que a técnica Caldwell-luc é usada, a fim de evitar complicações potencialmente graves a saúde do paciente.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Traumatismos Faciais; Iatrogenia; Procedimentos Cirúrgicos; Seio Maxilar.

## **ACESSO SUBMANDIBULAR PARA TRATAMENTO DE FRATURA EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Luccas Silvano PAIVA, Edson Luiz Cetira FILHO, Aristéa Ribeiro CARVALHO, Jair Queiroz de OLIVEIRA NETO  
luccassilvanop@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

As fraturas mandibulares constituem pelo menos um terço das fraturas faciais e seu tratamento vem sendo o tópico mais controverso no campo das fraturas faciais. Diversas abordagens cirúrgicas são realizadas para as correções das fraturas da mandíbula, sendo o acesso submandibular, também conhecido como “acesso de Risdon”, um dos mais utilizadas devido a uma boa exposição direta das regiões fraturadas. Diante o descrito, o presente trabalho tem por objetivo expor, além de uma revisão de literatura, um caso clínico de um paciente do sexo masculino, atendido em um Hospital de referência para traumas, vítima de um acidente automobilístico com fraturas no osso mandibular, no qual teve o acesso submandibular como escolha para o tratamento com o objetivo de proporcionar uma redução eficaz e segura para a região fraturada. Uma vasta revisão dos últimos 10 anos sobre tal acesso foi realizada, na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: “Mandibular Fracture”, “Surgical Flap” e “Mandibular Reconstruction”; e outros termos como: “submandibular approach”. Existem fatores importantes para a decisão da utilização da abordagem de Risdon, como: a região e tipos das fraturas, tipos de tratamentos, bem como o estado do paciente. Caso indicado, tal acesso permitirá uma excelente visualização para a uma boa redução anatômica da área. Com isto, todos os profissionais devem estar atentos para uma indicação precisa das técnicas utilizadas para acessar os ossos faciais, com o fito de promover melhores condições para o tratamento, com um pós-operatório ausente de complicações.

**Descritores:** Fraturas Mandibulares; Retalhos Cirúrgicos; Reconstrução Mandibular.

## **ACIDENTES COM HIPOCLORITO DE SÓDIO DURANTE O PREPARO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Alves Silva dos ANJOS, Angela Maria Firmino da SILVA, Brenda dos Anjos MOURA, Licia Karla Gomes dos SANTOS, Rafaela Andrade de VASCONCELOS

[amandinha.alves2604@outlook.com](mailto:amandinha.alves2604@outlook.com)

Centro Universitário Tiradentes UNIT-AL

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O hipoclorito de sódio possui boas propriedades antimicrobianas e capacidade de dissolver a matéria orgânica, porém a toxicidade da solução pode causar hipersensibilidade e reações inflamatórias. **Objetivo:** Esclarecer as possíveis reações causadas pelo extravasamento solução de hipoclorito de sódio (NaOCl), e saber como intervir para um tratamento adequado. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a base de dados Lilacs, os critérios de inclusão foram artigos do ano de 2010 a 2019, artigos em inglês e português, cujos temas abordavam soluções irrigadoras em endodontia e acidentes com hipoclorito de sódio, após a filtragem e leitura dos temas foram apurados 21 artigos, após a leitura dos resumos foram escolhidos 12 artigos, os critérios de exclusão foram artigos anteriores ao ano de 2010, artigos os quais abordavam irrigantes, porém não abordavam a fundo a solução de hipoclorito de sódio, artigos que retratam associação do hipoclorito com outras substâncias, logo após foram verificados na plataforma Decs os descritores: Endodontia, Hipoclorito de sódio, Irrigantes do canal radicular. **Resultados:** Um estudo realizado para avaliar a ação antimicrobiana de soluções, mostrou que o NaOCl a 2,5% eliminou totalmente o *Enterococcus faecalis* após 30 segundos de exposição, dois estudos afirmaram que a efetividade da ação vai depender da concentração, quantidade e tempo de uso, no entanto, quanto maior a concentração da solução, maior será a efetividade, porém também será maior a toxicidade e conseqüentemente vai ser mais agressivo. Três estudos mencionaram que apesar de ser a solução de primeira escolha, ele não é muito eficaz na remoção da smear layer. **Conclusão:** O NaOCl é a substância de primeira escolha por apresentar propriedades antimicrobianas e capacidade de dissolução da matéria, porém deve ser usado com cautela, pois se houver extravasamento, pode causar hipersensibilidade dos tecidos podendo haver inflamação e necrose de células no local, é importante o profissional saber como conduzir em casos de acidentes.

**Descritores:** Endodontia; Hipoclorito de Sódio; Irrigantes do Canal Radicular.

## **ÁCIDO DEOIXICÓLICO COMO ALTERNATIVA PARA LIPÓLISE ENZIMÁTICA DA PAPADA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

Cleslanny Kevinny Moreira da SILVA, José Itamar de Omena Mateus ROCHA, Joedy Maria Costa Santa ROSA, Palmyra Catarina Santa Rosa LIMA  
[cleslanny.kevinnym@gmail.com](mailto:cleslanny.kevinnym@gmail.com)

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

O ácido deoxicólico é uma enzima injetável indicada para reduzir a gordura submentoniana em adultos, também conhecida por papada ou duplo queixo que costuma ser resistente às dietas e exercícios físicos, sendo uma solução menos invasiva e mais segura. Objetivo: Levar informações acerca da lipólise enzimática submental, tais como, suas indicações, forma de execução, e possíveis complicações. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura. Para a busca dos artigos foram utilizadas como bases de dados: LILACS, Scielo e PubMed. Resultados: A enzima aplicada é uma sintetização do ácido deoxicólico naturalmente existente no organismo, derivado dos ácidos biliares. Quando aplicada na região submentoniana esta substância provoca a destruição permanente das células de gordura, estimulando uma resposta inflamatória pelo organismo, que vai ajudar a eliminar os resíduos celulares reduzindo assim a gordura na região. Outra opção possível para retirada desse tecido gorduroso seria a lipoaspiração, porém este é um procedimento mais invasivo. Conclusão: O uso do ácido deoxicólico para lipólise enzimática na região submentoniana provoca a lise dos adipócitos, promovendo a remoção permanente do mesmo o que traz bons resultados no combate da gordura localizada.

**Descritores:** Estética; Gordura; Enzima.

## **ÁCIDO HIALURÔNICO: APLICAÇÕES E IMPORTÂNCIA DO CORRETO MANEJO NA ODONTOLOGIA**

Itainar Henriques CARVALHO, Bruna Aparecida Batista SUCUPIRA, Camila de Andrade Lima PEREIRA, Fernanda Albuquerque Von Seehausen da PAIXÃO, Helen Bandeira de Pontes SANTOS  
itainarhcv@gmail.com

Curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE)

**Área Temática:** Estética

**Categoria:** Graduação

Este trabalho realizou uma revisão de literatura sobre o uso do ácido hialurônico (AH) na odontologia com enfoque nas suas aplicações clínicas e no seu correto manejo. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados *PubMed* e *Scielo*, utilizando as seguintes palavras-chaves: ácido hialurônico, odontologia e preenchimento facial. O AH é produzido por fibroblastos dérmicos, células sinoviais, células endoteliais, células da musculatura lisa e oócitos e é liberado no espaço extracelular circundante. O gel de AH vem sendo utilizado como um preenchedor reabsorvível e a longevidade do gel injetado é de aproximadamente 6 meses para a maioria dos pacientes, embora pequenas variações ocorram dependendo da quantidade, anatomia e características individuais. O AH é o biomaterial de preenchimento facial mais utilizado atualmente devido à sua eficácia, tolerabilidade e segurança. Na Odontologia, o AH é utilizado para várias finalidades, incluindo a harmonização facial, tratamento periodontal ao promover aumento de volume das papilas interdentais, preenchimento facial, além do uso na suavização de marcas estáticas e no equilíbrio da face nas perdas teciduais. Efeitos adversos ao uso do AH na região oral e facial são extremamente raros, mas tem sido relatado reações de corpo estranho em situações raras, existindo 17 casos relatados na literatura mundial. Assim, ressalta-se a importância de um correto manejo, utilizando materiais de qualidade, assim como a realização de exame clínico minucioso do paciente. Este trabalho enfatiza as diversas aplicações do AH na odontologia, assim como a importância do correto manejo deste material, a fim de evitar efeitos adversos. Ademais, o profissional deve estar devidamente habilitado para o procedimento.

**Descritores:** Preenchedores Dérmicos; Odontologia; Estética.

## **ACOMPANHAMENTO DE CISTO RADICULAR UM ANO APÓS RETRATAMENTO ENDODÔNTICO**

Maria Gabriella Thorpe de OLIVEIRA, Eduarda Helena Leandro do NASCIMENTO, Andréa dos Anjos Pontual de ANDRADE LIMA, Maria Luiza dos Anjos PONTUAL, Flavia Maria de Moraes RAMOS-PEREZ gabithorpe98@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O cisto radicular ou cisto periapical é um cisto odontogênico inflamatório originado, geralmente, de um granuloma periapical preexistente em um dente com necrose pulpar, ocasionada por traumas ou lesões de cárie. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão radiolúcida, bem delimitada e com halo corticalizado, que pode fazer diagnóstico diferencial com uma série de lesões de origem não inflamatória. **Objetivo:** O objetivo geral deste relato de caso é apresentar um caso de cisto radicular antes e após um ano de retratamento endodôntico avaliado através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Materiais e métodos:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, o qual foi encaminhado para uma clínica de Radiologia Odontológica para a avaliação da qualidade do tratamento endodôntico e lesão periapical associada ao dente 16. **Resultados:** Durante o exame clínico, não havia aumento de volume intra ou extraoral evidente. O exame de TCFC foi realizado e revelou uma imagem hipodensa, unilocular, bem delimitada, localizada na região periapical do dente tratado endodonticamente 16, o qual apresentava a raiz mesio-vestibular não-obturada. A lesão causava adelgaçamento com interrupção da cortical óssea vestibular e abaulamento do assoalho do seio maxilar. A principal hipótese de diagnóstico foi de cisto radicular, e esta foi confirmada após o exame histopatológico. O dente 16 passou por um retratamento endodôntico e, após um ano de acompanhamento, um novo exame de TCFC foi realizado. Nesse segundo exame, foi observada a diminuição do tamanho da lesão com neoformação óssea na região do assoalho do seio maxilar, além da presença de material hiperdenso no interior da lesão sugestivo de material obturador endodôntico. **Conclusão:** Concluiu-se que é de extrema importância um acompanhamento pós tratamento de lesões císticas inflamatórias para verificar a regressão da lesão e confirmar a efetividade do tratamento, bem como prevenir outras complicações patológicas.

**Descritores:** Cisto Radicular; Tratamento Odontológico; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



## **ADENOMA PLEOMÓRFICO DE GRANDES DIMENSÕES NA GLÂNDULA PARÓTIDA – RELATO DE CASO**

Pedro Lopes Nobre FILHO; Viviane Barbosa Aires LEAL; Carlos Diego Lopes SÁ; Oliver Sisnando ARAÚJO; Radamés Bezerra MELO  
pedronobre\_20@hotmail.com

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é um tumor misto benigno, é o tumor mais comum das glândulas salivares e esse tipo de lesão geralmente apresenta crescimento lento e assintomático. A glândula parótida é a mais afetada, respondendo por cerca de 85% dos casos confirmados, mas pode atingir com menor prevalência, as glândulas salivares menores. **Objetivo:** Relatar um caso de adenoma pleomórfico no lobo superficial da glândula parótida. **Relato de Caso:** O caso foi encontrado em um paciente do gênero masculino, melanoderma, na sexta década de vida e com um tempo de desenvolvimento dessa neoplasia de aproximadamente dez anos. No exame clínico foi constatado uma tumefação na hemi face do lado direito na região da parótida, indolor e lesão firme a palpação. Na Tomografia Computadorizada de face, observou-se uma massa tumoral localizada superficialmente na glândula parótida direita. O procedimento cirúrgico de exérese da lesão foi realizado sob anestesia geral. Ao exame histopatológico confirmou-se a hipótese diagnóstica pré-operatória de adenoma pleomórfico. **Conclusão:** O paciente encontra-se em acompanhamento de quatro anos em que não se verificou recidiva e sem nenhuma sequela esteticofuncional, apesar da grande dimensão da lesão.

**Descritores:** Adenoma Pleomórfico; Glândulas Salivares; Relatos de Casos.

### **ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Letícia Gerônimo FERREIRA, Edilania Alves de LIMA, Sabrina Souza SILVA, Murilo Quintão dos SANTOS, Davi Felipe Neves COSTA\*  
leticiageronimoferreira@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é uma neoplasia benigna de glândulas salivares. Este tipo de adenoma em sua maior frequência acomete a glândula parótida, que é a maior das três glândulas salivares. Clinicamente se mostra como uma lesão nodular única, com margens bem delimitadas, superfícies lobulada, consistência endurecida, móvel e indolor a palpação. A ocorrência intraoral tem sua preferência pelo palato. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico de glândula salivar menor. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino compareceu ao setor de Cirurgia Bucomaxilofacial do hospital universitário- UFPB, com queixa de tumor em cavidade oral. A paciente já apresentou um laudo histopatológico de biópsia incisional realizada previamente com resultado de adenoma pleomórfico. O exame físico constatou aumento de volume de cerca de 50 mm na região posterior do palato. O tratamento proposto foi cirurgia sob anestesia geral para enucleação da lesão. **Conclusão:** O tratamento realizado se mostrou eficaz para o caso descrito. A paciente encontra-se em acompanhamento de um ano sem sinais de recidiva.

**Descritores:** Adenoma; Glândulas Salivares; Palato.

## **ADENOMA PLEOMÓRFICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Maria Vitória Gouvêa José BRAGA, Larissa Feitosa GALVÃO, Harielle da Silva de Andrade CAVALCANTE, Carolina Castilho Arimori de ANDRADE  
mavigouvea@outlook.com

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Adenoma Pleomórfico é o tumor benigno mais comum das glândulas salivares. Apresenta-se como tumefações firmes e móveis, indolores, crescimento lento, séssil e dimensões variadas. **Objetivo:** Relatar o caso enfatizando a importância do diagnóstico e da etiopatogenia, bem como o estabelecimento da terapêutica. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, encaminhada para a disciplina de diagnóstico bucal da Universidade Nilton Lins apresentando queixa principal 'inchaço embaixo do lábio' há aproximadamente 2 anos. A avaliação sistêmica em BEG e exames complementares sem alterações. Ao exame intrabucal verificou-se lesão tumoral localizada na região anterior da maxila, firme à palpação, de consistência sólida, séssil, indolor, projetada sobre a estrutura alveolar dos incisivos superiores, sendo única e primitiva. Os exames de imagem sugeriram ausência do elemento 21, porém sem justificativa de extensão da lesão ao tecido ósseo. A hipótese diagnóstica consistiu em adenoma pleomórfico e cisto nasolabial, sendo proposto exérese total da lesão, considerando-se uma biópsia excisional. **Resultado:** O procedimento cirúrgico foi realizado sem intercorrências, com medicação analgésica oral pré-operatória, sendo a lesão encaminhada para exame histopatológico. **Conclusão:** O exame constatou fragmento apresentando neoplasia de glândula salivar, constituída por dois tipos celulares, luminais e mioepiteliais, fechando o diagnóstico de Adenoma Pleomórfico.

**Descritores:** Adenoma; Neoplasias; Relatos de Casos.

## **ADENOSE POLICÍSTICA ESCLEROSANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Matheus Andrade RODRIGUES, Brenno Anderson Santiago DIAS, Davi José Medeiros CAVALCANTI, Maria Isabel Araújo André da SILVA, Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ

matheusandrade1606@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** apresentar uma revisão de literatura sobre Adenose Policística Esclerosante (APE), uma lesão rara e reacional inflamatória das glândulas salivares que assemelha-se histomorfologicamente a doenças fibrocísticas da mama. Sua patogênese ainda é incerta, mas esta lesão é considerada como um processo pseudoneoplásico ou reativo. Face ao exposto, justifica-se a realização deste trabalho no intuito de manter acadêmicos e profissionais da odontologia atualizados sobre a ocorrência desta lesão e suas características clinicopatológicas. **Materiais e Métodos:** mediante a realização de uma revisão integrativa da literatura, foram pesquisados artigos sobre Adenose policística esclerosante nas bases *PUBMED* e *SCIELO*, considerando artigos de relatos de caso, artigos clássicos e revisões de literatura, publicados na íntegra, de 2000 a 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os seguintes unitermos foram utilizados: Doenças das glândulas salivares; adenose policística esclerosante; mucosa bucal; salivary gland diseases; oral mucosa. **Resultados:** observou-se que as lesões apresentam-se usualmente como massas de crescimento lento situadas no parênquima das glândulas salivares. A maioria das lesões ocorre no sexo feminino, em uma ampla faixa etária, com média de 41 anos de idade. É mais frequente em glândulas salivares menores. Morfologicamente, apresentam lóbulos escleróticos densos e alteração cística com separação de tecido conjuntivo hialinizado. Além disso, o quadro histopatológico pode incluir metaplasia apócrina, atipia epitelial e ductal e hiperplasia acinar. Uma característica distintiva encontrada dessa lesão são os espaços císticos focais dentro do estroma fibroso. **Conclusão:** a lesão ocorre com maior frequência nas glândulas menores, em mulheres, com média de aproximadamente 40 anos de idade. Embora seja uma lesão rara, é importante a atualização do conhecimento ao seu respeito para poder estabelecer um adequado diagnóstico.

**Descritores:** Doenças das Glândulas Salivares; Mucosa Bucal; Odontologia.

## **ADEQUAÇÃO ORTODÔNTICA APÓS AVULSÃO E REIMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Layla Silva ALVES, Thais Emanuelle dos Santos SOARES, Bianka Araújo LIMA, Thiago Lima MONTE  
laylas-97@hotmail.com

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A avulsão dentária é um fenômeno que ocorre com certa frequência na fase de dentadura mista e está geralmente relacionada a traumas na fase escolar. O reimplante dentário é uma alternativa viável para a permanência desse dente e seu sucesso está relacionado, dentre outros fatores, ao tempo entre a avulsão e o reimplante. Contudo, ao ser reinserido, o dente não necessariamente apresenta um posicionamento ortodôntico satisfatório, havendo a necessidade de readequá-lo. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino com 13 anos de idade procurou a clínica infantil do Uninovafapi com queixa de escurecimento do incisivo central superior (21). Na anamnese foi constatado um trauma na região antero-superior com 10 anos de idade, lesionando diretamente o dente, onde, o mesmo sofreu avulsão e foi reimplantado. Após o reimplante, o dente foi submetido a um tratamento endodôntico e ao final ficou posicionado em infraoclusão. Após avaliar a preservação do ligamento periodontal através de exames radiográficos, optou-se pelo alinhamento e nivelamento dentário com mecânica 4x2 para adequar a posição dentária no arco. **Considerações finais:** Nesse caso, nem sempre um bom posicionamento no arco é possível e a depender da preservação dos tecidos periodontais, a terapia de alinhamento e nivelamento dentário ainda na fase de dentição mista apresenta-se bastante viável.

**Descritores:** Ortodontia; Avulsão Dentária; Técnicas de Movimentação Dentária.

**ALEITAMENTO MATERNO E OS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Ellen Rayssa Lopes do NASCIMENTO, Maria Fernanda Limeira FEITOSA, Mariana Carneiro da Cunha GIRÃO, Amanda Maria Ferreira BARBOSA  
erlopes14@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

O aleitamento materno é a forma de nutrição que mais efetivamente contribui para o crescimento e desenvolvimento do bebê devido às suas vantagens de ordem nutricional, imunológicas, econômicas e psicológicas. Este ato contribui positivamente para a mastigação, deglutição, respiração, posteriormente para a articulação de fonemas e uma menor conduta de restrição a respeito da nutrição da criança até um ano de idade. **Objetivo:** Apresentar os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento da face do bebê no primeiro ano de vida. **Materiais e Métodos:** foi realizado um estudo retrospectivo em artigos no período de 2008 a 2018, por meio de bases de dados como Scielo e Periódicos Capes. **Resultados:** A Organização Mundial da Saúde(OMS) recomenda que nos primeiros 6 meses de vida o bebê receba aleitamento materno exclusivo, pois esse alimento fornece todos os nutrientes necessários para seu crescimento e desenvolvimento atuando na prevenção da desnutrição, das doenças infecciosas ou respiratórias e em alguns casos relacionados também a diabetes, doenças atópicas gerando benefícios até a adolescência. Sendo ainda um ato fisiológico que estimula a função gástrica normal do bebê, possui ação psicológica calmante pelo contato mãe e bebê, evita a superalimentação e diminui a deglutição de ar, proporcionando a correta postura da língua e ainda pode exercer importante papel preventivo nas alterações miofuncionais e ortodônticas, promovendo um correto crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático. O seio materno funciona como aparelho ortodôntico natural. Ao sugar, o bebê coloca a língua na posição correta dentro da boca e faz uma verdadeira “ordenha” do bico do seio. As arcadas (ainda sem dentes), bochechas e língua movimentam-se harmoniosamente e toda a função neuromuscular da boca desenvolve-se de forma equilibrada. Com isso, há uma evolução gradativa na movimentação da face, que depende dos padrões de crescimento, desenvolvimento e amadurecimento do complexo craniofacial, e na realização de uma mastigação eficiente e bilateral, gerando um correto desenvolvimento da mandíbula e maxila e uma provável simetria facial. **Conclusão:** O aleitamento materno oferece ao bebê um adequado desenvolvimento ósseo e muscular, garantindo, assim, o perfeito funcionamento e possibilitando saúde geral à criança. Portanto os profissionais da saúde devem divulgar a importância da amamentação, indicando todos os benefícios que esta ação traz ao desenvolvimento das funções orais, nutricionais, imunológicas, afetivas e psicológicas do bebê.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Desenvolvimento Infantil; Sucção.

## **ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS NASCIDAS PREMATUROS**

Verena Pimenta dos SANTOS; Suzana Papile Maciel CARVALHO

verena\_pimenta@hotmail.com

Universidade Tiradentes

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As crianças nascidas prematuramente podem exibir maior prevalência de defeitos buco-dentários do que as nascidas a termo, em virtude do maior número de intercorrências a que estão sujeitos no período neonatal. **Objetivo:** estudar as principais alterações bucais encontradas em crianças nascidas prematuras de acordo com a literatura científica, de modo a enfatizar a necessidade do conhecimento das mesmas pelos cirurgiões dentistas para propiciar o adequado acompanhamentos e tratamento desses prematuros. **Metodologia:** Foram selecionados artigos pesquisados no Pubmed, Lilacs e na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), além de livros e consensos nacionais e internacionais. **Resultados:** De acordo com a literatura, as alterações bucais mais encontradas nesses neonatos são: aumento na incidência de defeitos de esmalte, como hipoplasia e hipomineralização, atraso na erupção da dentição decídua, malformação do palato e aumento da incidência de cárie dentária. Além disso, o uso de laringoscopia e a intubação orotraqueal nesses prematuros podem causar algumas anomalias nas estruturas bucais. **Conclusões:** Desse modo, o entendimento dessas alterações, pelos cirurgiões-dentistas, especialmente os odontopediatras, poderá atenuar esses defeitos, evitando a severidade e progressão de condições que demandariam tratamentos mais invasivos, além de favorecer o adequado crescimento e desenvolvimento das estruturas bucais, assim como uma menor incidência de carie.

**Descritores:** Recém-Nascido Prematuro; Manifestações Buciais; Hipoplasia do Esmalte Dentário.

## **ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DA FACE NOS BEBÊ COM ZIKA VÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA**

Marina de Lira BARBOSA, Laura Maria Pereira BARBOSA, Lígia Darlly de ALBUQUERQUE, Cláudia Brainer MOTA

[mari.barbosa98@hotmail.com](mailto:mari.barbosa98@hotmail.com)

**Área Temática:** Saúde Pública

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Zika vírus é um arbovírus que é transmitido através do mosquito *Aedes aegypti*. O Brasil foi o primeiro país a identificar um possível relação entre a infecção pelo Zika vírus na gestação e a ocorrência da microcefalia em recém-nascidos (RN). Com o aumento preocupante dos casos notificados de microcefalia no país e no mundo, foi necessário um aprofundamento no conhecimentos sobre o Zika vírus na gestação e suas possíveis consequências neonatais, para então poder traçar ações que visem a prevenção da infecção, o acompanhamento pré-natal das gestantes infectadas e um cuidado adequado tanto para a mãe como para o RN com microcefalia. A microcefalia trata-se de uma condição neurológica em que o cérebro é subdesenvolvido e as moleiras ou fontanelas (espaços abertos entre os ossos, que permitirão que o cérebro cresça sem haver compressão das estruturas) se fecham com prematuridade, resultando em uma cabeça pequena, menor que as de outras crianças da mesma idade e sexo. **Objetivo:** Apresentar informações sobre alterações do desenvolvimento de face nos bebês com Zika vírus. **Metodologia:** Para produção do tema, foram pesquisados e utilizados artigos dos anos 2016 e 2017 da base de dados SciELO, utilizando os descritores: microcefalia, odontologia, zika vírus. **Resultados:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) um nascido vivo possui microcefalia, quando o perímetro cefálico é menor que dois ou mais desvios-padrão do que a referência para o sexo, a idade ou tempo de gestação. Atualmente, o MS considera microcefalia em crianças com perímetro cefálico igual ou inferior a 32 cm. Em aproximadamente 90% dos casos, a microcefalia está associada a alterações neurológicas. As crianças com microcefalia podem apresentar problemas como alterações na face, no desenvolvimento motor, hiperatividade, nanismo, alterações comportamentais e também convulsões. A conduta odontológica deve incluir, por exemplo, a realização de um questionário de saúde minucioso, o qual deve ser, posteriormente, assinado por um responsável pelo paciente, por meio do qual se procura conhecer as limitações físicas e mentais, a saúde geral do paciente e seu histórico médico. **Conclusão:** Até o momento, a microcefalia é a única complicação perinatal associada ao vírus Zika. Tendo em vista a capacidade de adaptação do vetor para reprodução, é preciso conhecer mais sobre o vírus Zika e as complicações causadas pela infecção. A divulgação de informações confiáveis é fundamental para a orientação aos profissionais de saúde e à população.

**Descritores:** Microcefalia; Odontologia; Zika vírus.



## **ALTERAÇÕES NA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Débora Melo de MOURA; Ana Laura Cavalcante NASCIMENTO; Isadora Lícia Inácio SILVA; Rossana Barbosa LEAL.

2016202025@app.asces.edu.br

Curso de graduação em Odontologia da ASCES/UNITA, Caruaru-PE.

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

Os efeitos iniciais da radioterapia e da quimioterapia antineoplásica ocorrem sobre as células do epitélio oral, as quais sofrem rápida proliferação. A magnitude destes efeitos depende de uma série de fatores relacionados ao tratamento, ao tumor e, ao paciente. Estes, provocam distúrbios na integridade e função da cavidade oral, levando ao desenvolvimento de complicações bucais. **Objetivo:** Relatar as principais alterações orais que acometem pacientes oncológicos, devido tratamento realizado com quimioterapia e radioterapia. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na BVS, nas bases: ScIELO e Bireme, em artigos publicados entre 2005 à 2017; utilizando os descritores: oncologia; cavidade oral, radioterapia, quimioterapia combinada; nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Estas alterações podem ser agudas quando ocorrem durante o tratamento; na maioria dos casos são reversíveis e tardias, que acontecem meses ou anos após a radioterapia, sendo irreversíveis. **Conclusão:** As alterações de maior repercussão na cavidade oral são mucosite, candidose, disgeusia, cáries por radiação, osteorradionecrose, necrose do tecido mole, xerostomia, trismo e neurotoxicidade. Para que seja realizada um tratamento adequado das sequelas terapêuticas, é necessário a presença do Cirurgião-Dentista na equipe responsável pelos atendimentos de forma multiprofissional, melhorando a qualidade de vida e sobrevida do paciente.

**Descritores:** Oncologia; Boca; Radioterapia; Tratamento Farmacológico.

## **AMELOBLASTOMA MULTISCÍSTICO EM MANDIBULA: UM RELATO DE CASO**

Olga Roberta Pereira LEITE, Yasmin Cordeiro de BRITTO, Daniela Siqueira LOPES, Pedro Henrique de Souza LOPES, Emmanuel Marques FERREIRA  
[olgarpleite@gmail.com](mailto:olgarpleite@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Ameloblastomas são neoplasias odontogênicas benignas relativamente incomuns, e que apresentam um comportamento localmente agressivo. Acometem predominantemente a mandíbula e podem atingir proporções variadas de acordo com o tempo de evolução. **Objetivo:** Este relato teve como objetivo descrever um caso clínico de ameloblastoma multicístico em região de mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos de idade, feoderma, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF-PE, Brasil) com queixa de aumento de volume em região mandibular esquerda. Observou-se, no exame clínico detalhado, aumento discreto de volume em rebordo alveolar desdentado mandibular esquerdo, sem presença de alterações na mucosa como fístulas ou ulcerações, assimetria facial com aumento de volume em região mandibular esquerda e discreta limitação em abertura bucal. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico e as hipóteses de diagnóstico foram de ameloblastoma multicístico e ceratocisto odontogênico. Assim, a paciente foi submetida a procedimento cirúrgico de biópsia incisional em nível ambulatorial sob anestesia local, no qual foi confirmado pelo exame histopatológico o achado de Ameloblastoma Multicístico. Não apresentando comorbidades sistêmicas nem alterações em exames pré-operatórios hematológicos, o tratamento proposto foi a ressecção parcial do corpo, ramo, processo coronóide e côndilo mandibular esquerdo com margem cirúrgica de 1cm, optou-se pela remoção do côndilo mandibular pois a margem exigida comprometia a região. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para o acesso submandibular, obedecendo a dissecação dos planos e exposição completa de hemimandíbula esquerda. Após bloqueio maxilomandibular, foi realizada a osteotomia com serra recíprocante, com margem de segurança de 1 (um) centímetro em corpo mandibular, preservando-se o disco articular. A prótese foi instalada e fixada em região sinfisária da mandíbula com auxílio de parafusos de titânio 2.4 com travamento. A paciente compareceu aos retornos ambulatoriais sem queixas álgicas, com limitação parcial em abertura bucal, sem apresentar sinais de infecção ou deiscência da ferida cirúrgica. A função mastigatória foi preservada assim como o contorno facial. A paciente está em seguimento de um ano até o presente, e não desenvolveu quaisquer sinais clínicos ou radiográficos de recidiva da lesão e seu acompanhamento será mantido pelo período mínimo de 5 anos. **Conclusão:** A técnica de ressecção parcial do corpo é uma conduta eficaz, primordialmente ao se tratar de uma situação complexa de ameloblastoma. Em adição, tais condutas evidenciam que quando bem executada e em pacientes adequadamente selecionados, o procedimento terapêutico é capaz de obter resultados satisfatórios e duradouros no que diz respeito ao alívio sintomático e melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Ameloblastoma; Cirurgia Bucal; Diagnóstico.

## **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE TERAPIA FOTODINÂMICA APLICADA A CARIOLOGIA**

Pettely Thaise de Souza Santos PALMEIRA, Paula Miliana LEAL, José de Alencar Fernandes NETO, Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO  
pettely@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Laserterapia

**Categoria:** Pós-Graduação

**Introdução:** A terapia fotodinâmica representa uma abordagem alternativa para a desinfecção do tecido cariado e tem apresentando resultados promissores no que diz respeito ao seu efeito deletério sobre os microrganismos envolvidos na progressão da cárie dentária. **Objetivo:** Investigar a produção científica brasileira sobre Terapia Fotodinâmica no manejo da Cárie dentária. **Material e método:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários. Realizou-se uma análise bibliométrica dos resumos apresentados nas últimas dez Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. A pesquisa dos trabalhos procedeu-se através da seguinte estratégia: localização do fragmento “*terapia fotodinâmica*” e/ou “*fotodinâmica*” entre os resumos publicados nos anais do evento (1ª fase), em seguida foi realizada a busca pelo fragmento “*cárie*” e/ou “*cardiologia*” nos resumos selecionados na 1ª fase. **Resultados:** Foram selecionados 21 resumos, desses, 15 (71,43%) foram realizadas em universidades públicas, 13 (61,91%) receberam auxílio financeiro, 11 (52,38%) foram desenvolvidas na região Sudeste do Brasil, 9 (42,86%) eram do tipo *in vitro*, 6 (28,58%) utilizaram apenas o azul de toluidina como fotossensibilizante e 5 (23,81%) utilizaram apenas o LED vermelho como fonte de luz. **Conclusão:** Apesar dos resultados promissores da Terapia Fotodinâmica como terapia adjunta ao manejo da cárie, observou-se que poucas pesquisas abordando esse procedimento foram desenvolvidas nos últimos dez anos no Brasil.

**Descritores:** Fototerapia; Cárie Dentária; Coleta de Dados.

## **ANÁLISE CLÍNICA E DIAGNÓSTICO DE LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA**

Tarcísio Santos de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Cleverson Luciano TRENTO<sup>2</sup>, Melka Coelho SÁ<sup>2</sup>, Wilton Mitsunari TAKESHITA<sup>2</sup>, Antônio Carlos MARQUETI<sup>2</sup>  
ttarcisio1@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

**Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

O Líquen Plano Oral é uma afecção muco cutânea autoimune que necessita de análise histopatológica para o seu correto diagnóstico. Objetivo: Relatar um caso de Líquen Plano oral com uma revisão de literatura dos últimos cinco anos. Metodologia: Para a realização deste trabalho foram utilizados como fontes de pesquisa motores de busca da Internet, tais como PubMed, Medline, Scielo e Lilacs, com as palavras-chave Líquen Plano, Imunodeficiência, Corticoterapia e Patologia Oral. utilizando artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, no período compreendido entre maio de 2014 e maio de 2019. Foram consultados, ainda, livros disponíveis na biblioteca da Saúde (BISAU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Resultados: Paciente E.C.S., feminino, 43 anos de idade, compareceu a Disciplina de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia de Aracaju – CCBS - Universidade Federal de Sergipe – queixando-se de manchas na região da língua, com período de evolução de aproximadamente um ano. A anamnese revelou bom estado geral de saúde e não possuir hábitos deletérios. Ao exame físico extra bucal, nenhuma alteração digna de nota foi observada, sendo que, ao exame físico intra bucal, foram detectadas manchas brancas circulares bem definidas nos 2/3 anteriores do dorso da língua e manchas brancas sem limites definidos em forma de estrias na região jugal bilateral, sem relato de alterações nociceptivas ou alterações dignas de nota nos tecidos adjacentes à lesão, sendo considerado como hipótese diagnóstica candidíase, leucoplasia e Líquen Plano, sendo considerado como diagnóstico clínico o Líquen Plano Oral. Como semiotécnica diagnóstica realizou-se a biopsia incisiva, confirmando-se o diagnóstico de Líquen Plano Oral, sendo instituída a corticoterapia como tratamento. Conclusão: O Líquen Plano, embora ainda seja uma lesão controversa, é considerada pela OMS como sendo pré-maligna requerendo assim maior atenção do cirurgião dentista generalista quanto ao seu processo de diagnóstico.

**Descritores:** Líquen Plano; Imunodeficiência; Patologia Bucal.

## **ANÁLISE COMPARATIVA DO USO DO *DIGITAL SMILE DESIGN* (DSD) 2D E 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mateus Sisnando VIEIRA, Oliver Sisnando ARAÚJO, Mateus Soares de ARAÚJO, Sergio Lima SANTIAGO, André Mattos Britto de SOUSA  
[mateussisnando@gmail.com](mailto:mateussisnando@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

“Digital Smile Design” (DSD) é uma ferramenta da odontologia moderna. Seu uso na estética está associado ao planejamento e simulação do resultado pós-operatório, permitindo ao dentista uma melhor comunicação visual com o paciente. O tratamento estético objetiva a realização de um modelo que contemple as necessidades funcionais e emocionais do paciente; logo um tratamento bem-sucedido requer um planejamento que integre tais demandas. O protocolo DSD consiste na realização de fotografias digitais básicas que podem ser feitas por equipamentos simples. Estas são editadas em um computador usando-se um *software* de apresentação de slides que permita a elaboração de um modelo em 2 dimensões (2D). Recentemente surgiu a ferramenta tri dimensional (3D), que promete mais precisão. O presente trabalho objetiva comparar resultados clínicos entre procedimentos estéticos elaborados no modelo 2D e 3D no sistema DSD. Para tal, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores “*digital smile design AND esthetic dental AND ceramics*” no idioma Inglês, sendo selecionados os artigos relacionados à odontologia humana dos últimos 5 anos relativos ao uso do sistema “Digital Smile Design” no planejamento de tratamentos da odontologia estética, obtendo-se 6 artigos. O “Digital Smile Design” é uma ferramenta multi-uso que auxilia clínicos da odontologia restauradora e estética, promovendo um melhor planejamento profissional e aceitação do paciente. Ademais, também é útil na avaliação de riscos, limitações e princípios de estética a fim de melhorar os resultados de todas as fases do tratamento. O sistema DSD-3D possui custos mais elevados do que o DSD-2D e cabe ao profissional analisar qual sistema mais apropriado ao seu uso clínico. Após a análise dos artigos, verificou-se que o protocolo DSD-3D possui, devido ao seu arranjo espacial mais fidedigno, uma melhor apresentação na simulação pós-operatória, mas não há evidência científica que evidencie uma diferença entre a qualidade de um procedimento elaborado no plano 3D em detrimento ao 2D.

**Descritores:** Odontologia; Estética Dentária; Sistemas de Computação.

## **ANÁLISE COMPARATIVA DOS COMPÓSITOS RESINOSOS CONVENCIONAL E O BULK-FILL: REVISÃO LITERÁRIA**

Janilma Laurentino do NASCIMENTO, Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, Larissa Renata Rodrigues CARVALHO, Yuri de Arruda Tavares RIBEIRO, André Felipe Alves FIGUERÔA  
[janilma.lauren@gmail.com](mailto:janilma.lauren@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

As resinas compostas são os materiais mais utilizados na odontologia atualmente, para adesão, restauração ou cimentação. Esse material, foi submetido à diversas modificações, ao longo do tempo, mais especificamente no que se refere ao modo de polimerização e contração de seus monômeros. Na tentativa de melhorar e evitar ao máximo a contração de polimerização da resina foram desenvolvidas tecnologias que interferem positivamente neste aspecto, mas que representam controversas em outros, como a resina bulk-fill, que não confere uma boa estética ao sorriso, mas apresentam facilidade de técnica e que apesar de toda controvérsia em torno de sua utilização padrão, têm efeito benéfico comprovado, quando bem indicado pelo profissional cirurgião-dentista. As resinas de preenchimento único, são classificadas de acordo com a consistência que pode ser fluida ou de consistência regular; Via de regra, a característica principal desse material é o baixo grau de contração após a polimerização, possibilitando desta forma camadas de 4mm, o que deixa de lado características como o fator C e a técnica incremental usada com as resinas convencionais. O objetivo dessa revisão de literatura é descrever as características dos materiais resinosos de maneira geral e comparativa, com ênfase no desenvolvimento tecnológico das resinas odontológicas, na tentativa de informar e dar suporte para a decisão de emprego ou não, desses tipos de materiais. Para esse trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico e selecionado artigos científicos dos anos de 2010 à 2018, disponíveis nas plataformas Pubmed, Lilacs e Periódicos Capes, sobre trabalhos que comparassem as resinas bulk-fill com resinas convencionais, para que o panorama atual pudesse ser traçado. Conclui-se que por ser uma técnica bastante simples quando comparada à técnica convencional, esse novo grupo de materiais representa uma possibilidade para restaurações diretas, porém são necessários mais estudos e acompanhamentos clínicos para avaliar o grau de similaridade no uso contínuo das duas técnicas.

**Descritores:** Odontologia; Resinas compostas; Compômeros.

## **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DOIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL ATRAVÉS DA PENETRAÇÃO DE CORANTES**

Gustavo Henrique Porto OLIVEIRA, Dayse Romão de ANDRADE, Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO, Natanael Barbosa dos SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
guga\_porto@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A cárie acomete, ainda, uma grande parcela da população e uma das formas de prevenção dessa doença é através da obliteração mecânica dos defeitos estruturais do esmalte, sendo através da aplicação de um selante de fôssulas e fissuras. **Objetivo:** Comparar dois métodos de avaliação da infiltração marginal através da penetração de corantes. **Método:** Utilizou-se 45 fragmentos de dentes bovinos onde foram realizados preparos cavitários classe V que foram restaurados com resina composta Z250, armazenados em água destilada e mantidos em estufa à 37° C por 24 horas. Após os procedimentos de acabamento e polimento, as restaurações foram divididas aleatoriamente em três grupos: grupo I – controle (sem selamento); grupo II – selante Fortify (Bisco); grupo III – selante Biscover (Bisco). As restaurações foram armazenadas em água destilada por 12 horas à 37° C e termocicladas. Para a avaliação qualitativa da infiltração marginal, as restaurações foram imersas azul de metileno 2% por quatro horas. Por meio de um estereomicroscópio três observadores calibrados avaliaram o nível de infiltração do corante na interface dente/material restaurador em uma escala de 0 à 3. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos a avaliação quantitativa da infiltração do corante, no sentido de comparar os dois resultados. Os corpos de prova foram triturados em moinho para tecidos duros, com o intuito de obter um pó composto pelo conjunto dente/restauração. O pó obtido de cada amostra foi imerso separadamente, em tubo de ensaio, contendo 4 ml de álcool absoluto pró-análise – PA, por 24 horas, para dissolver o corante infiltrado na interface dente/restauração. A solução obtida pelas amostras trituradas foi centrifugada, para que o pó e eventuais impurezas fossem decantados. O sobrenadante da solução centrifugada foi submetido à análise quantitativa do corante presente na solução, pelo aparelho de espectrofotometria DU 65, por meio da leitura de absorbância. **Resultados:** Para a avaliação qualitativa os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Testes de Kappa e Kruskal-Wallis). Foi demonstrado que os selantes de superfície Fortify (Grupo II) e Biscover (Grupo III), apresentaram as menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle (Grupo I). Para a avaliação quantitativa os dados apontados pelo aparelho de espectrofotometria, foram anotados, tabulados, transformados em concentração de corante e submetidos à interpretação estatística., utilizando-se para este fim o teste estatístico de Tukey. Foi demonstrado que os selantes de superfície Fortify (Grupo II) e Biscover (Grupo III), apresentaram as menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle (Grupo I). **Conclusão:** não houve diferença entre os dois métodos de avaliação da infiltração marginal.

**Descritores:** Esmalte Dentário; Corantes; Adaptação Marginal Dentária.

## **ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E FARINGE EM IDOSOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE**

Túlio de Araújo LUCENA<sup>1</sup>, Agnes Andrade MARTINS<sup>1</sup>, Luanny de Brito AVELINO<sup>1</sup>, Rayrane Iris Melo da CUNHA<sup>1</sup>, Tamires Carneiro de Oliveira MENDES<sup>2</sup>  
tuliolucena1999@gmail.com

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>2</sup>Pesquisadora de Pós-Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Analisar a distribuição espacial da mortalidade por câncer de boca e faringe em idosos, nos 2.243 municípios do Norte e Nordeste do Brasil, no período de 2007 a 2016. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, de corte transversal, cujos dados foram obtidos através do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Calculou-se o Coeficiente de Mortalidade Específico por Câncer de Boca e Faringe, para a faixa etária de 60 anos ou mais. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva quanto ao sexo, idade, raça/cor, escolaridade e estado civil. Ademais, fez-se a análise espacial exploratória pelo programa *TabWin*. **Resultados:** No período de 2007 a 2016, nas regiões Norte e Nordeste, foram notificados 10.985 óbitos por câncer de boca e faringe em idosos, sendo 1.524 casos na região Norte (14 óbitos a cada 10.000 habitantes) e 9.461 casos na região Nordeste (20 óbitos a cada 10.000 habitantes). Observou-se, ainda, uma maior incidência em idosos do sexo masculino (66%), raça parda (58%), com nenhum nível de escolaridade (35%), na faixa etária de 60 a 69 anos (40%) e casados (43%). O maior índice de mortalidade se deu em Quixabá (PB) e, a partir de uma análise visual dos mapas obtidos, foi possível observar um maior predomínio de casos no semiárido e litoral nordestino (em especial nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia), além das porções Norte e Sudoeste da região Norte (com atenção especial para os estados de Rondônia, Amazonas, Roraima e Amapá). **Conclusão:** A partir dos dados obtidos no presente estudo, conclui-se que, concentrando-se, sobretudo, nas características demográficas e na prevalência de aproximadamente 6 casos de mortalidade relatados na região Nordeste para cada 1 caso na região Norte, é importante atentar para a relevância de se promover e efetivar o acesso à saúde nesses territórios, por meio do qual seja possível não somente a obtenção do diagnóstico precoce, mas também um tratamento efetivo do câncer de boca e faringe.

**Descritores:** Idoso; Neoplasias Orofaringeas; Análise Espacial.



## **ANÁLISE DA EFETIVIDADE ANTIMICROBIANA DE DUAS BIGUANIDAS NA DESINFECÇÃO DOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES**

Maria Sabrina Alves da SILVA, Régida Cléa da Silva BATISTA, Renata Karine de Andrade SILVA, Luciana Ferraz GOMINHO, Maria Kaline Romeiro TEODORO  
[alvesmariasabrina@gmail.com](mailto:alvesmariasabrina@gmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

A clorexidina (CHX) tem sido bem investigada como irrigante endodôntico erradicando cepas bacterianas resistentes. A polihexametileno biguanida (PHMB) é um biocida da família bisbiguanida com um amplo espectro usado como desinfetante para superfícies, objetos e instrumentos. Também sido eficaz contra bactérias Gram-positivas e bactérias Gram-negativas. Objetivo: Avaliar e comparar a atividade antimicrobiana de 0,2% de polihexametileno biguanida (PHMB) e do digluconato de clorexidina a 2% em canais radiculares infectados com *Enterococcus faecalis*. Materiais e Métodos: Quarenta e cinco molares inferiores de humanos foram selecionados para o estudo. As raízes distais (N=45) desses dentes foram aleatoriamente divididas em dois grupos de acordo com o irrigante: PHMB (N = 20) e CHX (N=20). O grupo controle negativo (N=5) foi composto por raízes não contaminadas. Para tanto, todas as raízes foram esterilizadas em *Brain Heart Insusion* (BHI) e permaneceram em estufa biológica por 24 horas com o objetivo de testar o processo de esterilização. Posteriormente, 40 raízes distais foram imersas por 4 semanas em cultura de *Enterococcus faecalis* em BHI. As amostras foram tratadas com o instrumento recíprocante de única lima *WaveOne Gold* (45.05) associados à irrigação do sistema de canais radiculares com PHMB - 0,2% e CHX - 0,2%. Os efeitos das duas soluções na viabilidade de microrganismos selecionados foram avaliados antes (S1) e depois (S2) do tratamento através de método de cultura e coleta com cone de papel absorvente. Resultados: O PHMB foi tão significativamente eficiente quanto a CHX na redução do número de microrganismos testados. Ambas soluções não tiveram diferença estatística significativa ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Ambas as soluções PHMB e CHX foram bem sucedidas em eliminar *Enterococcus faecalis* em luz de canal.

**Descritores:** Irrigantes do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular; Endodontia.

## **ANÁLISE DA EFICÁCIA DA MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTÁRIO COM GEIS PRÉ-FABRICADOS**

Andressa Maria dos Reis MELO, Francisco Levy Araújo MARINHO, Sandra Maria Cavalcanti ALENCAR, Bianca Costa CABRAL, Marina Studart Alencar BORGES  
[andressareismelo@hotmail.com](mailto:andressareismelo@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

No esmalte, a hipomineralização dental e fluorose são os defeitos mais frequentes. a microabrasão é uma das opções quando se trata de tratamento conservador, seguro e sem traumas para a remoção de defeitos e manchas de esmalte superficial. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é analisar, através de um levantamento bibliográfico, a eficácia de géis pré-fabricados com relação a microabrasão. **Materiais e métodos:** foi realizada uma busca de artigos na base de dados PUBMED e LILACS, com os seguintes descritores: microabrasão, esmalte dental, fluorose dental e materiais dentários, publicados no período de 2006 a 2019, sendo selecionados, após leitura dos resumos, 9 artigos na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** A técnica é feita pela união de abrasão e erosão. A abrasão é detectada a partir da fricção das partículas abrasivas na superfície do dente. Já a erosão ocorre devido a desmineralização ocasionada pelo uso de um ácido (clorídrico 6% ou fosfórico 35-37%) aplicado na superfície do esmalte, onde possui os minerais. O esmalte superficial é reduzido em espessura aproximadamente 10%, relativamente pouco. Antigamente usava-se concentrações altas de ácido clorídrico, o que resultava em grande desmineralização. Após estudos, foram criados outros produtos. Por exemplo, o Prema Composto possui 10% desse ácido, uma concentração baixa, mas atualmente há produtos que possuem concentração ainda mais baixa, dois exemplos são o Whiteness RM e Opalustre que têm 6% de ácido clorídrico, eles são produtos disponíveis para o tratamento de microabrasão e que trazem ótimos resultados estéticos. Além de composto ácido contêm composto abrasivo. Outros produtos também são utilizados, como ácido fosfórico 18% ou 35% e pedra pomes. Também há estudos comparando o ácido clorídrico 6,6%, presentes no Prema composto, Whiteness RM e Opa lustre, e o ácido fosfórico, usado com pedra pomes. Em considerações clínicas, não foi encontrado diferença entre os dois ácidos. **Conclusão:** A técnica de microabrasão aumenta a rugosidade do esmalte independentemente do método escolhido. O polimento e a remineralização após o procedimento de microabrasão é importante devido a preservação do órgão dental, mesmo que o desgaste seja apenas superficial. As regiões mais profundas permanecem inalteradas com esse procedimento.

**Descritores:** Esmalte Dentário; Materiais Dentários; Anormalidades Dentárias.

## **ANÁLISE DE CONES DE GUTAPERCHA UTILIZADOS EM SISTEMAS RECIPROCANTES**

Alysson Tony Amorim FIGUEREDO<sup>1</sup>, Izanio da Silva GOMES<sup>1</sup>, Samantha de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Antonio de Sousa Vale NETO<sup>1</sup>, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ<sup>2</sup>  
alyssontony@hotmail.com

<sup>1</sup>Curso de Odontologia. Centro Universitário Uninovafapi. Teresina-PI.

<sup>2</sup>Especialização em Endodontia e Docência superior, Mestrado em Ciência e Saúde, Doutorado em Endodontia.

**Área Temática:** Endodontia.

**Categoria:** Graduação

O conceito de selamento radicular em endodontia é indispensável para o sucesso da terapia empregada, para tanto, a adaptação de cones de guta-percha no espaço produzido durante instrumentação depende fundamentalmente da perfeita coincidência do diâmetro apical dos instrumentos utilizados e da guta-percha empregada para obturação. Objetivo avaliar a padronização do diâmetro apical (D0) de cones de gutapercha específicos do sistema de instrumentação oscilatório não recíproco Reciproc de acordo o estabelecido pela especificação ANSI/ADA número 78 e ISO 6877. Material: 30 cones de gutapercha, utilizados no sistema recíprocante de cada diâmetros apical 0.25, 0.40 e 0.50 das marcas VDW e Tanari. Metodologia: foram mensurados em seu diâmetro D0, com auxílio de um paquímetro digital e microscópio operatório com aumento de 25 vezes. As medições foram conferidas três vezes, e realizadas por um único operador calibrado previamente. Resultados: as mensurações adquiridas foram tabuladas e avaliadas conforme normatizações. Todos os cones avaliados de cones das marca VDW e Tanari de diâmetros 0.25, 0.40 e 0.50 apresentaram-se de acordo com exigências das padronizações ISO, ou seja com tolerância de variações entre  $\pm 0,05$  do diâmetro D0. Em relação à orientação ANSI/ADA, que estabelece conformidade com limas correspondentes, observou-se variação em todos os cones estudados. Cones 0.40 e 0.50 da marca VDW apresentaram-se com diferença estatística entre as amostras analisadas, mas dentro da margem de tolerância proposto pela normativa ISO. Conclusão: Conclui-se que os cones avaliados das marcas VDW e Tanari apresentam-se de acordo com normatização ISO, mas em desacordo com orientação ANSI/ADA.

**Descritores:** Endodontia; Guta-Percha; Materiais Dentários.

## **ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS AO CÂNCER DE LÁBIO NO BRASIL: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL**

Ana Luiza Costa de SOUZA, Isabella Lima Arrais RIBEIRO, Lais Guedes Alcoforado de CARVALHO  
analuyacostass@gmail.com  
Curso de Odontologia do IESP  
**Área Temática:** Epidemiologia  
**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** caracterizar os fatores associados ao câncer em lábio, relacionando-os com o sexo, cor, grau de instrução, tabagismo, regiões geográficas do Brasil, idade, ano e localização anatômica, num período de 15 anos. **Materiais e métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico, transversal e seccional, conduzido a partir da análise dos casos de câncer localizado em lábio, registrados no RHC- INCA (Registro Hospitalar de Câncer), no período de 2000 a 2014. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva no *software* IBM SPSS (21.0). **Resultados:** No período estudado, foram registrados 1173 casos de câncer em lábio no Brasil. Observou-se predileção por indivíduos do sexo masculino (n=881; 75,1%), cor de pele branca (n=795; 67,8% ), indivíduos com baixa escolaridade (n=614; 67,8%), que possuem o hábito de fumar (n=626; 53,9%). A localização anatômica mais prevalente foi o lábio externo inferior (n=832; 70,9%), e o tipo histológico foi o Carcinoma de Células Escamosas (n=1.077; 91,8%), acometendo indivíduos com idade média de 67 anos. Dentre as regiões brasileiras, a que apresentou maior percentual foi a Sudeste (n=452; 38,6%), seguida da região Sul (n=384; 32,7%). O ano que obteve maior número de casos registrados foi 2011 (n=130; 11,1%). Identificou-se que a maioria dos indivíduos acometidos não possuíam o hábito de ingerir bebida alcoólica (n=709; 60,4%) e não possuíam histórico anterior de câncer (n= 601; 51,2%). **Conclusão:** O câncer em lábio apresentou-se mais frequente em indivíduos brancos do sexo masculino, com idade média de 67 anos, com baixo nível de escolaridade, que possuem o hábito de fumar, que não apresentam o hábito de consumir álcool e sem histórico anterior de câncer. A pesquisa feita a partir de Sistemas de Informações apresenta limitações, uma vez que registros excluídos poderiam trazer informações importantes, que permitissem em detalhes mais condizentes com a realidade. Contudo, destaca-se a importância na realização de estudos com Base de Dados que permitam disseminar informações sobre como o câncer se manifesta na população brasileira.

**Descritores:** Neoplasias Labiais; Lábio; Epidemiologia.

## **ANÁLISE DO CLAREAMENTO E DA MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL APÓS ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIOS CLAREADORES**

Giuliana FAZOLIN, Micaelle Tenório Guedes FERNANDES, Aloísio de Melo FARIAS-NETO, Natanael Barbosa dos SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A preocupação com a estética do sorriso tem aumentado nos últimos anos, e dentes claros tornaram-se sinônimo de beleza. Essa ênfase que tem sido dada à estética tenta trazer aos dentifrícios uma função clareadora, o que faz com que um grande número desses dentifrícios tenha sido lançado contendo ingredientes adicionais, como agentes clareadores e maiores porcentagens de agentes abrasivos, com o objetivo de promover o branqueamento dental. Essas alterações introduzidas pela indústria podem ocasionar não só alterações na cor, mas também na estrutura do esmalte. Objetivo: Analisar in vitro o clareamento e a microdureza do esmalte dental após escovação com dentifrícios clareadores compostos por diferentes abrasivos ou peróxidos. Materiais e método: Foram obtidos 120 blocos de esmalte bovino, sendo 60 blocos para avaliação da cor e 60 para avaliação da microdureza. Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos: G1- Água destilada ideionizada – controle negativo; G2-Colgate Total 12 Whitening®; G3 Rembrandt Deeply White®; G4- Rembrant Intense Stain®; G5-PeroxiCare®; G6-CompleteCare®. Cada grupo foi submetido a 15.000 ciclos de escovação em máquina de escovação simulada. Foram realizadas avaliações da cor antes do manchamento, após o manchamento, com 5.000 ciclos, com 10.000 ciclos e com 15.000 ciclos de escovação. Foram realizadas avaliações da microdureza antes da escovação, com 5.000 ciclos, com 10.000 ciclos e com 15.000 ciclos de escovação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância 1 fator (ANOVA) e as eventuais diferenças foram analisadas através do teste de Tukey com significância de 5%. Resultados: Observou-se, em relação a cor, que os grupos G3, G4, G5 e G6 apresentaram o maior potencial de clareamento, enquanto que os grupos G1 e G2 apresentaram menor potencial de clareamento. Já em relação à microdureza o grupo G3 apresentou maior dureza superficial enquanto que o grupo G6 a menor dureza superficial. Conclusão: Ao final de 15.000 ciclos de escovação os dentifrícios Rembrandt Deeply White, Rembrandt Intense Stain, PeroxiCare e CompleteCare apresentaram potencial clareador semelhantes. Em relação à microdureza, o esmalte dental bovino submetido à escovação com o dentifrício Rembrandt Deeply White apresentou maior microdureza superficial, enquanto o grupo representado pelo dentifrício Complete Care proporcionou menor microdureza superficial. Com isso, é notório que o uso contínuo dessas substâncias e suas consequências na estrutura do esmalte dental podem resultar desde eventos de sensibilidade até dor dentinária intensa.

**Descritores:** Escovação Dentária; Clareadores; Esmalte Dentário.

## **ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE O BRUXISMO EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO-UNILEÃO**

Phelipe Cruz de CARVALHO, Danila Moura FERREIA, Rogério Macêdo ARAÚJO, Marayza Alves Clementino

[pheliper7@gmail.com](mailto:pheliper7@gmail.com)

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

O bruxismo é um hábito parafuncional de etiologia multifatorial, presente nas diversas faixas etárias, que provoca apertamento e ranger dos dentes de forma inconsciente, causando desequilíbrio entre as estruturas do sistema estomatognático. Sabe-se que o bruxismo, além de subdiagnosticado pelos profissionais habilitados, frequentemente não recebem a devida importância por parte dos pais das crianças, pois eles não têm conhecimento suficiente sobre as consequências deste desequilíbrio. Diante disso, tornou-se interesse do presente estudo abordar os pais/responsáveis das crianças de 5 a 12 anos de idade, atendidas na clínica-escola de Odontopediatria da UNILEÃO, para analisar o conhecimento dos mesmos sobre o assunto. O Questionário de Hábitos do Sono, já validado e composto de 19 perguntas com questões abertas e fechadas, divididos em cinco domínios (casa, família, saúde, sono e atividades diárias do filho) foi respondido pelos pais/responsáveis na sala de espera da clínica-escola de Odontopediatria da UNILEÃO. Um banco de dados foi confeccionado com as respostas obtidas pelo questionário. A análise dos dados foi computada com o uso do programa estatístico SPSS versão 21.0. E os dados obtidos foram analisados através do teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Conclui-se com este trabalho que a maior parte dos responsáveis das crianças atendidas na clínica de odontopediatria da UNILEÃO não conhecia de fato o que é o bruxismo, sendo assim, é necessário que sejam articuladas intervenções que abordem esse hábito parafuncional, para que o conhecimento seja difundido, agindo e intervindo.

**Descritores:** Bruxismo; Criança; Comportamento.

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA GRANDE PREVALÊNCIA DOS TRAUMAS FACIAIS POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS NA CIDADE DE ARAPIRACA-AL**

Joana Ismenia de Oliveira Freitas MELRO, Victor Melo SILVA, Aléxia Annelycia Amaral ROCHA, Lucas Mariz de Menezes TORRES, Henrique Pereira BARROS  
joana.ismenia@hotmail.com

Curso de Odontologia da Unit-AL.

**Área Temática:** Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os acidentes de trânsito têm se tornado um grande problema de saúde pública, principalmente quando se refere a acidentes motociclísticos, esse tipo de acidente tem crescido anualmente no Brasil, em especial nos interiores dos estados, onde em geral o poder aquisitivo da população é mais baixo, o que leva as pessoas a escolherem as motocicletas como seu veículo automotor. **Objetivo:** Verificar os dados epidemiológicos da incidência dos acidentes motociclísticos com repercussão na região bucomaxilofacial, observando as diferenças entre os números de acidentes na capital do estado e nas principais cidades do interior e em que época do ano são mais frequentes. **Métodos:** Neste trabalho, realizou-se um estudo transversal, descritivo, baseado no levantamento de dados da plataforma do DATASUS, dos últimos cinco anos, buscando os dados mensais de acidentes motociclísticos em que os pacientes tiveram traumas de face. Após essa coleta, os dados foram computados e analisados estatisticamente. **Resultados:** Os meses que tiveram maior número de acidentes coincidiram com as principais festividades e datas comemorativas. No estado de Alagoas, outro dado importante é que em Arapiraca, segunda maior cidade do estado, possui maior número de acidentes com 4.556 que a capital, Maceió, com 300. **Conclusão:** Parece-nos lícito afirmar que o menor poder aquisitivo da população, os costumes e culturas locais corroboram para esta elevação, sendo a região bucomaxilofacial uma das mais afetadas com 9,3% nos traumatismos motociclísticos, ocorrendo os maiores índices de acidentes.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Acidentes; Odontologia.

## **ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CANAIS RADICULARES PREPARADOS POR INSTRUMENTOS RECÍPROCANTE ASSOCIADO A SISTEMA DE COMPLEMENTAÇÃO DE LIMPEZA**

Renata Karine de Andrade SILVA, Maria Sabrina Alves Da SILVA, Antônio Pereira De Araújo NETO, Luciana Ferraz GOMINHO, Maria Kaline Romeiro TEODORO  
[renatakarine20@hotmail.com](mailto:renatakarine20@hotmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Este estudo *ex vivo* avaliou a capacidade de desinfecção e modelagem de protocolos clínicos utilizados na preparação de canais radiculares distais de molares inferiores por meio de análise microbiológica em luz de canal. **Materiais e Métodos:** Canais distais de molares inferiores extraídos foram utilizados para esse estudo com diâmetro foraminal inicial de 0,20mm, selecionados através da inserção de lima tipo K #20 justa no forame. Quarenta e cinco raízes foram previamente esterilizadas em *Brain Heart Infusion* (BHI) e permaneceram em estufa biológica para confirmação do processo de esterilização por 24 horas. Em seguida, as raízes foram divididas em 3 grupos: Grupo A (N=20): irrigação convencional; Grupo B (N=20): irrigação convencional associada à Irrigação ultrassônica passiva (IUP); Grupo controle negativo (N=5): sem protocolo de desinfecção. Quarenta raízes seguiram para contaminação por *Enterococcus faecalis* cultivados em BHI por 30 dias. As raízes do grupo controle negativo permaneceram sem contaminação. O preparo biomecânico foi realizado com a lima *WaveOne Gold 45.05* até 1 mm aquém da saída foraminal. Em todos os grupos, o NaOCl a 2,5% foi o irrigante. No grupo B, o preparo químico-mecânico foi associado ao uso da IUP a qual foi realizada através da agitação mecânica do NaOCl e EDTA por 1 minuto com inserto Irrisonic (E1). As amostras do canal radicular foram tomadas antes (S1) e após a instrumentação (S2), e a quantificação bacteriana foi realizada usando método de cultura. **Resultados:** Todos os protocolos de instrumentação promoveram uma redução bacteriana intracanal altamente significativa ( $P < 0,001$ ). Comparações quantitativas e qualitativas entre grupos não revelaram diferenças significativas entre os grupos ( $P > 0,05$ ). **Conclusão:** Os dois protocolos clínicos analisados apresentam desempenho similar de desinfecção na preparação dos canais distais dos molares inferiores em luz de canal.

**Descritores:** Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular; Endodontia.



## **ANÁLISES DAS ESCOLHAS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES EM RELAÇÃO AO RISCO DO DESENVOLVIMENTO DE EROSÃO DENTÁRIA**

Alana Kelly Maia Macedo Nobre de LIMA<sup>1</sup>, Alana Cândido PAULO<sup>1</sup>, Thyago Leite Campos de ARAÚJO<sup>1</sup>, Danilo Antônio DUARTE<sup>2</sup>

alanacandido@hotmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Investigar os comportamentos de risco para a erosão dentária de acordo com a alimentação; conhecer qual percepção dos adolescentes em relação a erosão dentária; conhecer; identificar se já passaram por tratamento dentário e qual frequência ao dentista. **Metodologia:** Este estudo é do tipo descritivo, transversal e quantitativo. A pesquisa foi realizada com alunos de escolas públicas localizadas no município de Cajazeiras, Estado da Paraíba. A casuística estudada foi composta por 94 estudantes adolescentes com idade entre 14 e 16 anos. **Resultados:** Os resultados apontaram para (57,44%) os entrevistados já tiveram cárie ou realizaram restaurações dentárias; (9,89%) dos jovens não consultam o dentista ou não souberam informar; (71,28 %) deles nunca ouviram falar em erosão dentária; (36,17%) afirmaram não apresentar nenhum sinal de erosão. Quando questionados se os adolescentes acreditam que erosão ácida é a mesma coisa que cárie dentária, observa-se que a maioria dos alunos afirmaram que sim (53,9%), além disso, a maioria declarou não possuir conhecimento dos sintomas da erosão dental ácida. Quanto a alimentação, dentre os tipos de bebidas consumidas; durante várias vezes ao dia, ao total, somando meninos e meninas, (45%) consomem frutas; (56%) consomem suco; refrigerantes (15%); 1 participante consome energético e lanches ácidos como balas. **Conclusão:** Em síntese, é possível concluir que os adolescentes apresentam comportamentos de risco em relação à alimentação, pois uma parcela dos alunos consome frutas várias vezes ao dia. Quanto aos transtornos alimentares entre adolescentes foi verificado que estes não apresentam este problema. Sobre a percepção dos adolescentes em relação à erosão dentária, conclui-se que a maioria dos alunos não possui conhecimento sobre erosão dental ácida e desconhecem os sintomas e que é necessário a implementação de medidas educativas de prevenção e promoção da saúde bucal.

**Descritores:** Erosão Dentária Ácida; Adolescente; Hábitos Alimentares.

## **ANATOMIA APLICADA A ANESTESIOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A TÉCNICA ANESTÉSICA PTERIGOMANDIBULAR.**

Maria Vanessa Cordeiro GOMES, Eloysa de Souza FERREIRA, Thayná de Melo FREITAS, Marlla Dinorah BORBA, Airtton Leite Vieira SEGUNDO  
2017202177@app.asces.edu.br

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

**Área Temática:** Cirurgia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever a anatomia do espaço pterigomandibular correlacionando-a com o bloqueio regional pterigomandibular e os fatores que contribuem para o seu insucesso. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão de literatura utilizando as bases de dados: BIREME; Lilac's e PubMed, com artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2011 e 2018 selecionados a partir das palavras chaves utilizadas. **Resultados:** O espaço pterigomandibular é uma espécie de fenda presente entre o musculo pterigoide medial e a face interna do ramo da mandíbula, sendo limitada posteriormente pelo musculo bucinador e na parte anterior pela rafe pterigomandibular e mucosa oral. Além dos nervos bucal, lingual e alveolar inferior, outras estruturas anatômicas importantes contemplam esse espaço, como os vasos alveolares inferiores, o nervo milo-hioideo e o ligamento esfenomandibular. A anestesia pterigomandibular pode ser conseguida por meio de duas técnicas (direta ou indireta). Tendo como um dos principais fatores de insucesso da técnica anestésica, o desconhecimento ou conhecimento deficiente das estruturas que compõe o espaço pterigo-mandibular (fossa infra-temporal), além da correta escolha da técnica anestésica, outras razões potenciais para a falha anestésica incluem questões emocionais onde os medos e ansiedades do paciente levam para dor e desconforto exagerados ou imaginários, infecções localizadas agudas dentro do espaço pterigomandibular e ramos distais do nervo alveolar inferior reduzem a eficácia do anestésico local. A idade, alterações anatômicas do canal mandibular e forame mandibular, além do comprimento das agulhas odontológicas são fatores essenciais para a obtenção do sucesso na técnica. **Conclusão:** Podemos concluir que o estudo da anatomia do espaço pterigomandibular, assim como das peculiaridades que envolvem a técnica anestésica pterigomandibular são de suma importância para o sucesso da anestesia, podendo dessa forma levar mais conforto e menos situações estressantes ao paciente.

**Descritores:** Anestesia Local; Anatomia; Odontologia.

## **ANGINA DE LUDWIG ASSOCIADA A ABSCESSO CERVICAL - RELATO DE CASO**

Mauricelia do Nascimento SOUZA, Jailma Ermelinda Guimarães MARQUES, José Ricardo MIKAMI  
[maurycelia.souza@outlook.com](mailto:maurycelia.souza@outlook.com)

Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Descrita em 1836 por Wilhelm Friedrich Von Ludwig, a Angina de Ludwig consiste num processo infeccioso agressivo de rápida disseminação que envolve bilateralmente os espaços faciais submandibular, sublingual e submentoniano, sendo de etiologia odontogênica em 90% dos casos. Apresenta relevante destaque, uma vez que sua evolução pode colocar em risco a vida do paciente, seja pela obstrução das vias aéreas, secundária ao edema sublingual e submandibular ou, numa fase mais tardia, levar à mediastinite, fascíte necrosante ou sepse. A sintomatologia típica inclui dor, aumento de volume em região cervical, disfagia, odinofagia, trismo, edema do assoalho bucal, protusão lingual, febre e linfadenopatia. O tratamento da Angina de Ludwig baseia-se, principalmente, na tríade, manutenção das vias aéreas superiores pérvias, terapia antibiótica endovenosa apropriada e drenagem cirúrgica, considerando a hidratação parenteral e a remoção do foco infeccioso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma Angina de Ludwig cuja causa inicial foi uma cárie no primeiro molar inferior esquerdo, evoluindo rapidamente com grande aumento volumétrico em região cervical e estreitamento das vias aéreas, atingindo região cervical. **Métodos:** Foi necessário uma rápida abordagem cirúrgica com drenagem e antibioticoterapia endovenosa com amoxicilina-ácido clavulânico e metronidazol. **Conclusão:** O caso clínico demonstra o real potencial de gravidade das infecções odontogênicas, sendo que o dentista deve estar apto a diagnosticá-la precocemente e conduzir ao tratamento adequado, em ambiente hospitalar, sendo de fundamental importância para a sobrevivência do paciente.

**Descritores:** Angina de Ludwig; Infecção Odontogênica; Abscesso Cervical.

## **ANGINA DE LUDWIG: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cecilya Isabelle de Oliveira PAULA, Emanuelle Louyde Ferreira de LIMA  
cecilya3@hotmail.com

**Área Temática:** Infecções Odontogênicas

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da angina de Ludwig, uma entidade patológica que pode ser inerente ao cotidiano do cirurgião-dentista, com foco nas as regiões anatômicas comprometidas, causas, microbiologia, manejo do paciente, além de relacionar a enfermidade com o aspecto sistêmico de cada indivíduo. **Materiais e métodos:** Para a realização da busca por literatura foram utilizados os descritores “Ludwig’s angina”, “Angina de Ludwig odontogênica” e “Odontologic Infection” nas bases de dados Bireme, Scielo e PubMed. Na busca foram incluídos artigos de relatos de caso clínico e que tratassem sobre o tema e trabalhos científicos de modo geral, escritos em língua portuguesa e inglesa. Após a leitura títulos e resumos, foram selecionados cinco artigos onde foram feitos levantamentos sobre etiologia, microbiologia das lesões, diagnóstico, tratamentos, relações de doenças sistêmicas com o quadro infeccioso e principais regiões anatômicas acometidas. **Resultados:** Foi visto que a etiologia prevalente é a odontogênica. Que essa infecção é considerada polimicrobiana e os microrganismos mais comumente isolados são *Streptococcus viridans* e *Peptoestreptococcus*. As principais regiões acometidas são os espaços submandibulares, sublingual e submentoniano. O manejo do paciente comprometido consiste na manutenção de vias aéreas e antibioticoterapia de amplo espectro, como a clindamicina. Pacientes portadores da diabetes têm um maior risco de desenvolver a celulite facial. **Conclusão:** Dessa forma é possível concluir que, indivíduos que têm comprometimento sistêmico são mais vulneráveis a adquirirem a Angina de Ludwig após alguma exodontia traumática ou infecções odontológicas. Essa entidade patológica pode afetar as vias aéreas e desencadear a asfixia e para um manejo de sucesso e um prognóstico favorável é necessária a descoberta precocemente da doença.

**Descritores:** Celulite; Infecção; Obstrução das Vias Respiratórias.

**ANQUILOSE DA ATM EM PACIENTE PEDIÁTRICO TRATADA POR ARTROPLASTIA INTERPOSICIONAL COM ENXERTO COSTOCONDRAI: RELATO DE CASO CLÍNICO**

João Guedes de Albuquerque NETO, Thalles Gabriel Germano LIMA, Rômulo Oliveira de Hollanda VALENTE

joaoguedes.bj@gmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, Pernambuco.

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) refere-se à união óssea, fibrosa ou mista do complexo formado, principalmente, pela cabeça mandibular, osso temporal e disco articular. Tal disfunção, em crianças, causa distúrbios funcionais graves relacionados aos movimentos mandibulares, problemas na respiração, assimetria facial e distúrbios de crescimento facial e mandibular, levando a problemas psicológicos e psicossociais. A etiologia pode ser trauma, condições inflamatórias, neoplasias, infecções na região da ATM e trauma por fórceps obstétrico. O diagnóstico é feito através da correlação de aspectos clínicos e imagenológicos. O tratamento cirúrgico constitui-se na remoção do bloco anquilótico e reconstrução da articulação, reabilitando o paciente da patologia. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de anquilose na ATM e seu tratamento por artroplastia interposicional com enxerto costochondral em uma paciente pediátrica. Paciente com 7 anos, gênero feminino, com histórico de parto com fórceps obstétrico e relatando ausência de mobilidade mandibular, impossibilidade de mastigação e dificuldade de deglutição. Ao exame físico extraoral notou-se assimetria facial, com desvio de mento para lado direito e retrognatia. Conclui-se que artroplastia interposicional com enxerto costochondral representa uma boa alternativa para o tratamento de paciente com anquilose da ATM que se encontra em fase de crescimento, por se tratar de uma reconstrução com enxerto e material de interposição autógeno, que além das vantagens morfológicas, evita rejeição.

**Descritores:** Anquilose; Artroplastia; Articulação Temporomandibular.

## **APLICAÇÃO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO PARA CONTROLE DE HEMORRIA EM CIRURGIA ORAL MENOR DE PACIENTES ANTICOAGULADOS: RELATO DE CASO**

João Vítor de Almeida Góes SILVA, João Vítor de OLIVEIRA, Lucas Ferreira de Sá SANTOS, Joyci Santos SANTANA, Sara Juliana de Abreu de VASCONCELLOS  
joaodags@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A principal complicação da terapêutica anticoagulante oral é a hemorragia sendo suas determinantes a intensidade do efeito da hipocoagulação, características do doente, e a utilização concomitante de fármacos que interferem com a hemostase e a duração da terapêutica. Apesar do risco hemorrágico ser o principal efeito colateral desta terapêutica, não se deve esquecer do seu efeito benéfico, que é a prevenção do tromboembolismo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso em um paciente do sexo masculino, 35 anos, leucoderma, que apresentou história previa de 7 acidentes vasculares cerebrais, possuir válvula protética, arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca moderada e tricúspide discreta, paciente fazia uso do anticoagulante Marevan, além de Carvedilol e Benzetacil. O mesmo apresentava múltiplos restos radiculares, e foi indicada a extração de múltiplas unidades dentárias, mas a suspensão do anticoagulante foi vetada pela cardiologista. Por conta disso, o exame de hemograma e coagulograma completo, com RNI (Razão Normalizada Internacional) foram solicitados. Os valores de RNI estava entre 2.0 e 3.5. Após a liberação da cardiologista, o procedimento foi realizado com protocolo de controle de sangramento utilizando uso no sítio de extração ácido tranexâmico. Com este trabalho, pretende-se discutir o risco de sangramento com o uso local do ácido tranexâmico em procedimentos de cirurgia oral menor em pacientes portadores de problemas cardíacos, onde o anticoagulante não pode ser suspenso, já que na atualidade existem meios de garantir a hemostasia pós-operatória.

**Descritores:** Ácido Tranexâmico; Cirurgia Bucal; Hemorragia Bucal.

## **ASPECTOS CLÍNICOS ASSOCIADOS À DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12: RELATO DE CASO**

Luiz Gustavo Xavier FILHO, Gabriel Gomes da SILVA, Juliana Campos PINHEIRO, Everton Freitas de MORAIS, Rafaella Bastos LEITE

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As vitaminas são essenciais para o bom funcionamento do organismo humano, em especial as vitaminas do complexo B. Na cavidade oral são observados diversos sintomas ocasionados pela diminuição dos níveis de vitamina B12. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente do sexo masculino que apresentava ardor e manchas vermelhas no dorso lingual. **Materiais e Métodos:** Foram solicitados exames laboratoriais, como: hemograma, VRDL, anti HIV e níveis de vitamina B12 para descartar a hipótese diagnóstica de candidíase, a sífilis e o HIV como agente causador das lesões presentes. **Resultado:** O resultado dos exames se enquadraram nos padrões de normalidade, exceto o de vitamina B12, que apresentou valores bem abaixo do esperado, indicando um quadro de hipovitaminose. O paciente foi encaminhado para um especialista e foi realizado um tratamento com suplementação de vitamina B12 e os sintomas na cavidade oral desapareceram. **Conclusão:** Concluímos que a solicitação de exames laboratoriais e uma abordagem multiprofissional é de extrema importância, a fim de favorecer um melhor prognóstico para o paciente.

**Descritores:** Vitamina B12; Boca; Patologia.

## **ASPECTOS CLÍNICOS E PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO AMELOBLASTOMA: ESTADO DA ARTE**

Soraya Louise Pereira LIMA, Isabela Brasil FORTUNATO, Vanessa Mikaene Silva e LIMA, Amanda Regina Cavalcante LIMA, João Luiz Quirino da SILVA FILHO  
jopereira\_20@hotmail.com

Curso de Odontologia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil

**Área Temática:** Palatologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Discutir através da literatura aspectos clínicos relacionados ao ameloblastoma. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: “Ameloblastoma”, “Tumores Odontogênicos ” e “Tratamento”, bem como os respectivos termos em inglês: “Ameloblastoma”, “Odontogenic Tumors” e “Combined Modality Therapy”. Como critério de inclusão foram selecionados artigos científicos publicados, entre os anos 2009 a 2019, em língua portuguesa e inglesa. Após leitura prévia de títulos e resumos, foram selecionados os estudos mais relevantes. Os quais foram analisados na íntegra por meio de leitura crítica e avaliação qualitativa. **Resultados:** Ameloblastoma é o tumor odontogênico de origem epitelial mais frequente. Teoricamente, seu surgimento pode acontecer devido aos restos de lâmina dentária de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou das células bases da mucosa oral. Além disso, essa neoplasia se apresenta em três formas clínicas diferentes: unicística, multicística ou periférica. Reconhecidamente é definido como um tumor benigno e clinicamente comporta-se de maneira agressiva, invadindo e destruindo tecidos adjacentes e produzindo recidiva. Essa neoplasia é mais comum em adultos, afetando o corpo e ramo da mandíbula. Ademais, possui um crescimento lento e bem definido radiograficamente. De acordo com a literatura, um ameloblastoma multicístico é descrito com o aspecto de “bolhas de sabão” quando as loculações são grandes, e “favo de mel” quando são pequenas. O tratamento do ameloblastoma é realizado através da detecção desse tumor por exames físicos, radiográficos e biópsia. É necessária a identificação do espécime, por exames histopatológicos. Dessa forma, o dentista define o procedimento cirúrgico mais apropriado para o caso, visto que a intervenção depende do diagnóstico da doença. **Conclusão:** O ameloblastoma é o tumor odontogênico de origem epitelial mais frequente na prática clínica do cirurgião-dentista. Essa neoplasia pode se apresentar sob três formas clínicas distintas: multicística, unicística ou periférica. Geralmente, pode apresentar comportamento clínico agressivo e alta taxa de recidiva. O diagnóstico precoce é fundamental para o êxito no tratamento. Esse pode ser realizado por meio de exames clínicos, imaginológicos e histopatológicos. Nesse contexto, o cirurgião desempenha papel fundamental, pois o tratamento, que varia desde enucleação da lesão seguida de curetagem até hemimandibulectomia, bem como o acompanhamento do paciente, dependem do quadro clínico do mesmo, o qual deve ser avaliado pelo odontólogo para o sucesso terapêutico.

**Descritores:** Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Tratamento.



## **ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

Thaís Brito SOARES; Maria Vanessa Cordeiro GOMES; Eloysa de Souza FERREIRA; Brenda da Silva LEITÃO; Rossana Barbosa LEAL

thaisbritos17@gmail.com

Curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNIT

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Compreender os aspectos do desenvolvimento da Doença Crônica Lúpus Eritematoso, descrever os aspectos morfofuncionais da doença, e discutir a integralidade do cuidado para o atendimento do paciente com Lúpus na atenção primária. **Materiais e métodos:** O estudo se caracteriza como revisão de literatura, e foi realizado por meio de mecanismos de buscas como SciELO, Bireme e Lilacs, onde foram pesquisados artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018, em inglês e português. **Resultados:** Com o envelhecimento da população brasileira, as doenças crônicas passaram a representar uma expressiva e crescente demanda aos serviços de saúde, evidenciando a necessidade de conhecer sua prevalência. O Lúpus é uma doença crônica multisistêmica caracterizada pela inflamação generalizada do tecido conjuntivo, vasos sanguíneos e produção de anticorpos, que causa anormalidade do sistema imune, e disfunção intrínseca de linfócitos T, com manifestações multifatoriais dificultando muitas vezes o diagnóstico precoce. Seu desenvolvimento está associado à predisposição genética e aos fatores ambientais, como luz ultravioleta, estresse agudo e alguns medicamentos, sendo uma doença pouco frequente. Pessoas que convivem com o lúpus geralmente necessitam do acompanhamento de vários profissionais da saúde, devido aos agravos que podem aparecer durante as fases ativas da doença. A especialidade responsável pelo acompanhamento constante durante o tratamento, e possível encaminhamento aos outros profissionais, é a Reumatologia, que é a área da medicina que trata das doenças reumáticas e osteoarticulares. A pessoa com Lúpus deve ter garantido seu acompanhamento regular na sua Unidade Básica de Saúde (UBS) e é através dela, conforme sua necessidade, que será encaminhada para outros pontos do sistema de saúde, e por ser uma doença rara, o seu tratamento provavelmente envolverá cuidados multidisciplinares nos níveis secundários e terciários de atenção à saúde. **Conclusão:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica que afeta, principalmente, mulheres em idade fértil, visto ser uma doença multisistêmica que pode afetar quase todos os órgãos, tendo algumas manifestações mais comuns e outras um tanto quanto raras. Percebeu-se, também a necessidade de ampliar os estudos acerca do LES, em especial de estudos controlados sobre a prevalência de manifestações odontológicas em pacientes com LES, pois este ainda é um tema pouco explorado cientificamente e os resultados obtidos são bastante controversos.

**Descritores:** Lúpus Eritematoso Sistêmico; Doença Multissistêmica; Unidade Básica de Saúde.

## **ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS DOENÇAS PERIODONTAIS DE ACORDO COM A RADIOGRAFIA PERIAPICAL**

Juliane Leite de OLIVEIRA, Marcela Gomes da Costa LINS, Marcelo Gibson Seixas LINS

leite\_juli@hotmail.com

Faculdade de Ilhéus-BA

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

O periodonto, também chamado de “aparelho de inserção” é formado pela gengiva, ligamento periodontal, cimento radicular e osso alveolar. Sua principal função é inserir o dente na tabua óssea mandibular e maxilar. Além de manter a integridade da mucosa mastigatória. Como os dentes apresentam uma superfície dura e não descamativa, as bactérias tem uma facilidade de se acumular e gerar metabólitos que causam as doenças periodontais. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar radiograficamente as alterações no periodonto causados pelas doenças que acometem o mesmo utilizando a radiografia periapical como forma de avaliação. Materiais e Métodos: Utilizamos radiografias periapicais de pacientes que apresentam a doença periodontal leve como gengivite e severa como periodontite. Resultados: Observamos um grande número de alterações do periodonto, como perda óssea, espaçamento do ligamento periodontal, cálculo supra e sub gengival, entre outras. Conclusão: Conclui-se que a radiografia periapical é imprescindível para detecção dos aspectos radiográficos gerados pela doença periodontal, pois podemos avaliar qual a condição do paciente frente a essa doença.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Radiografia Dentária; Tecido Periapical

## **ASPECTOS RADIOGRAFICOS DOS AMELOBLASTOMAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Jorge Alberto Gonçalves FILHO, Ana Beatriz Fernandes da Silva MONTEIRO, Isadora Maria da Costa da ROCHA, Vânio Santos COSTA, Luiz Arthur Barbosa da SILVA  
jorgeodonto2014@hotmail.com

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

O ameloblastoma é um tumor benigno, porém agressivo no qual possui um crescimento lento, onde pode provocar parestesia, reabsorção dentaria, mobilidade, deslocamento, sendo na maioria dos casos, assintomático. Além de possuir uma alta taxa de recidiva. Pode demonstrar, radiograficamente, lesões de aspecto radiolúcido, com tendência a expansão, sendo uni ou multiloculares. Geralmente, apresenta limites bastante idênticos a “bolhas de sabão”, quando as loculações radiotransparentes são grandes, ou “ favos de mel”, quando as loculações são pequenas, podendo ou não esta associado a um dente incluso. Ameloblastoma uniloculares possuem uma característica importante de preservar a cortical da base da mandíbula em quase 90% dos casos. Já os multiloculares em mais de 50% dos casos possuem um rompimento dessas corticais. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar e discutir os diversos aspectos radiográficos do ameloblastoma, no qual é de fundamental importância para o seu diagnostico e tratamento. Materiais e métodos: Para isso, foi realizada uma pesquisa em bancos de dados de artigos científicos: SciELO, PubMed e Lilacs, sendo utilizados artigos de língua portuguesa, espanhola e inglesa, no período de 2002 a 2017. Esse tumor ocorre em três situações clinicas-radiográficas, que são: Sólido convencional ou multicístico; Unicístico; Periférico (extra ósseo). Suas características radiográficas são muito frequentes em região de ramo ascendente da mandíbula com limite expansivo. É de suma importância a utilização não só de radiografias convencionais, como também programas de reconstruções odontológicas tridimensionais para observar a extensão, limites, relação com áreas vizinhas.

**Descritores:** Ameloblastoma; Parestesia; Recidiva.

### **ASSISTÊNCIA E CUIDADO DA HIGIENE BUCAL: IMPACTOS AOS PACIENTES NA UTI**

Bárbara Dayanna Bastos MACHADO, Jefferson Alves FREITAS, Alice da Silva ALENCAR, Liliane da Silva CAVALCANTE, Vinícius Aguiar LAGES  
Graduanda em Odontologia – UNINASSAU

**Área Temática:** Saúde coletiva.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A internação do paciente crítico causa diversos impactos nos cuidados diários da higiene bucal, devido debilitação do mesmo, e conseqüentemente há a redução dos cuidados com a higienização oral, e posterior a isto, o desenvolvimento e acúmulo de micro-organismos em forma de placa bacteriana. Por conseguinte, o cirurgião-dentista é um profissional fundamental no tratamento destes pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discutir e ressaltar a importância dos cuidados com a saúde bucal dos pacientes hospitalizados, bem como atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura onde foram incluídos artigos científicos publicados entre 2008 a 2019 nas bases de dados DeCS, Scielo e Pubmed, em inglês e português usando os descritores: “unidades de terapia intensiva”, “higiene bucal”, e “biofilme”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordaram a atuação do cirurgião-dentista como profissional qualificado e os possíveis agravos advindos da inadequada higiene bucal dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva, e os de exclusão: trabalhos sem metodologia clara. **Resultados:** Todos os estudos ressaltaram a importância da participação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, pelo fato dos pacientes internados na UTI, necessitarem de assistência odontológica que deve ser prestada por este profissional ou por alguém capacitado, mas com a supervisão do mesmo. **Conclusão:** O cirurgião-dentista é o profissional apto e qualificado para execução das atividades nas equipes multidisciplinares de atendimento a hospitalizados. Portanto, torna-se indispensável desde sua inserção nos hospitais até a utilização de procedimentos adequados durante a internação do paciente para a conservação da saúde bucal e geral do paciente.

**Descritores:** Unidades de Terapia Intensiva; Higiene Bucal; Biofilme.

## **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES PORTADORES DE CARDIOPATIAS: UMA REVISÃO**

Álvaro Henrique Moura Fonsêca dos SANTOS, José Everton Menezes SILVA, Renan Lennon Silva HENRIQUE, Sellen Soares Alves LINS, Renata Lúcia Cruz Cabral de OLIVEIRA  
2018102388@app.asces.edu.br

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

**Temática:** Emergência Odontológica.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Demonstrar a importância do conhecimento prévio das principais cardiopatias, evidenciar aquelas que apresentam maior grau de comprometimento cardiovascular, suas características, dentre outros fatores que preparam o cirurgião-dentista para o atendimento seguro do paciente cardiopata. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos idiomas inglês e português, nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed dentre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** As cardiopatias estão entre as doenças mais recorrentes no mundo, em razão disso, o cirurgião-dentista possivelmente receberá muitos pacientes cardiopatas em seu consultório e deve estar preparado para atendê-los. O planejamento odontológico de indivíduos cardiopatas deve ser realizado de acordo com o risco individual pré-estabelecido, para isso, algumas medidas são adotadas, como anamnese, avaliação dos sinais vitais, consultas de curta duração, menor inclinação do encosto da cadeira, limitação dos níveis de ansiedade e estresse e acompanhamento multidisciplinar para que a saúde do paciente possa ser ainda mais assegurada. No que diz respeito ao uso de anestésicos locais, trata-se de um assunto que ainda causa controvérsias a respeito da escolha da solução anestésica, do uso ou não de agentes vasoconstritores, onde para sua escolha deve ser feita uma análise de caso a caso e levar em consideração principalmente o risco das interações medicamentosas indesejáveis, já que os cardiopatas normalmente fazem uso contínuo de medicamentos. O cirurgião-dentista, em situações indesejáveis, deve estar preparado para procedimentos emergenciais como ressuscitação cardiopulmonar e administração de oxigênio. **Conclusão:** Dessa forma, se faz conveniente o contato entre o cirurgião-dentista e o médico cardiologista do paciente, para que ocorra conhecimento pleno da cardiopatia, das medicações habituais e a compensação do paciente, onde será consequência a realização de um tratamento odontológico seguro, elevando à proteção do paciente e preservando o seu bem-estar. Quanto mais informado e preparado estiver o cirurgião-dentista no momento da consulta clínica, menores serão as chances de ocorrerem complicações trans e pós-operatórias, além do que, haverá mais tranquilidade e prontidão para agir diante de possíveis emergências, aumentando as chances de sobrevivência do paciente.

**Descritores:** Assistência Odontológica; Cardiopatias; Emergência.

## **ASSOCIAÇÃO DE GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO**

Bruno Patrício Ribeiro MAPURUNGA, Vítor Paiva GOMES, José Vitor Everdoza Limeira de FRANÇA, Andressa Ribeiro DE ALENCAR, Bruno Rocha DA SILVA  
brunopr@icloud.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A busca por uma boa estética facial é cada vez maior, e um sorriso harmônico com a estrutura da face tem grande importância para o alcance desse objetivo. A gengivectomia é realizada como tratamento para casos de sorriso gengival e consiste em um procedimento cirúrgico que tem por objetivo a remoção do excesso de tecido gengival. Essa técnica está indicada nos casos de hiperplasia gengival ou de erupção passiva alterada, nas quais a remoção do excesso gengival não invade o espaço biológico dos dentes em questão. A técnica da gengivectomia está rotineiramente associada à gengivoplastia e podem ser executadas utilizando bisturi, eletrodos, lasers ou substâncias químicas, porém a única técnica recomendada é o método cirúrgico. A técnica operatória é composta por 5 passos: 1- exame da bolsa com uma sonda e marcação do seu contorno com um marcador que realiza mini perfurações; 2- incisão com bisturi iniciada apicalmente, podendo ser feita de forma contínua ou interrompida; 3- remoção da parede excisada da bolsa, limpeza da área e exame da superfície radicular; 4- curetagem do tecido de granulação, cálculo ou cimento necrótico remanescente; 5- cobertura da área com cimento cirúrgico. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de gengivoplastia e gengivectomia com finalidade estética em dentes anteriores. Paciente HPBR, 26 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico com queixa de “muita gengiva ao sorrir”. Ao exame clínico observou-se dentes com coroas curtas e tecido gengival espesso e em grande quantidade, conferindo o formato quadrangular aos dentes. Após exame visual e por sondagem, constatou-se o caso de erupção passiva alterada e indicação para a realização de gengivectomia e gengivoplastia vestibular dos elementos 13 ao 23. O procedimento foi realizado com anestesia local (Mepivacaína HCl 2% + Epinefrina 1:100.000) seguida de demarcação da incisão com gengivótomo de Kirkland. Com a incisão primária definida, a incisão secundária foi realizada em bisel externo com bisturi de Bard Parker e lâmina 15c. Finalizou-se com alicate de cutícula e bisturi de Kirkland com finalidade de contorno e espessura gengival adequada. Foi aplicado cimento cirúrgico no local, o qual permaneceu por 7 dias. A paciente se apresenta com 1 ano de acompanhamento pós-cirúrgico sem quaisquer queixas ou recidivas. Para que seja alcançado o sucesso dessa técnica, é fundamental que o paciente tenha uma boa higiene bucal, apresentando uma gengiva saudável, e somado a isso, que seja feito um correto planejamento estético, aliando-se ao desejo do paciente.

**Descritores:** Gengivectomia; Gengivoplastia; Erupção.

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ARTERIOSCLEROSE EM IDOSOS**

Maria Eduarda Araújo GUIMARAES, Gabriel Santos NEVES, Carlos Eduardo Palanch REPEKE  
[meduardaaraujog@gmail.com](mailto:meduardaaraujog@gmail.com)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

As alterações imunes e infecciosas que ocorrem na doença periodontal têm mostrado alterar o desenvolvimento e a gravidade das doenças cardiovasculares. Uma dessas relações é a translocação de bactérias orais e mediadores inflamatórios para placas de ateroma, promovendo o desenvolvimento de placas. As doenças cardiovasculares tornaram-se a principal causa de morbidade e mortalidade de doenças crônicas nos países industrializados no século XX, dessa forma pode-se perceber a importância de conhecer os mecanismos patológicos e os vínculos potenciais entre as duas doenças. **Objetivo:** Analisar a influência dos metabólitos da doença periodontal no desenvolvimento das placas arterioscleróticas em idosos. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica na base de dados Pubmed dos últimos cinco anos. **Resultados:** Pacientes com Doença arterial coronariana tiveram concentrações significativamente mais altas de IFN- $\gamma$ , IL-10, IL-1 $\beta$ , IL-6 e TNF- $\alpha$  devido à má condição periodontal. O IFN- $\gamma$  e o TNF- $\alpha$  são citocinas pró-aterogênicas. Dessa forma, a doença periodontal pode atuar nos estágios iniciais da cascata de eventos aterogênicos em pacientes cardiovasculares, aumentando os níveis de IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$ . Além disso, a doença periodontal também tem efeito sobre a espessura média-íntima (IMT) da artéria carótida, a MMP-9 e sICAM-1 está de acordo com o conceito de que a história cumulativa de doenças periodontais está relacionada à inflamação sistêmica relacionada à aterosclerose. A MMP-9 é expressa em placas ateroscleróticas vulneráveis, enquanto o sICAM-1 medeia a ligação de leucócitos circulantes ao endotélio ativado no início da formação da placa aterosclerótica. Além desses achados, essa associação entre doença periodontal e problemas cardiovasculares tem predomínio em pessoas de meia idade e idosos, geralmente do sexo masculino. **Conclusão:** Os mediadores inflamatórios das doenças periodontais são um fator de risco importante para a etiologia da arteriosclerose.

**Descritores:** Arteriosclerose; Doenças Periodontais; Idoso..

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ESCLEROSE TUBEROSA**

Lerice Souza Lopes NUNES, Youri Matheus Gomes Brasil de SOUSA, Francisco Daniel das Neves MARTINS, Ana Patrícia Souza de Lima ALCÂNTARA  
lerice.nunes@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Esclerose é um termo utilizado par indicar o enrijecimento de tecidos, seja devido a questões genéticas, neurológica ou imunológicas, podendo levar ao comprometimento do organismo e diminuição da qualidade de vida. A esclerose pode ser classificada em tuberosa (ET), que é uma doença genética caracterizada pelo surgimento de tumores benignos em várias partes do corpo. A doença periodontal (DP) é uma condição imunoinflamatória associada a presença de placa bacteriana e consequente perda dos tecidos de suporte e sustentação dental. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a associação entre doença periodontal e esclerose tuberosa. **Materiais e métodos:** foi realizada uma pesquisa na base de dados “Pubmed” com as seguintes palavras-chave: “periodontal disease” and “tuberous sclerosis” considerando artigos em inglês, na espécie humana e dos últimos 10 anos. Onde usamos como critério de exclusão: artigos que não falasse sobre essa associação e que abrangesse outros tipos de patologias, além das que estão sendo abordadas. **Resultado:** Os estudos descrevem o aparecimento de aumento gengival e angiofibromatose gengival, no qual o MMP-1, MMP-10 e TGF- $\beta$ 1 exibiram reatividade angiofibroma, orais e cutâneos e a importância de exame periodontal para um melhor diagnóstico. **Conclusão:** Pode-se concluir que, a doença periodontal pode ter relação com a esclerose tuberosa, onde o surgimento de tumores orais podem estar associados ao aparecimento de uma DP e o exame periodontal pode ajudar a chegar um possível diagnóstico.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Esclerose Tuberosa; Patologia Bucal.



## **ASSOCIAÇÃO ENTRE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS E A OCORRÊNCIA DE ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Emille Tawany Macêdo CARVALHO, Miguel Ângelo Marques ARAÚJO, Ana Caroline D'olivo COSTA, Mirrael de Sousa LOPES, Marcos Bruno ARAÚJO  
emillettawany@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A endocardite é uma incomum infecção do revestimento interno do coração, geralmente envolvendo as válvulas cardíacas e pode ser muito letal associada à procedimentos odontológicos. Objetivou-se analisar a relação da ocorrência de endocardite infecciosa com os procedimentos odontológicos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de busca na base de dados PubMed utilizando os termos bacterial endocarditis e bacteremia after endodontic procedures. A amostra final constituiu-se de 5 artigos dos últimos cinco anos. Os estudos demonstraram associações significativas entre a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos odontológicos invasivos e a ocorrência de infecção por endocardite em comparação com a possibilidade de ocorrência de bacteremia em procedimentos simples. A literatura aponta ainda que, apesar da utilização de uma profilaxia antibiótica prévia com o intuito de impedir a infecção ser o método mais utilizado, estudos realizados com indivíduos afetados pela endocardite após um procedimento odontológico com realização de profilaxia prévia comparados com indivíduos que não fizeram não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Pode-se concluir que a ausência de uma relação significativa envolvendo procedimentos orais aliados a prévia profilaxia e a ocorrência de infecção por endocardite ainda é incipiente na literatura, sendo necessária a realização de estudos longitudinais para o estabelecimento de relações causais. Para o cuidado clínico, é imprescindível que sejam descartadas possibilidades de doenças cardíacas pelo cirurgião-dentista antes de quaisquer procedimentos.

**Descritores:** Endocardite; Antibioticoprofilaxia; Assistência Odontológica.

## **ATENÇÃO A GESTANTE DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Raylena de Andrade Catunda da SILVA, Leila Santana COIMBRA  
edna\_ftn@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Durante o período gestacional a mulher passa por várias alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas. Devendo ser reconhecido que neste período há modificações que ocorrem no corpo da gestante. No entanto, é importante que façamos melhorias no tratamento odontológico da gestante e conseqüentemente haverá a diminuição do aparecimento de cáries dentárias e da doença periodontal durante a gravidez. **Materiais e Métodos:** Os dados foram coletados por um único pesquisador, submetido a artigos. O modo de coleta as informações necessárias referentes a atendimentos odontológicos a partir do segundo trimestre de gestação. No primeiro trimestre evitamos o atendimento odontológico, pela fase de embriogênese do feto, o terceiro trimestre também deve ser evitado devido ao grande desconforto de postura e o risco de a paciente entrar em trabalho de parto. O atendimento realizado na gestante deve ser rápido, pois assim pode evitar o desconforto com posição supinas, e o stresse. Todos os procedimentos odontológicos podem ser executados a gestante, mas com cuidados obedecidos nas consultas. **Objetivo:** Além do aumento de cárie outro fator mais agravante são as alterações que ocorrem no periodonto causadas pela placa bacteriana, que tem sua resposta intensificada devido aos distúrbios hormonais, sendo que a patologia de maior incidência é a gengivite gravíssima. **Conclusão:** Nesse período gestacional ocasiona-se uma série de dúvidas que podem estimular a gestante em busca de informações e, com isso podemos adquirir melhorias para as práticas de saúde. Dar atenção a gestante durante o tratamento odontológico irá proporcionar um tratamento de qualidade e de segurança.

**Descritores:** Assistência Odontológica; Gravidez; Boca.

**Palavras-chave:** Biofilmes; Cárie Dentária; Antibacterianos.

## **ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA DIRECIONADA A CRIANÇAS: VIVÊNCIAS COM A PSICOLOGIA**

Marília Cleide Tenório GOMES, Nataly Clycie DA SILVA, Gracilda Fontes MACIEL, Niedje Siqueira de LIMA, Luciana de Barros Correia FONTES  
tenorio\_marilia@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Descrever as estratégias utilizadas na dessensibilização de pacientes infantis e na abordagem aos seus responsáveis, em ações conjuntas e paralelas ao atendimento odontológico a crianças. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo com dados secundários de ações vinculadas a projeto de extensão desenvolvido no Departamento de Odontologia Preventiva da Universidade Federal de Pernambuco, na cidade do Recife. Esses referentes a 44 pacientes infantis, na faixa etária dos seis aos nove anos, que iniciaram o acompanhamento no ano de 2017 e que não apresentavam comportamento colaborativo, caracterizavam-se como apáticos ou possuíam ferimentos orofaciais não compatíveis com a história médica ou bucodental. As ações abrangeram as crianças, os seus responsáveis e os alunos de odontologia que prestavam a assistência a esses pacientes, além dos envolvidos nas ações do projeto em questão, com a participação de profissionais da Odontologia e da Psicologia. No âmbito da psicologia utilizou-se o princípio da dessensibilização sistemática, fundamentada na abordagem clínico-qualitativa. A sequência de ações compreendeu o acolhimento, as escutas terapêuticas, o diagnóstico e as oficinas de dessensibilização, onde o lúdico norteou a análise dos conteúdos e vivências. Houve a aprovação prévia do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco, sob o CAAE de número 77741417.0.0000.5208. **Resultados:** para todas as crianças avaliadas ocorreu um comportamento mais colaborador e evolutivo durante o tratamento odontológico, com a redução do medo e ansiedade destacados, principalmente, diante a procedimentos mais invasivos como anestesia, terapia pulpar e exodontia. Também se constatou um comprometimento maior dos responsáveis como personagens ativos para a melhor qualidade de vida dessas crianças no contexto familiar. **Conclusão:** De acordo com essa experiência e apesar da diversidade de sintomas, especificidades e problemas, particularmente no âmbito familiar, observou-se uma dessensibilização quanto ao tratamento odontológico.

**Descritivos:** Acolhimento; Odontopediatria; Psicologia Infantil.

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE CASO**

COSTA, Érica Gabriela Santana; SILVA, Bianca Pereira; TEIXEIRA NETO, Francisco De Souza; SANTOS, Josilene Jascinto dos; NASCIMENTO, Ana Paula Eufrázio do;  
[ericagabbryela123@gmail.com](mailto:ericagabbryela123@gmail.com)

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia congênita, de herança autossômica recessiva, de modo que pais heterozigotos para o gene apresentam 25% de chance de terem filhos afetados. Trata-se da doença genética mais prevalente, atingindo de 0,1% a 0,3% da população negra brasileira, podendo aumentar o número de afetados, devido à crescente miscigenação no país. São várias as manifestações decorrentes do afoiçamento dos eritrócitos, ocasionando a vasclusão e infarto tecidual, a nível sistêmico e bucal, cujos comprometimentos podem ser leves ou incapacitantes, merecendo, portanto, um cuidado especial pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com anemia falciforme elencando as alterações bucais e a conduta odontológica instituída. **Relato De Caso:** Paciente do gênero masculino, 14 anos de idade, faioderma, compareceu à clínica odontológica, acompanhado por sua genitora, não afetada, queixando-se de odontalgia e comprometimento estético dos dentes. Ao avaliar clínica e radiograficamente, a cirurgiã-dentista constatou comprometimento pulpar e extensa destruição do dente, bem como alto índice de biofilme dental e múltiplas lesões de mancha branca e cavitações cariosas. O planejamento inicial consistiu de realizar a adequação do meio bucal, paliativos para a supressão do quadro de dor e aplicações de verniz fluoretado. Para dá sequência ao tratamento odontológico necessário, a conduta complementar considerou a solicitação de exames hematológicos, cujos quais evidenciaram alterações metabólicas importantes, e parecer do médico hematologista. **Conclusão:** A atenção odontológica ao paciente com anemia falciforme exigiu da cirurgiã-dentista práticas terapêuticas das manifestações bucais, com vistas ao controle de agravos. Todavia, requereu, também, conhecimentos que extrapolam a cavidade bucal, respaldados acerca do perfil sistêmico e possíveis complicações, inerentes à doença, levando a instituir uma assistência conjunta ao médico hematologista.

**Descritores:** Anemia Falciforme; Manifestações Bucais; Assistência Odontológica.

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM COAGULOPATIAS GENÉTICAS**

Maria de Jesus Almeida COELHO, Shisraira da Silva LAGO, Natania da Silva Vasconcelos BARROS, Suellem Fernanda Oliveira HONORATO, Ana clara de Sousa MEIRELLES

janainacoelhophb@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** É de extrema importância que profissionais da área de Odontologia, em suas práticas clínicas, busquem mais conhecimentos relacionados aos impactos causados pelas Coagulopatias Hereditárias, visto que tais anomalias podem gerar elevados índices de sangramento na cavidade bucal durante os procedimentos odontológicos. Na busca de auxiliar na escolha do melhor tratamento, diagnósticos e também na prevenção, além de possibilitar reverter os casos clínicos. Considera-se Coagulopatias Genéticas ou hereditárias, deficiências estruturais e quantitativas diante de uma ou mais proteínas plasmáticas que causam sangramento de diversas gravidades. **Objetivos:** Realizar um levantamento literário sobre os fatores hereditários causadores de coagulopatias, assim como compreender os procedimentos utilizados para o tratamento odontológico. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com artigos publicados em português e inglês, entre 2014 e 2019, indexados nas plataformas digitais: *MedLine, Scielo e Lilacs*, foram usados os descritores: coagulopatias hereditárias (hereditary coagulopathies), hemofilia (hemophilia) e Odontologia (Dentistry). Como critérios de inclusão realizou-se: I) estudos que envolvem os descritores escolhidos; II) publicações entre 2014 a 2019; III) estudos em português; IV) textos na íntegra e gratuito. **Resultados e Discussões:** Diante da pesquisa encontrou-se 12 artigos nas três bases citadas, sendo que apenas 5 condiziam com o protocolo de inclusão do estudo, ficaram concentrados entre os anos de 2016 a 2018. Os estudos encontrados tratavam de Hemofilias e Doença de von Willebrand; Atendimento Odontológico em Paciente Portador de Coagulopatia Congênita; Conhecimento dos cirurgiões-dentistas frente ao atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; Abordagem de um Paciente Adulto Hemofílico e Importância da Avaliação de Coagulograma. Pode-se perceber que o protocolo utilizado para o atendimento de pacientes com alguma síndrome deve ser cauteloso, apesar de usar o mesmo procedimento com os demais pacientes, sendo que dever haver maior cuidado diante de recomendações a serem feitas e realizar uma consulta mais detalhada diante dos procedimentos invasivos, assim o profissional deve estar ciente da consequência que os distúrbios hemorrágicos têm no tratamento de seus pacientes. **Considerações finais:** Os profissionais precisam conhecer a variedade de coagulopatias hemorrágicas, uma vez que a falta de conhecimento pode dificultar esse diagnóstico, interferindo, assim, no estabelecimento de um tratamento adequado. Admita-se que há uma incipiência de estudos sobre a temática, apesar do crescimento nos últimos anos. Almeja-se que o presente estudo possa trazer maiores reflexões e promover pesquisas posteriores.

**Descritores:** Coagulopatias Hereditárias; Hemofilia; Odontologia.

## **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE CALCÓGENOÉSTERES CONTRA BACTÉRIAS RELACIONADAS À CÁRIE DENTÁRIA**

Rebeca Duarte FURTADO, Aryane PINHEIRO, Alexandre ANDRADE, Leticia BRÍGIDO, Edson Holanda TEIXEIRA

rebeca.dfurtado@hotmail.com

Universidade Federal do Ceará.

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Graduação

A cárie dentária é considerada uma doença multifatorial com envolvimento de bactérias afetando 80-90% da população mundial, sendo considerada um problema de saúde pública. As espécies bacterianas *Streptococcus mutans* e *Streptococcus parasanguinis* formam biofilmes sobre estruturas da cavidade oral e estão relacionadas a patologias como a cárie. Existem no mercado uma série de compostos que visam reduzir ou erradicar bactérias cariogênicas, porém esses compostos podem desregular a microbiota oral saudável, além de apresentar efeitos adversos com o uso prolongado. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial antimicrobiano e antibiofilme *in vitro*, dos calcogenoésteres 4-Clorofenil-2-clorobenzoselenoato (C02) e 4-Clorofenil-4-nitrobenzotioato (C04) sobre bactérias relacionadas ao desenvolvimento da cárie dentária. Para atingir o objetivo proposto, realizaram-se ensaios antibacterianos em células planctônicas e biofilmes. No estudo, foram utilizadas as espécies *Streptococcus parasanguinis* ATCC 903 e *Streptococcus mutans* ATCC 25175 na concentração de  $2 \times 10^6$  células/mL. Para análise da atividade antimicrobiana, as cepas foram submetidas ao teste de microdiluição em placas de poliestireno para realização dos ensaios de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). No que diz respeito à formação de biofilme, a quantificação da biomassa total foi realizada por meio de coloração com cristal violeta e a contagem das unidades formadoras de colônia (UFC), expressa como log UFC/mL. Os resultados mostraram que o calcogenoéster C04 apresentou CIM de 250 µg/mL para *S. mutans* e C02 apresentou CIM de 31,25 µg/mL para *S. parasanguinis*. Apenas C02 apresentou CBM na concentração de 250 µg/mL para *S. parasanguinis*. Para os ensaios de biofilme, C02 e C04 mostraram uma redução na biomassa para todas as bactérias e concentrações testadas. Para *S. parasanguinis*, a biomassa foi quase que completamente inibida com C02 a partir da concentração de 31,25 µg/mL. No ensaio de contagem de células viáveis para *S. mutans*, C02 mostrou uma maior redução de UFC se comparado ao C04. Os compostos C02 e C04 mostram redução de UFC em todas as concentrações testadas em *S. parasanguinis*. Nesse estudo o calcogenoéster C02 apresentou atividade bactericida para *S. parasanguinis*, mostrando ser capaz de impedir a adesão de um colonizador inicial do biofilme dental e provocar um desarranjo na sequência de formação do biofilme, consequentemente afetando indiretamente as bactérias colonizadoras secundárias. Concluiu-se que os calcogenoésteres avaliados configuram moléculas promissoras para uma possível aplicação em produtos, materiais e procedimentos relacionados à odontologia demonstrando uma possível ação preventiva baseada na atividade antimicrobiana, além de atuar na redução do biofilme já formado envolvendo *S. mutans* e *S. Parasanguinis*. Outros estudos devem ser realizados para que os mecanismos de ação dos compostos em questão possam ser elucidados.

## **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA SOBRE PATÓGENOS**

Isadora Lícia Inácio SILVA, Ana Laura Cavalcante NASCIMENTO, Débora Melo de MOURA, Laura Maria Pereira BARBOSA, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA

emmilybraz18@gmail.com

ASCES/UNITA, Caruaru-PE

**Área Temática:** Materiais dentários

**Categoria:** Graduação

As nanopartículas de prata (AgNPs) são nano estruturas formadas a partir de íons de prata que vêm ganhando espaço nas pesquisas devido ao seu potencial antimicrobiano. Objetivo: O presente trabalho propõe revisar a literatura referente ao potencial antimicrobiano e antibiofilme de nanopartículas de prata incorporadas a materiais dentários. Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, a partir de artigos publicados entre 2008 e 2019, utilizando os descritores: materiais dentários; nanopartículas metálicas; biofilmes. Resultados: Estudos mostram que a incorporação de AgNPs em resinas acrílicas, adesivos dentários, suspensões irrigadoras torna-se um método eficiente no controle microbiano com amplo espectro contra fungos e bactérias gram-positivas e gram-negativas. A interação das AgNPs ocorre através da membrana celular dos microorganismos, provocando danos no processo de respiração celular e, no interior destas células a interação com o DNA proporciona a sua desnaturação, impedindo a divisão celular, além da possibilidade de atuar na superfície da membrana celular e interferir de forma negativa em suas funções de permeabilidade. Adicionalmente as AgNPs são biocompatíveis, podendo ser empregadas na cavidade oral sem risco de toxicidade aos pacientes; suas limitações são relativas à possível alteração de cor dos materiais em que são incorporadas. Conclusão: As AgNPs vêm se destacando como uma alternativa de baixo custo, eficiente e inovadora contra doenças causadas por bactérias e fungos, visto que sua incorporação com outros materiais previne ou reduz a aderência de microorganismos.

**Descritores:** Materiais Dentários; Nanopartículas Metálicas; Biofilmes.

## **ATUAÇÃO DOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES SEXUAIS COMO PRECURSORES DE DOENÇAS PERIODONTAIS NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Eduarda Cavalcanti MACÊDO, Larissa França Brito MAGALHÃES, Gabriela Brito VASCONCELOS, Saulo Cabral dos SANTOS  
duda123macedo@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi investigar de que forma os hormônios sexuais femininos atuam na condição periodontal de mulheres grávidas. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento da produção científica sobre o tema nas bases de dados eletrônicas e acadêmicas BVS, SciELO e PubMed; nos últimos 9 anos, utilizando os seguintes descritores de acordo com o DeCS: Hormônios Sexuais; Gengivite; Gestantes. **Resultados:** Em um estudo com 130 mulheres grávidas encontraram gengivite em 68% da população. A explicação para esse percentual é devido ao aumento de crescimento de micro-organismos patogênicos periodontais, como a *Prevotella intermedia*, bactéria gram-negativa anaeróbica, durante a gestação, pois os hormônios gestacionais servem como fatores de crescimento porque satisfazem a necessidade de naftoquinona dessas bactérias. A partir do momento que o organismo detecta uma infecção, mediadores pró-inflamatórios vão ser ativados ocasionando a gengivite. A progesterona também possui um papel importante na inflamação, pois a partir dos seus níveis elevados, a permeabilidade e dilatação vascular irão aumentar, propiciando o edema e a hiperemia característicos do processo inflamatório. Corroborando com esses achados, um estudo do tipo transversal retrospectivo examinou 315 gestantes, das quais 40,03% relataram ter observado alterações na sua gengiva durante a gravidez, como edema e vermelhidão. Além desses aspectos apresentados na cavidade oral das pacientes grávidas, ainda podem surgir outras manifestações orais oriundas da combinação da resposta vascular pela progesterona e efeitos estimuladores da matriz pelo estradiol. O estrogênio está relacionado com a inibição da resposta imune perante a inflamação, cessando a quimiotaxia dos neutrófilos, o que contribui para a exacerbação da gengivite. **Conclusão:** Conclui-se que há uma correlação direta entre a gengivite e os níveis elevados de hormônios esteroides sexuais, progesterona e estrogênio, durante a gravidez. Como prevenção do agravo nessa fase da vida da mulher, há necessidade de maior atenção à saúde bucal durante a gestação, que deve acompanhar todo o pré-natal da paciente. Ademais, a terapêutica periodontal através de programas educativos nos postos de saúde e o atendimento odontológico durante toda a gestação são essenciais para melhorar a qualidade de vida da paciente grávida e, conseqüentemente, do seu bebê, pois evita a transmissão de micro-organismos bucais patogênicos para ele.

**Descritores:** Hormônios Sexuais; Gengivite; Gestantes.



## **AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM DENTES ANTERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Martha Alyne Espíndola Augusto SILVA<sup>1</sup>, Rebeka Larissa Beringuel de CARVALHO<sup>1</sup>, Lourivaldo Barbosa de ALMEIDA<sup>1</sup>, Yale Isadora Bezerra MIRANDA<sup>1</sup>, Cácio Lopes MENDES<sup>2</sup>  
marthalyne@hotmail.com

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia da Uninassau Caruaru – PE

<sup>2</sup>Doutorando da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A estética vermelha é de extrema importância para a harmonia do sorriso. Nos casos de erupção passiva alterada, há indicação precisa para a realização da cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de correção de sorriso gengival da paciente M.L., gênero feminino, 20 anos, que compareceu a Clínica Integrada Restauradora da Uninassau - Caruaru apresentando erupção passiva alterada nos dentes anteriores superiores. **Metodologia:** Foi realizada a cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica na região entre os dentes canino direito (13) e canino esquerdo (23), pela técnica do retalho de Widman modificado com osteotomia. **Resultados:** Durante o procedimento cirúrgico, reposicionou-se a margem gengival na direção mais apical, com uma melhora na harmonia entre dente e gengiva, proporcionando um ganho estético no sorriso e preservando o espaço biológico. **Conclusão:** O aumento de coroa clínica nos dentes anteriores foi o tratamento eleito para solucionar o caso, mantendo as distâncias biológicas corretas, harmonizando os contornos estéticos dos arcos gengivais com o tamanho dos dentes.

**Descritores:** Periodonto; Gengivoplastia; Osteotomia.

## **AUSTERIDADE ECONÔMICA: RISCOS À OFERTA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE BUCAL BRASILEIRA**

Mateus Santos BRANDÃO<sup>1</sup>, Katharina Morant Holanda de OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Odontologia de Lagarto (DOL), Universidade Federal de Sergipe

**Área Temática:** Odontologia Social.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A austeridade econômica ganha espaço na agenda dos governos em cenários de crises. Contudo, uma vez implementada, ela resulta em restrição no acesso a benefícios e serviços públicos. Nesse contexto de retirada de direitos e cortes financeiros, os subgrupos populacionais vulneráveis socioeconomicamente ficam expostos a piores situações de saúde. Assim, a atenção à saúde bucal sofre diversas rupturas em seu processo de atuação e oferta, o que limita a qualificação, ampliação e acesso tanto da atenção odontológica primária quanto da especializada. **Objetivo:** Compreender os riscos à oferta das políticas de saúde bucal brasileiras em decorrência da austeridade. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO nos últimos cinco anos. Onze artigos foram selecionados. **Resultados:** Estudos evidenciam efeitos diretamente proporcionais entre políticas de austeridade e declínio na oferta da odontologia numa concepção ampliada e universal. Por sua vez, tais medidas acabam criando um inerente conflito entre saúde como direito e saúde seletiva, enquanto fins econômicos. Todavia, nos últimos anos, a rede de serviços odontológica passou por expansão. Apesar de se observar avanços nas políticas públicas de saúde bucal, a oferta nacional pública se mantém em torno de 30,7% contra 69,3% do setor privado. Em 2016, em decorrência de redução de financiamento público, houve uma redução de 83 Equipes de Saúde Bucal (ESB) e no ano subsequente, um declínio acentuado de 42,3% em procedimentos a nível ambulatorial de primeira consulta odontológica. Outros agravos dos cortes governamentais são os baixos índices quanto à realização de procedimentos coletivos de escovação supervisionada e redução do número de cirurgões-dentistas na atenção básica, com desvalorização salarial. **Conclusão:** É preciso analisar as conjunturas sociais para entender o debate econômico e as medidas de austeridade à saúde pública. Nota-se que esses desajustes econômicos acarretam na irregularidade do abastecimento de insumos e resguardo de equipamentos, podendo resultar em ineficiência do serviço ofertado ao público-alvo e aumento das desigualdades ao acesso do tratamento. É importante um amplo debate e fortalecimento da saúde e da odontologia gratuita e integral. Assim, destaca-se a necessidade de estratégias de recuperação do curso econômico sem exclusão social, econômica e de saúde, reafirmando compromissos com a solidificação de recursos e medidas estáveis para o setor saúde.

**Descritores:** Política Pública; Proteção Social em Saúde; Modelos Econômicos.

## **AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE COROAS ZLS OBTIDAS POR ESCANEAMENTO DIRETO E ESCANEAMENTO DE MODELO DE TRABALHO**

Lise Regina Frigori Marino MILLAN

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Pós-Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a adaptação marginal de coroas em silicato de lítio reforçado com zircônia (ZLS) obtidas por escaneamento direto e escaneamento de modelo de trabalho. **Materiais e métodos:** O incisivo central superior direito de um manequim odontológico de dentes artificiais foi preparado para receber uma coroa total cerâmica. Cinco moldagens convencionais foram realizadas com polivinilsiloxano, e os respectivos modelos foram digitalizados pelo *scanner* de bancada S600 ARTI Zirkonzahn, para se conseguir uma imagem tridimensional. Cinco escaneamento diretos foram realizadas pelo *scanner* Trios 3 da 3Shape. A partir das imagens obtidas, foram realizados dez projetos diferentes para confecção de dez coroas em ZLS, pelo método CAD/CAM. As coroas não foram ajustadas pelo laboratório de prótese com o objetivo de não ser alterada a adaptação destas. Nos projetos, foi deixado o espaço de 170  $\mu\text{m}$  para a cimentação e esta foi simulada no laboratório pelo cimento Variolink N try in da Ivoclar. A linha de terminação do preparo foi delimitada no dente com uma caneta pigma micron 005 para poder ser visualizada nas medições. Cada coroa foi cimentada no dente, removido do manequim e as medidas registradas e fotografadas pelo aparelho Quick Image, Mitutoyo Corporation, nas faces mesial, distal, vestibular e palatina. **Resultados:** As desadaptações foram maiores nas faces mesial e distal em todas as próteses. As coroas mais próximas da medida desejável de 120  $\mu\text{m}$  foram as obtidas pela moldagem convencional nas faces vestibular e palatina, com média por face de 170  $\mu\text{m}$  e 140  $\mu\text{m}$  respectivamente. Porém os resultados não foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo *in vitro* conclui-se que não houve diferenças estatisticamente significantes na adaptação marginal de coroas obtidas por moldagem convencional e moldagem digital.

**Descritores:** Odontologia; Zircônio; Projeto Auxiliado por Computador.

## **AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS NAS ENFERMIARIAS DO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE, CARUARU-PE**

Mateus Morais AVELAR<sup>1</sup>, Nayade Serpa TORRES<sup>1</sup>, Amanda Nayara da Silva FERREIRA<sup>1</sup>, Jaynne Karla Batista de LIMA<sup>1</sup>, José Eudes LORENA SOBRINHO<sup>2</sup>  
mateus-avelar.sjm@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação em Odontologia no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru (PE)

<sup>2</sup>Professor de Odontologia no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru (PE)

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Verificar a condição de higiene bucal de pacientes internados nas enfermarias do Hospital Regional do Agreste para evidenciar agravantes que fazem jus a presença do cirurgião dentista na assistência hospitalar. **Materiais e métodos:** Tratou-se de estudo observacional, quantitativo, transversal com perspectiva analítica, desenvolvido no Hospital Regional do Agreste (HRA), maior hospital da cidade de Caruaru, referência para a IV região de saúde e macrorregião do estado de Pernambuco. Analisou-se uma população de 248 pacientes, com idade igual ou superior a 18 anos e média de 5 dias de internação, não contados paciente com necessidades especiais, edêntulos totais, e exame bucal comprometido por fraturas na face que resultasse em abertura limitada da boca ou trismo. A coleta de dados deu-se pela aplicação de questionário e exames intraorais. Na análise os dados foram digitados na planilha EXCEL e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23, com margem de erros de 5% e associação estatística com valor de  $p < 0,001$ . **Resultados:** Na avaliação da caracterização demográfica e do perfil socioeconômico da população estudada, destaca-se que  $\frac{3}{4}$  (75%) era do sexo masculino e a faixa etária 18 a 29 anos foi a mais prevalente com 31,0% da amostra. A média da CPO-D foi 13,86, considerada muito alta, e deste total o componente “dentes perdidos” apresentou média superior, maior número de dentes cariados na média do CPO-D para quem não possui água encanada. A cerca dos hábitos orais comprometedores, 55,4% não foram ao dentista há mais de 1 ano, 80,6% não usa fio dental e 38,7% recebe uma ou nenhuma escovação diária durante o internamento. Dentre os exames intraorais, ressaltam-se dados quanto à presença de lesões de tecido mole e de alterações periodontais, com destaque para a alta prevalência de indivíduos com presença de cálculo dentário (77,4%), bolsa periodontal (11,3%) e sangramento gengival (14,5%). **Conclusão:** A condição de saúde bucal encontrada nas enfermarias do HRA foi de alto índice de CPO-D, com maior prevalência de “dentes perdidos”. Também se constataram entraves como a alta frequência de cálculo dental, devido à precariedade da higiene bucal. Ressalta-se, assim, a necessidade da odontologia hospitalar, onde os cirurgiões-dentistas serão responsáveis pela saúde bucal básica de pacientes, atuando da prevenção ao tratamento.

**Descritores:** Odontologia; Hospital; Quartos de Pacientes.

## **AValiação DA FORça DE DESTORQUE EM PARAFUSOS DE ESTRUTURAS IMPLANTO-RETIDAS APÓS CICLO FINAL DE COCÇÃO DA PORCELANA**

Thalys Matheus Tavares de AMORIM<sup>1</sup>, Camila Karen de Melo FERREIRA<sup>1</sup>, Karen Lucas de BARROS<sup>1</sup>, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA<sup>2</sup>, Wagner Sotero FRAGOSO<sup>2</sup>  
thalys.amorim.11@gmail.com

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas-UFAL

<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas-UFAL

**Área Temática:** Implante Dentário

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Este trabalho avaliou a resistência ao destorque em parafusos de estruturas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo pós-fundição e após simulação da cocção da porcelana (*glaze*). **Materiais e métodos:** Dois implantes hexágono externos - com 3,75 mm de diâmetro – foram posicionados na posição de segundo pré-molar e segundo molar num troquel de resina acrílica expondo apenas suas plataformas. Foram confeccionados 10 troqueis. Para cada troquel foi fundida uma infraestrutura utilizando-se dois cilindros calcináveis tipo UCLA. A amostra foi submetida a força de torque de seus parafusos de fixação a 20 Ncm, por meio de um torquímetro digital (Torque Meter TQ-8800; Lutron), e reapertados após 10 minutos. A força de destorque foi registrada após 24 horas do torque inicial. A resistência ao destorque foi analisada após fundição da estrutura e simulação de cocção da porcelana (*glaze*). **Resultados e discussão:** Foram obtidas médias de destorque para cada estrutura. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA one-way e Bonferroni, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Os valores das médias da força de destorque foram  $13,95 \pm 1,12$  Ncm para pós-fundição e  $16,80 \pm 1,03$  Ncm para o ciclo *glaze*. Concluiu-se que a cocção da porcelana influenciou a resistência ao destorque em parafusos de estruturas metálicas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo (Ni-Cr) e que os valores de destorque aumentaram consideravelmente finalizado o ciclo de cocção da porcelana com o *glaze*.

**Descritores:** Implantes Dentários; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

## **AVALIAÇÃO DA HIDROFILIA DOS BLOCOS DE BIOMATERIAIS DE DIFERENTES ORIGENS UTILIZADOS PARA AUMENTO ÓSSEO**

Thales de Assis Brasil LEAL, Paulo Sergio Perri de CARVALHO

**Área Temática:** Implantodontia/Periodontia/cirurgia bucomaxilofacial

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste trabalho foi comparar tomograficamente o potencial hidrofílico de dois tipos diferentes de biomateriais através da impregnação argêntica de maneira objetiva através de uma fórmula inédita. Foram utilizados três diferentes tipos de blocos xenógenos de diferentes origens, bovinos e equino, Lumina Bloco, Bioss-Block e BioGen Block, sendo comparados quanto ao peso e densidades iniciais e finais e seus resultados transferidos para gráficos e submetidos a testes estatísticos. De acordo com a metodologia utilizada, pode-se concluir que houve diferença na propriedade hidrofílica entre os diferentes blocos de origem xenógenos, porém todos se mostraram com alto potencial hidrofílico.

**Descritores:** Histocompatibilidade; Teste de Materiais; Osso e Ossos.

## **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SILANO EM REPAROS DE RESINAS COMPOSTAS: UM ARTIGO ORIGINAL**

Nicole Soares de SOUSA<sup>1</sup>, Ana Beatriz Cardoso OLIVEIRA<sup>1</sup>, Matilde Verastegui MARTINS<sup>1</sup>, Sabrina Alencar de MENEZES<sup>1</sup>, Marcelo Victor Sidou LEMOS<sup>2</sup>  
nicolesousa5@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico(a) do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

As resinas compostas possuem em sua composição uma matriz orgânica, inorgânica e um agente de união, além de sistemas ativadores e inibidores de fotopolimerização. O agente de união, no qual é comumente utilizado o silano, também tem sua função primordial na composição da resina composta, sendo responsável pela união da matriz orgânica à inorgânica, permitindo a distribuição de estresse por todo o material e evitando uma fonte primária de fratura. Objetivo: O objetivo da presente pesquisa foi avaliar se a presença do silano, incorporado ou não ao sistema adesivo, contribui de forma efetiva na resistência de união do reparo de resinas compostas. Materiais e métodos: Foram confeccionados 48 blocos de resina compostas para dentina na cor A3,5 medindo 8x8x4 mm que em sequência foram divididos em 4 grupos segundo a técnica de reparo: somente adesivo convencional; ácido fosfórico 37% + adesivo convencional; ácido fosfórico 37% + silano + adesivo convencional; ácido fosfórico a 37% + adesivo universal. Após isso, os blocos foram reparados com resina composta translúcida, sendo 24 imediatamente após a confecção do bloco e 24 após conservação em água destilada por 24h. Os espécimes foram submetidos a teste de microtração antes e após envelhecimento artificialmente por 5000 ciclos de termociclagem. Os materiais utilizados para realização do reparo foram analisados em um espectrofotômetro Micro-Raman. Resultados: Desse modo, percebeu-se que os grupos contendo silano apresentaram melhores resultados ao teste de microtração quando comparados aos grupos sem adição de silano ( $P > 0,05$ ). Foi observado que em todos os grupos o local de fratura mais recorrente foi na interface adesiva. No espectrofotômetro Micro-Raman o silano e o adesivo universal apresentaram picos aumentados de Si-O-Si quando comparados ao adesivo convencional, indicando maior quantidade de silano disponível. Conclusão: Assim, pode-se concluir que a presença do silano interfere positivamente nos reparos de resinas compostas nas duas formas analisadas.

**Descritores:** Adesivos Dentinários; Resinas Compostas; Silano Agente de União.

## **AValiação DA TEXTURA DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRASÃO E POLIMENTO**

Letícia Maria Correia PIMENTEL, Débora Alves Nunes Leite LIMA, Rodrigo Sversut de ALEXANDRE, Flávio Henrique Baggio AGUIAR, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO

leticiam\_pimentel@outlook.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A técnica de microabrasão consiste na aplicação de uma pasta abrasiva ácida no esmalte manchado ou com alterações estruturais, possibilitando a exposição de uma camada mais profunda com características normais. Apesar de o polimento fazer parte da técnica de microabrasão, muito pouco se pesquisou sobre o método ideal. Objetivo: Este estudo avaliou o efeito da microabrasão sobre a rugosidade do esmalte dental bovino e a ação do polimento no esmalte abrasionado. Materiais e métodos: Para isso, foram utilizados 72 blocos de dentes (6,0 x 6,0 mm) distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): I- tratamento com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes, II- tratamento com Opalustre (Ultradent), III- tratamento com Whiteness RM (FGM). Posteriormente, os grupos foram divididos em 3 subgrupos (n=8), de acordo com os seguintes polimentos: a) pasta diamantada; b) pasta profilática fluoretada e c) sem polimento (controle). Foram realizados ensaios de rugosidade antes e após microabrasão e polimento. Ainda, 2 amostras de cada grupo foram selecionadas aleatoriamente para avaliação morfológica da superfície do esmalte através da MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey (5%). Resultados: mostraram que os microabrasivos testados não diferiram entre si quanto a rugosidade; todos os sistemas microabrasivos seguidos de polimento apresentaram maior lisura superficial quando comparados aos grupos sem polimento. Conclusão: Baseado nos resultados obtidos, conclui-se que a microabrasão seguida de polimento proporcionou maior lisura de superfície no esmalte dental.

**Descritores:** Microabrasão; Polimento; Esmalte Dentário.



## **AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DE ODONTOLOGIA LEGAL DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO**

Haroldo Gonçalves de LIMA, Lorena Layanne Pereira CUSTÓDIO, Lúcia Virgínia Mendonça Gomes PORTO, Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO, Manuella Santos Carneiro ALMEIDA  
[haroldol36@gmail.com](mailto:haroldol36@gmail.com)

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A atuação do cirurgião-dentista como perito não oficial eventualmente ocorre nas cidades onde não existem Institutos Médico-Legais. O cirurgião-dentista pode ser solicitado a contribuir na elucidação de danos corporais, processos de identificação humana e outros processos judiciais nos vários âmbitos do direito. **Objetivo:** Realizar um levantamento e análise das ementas da disciplina de Odontologia Legal das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Nordeste. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para obtenção da quantidade e nomes das IES. Em seguida, realizou-se uma pesquisa nos endereços eletrônicos das Universidades, em busca de informações sobre os conteúdos ministrados na disciplina, considerando-se sua natureza, carga horária e período da grade curricular do curso no qual a disciplina é ofertada. **Resultados:** Os dados analisados mostraram um total de 16 IES públicas no Nordeste, possuindo ofertas entre o 3º e o 10º período do curso e com carga horária variando de 30 a 120 horas/aula. Quanto aos conteúdos ministrados, observou-se grande heterogeneidade. Contudo, os conteúdos mais prevalentes foram: tanatologia e traumatologia forense, antropologia forense, identificação odontolegal, perícias odontolegais, documentação odontológica e princípios éticos. **Conclusões:** As disciplinas de odontologia legal apresentam notável heterogeneidade quanto aos conteúdos e período do curso em que são ofertadas. As faltas de padronização dos projetos pedagógicos na área de Odontologia Legal podem levar a eventuais falhas na formação de novos profissionais. A oferta da disciplina em períodos iniciais do curso pode se deparar com a falta de maturidade do acadêmico dificultando o processo ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Odontologia Legal; Instituições de Ensino Superior; Tanatologia.

## **AValiação DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE UM CIMENTO ENDODÔNTICO BIOCERÂMICO**

Maria Helena Lira Farias TEOTÔNIO, Tatiana Santiago ANGELO, Thayse Targino MORAIS, Ana Beatriz Costa ALMEIDA, Consuelo Fernanda Macedo de SOUZA  
mhteotonio@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** A proposta deste estudo é avaliar o escoamento, a radiopacidade e o pH de um cimento Biocerâmico, MTA Fillapex Bio, e compará-lo com outros do mercado: Sealer 26, Endofill, Fill Canal, e AH Plus. **Materiais e métodos:** Foi empregado o método da espalmabilidade, seguindo a *especificação 57 da ADA*. O teste de escoamento foi realizado em triplicata, onde cada cimento foi manipulado e depositado sobre uma placa de vidro e, logo após, foi posta outra placa de vidro e um peso adicional totalizando 120 g por 10 minutos. Com auxílio de um paquímetro, foram medidos os diâmetros maiores e menores dos cimentos, sendo obtida uma média aritmética. O pH dos cimentos foi avaliado através de corpos de provas confeccionados para ficarem imersos em água destilada e contidos em estufa a 37°C durante 24h, decorrido esse período, observou-se no peagômetro os valores. Na análise da radiopacidade, três corpos de provas dos cimentos foram confeccionados e radiografados em película oclusal junto com a escala de alumínio. **Resultados:** O cimento Biocerâmico obteve média aritmética de escoamento maior que o Fill canal e o AH Plus. Apresentou equivalência com o Sealer 26 e uma média inferior ao Endofill. O cimento Biocerâmico mostrou-se mais alcalino, o Sealer 26, o AH Plus e Fill Canal ficaram próximo da neutralidade e o Endofill apresentou pH levemente ácido. A radiopacidade do cimento Biocerâmico, Fill Canal e Sealer 26 foram estatisticamente inferiores ao AH Plus. **Conclusão:** Diante disso, o cimento Biocerâmico apresentou o pH mais elevado dentre os cimentos utilizados, sendo o cimento mais alcalino; obteve menor radiopacidade do que todos os cimentos; e apresentou escoamento igual ao Sealer 26.

**Descritores:** Endodontia; Cimentos; Propriedades.

**AValiação de Microgaps na Interface entre Componente Protético e Conexão Interna Tipo Cone Morse do Implante Dentário em Secção Transversal**

Bruno Natan Santana LIMA, Lorena Fernandes FERREIRA, Mariana Bispo COSTA, Wilton Mitsunari TAKESHITA, Cleverson Luciano TRENTTO

[brunonatanufs@gmail.com](mailto:brunonatanufs@gmail.com)

Universidade Federal de Sergipe, Campus Aracaju

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

Estudos referentes a Implantodontia, tem buscado cada vez mais, mediante a reabilitação oral, reintegrar a saúde bucal de pacientes edêntulados através de implantes dentários, como do tipo Cone Morse, por exemplo. Contudo, fatores relacionados a fabricação dos implantes, bem como o efeito na fase clínica e laboratorial, podem contribuir na formação de microgaps entre a interface implante-pilar, favorecendo a passagem de bactérias nessa conexão, interferindo no sucesso do procedimento odontológico. Objetivo: Este estudo avaliou e mensurou a quantidade de microgaps na interface criada pela união da superfície da conexão interna do implante do tipo Cone Morse e a superfície do componente protético através de análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Metodologia: Vinte implantes dentários de titânio com munhões retos acoplados ao implante com torque de 32N/cm<sup>2</sup> foram imersos em cubos de resina epóxi, seccionados transversalmente e preparados em poltriz metalográfica para análise fractográfica em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), onde foram realizadas 3 aferições (coronal, médio e apical) para os lados direito e esquerdo de cada amostra. Com os dados obtidos, foi realizado o teste de Mann-Whitney e a análise de Kruskal-Wallis, adotando o nível de significância de 5%. Resultados: Estatisticamente, observou-se que não houve diferenças significativas entre os lados esquerdo e direito para diferentes regiões dos implantes e nem entre as regiões dos implantes em ambos os lados. Conclusão: Concluiu-se que embora exista a presença de microgaps na interface implante-pilar protético, eles apresentam valores bastante diminutos (inferiores a 10um) contribuindo para diminuição dos problemas biológicos e mecânicos que comprometam o sucesso a longo prazo do tratamento com implantes dentários.

**Descritores:** Infiltração Dentária; Implantes Dentários; Projeto do Implante Dentário-Pivô.

## **AValiação DO EXTRATO DE SEMENTES DA *Syagrus coronata* Mar. (LICURI) NO PROCESSO DE REPARO CICATRICIAL EM MUCOSA BUCAL DE RATOS**

José Thomas Azevedo de QUEIROZ<sup>1</sup>, Elizabeth Arruda Carneiro PONZI<sup>2</sup>, Francisco Carlos Amanajás de AGUIAR<sup>2</sup>, Marcia Vanusa da Silva<sup>2</sup>, Talita Giselly dos Santos SOUZA<sup>3</sup>  
j.thomasazevedo@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em odontologia pela Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL);

<sup>2</sup>Docente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

<sup>3</sup>Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL).

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Dentre a família Acaraceae, destaca-se a *Syagrus coronata* (mart.), sendo uma das mais importantes palmeiras na região semiárida brasileira. Conhecida popularmente como Licuri, possui alta importância socioeconômica, na produção de chapéus, vassouras, ceras, saponáceos e biocarvão. Do fruto, a amêndoa, é extraído o óleo que é utilizado pela população para temperar saladas, além de apresentar relevância nas atividades fitoterápicas nas regiões. Apesar do intenso uso do óleo no tratamento de inflamação ocular, micoses, cicatrização de feridas e dores na coluna vertebral, é escasso na literatura trabalhos que analisem seus potenciais biológicos, não foi encontrado nenhum estudo que analisasse o efeito cicatrizante do óleo de Licuri em qualquer tecido animal. Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo verificar se o óleo da *Syagrus coronata* ajuda no processo de reparo cicatricial em mucosa bucal. Foram utilizados 27 ratos *Wistar albinus* (*Rattus norvegicus*), obtidos da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Os animais foram divididos igualmente em três grupos: grupo A - o controle (1000mg/kg de óleo natural) e dois grupos expostos a concentrações distintas do óleo de Licuri obtido da prensa hidráulica (grupo B e C, tratados respectivamente com 500mg/kg e 1000mg/kg do óleo). Dentro dos três grupos, os animais foram subdivididos em 3 tempos de sobrevida (3, 5 e 7 dias) para análise. Realizou-se uma incisão no ventre da língua dos ratos (com diâmetro de 8mm x 3mm x 1mm padronizando-se o tamanho e forma, conduzidas em igual profundidade, até o alcance do plano muscular) e durante os tempos de sobrevida eles receberam seus respectivos tratamentos. Posteriormente, os animais foram eutanasiados e avaliou-se o processo de cicatrização através da microscopia. Na avaliação histopatológica lingual foram analisados os quesitos de infiltrado inflamatório e fibroplasia, sendo análises de alta relevância no processo de cicatrização. Os resultados obtidos mostraram diminuição estatisticamente significativa do infiltrado inflamatório durante os sete dias analisados, principalmente na maior dose do óleo (grupo C), sendo as médias de 114,70 ± 57,47 (3º dia), 65,77 ± 25,63 (5º dia) e 54,04 ± 17,37 (7º dia), indicando presença de atividade anti-inflamatória. As médias do grupo controle, sendo elas 238,19 ± 85,20 (3º dia), 111,02 ± 51,85 (5º dia) e 74,32 ± 22,86 (7º dia), mantiveram-se sempre maiores quando comparadas com as dos grupos tratados com o óleo, independentemente do tempo de sobrevida. Quanto a densidade de fibroblastos, não houve variações significativas dentro das condições experimentais do presente estudo. Concluiu-se que o óleo da *Syagrus coronata* possui um efeito anti-inflamatório, melhorando o processo cicatricial na mucosa bucal, no entanto, estudos futuros precisam ser realizados para esclarecer mais a ação deste produto durante o reparo tecidual em humanos.

**Descritores:** Fitoterapia; Cicatrização; Anti-inflamatórios; Produtos Naturais.

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE EM PACIENTES COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UFCG**

André Higor dos Santos TAVARES, José Henrique de Araújo CRUZ, Luanna Abílio Diniz Melquiades de MEDEIROS, Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO, Gymenna Maria Tenório GUÊNES  
higor\_aht@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As lesões cervicais não cariosas apresentam-se como uma perda irreversível na região cervical sem o envolvimento bacteriano. Devido ao estresse, a perda de tecido dental tem sido compreendida por fator oclusal como bruxismo, apertamento e contato prematuro. **Objetivo:** Avaliar o nível de estresse em pacientes com Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. **Materiais e métodos:** A estratégia de coleta de dados se deu com fichas clínicas, exame clínico e um questionário Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL), aprovado pelo comitê de ética sob o CAAE: 89367618.7.0000.5181. Os dados foram registrados no banco de dados do programa de informática SPSS para Windows 7, versão 13.0 no período de Fevereiro a Setembro de 2018. **Resultados:** A fase I corresponde à experiência de estresse nas últimas 24 horas, a fase II na última semana e a fase III no último mês. A amostra consistiu de 150 participantes, sendo 86 (57,4%) do gênero feminino e 64 (42,6%) do gênero masculino. Do gênero masculino, o maior número de participantes (33) apresentaram-se em fase de exaustão (Fase III), e de 86 pacientes do gênero feminino, o maior número (50) também se apresentavam em nível de exaustão. Quando questionados sobre o sistema estomatognático, a tensão muscular foi a mais relatada com 42,6% (75 assertivas). **Conclusão:** Portanto, pacientes com LCNC apresentaram-se estressados e sujeitos a alterações bucais e sistêmicas.

**Descritores:** Análise do Estresse Dentário; Dentística; Odontologia.

**AVALIAÇÃO DO PERFIL E SATISFAÇÃO DE ADOLESCENTES COM O TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO NA UNIDADE DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BA.**Anderson Santos CARVALHO<sup>1</sup>, Andréia Cristina Leal FIGUEIREDO<sup>2</sup>, Danilo Antônio da Silva DUARTE<sup>1</sup><sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas (Odontopediatria), Faculdade de Odontologia, São Leopoldo Mandic – Campinas-SP<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia – Departamento de Odontologia Social e Pediátrica**Área Temática:** Saúde Coletiva**Categoria:** Pós-Graduação

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foram implementados pelo programa Brasil Sorridente do Ministério da Saúde de modo a assegurar a integralidade da assistência em saúde bucal à população brasileira, tendo em vista o histórico de necessidades acumuladas ao longo do tempo. Como serviços de saúde que representam, devem ser avaliados objetivando a melhoria contínua da qualidade. Nesse contexto, surgiu a necessidade de avaliar a satisfação do usuário como um indicador de resultado. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil do usuário e o nível de satisfação associado ao tratamento endodôntico de pacientes atendidos no CEO do município de Camaçari-BA, o maior do estado. O desenho de estudo foi de corte transversal, tendo como população os usuários de 12 a 20 anos que demandaram o serviço durante o período de dezembro de 2017 a novembro de 2018 (n=45). Foram realizadas entrevistas para identificação de variáveis sócio-demográficas, como idade, gênero, grau de instrução, renda e outras variáveis além da avaliação da satisfação por um questionário validado (QASSaB). Após isso foi realizada a análise estatística dos dados, registrando a média e respectivo desvio-padrão para as variáveis contínuas e teste qui-quadrado para avaliação de possíveis associações entre variáveis categoriais. Os participantes tiveram média de idade de 16,8 anos ( $\pm 2,067$ ), com renda familiar média de R\$ 972,00, maioria do sexo feminino (55,6%). Dos dentes tratados 31,1% foram molares, 31,1% pré-molares e 37,8% caninos e incisivos, sendo que maior parte pertenciam ao arco superior (75,6%). Os resultados mostraram que no geral houve um bom grau de satisfação do usuário com o atendimento, porém foram verificados pontos de menor satisfação, como foi o caso da acessibilidade e resolutividade. Na acessibilidade 22% não estavam satisfeitos quanto a obtenção da vaga e 20% quanto ao tempo de espera no atendimento. Já na resolutividade 16% dos usuários não estavam satisfeitos com a aparência dos dentes enquanto 13% não tiveram avaliação positiva em relação a capacidade de mastigação. Foi observado também que na dimensão eficácia os pacientes atendidos por especialistas relataram ter menos incômodo durante o tratamento, porém não foi estatisticamente significativa ( $p=0,391$ ). Portanto, pesquisas constantes devem ser estimuladas no âmbito do SUS para que se possam estabelecer comparativos e realizar planejamentos adequados através da identificação dos pontos em que serão necessários intervir.

**Descritores:** Epidemiologia; Odontopediatria; Endodontia.

## **AVALIAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DO CLAREAMENTO DENTAL SOB BRAQUETE ORTODÔNTICO FIXADO COM DIFERENTES MATERIAIS**

Layanne Vilar de SOUZA, Camila Maria Lima de CASTRO, Karoline Cardoso Ferro BARROS, Natanael Barbosa dos SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
[lay.vilar@gmail.com](mailto:lay.vilar@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Avaliou-se a efetividade do clareamento dentário sob braquete ortodôntico fixado com diferentes materiais. **Método:** Utilizou-se cem blocos de esmalte bovino que foram divididos em dois grupos, sendo um para clareamento de consultório e outro clareamento caseiro. O clareamento de consultório foi subdividido em cinco (n=10): HP (controle – sem braquetes); SA(t)- braquetes fixados com Transbond XT, sem clareamento; SA(fm) – braquetes fixados com Fill Magic Ortodôntico, sem clareamento; HP(t) - braquetes fixados com Transbond XT submetidos ao clareamento e HP(fm) - braquetes fixados com Fill Magic Ortodôntico submetidos ao clareamento. O clareamento caseiro seguiu a mesma divisão descrita para o clareamento de consultório substituindo-se o agente clareador. Foram realizadas avaliações da cor através do espectrofotômetro nos tempos: 1) antes do manchamento (baseline); 2) após o manchamento; 3) após fixação dos braquetes e procedimentos clareadores. Os dados foram submetidos a ANOVA e diferenças analisadas através do teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** As avaliações mostraram que para os dois tipos de clareamento o grupo controle teve ação clareadora efetiva. Grupos fixados com Transbond XT apresentaram maior potencial clareador dentre os grupos que apresentaram acessório ortodôntico, mas com ação clareadora diferente do controle positivo. Grupos fixados com Fill Magic Ortodôntico não apresentaram ação clareadora, assemelhando-se aos grupos controle negativo (saliva artificial). **Conclusão:** O braquete ortodôntico prejudicou a efetividade do tratamento clareador caseiro e de consultório, independente da resina utilizada para a fixação.

**Descritores:** Braquetes Ortodônticos; Clareamento Dental; Esmalte Dental.

**AVALIAÇÃO IN VITRO DA AÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO E DA CLOREXIDINA NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS**

Emillianno de Gusmão GONÇALVES, Raquel Vigínia ZANETTI, Osmar Vieira CASTRO  
emillianno@hotmail.com

**Área Temática:** Prótese Dentária.

**Categoria:** Pós-Graduação

As resinas termopolimerizáveis por água quente e por energia de micro-ondas são continuamente estudadas para otimizar o processo de confecção de bases para próteses removíveis totais e parciais. Todavia, para a adequada desinfecção e manutenção destas próteses, é importante o uso de soluções que desempenhem sua função, sem, entretanto, alterar a superfície da resina acrílica. O objetivo deste estudo foi observar, através de análise com rugosímetro, a rugosidade superficial de duas marcas comerciais de resinas acrílicas termopolimerizáveis por energia de micro-ondas (Onda Cryl e Vipi Wave) e uma termopolimerizável por banho em água quente (Lucitone), antes e após o processo de desinfecção por imersão em duas soluções: hipoclorito de sódio (0,5% e 1%) e clorexidina (2%). Após análise estatística por teste de Tukey e  $p = 0,004$ , com poder de teste de 93,4%, concluiu-se que a rugosidade de superfície foi significativamente influenciada pela interação entre as soluções químicas e as resinas acrílicas. A solução de hipoclorito de sódio a 1%, teve influência no aumento significativo da rugosidade superficial da resina acrílica Onda Cryl; a solução de clorexidina 2% ocasionou diminuição da rugosidade superficial na resina acrílica Lucitone e a solução de hipoclorito de sódio a 0,5% não acarretou diferença entre as três resinas.

**Descritores:** Prótese Total; Micro-Ondas; Clorexidina; Hipoclorito de Sódio.



**BIOFILME FORMADO POR BACTÉRIAS DA ESPÉCIE *STREPTOCOCCUS MUTANS* EM PRÓTESES TOTAIS E REMOVÍVEIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Éric Diego Santos DANTAS, Annyelle Anastácio CORDEIRO, Matheus Harllen Gonçalves VERÍSSIMO, Mayara Medeiros Lima de OLIVEIRA, Yêska Paola Costa AGUIAR  
ericpb41@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre as condições biológicas das próteses totais e parciais e o surgimento do biofilme, levando em consideração as condições dessas próteses e da sua higienização feita pelo usuário. **Material e métodos:** Utilizando o banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde e os descritores biofilme e próteses, foram selecionados dezenove artigos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2014 e 2019, seis deles, os mais relacionados com o tema, foram analisados e incluídos na revisão de literatura. **Resultados e discussão:** O uso de dentífrico, detergentes ou sabão são os métodos mais utilizados pelas pessoas para fazerem a higienização de próteses. Entretanto, Marra (2017) observa que cerca de 80% das pessoas idosas não sabem fazer a limpeza de forma correta. Estudos como o de Morais et al. (2014), Cruz et al., (2014) e Marra et al. (2017) apresentaram como metodologia a divisão dos participantes dos estudos em grupos. Esses estudos foram bastantes divergentes no que se refere ao local de realização dos exames, condições dos pacientes e idade. O de Cruz (2014), por exemplo, foi realizado na UTI da Santa Casa de Misericórdia de Barretos. Esses estudos variaram conforme o ano de realização, indo de 2012 a 2017. Os participantes dessas pesquisas possuíam idade de 18 a 65 anos. O conjunto desses três estudos apresentou uma somatória de 157 participantes de ambos os gêneros. Em relação ao biofilme composto por *Streptococcus Mutans* foi observado que, apesar de todos os métodos apresentarem uma boa eficácia na remoção do biofilme (água, comprimidos efervescentes, dispositivo ultrassônico e comprimidos efervescentes associados a dispositivo ultrassônico), quando o biofilme foi analisado em níveis microbiológicos, percebe-se que somente o uso dos tabletes efervescentes apresenta uma atividade antimicrobiana significativa. Outro método que também se mostrou eficaz no controle de microrganismo foi o uso de clorexidina. Diante disso, não somente a remoção do biofilme das próteses deve ser levada em consideração, como também a diminuição nos níveis dos patógenos que a formam. Em todos os trabalhos usados como referência eles observaram que as próteses dentais, se não higienizadas adequadamente, funcionam como um reservatório em potencial de microrganismos. **Conclusão:** A utilização do hipoclorito de sódio é uma forma eficaz de higienização da prótese, como também diminui o biofilme. O cirurgião-dentista deve ter o cuidado em fazer a indicação do agente de limpeza protética. O índice do biofilme aumenta de acordo com o tempo de internação na unidade de terapia intensiva (não se aplicando somente ao uso de prótese) e correlação inversa entre a higiene observada das próteses e a presença de biofilme nas próteses.

**Descritores:** Biofilme; Prótese; *Streptococcus Mutans*.

## **BRUXISMO SEVERO EM DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA**

Tamires Ayala Alves FERREIRA, Ana Carolina Exner Fernandes BARROS, Isabelly Cristina Soares BARROS, Ana Livia Casimiro QUEIROGA, Poliana de Santana COSTA  
tamiresayala@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho, trata-se de uma revisão de literatura, que tem por objetivo apresentar as etiologias que causam bruxismo em crianças, e as complicações que esta condição pode oferecer as funções fisiológicas do paciente. Além de apresentar possíveis formas de tratamento levando em consideração a sua causa. **Desenvolvimento:** Bruxismo é definido como um hábito não funcional do sistema mastigatório, caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o dia e durante o sono. (COLQUITT, 1987; PAVONE, 1885). CANONGIA (1996) afirma que o bruxismo, quando é realizado ao dormir (bruxismo noturno), gera forças oclusais tão fortes, que chegam a ser mais intensas do que aquelas forças geradas conscientemente. Isso resulta em carga extra para dentes, osso alveolar, periodonto e Articulação Têmporo-Mandibular (ATM), gerando dores de cabeça, cansaço muscular, hipertrofia do músculo masseter, e até mesmo perda dos elementos dentais. É uma patologia que traz muitos prejuízos ao sistema estomatognático. (HANSON & BARRETT, 1995). Nas crianças, o tema torna-se polêmico entre os autores, que dividem a etiologia da temática em duas linhas de pensamento: os que acreditam que o bruxismo infantil esteja relacionado a fatores locais, de instabilidade mandibular, conseqüente da fase de transição entre as dentições decídua e permanente (CHRISTENSEN, 2000; RUTH et al. 2001) e os que o associam à fatores emocionais. **Conclusão:** Lobbezoo et al. (2008) ao revisarem o tratamento do bruxismo concluíram que não existe uma evidência definitiva sobre a efetividade dos métodos disponíveis. Os autores sugeriram que o manejo do bruxismo pode seguir o uso de placas interoclusais, aconselhamento psicológico e uso de fármacos. A placa rígida de acrílico provavelmente funciona mais como protetor dos dentes do que atuando na diminuição do bruxismo, portanto, a adoção de medidas psicoterápicas, torna-se imperioso, afim de obter um relaxamento e conseqüentemente uma melhora no sono. Pode-se fazer o uso de benzodiazepínicos, mas como não a comprovações sobre efetividades, esse uso é restrito a curto período.

**Descritores:** Bruxismo em Crianças, Etiologia, Tratamento.



**CIONN**

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Centro de Convenções de Pernambuco**

*08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil*

*DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>*

## **CARACTERÍSTICAS TOMOGRÁFICAS DA OSTEODISTROFIA RENAL**

Suzana Batista BARBOSA, Sildélen Vieira Cadete SILVA, Mayara Domênica Teixeira da SILVA, José Carlos de LIMA Junior, Addler Filipe da Cruz BEZERRA.

suzana.b.barbosa@outlook.com

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

A osteodistrofia renal (ODR) é uma alteração na mineralização e na estrutura dos ossos, decorrente de complicações sistêmicas associadas à insuficiência renal crônica (IRC). **Objetivo:** Apresentar um caso de ODR observado em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de um paciente com insuficiência renal crônica. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, com insuficiência renal crônica. Clinicamente, o paciente apresentava tumefações faciais e foi encaminhado para uma Clínica de Radiologia particular para avaliação das alterações ósseas faciais. As imagens de TCFC revelaram alterações no padrão ósseo trabecular de ambas as arcadas, diminuição da densidade óssea e apagamento da lâmina dura dentária. Como efeitos nas estruturas adjacentes, foram observados o abaulamento e adelgaçamento severo das corticais ósseas da mandíbula e maxila e o descolamento de dentes. A hipótese diagnóstica foi de ODR relacionada às condições sistêmicas do paciente. **Conclusão:** A ODR pode resultar em fraturas, dor e deformidades ósseas. Pacientes portadores de IRC podem apresentar doença óssea com aumento do remodelamento (osteíte fibrosa cística associada a hiperparatireoidismo), diminuição do remodelamento (osteomalacia) e uma combinação de ambos os eventos.

**Descritores:** Diagnóstico; Distúrbio Mineral e Ósseo na Doença Renal Crônica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE MASCULINA, POR CÂNCERES DA CAVIDADE BUCAL, NO ESTADO DA PARAÍBA**

Marcelo Antônio de Souza Silva e SILVA<sup>1</sup>, Ismael da Silva LOPES<sup>1</sup>, Cecília Pacheco CALADO<sup>1</sup>, José Carlos da Silva BERNARDO<sup>1</sup>, Bruna Braga DANTAS<sup>2</sup>  
marcelo\_sssouza@outlook.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança-FACENE

<sup>2</sup>Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dentre esses tipos de cânceres, o câncer da boca (também conhecido como câncer de lábio e cavidade oral) é um tumor maligno que afeta lábios, estruturas da boca, como gengivas, bochechas, palato e língua. Cerca de 15.490 novos casos de câncer de boca são diagnosticados por ano no Brasil, o que torna a doença um problema de saúde pública. **Objetivo:** Assim, o objetivo foi investigar de 2007 à 2016, o perfil de mortalidade por distintos cânceres de boca, com ênfase nas características epidemiológicas da população do sexo masculino, acometida no estado da Paraíba. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo documental-retrospectivo, a partir de dados obtidos no Atlas Online de Mortalidade (INCA – Ministério da Saúde), considerando o percentual de mortalidade por cânceres de boca (C00 – C10) na população masculina da Paraíba, durante o período de 2007 à 2016. **Resultados:** Foi constatado que o tipo de câncer da cavidade oral que mais mata a população masculina paraibana foi o câncer de outras partes da boca (C06) com 30.97% de mortalidade, seguido por orofaringe (C10) 23.87% e outras partes da língua (C02) 20.60%. O percentual de mortes ao decorrer dos anos comportou-se de forma similar para todos os tipos de câncer, com pequenas oscilações, com exceção do câncer de outras partes da boca (06), que no ano de 2009 teve uma queda significativa. Podendo ser por mudanças de hábito dos homens, como redução no uso de cigarro, bebidas alcoólicas e aumento de procedimentos de autoexame acompanhado de medidas de higiene bucal. (Ministério da Saúde). Mas no ano seguinte obteve a porcentagem similar aos outros anos. **Conclusão:** Conclui-se que dos 10 tipos de cânceres da cavidade oral, o câncer de outras partes da língua é o responsável por maior mortalidade no sexo masculino no estado da Paraíba, possivelmente associado a fatores genéticos ou externos como uso de cigarro, bebidas alcoólicas e a negligência aos cuidados de higiene bucal.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Mortalidade; Masculino.

### **CARCINOMA BASOCELULAR INVASIVO: RELATO DE CASO**

José Ovídio Joaquim de SANTANA NETO, Alexsandra Delgado ALVES, Ernani Canuto de FIGUEIRÊDO JÚNIOR, Maria do Socorro Vieira PEREIRA, Jozinete Vieira PEREIRA  
[joseovidio\\_net@hotmail.com](mailto:joseovidio_net@hotmail.com)

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

O carcinoma basocelular (CBC) é uma neoplasia epitelial de baixo grau de malignidade, recidivante, com capacidade de invasão local, destruição do osso ou da cartilagem adjacente, porém com metástase rara. Devido o crescimento lento das lesões e precocidade do diagnóstico o CBC apresenta baixa taxa de mortalidade. Pode apresentar-se nas formas superficial, fibroepitelial, nodular, esclerosante e pigmentado. O tratamento mais indicado é a excisão cirúrgica, e frequentemente esta neoplasia possui um prognóstico bom. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CBC e discutir as características clínicas, histopatológicas e tratamento. Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, leucoderma, apresentou-se na Clínica de Estomatologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), queixando-se de “um caroço no nariz” (SIP). Durante a anamnese, a paciente relatou exposição solar, ausência de sintomatologia e sangramento e, que a lesão surgiu há aproximadamente três meses. Ao exame físico extraoral, observou-se uma lesão nodular, séssil, bem circunscrita e discretamente elevada, de coloração castanho-acinzentada, medindo 0,6 cm no maior eixo, endurecida, com superfície descamativa, localizada na asa esquerda do nariz. Clinicamente, foram emitidos diagnósticos sugestivos de carcinoma basocelular e ceratoacantoma. A paciente foi encaminhada para um cirurgião de cabeça e pescoço, que realizou a remoção cirúrgica da lesão, sendo a peça cirúrgica encaminhada para análise histopatológica, cujo resultado foi CBC de padrão sólido, invasivo. O CBC, dentre outras neoplasias malignas de pele, é considerado o de melhor prognóstico, por apresentar histologicamente grande diferenciação do padrão celular, baixo grau de malignidade e potencial reduzido para produção de metástase.

**Descritores:** Anormalidades Maxilofaciais, Neoplasias Bucais; Carcinoma Basocelular.

## **CARIOGENICIDADE DO LEITE MATERNO REVISÃO DE LITERATURA**

Lais Helena Gondim Alves MOURA<sup>1</sup>, Alana Cândido PAULO<sup>1</sup>, Maria Aparecida Lucena de Oliveira MOTTA<sup>1</sup>, Erika Lira OLIVEIRA<sup>2</sup>  
lais\_gondim\_@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduandos do curso de Odontologia, Instituto de Educação Superior da Paraíba  
<sup>2</sup>Profª Drª do curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Graduação

A amamentação materna tem sido destaque nos últimos anos, especialmente, nos estudos e comprovações clínicas de consolidar a importância da amamentação como medida de promoção de saúde e prevenção de doenças, fazendo parte da política nacional de saúde o ato de amamentar, porém o leite materno tem sido sugerido como um fator de risco para o desenvolvimento da cárie precoce da infância. Objetivo: Buscar evidências científicas na literatura que comprovem ou refutem a afirmação de que o aleitamento materno está associado com a cárie precoce da infância. Materiais e Métodos: A partir da consulta das bases de dados Medline e SciELO, foram incluídos desde estudos laboratoriais a levantamentos epidemiológicos que relacionam o aleitamento materno com a presença da doença cárie, entre os anos 2014 a 2019. Resultados: Constatou-se que não existem evidências científicas adequadas que demonstrem relação clara sobre a cariogenicidade do leite materno, em virtude da doença cárie ser multifatorial, o que a torna susceptível a presença de fatores confundidores, como por exemplo, a introdução precoce da sacarose a dieta do lactente e o início tardio de hábitos de higiene bucal. O aleitamento materno exclusivo deve ser estimulado pelo cirurgião dentista, uma vez que, além dos inegáveis benefícios para a saúde física e psicológica da criança, favorece um crescimento facial harmônico e previne o desenvolvimento de deglutição atípica e de maloclusões, em conjunto com a inserção precoce de hábitos de higiene e dieta não cariogênica. Conclusão: De acordo com a literatura científica, não existem evidências que associem o aleitamento materno a cárie precoce da infância, principalmente quando for fonte exclusiva de alimentação da criança.

**Descritores:** Amamentação; Cárie; Aleitamento Materno.

## **CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA- REVISÃO DE LITERATURA**

Florival Costa JUNIOR<sup>1</sup>, Jean Santos SAMPAIO<sup>1</sup>, Tainá de Souza MILHOMENS<sup>1</sup>, Viviane de Sousa Moreira, ALMEIDA<sup>2</sup>

florivalcosta.01@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia- Uninassau (Salvador/BA)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Graduação em Odontologia- Uninassau (Salvador/BA)

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

A terapia com células-tronco (CT) é de grande interesse para a ciência devido a sua capacidade de se diferenciarem em células de diversos tecidos. O objetivo desta revisão de literatura é mostrar as novas aplicações e descobertas sobre células-tronco esfoliadas em dentes decíduos (SHED). A pesquisa bibliográfica foi realizada na seguinte base de dados: PubMed (Public Medline) compreendendo um período de 4 anos, de 2016 a 2019. Os descritores utilizados foram: células-tronco; polpa dentária decídua; regeneração (stem cells, dental pulp deciduous; regeneration). Os resultados mostram que células-tronco em dentes decíduos (SHED) representam uma nova abordagem em terapia regenerativa. Em conclusão, as células-tronco em dentes decíduos (SHED) exibem potencial multifatorial, como a alta taxa de proliferação, a capacidade multi-diferenciação, fácil acessibilidade, alta viabilidade e fácil de ser induzido a linhagens celulares distintas.

**Descritores:** Células-Tronco, Polpa Dentária; Regeneração.

## **CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS: PROPRIEDADES E INDICAÇÕES CLÍNICA**

Vitória Vivian de Aguiar Guedes CAVALCANTI, Poliana Magalhães ARAGÃO, Rita de Cássia TAVARES, Douglas Pereira de MELO, Leonardo José Rodrigues de OLIVEIRA  
vitoriaviviang@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

As cerâmicas odontológicas apresentam biocompatibilidade, resistência mecânica, estabilidade química e um ótimo potencial estético, o que as tornam materiais versáteis e bastante utilizados para reabilitação estética e funcional. Sendo assim, esta revisão de literatura tem o objetivo de enfatizar a evolução dos sistemas cerâmicos, suas propriedades e indicações clínicas. As cerâmicas odontológicas são compostas de elementos metálicos e não metálicos, esta combinação resulta em duas fases: uma fase vítrea, que confere excelentes propriedades ópticas de translucidez e uma fase cristalina, responsável pela resistência. O aumento da resistência mecânica foi possível devido ao aumento da fase cristalina, porém este aumento, pode resultar na diminuição da translucidez final da restauração cerâmica. As cerâmicas são classificadas em ácido-sensíveis: nas quais a matriz vítrea pode ser condicionada por ácido fluorídrico, tendo como exemplo as cerâmicas feldspáticas, leucita e dissilicato de lítio; e ácido-resistentes, que são as cerâmicas de zircônia. As feldspáticas, por possuírem uma fase vítrea proporcionalmente maior do que a fase cristalina, conseguem reproduzir translucidez no esmalte de forma mais complexa e natural. Contudo, as policristalinas ganham resistência pelo aumento do número e uniformidade dos cristais. Atualmente, há uma tendência de tornar as cerâmicas híbridas com o objetivo de alcançar o sucesso estético com excelentes propriedades mecânicas. Inicialmente, devido a sua ótima qualidade estética, as coroas puras de cerâmica feldspática foram utilizadas por longa data, entretanto, sua baixa resistência limitou sua indicação apenas para coroas unitárias anteriores com pequeno estresse oclusal. Com o objetivo de aumentar sua resistência, sem interferir na opacidade, as cerâmicas feldspáticas foram reforçadas por leucita, sendo indicadas para restaurações do tipo facetas laminadas, inlays e onlays. Posteriormente o acréscimo de cristais de dissilicato de lítio às feldspáticas favoreceu as propriedades mecânicas, sem comprometer as propriedades ópticas, passando a ser indicadas em inlays, onlays, coroas unitárias e facetas. As cerâmicas ácido-resistentes a base de zircônia apresentam maior resistência à flexão, porém têm uma perda na sua translucidez, além de não apresentarem boa adesividade ao tecido dentário. Devido a isso, não tem indicação para restaurações cerâmicas parciais, como laminados cerâmicos, inlays ou onlays. Diante dos diversos tipos de cerâmicas odontológicas disponíveis no mercado e suas aplicações clínicas, é necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das suas propriedades e indicações, visto que a longevidade dos procedimentos reabilitadores indiretos depende da seleção cuidadosa do tipo de cerâmica utilizado, do preparo dos dentes e correta cimentação adesiva, sendo estes fatores a chave do sucesso reabilitador com cerâmicas odontológicas.

**Descritores:** Reabilitação; Cerâmica; Estética.



## **CIRURGIA ENDODÔNTICA ASSOCIADA À REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM CASO DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Eduarda Lapenda Gomes da FONSECA, Maria Paula de Oliveira BEZERRA, Yuri Cássio de Lima SILVA, Diana Santana de ALBUQUERQUE, Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da SILVA  
duda.-lapenda@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente relato de caso tem por objetivo discutir a associação de cirurgia endodôntica e a técnica de regeneração tecidual guiada para o tratamento de dentes com periodontite apical crônica, com acompanhamento de 2 anos. **Metodologia:** Ao exame clínico, a paciente apresentava sintomatologia à palpação apical e presença de fístula na região palatina dos dentes 21 e 22. A radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone Beam) revelaram a presença de área radiolúcida extensa no terço apical, com perda das corticais vestibular e palatina. Dessa forma, a cirurgia endodôntica foi a terapêutica instituída com apicectomia dos 3 milímetros apicais, retropreparo com inserto ultrassônico e retroobturação com o uso do Agregado Trióxido Mineral (MTA). No mesmo momento cirúrgico foi realizada a técnica de regeneração tecidual guiada (RTG) com xenoenxerto bovino (Bio-Oss)<sup>®</sup> e membrana bioabsorvível (Bio-Gide)<sup>®</sup>. **Resultados:** Após dois anos de preservação foi possível observar a regressão da infecção endodôntica. A paciente encontrava-se em um quadro assintomático e com ausência de fístula. Aos exames radiográficos e tomográficos houve a regressão da radiolucência periapical e neoformação óssea. **Conclusão:** Pode-se concluir, que a cirurgia endodôntica em adjunto com a RTG apresentou-se como um tratamento eficaz para a resolução do referido caso clínico, possibilitando o reparo dos tecidos perirradiculares.

**Descritores:** Periodontite Periapical; Obturação Retrógrada; Endodontia.

## **CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA**

Tatyanne Dias da SILVA<sup>1</sup>, Elbert Maxuel Pereira de OLIVEIRA, Taynná Larissa Santos RODRIGUES, Tácia do Nascimento LIMA, Igor Figueiredo PEREIRA<sup>2</sup>  
tatydias.s@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduanda de Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

<sup>2</sup>Professor de Cirurgia na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Relacionar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da Cirurgia Ortognática para Tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura no mês de maio de 2019, através de buscas nas bases de dados: SCIELO, PUBMED e BIREME, onde foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cirurgia Ortognática, Síndromes da Apneia do Sono, Apneia do Sono Obstrutiva e seus correspondentes termos em inglês. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram textos incompletos e artigos que não abordaram diretamente a temática do estudo. **Resultados:** A SAOS consiste em uma obstrução respiratória total (apneia) ou parcial (hipopneia) que acontece durante o sono e que é provocada pelo colapso da faringe. Pesquisadores apontam através de telerradiografias cefalométricas laterais que os pacientes apnéicos possuem alterações no posicionamento das estruturas anatômicas ósseas, como, principalmente um posicionamento inferior do osso hióide em relação às vértebras cervicais, retrognatismo, dimensões aumentadas dos tecidos moles faríngeos, aumento no comprimento e largura do palato mole, principalmente, com diminuição do espaço aéreo pósterio-superior, quando comparados a pacientes sem a doença. O objetivo da cirurgia ortognática é a redução da resistência da via aérea superior, por meio da ampliação do seu diâmetro, que ocorre através do avanço maxilomandibular e quando realizado, os músculos ventre anterior do digástrico, milohióideo, genihióideo e genioglosso puxam a língua para frente e distante da faringe. Além disso, com o avanço maxilar, o tecido mole do palato é puxado para frente e para cima, fazendo com que haja aumento do suporte lingual. Ambos os movimentos têm uma influência positiva na via aérea faríngea. **Conclusões:** A Cirurgia Ortognática oferece resultados positivos com ganhos dimensionais das vias aéreas, através do avanço bimaxilar (maxila e mandíbula), conseqüentemente os pacientes apnéicos têm uma melhora considerável no quadro e na qualidade de vida.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática; Síndromes da Apneia do Sono; Apneia do Sono Obstrutiva.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste  
Centro de Convenções de Pernambuco  
08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>

## **CIRURGIA PARAENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Felipe Ramom de Queiroz CARNEIRO; André Carvalho MIRANDA; Aldo Angelim DIAS  
[felipe\\_rqueiroz@hotmail.com](mailto:felipe_rqueiroz@hotmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O tratamento endodôntico é, sem dúvidas, desafiador, necessitando de um planejamento minucioso sobre o que irá ser executado. O dente pode guardar diversas variações anatômicas, o que influenciará na forma como a cavidade pulpar estará disposta. Um tratamento ineficaz pode levar a inflamação do periápice, que dependendo da complexidade, pode ter a necessidade de uma intervenção cirúrgica para reversão do quadro. A cirurgia paraendodôntica estaria indicada para casos de insucesso no tratamento endodôntico convencional. Neste trabalho haverá um relato de caso clínico de uma paciente com 54 anos de idade que compareceu ao consultório com tratamento endodôntico no elemento 14 realizado há mais de 20 anos, com artefato metálico na região de periápice, sendo provavelmente um cone metálico e necessitando de troca da coroa protética. Após exame tomográfico, não foi encontrada fratura radicular. No procedimento cirúrgico foi realizada cirurgia paraendodôntica, com curetagem, apicectomia e colocação de MTA (Agregado Trióxido Mineral). Após alguns dias, a paciente não apresentava sintomatologia dolorosa. Conclui-se que a cirurgia paraendodôntica se mostra como importante fator no tratamento de dentes que apresentam complicações apicais irreparáveis por tratamento endodôntico convencional.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Endodontia; Corpos Estranhos.

## **CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA DE TÓRUS PALATINO: RELATO DE CASO**

Samylla Taynara Almeida dos ANJOS<sup>1</sup>, Kamila Maria de Jesus da Silva ALVES<sup>1</sup>, Larissa Sousa RANGEL<sup>1</sup>, Brenda Rocha Borba de ANDRADE<sup>2</sup>, Bárbara Rocha Borba de ANDRADE<sup>3</sup>  
samyllataynara@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduandas em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, Recife-PE

<sup>2</sup>Graduanda em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Recife-PE

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista graduada pela Faculdade de Odontologia do Recife-FOR, Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O tórus palatino é uma variação anatômica decorrente de um crescimento ósseo, exostose, que se localiza na linha média do palato. Apresenta maior prevalência pelo sexo feminino, sua patogênese ainda não está definida, diversas teorias surgiram, entre elas, resultado de trauma na região, origem genética, fatores ambientais, características raciais, ou a junção de diversos fatores. Clinicamente o toro palatino é assintomático, podendo aumentar de tamanho ao longo da vida. Na maioria das vezes seu tratamento não se faz necessário, porém existem situações em que se exige a intervenção cirúrgica, como para adaptações de próteses, interferências na mastigação, dicção. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso, descrevendo o processo de diagnóstico e o procedimento cirúrgico realizado para remoção de tórus palatino. Uma paciente de 52 anos, sexo feminino, compareceu a clínica particular, queixando-se de dificuldades na fonação e mastigação, associada a incapacidade de adaptação da prótese parcial removível superior. Foi realizada anamnese, exame clínico e exame radiográfico, a partir da análise do material coletado, obteve-se o diagnóstico de tórus palatino, foram solicitados os exames laboratoriais e posteriormente executou-se o procedimento cirúrgico com anestesia local e cinzéis, visando sua remoção em seu ponto de clivagem. A paciente foi acompanhada por 60 dias, onde apresentou melhora considerável na fonação e mastigação, após confecção e adaptação de nova prótese superior, manifestando satisfação com o tratamento e melhora em sua autoestima e conseqüentemente na qualidade de vida.

**Descritores:** Cirurgia; Prótese; Diagnóstico.

## **CISTO DENTÍGERO DE GRANDE EXTENSÃO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Yasmin Cordeiro de BRITTO, Daniela Siqueira LOPES, Emerson Filipe de Carvalho NOGUEIRA, Ozawa BRASIL JÚNIOR, Olga Roberta Pereira LEITE

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução e objetivo:** O Cisto Dentífero corresponde ao mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento e possui maior incidência em pacientes entre 10 e 30 anos. Geralmente assintomáticos, entretanto com potencial de extrema expansão e erosão da cortical óssea. Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de cisto dentífero em mandíbula. **Descrição do caso:** Paciente do gênero masculino, 11 anos de idade, melanoderma, foi encaminhado ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Universitário - Universidade do vale do São Francisco (UNIVASF-PE, Brasil), ao apresentar queixa de assimetria em face há mais de 3 anos. Após exame extraoral, foi identificada assimetria facial com crescimento a esquerda; ao exame intraoral, um aumento de volume em fundo de vestibulo inferior a esquerda, no entanto, com abertura bucal satisfatória e dentição sem mobilidade ou alterações oclusais, com coloração e textura de mucosa oral normais. O exame tomográfico *multislice* revelou uma lesão radiolúcida com extensão de côndilo mandibular esquerdo a parassínfise mandibular direita, multiloculada, de bordas bem definidas, sem deslocamentos dentários, com expansão das corticais ósseas vestibulares e linguais, além de fenestrações ósseas. Foi realizada biópsia incisional sob anestesia local, com punção prévia, onde se obteve um líquido amarelo-citrino. Ademais, foi inserido um dispositivo em região retromolar e parassínfese correspondente para descompressão da lesão sob irrigação local e higiene oral. Ao exame histopatológico, o achado foi descrito como “tecido conjuntivo denso com presença de áreas hemorrágicas e fragmentos de tecido ósseo maduro e imaturo”. Após dois meses, o paciente evoluiu com infecção, apresentando secreção purulenta ativa, aumento de volume, dor, febre e sinais flogísticos locais. Optou-se pela realização de nova biópsia, remoção dos dispositivos de descompressão e curetagem da lesão. Ao novo exame histopatológico o diagnóstico foi de Cisto Dentífero. O paciente foi acompanhado radiograficamente com periodicidade inicial de 3 meses, e mais recentemente a cada 6 meses, evoluindo com neoformação óssea em toda extensão mandibular. Ao exame físico apresenta-se com melhora da assimetria facial, boa oclusão e sem presença de mobilidade dentária e demais alterações de colocação da mucosa oral. **Conclusão:** Considerando que os aspectos histológicos do Cisto Dentífero não são característicos e não oferecem total segurança para distingui-lo de outras patologias, o caso clínico em questão demonstra necessidade de um criterioso diagnóstico diferencial e planejamento, tendo em vista as particularidades de cada caso para o sucesso no tratamento aliado a um prognóstico favorável.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Cisto Dentífero; Relato de Caso.

### **CISTO DENTÍGERO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO EM MANDÍBULA**

Isabella Fernanda de Melo VASCO, Camila Alves de CARVALHO, Karol Elen de Omena PINTO, Luciana Cavalcanti de ARAÚJO, Vânio Santos COSTA  
bellinhananda@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Área Temática:** Imagenologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O cisto dentígero (CDT), é um cisto odontogênico classificado como de desenvolvimento. Trata-se de uma lesão benigna, que atinge com maior frequência o sexo masculino, em sua maioria homens caucasianos, seguido por mulheres brancas, sendo raro nos idosos e em dentes decíduos. Geralmente acomete pacientes jovens entre segunda e terceira décadas de vida. Existem várias teorias para explicar a origem de um CDT, a mais aceita é de que o CDT em sua origem associada a coroas de dentes não irrompidos ou com erupção parcial que, devido a alterações no epitélio reduzido do órgão do esmalte há formação de uma cavidade revestida por epitélio. A cavidade do cisto apresenta-se preenchida por líquido, podendo ter diferentes tamanhos, com localização entre a coroa de um dente incluso e o epitélio que está revestindo o folículo dental pericoronário. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente M.D.C., do sexo masculino, 43 anos de idade, após radiografia panorâmica, constatou-se uma lesão radiolúcida, unilocular, envolta na porção cervical do dente incluso 38, localizado na região posterior da mandíbula do lado esquerdo. Uma posterior tomografia volumétrica de feixe cônico para avaliação da mandíbula foi solicitada, na qual mostrou um espaço radiotransparente maior do que cinco milímetros, evidenciando a suspeita de CDT. **Métodos:** nos aspectos radiológicos a lesão se apresentou radiotransparente, unilocular, com margem esclerótica bem definida, envolvendo a coroa do dente não erupcionado, partindo da junção amelocementária, levantando, assim, a hipótese de diagnóstico para cisto dentígero. A aspiração da lesão foi feita confirmando a suspeita. Em seguida, a biópsia incisional foi realizada para diagnóstico diferencial. **Resultados:** O paciente foi submetido a manobra de decompressão seguida da técnica de enucleação, após redução do tamanho da lesão e encontra-se em acompanhamento tardio criterioso sem queixas ou recidivas. A técnica empregada mostrou-se eficiente para a cura e resolução da lesão. **Conclusões:** Embora possa acometer qualquer dente não irrompido, o CDT envolve, com mais frequência, os terceiros molares inferiores, caninos superiores e pré-molares inferiores. Desenvolve-se, na maioria dos casos, de forma assintomática, com progressão lenta. O prognóstico do CDT é considerado bastante favorável e apresenta baixo índice de recidiva.

**Descritores:** Cisto Dentígero; Cistos Odontogênicos; Mandíbula.

## **CISTO MUCOSO DO SEIO MAXILAR: RELATO DE ACHADO RADIOGRÁFICO**

Johnatan Luis Tavares GOES, Amanda Alves Feitosa BATISTA, Thamirys da Costa SILVA, Pedro Luiz de CARVALHO

johnatanluis@outlook.com

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

O cisto mucoso do seio maxilar, surge a partir de um bloqueio parcial ou total do ducto excretor glandular, ocorre um espessamento, sem extravasamento, da mucosa sinusal devido ao acúmulo de exsudato inflamatório. A etiologia tem possível relação com infecções ou alergias das vias respiratórias superiores em clima frio. A maioria dos casos se localizam no interior de pólipos antrais, geralmente é assintomático e de regressão espontânea, descoberto em exames radiográficos de rotina. Na radiografia panorâmica nota-se o padrão de imagem levemente radiopaca em forma de cúpula no soalho do seio maxilar, porém pode se originar nas paredes laterais, medial ou no teto do antro. Em sua maioria são inofensivos e não necessitam de tratamento. Os dentes da região devem ser minuciosamente monitorados, para excluir qualquer foco de infecção. O objetivo deste trabalho é relatar um caso radiográfico de cisto mucoso do seio maxilar como achado radiográfico. Paciente com 23 anos foi encaminhado à clínica de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, para realização de exame radiográfico panorâmico, para elaboração de plano de tratamento odontológico. O resultado radiográfico evidenciou uma opacidade unilocular circunscrita ao nível do seio maxilar direito, densidade de partes moles, bordos finos, limites definidos que aparentemente não produziram alteração nos contornos da cavidade sinusal maxilar. O conhecimento dessa condição torna-se importante para diferencia-la dos cistos odontogênicos, pólipos sinusais e tumores.

**Descritores:** Seio Maxilar; Etiologia; Cistos Odontogênicos.

## **CISTO RADICULAR DE GRANDE DIMENSÃO NA MAXILA: RELATO DE CASO**

Greice Kelly Bernardo MOIZINHO<sup>1</sup>, Elton Fernandes BARROS<sup>1</sup>, Emily Braga de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Camilla Alves Santos de ANDRADE<sup>1</sup>, Rudyard dos Santos OLIVEIRA<sup>2</sup>  
greiceguimaraes00@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE.

<sup>2</sup>Professor Mestre do Curso de Odontologia da FACENE.

**Área Temática:** Imaginologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O tecido pulpar pode sofrer necrose devido a vários fatores, como trauma dentário ou lesões por cárie. Os restos epiteliais do ligamento periodontal, quando estimulados pela necrose do tecido pulpar podem originar o cisto radicular. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto radicular de grande dimensão em maxila, evidenciando as características clínicas e radiográficas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, leucoderma apresentou na avaliação inicial para o planejamento de reabilitação com prótese fixa, uma lesão na região da maxila, que cruzou a linha mediana e se estendeu da região do elemento 12 até o 26 a qual foi detectada pela tomografia computadorizada do feixe cônico (TCFC). Os achados clínicos, radiográficos e de punção aspirativa nos ajudaram a escolher o tipo de tratamento, optamos pela enucleação completa da lesão. **Conclusão:** O diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento radiográfico dos cistos radiculares precisam ser feitos com precisão e eficiência, a fim de evitar que esse tipo de lesão atinja grandes dimensões, o que pode levar ao enfraquecimento dos ossos maxilares e à fratura. As lesões císticas tratadas cirurgicamente devem ser monitoradas radiograficamente, principalmente, para analisar a formação de osso saudável no local previamente ocupado pelo cisto.

**Descritores:** Cisto Radicular; Maxila; Necrose.



## **CLAREAMENTO CASEIRO SUPERVISIONADO X NÃO SUPERVISIONADO: EFETIVIDADE E AÇÃO SOBRE A MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL**

Mayara Cristina Cavalcante de FREITAS, Camila Maria Lima de CASTRO, Aloísio de Melo Farias NETO, Natanael Barbosa dos SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
mayaraccfreitas@gmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas-UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O clareamento dental é um tratamento realizado com substâncias químicas que modificam a cor do dente, sendo uma alternativa conservadora. Esse procedimento pode ser realizado basicamente de duas maneiras: em consultório odontológico ou em tratamento caseiro. **Objetivo:** O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar a efetividade do clareamento dental caseiro supervisionado x clareamento dental caseiro não supervisionado e sua ação sobre a microdureza do esmalte dental. **Material e Método:** Foram utilizados 100 blocos de esmalte dental bovino divididos em dois grupos, um para avaliação da cor e outro para a avaliação da microdureza. Cada grupo foi subdividido em cinco grupos (n=10) de acordo com o tratamento aplicado: Saliva artificial (SA); Gel clareador Whiteness Perfect 22% (GC); Fita clareadora 3D White Whitestrips (FC); Creme dental clareador Rembrandt Deeply White (CD) e Enxaguante bucal Plax Whitening (EB). Realizou-se três avaliações de cor através de um espectrofotômetro nos seguintes tempos – Inicial: antes da realização do manchamento (baseline); Intermediário: após manchamento e Final: após realização do clareamento. Realizou-se a avaliação da microdureza através de um microdurômetro antes e após clareamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) um fator e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Em relação à cor os resultados obtidos mostraram que após a etapa experimental os grupos GC, FC e EB diferiram dos demais, porém não apresentaram diferença estatística entre si ( $p > 0,05$ ). Quanto à microdureza houve diferença entre os grupos experimentais após o clareamento. **Conclusão:** Com base nos dados obtidos, pode-se concluir que o dentifrício não apresentou ação clareadora, enquanto que o gel, a fita e o enxaguante foram eficazes atuando como agentes clareadores. Entretanto, o tratamento com gel e fita promoveu uma redução significativa na microdureza superficial.

**Descritores:** Clareadores Dentários; Dentística Operatória; Clareamento Dental.

## **CLAREAMENTO DE DENTES NÃO VITAIS - ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ESCURECIDOS PÓS-TRAUMA**

Maria Deliane Eufrásio de OLIVEIRA, Alice Azevedo de ALBUQUERQUE, Daniele Castro do NASCIMENTO, Maria Patrícia do Nascimento FREITAS, Adriana Kelly de Sousa Santiago BARBOSA delyane\_jesus@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Os traumatismos dentários correspondem a um conjunto de impactos que causam lesões no periodonto, nos dentes e na polpa. Dentre as alterações pulpares mais frequentes a necrose pulpar é a mais prevalente, resultando em alterações de cor coronária e dentária o que leva ao comprometimento estético. Diante da ocorrência de escurecimento do dente traumatizado o clareamento é uma alternativa conservadora sendo um tratamento de rotina de baixo risco utilizado cada vez mais para melhorar a estética dental. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com escurecimento pós trauma do dente 11 por 9 anos. Foi realizado o tratamento com clareamento interno e externo para conseguir atingir a estética adequada ao paciente. Paciente de 18 anos, sexo masculino sofreu um trauma que culminou em escurecimento do incisivo central superior, dente 11, apresentando também fratura dentária de esmalte e dentina. A conduta clínica realizada foi clareamento interno com Perborato de Sódio aplicado em três sessões, uma a cada oito dias. Sendo que logo após a segunda sessão iniciou a perceber uma melhora do caso. Na quarta e quinta sessão foi utilizada a técnica mista e imediata com o agente whitening hp, constatando novamente resultados efetivo. Finalizando então, com duas sessões de clareamento externo com clareador de consultório e restauração da fratura dentária do esmalte e dentina com resina Z350XT. Após a finalização do tratamento o clareamento apresentou bem sucedido saindo de uma coloração dentária C4 para A2. Portanto o clareamento de dente não-vital é uma abordagem estética não invasiva e efetiva. Um diagnóstico preciso e imediato em um dente traumatizado é essencial para os melhores prognósticos juntamente com o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a utilização da técnica de clareamento e, sobretudo, compreender sobre os mecanismos dos clareadores contribui para reduzir as dificuldades encontradas no tratamento podendo resultar em reabsorção tardia.

**Descritores:** Clareamento Dental; Traumatismos Dentários; Estética.

## **CLAREAMENTO DENTÁRIO EM CASO DE ESCURECIMENTO DESARMÔNICO E ACENTUADO: UM RELATO DE CASO**

Luana de Souza RIBEIRO, Iasmim Mainny Diógenes VERAS, Isaremi Vieira de ASSUNÇÃO  
[luana\\_sribeiro@yahoo.com.br](mailto:luana_sribeiro@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar resultados de um caso clínico de um escurecimento acentuado e desarmônico onde foi possível devolver a estética do sorriso apenas com clareamento dentário. **Materiais e métodos:** Realizou-se anamnese, exame clínico e radiográfico, onde se detectou um escurecimento dentário fisiológico não homogêneo. Foi feito clareamento dentário através da técnica de consultório associada à caseira. Iniciou-se a primeira sessão clínica de clareamento pela técnica de consultório utilizando o sistema de clareamento dental à base de peróxido de hidrogênio na concentração de 35% (Whiteness HP Maxx, FGM) em três aplicações de 15 minutos. Em seguida, o paciente continuou o clareamento com a técnica caseira, utilizando gel clareador de peróxido de carbamida a 16% (WhitenessPerfect, FGM), com acompanhamento semanal. Após a finalização do tratamento, aguardou-se 15 dias para estabilização da cor e liberação completa do oxigênio residual. Na última sessão, foi realizado o polimento com disco de feltro (Diamond Flex, FGM) e pasta de polimento (Diamond Excel, FGM), depositando uma pequena quantidade da pasta sobre disco e levando-o contra o dente até obter o efeito desejado. **Resultados:** Os dentes foram completamente clareados, de forma homogênea, devolvendo, assim, a estética. O paciente mostrou-se bastante satisfeito, uma vez que o resultado superou suas expectativas. **Conclusão:** sempre, como primeira opção, deve-se tentar devolver estética com procedimentos minimamente invasivos, pois se tem a vantagem da conservação da estrutura dentária. Selecionando-se a técnica e o material adequado de clareamento, pode-se obter excelentes resultados estéticos.

**Descritores:** Clareamento Dental; Traumatismos Dentários; Estética.

## **COLAGEM DE FRAGMENTO AUTÓGENO RELACIONADO À TRAUMA DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Alana Teixeira BARBOSA; Anna Rebeca de Barros Lins Silva PALMEIRA  
[dra.alanateixeira@gmail.com](mailto:dra.alanateixeira@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Fraturas coronárias oriundas de traumatismo dentário é uma situação clínica comum no consultório odontológico, sendo a maioria delas resultado de quedas e situações acidentais. A faixa etária mais acometida é aquela em que os pacientes se encontram em fase de dentição mista, onde geralmente os dentes anteriores são mais vestibularizados. A fratura dentária, quando não tratada em tempo hábil, pode causar danos funcionais, estéticos e psicológicos ao paciente. Quando o fragmento dental se encontrar disponível e íntegro, a colagem de fragmento dentário autógeno é a técnica de escolha, pois se trata de uma alternativa mais conservadora para dentes traumatizados, onde ocorre a união do fragmento dental junto ao remanescente, por meio de materiais adesivos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de colagem de fragmento autógeno em um paciente de 13 anos, sexo masculino, que fraturou o elemento 21 após uma queda na escola. O mesmo compareceu no consultório com o fragmento armazenado em soro fisiológico e após avaliação clínica e radiográfica, a opção de escolha para tratamento foi a colagem de fragmento. Após a profilaxia com pedra pomes e água dos remanescentes dentários e dos fragmentos, procedeu-se a seleção da cor. A adaptação dos fragmentos foi provada. As etapas de condicionamento ácido e sistema adesivo foram realizadas e utilizado uma resina de consistência regular entre o fragmento e o remanescente dental. Após fotoativação, foi realizado as etapas referentes ao acabamento e polimento. O resultado final foi bastante satisfatório, possibilitando a devolução da forma e função do elemento dentário, além da estética favorável. A colagem de fragmento autógeno, em casos bem indicados e com criteriosa execução, se mostra uma técnica com excelentes resultados.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Colagem Dentária; Dentística Operatória.

## **COMBINAÇÃO DE TÉCNICAS NA DEVOUÇÃO DA ESTÉTICA DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO**

Eduardo Schlottfeldt Maia de VASCONCELOS; Alex José Souza dos SANTOS; Boniek Castillo Dutra BORGES; Fernanda Freitas Pereira PINTO; Isauemi Vieira de ASSUNÇÃO.

eduardosmaia@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Alterações cromáticas e de forma dos elementos dentários são queixas comuns de pacientes que buscam atendimento odontológico. Tais condições afetam a autoestima dos indivíduos. O clareamento dentário e a reanatomização dos mesmos, utilizando compósitos resinosos nanoparticulados, permitem a devolução da estética com a maior conservação do tecido dentário. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de aprimoramento da estética do sorriso aliando técnicas clareadoras e restauradoras visando a reanatomização de dentes com cor e forma indesejada e insatisfatória. **Relato de caso:** Paciente W.A.J., 22 anos, gênero masculino, apresentava dentes com alteração de cor e forma, bem como restauração de resina insatisfatória no elemento 21 o que tornava seu sorriso desarmônico. **Metodologia:** Foi proposto um protocolo de tratamento envolvendo clareamento supervisionado pela técnica caseira durante 6 semanas com peróxido de hidrogênio à 7,5%, reanatomização dos elementos dentários anteriores e substituição da restauração do elemento 21, utilizando resinas compostas nanoparticuladas com boas propriedades ópticas, de resistência e lisura. **Resultados:** As expectativas do paciente foram excedidas quanto à estética, o que se obteve com máximo de conservação de estrutura dentária. O sorriso tornou-se harmônico, natural e com restaurações imperceptíveis. **Conclusão:** A combinação de técnicas clareadoras e restauradoras apresenta-se como um meio viável, de ótimo custo-benefício e de resultados bastante satisfatórios.

**Descritores:** Clareamento Dental; Dentística Operatória; Odontologia.

## **COMO EVITAR CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PLACAS DE ARMAZENAMENTO DE FÓSFORO INTRABUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Mikael Jorge Silva ARAÚJO<sup>1</sup>, Enoque Fernandes de ARAÚJO<sup>1</sup>, André Parente de Sá Barreto VIEIRA<sup>2</sup>, Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da SILVA<sup>2</sup>, Trícia Murielly Andrade de Souza MAYER<sup>2</sup>  
mikael2silva@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), João Pessoa - PB, Brasil

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), João Pessoa - PB, Brasil

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

Muitos benefícios são apresentados pela radiografia intrabucal digital, dentre eles a redução da dose de radiação ionizante, e a possibilidade de aquisição rápida da imagem radiográfica. No entanto, esse método criou novos desafios de controle de infecção. Pois, em contraste com os filmes radiográficos, os receptores digitais (ambos os sensores de estado sólido e placas de armazenamento de fósforo) são reutilizados muitas vezes, e apesar disso, não podem ser esterilizados pelos métodos comumente disponíveis em consultórios odontológicos e clínicas de Radiologia Odontológica. Diante disso, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura científica a respeito dos métodos que podem ser utilizados para evitar contaminação microbiana em placas de armazenamento de fósforo. Para esse tipo de receptor digital tem sido sugerido o uso de lenços umedecidos com soluções desinfetantes. No entanto, eles causam danos às placas, com conseqüente formação de artefatos na imagem radiográfica, o que inviabiliza o seu uso. Assim, a forma indicada e viável para a prevenção da transferência de microrganismos nas placas de fósforo é o uso de envelopes de barreira (invólucro de plástico selável) fornecidos pelos próprios fabricantes das placas. Entretanto, vários estudos demonstraram que apenas esses invólucros podem não impedir a contaminação das placas de fósforo por microrganismos provenientes da cavidade oral do paciente ou da manipulação. Essa contaminação pode acontecer caso haja perfurações da barreira de plástico, ou contato entre a barreira e a saliva durante a remoção para o processamento, ou ainda se houver contato com luvas contaminadas. Alguns estudos avaliaram a efetividade da esterilização das placas com óxido de etileno (gás) associado ao uso de invólucros plásticos de barreira e verificaram que mesmo assim havia contaminação nas placas devido à deficiências nos protocolos de controle de infecção. Além disso, os autores salientaram que esse não é um método acessível para a maioria das clínicas odontológicas. Um estudo recente verificou que a utilização de uma segunda barreira plástica sobre o invólucro fornecido pelos fabricantes das placas mostrou-se uma opção simples, acessível e eficiente para minimizar a contaminação por microrganismos oriundos da microbiota bucal. Dessa maneira, a contaminação cruzada é um problema substancial na radiografia digital sendo necessários rígidos protocolos de controle de infecção durante o uso desses receptores digitais.

**Descritores:** Radiologia; Contaminação de Equipamentos; Controle de Infecções.

## **COMORBIDADES EM DTM E SEU IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOR CRÔNICA - RELATO DE CASO**

Mireli Oliveira GOMES, Erivan Menezes RIBEIRO JUNIOR, Gabriela Moreno MARINHO, Samilla Pontes BRAGA, Hellíada Vasconcelos Chaves  
mireligomesodonto@outlook.com

**Área Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

As comorbidades como alterações psicossociais, bruxismo em vigília, bruxismo do sono, alterações do sono, dores em outras regiões do corpo e outras condições sistêmicas são comuns de ocorrer concomitante às DTMs, o que gera importante impacto para desenvolvimento de dor crônica orofacial. O presente trabalho descreve o caso da paciente SPA, 29 anos, do sexo feminino, mãe de 2 filhos que procurou o NEPDOR (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dor Orofacial) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará Campus Sobral com queixa principal de dores intensas - grau 9 na Escala Visual Analógica (EVA) - na musculatura facial e cervical de forma constante, há muitos anos. Relatou também possuir uma vida extremamente atarefada e conturbada com um período de trabalho muito extenso e uma contínua exaustão, já que o período da noite, além da péssima qualidade de sono, era necessário o cuidado intenso com “obrigações do lar” inteiramente sobre sua responsabilidade. O exame clínico revelou dores severas nos músculos trapézio, esternocleidomastoideo e masseter esquerdo; dores moderadas em ATM esquerda; leves no músculo temporal, abertura mandibular com desvio, com sensação dolorosa e estalido em ATM esquerda. Após realização da anamnese, sucedeu-se o diagnóstico de bruxismo do sono e em vigília, mialgia centralmente mediada em músculos faciais e cervicais, e deslocamento de disco com redução em ATM esquerda. Optou-se por um tratamento conservador e multidisciplinar, que incluiu sessões de fisioterapia frequentes, orientação quanto à posição de repouso mandibular, terapia com calor úmido, exercícios mandibulares, ocasionais terapias medicamentosas e incentivo à realização de exercícios físicos regulares. O tratamento acontece há 10 meses e foi observada melhora significativa, principalmente quando a paciente introduziu em sua rotina exercícios físicos, pelo menos três vezes na semana. A paciente relata que, ao acontecimento de uma crise, o exercício físico traz uma melhoria mais rápida e eficaz do que o uso de medicamentos, o que estimula o contínuo e correto tratamento conservador que respeita os limites fisiológicos da paciente e reestabelece uma harmonia psíquica e física da paciente. Esse tratamento conservador de prática física regular foi feito, portanto, com o objetivo de reduzir o estresse e melhorar qualidade de sono, tendo um reestabelecimento da maior parte de sua qualidade de vida.

**Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Crônica; Comorbidade.

## **COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DA RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL: REVISÃO DE LITERATURA**

Silvio da Silva NUNES<sup>1</sup>, Manoel Faustino da SILVA NETO<sup>1</sup>, Lucas Lopes MAYNART<sup>1</sup>, Jordão Barbosa Araújo LIMA<sup>1</sup>, Naiana Braga da SILVA<sup>2</sup>  
ssilvionunes@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

<sup>2</sup>Doutoranda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Área Temática:** Prótese Dentária

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Resinas acrílicas a base de polimetil metacrilato (PMMA) são comumente aplicadas na confecção de aparelhos protéticos, de placas oclusais, de dentes artificiais, aparelhos ortopédicos maxilares, facetas, coroas, implantes, dentre outros. A resistência de um material à flexão corresponde à sua capacidade de resistir ao dobramento. Então para mensurar essa resistência aplica-se uma força física na qual a deformação ocorre por carregamento contínuo transversal que tende a curvar um corpo, gerando tensões de tração e compressão. **Objetivo:** O presente estudo se propõe a investigar se as diferentes técnicas de termopolimerização apresentam, em termos de resistência flexural, resultados dentro dos valores de referência. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura através de artigos recentes publicados em bibliotecas virtuais como Pubmed e Scielo. **Revisão de Literatura:** Os trabalhos revisados afirmam que as técnicas de termopolimerização disponíveis atualmente são por água aquecida sem pressão, água aquecida sob pressão e por aquecimento em micro-ondas. Em suas propriedades físicas, a resina acrílica termopolimerizável deve apresentar resiliência, resistência à compressão e flexão das forças mastigatórias de impacto, ter boa estabilidade dimensional e não sofram alterações dimensionais por conta das variações de carga do ambiente bucal. A resistência à flexão é determinada por meio da confecção de corpos de prova submetidos a teste mecânico de 3 pontos ou de 4 pontos, dependendo do corpo de prova, onde é aplicada uma carga contínua no centro de uma barra apoiada em dois pontos até sua ruptura. A ISO 1567 determina que o valor mínimo de resistência flexural que uma resina acrílica para aplicação odontológica deve apresentar é de 65 MPa. Observa-se que existe uma pequena variação na quantidade de carga suportada entre os diferentes métodos de polimerização. Contudo, os trabalhos afirmam que o método de polimerização por micro-ondas tem mais vantagem por ser menos oneroso e mais sustentável, além de necessitar de menos tempo de trabalho, quando comparado com o método de polimerização convencional por água aquecida. **Conclusão:** A literatura revisada sugere que os métodos observados atendem às necessidades exigidas para uma boa resistência a flexão.

**Descritores:** Polimetil Metacrilato; Polimerização; Flexibilidade.



## **COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA HIGIENIZAÇÃO INADEQUADA DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

Ana Kamylla Amorim Saraiva de CARVALHO, Mauricy Nascimento Ferreira FILHO, Eduarda Eloyse Araújo de SOUZA, Ulisses Estevam Alves NETO, Rafaella Bastos LEITE  
kamyllaamorim12@gmail.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Com o desenvolvimento de novas técnicas odontológicas o tratamento para a substituição de dentes que foram perdidos tem se tornado cada vez mais amplo. O implante tem altas taxas de sucesso evidenciada, e são um substituto perfeito para devolver a função e estética dos dentes que foram perdidos. Mesmo com altas taxas de sobrevivência alguns estudos relatam complicações relacionadas ao implante dentário, como complicações estéticas e fonéticas, complicações relacionadas ao tecido peri-implantar perda óssea peri-implantar além de complicações cirúrgicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura pertinente sobre as principais complicações decorrentes da má higienização dos implantes dentários. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2015 a 2019 nas bases de dados MedLine, Lilacs, PubMed e Scielo, utilizando-se como palavras-chaves “Oral Hygiene” e “Dental Implantation”, sendo selecionados 25 artigos e, após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 6 artigos que abordava complicações em implantes dentários relacionados a higienização. **Resultados:** A literatura aponta que existe uma prevalência de mucosite em torno dos implantes dentários nos pacientes que não possuem uma boa higienização oral. **Conclusão:** Mais estudos sobre problemas decorrentes da higienização inadequada de implantes dentários devem ser estimulados, assim como se evidencia uma maior necessidade em conscientizar os pacientes sobre a higienização adequada do implante.

**Descritores:** Implante Dentário; Higienização Bucal; Saúde Bucal.

## **COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ELEMENTOS FINITOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mateus Soares de ARAÚJO, Bruno Rocha da SILVA, Sara Rabelo de OLIVEIRA, Rayssa Moura SAMPAIO, André Mattos Brito de SOUSA  
mateus.s.araujo5@gmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Graduação

Os pinos atuam como retentores radiculares em dentes em que há menos de 50% da estrutura coronária remanescente. Geralmente, são indicados para dentes que fizeram tratamento endodôntico e que possuem estrutura corono-radicular comprometida, dentes com cáries extensas, restaurações ou paredes fragilizadas. Devido a suas características mecânicas, O de fibra de vidro que foi introduzido no mercado com a finalidade de favorecer a estética das restaurações protéticas e melhorar o aspecto da distribuição de tensões por possuir uma mecânica mais compatível com a estrutura dental, podendo resultar em um menor risco de fratura catastrófica. Devido a isso, objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição de tensão e resistência a fratura e seus respectivos padrões de falha localizadas em raízes reabilitadas com pinos de fibra de vidro, através da técnica de Elementos Finitos. Para tal, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores “Fiber Glass Post” AND “Finite Element” AND “Dental Stress Analysis”, no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram obtidos um total de 20 artigos dos quais 11 foram excluídos por não se enquadrarem no escopo do estudo. Após a leitura dos artigos, constatou-se que o método dos elementos finitos se tornou uma opção para a obtenção de resultados biomecânicos na odontologia que seriam difíceis ou incapazes de serem obtidos em experimentos in vitro ou in vivo. Os testes mais realizados na área são de natureza estática estrutural através do método de Von Mises e Máxima Tensão, tendo seus resultados ilustrados através de uma escala de cores na qual o vermelho indica o local de maior concentração de tensão, evidenciando a região na qual pode ocorrer o surgimento das fraturas. Ademais, o pino de fibra de vidro, por possuir um módulo de elasticidade mais compatível com a estrutura dentária remanescente, as fraturas tendem a ocorrer mais no terço cervical da raiz, contudo o padrão de falha também é bastante recorrente na região de união entre o pino e a dentina radicular. Isso representa um bom prognóstico para a falha, pois quando ocorrem nessas áreas, muitas vezes são reversíveis e não acarretam a perda do elemento dentário. Conclui-se que o estudo realizado a respeito da resistência do elemento dental frente às tensões mastigatórias, irá determinar o sucesso em longo prazo. Pois, a fratura poderá colocar em dúvida os créditos do tratamento realizado, cabendo aos cirurgiões dentistas manter o conhecimento acerca destes pinos e suas respectivas indicações.

**Descritores:** Projeto Auxiliado por Computador; Pinos Dentários; Técnica para Retentor Intrarradicular.

## **COMPREENSÃO SOBRE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES E MÃES: REVISÃO DE LITERATURA**

Alice Karoline Pontes Ribeiro de BARROS, Rony Elyson Ferreira dos SANTOS, Marina Tavares da Costa NÓBREGA, Andressa Cavalcanti PIRES  
[alicekbarros017@gmail.com](mailto:alicekbarros017@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde coletiva.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Dentro do núcleo familiar a mulher exerce um papel fundamental. Influenciando significativamente, principalmente em relação à saúde, pois atuam como agentes multiplicadoras de informações, atitudes e conhecimentos voltados para a manutenção e promoção da sua saúde e de sua família. Desta maneira o entendimento de gestantes e mães sobre a saúde bucal e assistência especializada possuem impacto social. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do conhecimento dessas mulheres sobre a saúde bucal. **Metodologia:** Foram analisados artigos científicos obtidos da base de dados Scientific Electronic Online (SCIELO), do período de 2004 a 2015, utilizando como palavras-chave: Gestantes, Saúde Bucal e Mães. **Resultados:** Foram encontrados 18 estudos, que utilizavam questionários ou entrevistas acerca da percepção de gestantes e mães sobre saúde bucal, no Brasil. **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento de gestantes e mães sobre saúde bucal ainda precisa melhorar, e que mitos e medos são propagados entre elas em relação ao tratamento odontológico durante a gravidez, sendo necessária uma maior preocupação no desenvolvimento de ações de promoção de saúde.

**Descritores:** Gestantes; Saúde Bucal; Mães.

## **CONDIÇÃO BUCAL E A IMPORTANCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA QUALIDADE DA SAUDE GERAL DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

Iala Alves RODRIGUES<sup>1</sup>, Natally Évelyn de Paiva LEOPOLDINO<sup>1</sup>, Sara Pires DANTAS<sup>1</sup>, Maria Gabriela Gomes MADEIRO<sup>2</sup>, Fernanda de Araújo Trigueiro CAMPOS<sup>3</sup>  
iala.rodrigues@outlook.com

<sup>1</sup>Discente em Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgiã Dentista pelo Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a condição de higiene bucal de crianças hospitalizadas em relação a escovação, dieta, a assistência e importância dos Cirurgiões Dentistas para a saúde geral do paciente. **Materiais e métodos:** Esta revisão compreendeu pesquisa eletrônica em quatro fontes bibliográficas: PubMed, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO ( Scientific Eletronic Library Online) e BBO ( Bibliografia Brasileira de Odontologia). A busca foi restrita a artigos publicados entre 2002 a 2015, inserindo livros, capítulos de livros, monografias, teses e dissertações. **Resultados:** Observou-se que as crianças diante de um internamento hospitalar, responde de maneira diversificada, com várias alterações biopsicocomportamentais que interferem na sua rotina. Apresentam, portanto, uma dieta com o consumo de alimentos açucarados durante as refeições, medicamentos com potencial cariogênico em horários de risco para a doença cárie e higiene bucal deficiente. **Conclusão:** Portanto, com o atendimento odontológico dos pacientes hospitalizados e com a eliminação dos fatores de risco ocorre a redução do aparecimento de possíveis infecções hospitalares e agravamento a saúde dos pacientes hospitalizados, sendo de fundamental importância a participação do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar de saúde para a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados e assim a diminuição do seu tempo de internação.

**Descritores:** Odontopediatria; Epidemiologia; Saúde Bucal.

## **CONDIÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES SUBMETIDOS OU NÃO AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Juliana Cavalcante ARAÚJO, Laís Brito SIEBRA, Priscilla Feitosa SIMÕES, Marina Lemos BEZERRA, Danilo Lopes Ferreira LIMA  
[julianaacavalcantearaujo@gmail.com](mailto:julianaacavalcantearaujo@gmail.com)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objective:** To investigate the oral conditions of hemathologic patients submitted or not to hematopoietic stem cells transplantation (HSCT). **Material and Methods:** Cross-sectional quantitative research carried out at the Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). The sample consisted of 24 patients with hematological diseases, over 18 years old, of both sexes, who were or will be submitted to transplantation of hematopoietic stem cells (HSCT) in the last 2 years (2016 to 2018). The grouping of the patients was performed as follows: Group Pre-T (Pre-transplantation) and Group Post-T (Post-transplantation). Anamnesis procedures were performed, which contain information about the participant's systemic health and oral hygiene habits; periodontal examination using the Community Periodontal Index (CPI); Index of decayed, missing and filled teeth (DMFT Index); the Gingival Bleeding Index (GI) and the salivary flow test, as well as the presence of oral lesions. The xerostomia was verified by means of a visual analog scale and salivary test. **Results:** Among the 24 patients investigated, 9 (37.5%) were male and 15 (62.5%) were female. Pre-T group, 10 (41.7%) patients and the Post-T group, 14 (58.3%). Regarding the history of chemotherapy, 22 (91.7%) participants had already performed the sessions and only 2 (8.3%) did not. Dry mouth sensation was reported by 7 (29.2%) patients, and dysgeusia reported in 15 (62.5%) of the evaluated. The ISG mean was 7.490% in the Pre-T group and 9% in the Post-T group. As for periodontitis, evaluated through CPI, it was present in 14.3% in group 1 and 30% in group 2. In relation to oral lesions, 3 lesions were observed in the Pre-T group and 6 in the Post-T. GVHD was the most found, being present in 6 evaluated individuals belonging to the Post-T group. **Conclusion:** Patients with hematological diseases submitted to HSCT have a favorable condition to the appearance of xerostomia, periodontal diseases, GVHD, among other oral disorders.

**Descritores:** Células-Tronco Hematopoéticas; Xerostomia, Doenças Periodontais.

**CONDIÇÕES ORAIS DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Erica Elohana da Silva SANTOS, Diana Assis de Santana BEZERRA, Musa Waléria Silva FREIRE, Momykelly Menezes SOARES, Rossana Barbosa LEAL  
ericaelohana@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A microcefalia é uma condição neurológica no qual o cérebro apresenta-se subdesenvolvido devido ao fechamento precoce das fontanelas, causando perímetro cefálico menor que 32cm. No Brasil, no ano de 2015 foi constatado diversos casos de microcefalia em recém-nascidos causados pelo Zika vírus que é um arbovírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. Essas crianças apresentam algumas alterações bucais importantes para o conhecimento do cirurgião-dentista (CD). **Objetivo:** Relatar através de uma revisão a microcefalia com a odontologia, retratando os problemas orais decorrentes dessa condição neurológica. **Materiais e métodos:** Realizou-se revisão de literatura de artigos completos publicados na Bireme e repositórios, entre os anos de 2015 e 2018, nos idiomas: inglês e português; utilizando os descritores: odontologia, odontopediatria, microcefalia. **Resultados:** Na odontologia, crianças com microcefalia no Brasil apresentam alguns tipos alterações bucais, tais como: doenças periodontais, decorrentes ao acúmulo de biofilme devido à má higienização, a má oclusão, devido a uma erupção incorreta dos elementos dentários, a micrognatia que consiste na deformação da mandíbula inferior, atraso na erupção dentária, a disfagia que se caracteriza pela a dificuldade de engolir, o bruxismo, que irá exercer uma atividade parafuncional que é o ato de apertar e ranger os dentes, e por fim o traumatismo dentário, além desses, achados bucais estão caracterizado pela a presença de cárie considerada uma doença multifatorial, relacionado com fatores etiológicos da microcefalia. A atuação do odontopediatra, especialmente, no aparecimento de novos casos de crianças com microcefalia e portadoras de necessidades especiais (PNE) exige cuidados que dependem da habilidade do cirurgião dentista. Sendo assim, o tratamento odontológico desses pacientes deve ser bastante cauteloso, devendo levar em consideração o manejo do comportamento do paciente. A contenção física pode ser considerada útil para os pacientes em que as técnicas tradicionais de manejo do comportamento não são eficazes. **Conclusão:** A odontologia deve entender melhor dos acometidos com microcefalia, mas, os trabalhos publicados nesta área ainda estão escassos. Os autores retrataram a cavidade oral com os seguintes aspectos: cárie, bruxismo, oclusão, processo de erupção.

**Descritores:** Odontologia; Odontopediatria; Microcefalia.

## **CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AOS MAUS-TRATOS INFANTIS: UMA REVISÃO**

Ana Laura Cavalcante NASCIMENTO<sup>1</sup>, Débora Melo de MOURA<sup>1</sup>, Isadora Lícia Inácio SILVA<sup>1</sup>, Rossana Barbosa LEAL<sup>2</sup>

2016202024@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Odontologia da ASCES/UNITA, Caruaru-PE

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Odontologia da ASCES/UNITA, Caruaru – PE

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

Maus tratos infantis podem ser definidos como toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, as integridades físicas, psicológica ou o direito ao pleno desenvolvimento infantil. Em meio aos profissionais de saúde, os cirurgiões dentistas exercem papel fundamental no reconhecimento e na denúncia dos maus tratos, até porque mais de 50% das lesões ocorrem na região de cabeça, pescoço, face e boca. **Objetivo:** Relatar a conduta do cirurgião-dentista frente a maus-tratos infantis e os principais tipos de maus-tratos citados. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na BVS, nas bases: SciELO e Bireme, em artigos publicados entre 2000 a 2018; utilizando os descritores: Maus-tratos Infantis; Defesa da Criança e do Adolescente; Violência; Criança; nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Muitos dos casos não são denunciados pelos cirurgiões-dentistas devido à falta de conhecimento de como encaminhar o caso, como também o medo de perder os pacientes e a falta de confiança no serviço de proteção. O intuito de ajudar as crianças que passam por determinados casos de violência é o de reduzir o impacto social decorrente do ato, melhorando sua qualidade de vida e autoestima. **Conclusão:** É de suma importância o preparo do Cirurgião-Dentista já na graduação no diagnóstico e notificação de maus-tratos infantis através do Disque Denúncia, por meio do número 100, como também pela Autoridade Policial e/ou Ministério Público. Os principais tipos de maus tratos citados são: negligência, violência física, psicológica e sexual.

**Descritores:** Maus-tratos Infantis; Defesa da Criança e do Adolescente; Violência; Criança.

## **CONFEÇÃO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO**

Larissa Silva de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Gabriela Barros LOPES<sup>2</sup>, Alexandre Keith TATEYAMA<sup>3</sup>  
laraoliveir6@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia na Faculdade de Tecnologia e Ciências

<sup>2</sup>Orientadora, Cirurgiã Dentista Especialista em Dentística/Estética e Mestranda em Implantodontia

<sup>3</sup>Cirurgião Dentista Especialista em Dentística e Implantodontia

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Em virtude do cenário atual, no qual as pessoas buscam cada vez mais a estética, a exigência por dentes claros e bem posicionados é frequente. A Odontologia restauradora, então, inovou suas técnicas e materiais devolvendo um sorriso harmônico aos pacientes. A resina composta é um dos materiais que pode restabelecer a função e estética dos dentes, possuindo uma variedade de cores que faz com que o resultado fique o mais natural possível. A faceta em resina composta é uma alternativa viável na reabilitação estética de dentes anteriores que possuem alteração de forma, tamanho e cor. O objetivo do presente trabalho foi, por meio de relato de caso clínico, expor a técnica de facetas diretas em resina composta para o fechamento de diastemas e reanatomização dos dentes anteriores. Foi realizado tratamento restaurador com auxílio do DSD (*Digital Smile Design*) no planejamento, bem como enceramento diagnóstico para a confecção de quatro facetas diretas em resina composta (Beautiful II®, Shofu) na região dos incisivos centrais superiores. Após a restauração em resina composta direta dos quatro incisivos centrais superiores, houve melhora estética significativa, de resultado imediato, com devolução da naturalidade da forma e cor dos dentes. Conclui-se que o presente caso mostra que a resina composta é uma opção conservadora que devolve a harmonia do sorriso e representa uma alternativa viável para reabilitação estética/funcional no caso do tratamento de diastemas.

**Descritores:** Estética; Resinas Compostas, Diastema.



## **CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE PROTOCOLO DE HIGIENE ORAL EM PACIENTES CRÍTICOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Ismael Da Silva LOPES, Milena Rayane de Andrade TEIXEIRA, Luiza de Almeida Souto MONTENEGRO, Michelline Cavalcanti Toscano de BRITO, Ângelo Brito Pereira de MELO  
ismaelsilvaa98@gmail.com

Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança- João Pessoa/PB

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o protocolo de higiene oral para prevenção da Pneumonia associada à Ventilação Mecânica (PAVM), em pacientes críticos da Unidade de Terapia Intensiva, do Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, quantitativo e técnica de documentação direta realizado com 65 os profissionais da equipe de Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva. O estudo foi dividido em duas etapas, primeiramente aplicado um questionário caracterizando a amostra e avaliando o conhecimento sobre o protocolo de higiene oral, em seguida, uma abordagem de caráter educativo sobre o tema proposto, através da distribuição de panfletos informativos. **Resultados:** Foi observada predominância de profissionais do sexo feminino (n=45; 69,3%), faixa etária entre 31-40 anos de idade, (n=29; 44,6%). A maioria dos enfermeiros (n=10; 71,5%) e técnicos de enfermagem (n=33; 64,7%) possuíam mais de 5 anos de experiência profissional. Sobre o protocolo de higiene oral no paciente crítico, enfermeiros (n=10; 71,5%) e técnicos de enfermagem (n=40; 78,5%) afirmaram não ter recebido informações sobre o tema durante sua formação profissional, não receberam treinamentos no ambiente de trabalho (n=54; 83%) e não possuíam o conhecimento sobre a importância da higiene oral como prevenção do PAVM (n=45; 69,2%). **Conclusão:** A maioria da equipe de enfermagem não recebe formação adequada sobre o protocolo de higiene oral em pacientes criticamente enfermos como prevenção para o PAVM, enfatizando a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar.

**Descritores:** Saúde Bucal; Higiene Bucal; Unidade de Terapia Intensiva.

**CONHECIMENTO DA LEUCEMIA PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Luiz Henrique Francisco de MACÊDO<sup>1</sup>, Crysleine Alexandra Tavares dos SANTOS<sup>1</sup>, Monykelly Menezes SOARES<sup>1</sup>, Samara Silva Neves de SA<sup>1</sup>, Rossana Barbosa LEAL<sup>2</sup>

luiz\_henrique1303@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando ASCES/UNITA

<sup>2</sup>Docente ASCES/UNITA

**Área Temática:** Pacientes Especiais

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Revisar através da literatura o conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca da leucemia. **Material e métodos:** Estudo do tipo revisão de literatura com busca no banco de dados BVS, nas bases LILACS e SCIELO de publicações no período de 2003 a 2019 nos idiomas português e espanhol. **Resultados:** Caracterizada como uma neoplasia maligna, a Leucemia deriva das células hematopoiéticas. Entre as diversas linhagens celulares derivadas da medula óssea, e tendo por base os tipos de glóbulos brancos que são afetados, as leucemias são divididas em dois grandes grupos: mielóide e linfóide. Ainda hoje a etiologia da maioria das leucemias é incerta, mas alguns estudos comprovaram a associação da radiação ionizante e do benzeno à leucemia aguda. Outros fatores também podem apresentar risco, como: tabagismo, histórico familiar, Síndrome de Down, exposição a agrotóxicos, entre outros. A leucemia pode apresentar sinais ou sintomas no corpo caracterizando a doença, sendo a boca o primeiro órgão acometido, principalmente nos quadros agudos da doença. As complicações bucais podem se classificar em primárias, secundárias e terciárias. A primária ocorre quando as células malignas se infiltram nas estruturas bucais, relacionando-se à hiperplasia gengival e gengivite. As secundárias relacionam-se às trombocitopenias e granulocitopenias, que promove maior tendência ao sangramento, infecções como candidíase e herpes simples. Já as terciárias estão ligadas a terapia adotada e os seus efeitos citotóxicos diretos e indiretos, associados à descamação da mucosa bucal, ulcerações e xerostomia. **Conclusão:** Existe um grande número de pacientes que se encontram em estágio de tratamento de leucemia ou que ainda nem tiveram um diagnóstico da mesma. Assim, salienta-se a importância do preparo do Cirurgião-Dentista acerca das alterações bucais patológicas que podem surgir decorrente da leucemia, tendo em vista as informações relevantes apresentadas, para assim promover uma melhor oportunidade de tratamento aos pacientes e, conseqüente, melhoria na qualidade de vida do mesmo.

**Descritores:** Leucemia; Manifestações Orais; Tratamento.

## **CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O MANEJO DAS LESÕES NO LIGAMENTO PERIODONTAL APÓS TRAUMA DENTAL**

Ana Luísa Freire Peixoto de ALENCAR<sup>1</sup>. Simone Scandiuzzi FRANCISCO<sup>2</sup>. Rodrigo Murrer DUTRA<sup>2</sup>.  
aninhafpa123@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica de odontologia - UNILEÃO

<sup>2</sup>Professor de odontologia – UNILEÃO

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

As lesões traumáticas dentais geralmente ocorrem devido à um estímulo nocivo às estruturas de suporte, levando ao rompimento ou esmagamento das fibras do ligamento periodontal. Para um bom prognóstico dos traumatismos dentais é imprescindível que haja agilidade e conhecimento sobre o pronto atendimento, sendo necessárias informações sobre o manejo dos acidentes traumáticos tanto de pessoas leigas, quanto os profissionais de saúde. A conduta clínica adotada nesses casos requer uma visão multidisciplinar, baseando na melhor evidência clínica presentes na literatura. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas da região metropolitana do Cariri-CE sobre as condutas clínicas baseadas nos planos de tratamentos propostos por estes profissionais para os traumatismos em tecidos de sustentação. Materiais e métodos: Foram entrevistados 150 cirurgiões dentistas, entre clínicos gerais e especialistas, a partir de um questionário descritivo, sendo abordadas questões referentes ao manejo e plano de tratamento das lesões traumáticas. Resultados: Participaram do estudo 83 (55%) mulheres e 67 (45%) homens, sendo que 37% tinham menos que 5 anos de experiência profissional. Cerca de 35% recomendaram a conduta considerada mais apropriada para concussão, já para subluxação foram 70 (47%), todos os traumas em estudo tiveram como resposta manejos não recomendados, como reposicionamento, tipo de contenção, principalmente nos casos de luxações mais graves. Em relação a avulsão, os entrevistados reimplantariam um dente avulsionado, contudo 30% reimplantariam um dente decíduo. Sobre o meio de armazenamento mais ideal, 19% indicaram solução salina equilibrada de Hank; 17% leite, 35 (23%) solução fisiológica, 41% saliva. Sobre o período extralaveolar ideal para que o reimplante tenha um melhor prognóstico, 48% disseram em menos de 20 minutos e 54 (36%) em menos de 60 minutos. Apenas 5,3% indicaram a conduta correta para as fraturas radiculares horizontais. Conclusão: Concluiu-se que houve um conhecimento moderado em relação aos traumas menos complexos, contudo o manejo para traumas mais complexos tiveram indicações inadequadas em relação ao plano de tratamento, ainda que a maioria considerou-se apta a realizar os procedimentos de atendimento imediato.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Ligamento Periodontal; Diagnóstico.

## **CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O USO DAS MEDICAÇÕES INTRACANAL**

SILVA, Gabriel Gomes<sup>1</sup>, DANTAS, Eloisa Maria Mendes<sup>2</sup>, MORAIS, Thayse Targino<sup>1</sup>, SOUZA, Consuelo Fernanda Macedo<sup>3</sup>

[gabrielcatolecr@gmail.com](mailto:gabrielcatolecr@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa

<sup>3</sup>Professora do Departamento de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa

**Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

As medicações intracanal são comumente utilizadas na prática endodôntica com o objetivo principal de reduzir a presença de microrganismos presentes no interior do canal radicular bem como evitar sua proliferação. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia acerca das medicações intracanal, seus mecanismos biológicos e suas propriedades antimicrobianas. Materiais e Métodos: Os participantes da pesquisa (161 estudantes do Centro Universitário de João Pessoa) responderam um questionário estruturado com 7 questões acerca do tema e foram submetidos ao banco de dados do programa StatisticalPackage for Social Sciences (SPSS) para Windows, versão 20.0 e analisados por meio de estatística descritiva. Resultados: Dos estudantes entrevistados, 89,20% dos estudantes acreditam que, em caso de polpa vivacujo PQM encontra-se incompleto, deve ser preconizado o uso do Otosporin. Já em casos de polpa viva com PQM completo 76,25% dos entrevistados acreditam que deve ser utilizado o Callen. Nos casos em que o estado pulpar encontra-se em necrose, 69,78% dos estudantes acreditam que o medicamento de eleição é o Hipoclorito de sódio e 87,76% dos entrevistados que se utiliza o Callen com PMCC para casos de PQM incompleto e completo, respectivamente. Considerações finais: Dessa forma, conclui-se que os estudantes de odontologia do UNIPÊ possuem conhecimento acerca das medicações intracanal, suas propriedades antimicrobianas e seu mecanismo biológico.

**Descritores:** Medicação Intracanal; Tratamento Endodôntico; Preparo do Canal Radicular.

## **CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Fabíola Andrade Silva de SOUZA, Jocélia Matias de LIMA, Suelen Kéfila Sousa MARTINS, Paulo André Gonçalves de CARVALHO, Jandenilson Alves BRÍGIDO  
fabii\_andrade@hotmail.com

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Graduação

A Lei n.º 11.340/2006, ou Lei Maria da Penha, estabelece uma série de medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, contexto definido em seu artigo 5.º, como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e/ou dano moral ou patrimonial. Os aspectos ético-legais que envolvem os casos de violência contra a mulher estão relacionados com notificação compulsória, sigilo profissional e registro documental das lesões examinadas e do atendimento efetuado. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre o conhecimento e atuação dos acadêmicos do curso de odontologia no atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Foi feita a pesquisa de artigos nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: —violência domésticall, —conhecimentoll e —odontologia legalll, publicados entre 2014 e 2019, em português e inglês. A busca resultou em 185 artigos, que após aplicados os critérios de elegibilidade foram selecionados 20 trabalhos para revisão. Na rotina odontológica, o acadêmico do curso de odontologia pode encontrar-se profissionalmente envolvido em uma situação de violência contra a mulher basicamente de duas maneiras: como o profissional que identifica os sinais de violência ou como aquele que trata as lesões decorrentes das agressões sofridas pela vítima. Em ambos os casos existem normas e leis que explicitam a conduta profissional a ser adequadamente tomada. Constatou-se a insuficiência de conhecimento tanto por parte dos acadêmicos quanto dos profissionais de odontologia, o que mostra a necessidade desta abordagem durante a graduação. Pode-se concluir que é necessária a inclusão da temática da conduta profissional no atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar na grade curricular da graduação do curso de Odontologia, a fim de fornecer conhecimentos ético-legais e práticos envolvidos tanto na identificação, no registro, notificação de lesões e no tratamento.

**Descritores:** Violência Doméstica; Conhecimento; Odontologia Legal.

## **CONSEQUÊNCIAS ANATÔMICAS E FISIOLÓGICAS ASSOCIADAS À LESÃO DO NERVO HIPOGLOSSO**

Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Larissa Loiana Silva MELO, Janaina Cunha MATOS, Juliana Cunha MATOS, Hudson Wallença Oliveira e SOUSA  
lucascadmiel@hotmail.com

**Área Temática:** Morfofuncional de Cabeça e Pescoço

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os nervos cranianos são o conjunto de 12 pares que surgem dos forames ou fissuras do crânio, sendo cobertos por bainhas tubulares derivadas das meninges cranianas, responsáveis por conduzirem impulsos de receptores sensitivos. Apresentam feixes de fibras sensitivas ou motoras responsáveis por inervarem os músculos ou glândulas. Sua contagem é feita no sentido anteroposterior, sendo numerados através dos algarismos romanos. O nervo hipoglosso é o XII nervo craniano, possuindo fibras motoras e fibras simpáticas, sendo esta última, funcionalmente vasoconstritora, sendo responsável por inervar a língua. Anatomicamente, ele deixa o crânio através do canal do hipoglosso, correndo posteriormente à artéria carótida interna e veia jugular interna por aproximadamente 4 cm. Em seguida, ele cruza anteriormente a artéria carótida interna, seguindo inferolateralmente entre a artéria carótida interna e a veia jugular interna e profundamente ao ventre posterior do músculo digástrico. **Objetivo:** Informar sobre as consequências anatômicas e fisiológicas associadas à lesão do nervo hipoglosso. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de janeiro a março de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática, selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Resultados:** A rotina médica e odontológica, em algumas situações, pode desencadear lesões de nervos, como, por exemplo, no hipoglosso, resultantes de processos de anestesia, laringoscopia, posição da cabeça e pescoço, intubação endotraqueal, entre outras. Quando lesionado, pode provocar dificuldade de mastigação e deglutição, dor e desvio da língua. Nas situações em que a perda for unilateral, a língua ficará atrofada, podendo estar mais deslocada para o lado não afetado, mais normalmente fica aderida ao lado afetado. Em casos onde a paralisia for bilateral, é comum os distúrbios de articulação e obstrução das vias aéreas. As medidas preventivas constituem-se como a melhor maneira de reduzir esses tipos de lesões. **Conclusão:** Diante disso, uma lesão de nervo hipoglosso pode desencadear sérios danos ao indivíduo e comprometer sua qualidade de vida, pois afeta a saúde no nível físico, psíquico e social.

**Descritores:** Crânio; Fisiologia; Nervo Hipoglosso.

## **CONSEQUÊNCIAS DA OSTEOPOROSE NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Jessica Maria Santos LIMA<sup>1</sup>, Alisson Francisco da Silva ALVES<sup>1</sup>, Allice Patrícia Ludovico Gonçalves de LIMA<sup>1</sup>, Rossana Barbosa LEAL<sup>2</sup>  
2016102125@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Discente Asces – UNITA

<sup>2</sup>Docente Asces – UNITA

**Área Temática:** Paciente Especial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Compreender com base na literatura as consequências da osteoporose na cavidade oral. **Metodologia:** Estudo narrativo do tipo revisão de literatura, com base em pesquisa no banco de dados Bireme, em publicações de 2001 à 2019; no idioma português; através dos descritores: osteoporose, cavidade oral, osso. **Resultados:** A osteoporose é uma doença osteometabólica determinada por uma alta taxa de reabsorção óssea maior que a de neo-formação, havendo perda de massa óssea e degeneração da microarquitetura como resultado, levando a vulnerabilidade óssea e predisposição a fraturas. Com relação ao sistema estomatognático, sabendo que todas as estruturas do organismo envelhecem, assim como as estruturas da cavidade oral, que apresentam uma série de mudanças fisiológicas, propiciando o surgimento de determinadas patologias. Assim como ocorre com os demais tecidos, o osso alveolar e o cimento sofrem alterações com o tempo, tais como: osteoporose, diminuição da vascularização e redução na capacidade metabólica de cicatrização. Em razão da alta prevalência da osteoporose é imprescindível que se conheça e identifique todas as manifestações clínicas provocadas pela doença, inclusive as manifestações orais. Os efeitos mais comuns da osteoporose na cavidade bucal são representados pela redução do rebordo alveolar; diminuição da massa e densidade óssea maxilar, edentulismo confirmado, diminuição da espessura óssea cortical, representada pelo aumento da porosidade cortical da mandíbula, a medida que aumenta a idade; além de alterações periodontais. **Conclusão:** A osteoporose altera o metabolismo ósseo, afetando a cavidade oral com redução do rebordo alveolar, diminuindo a densidade óssea maxilar, edentulismo confirmado, diminuição da espessura óssea cortical, representada pelo aumento da porosidade cortical da mandíbula, à medida que aumenta a idade; além de alterações periodontais. As medidas a serem tomadas é um acompanhamento, observando a condição óssea dos pacientes, e um tratamento eficaz.

**Descritores:** Osteoporose; Boca; Osso e Ossos.

## **CORREÇÃO DA ASSIMETRIA DO SORRISO COM TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADA AO PREENCHIMENTO LABIAL: CASO CLÍNICO**

Ernandi Ribeiro Cezar de LIMA, José Itamar de Omena Mateus ROCHA, Gabriel Cortez da SILVA, Bruna Araujo Galdino VIEIRA, Palmyra Catarina Costa Santa ROSA  
ernandicezar@outlook.com

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

A odontologia estética procura buscar eliminar as tensões visuais que provoquem efeito antiestético. Para tal, se valem de alguns conceitos de unidade como simetria, dominância e proporção. Estes devem ser considerados essenciais quando se tratando de um sorriso harmonioso. O investimento em tentativas de dimensionar e relacionar entre si elementos determináveis tem levado à formação de modelos que pretendem —normalizar a beleza de um sorriso a um conjunto de relações rigorosas, como é o caso da proporção áurea. O objetivo do trabalho é abordar um caso clínico e evidenciar a assimetria do sorriso através de aplicação de Toxina Botulínica associada ao preenchimento labial como alternativa de tratamento para a harmonização orofacial. No sentido de acometimento, a toxina botulínica, é uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Sua administração correta em quantidades muito pequenas, um músculo facial particular, apenas o impulso que orienta este músculo será bloqueado, causando o relaxamento local. A toxina botulínica age como um bloqueio da musculatura subjacente das linhas malquistas. Os tratamentos atuais são bem tolerados, rápidos e a recuperação é mínima. A toxina começa a fazer efeito em torno de 7 a 14 dias depois da aplicação, podendo durar por cerca de 3 a 6 meses até que desaparece gradativamente. Do mesmo modo, o preenchimento labial pode conferir forma, estrutura ou volume aos lábios e é indicado para quem tem lábios desproporcionais, rugas, conhecidas como código de barras, ou perda do contorno e do volume labial causadas pelo processo de envelhecimento, é realizado através da aplicação injetável de ácido hialurônico. Melhorando a proporção e maior harmonia entre os lábios, a boca e o rosto. Porém, como o ácido hialurônico é absorvível, possui efetivação de 1 ano.

**Descritivos:** Estética; Odontologia; Assimetria.



## **CORREÇÃO DE DIASTEMAS ÂNTERO-SUPERIORES COM RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO**

Washington José Batista das NEVES, João Paulo Alves da Silva AGUIAR, Jamile Menezes de SOUZA, Cláudio Heliomar Vicente da SILVA  
washgneves@gmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários e Dentística.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de fechamento de diastema com resina composta em incisivos centrais superiores, mostrando a sequência técnica, vantagens e limitações deste procedimento. **Materiais e Métodos:** Foi executado procedimento restaurador direto com resina composta para fechamento de diastema. Paciente com 24 anos de idade, do gênero masculino, demonstrou-se insatisfeito com a cor amarelada dos elementos dentários e a estética de seu sorriso, pelo —espaçoll que havia entre os dentes anteriores, na região da linha média maxilar. Foram então realizados clareamento químico dental associado (clareamento supervisionado + clareamento em consultório), ensaio clínico restaurador direto e, com o consentimento do paciente, o diastema foi fechado com a realização de duas restaurações diretas classe IV em resina composta (BRILLIANT EVER GLOW / COLTENE) nas faces mesiais dos dentes 11 e 21. **Resultados:** Atenuação da cor dos dentes e fechamento do diastema. **Conclusão:** As técnicas empregadas apresentaram resultados satisfatórios. A aplicação direta de resina composta, para o fechamento de diastema, mostrou-se como excelente alternativa a outras existentes, por ser relativamente simples, de baixo custo, rápida execução, conservativa da estrutura dental, reversível e eficaz.

**Descritores:** Diastema; Materiais Dentários; Clareamento Dental.

## **CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE REPOSICIONAMENTO LABIAL MODIFICADO: RELATO DE CASO**

Hellen Karolyne Oliveira SOUZA<sup>1</sup>, Yasmin Cardoso da SILVA<sup>1</sup>, Carlos Willyan Marinho de FARIAS<sup>1</sup>, Hélder Barreto VALIENSE<sup>2</sup>  
hellen.uesc@gmail.com

<sup>1</sup>Discentes do sétimo semestre do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus

<sup>2</sup>Docente da disciplina de Clínica Integrada do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

O sorriso gengival, caracterizado pela exposição da gengiva acima de 3 mm, é uma condição multifatorial que interfere diretamente da estética e auto-estima dos indivíduos. Uma das opções terapêuticas para correção dessa condição é a abordagem cirúrgica de reposicionamento de lábio superior. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de correção de sorriso gengival através da técnica de reposicionamento labial modificado complementando o tratamento com uma gengivoplastia. Paciente PGSS, 25 anos, do gênero feminino, procurou a clínica odontológica da Faculdade de Ilhéus insatisfeita com seu sorriso, relatando que possuía —dentes de criança—. Durante a anamnese, a paciente não relatou apresentar alterações sistêmicas, não era fumante, nem tampouco fazia uso de medicamentos contínuos. Iniciou tratamento ortodôntico aos 9 anos e relata não recordar período finalizou. Foi submetida a cirurgia de expansão da maxila aos 18 anos. No exame clínico constatou-se que 7 mm de gengiva ficavam expostos ao sorrir, 1mm de sulco gengival e havia saúde periodontal. No procedimento cirúrgico foram realizadas duas incisões horizontais, no sentido apical, dos primeiros molares superiores até o freio labial, nas duas metades da maxila preservando o freio, e unidas verticalmente, retirando 3mm de tecido queratinizado, deixando a ferida cruenta (retalho dividido). A mucosa foi reposicionada coronalmente com sutura contínua festonada. Ao final do procedimento, foi realizada gengivoplastia, removendo 1mm de gengiva livre de primeiro molar a primeiro molar, finalizando com o sorriso com 3mm de gengiva aparente. No pós-operatório a paciente não relatou sintomatologia dolorosa, contudo queixou-se de tensão ao sorrir e falar apenas na primeira semana. Seguidos 7 dias, as suturas foram removidas e em seguida foi realizado um controle. Portanto, podemos considerar o reposicionamento labial uma excelente alternativa para correção do sorriso gengival reduzindo o comprometimento estético que essa condição proporciona.

**Descritores:** Periodontia; Estética Dentária; Sorriso.

## **CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM MICROLAMINADOS CERÂMICOS**

Rafaela Vilela Brito BRAZ, Claudio Heliomar Vicente da SILVA

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Pós-Graduação

A exigência por um sorriso esteticamente perfeito é uma realidade. Dentes claros e alinhados constituem um padrão de beleza imposto pela sociedade contemporânea. Ter um sorriso bonito tem sido um referencial de saúde e sucesso e está relacionado a uma melhor perspectiva de oportunidades sociais e até profissionais. Associado a essas exigências, o aprimoramento dos materiais e técnicas odontológicas, as lentes de contato dental ou laminados cerâmicos, têm sido cada vez mais utilizados na odontologia moderna para promover as reabilitações estéticas. As lentes de contato dental se baseiam na ideia de recobrimento do esmalte por uma fina lâmina de um material restaurador, que pode variar de 0,1 a 0,5mm de espessura aderida a superfície dentária sem nenhum ou com o mínimo desgaste dos elementos dentários. Pacientes que apresentam uma desarmonia no sorriso com restaurações extensas deficientes, espaços generalizados entre os dentes, pequenas alterações no posicionamento dentário ou insatisfação com o formato e cor dos dentes estão indicadas para fazer o uso das lentes de contato dental. Este trabalho objetiva relatar caso clínico de recuperação estética do sorriso com microlaminados cerâmicos maquiados confeccionados com e-max, evidenciando as etapas clínicas do diagnóstico a preservação. O estudo trata-se de pesquisa bibliográfica que teve como base um caso clínico que utilizou como método um planejamento a partir do encerramento diagnóstico e —mock upll com resina bisacrílica, preparos com mínimo desgaste em esmalte para promover melhor adaptação dos laminados, moldagem e cimentação. No caso em questão, pode-se observar que a utilização dos laminados cerâmicos mostrou seu elevado potencial estético e funcional, pois promoveu melhora no sorriso como um todo, deixando-o mais proporcional em tamanho e forma. Sendo assim, como o uso dos laminados cerâmicos se baseiam numa técnica minimamente invasiva com adesão em esmalte é possível garantir estética, saúde e longevidade ao tratamento, sendo necessário conhecimento sobre os materiais e técnicas para seu êxito, por isso, torna-se importante a utilização da pesquisa bibliográfica, que ajudam a corroborar e evidenciar os resultados obtidos nos estudos de casos.

**Descritores:** Cerâmica; Dentística Operatória; Estética Dentária.

### **CORREÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR ESCURECIDO**

Jamile Menezes de SOUZA; João Paulo Alves da Silva AGUIAR; Washington José Batista das NEVES;  
Claudio Heliomar Vicente da SILVA.  
[drajamilenezes@gmail.com](mailto:drajamilenezes@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** relatar o caso clínico de clareamento dental e restauração em resina composta em um dente com alteração cromática, tratado endodonticamente. **Materiais e Métodos:** Paciente, 25 anos, do gênero masculino, apresentou-se à disciplina de Clínica Integral, do Curso de Odontologia da UFPE, queixando-se da aparência do seu incisivo central superior esquerdo. Após avaliação clínica da integridade do remanescente dental, o grau de escurecimento e as condições periodontais, foi realizada radiografia periapical dos incisivos centrais superiores. A imagem radiográfica revelou a presença de lesão periapical, sendo necessária a realização de tratamento endodôntico após o qual, iniciou-se o tratamento reabilitador estético com clareamento dental e restaurações adesivas em resina composta, empregando técnica direta. **Resultados:** recuperação estética do sorriso e obtenção de um resultado satisfatório. **Conclusão:** o clareamento de dentes tratados endodonticamente associado ao emprego de restaurações estéticas em resina composta, que apresentem alterações cromáticas constitui uma opção efetiva, conservadora e segura, desde que corretamente indicada e executada. O clareamento dental deve anteceder os procedimentos estéticos e restauradores, sendo a chave da odontologia estética.

**Descritores:** Clareamento Dental; Dente Não Vital; Restauração Dentária Permanente.

## **CORRELAÇÃO DA NIMESULIDA COM SUA UTILIZAÇÃO E FARMACOVIGILÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

<sup>1</sup>Juliana Vieira da SILVA, Isabely Costa de MACEDO, Yáscara Nascimento dos Santos LOPES, Vivian Camila Pinheiro de Castro SILVA, Mara Ramel de Sousa SILVA  
[julianafelixjvs@gmail.com](mailto:julianafelixjvs@gmail.com)

**Área Temática:** Saúde Pública

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A nimesulida (4 -nitro-2 -fenoximetanosulfonilida) é um fármaco anti-inflamatório não esteróide (AINE), com ação inibitória mais seletiva sobre a COX-2, que pertence à classe das sulfonilidas com efeitos anti-inflamatório, antipirético e analgésico. Sendo comumente prescrita por médicos e dentistas e amplamente utilizada pela população. **Objetivo:** Caracterizar como ocorre a utilização da nimesulida, bem como o processo de ação da farmacovigilância de acordo com suas doses diárias e máximas recomendadas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, obtida através de dados da ANVISA e artigos encontrados em bases de dados reconhecidas como PUBMED e SCIELO. Como critérios de inclusão foram selecionados 10 publicações nacionais e internacionais realizados nos anos de 2014 a 2019, com os respectivos descritores: nimesulida, farmacovigilância, fármaco, toxicidade, controle de qualidade. **Resultados:** Tem sido uma droga contenciosa e às suas toxicidades nunca foram licenciadas para uso em nações mais desenvolvidas do mundo sendo retirada de outros países depois de relatos de graves Reações Adversas e Medicamentosas (RAM) com esta molécula, o Brasil considerado um país emergente ainda é comercializado a droga em grande escala, essa circunstância pode elevar os riscos hepático e renais, Desde 1997 vários autores têm relatado casos clínicos em que a hepatotoxicidade associada ao uso de nimesulida ocorreu em vários países, tornando discutível sua segurança nesse aspecto. Dessa forma é importante a garantia da farmacovigilância ao uso deliberado da nimesulida, considerando que em países emergentes esse monitoramentos são insuficientes. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados uma vez que esse fármaco apresenta grande comercialização no país de forma preocupante, sem a exigência de receita para sua aquisição e automedicação, podem aumentar as vias que levam à toxicidade hepática ou impedir as vias protetoras e desintoxicantes. Dessa forma é importante intensificar as ações de farmacovigilância no Brasil.

**Descritores:** Farmacovigilância, Efeito dos Fármacos; Toxicidade; Controle de Qualidade.

## **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL EM UMA PACIENTE DO SEXO FEMININO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Diego Allyson de Sá BORGES<sup>1</sup>, Augusto César Leal da Silva LEONEL<sup>2</sup>  
diego.allyson@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico em Odontologia – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU, Recife-PE

<sup>2</sup>Orientador, Cirurgião Dentista, doutorando em Odontologia – Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife-PE

**Área Temática:** Patologia oral.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O carcinoma epidermóide (CE), também chamado de carcinoma espinocelular ou carcinoma de células escamosas, é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. Acomete principalmente pacientes do sexo masculino, acima dos 45 anos de idade, tabagistas e etilistas. Sua localização mais frequente é a borda lateral de língua, seguida pelo assoalho de boca. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CE oral em paciente do sexo feminino, abordando as características clínicas e histopatológicas. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, aposentada, usuária de prótese total superior, procurou uma clínica de estomatologia com queixa de ardor na região de palato duro e mole há 01 ano. Ao exame clínico foi observada lesão eritroleucoplásica de contorno irregular, com áreas ulceradas, medindo 04x03cm de diâmetro, localizada em palato duro e mole. Diante das características clínicas, a principal hipótese de diagnóstico foi CE oral e sob anestesia geral foi realizada uma biópsia incisional. Microscopicamente, a neoplasia era formada por células escamosas pleomórficas que invadiam o tecido conjuntivo adjacente em blocos, sem a presença de pérolas de queratina. **Resultados:** A análise histológica do tecido biopsiado estabeleceu o diagnóstico de CE moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada para tratamento no Hospital de Câncer de Pernambuco. **Conclusão:** O CE oral acomete principalmente pacientes tabagistas e etilistas, independentemente do sexo. Além disso, é indispensável o conhecimento das características clínicas da lesão por parte dos cirurgiões dentistas formados e em formação.

**Descritores:** Carcinoma Epidermoide; Boca; Diagnóstico.

**DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE MIMETIZANDO CISTO MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO**

Priscyla RIBEIRO<sup>1</sup>, Mariana Batista SOUSA<sup>1</sup>, Ingrid Rayanne Correia dos SANTOS, Maria Gabriella de HOLANDA, Airton Vieira LEITE SEGUNDO<sup>2</sup>  
priscyla.ribeiro135@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente Bacharelado em Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru-PE

<sup>2</sup>Docente Bacharelado em Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru-PE

**Área Temática:** Estomatologia.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** relatar um caso de Defeito Ósseo de Stafne com sugestão de diagnóstico inicial de cisto mandibular. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, apresenta na radiografia panorâmica uma imagem radiolúcida, circunscrita e com margens definidas na região posterior de mandíbula, distal ao segundo molar inferior direito. Foi solicitada uma tomografia computadorizada para fechamento de diagnóstico, afim de descartar as hipóteses de cisto mandibular e lesão periapical. A paciente foi submetida ao exame complementar de tomografia computadorizada em 3D, com cortes sagitais e aos testes de vitalidade pulpar, nos quais a mesma apresentou vitalidade nos elementos 47 e 48. Diante de uma anamnese detalhada, dos achados clínicos e radiográficos, foram descartadas as hipóteses iniciais e diagnosticado o Defeito Ósseo de Stafne. Não foi necessária intervenção cirúrgica, uma vez que os achados clínicos e radiográficos foram satisfatórios e a paciente não apresentava sintomatologia. **Discussão:** O defeito ósseo de Stafne trata-se de uma cavidade óssea assintomática, na maioria dos casos presente na região posterior de mandíbula e preenchida por tecido glandular salivar. Foi descrito pela primeira vez por Edward Stafne, em 1942, que relatou 35 lesões radiolúcidas e ovoides na região de ângulo da mandíbula. Sua etiologia ainda é discutida, sendo a mais aceita a erosão óssea causada devido à pressão do tecido glandular salivar da glândula submandibular. Outras hipóteses de causas são: lesão óssea como resultado de uma lesão vascular ou devido à incompleta calcificação da cartilagem de Meckel durante a ossificação da mandíbula. De acordo com os descritos na literatura, sua prevalência varia entre 0,1% e 0,48%, sendo sua condição ainda mais rara na região anterior. Tem predileção pelo sexo masculino (80% a 90% dos casos) e, na maioria dos casos, é descoberto em radiografias panorâmicas de rotina. A opção terapêutica mais indicada é o acompanhamento, sendo a intervenção cirúrgica indicada excepcionalmente em casos atípicos, nos quais o diagnóstico é incerto e há suspeita de outras patologias. **Conclusão:** O Defeito Ósseo de Stafne é observado em pacientes assintomáticos, em radiografias convencionais de rotina, o que mostra a importância da realização destes exames. Em virtude da sua semelhança com outras lesões intraósseas, este defeito deve ser devidamente investigado e, quando diagnosticado, o uso do controle clínico e radiográfico é o mais adequado, visto que trata-se de uma lesão com ausência de sintomatologia e de caráter estático e benigno.

**Descritores:** Cistos Ósseos; Glândula Submandibular; Mandíbula.

### **DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: UMA APRESENTAÇÃO RADIOGRÁFICA**

Jhonatan Thiago LACERDA-SANTOS, Gélica Lima GRANJA, Maria Helena Chaves de Vasconcelos CATÃO, Jalber Almeida dos SANTOS  
thiagolacerda11@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Categoria:** Pós-Graduação

**Objetivo:** Relatar um achado radiográfico de Defeito Ósseo de Stafne. **Relato do caso:** Uma paciente do sexo feminino, assintomática, 34 anos de idade, foi encaminhada a uma clínica de imagiologia odontológica especializada, para realização de exame ortopantomográfico com indicação para exodontia. O exame revelou uma imagem radiolúcida, circunscrita e com margens definidas na região posterior de mandíbula, abrangendo da mesial do 46 até a distal do 47. Após esse achado, foi solicitado uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para conclusão do diagnóstico. O teste de vitalidade pulpar foi positivo para os dentes envolvidos. Ao exame físico intra e extraoral não foi notado nenhuma alteração óssea. O exame de TCFC demonstrou a partir de cortes de reconstrução multiplanar, um defeito com descontinuidade da cortical lingual, com formato oval, localizada abaixo do canal mandibular, medindo 5,7 mm de altura, 10,2 mm de largura e 14,3 mm comprimento. Após as análises, foram descartadas as hipóteses patológicas e confirmado o diagnóstico de Defeito Ósseo de Stafne. Não foi necessária intervenção cirúrgica, uma vez que os achados clínicos e radiográficos foram satisfatórios e a paciente não apresentava sintomatologia. **Conclusão:** O Defeito Ósseo de Stafne é observado em pacientes assintomáticos, geralmente em radiografias convencionais de rotina. Devido suas características se semelham com outras lesões intraósseas, o diagnóstico deve ser conduzido através de exames clínico e radiográfico.

**Descritores:** Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



## **DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADOS A IMPACTAÇÃO DE CANINOS INFERIORES – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Maria Luiza Carvalho Bezerra GONÇALVES, Caroliny Paiva Lemos SILVA, Laís Cardoso Arruda  
CÔRTEZ

marialuiza.odonto@outlook.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

Dentes supranumerários são elementos formados além da dentição normal, seja decídua ou permanente, considerados como desordens de formação numérica. Ocorre entre 0,1 e 3,8% da população, principalmente na dentição permanente, predominantemente na pré-maxila. Podem estar relacionados a uma variedade de complicações pré e pós eruptivas, como apinhamento dental, impactação de dentes permanentes, erupção retardada e/ou ectópica, rotação dentária, formação de diastemas, desenvolvimento de lesões císticas, reabsorção de dentes adjacentes, dentre outras. Sendo assim, o diagnóstico precoce e tratamento apropriado são fundamentais para prevenir as alterações causadas pela presença dos dentes supranumerários. A escolha do melhor tempo cirúrgico dependerá de fatores como localização, erupção e posicionamento no arco, comprometimento da erupção de outros dentes, presença de processos patológicos ou alterações nas estruturas anatômicas adjacentes. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente de 7 anos de idade, na qual foi observada a presença de dentes supranumerários na região de caninos inferiores, bilateralmente. Ao exame radiográfico, foi constatada a presença dos caninos permanentes inferiores impactados. A conduta clínica foi desenvolvida numa abordagem interdisciplinar, observando tanto aspectos clínicos, quanto aspectos ortodônticos, tendo o planejamento cirúrgico sido baseado no grau de crescimento e desenvolvimento do dente permanente da série. Dessa forma, conclui-se que é inevitável a manutenção dos dentes supranumerários nas arcadas e a exodontia das unidades deverá ser feita, observando o melhor tempo cirúrgico.

**Descritores:** Dente Supranumerário; Dente Impactado; Erupção Dentária.

## **DESADAPTAÇÃO DE FACETAS CERÂMICAS E SUAS POSSÍVEIS ETIOLOGIAS - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Emilly Alves da SILVA<sup>1</sup>, Nayara Medeiros da Silva Guerra SALES<sup>1</sup>, Nicole Beatriz Barros de Sá FREITAS<sup>1</sup>, José Sarmento Lins Irmão BISNETO<sup>1</sup>, Lais Lemos CABRAL<sup>2</sup>  
emillyalves06@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos da Graduação em Odontologia no Centro Universitário Tiradentes UNIT - AL

<sup>2</sup>Mestre, Especialista e Professora de Dentística do curso de Graduação em Odontologia no Centro Universitário Tiradentes UNIT – AL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

As facetas dentárias são muito populares na odontologia contemporânea por apresentarem resultados muito satisfatórios. Entre suas indicações pode – se citar: correção de anatomia e de alterações de cor, fraturas dentárias, fechamento de diastemas e por questões estéticas da harmonia do sorriso. Entretanto, em algumas situações as desadaptações dessas facetas nos elementos dentais podem se fazer presentes e apresentar etiologias associadas ao planejamento, aos processos de preparo, moldagem, envio e comunicação com laboratório e nas etapas da cimentação. Alguma falha durante esses processos pode gerar desadaptação sendo esta, muitas vezes cervical e diante da mesma, problemas como irritação gengival, cárie por acúmulo de microrganismos, falha na adesividade, retrações gengivais, sensibilidade dentária entre outros, afetando assim o sucesso e a longevidade do tratamento. **Objetivo:** O caso clínico em questão tem por objetivo explicar algumas desadaptações de facetas cerâmicas em dentes superiores anteriores devido à falha na moldagem e falta de comunicação laboratorial. **Materiais e métodos:** Para a confecção das facetas cerâmicas em dissilicato de lítio (E max-Ivoclar Vivadent) foi realizado a moldagem com silicona de adição (Express XT-3M, São Paulo, Brasil) para obtenção do mock up, após as etapas de preparo dental. **Resultados:** Essas desadaptações foram percebidas durante a sessão de prova seca das facetas cerâmicas e comprovadas não só em regiões cervicais quanto em faces palatinas e proximais, o que implicou em refazer o tratamento através de nova moldagem por meio do escaneamento digital. **Conclusão:** Diante desse caso foi possível enfatizar a importância de seguir a sensibilidade técnica cuidadosamente, manter contato direto com o laboratório, além de utilizar de artifícios e técnicas modernas para evitar possíveis desadaptações nas futuras restauração diretas.

**Descritores:** Facetas Dentárias; Estética Dentária; Etiologia.

## **DESAFIOS ESTÉTICOS NA CONFEÇÃO DE LAMINADO CERÂMICO UNITÁRIO: RELATO DE CASO**

Sarah Isaias PEREIRA, Bianca Costa CABRAL, Jozely Francisca Mello LIMA, Daniel Sartorelli Marques de CASTRO

sarahisaias@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Os pacientes ao buscarem um tratamento odontológico, esperam como resultado, restaurações que tenham a capacidade de devolver a função e a estética de uma forma adequada, uma das alternativas para a reabilitação destes casos são os laminados cerâmicos, que possuem a capacidade de devolver tais características com a vantagem de possuírem preparos conservadores. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de laminado cerâmico unitário, mostrando os desafios para se conseguir uma estética adequada. **Materiais e Métodos:** Paciente T.S.A.O., 35 anos, compareceu ao atendimento odontológico para a avaliação do elemento 11, clinicamente, foi diagnosticada a presença de uma restauração extensa em resina composta, com alteração de forma, cor, e com um histórico extenso de fraturas e reparos. Para a resolução do caso, foi proposta a confecção de um único laminado cerâmico injetado em dissilicato de lítio, utilizando uma pastilha de alta translucidez devido a cor favorável do substrato dentário. Previamente ao preparo dentário, um modelo de estudo foi confeccionado para avaliação da estrutura dentária, foi observado um excesso de material restaurador na face vestibular, que foi removido no modelo e transferido para a boca através de um guia de desgaste em resina acrílica, igualando as faces dos incisivos e possibilitando preparo dentário uniforme na região vestibular e incisal. Foi realizada uma moldagem com auxílio de fios retratores e silicone de adição, o trabalho foi enviado para a confecção da restauração cerâmica. Com a restauração pronta, foram realizadas as etapas de prova seca da peça, ajustes internos e nas áreas proximais com o auxílio de carbonos em spray, após os ajustes, a peça foi cimentada utilizando-se um cimento resinoso fotopolimerizável neutro, seguindo os protocolos de cimentação recomendados pelo fabricante. **Resultado:** O laminado cerâmico devolveu a aparência estética do elemento dentário, sem necessidade de um preparo mais extenso. **Conclusão:** O uso de restaurações minimamente invasivas permite a reabilitação de dentes com deficiência estética, provendo resistência, garantindo um resultado estético e funcional adequado para o caso.

**Descritores:** Estética Dentária; Cerâmica; Preparo do Dente.

## **DESCOMPRESSÃO COMO TRATAMENTO DE CERATOCÍSTO ODONTOGÊNICO SEGUIDO DE CRIOTERAPIA - RELATO DE CASO**

Júlio Maciel MONTEIRO<sup>1</sup>, Antonio Vittor Herbert FERREIRA<sup>1</sup>, Lucca Araujo SOUSA<sup>1</sup>, Juan Weiss Siqueira COSTA<sup>1</sup>, Bruno Luiz Menezes de SOUZA<sup>2</sup>  
julio\_1998\_m@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduandos em odontologia da Asces-Unita - Universidade Tabosa de Almeida, Caruaru, PE, Brasil

<sup>2</sup>Mestrando em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, SLMandic, Fortaleza-CE. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, HRA-UPE

**Área Temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** A descompressão é uma opção de tratamento para o ceratocisto odontogênico, na qual consiste numa janela cirúrgica, suturando a mucosa adjacente com um dispositivo de descompressão, comunicando a lesão à cavidade bucal, esvaziando progressivamente seu conteúdo interno e diminuindo sua pressão interna. Acarretando na diminuição por descompressão da lesão. A técnica utilizada consiste ainda em um segundo tempo para exérese da lesão remanescente. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura para com a técnica de descompressão como tratamento de ceratocisto odontogênico e apresentar um relato de caso, no qual a técnica foi utilizada, instalando um dispositivo de descompressão. Após 8 meses de acompanhamento, um segundo tempo cirúrgico, sendo feita a enucleação da lesão remanescente e exodontia do elemento 48 seguido de aplicação de spray de nitrogênio líquido (DermaFreeze®) com resultado satisfatório no tratamento. Relato de caso: Paciente A.F.S., sexo feminino, 21 anos e leucoderma, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, Caruaru/PE, queixando-se de —aumento de tamanho de mandíbula. Apresentou discreta assimetria facial em hemi-mandíbula direita, ao exame radiográfico panorâmico, denotou-se imagem radiolúcida osteolítica unilocular e à tomografia computadorizada em reconstrução 3D, demonstrou abaulamento e adelgaçamento de corticais na região envolvida. A lesão está associada ao elemento 48 totalmente incluso, sugestiva de ceratocisto odontogênico. A paciente foi submetida à cirurgia e, após 8 meses de acompanhamento, realizou-se a enucleação da lesão remanescente, exodontia do elemento 48 e aplicação de spray de nitrogênio líquido para evitar recidiva da lesão. Considerações finais: A descompressão auxiliando o tratamento de ceratocisto odontogênico é uma abordagem que leva à menores riscos trans-operatório, levando menor morbidade ao paciente e também à preservação de estruturas anatômicas nobres.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos; Crioterapia; Cirurgia Bucal.

**DESENHO DIGITAL DO SORRISO NO PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR EM PERIODONTIA:  
RELATO DE CASO**

Diego Costa RODRIGUES<sup>1</sup>, Itamar da Silva NUNES<sup>1</sup>, Santana Sayanne Leite MINERVINO<sup>1</sup>, Rodrigo Araújo RODRIGUES<sup>2</sup>, João Nilton Lopes de SOUSA<sup>2</sup>  
diegocostar4@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG – Patos, Paraíba

<sup>2</sup>Professor pela Universidade Federal de Campina Grande, UFCG – Patos, Paraíba

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Odontologia tem buscado a interação entre as diversas áreas para obter novas alternativas para que o tratamento odontológico seja realizado de maneira efetiva. Alterações dentais e periodontais podem afetar a harmonia do sorriso e um bom planejamento tem sido a chave para uma boa execução do tratamento, como é o caso do planejamento digital. **Objetivo:** Este trabalho apresentou como objetivo relatar um caso clínico de restabelecimento da harmonia do sorriso por meio de cirurgia periodontal e reabilitação em facetas de porcelana. **Materiais:** auxílio da ferramenta DSD (Digital Smile Design). **Resultado e discussão:** O tratamento foi feito por meio da associação de cirurgia periodontal de gengivectomia em bisel interno e osteotomia em alguns elementos, e posterior reabilitação com laminados cerâmicos nos dentes 14 ao 24. **Conclusão:** Diante do caso, é possível concluir que a multidisciplinaridade entre as diversas áreas da Odontologia é de suma importância para o sucesso no planejamento e execução de um tratamento eficaz, visto que este contato multidisciplinar promove uma estética dental adequada, mantendo a saúde dos tecidos periodontais.

**Descritores:** Gengivectomia; Facetas Dentárias; Periodonto.

## **DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA COM ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: UM RELATO DE CASO**

Anaícla Francely Medeiros CAVALCANTI, Flávia Abott GALVÃO, Delane Maria RÊGO, Wendel CARVALHO, Isaremi Vieira ASSUNÇÃO

[lela-cavalcanti@hotmail.com](mailto:lela-cavalcanti@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A crescente busca por estética também abrange o sorriso, constituindo-o como um ideal de beleza. Um tratamento multidisciplinar é essencial, em muitos casos, para a devolução da estética. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou apresentar um caso clínico de restabelecimento estético através da associação da intervenção cirúrgica periodontal, clareamento dental e reanatomização através de laminados cerâmicos (lentes de contato). **Descrição do caso:** Paciente R.B.C., gênero feminino, 31 anos, apresentava sorriso gengival, dentes escurecidos e com anatomia insatisfatória. **Métodos:** O tratamento realizado foi cirurgia periodontal a retalho com osteotomia realizada sob magnificação com Lupa de 3,5-400, clareamento dentário pela técnica associada e confecção de laminados cerâmicos nos incisivos e caninos superiores. **Resultados:** O resultado foi bastante satisfatório para a paciente, uma vez que superou suas expectativas. A cimentação dos laminados devolveu forma, função e estética ao sorriso, com a maior conservação de estrutura dentária sadia. **Conclusão:** Uma avaliação integrada e multidisciplinar, associada ao conhecimento e execução correta do protocolo clínico leva ao sucesso do tratamento estético.

**Descritores:** Gengivoplastia; Estética; Porcelana.

## **DIAGNÓSTICO 3D, ANCORAGEM COM MINIPLACAS E SUAS REPERCUSSÕES NA ODONTOLOGIA INTEGRADA**

Ava Conceição Oliveira de SOUZA, Raniere Luiz dos Santos SOUSA, Darah Barreto MOTA, Raphael Florentino Souza Barbalho de MEDEIROS, Delane Maria RÊGO.

avassouza@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

A elevada demanda de tratamentos ortodônticos em pacientes adultos é uma realidade contemporânea justificada, na maioria das vezes, pelo aumento da expectativa de vida das pessoas. Problemas na saúde oral inerentes a intercorrências como traumas, perdas dentárias, periodontite, cárie, e a valorização da estética impulsionaram a ortodontia a ampliar seu nicho de atuação para além dos tratamentos tradicionais de crianças e adolescentes. Este novo horizonte tornou cada vez mais frequente abordagens multidisciplinares integradas, criando assim uma necessidade de se repensar novos meios de diagnósticos e planejamento. Com esta tendência surgiram algumas inovações relacionadas a utilização de novos protocolos de diagnóstico auxiliados por imagens tomográficas computadorizada, cone beam, e a ancoragem esquelética, ampliando o arsenal de possibilidades para os planejamentos integrados. O objetivo deste relato é explorar o diagnóstico do paciente através da tomografia computadorizada de feixe cônico, bem como o planejamento e tratamento multidisciplinar através da ortodontia, implantodontia, prótese, periodontia e dentística, tendo a ancoragem esquelética através de miniplacas e dos implantes como diferencial. O tratamento multidisciplinar foi bastante satisfatório e com bom custo benefício, devolvendo a paciente um sorriso mais harmônico, superando as expectativas da mesma.

**Descritores:** Estética Dentária; Ortodontia; Dentística Operatória.

## **DIAGNÓSTICO DE FRATURA RADICULAR LONGITUDINAL EM MOLAR SUPERIOR UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Luana Algarves SOARES<sup>1</sup>, Lara Andressa Nicolly Nunes DA SILVA<sup>1</sup>, Josefa Vagna Pereira REZENDE<sup>1</sup>, Paulo de Tarso Silva DE MACEDO<sup>2</sup>  
luanaalgarves@gmail.com

<sup>1</sup>Aluno de graduação Faculdade Uninassau, campus redenção-Teresina-PI

<sup>2</sup>Especialista, Mestre, Doutorando em Radiologia Odontológica.

**Área Temática:** Radiologia Odontológica

**Categoria:** Graduação

As fraturas radiculares são um desafio para o cirurgião-dentista quanto à sua detecção precoce e conduta a ser seguida. As dificuldades de diagnóstico pela imagem radiográfica estão presentes em casos de fraturas radiculares, o que pode ser explicado pelo fato de que há uma demora no aparecimento de sinais radiográficos que possibilitariam se suspeitar do problema. O exame radiográfico é de fundamental importância no diagnóstico de fraturas radiculares, entretanto, apresenta limitações inerentes ao exame radiográfico, tais como ampliação, distorção e sobreposição de estruturas anatômicas, o que limita sua precisão e acurácia na detecção dessas fraturas, sobretudo quando a linha de fratura apresenta um sentido perpendicular ao feixe de radiação. A Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) foi especificamente projetada para exibir pequenas partes dos maxilares com um tamanho de campo de imagem adequado, visando o uso mais eficaz na Odontologia. Permite-se, ainda, eliminar sobreposição de estruturas anatômicas e diminuir artefatos, o que facilita ao dentista analisar claramente a fratura. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é descrever a importância da TCCB no diagnóstico de fratura radicular em molar superior, por meio do relato de um caso clínico. Paciente do gênero masculino, 73 anos de idade, foi encaminhado para realização de TCFC da maxila para avaliação de provável fratura no dente 16. A radiografia periapical não demonstrou nenhuma anormalidade, apenas um discreto espessamento periodontal apical. As imagens de TCFC (cortes axiais, coronais e sagitais corrigidos) mostraram linha hipodensa estendendo-se do terço cervical da coroa até o terço médio das raízes mesiovestibular e distovestibular, compatível com fratura radicular longitudinal. A TCFC foi superior à radiografia periapical no diagnóstico e avaliação da extensão da linha de fratura.

**Descritores:** Raiz Dentária; Radiografia; Tomografia Computadorizada Cone Beam.



## **DIAGNÓSTICO DE SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBLINGUAL: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luisa Carvalho De Meneses SILVA<sup>1</sup>, Tarcísio Santos de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Melka Coelho SÁ<sup>2</sup>, Wilton Mitsunari TAKESHITA<sup>2</sup>, Antônio Carlos MARQUETI<sup>2</sup>  
Analuisa.17@hotmail.com

1Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

2Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

A sialolitíase é uma patologia caracterizada pela formação de cálculo nos ductos das glândulas salivares e que impede ou diminui o fluxo salivar total ou parcialmente devido a obstrução mecânica quando presente no ducto ou no parênquima glandular. **Objetivo:** Relatar um caso de Sialolitíase presente em glândula sublingual associado a revisão de literatura dos últimos 5 anos. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foram utilizados como fontes de pesquisa motores de busca da Internet, tais como Medline, PubMed, Lilacs e Scielo, com as palavras-chave Sialolitíase, Patologia oral, Cálculo Salivar, utilizando artigos publicados nos últimos cinco anos, abrangendo os idiomas português, espanhol e inglês, no período compreendido entre janeiro de 2014 e maio de 2019. Foram consultados, ainda, livros disponíveis na biblioteca da Saúde (BISAU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). **Resutados:** Paciente B.A.S., do sexo Masculino, 26 anos de idade, apresentou-se à Disciplina de Diagnóstico Oral do Departamento de Odontologia de Aracaju – CCBS - Universidade Federal de Sergipe queixando-se de Inchaço ao mastigar no lado esquerdo da mandíbula, na região submandibular há cerca de 30 dias. Após a anamnese, foi constatado que o paciente tem bom estado geral de saúde e que não possui hábitos deletérios. Ao exame físico extra oral, a palpação evidenciou o aumento de volume e sensibilidade dolorosa na região submandibular esquerda. Ao exame físico intra oral, foi detectado presença de secreção purulenta no ducto submandibular, sendo sinalizadas como hipóteses diagnósticas sialoadenite e sialolitíase submandibular, sendo considerado enquanto diagnóstico clínico a sialolitíase. Para o diagnóstico final, solicitou-se radiografias panorâmica e oclusal parcial da região mencionada, não sendo observada nenhuma alteração digna de nota. Ao exame complementar de tomografia computadorizada de face, foi localizado o sialolito, sendo indicada a excisão cirúrgica e encaminhamento para análise histopatológica do mesmo, a qual confirmou o diagnóstico de Sialolitíase. **Conclusão:** A sialolitíase é uma patologia simples, mas requer uma atenção especial do cirurgião dentista generalista quanto ao seu processo de diagnóstico, que deve ser realizado em tempo hábil para que danos maiores não acometam os pacientes.

**Descritores:** Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula Sublingual; Patologia Bucal.

## **DIGITAL SMILE DESIGN - DSD: UTILIZAÇÃO DE NOVA TÉCNICA PARA TRATAMENTO ESTÉTICO ODONTOLÓGICO**

Jadder Felipe Freitas de CARVALHO, Maria Sabrina Alves da SILVA, Renata karine de Andrade SILVA, Carlos Henrique Ribeiro PEREIRA  
[jadderfcfreitas@hotmail.com](mailto:jadderfcfreitas@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Aprofundar o conhecimento de uma nova ferramenta para o uso da Odontologia, tornando o tratamento estético com resultados mais preciso, e satisfação do paciente. Diante de uma sociedade bastante exigente aos padrões de beleza a estética vem interferindo no bem-estar das pessoas. Dessa forma o sorriso não é exceção. Por vezes atribuído um dos fatores estético essencial nos dias atuais. Cabe aos profissionais da área da odontologia a responsabilidade e a consciência de procurar conhecer novas técnicas para a elaboração de tratamentos estéticos odontológicos que supram as expectativas dos pacientes. O Digital Smile Design (DSD), é baseado no uso de ferramentas digitais de alta qualidade. Trata-se de um programa onde são trabalhadas imagens fotográficas do paciente para a elaboração de um tratamento estético que responda as necessidades do paciente. **Método:** A metodologia aplicada na realização do trabalho foi realizada por meio de revisão de literatura. **Resultados:** O Digital Smile Design é uma opção no mercado da odontologia brasileira, que visa propiciar ao profissional do dentista facilitar suas estratégias de trabalhos. Sendo de baixo custo e o funcionamento de fácil compreensão. **Conclusão:** A utilização do software facilita as decisões referentes aos tratamentos estéticos, estabelece condições mais favorável para os tratamentos reabilitadores estéticos, garantindo uma proporção do sorriso em relação à face. Obtendo excelentes resultados e satisfação do paciente, elevando sua autoestima e reintegrando-o ao meio social.

**Descritores:** Odontologia; Dentística Operatória; Estética Dentária.

## **DIMENSÃO VERTICAL EM PRÓTESE TOTAL – UM RELATO DE CASO**

Lucas Gomes BARBOSA<sup>1</sup>, Enoque Fernandes de ARAÚJO<sup>1</sup>, Trícia Murielly Andrade de Souza MAYER<sup>2</sup>, André Parente de Sá Barreto VIEIRA<sup>3</sup>, Manoela Capla de Vanconcellos dos Santos da SILVA<sup>4</sup>  
lucasgb113barbosa@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

<sup>2</sup>Professora Me. do curso de odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

<sup>3</sup>Professor especialista do curso de odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

<sup>4</sup>Professora Dra. do curso de odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP)

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

O relacionamento maxilomandibular no sentido vertical de oclusão, em pacientes edêntulos totais, ainda hoje continua sendo motivo de pesquisa. Sabe-se que não há um método universal para determinar a DVO, porém, existem diversos métodos descritos pela literatura. O restabelecimento da dimensão vertical de oclusão proporciona conforto ao indivíduo, mastigar de maneira eficiente, falar sem impedimentos e restabelece a saúde, a função e a estética. Objetivo: Este trabalho objetiva apresentar a importância da dimensão vertical de oclusão dando à peça protética a capacidade de desenvolver suas funções de forma satisfatória. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 70 anos de idade, edêntula total e usuária de prótese total há mais de 25 anos, apresentou como queixa principal má adaptação e limitações estéticas das próteses. Durante a anamnese e exame clínico constatou-se a necessidade de se confeccionar novas próteses. Iniciou-se a elaboração do plano de tratamento de acordo com as necessidades da paciente, o qual possibilitou restabelecer a DVO implicando na melhoria a função mastigatória, na fonética e estética da paciente. Existem vários métodos para determinação de uma correta DVO, é importante que se utilize mais de um método confirmando que a realização desta medida foi executada de forma satisfatória. Conclusão: Conclui-se que existe relação entre a correta dimensão vertical de oclusão e um resultado ideal em saúde, oclusão e estética do paciente. Caso a dimensão vertical não seja restabelecida corretamente poderá haver o reflexo de danos nos dentes, dor, músculos, ATM, sistema auditivo, deglutição e fonação.

**Descritores:** Dimensão Vertical; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

## **DISPLASIA FIBROSA: ESTUDOS DOS ASPECTOS CLÍNICOS, IMAGINOLÓGICOS E HISTOPATOLÓGICOS**

Ana Carolina Exner Fernandes BARROS<sup>1</sup>, Gabriella Pires de GUSMÃO<sup>1</sup>, Isabelly Cristina Soares BARROS<sup>1</sup>, Tamires Ayala Alves FERREIRA<sup>1</sup>, Hellen Bandeira de Pontes SANTOS<sup>2</sup>  
carolexner@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Odontologia

<sup>2</sup>Professora Mestre do Curso de Odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE)

**Área Temática:** Estomatologia/ Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

Este trabalho visou realizar uma revisão de literatura sobre a displasia fibrosa, enfatizando os principais aspectos clínicos, radiográficos, histopatológicos e tratamento desta condição. Desse modo foi realizada uma revisão bibliográfica através de uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo com os seguintes descritores: —displasia fibrosa, —lesões fibro-ósseas e —distúrbios de desenvolvimento. Com isso foi observado que a displasia fibrosa trata-se de uma condição esquelética de desenvolvimento na qual o osso normal é substituído por tecido conjuntivo fibroso entremeado por tecido ósseo maduro e irregular. Essa condição esporádica resulta de uma mutação no genes GNAS, que pode ser intra uterina ou pós natal, resultando respectivamente nas variantes poliostótica e monostótica. Para ambas as características radiográficas se apresentam de forma clássica com uma leve opacificação esclerótica, tipo —vidro foscol com margens pouco definidas. Igualmente o tratamento é o mesmo para ambas as variantes, se dá por meio de remoção cirúrgica, podendo ser associado a placas, tendo um prognóstico bom e os relatos de transformação maligna são raros. Concluiu-se que, a displasia fibrosa é uma condição benigna, porém que pode ser extremamente agressiva e que o tratamento de escolha é na maioria das vezes a excisão cirúrgica.

**Descritores:** Displasia Fibrosa Óssea; Patologia Bucal; Diagnóstico Bucal.

## **DOENÇA PERIODONTAL E ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Lohanne Rocha da SILVA<sup>1</sup>, Rebeca Oliveira GOMES<sup>1</sup>, Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho LIRA<sup>1</sup>, Adalberto da Silva LEAL FILHO<sup>1</sup>, Ítalo de Macedo BERNARDINO<sup>2</sup>  
brunaalrs@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A doença inflamatória crônica oral é causada por infecção microbiana mediada por placa dentária. Microrganismos patogênicos periodontais e seus produtos podem se disseminar através da corrente sanguínea ou gerar a resposta imune do hospedeiro, podendo levar a inflamações de tecidos cerebrais. Já a Doença Alzheimer (DA) é uma causa comum de demência e aumenta sua prevalência progressivamente com a idade. A etiopatogenia da DA ainda não é compreendida, no entanto, reconhece-se que a neuroinflamação desempenha um papel fundamental na sua patogênese. Assim, ambos os processos podem ter causas comuns: ambos são doenças inflamatórias e a prevalência e progressão aumentam com o envelhecimento. **Objetivo:** Verificar a correlação entre a doença periodontal e avanço da Doença Alzheimer. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos publicados, em português e inglês, em bancos de dados online como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos relevantes publicados até 2018, com os seguintes descritores: Doenças periodontais, Doença Alzheimer e Periodontia. **Resultados:** Anticorpos elevados para as bactérias periodontais estão associados a um estado pró-inflamatório sistêmico aumentado. As citocinas séricas pró-inflamatórias são associadas a um aumento na taxa de declínio cognitivo na doença de Alzheimer. A inflamação do cérebro está fortemente implicada na doença de Alzheimer, que pode ser aumentada pela inflamação sistêmica. A periodontite é uma condição inflamatória crônica, que pode causar inflamação sistêmica, tornando-se um fator de risco para a patogênese da DA. **Conclusão:** A inflamação é importante tanto na periodontite quanto na DA. Como a periodontite é um fator que pode ser prevenido e tratado, os indivíduos diagnosticados com periodontite devem ser informados e tratados para diminuir o desafio microbiano e a hiperprodução de citocinas pró-inflamatórias, dessa forma melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Doença de Alzheimer; Periodontia.

**DOENÇA PERIODONTAL E GESTAÇÃO: PRÁTICAS E ATITUDES ODONTOLÓGICAS NO DECLÍNIO DO PARTO PREMATURO**

Pâmela Resende SANTOS<sup>1</sup>, Mateus Santos BRANDÃO<sup>2</sup>, Simone Otília Cabral NEVES<sup>3</sup>  
pamyresendepamela61@gmail.com

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia; UFS-Campus Lagarto

<sup>2</sup>Discente do curso de Odontologia, Universidade de Federal de Sergipe

<sup>3</sup>Professora do Departamento de Educação em Saúde de Lagarto (DESL), Universidade Federal de Sergipe

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A doença periodontal é caracterizada como uma patologia gengival inflamatória, no qual se divide entre: gengivite, periodontite e periodontite avançada. Sua incidência em gestantes é preocupante e recorrente. Uma vez que, durante o período gestacional podem ocorrer alterações hormonais e mudanças bucais, devido ao aumento da vascularização periférica e da permeabilidade vascular dos tecidos gengivais e com isso um aumento no risco de desenvolver doenças bucais. **Objetivo:** Compreender as práticas e atitudes odontológicas no declínio do parto prematuro em decorrência da doença periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na base de dados PubMed/MEDLINE e SciELO nos últimos cinco anos, com a seleção de vinte artigos. **Resultados:** A doença periodontal é uma doença infecciosa, crônica e assintomática, advinda da exposição do periodonto a ação de bactérias que se aderem à superfície dentária e de natureza não descamativa. Essa doença é resultante da destruição dos tecidos ao redor dos dentes por ação de periodontopatógenos específicos. Na gestação, há casos em que o corpo não está em estado de homeostase, em conjunto com condições ambientais e genéticas, pode resultar em partos prematuros. Durante a gravidez, a mulher sofre alterações na cavidade bucal tanto hormonais quanto imunológicos. As alterações imunológicas envolvem a redução da atividade antimicrobiana dos neutrófilos periféricos, componentes essenciais das defesas imunológicas inatas dos tecidos periodontais. A prevalência de gengivite em gestantes gira em torno de 30% das mulheres no período. A associação entre a doença periodontal e o nascimento prematuro é de natureza crônica. Foram observadas duas possíveis vias de ação: uma via indireta, onde os tecidos periodontais inflamados passariam a atuar como um reservatório crônico de bactérias e/ou suas toxinas (como o LPS), as quais se translocariam, via corrente sanguínea, até a cavidade uterina. Ali passariam a interagir com a decidua estimulando as células corioamniônicas a produzirem PGE2 e TNF- $\alpha$  o que supostamente levaria a contração prematura do músculo uterino. Outra hipótese seria uma via direta onde os próprios sítios periodontais produziriam mediadores inflamatórios e estes, através da circulação passariam a atuar como fonte sistêmica potencial de citocinas fetotóxicas. **Conclusão:** Conclui-se que, gestantes que já têm a pré-disposição a doença periodontal, podem piorar o quadro clínico ao modo que a gravidez avança, por conta dos hormônios. Assim, a terapêutica periodontal, pode ser usada no intuito de atenuar o processo inflamatório, pode-se obter a melhor forma de prevenir uma doença periodontal na gravidez, como fazer visitas frequentes ao cirurgião-dentista, manter sempre atualizado o pré-natal odontológico, além também de uma boa higiene bucal.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Complicações da Gravidez; Trabalho de Parto Prematuro.

## **EFEITO DA CIRURGIA REPARADORA NA INTERAÇÃO SOCIAL EM PORTADORES DE FISSURAS OROFACIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Jonas Breno Santos SILVA, Alexsandra Delgado ALVES, Maisa Souza LIEBIG, Érick Tassio Barbosa NEVES

[jonasbreno09@gmail.com](mailto:jonasbreno09@gmail.com)

**Área Temática:** Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** avaliar a produção científica sobre o efeito da cirurgia reparadora na interação social de portadores de fissuras orofaciais. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) utilizando os descritores: fissura labial, interação social, reabilitação e cirurgia nos idiomas português e inglês. Não houve limitação quanto ao ano e idioma de publicação dos estudos. Os critérios de inclusão foram baseados na responsividade à questão norteadora do estudo: —a cirurgia reparadora em pacientes com fissuras orofaciais tem um efeito positivo na interação social? Revisões da literatura, editoriais e estudos com pacientes portadores de outras deficiências não foram incluídos na amostra. Dois examinadores devidamente treinados realizaram a leitura dos resumos e títulos seguida de leitura na íntegra dos artigos selecionados. **Resultados:** A busca total resultou em 284 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 estudos compuseram a amostra final para extração de dados. A maioria dos estudos foram publicados na última década e no idioma inglês, com predomínio dos resultados disponíveis para adolescentes. Apenas estudos observacionais permaneceram na amostra final do estudo. Foram relatados efeitos da cirurgia reparadora na qualidade de vida, na autoestima e na integração social dos pacientes. **Conclusão:** a cirurgia corretiva em indivíduos com fissuras orofaciais parece exercer um efeito positivo nas interações sociais dos pacientes, contudo a qualidade e a certeza da evidência dos achados incluídos nessa revisão deve ser considerada em outros estudos.

**Descritores:** Fissura Labial; Cirurgia Bucal; Relações Interpessoais.

## **EFEITO DA CITOTOXICIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS SOBRE CULTURA DE CÉLULAS FIBROBLASTOS – ESTUDO IN VITRO**

Ruan Miguel Liberal Simões SILVA, Yoharrison Sheymon Nogueira Pereira NUNES, Armiliana Soares NASCIMENTO, Rodivan BRAZ; Eliane Alves de LIMA  
ruanmiguelliberal@hotmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade dos cimentos resinosos eCement (EC), Allcem core (AC), Allcem veneer (AV), Panávia F (PF) e RelyX Ultimate (RU) em cultura de células fibroblastos (L929). **Materiais e métodos:** Foram confeccionados corpos de prova cilíndricos (n=3) e após a polimerização, mantidos diretamente em meio de cultura DMEN durante 24 h para a obtenção dos extratos e então colocados em contato com a cultura de células fibroblastos e avaliados após os períodos de 24, 48 e 72 horas. A avaliação da atividade citotóxica foi realizada através do método colorimétrico MTT. Os dados foram avaliados usando teste Kruskal-Wallis e Friedman e o software SPSS versão 21. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** O efeito tóxico dos cimentos resinosos sobre cultura de células fibroblastos variou de 0,14 a 0,19 em detrimento do grupo controle que variou de 0,08 a 0,10. Entre os materiais, o eCement apresentou uma média de resultados semelhante (0,18 a 0,19) nos três períodos de avaliação sendo significativamente diferente do Panávia (0,14) no período de 24h e do RelyX Ultimate (0,16) 72 horas e o Allcem veneer apresentou uma média de resultados semelhantes (0,17 a 0,19) em todos os períodos diferindo significativamente do Panávia (0,14) em 24h e do RU em 72 horas. **Conclusão:** Todos os cimentos avaliados mostraram menor viabilidade celular em relação ao grupo controle em todos os períodos de avaliação.

**Descritores:** Toxicidade; Cimentos de Resina; Técnica de Cultura de Células.



## **EFEITO DA FRENECTOMIA LINGUAL NA PRODUÇÃO DA FALA E SUA REPERCUSSÃO NA ABERTURA DE BOCA: RELATO DE CASO**

Patrícia Maria Barbosa Teixeira CANEVASSI, Hilton Justino da SILVA, Gabriela Brito VASCONCELOS, Daniele Andrade da CUNHA  
gabibvasconcelos@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Pós-Graduação

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar o efeito da frenectomia lingual na fala. **Materiais e Métodos:** Paciente leucoderma, do sexo masculino, 20 anos, insatisfeito com a sua fala, procurou o Serviço de Fonoaudiologia, para alinhar uma alternativa terapêutica para sua língua porque essa alteração o causava tristeza e frustração no âmbito profissional. A coleta do caso foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição (CAAE: 91536418.8.0000.5208). Foi aplicado o Protocolo para Avaliação de Frênulo de Língua de Marchesan, 2014, com participação de uma fonoaudióloga. Foram aplicadas as provas gerais/funcionais e com o auxílio de uma câmera fotográfica foram realizadas fotos e filmagens. Para a aferição da prova geral, foi utilizado um paquímetro digital e servido como base os bordos incisais do incisivo central superior até incisivo central inferior para aferição da máxima abertura de boca. Para o procedimento terapêutico, foi realizado sob anestesia local infiltrativa marginal e adjacente ao frênulo lingual, inserido um instrumento de direse, para conduzir e guiar o posicionamento da língua, tracionando-a dorsalmente. Foi realizada a secção da porção mais fina deste tecido e divulsão das fibras musculares para evitar tensão e recidiva, por fim, sutura. Após 30 dias, novos registros foram obtidos com os mesmos métodos para aferição inicial. **Resultados:** Após os registros, fora diagnosticado que o paciente possuía uma pontuação abaixo do percentual de normalidade na consulta inicial e depois houve uma significativa melhora. A máxima abertura de boca, na paquimetria, antes era 50,46mm e depois, 54,01mm. Na máxima abertura de boca, com o ápice da língua tocando na papila incisiva, antes era 27,22mm e depois, 38,84mm. Em relação à elevação da língua, fora diagnosticado com leve fenda na ponta e após a intervenção, não apresentou mais a fenda. Para as provas funcionais iniciais, na mobilidade da língua houve execução de vibração do ápice. Na prova da fala, não houve omissão, substituição e distorção. Outros aspectos observados antes da intervenção cirúrgica, abertura de boca reduzida; posição da língua anteriorizada; participação do lábio inferior inadequada; movimento mandibular com desvio à direita e à esquerda; velocidade aumentada; precisão de fala como um todo alterada e voz sem alteração. Em contra partida, após frenectomia lingual, continuou com taquifenia, mas houve uma melhora na articulação. Paciente foi encaminhado para fonoterapia. Todas essas observações foram realizadas pela fonoaudióloga, através da prancha de figuras nomeadas em português, nas gravações e fotografias. **Conclusão:** A frenectomia lingual é uma ferramenta terapêutica eficaz para melhora no quadro funcional/articulatório da dinâmica da produção da fala.

**Descritores:** Freio Lingual; Transtornos Da Articulação; Fala.

## **EFEITO DA OZONIOTERAPIA NA PROLIFERAÇÃO, VIABILIDADE E MIGRAÇÃO DE OSTEÓBLASTOS: ESTUDO *IN VITRO***

Manoel Arthur Dias de Oliveira Antonino, Marcelo Sperandio  
[manoelarthur84@hotmail.com](mailto:manoelarthur84@hotmail.com)

**Área Temática:** Ciências Básicas

**Categoria:** Graduação

A ozonioterapia tem se mostrado como uma alternativa promissora para o tratamento de várias condições, despertando assim o interesse de profissionais de saúde de diversas áreas. Na odontologia, a regeneração óssea tem ganhado destaque devido a procedimentos de reabilitação e/ou estéticos. Atualmente, a estimulação da consolidação óssea tem sido alcançada com a aplicação de estímulos químicos, como biomateriais e proteínas bionomorfogênicas, bem como pelo uso de estímulos físicos, como ultrassom, campos eletromagnéticos e, mais recentemente, laser de baixa intensidade. Alguns estudos demonstraram que o Ozônio (O<sub>3</sub>) tem propriedades antimicrobianas, porém, ainda não se conhece a eficácia da ozonioterapia como adjuvante na cicatrização e reparo ósseos. Assim sendo, este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o efeito da ozonioterapia na proliferação e viabilidade de osteoblastos. Os osteoblastos receberam seis doses diferentes de O<sub>3</sub> (0, 1, 5, 10, 30 e 60 µg/ml) e foram avaliados em intervalos de tempo de 24, 48 e 72 horas. As análises foram feitas através de contagem automatizada (Vi-Cell, Beckman Coulter), seguida de análise de viabilidade celular por MTT. Os dados foram analisados e comparados por meio de ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey (P<0,05). Cinco das 6 doses aumentaram significativamente a proliferação e viabilidade celular (p <0,05). A ozonioterapia parece ser uma opção promissora para procedimentos de regeneração óssea.

**Descritores:** Ozônio; Osteoblastos; Viabilidade Celular.

## **EFEITO DO ÓLEO DE *ORIGANUM VULGARE L.* E DO FITOCONSTITUINTE CARVACROL NO CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS ORAIS**

Letícia Lopes LEUTHIER, Éllen Caroline Araújo da SILVA, Fábio Correia SAMPAIO, Jocianelle Maria Felix Fernandes NUNES, Isabela Albuquerque Passos FARIAS  
leticiallopes99@gmail.com

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:** Graduação

A formação e desenvolvimento do biofilme cariogênico na superfície dentária é resultado do processo de colonização de bactérias (*Streptococcus* sp.), especialmente *Streptococcus mutans*, pela sua capacidade de produzir ácidos e polissacarídeos extracelulares. Óleos essenciais podem ser antimicrobianos com potencial para controle desses biofilmes cariogênicos. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito in vitro do óleo essencial de *Origanum vulgare L.* (Ov) e do seu fitoconstituente majoritário, o carvacrol (C), no crescimento das bactérias *S. mutans*, *S. salivarius*, *S. mitis* e *S. oralis*. Digluconato de clorexidina (CLX) foi o controle positivo e solução salina (0,9%) o negativo. As seguintes técnicas microbiológicas foram aplicadas em triplicata: difusão em ágar e microdiluição em caldo para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). Na análise estatística foram aplicados o ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). A maior média  $\pm$  desvio-padrão dos halos de inibição do óleo foi de  $44,8 \pm 0,8$  mm para *S. mutans*, e do carvacrol, foi  $44,8 \pm 4,7$  mm frente *S. salivarius*, com diferença estatisticamente em relação ao controle positivo ( $p < 0,05$ ). A CIM foi de 2.083  $\mu\text{g/mL}$  e 416,7  $\mu\text{g/mL}$  para Ov e C, respectivamente, frente a *S. oralis*. A CBM do Ov variou de 2500 a  $>5000$   $\mu\text{g/mL}$ , enquanto do C variou de 1250  $\mu\text{g/mL}$  a 5000  $\mu\text{g/mL}$ . O óleo de orégano e o carvacrol apresentaram atividade no controle de crescimento de bactérias cariogênicas, revelando potencial para ser usado no controle do biofilme.

**Descritores:** Antibacterianos; Óleos Voláteis; Cárie Dentária.

## **EFEITO DO SELAMENTO DE SUPERFÍCIE NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS ACRÍLICAS E BISACRÍLICAS: ESTUDO COMPARATIVO**

Ricardo de Oliveira PEREIRA, Guilherme da Gama RAMOS, Marcelo Ataíde FEITOSA, Paulo Constantino da Silva SOBRINHO

**Área Temática:** Prótese Dental

**Categoria:** Pós-Graduação

**Objetivo:** Avaliar o efeito do selamento de superfície na estabilidade de cor de dois materiais utilizados para confecção de coroas provisórias. **Método:** Foram confeccionados 80 discos no total, sendo 40 em resina acrílica autopolimerizável Unifast e 40 em resina bisacrílica Protemp, ambos com 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. Esses discos foram preparados por meio de uma matriz de silicão de adição obtida previamente pela moldagem de um disco de resina acrílica autopolimerizável pré-fabricado nas medidas desejadas. Após a confecção, os discos foram limpos friccionando-se gaze embebida em álcool e receberam polimento com pontas abrasivas. Os discos foram divididos em grupos de acordo com solução de armazenamento (água destilada e café) e tratamento de superfície (polimento convencional e agente selante). Os parâmetros de cores CIELab de cada amostra foram medidos com um espectrofotômetro antes e depois dos 30 dias de armazenamento em solução. A análise de variância demonstrou que houve significativa alteração de cor associada ao tipo de resina. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, independentemente do selamento e da solução, a resina bisacrílica obteve um maior  $\Delta E$  (alteração de cor) quando comparada a resina acrílica autopolimerizável. Quanto à solução, verificou-se que as amostras imersas em café apresentaram um maior  $\Delta E$  se comparadas às amostras imersas em água destilada independentemente do material e da presença de selamento. A resina acrílica Unifast não apresentou diferença estatística na alteração de cor diante da presença de selamento. Já para a resina bisacrílica, o selamento diminuiu significativamente os valores do  $\Delta E$ . Ao compararmos os tipos de resina na ausência de selamento, a acrílica apresentou menor valor de  $\Delta E$  que a bisacrílica. Para amostras com selamento de superfície, aquelas confeccionadas com resina bisacrílica apresentaram menor alteração de cor quando comparadas às amostras de resina acrílica. **Conclusão:** Dentro das limitações do estudo in vitro, as seguintes conclusões podem ser tiradas: As resinas acrílicas autopolimerizáveis apresentam maior estabilidade de cor quando comparadas às resinas bisacrílicas, independentemente da presença de selamento e da solução de imersão ( $p < 0,0001$ ). O selamento de superfície diminuiu significativamente o  $\Delta E$  da resina bisacrílica ( $p < 0,0001$ ), recomendando-se, portanto, a utilização de selamento de superfície diante da escolha da resina bisacrílica como material de confecção das provisórias.

**Descritores** Resinas Compostas; Pigmentação; Propriedades de Superfície.

## **EFEITOS ADVERSOS DA RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Ricardo Mendes ALVES JÚNIOR, Sabrina Henriques BARROS, Elyssama Alvarenga Terto Vieira RAMALHO

[ricardojunior2103@gmail.com](mailto:ricardojunior2103@gmail.com)

**Área Temática:** Patologia Bucal

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O câncer bucal define-se, assim como as demais neoplasias malignas, como uma doença crônica multifatorial, resultante da interação de fatores etiológicos que afetam os processos de controle da proliferação e crescimento celular. **Objetivo:** O Objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre os efeitos adversos da radioterapia em pacientes com câncer bucal e o conhecimento e participação do cirurgião dentista no tratamento de pacientes diagnosticados com câncer. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 526 artigos nas bases de dados birem, scielo usando as palavras chave câncer bucal, radioterapia, adversos, mucosite, osteorradionecrose e cárie. Da busca inicial foram selecionados 100 artigos 53 na birem 47 na scielo e destes 30 foram excluídos, por não apresentam informações suficientes. **Conclusão:** O primeiro passo do trabalho foi o estudo do câncer propriamente dito, seus fatores etiológicos e epidemiologia. Paralelamente, foram estudadas as formas de tratamento e a participação do cirurgião dentista antes, durante a pós o início do tratamento. Segundo a literatura um dos tratamentos para as neoplasias benignas é a radioterapia, que traz além de benefícios seus efeitos adversos, onde alguns deles foram citados neste trabalho.

**Descritores:** Estomatologia; Neoplasias Bucais; Radioterapia.

## **EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA LARGURA DO SORRISO E CORREDOR BUCAL DE CRIANÇAS NA FASE DE DENTADURA MISTA**

Daniela Medeiros de MIRANDA, Maria Clara de Moraes BARROS, Amanda Felix Gonçalves TOMAZ, Arthur César de Medeiros ALVES

Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Um dos efeitos clínicos da expansão rápida da maxila (ERM) é o aumento das medidas transversais do arco dentário superior. Em função disso, é possível que a ERM promova uma diminuição da quantidade de corredor bucal e uma melhora na estética do sorriso. **Objetivos:** Avaliar o efeito da expansão rápida da maxila na largura do sorriso e na largura e na área do corredor bucal de crianças na fase de dentadura mista diagnosticadas com atresia maxilar. **Material e métodos:** A amostra consistiu em cinco crianças na fase de dentadura mista diagnosticadas com atresia maxilar que buscaram atendimento no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A expansão rápida da maxila foi realizada utilizando-se os expansores do tipo Hyrax ou Haas, seguindo-se um protocolo de ativação de um quarto de volta pela manhã e um quarto de volta à noite, por um período de 14 dias. Fotografias extraorais frontais de sorriso foram obtidas para cada paciente em dois momentos distintos: imediatamente antes da expansão (T1) e seis meses pós-expansão (T2), na ocasião da remoção dos expansores. Todas as fotografias foram importadas para o programa de computador ImageJ<sup>®</sup>, para a medição da largura do sorriso de canino a canino, da largura total do sorriso, da largura do corredor bucal à distal dos caninos, da largura do corredor bucal à distal dos últimos dentes visíveis, da área do corredor bucal à distal dos caninos e da área do corredor bucal à distal dos últimos dentes visíveis. As comparações interfases foram realizadas por meio do teste de Wilcoxon, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** A ERM promoveu um aumento da largura do sorriso de canino a canino de 2,92 mm, um aumento da largura total do sorriso de 5,08 mm, uma diminuição do corredor bucal à distal dos caninos de 0,11 a 1,15 mm, uma diminuição do corredor bucal à distal dos últimos dentes visíveis de 0,26 a 0,46 mm, uma diminuição da área do corredor bucal à distal dos caninos de 3,01 a 11,62 mm<sup>2</sup> e uma diminuição da área do corredor bucal à distal dos últimos dentes visíveis de 4,85 a 6,03 mm<sup>2</sup>. **Conclusão:** A expansão rápida da maxila em crianças diagnosticadas com atresia maxilar na fase de dentadura mista parece promover um aumento da largura do sorriso e uma diminuição da largura e da área do corredor bucal. Entretanto, estudos com tamanho amostral maior são necessários para que os dados sejam representativos para a população.

**Descritores:** Técnica de Expansão Palatina; Dentição Mista; Sorriso.

## **EFEITOS DO AGULHAMENTO SECO NA DISFUNÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (DTM) DE ORIGEM MUSCULAR**

Bruno Israel Marques LIMA, Kaína Maia FREIRE, Larissa Carvalho MACHADO, Steffani Vasconcelos SANTOS, Fernanda Araújo SAMPAIO  
obrunomarques@hotmail.com

**Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Podemos citar como um dos principais sintomas da Disfunção Têmporo-Mandibular (DTM), dor, sons articulares e/ou limitação da função mandibular. A DTM tem origem multifatorial, podendo ser classificada de origem articular e/ou muscular. Atualmente, existem alguns métodos para o tratamento destas condições, sendo um deles, a técnica de agulhamento seco (AS), sendo mais utilizada em casos de DTM muscular. Esta técnica consiste na utilização de uma ou mais agulhas de acupuntura, inserindo-as no músculo desejado, mais precisamente no ponto-gatilho do mesmo. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da aplicação do tratamento com agulhamento seco nos pacientes com DTM de origem muscular. **Materiais e Métodos:** Para tanto, foram utilizados os descritores —*Dry Needling*, —*Trigger Point* e —*Temporomandibular Joint*, aplicados em busca nas plataformas de dados —PubMed e —SciELO, sem critérios de idiomas e nem data de restrição, devido à pouca quantidade de trabalhos nessa temática, tendo sido encontrados 11 artigos na plataforma PubMed e 0 artigos na plataforma SciELO, totalizando assim, 11 artigos selecionados. **Resultados:** O AS é uma técnica que utiliza agulhas estéreis, de calibre 0,20 até 0,30 mm, em média, sendo seu comprimento também variável, de 15 a 70 mm, podendo ser maior. Estas agulhas são utilizadas sem quaisquer outras substâncias associadas, sendo aplicadas em pontos-gatilho, locais de tensão das bandas musculares. Os músculos mais comumente aplicados são: músculo masseter e temporal. A utilização desta técnica melhorou, significativamente, níveis como o —limiar de dor à pressão, —intensidade da dor e —abertura mandibular de alguns pacientes submetidos ao tratamento, no entanto, não foram vistas diferenças significativas entre os grupos de indivíduos referentes à idade ou ao sexo. Esta modalidade de tratamento se mostrou ser um método de tratamento minimamente invasivo e de ampla utilização, que, apesar dos possíveis vieses, apresentou um efeito semelhante a outros de cunho invasivo, ou mesmo conservador, tais como placas de mordida, técnicas de relaxamento, remédios, laserterapia, entre outros, mas que não ofereceram resultados instantâneos. **Conclusão:** O agulhamento seco pode ser considerado uma opção de tratamento para DTM muscular com resultados satisfatórios em curto prazo, além de ser um método não doloroso. Porém, ainda assim, necessitam-se mais estudos acerca de tal opção de tratamento.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Dor Facial.

**EFETIVIDADE DO CLAREAMENTO, PELA TÉCNICA ASSOCIADA, EM CASO DE ESCURECIMENTO FISIOLÓGICO EM DENTES VITAIS: UM RELATO DE CASO**

Sarah Angelina Silva BRASILEIRO, Ana Luiza Medeiros BEZERRA, Bruna Silveira da SILVA, Iasmim Mainny Diógenes VERAS, Rodolfo Xavier de Sousa LIMA  
[sarinha.brasileiro@hotmail.com](mailto:sarinha.brasileiro@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Paciente do sexo masculino, 30 anos, procurou atendimento odontológico, queixando-se da cor dos seus dentes. Foi realizado exame clínico e protocolo fotográfico. Sendo observado escurecimento dentário não homogêneo (figuras 1 a 5). Foi planejado clareamento dental pela técnica associada (consultório mais caseiro). Iniciou-se com uma sessão clínica de clareamento pela técnica de consultório utilizando o sistema de clareamento dental Whiteness HP Max (FGM) à base de peróxido de hidrogênio na concentração de 35% em três aplicações de 15 minutos (figura 8). Na sequência, o paciente continuou o clareamento com a técnica caseira, através do uso de moldeira personalizada, utilizando Gel clareador WhitenessPerfect (FGM) à base de peróxido de carbamida na concentração de 16% durante quatro semanas, com retorno semanal para acompanhamento do tratamento. Após a finalização do tratamento clareador, aguardou-se um período de 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual e realizou-se o polimento com o disco de feltro DIAMOND FLEX (FGM) e a pasta de polimento DIAMOND EXCEL (FGM) depositando uma pequena quantidade de pasta sobre um disco de feltro e levando - o contra o dente até obter o efeito desejado. Selecionando a técnica e o material adequado de clareamento, pode-se obter resultados estéticos excelentes e altamente satisfatório.

**Descritores:** Clareamento Dental; Estética Dentária; Esmalte Dentário.



**EFICÁCIA DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Adriell Geyvison Pascoal de Carvalho LYRA, Arthur Araújo GALVÃO, Bruna Lohanne Rocha da SILVA, Érick Tássio Barbosa NEVES  
adriellgeyvisonlyra@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Infecções pós-cirúrgicas são complicações comuns em procedimentos ambulatoriais odontológicos com maior prevalência em exodontias de dentes com infecções de origem odontogênica. Em casos especiais, o uso da profilaxia antibiótica tem demonstrado atuar na prevenção e controle dessas infecções. **Objetivo:** avaliar o conhecimento sobre as vantagens e aplicabilidade da profilaxia antibiótica para a prevenção de infecções na exodontia de terceiros molares. **Método:** foi realizada uma revisão de literatura que incluiu estudos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: antibioticoprofilaxia, cirurgia bucal e dentes molares nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED) e na Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). **Resultados:** foram incluídos 17 estudos nessa revisão da literatura após avaliação da adequação do conteúdo ao objetivo da pesquisa. A maioria dos estudos foram do tipo ensaios clínicos, realizados na faixa etária entre 13 e 44 anos, predominantemente em indivíduos do sexo feminino. Foi observado que o uso profilático de antibióticos de forma rotineira, em paciente imunocompetentes, permanece inconsistente, porém, há indicações quando o indivíduo possui determinadas alterações sistêmicas. Há dificuldade de se estabelecer um protocolo terapêutico de eleição devido às variações metodológicas apresentadas pelos estudos. **Conclusão:** A literatura analisada sugere a eficácia da antibioticoprofilaxia em casos clínicos específicos, porém não há um consenso sobre seu uso como protocolo clínico para exodontia dos terceiros molares. A realização de ensaios clínicos randomizados de alto rigor metodológico sobre o assunto é importante para favorecer a prática odontológica baseada em evidências.

**Descritores:** Antibioticoprofilaxia; Cirurgia Bucal; Dentes Molares.

## **EFICÁCIA DOS ATUAIS MÉTODOS DE TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE ADOTADOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS**

Edllanckar dos Santos Siqueira<sup>1</sup>, Tarcísio Santos de Oliveira<sup>1</sup>, Victor Cardoso Araújo<sup>1</sup>, Guilherme de Oliveira Dórea<sup>1</sup>, Marcio Luiz Lima Taga<sup>2</sup>  
edllanckarnino@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar, através de revisão de literatura, as principais abordagens e a eficácia de cada uma delas no tratamento de peri-implantites. **Material e métodos:** O trabalho analisou cerca de 20 artigos dos últimos 10 anos presentes no ambiente digital, sendo selecionados 10 destes para confecção da presente revisão de literatura. Foram utilizados como base de pesquisa as plataformas digitais Scielo, PubMed, Lilacs e Medline. **Resultados:** Por se tratar de uma afecção geralmente iniciada por um processo inflamatório, possivelmente causado por microrganismos, a presença destes tem direta ligação com a peri-implantite. Por tal, é comum que sejam adotados procedimentos químicos e físicos associados no tratamento desta Patologia. O tratamento químico tem base na utilização de jatos profiláticos de bicarbonato e de ácido cítrico, enquanto o tratamento físico consiste primeiramente na remoção de placas bacterianas que possam ser foco da infecção e consequente inflamação. Percebeu-se ainda que, devido à ligação íntima com microrganismos, a adoção de tratamento medicamentoso deve ser indicada em casos peri-implantite, sendo utilizado terapia antibiótica, podendo ser ela uma terapia sistêmica ou uso direto de substâncias como a clorexidina 0,12%. Ademais, associado as técnicas mais conservadoras de tratamento, percebeu-se, nos últimos anos, a eficácia da utilização de fototerapia como agente importante no tratamento de peri-implantite, tendo aumento em nível bastante considerável de reestabelecimento da integridade óssea e tecidual da região perimplantada nos casos em que a fototerapia foi utilizada. **Conclusão:** Por se tratar de uma afecção que ocorre com frequência, torna-se necessário o aprimoramento de cirurgiões dentistas com especialização em periodontia e implantodontia acerca dos cuidados que devem ser utilizados em casos de peri-implantite, devendo o profissional estar a par das atuais técnicas de tratamento para que possa oferecer um melhor atendimento e rápida resolução de tal problema.

**Descritores:** Implantes Dentários; Fototerapia; Peri-Implantite.

## **EMBOLOGIZAÇÃO DE PSEUDOANEURISMA DE ARTÉRIA MAXILAR APÓS AGRESSÃO POR ARMA DE FOGO – RELATO DE CASO**

Carolina Chaves Gama AIRES, Bruno José Carvalho Macêdo NERES Eugênia Leal De FIGUEIREDO, Manoela Moura de BORTOLI.

**Área Temática:** Cirurgia e traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Pós-Graduação

**Introdução:** O pseudoaneurisma (PA) é uma lesão vascular tipicamente causada pela ruptura das artérias com extravasamento de sangue. O tecido perivascular comprimido forma a parede do saco aneurismático e se desenvolve na massa com pulsação ativa. O pseudoaneurisma difere do verdadeiro aneurisma, uma vez que o último envolve expansão anormal das artérias devido ao enfraquecimento das paredes dos vasos e acúmulo de sangue entre as camadas da parede arterial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso incomum de PA da artéria maxilar interna em vítima de agressão por arma de fogo tratado por embolização de cateter usando a técnica de micro molas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, procurou a emergência do hospital após lesão por arma de fogo na região cervical. Ao Exame físico observou-se edema significativo na região do ângulo mandibular, trismo, restrição dos movimentos mandibulares, ausência de rinorréia ou epistaxe, lesão dos tecidos moles compatível com o orifício de entrada da bala em região cervical à direita, sem sinais de orifício de bala de saída. A tomografia computadorizada revelou uma fratura cominutiva do processo coronóide direito e fratura ipsilateral do complexo ziomático-orbitário juntamente com a presença de artefatos compatíveis com o projétil de arma de fogo, sugerindo uma trajetória ascendente em direção a face. A equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial indicou a remoção cirúrgica dos fragmentos ósseos em região do coronóide fraturado, devido às restrições dos movimentos mandibulares e remoção dos fragmentos do projétil devido ao desconforto e superficialização do mesmo na região gênica. No decorrer do procedimento cirúrgico, ocorreu um sangramento arterial intenso durante o acesso intra-oral em região de ramo mandibular, incompatível com o procedimento cirúrgico. Após várias tentativas infrutíferas de conter a hemorragia, com manobras de compressão, ligaduras e uso de hemostáticos, o paciente foi submetido a angiografia da artéria carótida. O exame foi realizado por punção percutânea da artéria femoral direita e cateterismo seletivo da artéria carótida externa e artéria maxilar interna, que verificou a presença de um pseudoaneurisma com indicação de procedimento de embolização de emergência. Através do catéter, a embolização foi realizada a partir da instalação de 02 molas de micro-platina até a completa oclusão arterial e conseqüente final do fluxo sanguíneo do Pseudoaneurisma. **Conclusão:** a técnica de embolização foi efetiva no tratamento de um pseudoaneurisma.

**Descritores:** Lesões das Artérias Carótidas; Embolização Terapêutica; Traumatismos Cranianos Penetrantes.

## **ENSAIOS COM A UNIDADE FILTRANTE CONTENDO CARVÃO ATIVADO E ADSORVENTE MISTO ALUMINA ATIVADA E BAUXITA (AA-BX)**

Annyelle Anastácio CORDEIRO, Ramon Rodrigues de LIMA, Matheus Andrade RODRIGUES, Fábio Correia SAMPAIO, Morgana Maria Souza Gadêlha de CARVALHO  
annyelleanastacio18@gmail.com

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Analisar a absorção de flúor pelas unidades filtrantes contendo carvão ativado e Alumina Ativada e Bauxita (AA-BX). **Materiais e métodos:** Os experimentos com as unidades filtrantes seguiram a metodologia proposta por Lima Júnior (2011). Porém em nosso modelo experimental foi acrescentado uma filtração prévia da água de zona endêmica com filtro de carvão ativado. Foi realizada uma coleta da água bruta (T0) e em intervalos regulares eram coletadas alíquotas de 200mL da água filtrada somente no filtro de carvão ativado (T1) e da água submetida a dupla filtração, carvão ativado e alumina (T2). O reservatório contendo água bruta de onde foi coletada a amostra T0 estava num plano mais alto que o filtro com carvão ativado (de onde foi coletada a amostra T1) para facilitar o escoamento da água. A distância entre T0 e T1 era de 1,50 m. O filtro contendo alumina (T2) por sua vez estava num plano inferior ao filtro contendo carvão ativado, a distância entre os mesmos era de 0,90 m. O teor de flúor foi analisado em todas as alíquotas coletadas sempre em triplicata e os dados foram expressos em função do tempo do ensaio. **Resultados:** No presente experimento a concentração inicial de flúor foi de 4,02 mg/L medida no ponto T0. Evidenciando assim que o filtro de carvão adsorveu flúor numa taxa inferior a 1% e o filtro com AA-BX teve uma diminuição de aproximadamente 75% do flúor no intervalo de 4 horas. **Conclusão:** Verificou-se redução nos teores de flúor nos dois sistemas mas a alumina apresentou desempenho melhor. O fato do carvão ser prensado pode ter reduzido seu desempenho como desfluoretador.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Fluoretos; Desfluoretação.

## **ENSINO DE ODONTOLOGIA LEGAL: PRÁTICA IN LOCO NO CAMPUS II EM AREIA - PB**

Elaine Cristie Nascimento XAVIER, Eudécio Carvalho NECO

[cristiexavier@gmail.com](mailto:cristiexavier@gmail.com)

**Área Temática:** Odontologia legal

**Categoria:** Graduação

A contribuição dos protocolos adotados de odontologia legal é de suma importância para o âmbito Forense, pois representa uma ferramenta de alta confiabilidade, além de apresentar custos ínfimos se comparado a outros como o método de identificação de pessoas por meio do DNA mitocondrial. Nesse ínterim, a oficina intitulada: *Craniometria Aplicada à Antropologia Forense*, ministrada pelo biólogo e professor do curso de odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP); Prof. Me. Eudécio Neco. cujo objetivo foi avaliar a aplicabilidade e efetividade do ensino de odontologia legal, na prática, por meio de técnicas de craniometria e dos índices antropométricos, sob o respaldo de autores como VANRELL, Jorge Paulete e a partir de revisão de literatura com um apanhado de 20 artigos obtidos por plataformas como Scielo, Bireme, PubMed. Os Materiais e Método: foi proposto aos estudantes encontrarem os restos mortais e evidências dos crimes, e, posteriormente através da antropometria, identificarem as vítimas bem como elaborarem hipóteses para as causas das mortes. Para execução da oficina, foram espalhados 15 crânios em um prédio em ruínas de um laboratório e salas de aula da UFPB do Campus II em Areia-PB, onde foi sugerido um contexto do massacre em massa. Foram elaboradas as cenas dos crimes, onde os estudantes coletaram as evidências, levaram para análise no laboratório de anatomia animal e prosseguiram com identificação de pontos craniométricos e medidas lineares para determinação do sexo através do índice condilar e do forame magno e reconhecimento das vítimas, através do cálculo para estimativa dos grupos étnicos através dos índices antropométricos: índice nasal, índice horizontal e facial superior, índice vertical lateral e posterior. Os resultados obtidos confirmaram os estudos que os autores relataram e embasaram a oficina assim como pode-se concluir que o índice de aproveitamento foi bastante satisfatório, demonstrando o êxito desse método de ensino de odontologia legal, na prática, que desenvolve habilidades práticas distintas das desenvolvidas em sala de aula e que corroboram para a melhoria da educação de odontologia legal nos cursos de graduação de odontologia do Brasil.

**Descritores:** Odontologia Legal; Craniometria; Antropometria.

## **ENXERTO AUTÓGENO ASSOCIADO A IMPLANTES DENTÁRIOS NA REABILITAÇÃO DE ÁREA ATRÓFICA MAXILAR: RELATO DE CASO**

Alan Vieira Costa de SOUSA, Ian Coelho MENDES, Liberalina Mendes CAVALEIRO, Rayssa Moura SAMPAIO, Bruno Rocha da SILVA  
[alanodontounifor@gmail.com](mailto:alanodontounifor@gmail.com)

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

A procura à Odontologia tem sido crescente, isso se deve a maior preocupação com a estética dentária bem como o conforto funcional do sistema estomatognático. A perda dentária seja por condições sistêmicas ou locais é rotina na clínica odontológica, e diversas formas têm sido descritas na literatura com o objetivo de reabilitar tal condição. Dentre as abordagens possíveis, está a utilização de implantes dentários, que tem como critério crucial a quantidade e qualidade de tecido ósseo remanescente. A falta de volume ósseo suficiente é um desafio na implantodontia, entretanto, a utilização de enxertos é uma abordagem segura e que possibilita correção de defeitos ósseos. Dentre a vasta origem de enxertos, o enxerto autógeno é considerado o padrão ouro, por apresentar capacidade osteogênica e osteoindutora. Em defeitos extensos, a morbidade causada ao paciente apresenta repercussões na qualidade de vida, sendo esse um fator determinante na escolha do enxerto. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de reabilitação oral com uso de implantes dentários associados a enxerto de osso autógeno. Paciente F.R.K., 60 anos de idade, normosistêmica, sexo feminino, com queixa de —ausência de dentes para mastigar. Ao exame clínico intra-oral constatou-se ausência dos elementos dentários superiores 14, 17, 24, 25, 26 e 27. Na arcada inferior, paciente possuía todos os dentes até o primeiro molar bilateralmente. Ao exame tomográfico notou-se que a paciente apresentava altura óssea satisfatória, mas com espessura limítrofe para instalação dos implantes. Portanto, frente aos achados clínicos e imaginológicos, foi planejada a reabilitação com implantes dentários nos elementos 14, 24, 25 e 26, levando-se em consideração a oclusão com a arcada inferior até primeiros molares. Além disso, por conta do risco de fenestração do implante, e levando-se em consideração a anatomia favorável da paciente, foi-se previsto a remoção de parte do tuber esquerdo para ganho de volume transoperatória da região homolateral. Foram utilizados implantes de modelo Alvim (Neodent) de dimensões 3.5 x 13 para os pré-molares e 4.3 x 8 para o molar. Como esperado, houve a fenestração na região dos elementos 24 e 25, na qual foi utilizado o tuber particulado na região. Após acomodação de retalho mucoperiosteal, visando a proteção e nutrição do enxerto, foi realizada sutura interrompida simples e prescrição medicamentosa pós-operatória com antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. A paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento pós-operatório sem nenhuma intercorrência e iniciará a fase de confecção e instalação das coroas definitivas.

**Descritores:** Implantação Dentária; Transplante Ósseo; Regeneração Óssea.

## **ENXERTO ÓSSEO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NA REGENERAÇÃO TECIDUAL EM IMPLANTODONTIA**

Gabriela de Oliveira VIEIRA, Mariana Josué Raposo BRANDÃO  
gabriela.o.vieira@icloud.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Profissional

A implantodontia está cada vez mais se aperfeiçoando com o descobrimento de novos tratamentos que visam à indução da aceleração de formação de tecido ósseo e conjuntivo. Atualmente a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF), na forma de membrana autóloga rica em fatores de crescimento, tem se destacado como um tratamento inovador, com alto potencial de regeneração tecidual, tendo em vista ser um concentrado de plaquetas e moléculas que aceleram o processo de cicatrização da lesão e reparo do tecido. Objetivos: o trabalho tem como intuito apresentar o caso clínico de um enxerto ósseo associado à membrana de fibrina rica em plaquetas acelerando a neoformação óssea e conjuntiva, ideais para a reabilitação com implante. Materiais e Métodos: paciente T.F.R, sexo feminino, 53 anos, compareceu consultório odontológico com ausência do elemento 45. Após anamnese, exame clínico, exames de imagem (radiografias e tomografia), foi constatado uma largura óssea de 2.9mm, impossibilitando a instalação de implante e indicando assim a necessidade de enxerto ósseo. Foi utilizado um bloco de osso liofilizado autógeno (Geistlich Bio-Oss®) parafusado à parede vestibular óssea da região do dente 45 e para recobrimento do enxerto e fechamento do tecido utilizou-se a fibrina rica em plaquetas em forma de membrana. A mesma foi adquirida a partir da coleta e centrifugação do sangue periférico do paciente, obtendo-se um aglomerado de plaquetas presas em uma malha de fibrina em forma de membrana, a qual foi adaptada sobre o alvéolo e suturada para induzir a remodelação tecidual. Resultados: após quatro meses, através de tomografia computadorizada, avaliou-se o aumento da espessura óssea e constatou o sucesso do enxerto ósseo recoberto por PRF, resultando em um aumento significativo de osso em largura e com características clínicas de gengiva íntegra e saudável, sendo assim indicada a instalação do implante. Utilizou-se o tipo Alvim Cone Morse Acqua 3.5 x 10mm (Neodent®): Conclusão estes concentrados plaquetários, PRF, proporcionam tratamentos autólogos com potencial para estimular o processo biológico natural e acelerar a cicatrização e auxiliar na regeneração de diversos tecidos.

**Descritores:** Fibrina Rica em Plaquetas; Remodelação Óssea; Cicatrização.

## **ESCANEAMENTO DIGITAL NA ODONTOLOGIA**

Monykelly Menezes SOARES<sup>1</sup>, Crysleine Alexandra Tavares dos SANTOS<sup>1</sup>, Luiz Henrique da Silva MACEDO<sup>1</sup>, Sâmara Silva Neves SÁ<sup>1</sup>, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira MOTA<sup>2</sup>  
2016202070@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Estudantes de Graduação em Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Professor Adjunto I, Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida -ASCES-UNITA

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Revisar a literatura e discutir os avanços da odontologia no tocante à inclusão de tecnologias para escaneamento digital, apresentando os tipos de sistema disponíveis e as características de cada um deles. **Metodologia:** Foram realizadas buscas aos artigos disponíveis na base de dados SciELO, publicados entre 2010 e 2019, em língua Portuguesa ou Inglesa. Os descritores utilizados foram odontologia, técnica de moldagem odontológica, materiais para moldagem odontológica. **Resultados:** O escaneamento digital intrabucal vem conquistando espaço no mercado, pois tem como vantagem a redução de várias etapas no consultório odontológico, conferindo agilidade no trabalho, uma vez que são eliminadas as etapas de incluindo seleção de moldeiras, manipulação dos materiais de moldagem desinfecção dos moldes e envio para o laboratório. Além disso, o conforto para o paciente, a aceitação para o tratamento e seu comprometimento com a finalidade são pontos fortes. O modelo digital pode ser obtido de duas formas, a direta e a indireta. O método direto constitui um processo de registro de superfície intraoral com um scanner manual, que captura os elementos dentários presentes na cavidade bucal do paciente e envia ao computador instantaneamente. Alguns sistemas diretos podem sofrer com reflexo das superfícies, impossibilitando o escaneamento. Por isso, é de suma importância utilizar spray de dióxido de titânio nos elementos dentários para proporcionar opacidade e conceder a digitalização do preparo. O método indireto, por sua vez, consiste no escaneamento de um modelo previamente obtido por moldagem convencional. O método direto de digitalização é o mais simples, pois elimina as etapas de impressão convencionais. **Conclusão:** Os sistemas de Scanner digital são uma tendência clínico crescente, que tem como limitação o custo elevado. Apesar do custo alto, as vantagens de fidelidade de cópia e ganho de tempo clínico justificam o investimento e o advento dessa tecnologia.

**Descritores:** Odontologia; Técnica de Moldagem Odontológica; Materiais para Moldagem Odontológica.



## **ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Danila Moura FERREIRA<sup>1</sup>, Ana Luísa Freire Peixoto ALENCAR<sup>1</sup>, Leticia Alves DIÓGENES<sup>1</sup>, Maryanne Soares de MOURA<sup>1</sup>, Francisco Aurelio Lucchesi SANDRINI<sup>2</sup>  
danilamoura7@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de odontologia da UNILEÃO

<sup>2</sup>Professor do curso de odontologia da UNILEÃO

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

O câncer de boca é um problema de saúde pública com grande incidência na população brasileira, tornando-se imprescindível a detecção do câncer em estágios precoces. A espectroscopia de fluorescência é uma técnica relativamente simples, não invasiva, que consiste em avaliar a composição bioquímica e a estrutura do tecido pelo espectro de fluorescência emitido por ele, após aplicação de uma fonte de luz. O objetivo do presente estudo foi compreender o efeito fotodinâmico, principalmente sob o ponto de vista diagnóstico, revendo a literatura sobre sua aplicação na cavidade bucal. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, na qual esse tipo de revisão caracteriza-se em elaborar um parecer crítico através da síntese dos resultados de artigos científicos. A Pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, BVS, Pubmed, Bireme e google acadêmico, além de artigos clínicos relacionados ao assunto. Foram selecionadas referências de 2007 a 2018. O sistema de fluorescência bucal possibilita observar alterações nos tecidos duros dentais como manchas, lesões incipientes e infiltrações marginais, e em tecidos moles na detecção de lesões potencialmente malignas e lesões tumorais orais em tempo real. Diante dos estudos analisados, pode-se concluir que o sistema de fluorescência óptica permite ao cirurgião-dentista diagnosticar e identificar estruturas e alterações na cavidade bucal, revelando lesões que não seriam facilmente detectados com a iluminação convencional.

**Descritores:** Fluorescência; Diagnóstico Bucal; Cavidade Oral.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Ana Beatriz Silva GOMES, Larissa MacCartney NOGUEIRA  
silvagomes12@icloud.com

**Área Temática:** Saúde Bucal

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A extensão universitária aproxima o mundo acadêmico da sociedade. Desse modo, o estágio supervisionado em Odontologia da UNINASSAU, criado em 2019, proporciona a interação entre população e a universidade, agregando conhecimento e desenvolvimento da sensibilidade e humanização em saúde, no aluno participante. **Objetivos:** Divulgar a experiência do estágio como uma prática eficiente de incentivo a higiene oral em diversos grupos etários e sociais, ao mesmo tempo em que estimula o caráter educador do aluno de odontologia. Também contribui para formação multidisciplinar do cirurgião-dentista de acordo com as diretrizes curriculares e novo perfil exigido desse profissional, promotor de saúde e educador para além dos critérios técnicos. **Metodologia:** O estágio conta com a participação de grupos, com até 8 alunos, em 3 rodízios. As atividades são programadas para cada público alvo, adequando-as ao contexto sociocultural e a faixa etária do local. Buscando sempre despertar o interesse dos participantes, são utilizadas atividades lúdicas e interativas com o público, utilizando diversos recursos como teatro, gincana, palestras etc. A equipe pedagógica realiza reuniões mensais para monitoramento e avaliação das ações. **Resultados:** Despertar o interesse dos alunos de odontologia para vivências multidisciplinares e proporcionar a comunidade ações de promoção de saúde que levem a mudança de hábitos e conseqüente melhoria na qualidade de vida dos mesmos. Formar agentes multiplicadores em diversas áreas e campos de atuação. **Conclusão:** O estágio supervisionado aproxima a odontologia da sociedade, proporcionando o entendimento prático do processo saúde-doença e do contexto social em que os sujeitos estão inseridos, interação e troca de conhecimento entre alunos do mesmo curso, e o processo de ensino-aprendizagem voltado para diversas realidades socioculturais. Por fim, desenvolve-se nos alunos a sensibilidade social, fundamental na formação de um profissional da saúde, além de se caracterizar por ser uma fonte confiável de transmissão de conhecimentos para os grupos trabalhados.

**Descritores:** Ensino; Estágio; Odontologia.

## **ESTÉTICA DENTÁRIA ALIADA COM PLASTIA GENGIVAL E LAMINADO CERÂMICO**

Aline de Paula BARBOZA, Luma Soares Martins TAVARES, Gabriel Miranda do MONTE, Claudine Valéria Correia SOUSA, Arcelino FARIAS NETO  
[alinedpaula01@gmail.com](mailto:alinedpaula01@gmail.com)

**Área Temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A incessante busca por um sorriso harmônico diante de uma sociedade altamente crítica e detalhista, eleva o nível de exigência e a expectativa dos pacientes, permitindo a participação ativa dos mesmos na escolha do resultado e na dinâmica do seu sorriso. Esse fato concede o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas que visam procedimentos minimamente invasivos. Nesse prisma, dentre as várias opções de tratamento com finalidade estética, através do advento da alta tecnologia, as cerâmicas odontológicas são materiais de excelência que possuem características excepcionais, como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e propriedades mecânicas. **Objetivo:** O intento deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente insatisfeito com a estética do seu sorriso, buscando o consultório odontológico para solucionar o caso com plastia gengival e facetas indiretas, otimizando estética e função para o paciente. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 35 anos, compareceu ao consultório odontológico privado, queixando-se da insatisfação estética do seu sorriso, devido a diastemas e dentes pequenos, dando um aspecto infantil. Após a anamnese, tomadas radiográficas, exame clínico, planejamento digital e fotográfico foi apresentado um projeto terapêutico singular ao paciente que envolvia o procedimento prévio de plastia gengival e seis laminados cerâmicos na cor A1 em dissilicato de lítio. Nesse enfoque, após a recuperação da cirurgia do aumento de coroa clínica, deu-se início a moldagem com silicone de adição e preparo dos elementos dentários para posterior realização do mockup e confecção das lentes de contato. Após prova seca das cerâmicas e procedimentos de adesão às estruturas dentárias com o cimento AllCem Veneer cor A1 e Adesivo Ambar Universal APS da FGM, houve a cimentação definitiva, alcançando a sua satisfação funcional e estética. **Conclusão:** Frente às abordagens iniciais, os laminados cerâmicos na área da Odontologia Restauradora ganham enfoque com o avanço da tecnologia por permitirem intervenções menos invasivas, excelentes resultados estéticos e funcionais, em contrapartida, o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores é de fundamental importância para o planejamento e execução da reabilitação. Com esse intuito, o caso clínico apresentado obteve sucesso e satisfação do paciente, proporcionando saúde, beleza e auto estima ao final do tratamento.

**Descritores:** Estética Dentária; Sorriso; Cerâmica.

## **ESTIMATIVA DA IDADE PELA ARCADA DENTÁRIA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Rayssa Oliveira da SILVEIRA<sup>1</sup>, Luana Cysne Gomes PAIVA<sup>2</sup>, Ana Karine Macedo TEIXEIRA<sup>3</sup>, Cinthia Nara Gadelha TEIXEIRA<sup>3</sup>  
rayssaosilveira@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico (a) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

<sup>2</sup>Acadêmico (a) do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

<sup>3</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Graduação

A estimativa de idade forense é algo que vem sendo bastante solicitado ultimamente por tribunais e outros órgãos, principalmente quando é necessária sanar dúvida quanto à menores de idade. Essa identificação pode ser realizada de diversas maneiras, como pela idade óssea da mão, mas também pela arcada dentaria, o que torna o perito odontólogo importante nesse processo. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de identificação de idade por meio da arcada dentaria por cirurgiões-dentistas. A busca dos periódicos foi realizada nas bases de dados LiLACS, SciELO e Medline, por meio da combinação dos descritores —Estimatell, —Legal dentistryll e —Agell, nos idiomas inglês e português. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, na íntegra e de acesso livre, tanto em português quanto inglês, sendo excluídos os artigos que fugiram da temática ou estivessem repetidos. Foram encontrados 60 estudos, sendo 24 selecionados, após leitura dos títulos, resumo e da íntegra. A avaliação da abertura do forame incisivo pode ser um meio de estimar a idade, uma vez que foi observado que à medida que ocorre o crescimento humano o forame tem um aumento de tamanho, tanto em homens quanto em mulheres. A mineralização dos dentes e a ordem de erupção também podem ser usadas como um método de identificação da idade, já que geralmente acontece em determinada etapa da vida. Os cirurgiões-dentistas têm pouco conhecimento quanto às técnicas de estimativa da idade por meio da arcada dentária.

**Descritores:** Análise; Grupos Etários; Odontólogos.

## **ESTRATÉGIAS QUE MELHORAM A PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL. – REVISÃO DE LITERATURA**

Alice da Silva ALENCAR<sup>1</sup>, Liliane da Silva CAVALCANTE<sup>1</sup>, Pedro Henrique Viana dos ANJOS<sup>1</sup>, Guereth Alexanderson Oliveira CARVALHO<sup>2</sup>, Carolina Veloso LIMA<sup>3</sup>  
Alice\_alencar@outlook.com

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, UNINASSAU – Teresina-PI

<sup>2</sup>Aluno de Graduação, FACID WYDEN – Teresina-PI

<sup>3</sup>Doutorado em Odontologia, UNICAMP – PIRACICABA-SP

**Área Temática:** Pacientes especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC), também conhecida como encefalopatia crônica não progressiva da infância, resulta de uma lesão estática que ocorre no período pré, peri ou pós-natal, afetando o sistema nervoso central em sua fase de maturação. Artigos relatam que a incidência dessa doença em países desenvolvidos é de 2 a 3 por 1.000 nascidos vivos. Além disso, ressalta-se também que o atendimento desses pacientes se torna cada vez mais frequente nos serviços odontológicos. **Objetivo:** Verificar estratégias que proporcionem um melhor atendimento odontológico a pacientes com PC. **Metodologia:** Foi realizada revisão da literatura através da análise de artigos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico, entre os anos de 2008 a 2018, e que tinham como tema a paralisia cerebral e sua relação com a odontologia. **Resultados:** Alguns cuidados específicos podem facilitar o atendimento odontológico de pacientes com PC, como: otimização do tempo clínico, posicionamento do paciente na cadeira odontológica com almofadas, utilização de sugador de alta potência devido à presença de sialorreia nesses pacientes e utilização de abridores de boca (ex. confecção um simples abridor com palitos de sorvete unidos e envoltos em gaze). Além desses cuidados, a utilização de meios de distração (filmes de desenhos animados, bichos de pelúcia, entre outros) é de grande importância durante o tratamento de pacientes com PC. **Conclusão:** Várias estratégias podem e devem ser utilizadas pelos cirurgiões-dentistas no atendimento clínico de pacientes com PC, proporcionando, assim, um tratamento mais adequado, bem como mais conforto para esses pacientes.

**Descritores:** Paralisia Cerebral; Assistência Odontológica; Odontólogo.

## **ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM FITOTERAPIA E TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE: ANÁLISE DOS ANAIS DA SBPQO**

Anderson Nascimento de MOURA<sup>1</sup>, Roberta Bezerra SOUTO<sup>1</sup>, Andrielly Maria de Carvalho OLIVEIRA<sup>1</sup>, Wellen Laiza Oliveira SILVA<sup>1</sup>, Rafaella Bastos LEITE<sup>2</sup>  
robertasouto.souto@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Faculdade Nova Esperança-FACENE

<sup>2</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**Área Temática:** Epidemiologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Investigar o perfil da produção científica da pesquisa odontológica brasileira envolvendo fitoterápicos e Terapia a Laser de Baixa Intensidade (TLBI), através da análise dos trabalhos apresentados na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPQO no período de 2009 a 2011. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, por meio da observação indireta dos resumos publicados. Foram selecionados 525 trabalhos caracterizados de acordo com a área de conhecimento (fitoterapia/ TLBI); região onde a pesquisa foi desenvolvida; tipo de instituição; desenho do estudo; tipo de teste aplicado; recebimento de fomento e ano de publicação. A coleta foi realizada por três examinadores previamente calibrados. Os dados foram registrados em um formulário específico e analisados com o auxílio do software SPSS 20 (Statistical Package for the Social Sciences) utilizando o teste de correlação Pearson. **Resultados:** Foram identificados 525 trabalhos em terapias complementares (6,56%), dos quais 2,82% corresponderam a estudos com fitoterapia e 3,78% com TLBI, a maioria desenvolvida na região sudeste (71,1 %), seguida pela região nordeste (18,9%). Pesquisas experimentais representaram 97,7 %, sendo 59,8% estudos in vitro. **Conclusão:** Os estudos que contemplam as Terapias Complementares em Odontologia apresentam uma quantidade bastante limitada, existindo a necessidade de pesquisas com maior força de evidência científica como os ensaios clínicos randomizados que corroborem os efeitos de novos medicamentos, métodos e técnicas, oferecendo mais segurança para uso na população, além da necessidade de mais investimentos para o desenvolvimento de pesquisas nessas áreas, principalmente na região Nordeste, onde a maioria das pesquisas foi realizada sem fomento.

**Descritores:** Pesquisa em Odontologia; Fitoterapia; Laser.

## **ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE CÁRIE E IMPACTO NA SAÚDE**

Naryelly Stelyte Gomes da SILVA, Amanda Carvalho GRANGEIRO, Jeritza Alves de MOURA, Jancineide Oliveira de CARVALHO, Luana Kelle Batista MOURA  
naryellystelyte19@hotmail.com

**Area temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Mapear as evidências científicas sobre cárie e impacto na saúde. **Matérias e Métodos:** Trata-se de um estudo bibliométrico, do tipo descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados na base de dados *ISI Web of Knowledge/Web of Science*. Para a busca dos estudos primários, foram utilizados os descritores —caries and —health impact\*. As aspas indicam a representação exata dos termos com mais de uma palavra e os asteriscos as possibilidades de plural dos descritores com operador booleano *AND*. Foram incluídos os artigos disponibilizados na internet, que tivessem os termos utilizados no título, no corpo do resumo ou nos descritores, não havendo limitações para qualquer subárea. Foram excluídos capítulos de livros e artigos publicados em eventos. A busca dos artigos foi realizada de recorte temporal entre os anos 1996 e 2018. A extração dos dados foi realizada por meio de um formulário, contemplando título, ano de publicação, periódico, base de dados, características metodológicas da pesquisa (tipo de estudo) e conclusão. **Resultados/Discussão:** Após realizado o levantamento bibliométrico foram identificados 209 artigos sobre cáries e impacto à saúde. Estes artigos estão publicados em 78 periódicos distintos indexados à base de dados em questão e foram escritos por 780 autores que possuem vínculos à 317 instituições, localizadas em 53 países. Para a consecução destes artigos foram utilizadas 4.786 referências, com uma média de aproximadamente 23 referências por artigo. Verificou-se que os artigos priorizaram as necessidades das ações dos cirurgiões dentistas no processo de minimizar o impacto da prevalência de carie dentária. **Conclusão:** Conclui-se que as fontes de valor sobre cárie e o impacto na saúde foram reconhecidas por meio de métricas e que os indicadores sobre a dinâmica e evolução da temática evidenciam uma gama de possibilidades para o tratamento e novas condutas de prevenção da carie.

**Descritores:** Pesquisa em Odontologia; Cárie Dentária; Bibliometria.

## **ESTUDO COMPARATIVO DA DESADAPTAÇÃO MARGINAL DE COPINGS DE CERÂMICA PURA PRENSADAS E FABRICADAS COM TECNOLOGIA CAD/CAM**

Paulo Henrique Augusto Boto CRUZ, Ricardo Teixeira ABREU

**Area temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste foi comparar a desadaptação marginal de *copings* em cerâmica pura, dissilicato de lítio, fabricados por tecnologia CAD/CAM e por prensagem térmica. Um dente comercial preparado foi moldado 20 vezes. Assim, 20 modelos de gesso foram confeccionados e separados em dois grupos (grupos I e II), para os quais foram realizados enceramentos digitais. Para o grupo I, foram fresados 10 *copings* a partir de blocos de IPS e.max CAD™. Já para o grupo II, o enceramento digital deu origem a *copings* plásticos usados na fundição de cerâmica a partir de pastilhas de IPS e.max Press™. Após a confecção, os *copings* de cada grupo foram levados ao modelo mestre, no qual as desadaptações marginais foram aferidas para cada face dentária (vestibular, palatina, mesial e distal) com auxílio de microscópio ótico com aumento de 100x. As médias de desadaptação marginal foram  $104,7 \pm 42,85$  para o grupo I e  $83,69 \pm 37,04$  para o grupo II. Desse modo, o grupo II obteve médias, significativamente, melhores que o grupo I ( $p$ -Valor < 0,05). Porém, ambos os métodos estão dentro dos padrões de aplicabilidade clínica.

**Descritores:** Prótese Dentária; Porcelana Dentária, Adaptação Marginal Dentária.



## **ESTUDO DA APLICABILIDADE DE INSTRUMENTOS PARA RASTREAMENTO DE MAUS TRATOS À PESSOA IDOSA NA ROTINA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM MACEIÓ-AL**

Rejane Kelly Andrade BEIRIZ<sup>1</sup>, Janaina Soares da SILVA<sup>1</sup>, José Itamar de Omena Mateus Rocha<sup>2</sup>, Palmyra Catarina Costa Santa Rosa Lima<sup>3</sup>, Joedy Maria Costa Santa Rosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Centro Universitário Tiradentes – UNIT

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista graduado pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT. Mestrando em Sociedade e Políticas Públicas pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT.

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista graduada pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Especialista em Odontogeriatría pela Universidade Federal Fluminense. Mestranda em DTM pela Faculdade São Leopoldo Mandic

<sup>4</sup>Cirurgiã-Dentista graduada pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Mestre em Endodontia pela Universidade Potiguar- UNP/ RN. Doutora em Endodontia pela Universidade de Pernambuco- UPE

**Área Temática:** Odontogeriatría

**Categoria:** Graduação

A expectativa de vida dos indivíduos em muitos países se prolongou, trazendo, simultaneamente, com esse benefício, novos problemas com os quais é preciso lidar, como a violência contra aqueles que pertencem à terceira idade. O rastreamento da violência contra a pessoa idosa, no cenário da rotina do atendimento Odontológico possibilita traçar um mapa epidemiológico, permitindo fornecer dados para construção de políticas públicas de saúde e de prevenção da violência. O presente artigo parte de uma perspectiva interdisciplinar, tendo como objetivo principal verificar a aplicabilidade dos instrumentos para rastreamento de maus tratos à pessoa idosa na rotina do atendimento clínico Odontológico dos pacientes cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF), na capital de Alagoas, Maceió. O método utilizado foi o transversal, realizado através de uma amostragem por conveniência e intencional. Foram aplicados a versão brasileira do Hawlek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST), o Instrumento de Avaliação de Violência e Maus-tratos (IAVM), e o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), avaliando a violência presumida e de fato acontecida, e o declínio cognitivo. Teve a participação de 60 idosos com idade entre 60 a 98 anos ( $X = 70,95$ ;  $DP = 8,86$ ), sendo 22 do sexo masculino e 38 do sexo feminino. No que concerne aos resultados, observou-se que 70,6% foram rastreados através do H-S/EAST, 60,0% foram rastreados através do IAVM, e por fim 60,8% apresentaram algum declínio cognitivo. Diante destes resultados, concluímos que a Odontologia deve incluir na sua rotina de atendimento, a aplicação de testes de rastreamento de violência a pessoa idosa para identificar a ocorrência de possíveis situações de violência e contribuir para sua prevenção.

**Descritores:** Violência; Assistência Odontológica; Programas de Rastreamento; Idoso.

## **ESTUDO DA RUGOSIDADE E MICRODUREZA SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS IMERSOS EM BEBIDA ALCOÓLICA**

Camila Malta BEZERRA, Helena Leticia Quirino de OLIVEIRA, Wagner Sotero FRAGOSO, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA  
camiilamalta@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

O objetivo neste estudo foi avaliar *in vitro* a microdureza e rugosidade de superfície de compósitos submetidos à ciclagem de 30 dias em soluções alcoólicas. Três compósitos foram selecionados para o estudo (Durafill/Kulzer, Z250 XT/3M ESPE e Z350 XT/3M ESPE). Foram confeccionadas 120 amostras de cada material e após a fotoativação as amostras foram armazenadas em umidade relativa de 100% por 24 h a 37°C. A rugosidade de superfície foi mensurada com microscópio de força atômica seguida da análise de microdureza. As amostras foram divididas em quatro grupos (n= 30) de acordo com as soluções estudadas: G1- Saliva artificial; G2 – Cerveja; G3 – Vodca; G4 – Whisky. As imersões eram realizadas 3X ao dia durante 15 minutos por 30 dias. A análise de rugosidade e microdureza de superfície foram realizadas no início e após 30 dias de imersão. Os valores obtidos de rugosidade e microdureza foram submetidos ao teste paramétrico ANOVA one way, complementado pelo teste de Tukey em nível de significância de 5%. Os resultados de rugosidade de superfície revelaram que os compósitos analisados apresentaram aumento de rugosidade após 30 dias de imersão em cerveja e whisky. Os resultados mostraram que houve redução significativa na microdureza de superfície dos compósitos analisados, após a imersão nas soluções alcoólicas pelo período de 30 dias, sendo mais significativo para Durafill. Com base nos resultados obtidos pôde-se observar que a degradação superficial dos compósitos depende da composição, tempo de imersão, teor alcoólico e pH das soluções.

**Descritores:** Resinas Compostas; Dureza; Propriedades Físicas e Químicas.

## **ESTUDO *IN VITRO* DA QUANTIDADE E CONFIGURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES EM PRÉ-MOLARES SUPERIORES E INFERIORES**

Lize Bezerra de Menezes Morais CORREIA, Daniela Neres MOITA, Erika HENRIKSSON, Mylena Gonçalves FONSECA, Luiz Carlos Trevia Morais Correia VIANA  
[lize.bezerra@hotmail.com](mailto:lize.bezerra@hotmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho foi avaliar *in vitro* através de quatro critérios, radiográfico, clínico, microscópico e anatômico, a quantidade e configuração dos canais radiculares em pré-molares superiores e inferiores, que constituem um grupo de dentes que possuem uma anatomia interna com diversas variações, afim de obter um maior conhecimento da morfologia interna da câmara pulpar e dos canais, bem como sua diversidade, pois são de suma importância para o sucesso do tratamento endodôntico. Trata-se de um estudo transversal observacional e descritivo, no qual foram selecionados 100 pré-molares, tendo como critério de inclusão dentes hígidos ou com lesão cariada, de pacientes de ambos os sexos, independente da idade ou da condição patológica que subordinou a extração e exclusão aqueles sem a coroa anatômica, devido a destruição causada pelo motivo que o levou a exodontia. Os dentes foram divididos em quatro grupos de acordo com o dente avaliado: superior ou inferior e primeiro ou segundo pré-molar. Os resultados obtidos mostraram que 100% dos primeiros pré-molares superiores apresentaram dois canais radiculares na fase clínica que se fundiam em várias alturas da raiz e possuindo maior prevalência de configuração ovóide, sendo os segundos pré-molares com uma maior quantidade de canais únicos em uma única raiz e mesma configuração. Todos os primeiros pré-molares inferiores apresentaram ao exame radiográfico única raiz e único canal com maior incidência de configuração circular ao exame de acesso; os segundos pré-molares inferiores apresentaram maior prevalência de dois canais radiculares em uma única raiz, entre os inferiores. Conclui-se que há diferenças anatômicas com variações importantes tanto na quantidade quanto na configuração de canais radiculares em pré-molares superiores e inferiores. Portanto, é de fundamental importância o conhecimento da anatomia interna de pré-molares para que, através de seu domínio, as chances de êxito no tratamento endodôntico se elevem.

**Descritores:** Cavidade Pulpar; Dente Pré-Molar; Endodontia.

## **ETIOLOGIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL ASSOCIADA: REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS**

Bruno Delmondes MORAIS<sup>1</sup>, Bruno Natan Santana LIMA<sup>1</sup>, Tarcísio Santos de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Isis Santos FARIAS<sup>2</sup>, Margarite Maria Delmondes FREITAS<sup>3</sup>  
delmondes139@gmail.com

<sup>1</sup>Graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe

<sup>2</sup>Graduanda de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe

<sup>3</sup>Especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Msc. em Patologia Oral, Docente da Universidade Tiradentes

**Área Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Realizar estudo sobre a etiologia multifatorial da disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial (DOF) associada; buscando elucidar a sua diversidade causal e a constante associação da DOF como sintoma mais recorrente da DTM. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura em artigos de qualis até B2, com ênfase em A1, dos últimos 4 anos, que tratassem da DTM e DOF e/ou outros temas associados, a fim de encontrar diferentes vias causais para a disfunção e seu sintoma mais recorrentemente citado. A Pesquisa se deu através dos bancos de dados LILACS e PUBMED, e dos periódicos Journal of Dental Research, AJO-DO e Brazilian Dental Journal. **Resultados:** Foi observado, compilando de diversos autores, que há realmente uma complexidade etiológica para DTM, podendo ser listado como desencadeantes, fatores de ordem: psicossocial (estresse, depressão, somatização), fisiopatológica (doenças degenerativas, infecciosas, endócrinas, neurológicas, reumatológicas, metabólicas, neoplásicas, vasculares), traumática (trauma direto, lesão do tipo chicote, e hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento dentário), genética (haplótipos associados à sensibilidade dolorosa). Essa multifatorialidade corrobora com a definição ordinária de que a DTM é uma expressão genérica que define um conjunto de distúrbios relacionados ao sistema estomatognático e que envolve os músculos da mastigação, a ATM e estruturas associadas. Ou seja, a abrangência de muitas estruturas associadas ou adjacentes, numa região tão utilizada quanto a orofacial, predispõe todas elas à sofrerem interferência mais facilmente por uma amplitude maior de causas. Além disso, é consensual entre muitos autores, que a DTM é a principal causa de dores não-dentárias na região orofacial; sendo reconhecida como um estado de amplificação da dor, que é também a principal queixa relatada por pacientes. **Conclusão:** A diversidade de causas que culminam na DTM, leva à uma série de sintomas, além da dor orofacial, que diminuem substancialmente a qualidade de vida do portador desse desarranjo. Sendo assim, é de extrema importância o reconhecimento dessa origem multicausal, para a suspeita precoce pelo Cirurgião-Dentista especializado em DTM e DOF, e caso não o seja, encaminhamento do paciente a um profissional habilitado que faça o correto diagnóstico, tomando medidas contensivas e evitando, por exemplo, a cronicidade da dor.

**Descritores:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Dor Facial; Etiologia.

## **EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Erick Omar Soares ARAÚJO FILHO, André Silvestre Leite ARAÚJO, Pedro Janebro MOTA, Brenda Celeste Vieira Farias ARAGÃO, Jorge Francisco FIAMENGUI FILHO  
erick\_0496@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introduction:** Platelet rich fibrin (PRF) has various applications in Dentistry that are reported to influence regeneration, tissue repair and healing, and even bone remodeling. The PRF consists of a platelet concentrate obtained through autologous blood collection, which after collected is subjected to a particular centrifuge process, resulting in a fibrin membrane, rich in leukocytes and growth factors. **Aim:** to review the literature in electronic databases about the evidence of platelet rich fibrin efficiency. **Literature review:** PRF has several applications in specific procedures in dentistry, as in periodontics, oral and maxillofacial surgery and implantology. This biomaterial serves as a stable clot, assisting in neovascularization and acceleration of tissue remodeling. **Material and methods:** Medline, PubMed and ClinicalKey databases were searched from March to June 2016 using a combination of specific search terms. Two independent reviewers assessed the criteria for inclusion and exclusion of articles. Were included articles published from 2011 to May 2016. **Results:** the electronic search resulted in a total of 16 references. **Conclusion:** included studies, mostly reported an acceleration of soft tissue healing process and severity decrease of the immediate postoperative sequelae in Dentistry.

**Descritores:** Regeneration, Platelet-rich plasma, Fibrin.

**ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Nathan Henrique de Santana FONTES, Brunelli de Jesus LIMA, Camilla Mello MACHADO, Ricardo Barbosa LIMA, Katharina Morant Holanda de OLIVEIRA  
nathan.fonttes@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A hipomineralização molar-incisivo (HMI) constitui-se como um defeito qualitativo do esmalte dental que acomete frequentemente primeiros molares incisivos centrais permanentes, sendo um desafio aos cirurgiões-dentistas devido aos diversos aspectos clínicos dessa condição. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos etiológicos, diagnósticos e terapêuticos da hipomineralização molar-incisivo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica realizada nas bases de dados MEDLINE e BIREME por meio da estratégia de busca com os descritores “hipomineralização do dente”, “odontopediatria” e “etiologia”, além dos seus homônimos em língua inglesa. Foram selecionados estudos clínicos que se enquadram ao objetivo proposto e que tenham sido publicados nos últimos dez anos em português ou inglês. A seleção ocorreu por meio da leitura exploratória e qualitativa dos títulos, resumos e trabalhos completos. **Resultado:** A análise dos artigos incluídos indica que a etiologia dessa condição ainda não está totalmente elucidada, mas fatores pré-natais, uso de medicamentos, partos prematuros e doenças durante a infância estão associados com a sua incidência. Por outro lado, hipersensibilidade dentinária, suscetibilidade à doença cárie e comprometimento estético são as consequências e queixas frequentemente relatadas e observadas em pacientes com HMI. Em relação ao diagnóstico, a observação clínica da opacidade do esmalte nos molares e incisivos acometidos, cuja coloração pode variar entre branco, amarelo e castanho, é o método mais comum de diagnóstico. Deve ser dada ênfase à necessidade de diagnóstico precoce para intervenções cada vez menos invasivas e eficazes. O tratamento dessa condição varia desde a prevenção de cáries, procedimentos restauradores e exodontia, considerando principalmente a adesão deficiente aos materiais adesivos. Para cada decisão, deve-se avaliar individualmente as necessidades do paciente, avaliando a severidade e a extensão do defeito, a idade do paciente, contexto socioeconômico e a expectativa estética e funcional. **Conclusão:** Podemos concluir que a HMI é uma condição complexa e que demanda de ações preventivas e curativas para proporcionar saúde bucal aos pacientes. Visitas regulares ao cirurgião-dentista podem favorecer o diagnóstico precoce, bem como a diferenciação da HMI de outros defeitos qualitativos do esmalte dental é fundamental para um manejo adequado. Isso requer tanto a qualificação profissional como novos estudos para investigar os fatores etiológicos e as medidas terapêuticas mais eficientes.

**Descritores:** Desmineralização do Dente; Anormalidades Dentárias; Saúde Bucal.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste

Centro de Convenções de Pernambuco

08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>

## **EVOLUÇÃO CLÍNICA DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS COM AMPLIAÇÃO FORAMINAL**

Laryssa Tenório DINIZ, Luciana Ferraz GOMINHO, Talita Correia GOMES, Maria Kaline Romeiro TEODORO, Diana Santana de ALBUQUERQUE

[laryssatd@gmail.com](mailto:laryssatd@gmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** o presente estudo objetivou observar a evolução e o índice de sucesso do tratamento endodôntico realizado com o emprego da ampliação foraminal em dentes com comprometimento periapical. **Materiais e Metodos:** Trata-se de um estudo observacional, de caráter transversal, descritivo, onde através da análise de 450 fichas arquivadas. Vinte e seis pacientes atenderam a todos os critérios de inclusão e compareceram para a pesquisa. Todos foram submetidos à realização de exame clínico e radiográfico, sendo os dados registrados em ficha clínica elaborada pelos próprios pesquisadores contendo informações como os achados dos exames clínicos e radiográficos, e tipo de selamento coronário empregado. O tempo de preservação variou entre 2 a 5 anos. Registros fotográficos da situação clínica dos dentes em questão foram realizadas e catalogados junto às imagens das radiografias obtidas em arquivo powerpoint com objetivo de serem avaliadas por três examinadores calibrados e com expertise em endodontia. Os mesmos seguiram a pontuação do índice de avaliação periapical (IAP). O índice avaliou o grau de dentes curados e não-curados, indicando o percentual de sucesso ou insucesso diante da tática operatória envolvendo ampliação foraminal durante a modelagem endodôntica. **Resultados:** Do total da amostra (N=26), 21 elementos obtiveram desfecho de cura e apenas 5 foram identificados como não-curados. Isso correspondeu a um índice de 80,77% de dentes que obtiveram redução das lesões perirradiculares após período de preservação. **Conclusão:** Pode-se concluir que a tática operatória de ampliação foraminal permitiu um índice de sucesso expressivo em dentes com presença de lesão perirradicular.

**Descritores:** Endodontia; Preparo do Canal Radicular; Tratamento do Canal Radicular.

## **EXISTE UMA CORRELAÇÃO ENTRE A CONTAMINAÇÃO DO LÍQUIDO AMNIÓTICO COM BACTÉRIAS ORIUNDAS DA CAVIDADE ORAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS?**

Mirlyn de Souza DIAS, Janine Coelho Teixeira BRAGA, Renato Daniel de FREITAS, Mirrael de Sousa LOPES, Francisco Cesar Barroso BARBOSA  
mirlyn.dias@gmail.com

**Área Temática:** Microbiologia

**Categoria:**

Fisiologicamente, o período gestacional ocasiona à mulher várias modificações, tanto físicas quanto emocionais, que diminuem até mesmo a imunidade do indivíduo em questão. Esse último fator afeta diretamente a homeostasia da cavidade oral sendo mais propício ao aparecimento de patologias como doença periodontal e processos cariogênicos. As doenças da cavidade oral de origem bacteriana são caracterizadas, em sua maioria, por um conjunto de condições inflamatórias, podendo ser correlacionadas com doenças sistêmicas. Dessa forma, a associação dessas doenças com esses fenômenos tem sido cada vez mais discutida e pesquisada por profissionais da área à procura de encontrar possíveis inter-relações. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura a fim de elucidar a possível associação de bactérias presentes na cavidade oral com complicações gestacionais, por contaminação do líquido amniótico. Para tanto, realizou-se levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores —líquido amniótico, —microbiologia e —cavidade oral no período de 2004 a 2019, no idioma inglês. Foram excluídos artigos de revisões sistemáticas, estudos em animais e artigos que não apresentavam relação com complicações gestacionais. Foram encontrados trinta e sete artigos, mas apenas seis obedeciam aos critérios de inclusão. A análise dos artigos revelou a ocorrência de bactérias provenientes do biofilme dentário e da cavidade oral como um todo no líquido amniótico de pacientes com parto prematuro sem etiologia aparente, esses microrganismos provavelmente, foram transmitidos por práticas de sexo oral ou transporte sistêmico. De acordo com este achado, foi apresentada uma relação dessas bactérias com a infecção intra-amniótica que gera complicações gestacionais, tais como baixo peso ao nascer, parto prematuro e pré-eclâmpsia. Portanto, esses resultados sugerem que existe um risco muito considerável da contaminação do líquido amniótico da gestante devido à colonização bacteriana proveniente da migração de microrganismos presentes na cavidade oral, fatores que podem estar diretamente correlacionados com complicações durante a gestação e no momento do parto.

**Descritores:** Líquido Amniótico; Biofilmes; Microbiota.



**EXODONTIA EM MANDÍBULA ATRÓFICA: MANEJO CIRÚRGICO COM FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA**  
Suzana Silva BARBOSA<sup>1</sup>, Demóstenes Alves DINIZ<sup>2</sup>, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES<sup>2</sup>, Caio César Gonçalves SILVA<sup>3</sup>, Carlos Augusto Pereira do LAGO<sup>4</sup>  
suzanasbarbosa@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário Tiradentes, campus Recife- PE

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife- PE

<sup>3</sup>Mestrando em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/PE

<sup>4</sup>Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Graduação

A fraturas mandibulares atróficas são geralmente encontradas em pacientes idosos ou em virtude da perda dentária precoce, ocasionando reabsorção intensa dos processos alveolares, o que torna a mandíbula frágil e susceptível a fraturas. A qualidade do tecido também pode ser prejudicada por alterações fisiológicas, tornando o reparo dessas fraturas mais complexos. É uma condição caracterizada pela extensa reabsorção óssea, área reduzida de contato entre os seguimentos fraturados, suprimento sanguíneo inadequado. Com relação ao tratamento das fraturas em mandíbulas atróficas, a conduta conservadora com fixação intermaxilar não está recomendada devido à ausência dentária e pequena área de contato ósseo. A redução aberta e fixação interna estável é o tratamento de escolha sempre que o paciente esteja em estado favorável para uma abordagem cirúrgica. O presente estudo trata-se de um relato de caso de uma paciente L.S.Z, sexo feminino, 47 anos, leucoderma, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, região metropolitana do Recife/PE, com queixa álgica em região de corpo mandibular direito. Realizado o exame intra-oral apresentava rebordo alveolar mandibular reabsorvido, presença de focos infecciosos, maxilares firmes à palpação e oclusão não funcional. Ao exame extra-oral apresentava fístula em região submandibular direita, sem presença de coleção purulenta. O estudo de imagem sugeria resto radicular associado a dente 44 compatível com local de fístula. A opção de tratamento foi a abordagem cirúrgica realizada que consistiu em exodontia de dente 44 através de acesso submandibular direito, fistulectomia e instalação de placa de reconstrução do sistema 2.7mm para prevenção de fratura mandibular. A importância do manejo cirúrgico correto foi essencial para o caso, a redução aberta permite visualização direta da fratura, maior facilidade de redução, mais estabilidade na fixação, retorno rápido da função mastigatória. Devido à extensa reabsorção mandibular presente, para a prevenção de fraturas futuras foi instalado uma placa de reconstrução. A paciente segue em acompanhamento ambulatorial para planejamento futuro de reabilitação.

**Descritores:** Atrofia; Mandíbula; Extração Dentária.

## **EXODONTIA EM ADULTO COM RETARDO MENTAL – RELATO DE CASO**

Elvis Paulo Batista TRAVASSOS<sup>1</sup>, Dayana Melo de ARAÚJO<sup>1</sup>, Giselly França dos Santos NERY<sup>1</sup>,  
Marcela Lorena Padilha PESSOA<sup>1</sup>, Valéria Fernandes MARANHÃO<sup>2</sup>  
elvis-travassos@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia no Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco

<sup>2</sup>Professora Orientadora

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência acadêmica no atendimento à pacientes com necessidades especiais; expectativa familiar, perspectiva de retorno social. **Materiais e Métodos:** No período de setembro a dezembro de 2018, solicitado os exames de completos (biológico e imaginológico panorâmico); realizou-se a exodontia dos dentes: 25, 26, 27,28, 11, 21, 22, 41, 32, 16, 17, 18, 46, 47, 48, 36, onde foram utilizados os princípios com manejos cirúrgicos com biossegurança e dispositivos facilitadores. **Relato do caso:** T.M.N., 28 anos e 1 mês, gênero feminino compareceu ao serviço odontológico da clínica escola Prof. Adolfo Cabral no Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco acompanhada pela responsável para consulta de rotina. A mãe relatou nunca ter procurado um serviço odontológico, ter medo de escova, não saber usar fio dental. **Resultados:** Foi obtido sucesso nas cirurgias sem intercorrências e qualquer tipo de complicação, término das dores de cabeça constantes e diminuição significativa de halitose. **Conclusão:** Devolvido saúde e conforto com redução das queixas de dores relatada pela responsável foi o mais marcante, também enfatizar os estudos e atendimentos a paciente especiais o qual é desafiador e gratificante. A conscientização na família no papel da saúde bucal é determinada para a manutenção da promoção de saúde.

**Descritores:** Extração Dentária; Deficiência Intelectual; Cirurgia.

## **EXODONTIA MÚLTIPLA EM PACIENTE IDOSO PORTADOR DE PARKINSON: RELATO DE CASO CLÍNICO**

BANDEIRA, Gérison Figueirêdo SANTOS<sup>1</sup>, Matheus Fonseca; DANTAS, Rodolfo Freitas CABRAL<sup>2</sup>, Glória Maria PIMENTA<sup>3</sup>  
gerison.figueiredo@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia IESP

<sup>2</sup>Especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica, Habilitação em Odontologia Hospitalar, Professor de Odontologia da IESP

<sup>3</sup>Doutora em Odontologia, Professora de Odontologia da IESP

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Doença de Parkinson é uma enfermidade neurológica degenerativa progressiva do sistema extrapiramidal caracterizada pelo tremor ao repouso, rigidez, bradicinesia e alterações da postura, atrofia e encurtamento muscular, com possíveis alterações neurocomportamentais. **Objetivo:** Realizar exodontia dos elementos dentários inferiores que traumatizam o rebordo superior. **Relato de caso clínico:** A paciente N. T. S., leucoderma, gênero feminino, 74 anos, hospedada no Lar da Providência Carneiro da Cunha, João Pessoa, Paraíba, Nordeste do Brasil, após visita de caráter social realizada pela turma do 8º período de Odontologia da Instituição de Ensino Superior da Paraíba, constatou-se, após realização do exame clínico extra e intrabucal, a necessidade de exodontia dos elementos 43, 42, 41, e restos radiculares do 32 e 33. Analisando-se a ficha clínica da paciente, observou-se apenas a doença de parkinson de comprometimento sistêmico e solicitou-se a profilaxia antibiotica com duas gramas de amoxicilina uma hora antes do horário agendado para o procedimento a fim de impedir uma bacteremia transitória, e assim evitando uma possível endocardite bacteriana. A anestesia foi feita com cloridrato de lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000, na dose que variou de 36 a 54mg, com bloqueio regional do nervo mentoniano bilateralmente, através de injeção ao nível da prega bucal com agulha curta, e anestesia terminal infiltrativa dos ramos terminais do nervo alveolar inferior. Durante o procedimento, foi utilizado um oxímetro de pulso (dedo) TD-8250 da marca MedLevensohn® para monitorização contínua e não invasiva intraoperatória da saturação parcial de oxigênio (psO<sub>2</sub>) e batimentos cardíacos do paciente<sup>5,6</sup>. **Conclusão:** Observou-se que a paciente não queixou-se de dor e que houve uma perceptível melhora da condição bucal. Notou-se ainda que após a intervenção odontológica as condições de saúde bucal tornaram-se gradativamente satisfatórias de modo a criar repercussões positivas sobre a saúde geral do paciente.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Doença de Parkinson; Geriatria.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste****Centro de Convenções de Pernambuco***08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil**DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>***EXODONTIA SOB EFEITO HIPNÓTICO: CASO CLÍNICO**

Cryslaine Alexandra Tavares dos SANTOS<sup>1</sup>, Luiz Henrique Francisco de MACÊDO<sup>1</sup>, Monykelly Menezes SOARES<sup>1</sup>, Samara Silva Neves de SA<sup>1</sup>, Profa. Dra. Rossana Barbosa Leal<sup>2</sup>  
eucryslainealexandra@gmail.com

<sup>1</sup>Discentes ASCES/UNITA

<sup>2</sup>Docente ASCES/UNITA

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Relatar uma exodontia com uso da hipnose na Odontologia. **Metodologia:** Paciente com 50 anos de idade, sexo feminino, encaminhada para exodontia do elemento 36. **Queixa principal:** —tenho trauma, quero tirar o dente com hipnose sem anestesia. No exame radiográfico evidenciou-se pequena lesão radiolúcida de aspecto cístico no periápice. Desse modo, a paciente passou a ser submetida a sessões de hipnose, até o estado mais profundo de estímulo hipnótico de anestesia e relaxamento muscular. Observado a ausência de dor, realizou-se a sindesmotomia e iniciou-se o processo de luxação dentária com a utilização de fórceps. Nos movimentos de luxação, ocorreu uma fratura coronária; foi realizada a odontosecção, remoção das raízes utilizando extratores apicais, irrigação com soro fisiológico, em seguida realizada a sutura em —xll. Logo após, foi prescrito a medicação analgésica e realizado as orientações do pós-operatório. **Resultados:** A hipnose é um recurso que elimina substâncias ansiolíticas e anestésicas com indicação em fobias no consultório odontológico, com aplicações e benefícios ilimitados. Quando bem indicada, auxilia na diminuição de sangramentos, salivação, ansiedade e dor, garantindo conforto ao paciente, facilitando assim os procedimentos. **Conclusão:** Concluído o procedimento, encerrada a hipnose, a paciente afirmou que não houve qualquer tipo de sensação dolorosa pós-operatória.

**Descritores:** Hipnose; Hipnose Anestésica; Hipnose em Odontologia.

## **EXPANSÃO PALATINA RÁPIDA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES: UMA ALTERNATIVA PARA A CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA TRANSVERSAL DA MAXILA EM ADULTOS**

Victoria Oliveira AMARAL, Priscila Ellen Carneiro VITOR, Marta Maria Castro HONORIO, Maria Geovana Chaves ALVES, Ana Carolina de Figueiredo COSTA  
victoria-amaral@outlook.com

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A deficiência transversal da maxila é uma deformidade dento-facial que possui uma alta taxa de prevalência em todas as faixas etárias. Na fase adulta, essa deficiência pode ser corrigida por meio de procedimentos cirúrgicos invasivos ou por expansão palatina assistida por mini-implantes (MARPE). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da expansão palatina assistida por mini-implantes como uma alternativa para a correção de deficiência transversal da maxila em adultos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica na base de dados PubMed, sendo utilizados os descritores *Palatal Expansion Technique* e *Adults*. A busca inicial resultou em 603 artigos. Após restringir a busca a estudos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo disponível e realizados em seres humanos, os resultados reduziram para 239 trabalhos. Critérios de elegibilidade foram aplicados, resultando 17 artigos por leitura título-resumo, sendo incluídos relatos de caso e ensaios clínicos randomizados e excluídos revisões de literatura/sistemática e estudos que abordavam apenas técnicas cirúrgicas. Dentre esses, após leitura de texto completo, foram selecionados 11 trabalhos para a revisão de literatura. **Resultados:** Os artigos selecionados evidenciaram uma expansão satisfatória da maxila com o uso da MARPE, sendo atingida uma expansão total entre 7 e 10 mm e uma expansão intermolares entre 5 e 8,3 mm. Além disso, foram evidenciadas alterações significativas nos seios paranasais, lábio superior e bochecha. Da mesma maneira, também foi demonstrado o aumento do volume da cavidade nasal, da nasofaringe, das distâncias interzigomáticas superior e inferior, além do deslocamento lateral dos ossos maxilar e zigomático. Por fim, foi esclarecido que a MARPE pode proporcionar outros benefícios além da expansão da maxila, dentre eles, a melhora de problemas respiratórios. **Conclusão:** A expansão palatina assistida por mini-implantes produz uma expansão satisfatória da maxila, sendo uma alternativa de tratamento estável e eficaz para a correção da deficiência transversal da maxila em adultos.

**Descritores:** Ortodontia; Maxila; Adulto.

## **FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NO SUCESSO DA TÉCNICA DE REMOÇÃO PARCIAL DE CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA**

Vitor Paiva GOMES<sup>1</sup>, Sabrina Alencar de MENEZES<sup>1</sup>, Bruno Patrício Ribeiro MAPURUNGA<sup>1</sup>, Daniela Paz COSTA<sup>1</sup>, Marcelo Victor Sidou LEMOS<sup>2</sup>  
vitorpvg@hotmail.com

<sup>1</sup>Academico (a) do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

<sup>2</sup>Professor do curso de odontologia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Com os avanços da ciência a odontologia minimamente invasiva vem ganhando espaço e importância no que condiz remover parcialmente a cárie para que não haja a exposição da polpa ou a recidiva de cárie, com o objetivo de remover minimamente o tecidos dentários foi proposto a junção de informações para uma melhor resultada da técnica de remoção parcial de carie. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a literatura sobre diferentes fatores que podem influenciar no sucesso da técnica de remoção parcial de cárie. **Metodologia:** Realizou-se a pesquisa na fonte de dados —PUBMEDII, no período de 2014 a 2019, utilizou-se os descritores:ll carie, removal, partial —à pesquisa resultou em 16 artigos onde 4 artigos foram selecionados após a leitura crítica dos mesmos. Inclui-se ensaios randomizados e estudos —in vivoll. **Resultados:** Foram avaliados os protocolos e desfechos apresentados nas pesquisas, assim como os fatores que influenciaram no sucesso da técnica, como o número de faces comprometidas e restauradas, utilização de técnicas de Hall, remoção da carie em paredes circundantes, números de etapas do protocolo e a utilização de métodos quimioterápicos fotovoltáicos. Para um melhor resultado de técnica a remoção parcial de cárie deve ter indicação da técnica e utilização de métodos para que haja um melhor sucesso, apesar da literatura ainda não provem de um protocolo específico para que haja um melhor desempenho da técnica. **Conclusão:** Com isso pode-se concluir que é necessário um aprofundamento do estudo da técnica, assim como o estabelecimento de um protocolo que eleve as taxas de sucesso da mesma.

**Descritores:** Cárie Dentária; Ensaio Clínico como Assunto; Odontologia.

## **FATORES RELACIONADOS À INTENSIDADE DE LUZ DE APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES: REVISÃO DE LITERATURA**

Cristiane Augusto Sarmento da SILVA<sup>1</sup>, Bárbara Jéssica de Assunção COSTA<sup>1</sup>, Jocélia de Souza BARROZO<sup>1</sup>, Laís Lemos CABRAL<sup>2</sup>, Fernanda Carvalho de Rezende LINS<sup>3</sup>  
criis\_sarmento@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia do Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Maceió, Alagoas, Brasil

<sup>2</sup>Mestranda em Clínicas Odontológicas, professora do Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Maceió, Alagoas, Brasil

<sup>3</sup>Mestre em Clínica Odontológica, professora do Centro Universitário Tiradentes - UNIT, Maceió, Alagoas, Brasil

**Área Temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Graduação

O aparelho fotopolimerizador é um aparelho imprescindível para garantir o sucesso das restaurações estéticas. Por isso, o controle da apropriada emissão de intensidade luminosa suficiente é fundamental. No entanto, as unidades fotoativadoras são suscetíveis à perda de rendimento ao longo do tempo. O sucesso clínico de uma restauração com resina composta fotopolimerizável, no que se refere ao controle da sensibilidade pós-operatória imediata; da infiltração marginal, que pode resultar em sensibilidade pós-operatória mediata e/ou cárie secundária; manutenção da cor inicial e da resistência ao desgaste, está diretamente relacionado à qualidade do polímero formado por determinada fonte de luz, sendo necessário, portanto, considerar a qualidade do aparelho fotopolimerizador. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é através de uma revisão de literatura demonstrar a relação que há entre as características dos aparelhos fotopolimerizadores, a luz emitida e o comportamento clínico das restaurações de resina composta. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Google, SCIELO, BIREME e em Revistas Científicas, utilizando como palavras-chave: Resina Composta, Fotopolimerização, Aparelhos Fotopolimerizadores. O desempenho clínico dos materiais restauradores e o sucesso das restaurações é significativamente influenciado pela qualidade do aparelho fotopolimerizador, sendo por isso importante assegurar que este mantém o desempenho desejável, ao longo do tempo. Todavia, as unidades fotoativadoras são suscetíveis à perda de rendimento ao longo do tempo. Sendo que, mais de 90% dos aparelhos fotopolimerizadores não se deparam em condições adequadas de emissão de luz, além disso, o nível de bateria pode influenciar nas propriedades da resina composta. Todos os aparelhos fotopolimerizadores são unidades capazes de perda de rentabilidade de acordo com o tempo de uso. Para que o aparelho fotopolimerizador permaneça com sua intensidade de luz ideal, é importante realizar a manutenção periódica dos aparelhos para garantir a adequada polimerização das resinas compostas. A avaliação da intensidade da luz emitida pelo aparelho fotopolimerizador é de suma importância para a longevidade clínica dos procedimentos restauradores realizados e por isso existe a necessidade de se estabelecer um protocolo de manutenção preventiva e periódica dos aparelhos fotopolimerizadores, o que, dessa forma, poderia evitar a diminuição excessiva da intensidade de luz emitida.

**Descritores:** Resinas Compostas; Polimerização; Fotopolimerização; Dentística Operatória.

## **FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL ATRAVÉS DO USO DO TECIDO ADIPOSEO BUCAL: RELATO DE CASO**

Laís Almeida SANTOS, Daniella Anjos Rodrigues, Roberta Melo BONFIM, Thaynara Santos SOUZA, Bruno Torres BEZERRA

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

As comunicações buco-sinusais ocorrem em resultado da exodontia de dentes superiores posteriores, normalmente segundos e terceiros molares, devido sua proximidade com seio maxilar. Consiste na formação de um trajeto entre a cavidade nasal e o seio maxilar, ocorrendo o rompimento da membrana sinusal. Outros fatores etiológicos menos frequentes estão associados, como traumatismo gerado pelo uso inadequado de instrumentos, destruição do seio por lesões periapicais, remoção de cistos e tumores do palato ou seio maxilar. O diagnóstico deve ser realizado através de métodos clínicos e radiográficos e o tratamento deve ser realizado o mais precoce possível, evitando-se a infecção do seio e instalação de uma sinusite maxilar. Uma das alternativas ao tratamento é a utilização de enxerto pediculado do tecido adiposo bucal, que tem conquistado seu espaço por se tratar de um procedimento cirúrgico rápido, relativamente fácil e de alto índice de sucesso. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de um paciente, 45 anos, gênero masculino, que queixava-se de fístula bucossinusal, e recebeu tratamento cirúrgico, onde foi empregada a técnica do uso do corpo adiposo bucal como enxerto pediculado no fechamento da comunicação. O paciente recebeu uma abordagem terapêutica, com a técnica supracitada e encontra-se reabilitado, sem queixas. O sucesso do uso desse tipo de técnica se justifica principalmente pela localização anatômica do tecido, o que proporciona fácil acesso cirúrgico especialmente na região posterior da maxila, também devido sua localização anatômica e rico suprimento sanguíneo.

**Descritores:** Seio Maxilar; Tecido Adiposo; Fístula.



## **FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL PÓS-TRAUMA DE FACE: UM RELATO DE CASO**

Anna Karolline Cadengue de SIQUEIRA<sup>1</sup>, Joelma Silva de ANDRADE<sup>2</sup>, Taysnara Ismaeley de ANDRADE<sup>2</sup>, João Vitor Gonçalves do CARMO<sup>1</sup>, Matheus Pereira FRAZÃO<sup>1</sup>  
annakarollinecs@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Hospital Regional do Agreste, Caruaru/PE

**Área Temática:** Cirurgia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A comunicação buco sinusal é uma complicação na qual ocorre comunicação entre o seio maxilar e a cavidade oral, se não tratada imediatamente ocorrerá epitelização da comunicação passando a ser denominada de fístula. A causa mais frequente é a exodontia de dentes superiores porém também pode estar associada a diversas causas em menor frequência. É comum a infecção do seio devido o contato com os detritos que estiverem na boca. O diagnóstico é inicialmente baseado na história de exodontia ou alguma causa justificável, seguindo o exame visual, a sondagem da fístula e a manobra de Valsalva que é uma manobra auxiliar, métodos radiográficos podem ser solicitados para auxiliar no diagnóstico. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico do fechamento tardio de uma fístula buco sinusal consequência de trauma facial. Paciente do sexo masculino, procurou atendimento queixando-se de que ao beber líquidos esses saiam pelo nariz. Esse paciente foi vítima de trauma em face, fratura de maxila parassagital e le fort II associada, onde teve perda óssea na região resultando em comunicação buco sinusal, durante a fixação da fratura tentou-se fechar a comunicação porém no pós operatório a comunicação permaneceu resultando em fístula buco sinusal. Após 2 anos da primeira cirurgia de tentativa de fechamento da fístula o paciente procurou atendimento. Foi realizado anestesia local, sinusectomia, incisão ao redor da fístula, descolamento da fístula e sutura de suas bordas para dentro da comunicação, retalho de 1/4 de círculo que foi rotacionado para recobrir a comunicação, a região onde foi descolado o retalho cicatrizou por segunda intenção. Após 15 dias pós cirúrgicos observou cicatrização satisfatória e ausência de recidiva da fístula, o acompanhamento já completou um mês e não foi observado recidiva. Uma opção para o tratamento da fístula buco sinusal além da remoção do tecido fistuloso é a elevação do epitélio fistuloso para dentro da comunicação e sutura-lo junto, sem remoção de tecido. A utilização de retalho palatino é bastante utilizado pois tem como vantagem a disponibilização de grande quantidade de tecido, pelo fato do tecido queratinizado mais semelhante com o tecido da região porém, as desvantagens desse retalho é a exposição óssea da região doadora o que irá causar maior sensação dolorosa para o paciente e a cicatrização da região doadora acontecerá por segunda intenção. Conclui-se que a fístula buco sinusal é uma complicação que tem diferentes metodologias de tratamento sendo a sutura das bordas invertidas para a comunicação com a rotação de retalho palatino uma boa opção para fístula decorrente de trauma de face com bons resultados pós-operatórios.

**Descritores:** Fístula Bucoantral; Retalhos Cirúrgicos; Seio Maxilar.

## **FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR RELACIONADA A BISFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Carolina de Holanda AZEVEDO, Isac Moreira SOUSA, Lara Gomes ALCÂNTARA, Karuza Maria Alves PEREIRA, Filipe Nobre CHAVES  
carolholanda33@gmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

Os bisfosfonatos (BFs) são drogas antiabsortivas que agem estimulando atividade de osteoblastos, inibindo a ação de osteoclastos e promovendo apoptose dos mesmos. Seu uso é indicado na prevenção e o tratamento de osteoporose, doença de Paget, hipercalcemia, mieloma múltiplo e osteólise associada a metástases ósseas de tumores malignos. Uma complicação grave do seu uso é a osteonecrose dos maxilares (ONM), definida como uma área de exposição óssea na região maxilofacial sem resolução espontânea por um período de no mínimo oito semanas em pacientes com histórico de uso de compostos bisfosfonatos, mas que não foram submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço. Tratamentos conservadores são recomendados, mas os resultados da literatura são controversos. Atualmente, o uso de fibrina leucocitária rica em plaquetas (L-PRF) tem sido recomendado para o tratamento da ONM devido seus benefícios sobre o tecido ósseo, regulando a inflamação e estimulando agentes quimiotáticos. L-PRF é um tipo de plaqueta de segunda geração que é obtida a partir da centrifugação sanguínea, produzem uma grande quantidade de fatores de crescimento, como PDGF e TGF $\beta$ , atuando na adesão celular e reparo ósseo mais rápido. Além disso, demonstram uma atividade anti-infecciosa, aceleram a angiogênese e a multiplicação de fibroblastos e osteoblastos, estimulando a cicatrização de tecido mole e evitando a exposição óssea na cavidade oral. O presente estudo objetiva revisar a literatura sobre a eficácia do uso de L-PRF no tratamento de ONM relacionada ao uso de bisfosfonatos. Para a confecção deste trabalho, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores cadastrados no DeCS: —Platelet-Rich FibrinII, —OsteonecrosisII e —TreatmentII. Foram incluídos ensaios clínicos, observacionais e comparativos em humanos, na língua inglesa e publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 7 artigos, sendo 6 artigos selecionados com base em uma leitura crítica de seus títulos e resumos e sua correlação com o tema proposto. Resultados preliminares mostram que ONM também pode ser tratada com o uso de plasma rico em plaquetas (PRP), porém, em comparação com o L-PRF, o PRP apresenta uma taxa de fatores de crescimento menos elevada. Ademais, o L-PRF é usado como um enxerto ou uma membrana de barreira, não se apresentando como um procedimento de difícil realização. Com isso, conclui-se que, o uso de fibrina leucocitária rica em plaquetas é eficaz para o tratamento de ONM, estimulando o reparo ósseo e acelerando a cicatrização de tecidos moles, devido à grande quantidade de fatores de crescimento, que se apresentam mais eficientes no L-PRF do que no PRP.

**Descritores:** Plasma Rico em Plaquetas; Osteonecrose; Tratamento.

## **FIBROMIXOMA DE FOSSA INFRATEMPORAL – RELATO DE CASO**

Ana Ericka de Araújo MOUTA, Thais Maciel VALENTE, Pedro Augusto Bulhões CURIOSO, Bruno Sousa Ferreira PINTO, Francisco Wagner Vasconcelos FREIRE FILHO  
anaerickaa@gmail.com

**Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

Fibromixoma é uma neoplasia benigna, rara, acometendo maxilares, de etiologia desconhecida, crescimento rápido, geralmente associado a dor, reabsorção dentária e deformidade facial. Assim, o trabalho objetiva relatar caso de fibromixoma em grandes dimensões e localização atípica, em paciente de sexo feminino, 72 anos, desdentada, queixava-se de zumbido em ouvido esquerdo, discreta perda auditiva e progressiva assimetria facial foi encaminhada para avaliação da cirurgia bucomaxilo. Havia realizado avaliação com otorrinolaringologia, que não detectou déficit auditivo. Ao exame extra-bucal evidenciava-se aumento de volume em região zigomática esquerda, com limitação e desvio de abertura. O aspecto intra-bucal apresentava aumento de volume em mucosa jugal esquerda, duro, indolor, fixo, localizado em fossa zigomática e infra-temporal. Nos exames imaginológicos foi evidenciada lesão radiolúcida, delimitada, com cerca de 5,5cm, destruindo processo coronóide e parte de ramo mandibular esquerdo estendendo-se até base do crânio. Foi realizada biópsia incisional e posteriormente a exérese sob anestesia geral, incisão em mucosa jugal e divulsão até a cápsula tumoral. Da mesma forma realizou-se acesso submandibular, divulsão e separação do tumor a partir do ramo mandibular. O tumor foi removido por acesso intra-bucal sem cicatrizes inestéticas. Concluiu tratar-se de fibromixoma. A paciente segue em acompanhamento sem sinais de recidiva, queixas e assimetria, permanecendo discreto zumbido e iniciando reabilitação com implantes. Concluindo-se que o fibromixoma relatado é raro na literatura. A paciente apresentou uma queixa inespecífica procurando atendimento por algum tempo e sem sucesso. Reiterando a importância da cirurgia buco-maxilo e da patologia bucal no diagnóstico e tratamento das patologias da face.

**Descritores:** Neoplasias Maxilomandibulares; Fibroma; Mixoma.

## **FINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ: UMA REFLEXÃO QUANTO A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS.**

Williany Pereira de SOUSA, Hévila Maria Santos SOUSA, Juliana Brasil Accioly PINTO

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

O Sistema Único de Saúde é uma conquista importante, no entanto, nos últimos anos vem padecendo para se manter, sendo o financiamento um dos fatores que mais interfere no desenvolvimento do sistema. Objetivou-se com a pesquisa evidenciar o percentual dos recursos efetivamente destinados à saúde pública do estado do Ceará, bem como a distribuição para os blocos de financiamento e o cumprimento da emenda constitucional 29 pela esfera estadual em questão. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva com abordagem quantitativa e retrospectiva, utilizando-se de dados secundários de domínio público, através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e pelo site do Fundo Nacional de Saúde, com informações referentes aos anos de 2015 a 2018. Quanto a alocação de recursos o Ceará expôs um crescimento gradual ao longo dos anos estudados, e ao mesmo tempo o cumprimento da EC 29 pela esfera. A designação do pecúlio para os blocos de investimento demonstrou uma grande disparidade de alocação entre eles, ficando o bloco de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar com grande parte das verbas alocadas para o sistema. A discrepância entre os blocos de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar e o bloco de atenção básica sugere que o modelo central da saúde pública continua sendo hospitalecêntrico. Conclui-se a necessidade de fomentar novos estudos e discussões acerca do assunto, visando sempre garantir que os princípios instituídos constitucionalmente sejam cumpridos. Percebe-se a disparidade de alocação de recursos, com um distanciamento da promoção e prevenção de saúde.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde; Financiamento Governamental; Investimentos em Saúde.

### **FLUOROSE DENTAL: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA**

Ana Vitória Figueiredo de OLIVEIRA, Yasmin Guimarães SERRA, Kelve de Almeida SANTOS, Matheus Vinicius Amorim LIMA, Rodrigo Gadelha VASCONCELOS  
anavitoria-figueiredo@hotmail.com  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Abordar técnicas odontológicas conservadoras e minimamente invasivas no tratamento da fluorose que utilizando produtos químicos amenizem as manchas mais superficiais em esmalte. **Método:** Foram utilizados nessa revisão de literatura artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed e Scielo, selecionando aqueles que discorressem sobre o tema proposto entre os anos de 2013 e 2018. **Revisão:** Técnicas conservadoras tem tornado o tratamento da fluorose mais simples e acessível. Dentre elas as mais utilizadas são o clareamento para melhorar as propriedades ópticas, reduzindo a diferença de coloração entre as manchas e o esmalte sadio e a microabrasão que através de um mínimo desgaste remove as manchas superficiais e reduz a porosidade do esmalte hipomineralizado. No caso de fluorose em níveis mais avançados que provocam lesões mais profundas as técnicas conservadoras/minimamente invasivas devem ser associadas a procedimentos estéticos restauradores com resina composta, facetas ou até mesmo coroas totais. **Conclusão:** A abordagem conservadora no tratamento da fluorose quando corretamente indicada proporciona resultados satisfatórios em um curto espaço de tempo, apresentando bons resultados na uniformização da cor dos dentes e no alisamento da superfície do esmalte, recuperando a estética e a qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Dentística Operatória; Estética

## **FLUROSE DENTÁRIA E SUAS COMPLICAÇÕES ESTÉTICAS-REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Jamille Barbosa de LIMA<sup>1</sup>, Gabriella Marinho BURITI<sup>1</sup>, Jacymara Barbosa da SILVA<sup>1</sup>, Gabriell Almeida MAGALHÃES<sup>1</sup>, Danilo Cavalcante FERNANDES<sup>2</sup>  
marianajamille@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduando (a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes- UNIT-AL

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes- UNIT-AL, Maceió, Alagoas, Brasil.

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A presença de fluorose dentária em pacientes residentes de regiões onde a fluoretação da água estava em processo local de implantação é predominantemente alta. Além desta condição predisposta, há uma comparação obtida através de estudos estatísticos, que revelam certa predisposição desta anormalidade por adolescentes e crianças que se apresentavam no período de transição da dentição decidua para o permanente. Objetivo: analisar a literatura acerca das principais complicações causadas pela fluorose dentária à saúde bucal e estética. Metodologia: Tratou-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados Scielo e Lilacs, usando os descritores: Fluorose Dentária, Odontologia e Estética Dentária, os quais foram pesquisados individualmente e depois foram feitos os cruzamentos. Resultados: Foram analisados quatro artigos científicos, e após a leitura foi observado à semelhança nas iniciativas de prevenção e tratamento apontados nos mesmos, tendo como queixa principal a prevalência destes altos índices de casos de fluorose dentária. Conclusão: A melhor forma para prevenção dessa patologia é alertando a sociedade sobre os cuidados que devem ser tomados com alimentação das crianças, evitar beber água de abastecimento e sim água mineral, cuidado com o creme dental utilizado para escovação dos dentes das crianças, visto que elas têm dificuldades de cuspir e terminam engolindo.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Odontologia; Estética Dentária.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste  
Centro de Convenções de Pernambuco  
08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>

## **FORÇA DE DESTORQUE EM PARAFUSOS DE ESTRUTURAS IMPLANTO-RETIDAS SUBMETIDAS A CICLOS DE COCÇÃO DA PORCELANA**

Karen Lucas de BARROS, Larissa Karla de Oliveira SILVA, Thalys Matheus Tavares de AMORIM, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA, Wagner Sotero FRAGOSO  
karenlbarros35@gmail.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

Este trabalho avaliou a resistência ao destorque de parafusos de estruturas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo após os ciclos de cocção da porcelana. Foram confeccionados 10 troqueis com dois implantes hexágono externo – com 3,75 mm de diâmetro – foram posicionados na região de segundo pré-molar e segundo molar em um troquel de resina acrílica, expondo apenas suas plataformas. Foram confeccionados 10 troqueis. Para cada troquel foi fundida uma infra-estrutura implanto-retida utilizando-se dois cilindros calcináveis tipo UCLA. As dez estruturas metálicas foram submetidas a força de destorque de apenas um parafuso de fixação registrada por meio de um torquímetro digital de precisão. Para isso, todos os parafusos foram apertados a 20 Ncm e reapertados após 10 minutos. A força de destorque foi registrada após 24 horas do torque inicial. As medidas foram realizadas antes e após a simulação de cada etapa do ciclo de cocção da porcelana: Opaco, Dentina e Glaze. Foram obtidas médias de destorque para cada estrutura nas distintas etapas de avaliação. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Friedmann ( $p = 0,003$ ) e ao teste não paramétrico de Wilcoxon. Verificou-se diferença significativa entre as etapas de Opaco - Dentina ( $p < 0,05$ ), cuja média da força passou de 14,3 N/cm para 15,9 N/cm. Conclui-se que, da etapa Pós-fundição para Opaco, não ocorreu aumento da resistência ao destorque, enquanto que, entre as etapas Opaco - Dentina e Dentina – Glaze, houve mudanças significativas na resistência do parafuso.

**Descritores:** Implantação Dentária; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

## **FORMAS DE TRATAMENTO PARA O BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Andresa Rayane Sarinho GALDINO, Bianca Berto RODRIGUES, Lilian Juliana Torres SILVA, Rodrigo Gadelha VASCONCELOS, Marcelo Gadelha VASCONCELOS  
[andresaaninha03@gmail.com](mailto:andresaaninha03@gmail.com)

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** o bruxismo do sono em crianças consiste em um ranger de dentes, realizado através de movimentos repetitivos dos músculos mandibulares no momento em que se está dormindo. Essa parafunção é comumente associada ao desgaste dentário e exaustão ou dor matinal dos músculos responsáveis pela mastigação. A prevalência em crianças é amplamente variável, com tendência a diminuir com o aumento da idade, o que torna possível que haja correlação do bruxismo em crianças com o desenvolvimento do sistema neuromuscular mastigatório. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura com a finalidade de expor as características clínicas, fatores etiológicos, sintomas, e a necessidade de buscar tratamentos para o bruxismo do sono em crianças. **Materiais e métodos** sendo realizadas pesquisas de artigos científicos nas bases PubMed e SciELO, utilizando as palavras chave: —bruxismo na infância e —odontopediatria em português e inglês. **Resultados:** essa atividade parafuncional possui uma etiologia diversificada, podendo ser de origem local, sistêmica, psicológica, ocupacional, hereditária, podendo também estar associada a distúrbios do sono e parassomias. Dessa maneira é possível evidenciar o caráter etiológico multifatorial dessa parafunção. Além disso, diversos sinais e sintomas podem ser motivo para queixa de pacientes que apresentam bruxismo, entre eles observa-se desgaste dentário, dores musculares e cefaleia ao acordar, que são indicativos para a necessidade de tratamento ou inibição desses sintomas, visto que eles podem alterar a qualidade de vida da criança e interferir no desenvolvimento da mesma. **Conclusão:** é de extrema importância que o cirurgião dentista seja apto para identificar o fator causal, diagnosticar a parafunção, reduzir os impactos causados por ela e buscar uma possível resolução do caso com um tratamento que seria multidisciplinar, a fim de fornecer ao paciente uma melhora na qualidade de vida.

**Descritores:** Bruxismo; Bruxismo do Sono; Odontopediatria.



## **FRATURA COMPLEXA DE TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO**

João Vitor Gonçalves do CARMO<sup>1</sup>, Matheus Pereira FRAZÃO<sup>1</sup>, Daiana Martins CAVALCANTE<sup>1</sup>, Anna Karolline Cadengue de SIQUEIRA<sup>1</sup>, André Vajgel FERNANDES<sup>2</sup>  
joaovitorgoncalves.mp@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco *Campus Arcoverde.* <sup>2</sup>

<sup>2</sup>Professor do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco *Campus Arcoverde.*

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A face abriga estruturas ósseas complexas que estão diretamente relacionadas a vários sentidos, como respiração, visão e audição. Didaticamente dividimos a face em três terços: superior, médio e inferior. O terço médio é formado pelas maxilas, pelas órbitas, pelo complexo naso-orbita-etmoidal (NOE) e pelos complexos zigomáticos. A presença de trauma facial pode ocasionar não só a perda de continuidade anatômica, como também resultar em lesões aos tecidos moles e deformidades estéticas e/ou funcionais permanentes. As principais causas das fraturas faciais estão relacionadas aos acidentes automobilísticos e agressões físicas. Realizar um tratamento para fraturas complexas do terço médio da face consiste num grande desafio para o cirurgião bucomaxilofacial. Um diagnóstico adequado e um minucioso planejamento são essenciais quando bons resultados são almejados. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de fratura de terço médio da face, evidenciando a importância do diagnóstico e a sequência do tratamento. Relato de caso: Paciente com 35 anos de idade, sofreu acidente automobilístico que resultou em fratura do complexo orbitário direito associada a uma fratura maxilar do tipo le fort I. O osso zigomático sofreu uma fratura cominutiva e a parede lateral e assoalho de órbita foram fraturadas. A avaliação oftálmica revelou hifema e laceração na esclera e o paciente evoluiu para um quadro de amaurose. Foram utilizados os acessos cirúrgicos coronal, subtarsal e maxilar vestibular (intrabucal), e a sequência de fixação se iniciou com a sutura frontozigomática, arco zigomático, rebordo infra orbital e pilar zigomático. Foi utilizado o bloqueio maxilomandibular com parafusos IMF no pós-operatório. Conclusão: O tratamento das fraturas do terço médio representam um grande desafio, até mesmo para os profissionais mais experientes. Um diagnóstico correto e minucioso planejamento respeitando a técnica adequada de redução e fixação das fraturas, aumenta as chances do sucesso do tratamento. Uma avaliação oftálmica deve ser realizada em todos os pacientes com trauma de cabeça e pescoço.

**Descritores:** Traumatismos Faciais; Fratura de Terço Médio; Hifema.

## **FRATURA DE MANDÍBULA CAUSADA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO**

Laís Almeida SANTOS, Daniella Anjos RODRIGUES, Roberta Melo BONFIM, Thaynara Santos SOUZA, Sara Juliana Abreu de VASCONCELLOS

[laysaraujo@hotmail.com](mailto:laysaraujo@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Os ferimentos por arma de fogo constituem problema de saúde pública mundial. A região maxilo facial tem sido alvo constante desse tipo de injúria, devido ao aumento do índice de violência, o mesmo é considerado, dentro do segmento trauma, o segundo colocado em causas mortis, sendo superado pelos acidentes automobilísticos. Essa lesão apresenta padrão extremamente variável, podendo lesar estruturas vitais e gerar hemorragias de difícil controle, necessitando de equipe multidisciplinar para efetuar o tratamento adequado. Quando esses ferimentos atingem os ossos da face, predominam as fraturas de padrão cominutivo na mandíbula e ferimento transfixante na maxila. Vários fatores influenciam este tipo de ferimento, tornando complexo o atendimento inicial e o tratamento definitivo pela imprevisibilidade destes. Este trabalho tem por objetivo apresentar caso de fratura mandibular por projétil de arma de fogo, em paciente do sexo masculino, de 15 anos. Na conduta do caso, o mesmo foi tratado cirurgicamente com redução dos fragmentos ósseos e fixação com placas e parafusos, com perda óssea e unidades dentárias. Paciente evolui com infecção do sítio cirúrgico, fato comum nas fraturas por arma de fogo. É importante que o cirurgião buco-maxilo-facial fique em acompanhamento contínuo desse paciente devido gravidade das fraturas e possíveis sequelas tão comuns a esses ferimentos. Devido à fisiopatologia variável dos ferimentos por projétil de arma de fogo na mandíbula, não se indica um único padrão de tratamento para as fraturas cominutivas. Os protocolos de limpeza cirúrgica imediata, antibioticoterapia devem ser seguidos e a experiência da equipe cirúrgica, o material de síntese disponível e as características de cada paciente devem ser analisadas.

**Descritores:** Trauma; Trauma Facial; Fraturas da Mandíbula.

## **FRATURA DE MANDÍBULA POR ACIDENTE CICLÍSTICO – RELATO DE CASO**

Thaís Maciel VALENTE, Ana Ericka de Araujo MOUTA, Bruno Sousa Ferreira PINTO, Saulo Ellery dos SANTOS, Francisco Wagner Vasconcelos FREIRE-FILHO  
[thaisvalentece@hotmail.com](mailto:thaisvalentece@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A adesão ao ciclismo recreativo vem aumentando e conseqüentemente a incidência do número de acidentes. O ciclista está exposto a trauma faciais, principalmente, fraturas nasais, dento-alveolares e mandibulares. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura de mandíbula ocasionada por queda de bicicleta. **Relato de caso:** Paciente de 30 anos, sexo masculino, procurou atendimento da Buco-Maxilo-Facial após 01 semana de queda bicicleta. Relatava que havia procurado atendimento médico em hospital de urgência e não foi diagnosticada fratura de face. O paciente queixava-se de dor com limitação de abertura e alteração de oclusão, com contatos prematuros do lado esquerdo, exposição óssea lingual esquerda, extrusão e fratura da coroa do dente 21. Diante das evidências clínicas de fratura mandibular promovemos higiene bucal, prescrito analgésico e antibiótico. O exame imaginológico evidenciou fratura mandibular de parasínfise esquerda com bisel estendendo-se até exposição óssea lingual. Foi percebida fratura da metade medial condilar esquerdo sem perda da altura facial posterior. Foi realizado tratamento cirúrgico cruento para a fratura de parasínfise sob anestesia geral. Esta foi acessada por via intrabucal, sendo utilizado sistema 2.0mm locking seguindo os princípios da fixação funcionalmente estável. Para fratura de côndilo esquerdo e a exposição óssea lingual foi escolhido um sistema conservador, essas áreas não foram acessadas. Após 3 meses do tratamento apresenta-se sem queixas, com funções mastigatórias preservadas, sem parestesia, sem exposição óssea lingual, com retorno da abertura bucal. Radiograficamente apresenta evidência de reparo ósseo das fraturas. **Conclusão:** Há a necessidade da presença da cirurgia buco-maxilo-facial nos serviços de emergência, para diagnosticar, tratar adequadamente e orientar a prevenção do trauma facial.

**Descritores:** Fixação Interna de Fraturas; Mandíbula; Acidentes de Trânsito.

## **FRATURA DE ÓRBITA DO TIPO BLOW-OUT ASSOCIADA A FRATURA DO OSSO FRONTAL- RELATO DE CASO**

Nicole Beatriz Barros de Sá FREITAS, Giovanna Samara Barros DORVILLÉ, José Sarmento LINS-IRMÃO-BISNETO, Kayo Costa ALVES, Marcus Antônio BRÊDA-JUNIOR  
[nicolebeatriz10@hotmail.com](mailto:nicolebeatriz10@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Caracterizada por ser uma fratura que afeta o assoalho ou parede medial da órbita, a fratura do tipo Blow-out acarreta a perda de conteúdo orbitário, ocasionando na maioria dos casos uma enoftalmia, podendo estar associada a diversos sinais e sintomas, tais como, equimose periorbital, diplopia e limitação na motilidade ocular, que também pode estar envolvidas nas fraturas de frontal. As fraturas de frontal também externam apresentações clínicas próprias como dor em região frontal, epistaxe, afundamento da parede anterior do seio frontal, possível obliteração do ducto do seio frontal e perda de sensibilidade em região supratrocLEAR. A etiologia destas lesões faciais são diversas, porém, sua prevalência aponta acidentes automobilísticos e agressão física como os principais fatores. O tratamento mais indicado para as fraturas Blow-out, consiste na reconstrução da parede orbitária, essa reconstrução deve ser realizada com biomateriais, que podem ser autógenos, homogêneos e heterogêneos. Já nas fraturas de frontal o tratamento indicado é baseado na redução e fixação das fraturas, esta por sua vez é realizada por meio de placas e parafusos. Contudo, algumas complicações podem vir a ocorrer, podendo as mesmas ser permanente ou não, alguns danos são: parestesia, deformidade facial afetando a estética, limitação da acuidade e mobilidade ocular. A proposta deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura Blow-out associada a fratura da parede anterior do seio frontal com acompanhamento pós-operatório de 1 ano sem complicações e um adequado resultado pós-operatório.

**Descritores:** Fraturas Orbitárias; Órbita; Traumatismos Faciais.

## **FRATURA E REMOÇÃO DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS DO CANAL RADICULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Larissa Kelly dos Anjos Acióli BARBOSA, Thálison Ramon de Moura BATISTA, Bianca Carolina de Sousa SOARES, Hévylla Maiara Souza de MELO, Eveline Angélica Lira de Souza Sales ROCHA  
aciolilari4@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho objetiva-se através da revisão da literatura, demonstrar sobre os aspectos técnicos relacionados à fratura de instrumentos endodônticos em canais radiculares a fim de esclarecer as causas e condutas adequadas a serem realizadas diante de tais eventualidades, assim como, as consequências relacionadas às fraturas. **Materiais e Métodos:** Mediante uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e BBO realizou-se um estudo exploratório na literatura, considerando relatos de caso, revisão de literatura, e artigos originais sobre fratura e remoção de instrumentos endodônticos. Incluindo artigos publicados na íntegra, gratuitos em português, inglês e espanhol, considerando os seguintes termos —Endodontia, —Fratura, —Instrumentos odontológicos. **Resultados:** De acordo com as informações e dados obtidos, a fratura de instrumentos no interior do canal radicular pode ser ocasionada por diversos fatores como presença de forças de torção, flexão por fadiga cíclica ou pela soma destas, sendo influenciada por diversos fatores como inexperiência do operador, dificuldades anatômicas apresentadas pelo canal, falhas no processo de fabricação, desenho do instrumento, manipulação incorreta dos instrumentos, número de utilizações excessivas, ciclos de esterilização e limpeza de canais secos. As condutas alternativas frente às fraturas podem ser a retirada do fragmento via canal com uso de instrumentos, microscópio e pontas de ultrassom; ultrapassagem do fragmento sem remoção com a realização da obturação até o nível do instrumento fraturado; aplicação de laser e posterior remoção, e, por fim, a cirurgia pararendodôntica. **Conclusão:** Conclui-se que precauções devem ser tomadas pelo cirurgião dentista visando diminuir o risco de fratura dos instrumentos endodônticos como também é fundamental o conhecimento das condutas terapêuticas possíveis frente a esses acidentes..

**Descritores:** Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo do Canal Radicular.

**FRATURA RADICULAR DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR DEVIDO A OCLUSÃO TRAUMÁTICA:  
RELATO DE CASO**

Natanny Karla Batista da SILVA, Regina Fernanda Tavares de LIMA, Rayanna Raquel Jacinto Oliveira da PAZ, Chen SIYING, Antônio Ferreira de ARAÚJO  
natannykarla05@gmail.com

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

A oclusão dentária correta desempenha uma grande influência no crescimento, desenvolvimento e manutenção do sistema estomatognático. O princípio da proteção mútua, que consiste nos dentes posteriores protegerem os anteriores, apresenta grande influência no planejamento de reabilitação no âmbito da dentística, prótese dental, ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares. Objetivo: relatar caso de tratamento de fratura de raiz de incisivo central superior em paciente do sexo feminino, 41 anos, que procurou atendimento odontológico queixando-se do desprendimento de sua coroa protética da raiz do respectivo elemento dental. Métodos: clinicamente, foi possível observar fratura radicular do terço cervical. Os testes de oclusão demonstraram que a paciente apresentava mastigação vertical predominante do lado direito, sobremordida, sobressaliência e apinhamento dos elementos dentais inferiores, de forma que a vestibularização do elemento 21 poderia ser o principal responsável pela fratura. Através de exame radiográfico, foi evidenciada necessidade de retratamento do elemento 21 e tratamento endodôntico do elemento 22 utilizando reforço radicular com pino de fibra de vidro. Resultados: consistiu em tratamento ortodôntico para correção do apinhamento, sobremordida e sobressaliência, recolocação de provisório com desgaste na face palatina, montagem do aparelho inferior com finalidade de retrain, intruir e alinhar os incisivos inferiores, seguida de contenção móvel. Finalizados os preparos protéticos, colocou-se coroas definitivas com esplintagem. Conclusão: é indispensável analisar os princípios de oclusão dental para o planejamento adequado de cada caso, de forma que sejam observados e cumpridos durante o preparo de boca e após o preparo protético, para que se obtenha sucesso no tratamento.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Prótese Dentária; Oclusão Dentária.

## **FRATURAS FACIAIS DO TIPO LE FORT I: ABORDAGENS CIRÚRGICAS E CASO CLÍNICO**

Thiago Cavalcanti Soares da SILVA, Sabrina Sueli Silva de OLIVEIRA, Michele Lins de A. Costa SILVA, Marília Gabriela Mendes ALENCAR, Edmilson Zacarias da SILVA-JUNIOR  
[thiagocavalcantisoares@outlook.com](mailto:thiagocavalcantisoares@outlook.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

**Categoria:** Graduação

Em 1901, René Le Fort, através de um estudo com cadáveres, classificou o sistema de fraturas faciais em Le Fort I, Le Fort 2 e Le Fort3. Onde as fraturas Le Fort I, chamadas de fratura de Guerin ou transversa ocorrem acima do nível dos dentes, abrangendo todo segmento do rebordo alveolar, porções dos seios maxilares, o palato e porção inferior de apófise pterigoide do osso esfenoide, transpassando todos os pilares de reforço da maxila (caninos e zigomáticos). Objetivos: Relatar uma fratura com padrão Le Fort 1 e fratura do zigoma esquerdo. Materiais e métodos: foi realizada revisão de literatura falando sobre fraturas Le Fort tipo 1 e protocolos terapêuticos para essas lesões para embasamento do relato de caso. Relato de caso: paciente masculino, 28 anos, vítima de acidente automobilístico, sofreu fratura com padrão Le Fort 1 do terço médio e resultou em mobilidade da maxila ao exame clínico. Ao exame tomográfico foi visto imagem sugestiva de fratura Le Fort 1 e fratura de zigomático esquerdo. Ao exame clínico intra oral apresentava mobilidade acentuada da maxila e má-oclusão. O tratamento proposto foi cirurgia com redução aberta e fixação dos traços de fraturas com miniplacas e parafusos de titânio. Para fixação óssea foi feito um bloqueio maxilo mandibular através de parafusos IMF, que são destinados para o bloqueio da oclusão do paciente, visando reestabelecer a oclusão pré-trauma. Um dos protocolos de bloqueio é o uso da barra de ERES, sendo colocada na maxila e mandíbula para bloqueio da oclusão do paciente, porém, ao exame clínico foi visto a ausência dos dentes inferiores posteriores tornando inviável a colocação da barra. Foi proposto o bloqueio através, apenas, de IMF, na linha média da maxila e mandíbula. Após o bloqueio foi instalado as mini placas de titânio no pilar canino e lateralmente às fossas nasais foi instalado placas em L 1.5 (mais finas) e no pilar zigomático 2 placas em L 2.0. Para fixação do zigoma esquerdo mini placa reta do sistema 1.5 na região da sutura frontozigomática. Após análise da tomografia 3D, observou-se as placas instaladas em posição correta, redução do traço de fratura e reestabelecimento da oclusão antes do trauma. Conclusão: Diante do caso explicitado associado a classificação Le Fort constatamos que mesmo já passado mais de 100 anos, essa definição ainda perdura e norteia estudos atuais, cooperando para atuação do cirurgião dentista no reconhecimento anatômicos das partes atingidas em traumas maxilo facial.

**Descritores:** Fixação de Fratura; Fratura Óssea; Redução Aberta.

## **FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**

Natalia Oliveira MATOS, José Henrique de Araújo CRUZ, Raquel Lira Braga da SILVA, Elaine Roberta Leite de SOUZA, Bruno Firmino de OLIVEIRA

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A inserção baixa do freio labial superior é uma anormalidade pouco frequente, cujas fibras conjuntivas muitas vezes estão a nível de papila incisiva provocando diastemas interincisivos. A Frenectomia labial é um procedimento simples para correção dessa inserção e sua reposição permite o fechamento de diastemas em casos de tratamentos ortodônticos. **Objetivo:** Objetivou-se relatar um caso clínico de frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. **Relato de caso:** Paciente de 16 anos compareceu à clínica de Odontologia OdontoMinas Patos com indicação de frenectomia labial superior com indicação ortodôntica. Verificada a necessidade de procedimento cirúrgico, anestesia local pela técnica infiltrativa regional do nervo alveolar superior anterior, complementando na região de rebordo junto à inserção mais baixa do freio, com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000 logo após antissepsia extraoral com clorexidina a 2% e intraoral através do bochecho com solução de clorexidina a 0,2%. Com a elevação do lábio superior, o freio labial foi então fixado por pinças hemostáticas enquanto a incisão era executada com lâmina de bisturi de aço inox estéril Nº 15. Após as incisões, foi realizado o deslocamento e remoção de fibras que se encontravam aderidas ao osso para liberar a inserção do freio. Em seguida, foi executada a divulsão dos tecidos com tesoura e finalizada com a sutura simples com fio de seda 4.0 além das orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** Uma boa técnica de execução e o cumprimento adequado das orientações dadas pelo cirurgião dentista foram ferramentas fundamentais para um excelente pós operatório e previsibilidade da técnica.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Freio Labial; Odontologia.



## **FRENOTOMIA LABIAL: RELATO DE CASO**

Leonardo Hammey FALCÃO, Jefferson Alves FREITAS, Elton Augusto Nolêto da PAZ, Fellipe José Nascimento dos SANTOS, Thais Alves Elias da SILVA  
leohammey@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Embora, o frênulo labial seja uma estrutura anatômica comum a todos os seres humanos é possível a existência de variações que podem ser de posicionamento, dimensão e forma. Sendo que estas repercutem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos, pois possibilitam a formação de diastemas, dificuldades na fonação, na escovação que ocasiona a inadequada higiene oral resultando em retrações e processos inflamatórios da gengiva; até má adaptação protética. A frenotomia é um procedimento cirúrgico de caráter corretivo indicado nestes casos, e é realizado através da remoção parcial do freio, a fim de minimizar os impactos e promover qualidade de vida para pacientes com diagnóstico referido. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de diastema interincisal advindo de um frênulo labial grande, o qual interferia na harmonia e estética do sorriso, e conseqüente bem-estar. **Metodologia:** As informações contidas neste trabalho provêm da revisão do prontuário, registros fotográficos dos métodos diagnósticos, os quais a paciente foi submetida, e revisão de literatura sobre a temática abordada. **Relato de caso:** A paciente T.A.A.E, 29 anos, sexo feminino, iniciou o tratamento em 2018 apresentando incômodo com sua aparência, devido um espaço aumentado localizado entre os incisivos centrais superiores. Já havia se submetido ao tratamento ortodôntico, porém não obteve a satisfação estética que almejava, e em conseqüência do freio labial maxilar de grandes proporções, o diastema retornou. O tratamento consistiu na realização da cirurgia de frenotomia labial, onde houve remoção parcial do frênulo labial superior. Paciente foi encaminhada para atendimento ortodôntico com intuito de atingir os resultados almejados e assim, finalizar o processo de reabilitação estética. **Considerações finais:** A eficácia da cirurgia de frenotomia labial é notória, tendo por base que os pacientes que apresentam evidências clínicas de hipertrofia do freio labial devem ser examinados com cautela a fim de se obter o correto diagnóstico, visando resultados como o bom prognóstico e a melhora da qualidade de vida da gengiva inserida. Em contrapartida a isso, não raro o diastema pode persistir após o procedimento cirúrgico e é indicada a sucessiva correção com o tratamento ortodôntico.

**Descritores:** Freio Labial Maxilar; Periondotia; Promoção de Saúde.

## **FUNDAMENTOS DE OCLUSÃO APLICADOS A REABILITAÇÃO ORAL**

Monyza Maria Marques SOARES, Lucas Barbosa de Macêdo FERREIRA, Darllon Manuel Borges SOUZA, Lucas Mariz de Meneses TORRES, Mariana Josué RAPOSO  
monisa\_2007@hotmail.com

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Com o início do estudo da oclusão foram desenvolvidos inúmeros conceitos de oclusão ideal levando em consideração os tipos de reabilitações orais, sendo assim foram geradas diversas escolas de oclusão, com diferentes teorias e técnicas para a realização do trabalho protético, com o intuito de encontrar a melhor forma de distribuição das cargas do sistema estomatognático. **Objetivo:** Obter os principais artigos relacionados à oclusão e sua importância na reabilitação oral. **Métodos:** Foi feita uma revisão da literatura, nas bases de dados Lilacs, Medline, Capes e Pubemed, através de livros e periódicos analisando os fundamentos de oclusão aplicados nos diferentes tipos de reabilitação oral. Após a filtragem, foram obtidos 6 artigos relacionados com o tema, utilizando como critérios de inclusão artigos liberados na íntegra, em português e inglês, publicados entre 1963 a 2013. **Discussão:** O conceito de oclusão mutuamente protegida está indicado em reabilitações orais mais simples, em que os indivíduos não apresentam perda da estabilidade oclusal, nem alterações da dimensão vertical, envolvendo desta forma casos de próteses fixas, próteses removíveis dento suportadas e prótese sobre implantes. Já o conceito de oclusão balanceada está indicada em reabilitações mais extensas, como em próteses totais e dentomucossuportadas. **Conclusão:** Concluímos com este trabalho, a importância do estudo na oclusão para adequada indicação de seus conceitos nas Reabilitações Oraís, proporcionando maior equilíbrio para o sistema estomatognático.

**Descritores:** Má Oclusão; Reabilitação; Boca.

## **GRANULOMA PIOGÊNICO EM REGIÃO FRONTO TEMPORAL - RELATO DE CASO – CIRURGIA**

Jailma Ermelinda Guimarães MARQUES<sup>1</sup>, Mauricelia Do Nascimento SOUZA<sup>1</sup>, Kayo Costa ALVES<sup>2</sup>, Marcus Antônio Brêda JÚNIOR<sup>3</sup>  
jailmaermelinda123@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT

<sup>2</sup>Professor em Odontologia pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT

<sup>3</sup>Graduado em Odontologia pela Centro de Estudo Superiores de Maceió-CESMAC

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Granuloma Piogênico é definido como um processo proliferativo reacional não neoplásico, composto por tecido de granulação com extensa vascularização. As lesões extragengivais são consideradas raras na literatura e quando presente, diagnósticos tardios podem ser experimentados.

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente do sexo masculino de 14 anos de idade, apresentando um exuberante granuloma piogênico em região fronto temporal após (espremer uma espinha) apresenta evolução de aproximadamente 3 semanas. A lesão tinha como características: única, de aproximadamente 5cm em região fronto temporal a direita, pediculada, lisa de coloração vinacia com formato oval. Foi realizada a biopsia excisional sob anestesia local. Para a incisão o instrumento de escolha foi um cabo de bisturi No 3 associado a uma lamina cirúrgica No 15. Após o procedimento cirúrgico foi realizada uma sutura simples utilizando fio 4.0 Nylon. A peça excisada foi colocada em formol a 10% e encaminhada ao laboratório para análise histopatológico. **Conclusão:** Podemos inferir que a importância do conhecimento estomatológico faz-se mister na prática odontológica diária principalmente na cirurgia-buco-maxilo-facial ,para que planejamento diagnostico e execução estejam alinhados com os mais previsíveis resultados.

**Descritores:** Granuloma Piogênico; Ferimentos e Lesões; Biopsia.

## **HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lizandra Marina Sercundes de ABREU, Ana Paula de Medeiros SILVA, Larissa de Sá Rodovalho FERREIRA, Juliana Bandeira Nascimento ROSALVO, Jeynife Rafaella Bezerra de OLIVEIRA  
lihmarina@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Discutir, por meio de uma revisão da literatura, como a persistência de hábitos bucais deletérios nos pacientes infantis podem interferir de maneira impactante no crescimento e no desenvolvimento craniofacial. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos e incluídos de acordo com sua relevância ao tema. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram Pubmed, Google Acadêmico, Scielo e Medline resultando em 20 artigos. **Resultado:** De acordo com a literatura pesquisada, o bebê, desde a vida intrauterina apresenta reflexo natural de sucção não nutritiva, por meio das mãos e dedos. Essa ação simboliza uma série de sentimentos bons para a criança, que pode, devido a isso, se tornar um hábito após o nascimento. A persistência dos hábitos de sucção após certa fase, é considerada prejudicial ao desenvolvimento dos ossos da face e pode ser indicativa de problemas comportamentais. Quando esses hábitos são advindos desde a fase oral da criança, podem ser deletérios e até nocivos, pois, causam alterações na oclusão, nos tecidos dentários, ósseos e musculares. Dentre os hábitos deletérios em pacientes infantis, os mais comuns são: sucção digital, sucção de chupeta e mamadeira, bruxismo, onicofagia, o ato de morder objetos e/ou lábios, respiração bucal e interposição lingual. Com isso, podem resultar em sobressaliência acentuada, sobremordida acentuada, mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior, caracterizando os tipos de maloclusões mais comuns. **Conclusão:** Podemos concluir que a manutenção de hábitos orais deletérios está associada ao relato da presença de alterações nas estruturas e funções do Sistema Estomatognático, principalmente com as alterações de oclusão e nas funções de fala e de respiração. Dessa forma, é necessário não apenas um controle mecânico do processo, mas também, psicológico, a fim de proporcionar um atendimento completo ao paciente infantil.

**Descritores:** Respiração Bucal; Comportamento de Sucção; Odontopediatria.

## **HÁBITOS DELETÉRIOS E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Josefa Simere dos Santos CATÃO, Thayse Renally Ribeiro de SOUZA, Jhonatan Thiago LACERDA-SANTOS, Priscila Medeiros BEZERRA, Gélica Lima GRANJA  
FIP Campina Grande – PB

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os hábitos bucais deletérios são definidos como uma contração muscular inconsciente, podendo influenciar no crescimento facial, afetando as estruturas anatômicas, as funções orofaciais, a relação oclusal e o desenvolvimento psicológico. Podem ser classificados em nutritivo ou não nutritivo. **Objetivo:** Este trabalho objetiva através de uma revisão da literatura, analisar o impacto dos hábitos deletérios na saúde bucal em crianças. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o impacto dos hábitos deletérios na saúde bucal em crianças nas bases de dados eletrônicas SciELO e LILACS por meio dos termos —hábitos deletériosII e —saúde bucalIII. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos em qualquer idioma, publicados no período de 2010 a 2018. **Resultados:** Foram analisados no total 40 artigos, sendo incluídos nesta revisão 10 estudos. A amamentação favorece o desenvolvimento e correto crescimento craniofacial dos bebês. Crianças que não recebem amamentação natural adequada, não suprem necessidade neural de sucção, desta forma, muitas adquirem hábitos de sucção não nutritiva como dedo ou chupeta. As alterações oclusais decorrentes dos hábitos bucais existentes na dentição decídua, sofrem um processo de autocorreção quando removidos antes dos quatro anos de idade. Caso o hábito se estenda além desse período ou após o início da erupção dos dentes permanentes, há uma forte tendência ao desenvolvimento de más oclusões, as quais comprometem o bem-estar psicossocial, sendo necessário tratamento ortodôntico para sua correção. **Conclusão:** A amamentação natural gera a satisfação psicológica da criança, diminuindo a possibilidade de instalação de hábitos deletérios. Assim como a força dos lábios, da mastigação e a ausência de dedos ou chupetas previnem o estabelecimento de más oclusões, especialmente se os hábitos forem removidos até os quatro anos de idade.

**Descritores:** Amamentação; Má Oclusão; Saúde Bucal.

## **HALL TECHNIQUE – OPÇÃO DE TRATAMENTO RESTAURADOR MINIMAMENTE INVASIVO EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO**

Daniella dos Anjos RODRIGUES, Laís Almeida SANTOS, Luciana Carvalho Nascimento LIMA, Thaynara Santos SOUZA, Carla Vânia de Oliveira FIGUEIREDO  
d.anjosr@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

Os grandes avanços da odontologia preventiva ainda não conseguiram controlar adequadamente as principais manifestações da doença cárie, principalmente nas crianças. Assim, o tratamento restaurador da cárie na dentição decídua permanece como um grande desafio, sendo essencial para manutenção dos dentes até a sua esfoliação natural. Nesse contexto, a Hall Technique (HT) é uma opção de tratamento conservador e minimamente invasivo, tendo como objetivo interromper a progressão da doença cárie e restabelecer a função do dente afetado. Nesta técnica, os molares decíduos são restaurados com uma coroa metálica pré-fabricada, cimentada com cimento de ionômero de vidro, sem anestesia ou remoção de tecido cariado. Objetivo: relatar o caso clínico de uma paciente de 7 anos de idade, cuja queixa principal era perda/fratura constante de restaurações realizadas em um dente. Ao exame clínico, percebeu-se uma cavidade inativa ICDAS 5 na unidade 75, que incomodava bastante a paciente. Metodologia: Para o caso clínico, optou-se pelo tratamento restaurador minimamente invasivo com a utilização da Hall Technique. Inicialmente, procedeu-se à colocação de um elástico ortodôntico separador por 48 horas, a fim de facilitar adaptação da coroa; decorrido esse período, realizou-se o teste da coroa metálica na unidade e a cimentação da mesma com cimento de ionômero de vidro, respeitando fielmente os passos recomendados. Resultado: Após instalação da coroa, foi possível observar a satisfação da criança. Além disso, durante o período de acompanhamento, de 8 meses, a longevidade da restauração e a preservação do dente no arco. Conclusão: A Hall Technique apresenta boa aceitação por parte das crianças, visto que é uma técnica de fácil aplicação, além de ser uma ótima alternativa de tratamento reabilitador da dentição decídua, podendo ser executada tanto pelo odontopediatra quanto pelo cirurgião dentista generalista.

**Descritores:** Cárie Dentária, Dente Decíduo, Restauração Dentária Permanente.

## **HANSENÍASE VIRCHOWIANA EM CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Davi Jose Medeiros CAVANCANTI, Brenno Anderson Santiago DIAS, Maria Isabel Araújo André da SILVA, Matheus Andrade RODRIGUES, Manuel Antonio GORDÓN-NÚÑEZ  
davijosenp@hotmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho aborda, a partir de uma revisão de literatura, as principais manifestações orais da hanseníase lepromatosa, contribuindo para um melhor entendimento, por parte de profissionais e acadêmicos de odontologia sobre a doença e suas apresentações. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de pesquisas associadas a artigos científicos na base de dados Pubmed. A estratégia de busca foi efetuada utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde: Leprosy, Mouth, Mycobacterium leprae, Oral Cavity. Os trabalhos foram selecionados com base nos critérios de inclusão: estudos de revisão, casos clínicos, estudos clínicos transversais ou de prevalência e datados desde o ano 2009 a 2019. **Resultados e discussão:** A hanseníase virchowiana ou lepromatosa caracteriza-se por um quadro onde a imunidade celular é nula e o bacilo Mycobacterium leprae, se multiplica intensamente, com grave comprometimento do corpo, com anestesia dos pés e mãos que favorecem os traumatismos e feridas que podem causar deformidades, atrofia muscular, inchaço das pernas e surgimento de nódulos na pele e vísceras. Na cavidade oral, o comprometimento dos tecidos pela hanseníase virchowiana pode ocorrer sem manifestações em outras partes do corpo. Lesões em cavidade oral são descritas em 20 a 60% dos casos da doença podendo ser diagnóstico diferencial para uma série de lesões, inclusive neoplasias. Sua apresentação pode ocorrer como fissuras, nódulos, edema, manchas hipocrômicas ou eritematosas. No diagnóstico é importante fazer a correlação entre dados clínicos e histopatológicos para que se possa obter uma categorização final, não ficando sujeito a inespecificidade do exame físico. **Conclusão:** Observou-se que as manifestações orais da hanseníase virchowiana ou lepromatosa não são patognomônicas, requerendo uma correlação das características clínicas e histopatológicas para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.

**Descritores:** Hanseníase; Hanseníase Virchowiana; Mycobacterium leprae.

**HARMONIZAÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Natália R P BEZERRA, Bruna A DINIZ, Rosa A R VITORINO, Erika Lira OLIVEIRA  
rosaribeirovitorino@hotmail.com

**Área Temática:** Harmonização Facial

**Categoria:** Graduação

A Odontologia contemporânea está associada a Estética, Harmonização, Integração, Multidisciplinaridade, é uma aliada, não apenas no restabelecimento da função e bem-estar, mas na busca por um sorriso em harmonia com uma face equilibrada, definindo beleza e jovialidade, pois cada vez mais as pesquisas, possibilitam atingir equilíbrio e simetria da face, resolver questões funcionais, como a dor e a disfunção mastigatória, amenizar o envelhecimento e oferecer qualidade de vida. Reconhecemos o uso da toxina botulínica, dos preenchimentos e cirurgias para contornos faciais e da viscosuplementação da articulação temporomandibular. A harmonização facial é uma inovação que juntamente com a odontologia vem colaborar para a estética e o bem-estar do paciente, sendo realizadas cada vez mais pesquisas para tornar tais procedimentos cada vez menos invasivos. Os preenchimentos faciais constituem uma inovação importante para o ramo da odontologia, pois, através do procedimento é possível dar suporte a algo que possa estar melhorando, corrigindo e prevenindo malefícios identificados nos tecidos faciais. Dentre os materiais utilizados para preenchimento facial estão a toxina botulínica, os fios de sustentação e o ácido hialurônico. A procura do método mais eficaz de preenchimento cutâneo permitiu uma evolução na prevenção e rejuvenescimento natural da pele. O ácido hialurônico entra no mercado brasileiro como uma das melhores técnicas por seguir as características ideais de segurança e eficácia. Ele tem como funções a hidratação, lubrificação e estabilização da pele, tecido conectivo e no humor vítreo e as suas potenciais complicações são infrequentes e autolimitadas e incluem reações inflamatórias, pequenos hematomas e/ou equimoses, abscessos nos sítios de aplicação, necrose tecidual (por injeção intravascular ou compressão da rede vascular adjacente), edema persistente e granulomas. O fato é que os preenchimentos faciais como qualquer procedimento estético cirúrgico acarreta certos riscos, porém, são mínimos e seu sucesso depende sempre de um profissional habilitado e de materiais de qualidades. Nesse aspecto a odontologia é um importante aliado, onde possui profissionais habilitados e cientes de suas responsabilidades, o que ameniza ainda mais as complicações decorrentes da aplicação. O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo através da revisão de literatura utilizando como fonte, artigos utilizados como palavras-chave: harmonização facial, estética, Odontologia, nos bancos de dados: Bireme, Scielo, Pub Med, Google acadêmico, entre os anos de 2015 a 2019. Conclui-se que a odontologia na harmonização facial confere à reposição volumétrica em diferentes planos de tecidos e zonas anatômicas, de forma a atender as necessidades individuais do paciente proporcionando resultados mais sofisticados e reabilitando pessoas de forma física e psíquica.

**Descritores:** Odontologia; Estética; Qualidade de Vida.



**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste****Centro de Convenções de Pernambuco***08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil**DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>***HEMANGIOMA CAVERNOSO: RELATO DE CASO**

Lucca Araujo SOUSA, Saulo Rodrigo Tavares de MORAES, Maurício da Rocha COSTA, Carlos Frederico de Farias BATISTA

2016202029@app.asces.edu.br

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico e realizar uma breve discussão a respeito das características clínicas e histopatológicas, bem como o diagnóstico e tratamento dessa lesão. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 65 anos, diabética e hipertensa controladas por medicamento, foi examinada no CEO (centro de especialidades odontológicas) da ASCES-UNITA. Apresentava queixa principal de lesão na língua, que geralmente uma vez ao ano sangrava com sintomatologia dolorosa. Ao exame físico intra-oral foi observado a presença de língua fissurada, glossite migratória e uma bolha na borda lateral direita da língua, com coloração vermelho escuro, consistência firme, lisa e arredondada. A biópsia excisional foi feita em ambulatório, sob anestesia local com mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000, com incisão em forma de cunha e para sua completa remoção, a lesão foi pinçada e delimitada do tecido subjacente. Após a exérese da lesão, foi realizada a sutura utilizando fio nylon 4 e o encaminhamento da lesão para o exame histopatológico. Foi repassada algumas orientações e prescrito dipirona monohidrata 500mg durante 3 dias, para minimizar o desconforto pos-operatório. Após 7 dias a paciente retornou sem queixas para remoção das suturas, avaliação pos-cirúrgica e observação do resultado do exame histopatológico, que diagnosticou um hemangioma cavernoso, com ausência de sinais de malignidade. Hemangioma cavernoso é uma proliferação benigna congênita dos vasos sanguíneos sendo caracterizado histologicamente como massas bem delimitadas, sem cápsula, e formados por grandes espaços vasculares cavernosos preenchidos de sangue, parcial ou completamente, e separados por uma escassa quantidade de tecido conjuntivo. Apesar de haver predileção pela pele, existe diversos achados na cavidade oral, sendo as principais áreas de ocorrência: os lábios, a língua e mucosa jugal. Sendo levemente maior sua incidência em mulheres. **Conclusão:** Portanto optou-se pela excisão cirúrgica da lesão com cuidados pré,trans e pós-operatórios. Pois foi considerado o aspecto circunscrito da lesão e condições sistêmicas favoráveis comprovada pelos resultados dos exames de hemograma, coagulograma e glicemia de jejum, que foram solicitados anteriormente.

**Descritores:** Hemangioma Cavernoso; Biópsia; Cirurgia Bucal.

**HIGIENE BUCAL E USO DA CLOREXIDINA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Victor Cardoso ARAÚJO, Edllanckar dos Santos SIQUEIRA, Jismagno do Nascimento SANTANA, Sandy Luana Fontes FRAGA, Felipe Rodrigues de MATOS  
victaraujos@outlook.com

**Área Temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma complicação frequente em pacientes hospitalizados, principalmente naqueles admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre a prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica com publicações referentes às práticas de higiene bucal com o uso da clorexidina. **Materiais e métodos:** O presente trabalho utilizou a questão norteadora: —qual o benefício da saúde bucal sobre a prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica? II Como fontes de busca foram utilizadas as bases de dados: Periódicos da Capes, Scielo, LILACS, MEDLINE e PubMed com a utilização dos seguintes descritores: pneumonia associada à ventilação mecânica, clorexidina e higiene bucal. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em português, inglês e espanhol, com ano de publicação entre 2009 e 2019. Já os critérios de exclusão foram: os estudos indisponíveis nas bases de dados, pacientes pediátricos e adultos que não faziam o uso de ventilação mecânica. Os dados utilizados foram devidamente referenciados, respeitando a identificação dos autores e as demais fontes de pesquisa, observando rigor ético, quanto à prioridade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, no que diz respeito ao uso de conteúdo e de citação das partes das obras consultadas. **Resultados:** Foram identificados 160 estudos de acordo com os descritores citados. Após análise minuciosa, apenas 28 se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Sendo 4 artigos referente ao ano de 2009; 1 artigo de 2010; 1 artigo de 2011; 4 artigos de 2012; 2 artigos de 2013; 3 artigos de 2014; 2 artigos de 2015; 4 artigos de 2016; 2 artigos de 2017; 4 artigos de 2018. Os estudos compararam diferentes métodos e protocolos de prevenção, como também se os hospitais tinham algum protocolo próprio vigente entre as equipes da UTI. **Conclusão:** Apesar de não ser indicado contra remoção do biofilme bucal, *swabs* de espuma ainda são os mais usados entre os profissionais responsáveis. Clorexidina na concentração 0,12% é a mais utilizada. Entretanto, muitos hospitais e UTIs não tem e/ou não adotam protocolos de higienização bucal consistentes entre os pacientes internados. Além disso, há falta de treinamento por parte da equipe de cuidados. Logo, o treinamento dos profissionais, a criação de protocolos eficazes e a presença do cirurgião-dentista na UTI são medidas importantes na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica.

**Descritores:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Clorexidina; Saúde Bucal.

## **HIPERPLASIA GENGIVAL ASSOCIADA AO USO DE CICLOSPORINA- APÓS TRANSPLANTE RENAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa França Brito MAGALHÃES, Maria Eduarda Cavalcanti MACÊDO, Maria Gabriella Thorpe de OLIVEIRA, Edith Maria Feitosa EL-DAIR, Déborah Pitta Paraíso IGLESIAS  
larifrancabm@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Ciclosporina é uma droga imunossupressora utilizada em pacientes transplantados renais e sua utilização está associada a efeitos indesejáveis tais como disfunções hepáticas, disfunções renais e crescimento gengival. **Objetivo:** O objetivo geral desta revisão de literatura é esclarecer qual a participação da Ciclosporina nos mecanismos envolvidos com o crescimento gengival em pacientes transplantados renais. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura selecionando artigos publicados nos últimos 8 anos nas bases de dados do PubMed, Scielo utilizando-se os termos: hiperplasia gengival, ciclosporina e transplante de rim. Foram selecionados os artigos com abordagem odontológica e que estudaram as modificações do tecido gengival quando associado ao imunossupressor Ciclosporina, em pacientes submetidos ao transplante renal. **Resultados:** A hiperplasia gengival é uma complicação comumente observada em decorrência da terapêutica imunossupressora realizada pelo paciente submetido ao transplante renal. Inicialmente a hiperplasia começa nas papilas interdentárias vestibulares e usualmente é limitada à gengiva aderida, mas pode-se estender para a região coronal dos dentes e interferir com a oclusão, mastigação e fala. A ciclosporina modula a evolução da hiperplasia por que aumenta a síntese de colágeno pelos fibroblastos e dos componentes extracelulares nos tecidos gengivais. Os fibroblastos gengivais, na hiperplasia gengival induzida pela ciclosporina, apresentam características de síntese e secreção ativa de proteínas, com reduzida toxicidade ou mudanças degenerativas, o que explica um crescimento tecidual tão exuberante, mesmo com pequenos estímulos inflamatórios do biofilme dental. Além disso, como a maioria dos doentes de transplante renal sofre hipertensão (que a própria ciclosporina ajuda a aumentar), eles fazem uso concomitante de medicamentos bloqueadores de canais de cálcio, que por sua vez também podem contribuir para a ocorrência e severidade da hiperplasia. **Conclusão:** O diagnóstico da hiperplasia do tecido gengival deve ser precoce devendo o cirurgião-dentista realizar um exame clínico periodontal minucioso e debruçar-se em uma anamnese detalhada para na história médica ter o conhecimento do transplante e da utilização da Ciclosporina como imunossupressor. Como a Ciclosporina modifica a atividade das células que compõem o tecido gengival concluiu-se que os pacientes submetidos a transplante renal devem ser objeto de um maior controle da saúde oral, incluindo controle periódico do biofilme dental supervisionado pelo cirurgião dentista e quando necessário, deve-se proceder à realização do tratamento cirúrgico (gengivectomia).

**Descritores:** Hiperplasia Gengival; Transplante de Rim; Ciclosporina.

## **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA X CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO**

Milena Rayane do Nascimento FERREIRA, Kamila de MAGALHÃES, Renata Antas MARINHO, Ricardo Alves dos SANTOS, Eliane Alves de LIMA  
milerayane@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Devido à grande divulgação da mídia, a cultura de um sorriso branco e perfeito tem aumentado a busca pelos tratamentos clareadores, devendo o profissional dentista ter o cuidado e postura ética diante da indicação ou restrição do tratamento solicitado. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um tratamento clareador de consultório, em paciente com retração gengival associada à hipersensibilidade dental. **Materiais e Métodos:** Paciente feminina, 23 anos, procurou o consultório odontológico em busca do tratamento clareador. Na anamnese e avaliação clínica foi observada a presença de retração gengival em dentes anteriores, com sensibilidade dentinária a alguns estímulos, mas sem nenhuma cavitação. Foram feitas três sessões de clareamento em consultório com intervalos de sete dias utilizando um gel a base de peróxido de hidrogênio a 35% (WHITENESS HP-FGM). A barreira gengival foi aplicada tendo-se o cuidado de proteger as áreas de retração gengival. Ao fim de cada sessão, foi aplicado agente dessensibilizante à base de Nitrato de Potássio e Fluoreto de sódio (DESENSIBILIZE KF 2% - FGM). **Orientações** a respeito da alimentação e técnica de escovação foram prescritas. **Resultados:** Ao final das três sessões obteve-se um resultado satisfatório, não associado a sensibilidade dentinária. **Conclusão:** A indicação consciente do clareamento de consultório, associado a dessensibilizantes, é uma boa opção para pacientes com hipersensibilidade dentinária.

**Descritores:** Sensibilidade da Dentina; Clareamento Dental; Dentina.

## **HIPOPLASIA MOLAR INCISIVO (HMI) – RELATO DE CASO E DISCUSSÃO DE CONDUTA**

Fernanda Lucena de ANDRADE, Luciana Meneses FRANCO, Joyci Santos SANTANA, Vanessa Santos VIANA

nandaandrad03@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é descrita como sendo de origem sistêmica envolvendo de um até 4 primeiros molares permanentes surgindo, frequentemente, associada a incisivos permanentes, igualmente afetados. Normalmente os molares são mais severamente afetados do que os incisivos. Para ser classificado como HMI, pelo menos um primeiro molar permanente deve estar afetado pela hipomineralização. A HMI apresenta-se como um desafio clínico para o profissional, uma vez que a alteração na estrutura do dente têm inúmeras consequências clínicas tais como: fraturas logo após a irrupção dentária, sensibilidade exacerbada, maior risco à lesão cariada, adesão deficiente e necessidade de mais retratamento restaurador. Clinicamente, esse defeito de desenvolvimento do esmalte dentário apresenta-se com variados graus de severidade, os quais incluem: opacidades no esmalte, cuja colocação varia do branco, amarelo e marrom; perdas ou fraturas de estrutura do esmalte, com ou sem o envolvimento de dentina; restaurações atípicas, isto é, restaurações em superfícies dentárias de baixa prevalência de lesões cariosa. A HMI pode ser classificada como leve, nos casos em que há opacidade demarcada ou severa quando há perda/fratura pós-eruptiva ou restaurações atípicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de HMI em paciente de 07 anos de idade e expor o tratamento proposto para o caso. Ao exame intra-oral foram verificadas nos incisivos centrais inferiores manchas opacas de coloração branca a amarelada assim como nos primeiros molares permanentes. Foi realizada aplicação de selante nos molares para prevenção de cáries e aplicação de flúor. O método utilizado para o relato do caso foi a análise descritiva e discursiva dos dados, e para a revisão da literatura realizou-se a busca de artigos científicos, publicados nos últimos cinco anos, indexados nos bancos de dados Pubmed, Scielo. Os resultados esperados foram obtidos com o correto diagnóstico de HMI e plano de tratamento observando as características inerentes à esta alteração dentária. Conclui-se que o tratamento com selante é considerado eficaz visando a preservação do esmalte remanescente saudável e que é importante que a HMI seja diagnosticada precocemente, logo após a erupção do dente afetado, o que possibilita a escolha de medidas preventivas adequadas.

**Descritores:** Hipoplasia do Esmalte Dentário; Tratamento; Dente Molar.

## **HISTÓRIA PRÉ-NATAL DE MÃES DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE FISSURAS ORAIS**

Sthefanie Lucy Melo de ALBUQUERQUE, Bruno Patrício Ribeiro MAPURUNGA, Patrícia Nivoloni TANNUR, Erika Calvano KUCHLER, Ticiane Medeiros de SABÓIA  
[sthefaniealbuq@edu.unifor.br](mailto:sthefaniealbuq@edu.unifor.br)

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

As fissuras orais (FO) são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que afetam a face do ser humano, atingindo uma criança a cada 650 nascidas. Não há apenas uma causa para a ocorrência das FO, acredita-se que ela se dê por uma interação de diversos genes associados a fatores ambientais. Estudos epidemiológicos mostram que a exposição de fatores ambientais como fumo, bebida e deficiência de vitaminas, no primeiro trimestre da gestação, pode aumentar o risco do desenvolvimento de fissuras orais (FO). Desse modo, objetivou-se avaliar a história pré-natal de um grupo de mães de pacientes portadores de FO, em tratamento em um hospital de reabilitação. A amostra foi composta por 148 mães entrevistadas em um período de 6 meses. A média de idade foi de 35,29 ( $\pm$  8,46) anos, e a maioria dos indivíduos eram afro-descendentes (59,5%). Em 78% dos casos, o diagnóstico da fissura foi feito após o nascimento da criança, entretanto todas as mães realizaram o acompanhamento pré-natal. A confirmação da gestação foi feita em média com 6,42 ( $\pm$ 4,2) semanas. Durante o primeiro trimestre, 31 mães (21%) tomaram medicamentos, 18 (13%) relataram história de tabagismo e 6 (4%) ingeriram bebida alcoólica. A maioria (91%) afirmou ter tomado vitaminas, destas, apenas 6 (4%) iniciaram o uso antes do diagnóstico gestacional. Cento e quatro mulheres (70%) ingeriram ácido fólico, 128 (87%) sulfato ferroso e 75 (51%) vitamina B12. Assim, verificou-se que a maioria das mães foram pouco expostas a fatores ambientais de risco, ressaltando a grande influência dos fatores genéticos no desenvolvimento de FO.

**Descritores:** Fenda Labial; Fatores Epidemiológicos; Cuidado Pré-Natal.

## **IDOSOS LONGEVOS: ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO AOS AGRAVOS DAS DOENÇAS DEMENCIAIS**

Rosana Almeida BEZERRA, Mateus Santos BRANDÃO, Tiago dos Santos de SANTANA, Simone Otília Cabral NEVES.

[rosanamorenasamu@hotmail.com](mailto:rosanamorenasamu@hotmail.com)

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentado um crescimento acelerado em relação a faixa etária em pessoas com idade entre 60 anos ou mais. Em contrapartida, ao passo que cresce o número de idosos, paralelamente, aumenta-se o número de doenças crônicas neurodegenerativas, à exemplo, doenças demenciais. Por certo, a demência é descrita como uma síndrome que causa declínio da memória e esta deve estar associada ao déficit de pelo menos uma das grandes áreas das funções cognitivas, como a linguagem, gnosis, praxias ou funções executivas. Contudo, pode ser de carácter reversível ou não. As doenças mais frequentes são Doença de Alzheimer, Demência Vascular, Demência com Corpos de Lewy e Demência Frontotemporal. Portanto, quando presente, compromete a vida do idoso de diferentes maneiras, desde seu desempenho social e cognitivo, até a realização das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária. **Objetivo:** Compreender as estratégias multiprofissionais na prevenção aos agravos das doenças demenciais em idosos. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO nos últimos cinco anos. Onze artigos foram selecionados. **Resultados:** Estudos evidenciam que o Alzheimer é o tipo de demência que mais acometem os idosos brasileiros, sobretudo, os de sexo feminino com idade entre os 65 anos. Além disso, a doença pode se manifestar em três fases: leve, moderada e grave. Na primeira fase, o idoso pode apresentar formas leves de esquecimento, dificuldade de memorização, perda de orientação de tempo e espaço, entre outros. Já na segunda fase da doença, este pode apresentar perda da capacidade de reconhecimento de pessoas, perambulação, incontinência urinária e fecal, irritabilidade, incapacidade de julgamento. Por fim, a terceira forma de manifestação o idoso pode apresentar perda de peso, dependência total de outras pessoas, ausência de linguagem, dificuldade de locomoção, extrema irritabilidade, danos nas funções cerebrais e até morte. Em contrapartida, existe tratamento e o objetivo principal é diminuir os déficits cognitivos e mudanças comportamentais do idoso. Consequentemente, pode ser realizado por uso de medicamentos sob indicação médica e por meio de acompanhamento psicológico. Além disso, estudos apontam que atividades físicas, músicas, terapia comportamental, mudanças no ambiente físico ajudam a melhorar os transtornos em pacientes com demência, isto é, desempenha resultados comprovados na qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** Diante disso, é visível o quanto o idoso com doenças demenciais necessitam de cuidados multiprofissionais constantes, visto que, essa patologia mexe com diversas áreas funcionais do indivíduo e necessitam de cuidadores e profissionais humanizados para atender suas necessidades.

**Descritores:** Demência; Idosos; Doenças Neurodegenerativas.

## **IMPACTO DA MUTILAÇÃO DE ÓRGÃOS DA FACE NA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS**

Larissa Chaves Morais de LIMA, Cacilda Chaves Morais de LIMA

Universidade Estadual da Paraíba

**Área Temática:** Prótese bucomaxilofacial

**Categoria:** Pós-Graduação

**Objetivo:** Avaliar o impacto da mutilação de órgãos da face na qualidade de vida de adultos. **Metodologia:** Foi um estudo transversal em que se avaliou a qualidade de vida (QV) de adultos com mutilação bucomaxilofacial atendidos no Serviço de Reabilitação bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, referência no Estado da Paraíba. A amostra consistiu de 30 pacientes, selecionados por conveniência. Dois pesquisadores foram treinados para aplicação dos questionários. Utilizou-se uma ficha clínica, um questionário socioeconômico e o WOQOL-bref, que mensura a QV. Foi realizada uma análise descritiva dos dados. **Resultados:** Observou-se que 100% dos pacientes foram mutilados devido a origem oncológica, as mutilações mais frequentes foram na região intra-oral (43,8%), seguido da mutilação nasal (30,4%) e da mutilação ocular (25,8%) O impacto negativo mais acentuado ocorreu no domínio Psicológico e no domínio Ambiente. **Conclusão:** Concluiu-se que a mutilação bucomaxilofacial piora a qualidade de vida dos pacientes e que a reabilitação protética contribuiu para o aumento da QV dos pacientes.

**Descritores:** Mutilação Bucomaxilofacial; Qualidade de Vida; Adultos.



## **IMPACTO DO USO DA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA**

Isadora Maria da Costa da ROCHA<sup>1</sup>, Jorge Alberto GONÇALVES FILHO<sup>1</sup>, Karine Cecília do Nascimento SOUZA<sup>1</sup>, Ana Beatriz Fernandes da Silva MONTEIRO<sup>1</sup>, Jorge Alberto GONÇALVES<sup>2</sup>  
isadorarocha.5@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos de Odontologia na Universidade Federal de Alagoas

<sup>2</sup>Docente do curso de Odontologia na Universidade Federal de Alagoas

**Área Temática:** Dor orofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O bruxismo é uma parafunção, com prevalência alta na população ocidental, na qual ocorre o inadequado contato dos dentes de forma consciente ou não, e é caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes. Por ocasionar um desequilíbrio fisiopatológico no aparelho estomatognático, com possibilidade de gerar dor crônica, é necessário tratá-lo. Nesse sentido existem diversas modalidades de tratamento, dentre elas, o uso da Acupuntura, que promete diminuir o estresse muscular e a dor associada. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar o impacto da terapia por Acupuntura no Bruxismo. **Metodologia:** Para isso, foi utilizado como metodologia, uma revisão de literatura de 7 artigos indexados nas bases Bireme, PubMed e SciELO, publicados até abril de 2019. Na busca foram utilizados os descritores *Bruxism and treatment and acupuncture*, foram escolhidos artigos em inglês e português, acerca de estudos clínicos que descrevessem o impacto da terapia por acupuntura no bruxismo. **Resultados e Discussão:** A acupuntura tem sido recomendada para uso no tratamento do bruxismo pela literatura. Ela atua combatendo o estresse mental e a ansiedade, melhorando o sono, visando alcançar o equilíbrio físico e mental. É verificado que com a aplicação desta técnica há uma liberação endógena de diversos mediadores químicos, como os opióides, acetilcolina e cortisona, influenciando na percepção da dor. A literatura sugere para o tratamento do bruxismo a estimulação dos pontos E6 (Jiache) e TA17 (Yifeng) e os pontos TA17, B20, VB21 para tratar a tensão muscular facial. Foi visto que a técnica tem maior eficácia nas dores na região temporal. **Conclusão:** Com base nos estudos consultados, essa terapia tem um impacto positivo para diminuir a dor miofascial ocasionada pelo bruxismo e diminuir o estresse mental que pode ser um fator causal, contribuindo para a qualidade de vida. No entanto, ainda são necessários mais pesquisas clínicas com número maior de amostra para comprovar a eficácia dessa terapêutica.

**Descritores:** Bruxismo; Acupuntura; Terapêutica.

## **IMPLICAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE NA ODONTOLOGIA**

Talita Oliveira BARRETO, Mylena Souza CLEMENTE, Monique Maria Barbosa DANTAS

barreto\_talita@hotmail.com

**Área Temática:** Clínica Geral

**Categoria:** Graduação

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima citoplasmática que produz substâncias que as protegem dos fatores oxidantes e ajuda a preservar a integridade das células sanguíneas. A deficiência da G6PD ocorre quando há uma mutação no braço longo do cromossomo X, que poderá modificar tanto a estrutura quanto a quantidade de proteína produzida. Essa deficiência não é muito comum no Brasil, pode ser detectada através de testes de triagem na maternidade e normalmente é assintomática. Essa revisão de literatura tem como objetivo ampliar o conhecimento do cirurgião-dentista quanto aos cuidados que deverão ser tomados no atendimento a pacientes portadores da deficiência dessa enzima. Para tanto foram selecionados 15 trabalhos nas bases PubMed, SciELO e bibliotecas de teses e dissertações. Na literatura, foram observados 13 medicamentos de uso odontológico, além de alguns anestésicos locais e óxido nítrico que deveriam ser evitados em pessoas que possuem essa deficiência e 9 medicamentos que podem ser usados com determinado cuidado. Conclui-se que é necessário o conhecimento do profissional da odontologia quanto a patologia e suas manifestações frente a alguns agentes utilizados nos procedimentos odontológicos, visto que na maioria das vezes o paciente não apresenta sintomas e uma reação hemolítica aguda pode ser desencadeada após ingestão de medicamentos oxidantes ou por infecções.

**Descritores:** Deficiência de Glucosefosfato Desidrogenase; Manifestações Bucais; Clínicas Odontológicas

## **IMPLICAÇÕES BUCOMAXILOFACIAIS INDUZIDAS PELO HERPES ZÓSTER NA DIVISÃO MANDIBULAR DO NERVO TRIGÊMEO**

Jonas Costa MONTEIRO, Mateus Andrade da Rocha FARIAS, Lucas de Castro Silva RIBEIRO, Adriana Kelly de Sousa Santiago BARBOSA  
[jonascostamonteiro@gmail.com](mailto:jonascostamonteiro@gmail.com)

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

O Herpes Zoster é uma patologia resultante da reativação do vírus varicela-zoster, o mesmo responsável pela catapora, sendo os nervos espinhais e o primeiro ramo do trigêmeo, o oftálmico, os mais afetados e os sintomas iniciais se apresentam como dor e parestesia em um dos lados que o nervo se relaciona, unilateralmente, e embora em raros casos, a doença de zoster pode comprometer o ramo mandibular do nervo trigêmeo e gerar implicações em estruturas da face e cavidade oral, como necrose do osso alveolar seguida de esfoliação dentária em um quadrante da arcada dentária. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as implicações do herpes zoster associado ao ramo mandibular do Nervo Trigêmeo. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores —Herpes Zosterll and —Mandibular nervell and —Dentistryll, combinados e obtidos na DeCs, sendo encontrados 11 artigos, dos quais 10 foram selecionados através de uma leitura criteriosa de títulos e resumos e selecionados os que têm relação com o tema abordado. Percebeu-se que o acometimento de Herpes Zoster (HZ) tem relação com o aumento de idade, estresse emocional e o grau de imunossupressão. O mecanismo de reativação é desconhecido e uma vez o vírus que antes estava inativo nos gânglios sensoriais dos nervos cranianos pode entrar em estado ativo quando a imunidade do indivíduo está comprometida. Verificou-se que quando um lado da divisão mandibular do Nervo Trigêmeo é afetada, geralmente os sintomas estão associadas às lesões que podem aparecer na face, na boca, na língua, além de osteonecrose e esfoliação dentária dos dentes inferiores de um dos quadrantes. A patogênese da necrose alveolar ainda é controversa. Aponta-se uma vasculite induzida pelo vírus. As queixa principais são: otite, dor na face e dentes e, em casos mais graves, a perda parcial da audição. No tratamento, faz-se necessário a excisão cirúrgica de todo o tecido necrosado, tanto de dentes como parte do osso associado, e a utilização de fármacos para a redução dos sintomas de dor e combate às infecções. Assim, evidenciou-se que o acometimento do nervo mandibular pode induzir implicações bucomaxilofaciais, podendo gerar quadros clínicos bastante dolorosos em pacientes. Desse modo o cirurgião-dentista tem importante papel no diagnóstico e tratamento dessa complicação, pois os sintomas apresentados por tal problema encaminha o paciente a um consultório odontológico. Por isso a importância do conhecimento objetivando uma precoce intervenção para prevenir complicações secundárias..

**Descritores:** Herpes Zoster; Nervo Mandibular; Odontologia.

## **IMPLICAÇÕES DAS SUTURAS CRANIANAS NO SURGIMENTO DA CRANIOSSINOSTOSE**

Giorgane Gonçalves Rodrigues SILVA, Larissa Loiana Silva MELO, Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Hudson Wallença Oliveira e SOUSA  
goncales09@gmail.com

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As suturas são articulações do tipo fibrosas, encontradas entre os ossos do crânio, formadas por diversas camadas de tecido conjuntivo fragmentado denso, proporcionando ligações entre os diversos ossos. Os ossos articulados entram em contato de maneira variável, sendo assim, classificadas em: planas, escamosas, serreadas e esquindilese. Por razão do tecido conjuntivo denso, as suturas configuram-se como articulações imóveis encontradas somente entre os ossos do crânio. Podemos destacar a sutura coronal que une o osso frontal e os dois parietais, sutura sagital que une os dois ossos parietais, sutura lambdóide que une os ossos parietais ao osso occipital, sutura escamosa que une os ossos parietais e ossos temporais. **Objetivo:** Alertar sobre as implicações das suturas cranianas no surgimento da Craniossinostose. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de janeiro a março de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática, selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Resultados:** O encerramento prematuro de uma ou várias suturas cranianas é denominado craniossinostose. Essa condição patológica resulta em complicações estéticas e neurológicas. Quando ocorre o fechamento precoce da sutura sagital, onde o fontículo anterior é pequeno ou mesmo inexistente, o crânio decorrente é longo, estreito e cuneiforme, sendo esse fenômeno conhecido como escafocefalia. O fechamento prematuro da sutura coronal resulta em um crânio alto, semelhante a uma torre, o que é denominado oxicefalia ou turricefalia. Quando o fechamento da sutura coronal ou lambdoide ocorre apenas de um lado, o crânio é torcido e assimétrico, um distúrbio denominado plagiocefalia. **Conclusão:** Diante do exposto, a craniossinostose necessita de tratamento cirúrgico, mas é importante destacar que esse procedimento pode resultar em hipertensão intracraniana, que pode desencadear danos ao cérebro e levar a regressão do desenvolvimento neuropsicomotor, além de alterações oftalmológicas que podem levar a perda da visão. Os resultados positivos da terapêutica cirúrgica ocorrem de maneira mais significativa quando são feitos ao longo dos primeiros 12 meses de vida.

**Descritores:** Craniossinostose; Suturas Cranianas; Revisão.

**IMPLICAÇÕES NO PROCESSO MASTIGATÓRIO CAUSADAS PELO MÚSCULO MASSETER**

Janaina Cunha MATOS, Larissa Loiana Silva MELO, Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Hudson Wallença Oliveira e SOUSA

janainamatos21@gmail.com

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A função mastigatória é um sistema complexo, fisiológico e rítmico de estruturas estáticas e dinâmicas desempenhada pela integração neuromuscular. Segundo o estudo de Falda et al (1998) o padrão mastigatório é aprendido, desenvolvendo-se no indivíduo à partir da erupção dos dentes decíduos e o contato entre eles. No início, são movimentos incoordenados, porém evoluem à medida que os proprioceptores no periodonto são ativados e nas articulações têmporomandibulares (ATM), assim como a sensação de contato na língua e nas mucosas. O músculo masseter é um músculo retangular, espesso, forte e totalmente recoberto pela fásia massetéica que o contém, protegendo e o inserindo no arco zigomático e no ramo da mandíbula estendendo o músculo por quase todo o ramo da mandíbula desde o arco zigomático favorecendo sua cobertura com exceção do processo condilar. **Objetivo:** Analisar a relação do músculo masseter no processo de mastigação. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de janeiro a março de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática, selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Resultados:** O masseter se divide em parte superficial e profunda, a primeira se caracteriza por ser bem maior com origem na margem inferior do osso zigomático chegando até a metade do arco zigomático ou sutura zigomaticotemporal; já a parte profunda é menor e origina-se na margem inferior da face medial arco zigomático chegando ao limite da eminência articular. As duas partes se inserem em uma larga área que ocupa dois terços inferiores da face lateral do ramo da mandíbula, mas a parte superficial é mais anterior e a profunda mais posterior, pois as fibras musculares superficiais são mais inclinadas e as profundas mais verticais que tracionam o osso com maior força estabelecendo-o como implicação principal no processo mastigatório. O masseter eleva a mandíbula com maior potência durante a movimentação da boca agindo ativamente nesse processo a parte superficial que sobe e desloca ligeiramente a mandíbula para a frente ocluindo os dentes enquanto a parte profunda auxiliar nesse movimento de ascensão e age mantendo a oclusão forçada nos períodos de mastigação. **Conclusão:** Por fim, em sua função, o músculo masseter eleva a mandíbula com potência e, ao mesmo tempo, a desloca ligeiramente para a frente, com o objetivo de oclusão dental. Dessa forma, é crucial o conhecimento por parte do cirurgião dentista, propiciando uma melhor qualidade no atendimento de seus pacientes que apresentam disfunções relacionadas com esse processo.

**Descritores:** Mastigação; Músculo Masseter; Revisão.

## **IMPLICAÇÕES RESULTANTES DE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

lasmin Pires da SILVA, David Wilkerson dos Santos SILVA, Larissa Loiana Silva MELO, Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Hudson Wallença Oliveira e SOUSA  
iasmimbff@gmail.com

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação par, revestida por fibrocartilagem, formada por diversos componentes, incluindo a fossa mandibular, o côndilo mandibular, o disco articular, ligamentos e músculos relacionados. Elas permitem a abertura e o fechamento da boca, bem como a mastigação e/ou movimentos de lateralidade realizados pela mandíbula. A ATM é uma articulação particular que pode ser classificada baseando-se no seu tipo anatômico e função. Cada articulação é do tipo sinovial, sendo formada entre a cabeça da mandíbula, a fossa articular e o tubérculo articular do osso temporal. A ATM, anatomicamente, é classificada como uma articulação diartrodial, sendo esta, uma articulação que apresenta descontinuidade de dois ossos, que garantem a liberdade de movimento, associadas pelos músculos e limitadas pelos ligamentos. **Objetivo:** Informar sobre as implicações resultantes de disfunção da articulação temporomandibular. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de janeiro a março de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática, selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Resultados:** As disfunções temporomandibulares afetam grande parte da população, podendo atingir tanto homens quanto mulheres, independentemente da classe econômica e social. Todavia, as mulheres brancas, principalmente, após os 30 anos de idade são mais susceptíveis. São diversos os fatores que estão associados com o aparecimento dessa disfunção. As implicações mais frequentes são: desgastes dentais, dor, otalgia, cefaleia, ruído dental, aperto, travamentos, limitação para a abertura da boca, desvios mandibulares na abertura e fechamento da boca e ruídos articulares. Os indivíduos apresentam predomínio dos sintomas que podem ser considerados graves, exigindo tratamento, entre 2 a 10% da população. Nesse sentido, torna-se necessário o diagnóstico e intervenções terapêuticas, objetivando-se tratar de maneira eficaz o problema. **Conclusão:** Em virtude das implicações resultantes na ATM, é importante à atuação de uma equipe multiprofissional envolvida no processo, pois essas implicações necessitam de uma abordagem criteriosa na avaliação de diversos determinantes como: fatores sociais, musculares, neurológicos e psicológicos. Cabe o enfoque inicial, principalmente, na prevenção das causas, garantindo uma melhora da qualidade de vida dos indivíduos acometidos a curto e a longo prazo.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Revisão.

## **IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE DE CALCIFICAÇÃO NA ARTÉRIA CARÓTIDA POR MEIO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Batista SOUSA, Priscyla RIBEIRO, Ingrid Rayanne Correia dos SANTOS, Maria Gabriella de HOLANDA, Danielle Lago Bruno de FARIA.

[marii\\_sousa00@hotmail.com](mailto:marii_sousa00@hotmail.com)

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A radiografia panorâmica (RP) trata-se de uma técnica que é caracterizada pelo uso dos princípios da tomografia para abranger todo o complexo maxilo-mandibular, propiciando um meio alongado para melhor análise dos dentes e estruturas de suporte. Esse exame que é rotineiramente solicitado pelo CD, vêm sendo cada vez mais estudado por demonstrar possíveis diagnósticos de aterosclerose nas carótidas, indicando maior susceptibilidade ao desenvolvimento de AVCs em pacientes não sintomáticos. As áreas radiopacas sugestivas de imagens com calcificação da artéria carótida (CAC), se localizam na altura das vértebras C3 e C4. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados no período de 1981 a 2018, nas bases de dados: PubMed e BVS, utilizando para as buscas os termos: —Radiografia panorâmica (Panoramic radiography), —AVC (Stroke), —Aterosclerose (Atherosclerosis). **Resultados:** Os artigos utilizados para a confecção dessa revisão de literatura mostraram inúmeros estudos realizados em que a maioria revela maior presença de CAC nos pacientes acima de 45 anos e grande prevalência de imagens compatíveis com calcificação da artéria carótida em todos os estudos. **Conclusão:** A maioria dos pacientes que foram estudados e tinham a presença de CAC, possuíam também outros fatores de risco para desenvolver o AVC, como por exemplo: idade, tabagismo e uso de álcool. Sendo assim, o CD se apresenta com grande potencial para identificar precocemente pacientes sujeitos à desenvolverem AVC, por meio de uma anamnese completa e exames de imagem complementares, como é o caso da radiografia panorâmica. O diagnóstico precoce por meio da RP, pode ser um grande aliado para redução dos altos índices de AVC que é uma das maiores causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Aterosclerose; Radiografia Panorâmica.

## **IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE CONCEITOS TEÓRICOS PARA TRATAMENTO ADEQUADO: RELATO DE CASO**

Luara Vanessa Ferreira BARROS, Eugênio Peixoto ROCHA  
luaravfb@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O líquen plano é uma doença dermatológica crônica que afeta a mucosa bucal. Essa patologia está diretamente ligada ao sistema imunológico do indivíduo, bem como seu nível de estresse e possíveis doenças que podem ser analisadas e descritas durante a anamnese. Basicamente, existem duas formas de lesões bucais: a reticular e a erosiva. A forma reticular é muito comum e assintomática, é caracterizada pela presença de estrias de Wickham e, não causa tantos danos ao paciente. A forma erosiva, caso do paciente em questão, apesar de não ser tão comum, é mais significativa pois as lesões frequentemente são sintomáticas. Essa forma da doença pode manifestar-se associada a um tipo de gengivite, a descamativa. O corte histológico da lesão apresenta, sobretudo, um considerável infiltrado de linfócitos T. Por ser uma doença de causa idiopática, é necessário analisar o histórico do paciente, descrito em anamnese e exames complementares, para obter um diagnóstico preciso. O líquen plano erosivo é mais difícil de ser diagnosticado, pois não é totalmente visível em suas características clínicas. A biópsia é necessária para descartar outras doenças erosivas ou ulcerativas, como o lúpus eritematoso ou a estomatite ulcerativa crônica. Por se tratar de uma patologia imunomediada, os corticóides são a melhor opção para o tratamento. **Objetivo:** Enfatizar a importância da investigação do histórico do paciente na anamnese. **Caso clínico:** Paciente E.P.M., 58 anos, caucasiano, histórico de Herpes Zóster e Hanseníase tratada. De início, observou-se manchas avermelhadas localizadas em maior frequência na gengiva livre, em casos separados, baixo índice de placa e significantes recessões gengivais. A primeira hipótese levantada foi de que seria uma doença periodontal induzida por placa todavia, notou-se recessão gengival avançada, ou seja, não haviam bolsas. Além disso, a quantidade de biofilme não justificaria tamanha reação inflamatória. A segunda hipótese foi de que seria uma doença causada por fungo, pois o paciente era trabalhador rural. Sob a prescrição de antifúngicos observou-se discreta melhora sem, contudo, erradicação do quadro inflamatório. Após refutação dessas hipóteses a possibilidade do diagnóstico de Líquen Plano era muito plausível porém, detectável apenas após confirmação com exame histopatológico e, assim foi feito. A biópsia incisiva executada e sua devida análise confirmaram o último diagnóstico. Exames de saúde geral foram solicitados juntamente com avaliação médica para também excluir doenças de base imunológica como lúpus eritematoso, AIDS, leucemia e etc. Foram descartadas todas as possibilidades. **Conclusão:** O caráter investigativo e criativo através de conhecimentos prévios e levantamento de hipóteses embasadas na literatura, além do auxílio de outras áreas da saúde, sempre levarão ao sucesso do diagnóstico e tratamento adequado dos pacientes.

**Descritores:** Anamnese; Diagnóstico; Integralidade em Saúde.



## **IMPORTÂNCIA DA PATÊNCIA APICAL NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Adenilson Pereira dos SANTOS, Juliana Campos PINHEIRO, Gabriel Gomes da SILVA, Danielle do Nascimento BARBOSA, Rafaella Bastos LEITE  
adenilson.ps@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O principal objetivo do tratamento endodôntico é prevenir ou eliminar a infecção nos canais radiculares e, para obter sucesso neste objetivo, duas etapas são importantes na terapia: a limpeza e modelagem e a obturação do sistema de canais radiculares. Tem sido demonstrado que a limpeza não é sempre facilmente realizada, especialmente durante o preparo de canais curvos e atresícos, sendo esta dificuldade mais acentuada no preparo do terço apical, tornando sua instrumentação um dos aspectos mais críticos no tratamento endodôntico, principalmente em canais curvos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre os principais conceitos sobre a patência apical. **Metodologia:** Para seguir um critério na realização dessa revisão narrativa da literatura priorizaram-se os artigos publicados de janeiro de 2000 a março de 2019 pesquisados eletronicamente em bases de dados como Pubmed, BVS (Medline, Scielo, Lilacs, BBO) ou sites de busca como Google Scholar, a fim de avaliar resumos e títulos de estudos potencialmente relevantes. Nos casos em que o título e o resumo não fossem esclarecedores, o artigo foi acessado na íntegra. **Resultados:** Nos casos de polpa vital, o ideal é tentar manter a vitalidade do coto periodontal, uma vez que o mesmo é o principal responsável pelo selamento biológico, embora alguns trabalhos mostrem que não há prejuízo ao selamento a confecção da patência apical. **Conclusão:** Inúmeras são as vantagens observadas na realização da patência apical, principalmente em casos de necropulpectomia, onde a lesão periapical não regride pela técnica convencional (sem patência). Entretanto, existem divergências no caso de polpa viva, onde a presença do coto pulpar é de extrema importância para o selamento biológico.

**Descritores:** Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Ápice Dentário.

## **IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM VÍRUS HIV/AIDS- REVISÃO DE LITERATURA**

Liliane da Silva CAVALCANTE, Alice da Silva ALENCAR, Pedro Henrique Viana dos ANJOS, Carolina Veloso LIMA

[lilliane\\_cavalcante@yahoo.com](mailto:lilliane_cavalcante@yahoo.com)

**Área Temática:** Saúde Pública

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida(AIDS) é causada pelo vírus HIV. Com a replicação do vírus, pode ocorrer, um declínio de linfócitos T CD4+, que levará a manifestação da doença e o indivíduo pode ficar mais susceptível ao desenvolvimento de outras infecções, incluindo as infecções bucais. Assim, o cirurgião-dentista pode ter papel fundamental no diagnóstico de pacientes com HIV/AIDS. **Objetivo:** Relatar a importância do acompanhamento odontológico de pacientes com HIV/AIDS. **Metodologia:** Foi realizada revisão da literatura através da análise de artigos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico, entre os anos de 2008 a 2018, e que tinham como tema o atendimento odontológico de pacientes com o vírus HIV/AIDS. **Resultados:** Algumas lesões bucais estão fortemente associadas à infecção pelo vírus HIV, sendo geralmente, os primeiros sinais clínicos da AIDS. Essas lesões podem ser fúngicas, bacterianas e/ou virais, além do desenvolvimento de processos neoplásicos e lesões de natureza desconhecida. Dessa forma, é extremamente importante a realização de uma detalhada anamnese e exame clínico por parte do cirurgião-dentista para o estabelecimento de um diagnóstico precoce, promovendo benefícios para o paciente em relação ao seu tratamento. **Conclusão:** As alterações bucais causadas pelo HIV/AIDS dão ao cirurgião-dentista um importante papel no diagnóstico precoce da doença e manutenção da saúde geral desses pacientes.

**Descritores:** Odontologia em Saúde Pública; Infecções por HIV; Saúde Bucal.

## **IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DOS CARCINOMAS ORAIS PELO CIRURGIÃO-DENTISTA: RELATO DE CASO**

Emília Cintra dos SANTOS, Matheus Philipe de Lira e SILVA, Iolanda Caroline Mota SILVA, Carlos Frederico de F BATISTA  
mila-cintra@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

O carcinoma de células escamosas representa aproximadamente 95% das neoplasias malignas bucais, sendo a forma mais comum de câncer oral em adultos. O perfil dos pacientes portadores dessa neoplasia geralmente consta de: homem branco, com mais de 40 anos, tabagista, etilista, constante exposição aos raios ultravioleta e higiene bucal deficiente. A discussão foi realizada por meio de artigos em inglês, português e espanhol, disponíveis nas bases de dados da PubMed e Scielo, publicados entre 2006 e 2018, livros do acervo da Biblioteca Pinto Ferreira da ASCES-UNITA e site do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O presente trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso clínico realizado no Centro de Especialidades Odontológicas de Estomatologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), em que uma paciente, do gênero feminino, de 40 anos de idade, desempregada, com hipertensão arterial controlada por medicação, sem histórico de tabagismo e/ou etilismo, deu entrada por demanda espontânea, queixando-se de inflamação pós exodontia de dente posterior, com presença de pus na região e nódulo abaixo da bochecha. No exame físico foi observado discreto aumento de volume com calor na região de corpo da mandíbula do lado esquerdo, e no exame intraoral foi detectado tecido granulomatoso na região de segundo molar esquerdo. Foi realizada biópsia incisional da lesão e o diagnóstico final foi dado através do exame histopatológico, que teve como resultado: carcinoma de células escamosas bem diferenciado. O cirurgião-dentista tem um papel relevante no diagnóstico precoce dos carcinomas orais, que é de extrema importância em termos de prognóstico, tratamento e qualidade de vida, além de que o mesmo tem a responsabilidade de atuar junto a uma equipe multidisciplinar durante o tratamento do paciente.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas. Neoplasias Bucalis. Diagnóstico Bucal.

## **IMPORTÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS DE FACE**

Richard Medeiros LOPES, Maria Izadora da Silva RODRIGUES, Rogério Macêdo ARAUJO, Wesley Ribeiro CAVALCANTE, Ivo Cavalcante PITA  
[richard.m.lopes@gmail.com](mailto:richard.m.lopes@gmail.com)

**Área Temática:** Imaginologia e Traumatologia

**Categoria:** Graduação

**INTRODUÇÃO:** Os exames de imagem são uns dos principais instrumentos auxiliares utilizados no diagnóstico de diversos traumas no âmbito médico-odontológico. A face é uma região propensa a impactos e injúrias, por se tratar de uma área proeminente e anteriorizada. É uma região nobre para funções como a visão, fala, respiração, mastigação e deglutição, além de ser o anteparo de traumatismos frontais, resguardando o encéfalo. Traumas faciais são identificáveis através do exame clínico e imaginológico, e em certas situações, fomentam lesões mais extensas agredindo estruturas vitais adjacentes as quais podem gerar complicações graves. **OBJETIVO:** Descrever as principais complicações diante de achados em exames de imagens, de pacientes traumatizados de face, que podem apontar indícios de comprometimento de estruturas anatômicas importantes na função e manutenção vital. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, com estudo documental a partir de arquivos contemporâneos e retrospectivos. A análise foi feita através de artigos de BD PUBMED, LILACS e SCIELO com os DeCs: Traumatismos Faciais; Diagnóstico por Imagem; Face; Complicações. Foram usados critérios de inclusão e exclusão. De início foram eleitos 15 artigos para leitura, deles houve extração de 5 para a criação do estudo e 10 foram descartados por não conterem o conteúdo desejado para o objetivo descrito. Além destes, foi feita a utilização de 2 literaturas bibliográficas. **RESULTADOS:** Os traumas de face com comprometimento de funções importantes e estruturas vitais com maior risco de morbidade, são divididos em vários tipos, dentre eles, temos as fraturas do complexo naso-etmoidal, com riscos de fístulas liquóricas, alteração olfativa, obstrução de vias aéreas e grandes hemorragias; as fraturas zigomático-orbitárias, com comprometimento de estruturas importantes associadas a visão, além da redução da abertura de boca; as fraturas maxilo-mandibulares, com lesões vasculo-nervosas e com o comprometimento funcional da mastigação e as fraturas frontais, muito associadas a contusões e hemorragias encefálicas, graças a sua proximidade. Nesse contexto, surge a miríade de formas de apresentação do trauma facial através de exames imaginológicos sob diferentes incidências, sendo a TC amplamente utilizada, o que permite a avaliação e o diagnóstico para a reconstrução tanto funcional como estética. **CONCLUSÃO:** Através de exames de imagem apropriados na abordagem do cirurgião bucomaxilofacial é possível gerar evidências de lesões de estruturas nobres e vitais auxiliando na elaboração de um plano de tratamento multidisciplinar afim de evitar problemas de maior comprometimento sistêmico.

**Descritores:** Traumatismos Faciais; Diagnóstico por Imagem; Face.

## **INCISIVOS CENTRAIS COM CÚSPIDE EM GARRA: RELATO DE CASO CLÍNICO EM CRIANÇA**

Ana Luiza Medeiros da SILVA, Gabriel Gomes da SILVA, Juliana Campos PINHEIRO, Rafaella Bastos LEITE, Aline Soares MONTE-SANTO  
mdssluiza@gmail.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

Diversas anomalias dentárias são relatadas na literatura e se diferenciam como anomalias de forma e de número. Dentre elas, a cúspide em garra é uma estrutura acessória bem circunscrita localizada na face lingual ou palatina de uma unidade dentária anterior, estendendo-se pelo menos da metade da junção cimento-esmalte para a margem incisal, podendo ocasionar problemas estéticos e funcionais no paciente. Sua etiologia não é totalmente esclarecida, porém acredita-se que ela ocorra devido a um problema genético durante a embriogênese, podendo ainda está associada a fatores ambientais. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de cúspide em garra em um paciente de 06 de anos de idade, do gênero masculino, que se queixava de dentes —estranhos na boca, porém sem sintomatologia. O diagnóstico foi feito através da tomografia computadorizada em feixe cônico na qual os cortes sagitais evidenciaram a presença de cúspides em garra nas unidades 12, 11, 21 e 22. Foi realizada a orientação para os pais da criança sobre os possíveis riscos da anomalia e optou-se pelo acompanhamento até a erupção completa das unidades dentárias. A relevância desse caso consiste em abordar uma anomalia dentária rara com poucos casos publicados na literatura.

**Descritores:** Anomalias Dentárias; Cúspide em Garra; Criança.

## **INDICAÇÃO DE LENTES DE CONTATO NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ESTÉTICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Giovanna Samara Barros DORVILLÉ, Caio César Barros VASCONDELOS, Fabiana Barbosa da SILVA, Brenda dos Anjos MOURA, Emillianno de Gusmão GONÇALVES  
giovannasamara13@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Utilizadas para o fechamento de diastemas, defeitos marginais, pequenas fraturas, alterações no formato ou posição irregular do dente, as lentes de contato ou fragmentos cerâmicos, surgem como um material restaurador indireto ultrafinos com espessura entre 0,2 - 0,5mm. São muito utilizadas para o recobrimento, tanto de dentes superiores quanto de dentes inferiores, com preparos mínimos e resultados restauradores cada vez mais naturais. Para isso, o domínio dessa técnica por parte dos profissionais exige habilidades e recursos que permitam a obtenção de bons resultados estético-funcionais. O objetivo do presente trabalho é ilustrar esta técnica através de um relato de caso clínico, em que a paciente do gênero feminino, 31 anos, compareceu ao consultório com a seguinte queixa principal: —fiz tratamento estético e meus dentes vivem quebrando. Após anamnese e exame clínico, foi observado que a mesma possuía tratamento endodôntico satisfatório e pino de fibra de vidro intracanal nos elementos dentários 11 e 21. Estes elementos possuíam facetas diretas em resina composta com presença de sobrecontorno, fraturas e manchas. Após a avaliação do caso, optou-se pela substituição das facetas diretas em resina composta por lentes de contato cerâmicas. Com base no exposto, conclui-se que para uma boa execução dos procedimentos, é fundamental realizar uma análise minuciosa da situação do paciente, um correto diagnóstico, planejamento e conseqüentemente um melhor tratamento e resultado para o caso clínico do paciente de acordo com suas particularidades.

**Descritores:** Facetas Dentárias; Estética Dentária; Cimentos de Resina.

## **INDICAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL PARA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Nayara Medeiros da Silva Guerra SALES, Palloma Gabrielly de Lima CORDEIRO, Arielly Figueredo Carnaúba de ARAÚJO, Emily Alves da SILVA, Rafaela Andrade de VASCONCELOS  
nayaramedeiros1998@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A revascularização, tratamento para dentes necrosados e ápices imaturos, visa à tentativa de revitalização por meio de um protocolo que vem sendo sugerido em dois momentos. Primeiramente, a desinfecção e medicação intracanal, e em um segundo momento a indução de um coágulo. **Objetivo:** Analisar na literatura a medicação intracanal mais apropriada para realização do tratamento de revascularização pulpar. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizada uma busca nas plataformas de dados: Lilacs e PubMed, em seguida feito o cruzamento dos descritores usando o operador booleano and e os filtros: artigos completos, publicados nos últimos 5 anos e nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** Após a leitura dos resumos foram selecionados 14 artigos, e após a leitura dos artigos, apenas 5 do PubMed e 8 do Lilacs foram incluídos na revisão. De acordo com a literatura, os medicamentos intracanaís mais utilizados e com índice de sucesso foram o hidróxido de cálcio (HC) e a pasta tri-antibiótica (PTA). No entanto, o HC mesmo permitindo a estimulação das células-tronco e não sendo prejudicial a elas, limita o aumento da espessura do canal, como também pode levar a dissecação das proteínas dentinárias ocasionando fraturas. Entretanto, a PTA permite a erradicação das bactérias no canal e tem efeito potencial residual durante o desenvolvimento do tecido, mas tem poder de toxicidade, gera descoloração da coroa, além de poder dificultar a diferenciação dos odontoblastos. Todavia, estudos defendem que quando utilizada em concentrações de 0,39 mg/ml os resultados são similares, a citotoxicidade é reduzida e permite a revascularização das células dentárias. Além disso, para remoção da descoloração, a minociclina foi substituída pelo cefaclor ou eliminada totalmente. Contudo, há estudos que indicam o HC para necrose sem infecção e o uso da PTA em caso de infecção presente, ou o uso dos dois respectivamente, ou ainda como desinfectante. Em ambas as medicações os achados histológicos são semelhantes, e estudos afirmam não haver em si uma revascularização, mas sim um reparo, pois o tecido encontrado não é pulpar, porém há presença de cimento, osso e tecido periodontal, o qual permite uma resposta ao teste de vitalidade, desenvolvimento radicular e constrição do forame. **Conclusão:** Faz-se necessário mais estudos e evidências na forma de ensaios clínicos para que seja proposto um medicamento ideal e que possa proporcionar melhores resultados.

**Descritores:** Endodontia; Proloterapia; Tratamento Farmacológico.

## **INFECÇÃO POR TÉTANO ATRAVÉS DE FERIMENTO EM FACE: RELATO DE CASO**

Lícia Karla Gomes dos SANTOS, Brenda dos Anjos MOURA, Amanda Alves Silva dos ANJOS, Acadêmicas de odontologia, Pedro Thalles Bernardo Carvalho de NOGUEIRA  
[liciakarlag@gmail.com](mailto:liciakarlag@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O tétano é uma patologia infecciosa aguda, não contagiosa e prevenível por vacina, causada pelo bacilo *Clostridium tetani*, que produz a exotoxina tetanospasmina capaz de atingir o Sistema Nervoso Central. Este bacilo entra no organismo através de ferimentos em pele/mucosa e está presente no meio ambiente, principalmente em objetos metálicos enferrujados. A patologia em questão não possui um diagnóstico laboratorial, sendo este reconhecido apenas pelos sintomas, dentre eles as contraturas musculares. O primeiro sinal clássico do tétano é o trismo (contratura dos músculos masséteres), sendo evidenciada nos pacientes como uma dificuldade de abrir a boca. A principal forma de prevenção do tétano é a vacinação e para indivíduos já contaminados, o tratamento consiste em internação na unidade de terapia intensiva. Os princípios básicos do tratamento desta patologia são: neutralização da toxina tetânica; eliminação do *C. tetani* do foco da infecção e debridamento do foco infeccioso. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico de contaminação por tétano através de um ferimento em face. **Relato do Caso Clínico:** Paciente JSP, gênero masculino, 22 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia buco-maxilo-facial do hospital geral do estado (HGE-AL) com história de trauma em face por objeto de madeira há aproximadamente 7 dias e dificuldade de abertura bucal. Ao exame físico, observou-se ferimento em cicatrização em região frontal e trismo fácil. Baseado nos sinais e sintomas do paciente, fechou-se diagnóstico de tétano. De imediato o paciente foi submetido a debridamento do ferimento e limpeza copiosa com soro fisiológico a fim de remover o bacilo *Clostridium tetani*, seguindo de sutura com fio de nylon 3-0 e por fim transferido ao hospital de doenças tropicais para a avaliação e acompanhamento pela equipe de infectologia. **Conclusão:** é crucial que além da precisão no diagnóstico para um correto posicionamento, o cirurgião-dentista atue imediatamente a fim de impedir uma disseminação e salvar a vida do paciente.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Tétano; Face.



## **INFILTRANTES RESINOSOS: UMA ABORDAGEM ESTÉTICA E FUNCIONAL MINIMAMENTE INVASIVA DAS LESÕES DE MANCHA BRANCA – REVISÃO DE LITERATURA**

Sandra Maria Cavalcanti ALENCAR, Bianca Costa CABRAL, Francisco Levy Araújo MARINHO, Andressa Maria dos Reis MELO, Marina Studart Alencar BORGES  
[sandrcavalcanti2000@hotmail.com](mailto:sandrcavalcanti2000@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Os infiltrantes resinosos são uma abordagem terapêutica que preenchem uma lacuna entre a odontologia preventiva e operativa com a finalidade de ocluir as microporosidades subsuperficiais que proporcionam vias de difusão para ácidos e minerais das lesões de mancha branca. Esse trabalho tem por objetivo abordar através da literatura científica, a aplicação e indicação dos infiltrantes resinosos em aspectos clínicos de desmineralização. Realizou-se uma busca de periódicos nas bases de dados PUBMED, utilizando os descritores —resinsll, —demineralizationll, —dental cariesll e —dental enamelll, publicados nos últimos 15 anos, na língua inglesa. Foram selecionados 6 artigos de acordo com critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A presente técnica visa criar uma barreira dentro das lesões de mancha branca em esmalte, fortalecendo sua estrutura, impedindo assim a cavitação ou desagregação da superfície. Há evidências suficientes na literatura de que essas bactérias aprisionadas, quando devidamente seladas, não são prejudiciais à estrutura dentária. Além disso, os infiltrantes resinosos prometem minimizar os efeitos de fluorose e reduzir a fragilidade dos dentes com defeitos de esmalte, podendo ser utilizados em lesões de manchas brancas ativas e inativas, diferente da microabrasão que são apenas em manchas brancas inativas, devido potencial de toxicidade do produto. Os infiltrantes resinosos, de forma geral, são compostos por uma resina especial fotopolimerizável de baixa viscosidade cuja composição é de dimetacrilato de trietilenoglicol (TEGDMA), concedendo um alto poder de penetração para preencher e selar o esmalte desmineralizado, sem perda desnecessária de tecido duro saudável. O princípio da técnica baseia-se na alteração do índice de refração do meio subsuperficial poroso. Diante da crescente demanda por tratamentos menos invasivos aliados a uma estética satisfatória, a técnica dos infiltrantes resinosos é uma nova alternativa para abordagem de lesões de manchas brancas. Essa técnica, além de interromper a progressão da lesão, também melhora a estética, o que é considerado um efeito positivo. Espera-se que aumente o alcance da odontologia microinvasiva.

**Descritores:** Cárie Dentária; Resinas Compostas; Desmineralização.

## **INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE HIDROGEL DE QUITOSANA SOBRE COLÁGENO DENTINÁRIO: UM ARTIGO ORIGINAL**

Sabrina Alencar de MENEZES, Vitor Paiva GOMES, Maria Nataly Diógenes GRANJA, Nicole Soares de SOUSA, Marcelo Victor Sidou LEMOS  
sabrinalencar@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Durante a realização de procedimentos adesivos com uso de sistemas convencionais, realiza-se a completa desmineralização das fibrilas de colágeno, tornando-as mais susceptíveis a degradação, tendo em vista essa limitação, foi proposto que a desmineralização realizada apenas a nível extrafibrilar tornaria essa união mais estável e de mais fácil realização técnica, uma vez que as fibrilas continuariam envoltas por minerais de apatita. Nesse contexto, a quitosana de baixo peso molecular ( $\leq 50$ kDa) possui todas as características para atuar como um condicionante alternativo, permitindo a remoção de moléculas superiores a 40kDa, peso médio dos minerais de apatita extrafibrilares, porém possui baixa viscosidade, o que dificulta seu uso. A aplicabilidade de um hidrogel de quitosana/glutaraldeído poderia facilitar seu desempenho clínico devido a um maior tixotropismo dessa solução, além de permitir uma remoção ainda mais seletiva de apatita extrafibrilar. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação biomodificadora do hidrogel de quitosana sobre colágeno dentinário. **Materiais e métodos:** Para tanto realizou-se um estudo longitudinal e experimental *in vitro* utilizando diferentes soluções para tratamento de colágeno dentinário: (1) quitosana à 2% (p/v); (2) glutaraldeído à 0,8% (p/v) e (3) hidrogel de quitosana 2%/glutaraldeído 0,8% (p/v). As variáveis dependentes do estudo foram o módulo de elasticidade (aferido por meio de uma máquina de ensaios universais), a alteração de massa (mensurado por meio de uma balança de precisão) e a espectroscopia infravermelho, sendo as mesmas aferidas antes, imediatamente após biomodificação, 3, 7 e 14 dias de armazenamento em saliva artificial. Para cada grupo experimental foram utilizados 8 espécimes ( $n=8$ ). **Resultados:** Após análise estatística foi observado que o grupo tratado com glutaraldeído 0,8% apresentou maior aumento de módulo de elasticidade, porém não se manteve estável, sendo notado um declínio após 3 dias de armazenamento. Já os grupos tratados com hidrogel de quitosana e quitosana a 2% apresentaram menores aumentos do módulo de elasticidade, porém os mesmos mantiveram-se estáveis após 14 dias de armazenamento. Quanto a variação de massa, não foi observada diferença entre os diferentes grupos testados. A análise de espectroscopia infravermelho mostrou um aumento na região de 3500 – 3000  $\text{cm}^{-1}$  no grupo tratado com quitosana 2%. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, pode-se concluir que o hidrogel de quitosana pode ser auxiliar no reforço do colágeno exposto mantendo-se estável por 14 dias de armazenamento..

**Descritores:** Quitosana; Técnicas In Vitro; Odontologia.

**INFLUÊNCIA DE DESAFIO EROSIVO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

Karine Cecília do Nascimento SOUZA, Isadora Maria da Costa da ROCHA, Jorge Alberto GONÇALVES FILHO, Dayse Andrade ROMÃO, Raphaela Farias RODRIGUES

karinececilia110@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A resina composta é um dos materiais odontológicos mais utilizados em procedimentos restauradores e estéticos, pois proporciona tratamentos mais conservadores e bom desempenho clínico, capazes de devolver forma e função dos dentes. Apesar dos avanços no desenvolvimento desse material, existem os desgastes rotineiros que ocorrem no meio bucal, como a erosão através da presença de pH ácido, que pode alterar propriedades como a rugosidade superficial. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar a influência do desafio erosivo sobre a rugosidade superficial de restaurações de resinas compostas. **Metodologia:** Para isso, foi utilizada como metodologia, uma revisão de literatura de 8 artigos indexados nas bases Bireme, PubMed e SciELO, publicados entre os anos de 2011 e 2018. Na busca foram utilizados os descritores *resin and erosive and roughness*, foram escolhidos artigos em inglês e português, acerca de estudos clínicos e pré-clínicos que descrevessem o potencial do desafio erosivo em alterar a rugosidade superficial de restaurações de resina composta. **Resultados e Discussão:** Diante das pesquisas encontradas, foi observado que houve um aumento da rugosidade superficial das restaurações de resina composta na maioria das amostras utilizadas nos estudos. Também observou-se que o ácido Clorídrico, proveniente do sistema gastrointestinal em pacientes com refluxo gastroesofágico, e bebidas ácidas, como sucos de frutas cítricas, refrigerante a base de cola e café, têm potencial erosivo para esse material restaurador. Nesse sentido, tais soluções alteram a rugosidade superficial das resinas compostas, principalmente das microparticuladas e microhíbridas, e com isso podem prejudicar a longevidade das restaurações, uma vez que quanto maior a rugosidade superficial, maior será o manchamento, o acúmulo de biofilme no local e a chance de recidiva de cárie. **Conclusão:** Com base na literatura, os desafios erosivos influenciam negativamente as restaurações de resinas compostas, sendo as resinas nanoparticuladas as que apresentam melhor desempenho no que se refere a regularidade da superfície. Desse modo, é necessário o desenvolvimento de materiais com melhorias nessa propriedade e a realização de um bom polimento para diminuir a rugosidade e aumentar a longevidade restauradora, bem como mais estudos clínicos com maiores amostras para comprovar essa influência do pH ácido.

**Descritores:** Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Erosão.

## **INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES PIGMENTANTES SOBRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL**

Karol Elen de Omena PINTO, Ayla Macyelle de Oliveira CORREIA, Bruno Everthon Duarte MELO, Natanael Barbosa dos SANTOS, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO

kaka\_elen2@hotmail.com

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alagoas-UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O clareamento dental é uma alternativa conservadora para a maioria dos casos de alterações de cor nos dentes, apresentando resultados rápidos. No entanto, ao longo do tratamento surgem algumas dúvidas relacionadas à ingestão concomitante de alimentos e bebidas com pigmentos. **Objetivo:** O estudo tinha como fim avaliar, *in vitro*, a influência de soluções com potencial de pigmentação sobre a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 22% durante a realização do tratamento clareador. **Material e Método:** Foram utilizados 70 fragmentos de dentes bovinos divididos em sete grupos de acordo com o tratamento realizado: G1- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em água destilada por 5 min-2x/dia; G2- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em café por 5 min-2x/dia; G3- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em bebida à base de cola por 5 min-2x/dia; G4- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em chá preto por 5 min-2x/dia; G5- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em vinho tinto por 5 min-2x/dia; G6- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em bebida láctea achocolatada por 5 min-2x/dia; G7- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia durante 14 dias + imersão em molho shoyu por 5 min-2x/dia. Todos os corpos de prova foram mantidos em água destilada sob agitação constante em mesa orbital durante todo o experimento. Com o espectrofotômetro foram medidas as coordenadas de cor L\*, a\* e b\*, dos corpos de prova antes e após os tratamentos (1° e 14° dia). Os dados apontados pelo espectrofotômetro foram anotados, tabelados e submetidos à análise de variância (ANOVA) fator 1 e Teste de Tukey com nível de significância de 5%. **Resultados:** A avaliação da alteração total de cor antes e após a imersão dos espécimes mostrou diferenças estatísticas entre os grupos 4, 5 e 6 quando comparados ao grupo 7 ( $p < 0,05$ ). Todas as soluções com elevado potencial de pigmentação foram capazes de manchar os dentes bovinos durante tratamento clareador. **Conclusão:** O molho shoyu, o café e o refrigerante à base de cola causaram o maior escurecimento.

**Descritores:** Dentística Operatória; Clareamento Dental; Pigmentação.

## **INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PERIODONTAL- REVISÃO DE LITERATURA**

Layna Gabriely Muniz SANTOS, Mário Gomes BRANDÃO NETO, Gabriel Santana SANTOS, Ódila Vanessa de Amaral ALMEIDA, Carolina Delmondes FREITAS  
laynagabrielly@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

As doenças periodontais são infecções crônicas de etiologia bacteriana, que resultam na perda das estruturas de suporte, isto é, destruição do cimento, ligamento periodontal e do osso alveolar. O tabaco é a segunda droga mais consumida no Brasil e possuem várias substâncias tóxicas a saúde, dentre elas a nicotina, a qual traz problemas de saúde que vão desde doenças respiratórias às doenças na cavidade oral. A prevalência da periodontite crônica e da perda de inserção apresenta-se 5 a 7 vezes maior em pacientes fumantes, isso devido às alterações sistêmicas e locais causada pelo uso do fumo. Tendo em vista a importância do tratamento periodontal, o trabalho tem como objetivo, através de uma revisão de literatura, informar a inter-relação entre o fumo e a periodontite trazendo possíveis tratamentos periodontais para esses pacientes fumantes. Esse estudo teve como base livros, artigos do Google acadêmico, artigos bibliográficos na Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SCIELO, dissertações. Buscou-se realizar a pesquisa bibliográfica sobre os dois temas centrais deste trabalho. Dentre os artigos e dissertações analisadas, observamos que o fumo tem influência direta sobre o início e/ou progressão da doença periodontal, podendo causar tanto efeitos locais na cavidade oral quanto efeitos sistêmicos, devido a presença de diversas toxinas que irão agir causando deficiência da produção de anticorpos (IgG) e nos neutrófilos. Além disso, a utilização crônica do cigarro pode mascarar o sangramento após sondagem. Concluindo-se que a periodontite tem uma inter-relação com o uso do cigarro, é necessária a suspensão do uso desse produto e aprimoramento da higienização oral. Além disso, antibioticoterapia tem se mostrado eficaz juntamente com tratamento periodontal.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Tabaco; Tratamento.

## **INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA UTI E O IMPACTO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DOS INTENSIVISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Matheus Philipe de Lira e SILVA<sup>1</sup>, Maurício da Rocha COSTA<sup>1</sup>, Emília Cintra dos SANTOS<sup>1</sup>, Iolanda Carolina MOTA<sup>1</sup>, Jose Eudes LORENA SOBRINHO<sup>2</sup>  
2016102045@app.asces.edu.br

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru - PE

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru – PE

**Área Temática:** Odontologia hospitalar

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Descrever as principais atribuições dos profissionais da odontologia hospitalar e suas repercussões na qualidade de vida de paciente internados em Unidade de Terapia Intensiva – UTI. **Metodologia:** Revisão de literatura em artigos em inglês e português disponíveis nas bases de dados da PubMed e BVS, foram consultados os artigos disponíveis em texto completo publicados entre 2009 e 2019. **Discussão:** durante muito tempo o conceito do Cirurgião-Dentista (CD) dentro da unidade hospitalar limitava-se apenas ao profissional da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, entre tanto, observando a importância de todo o sistema estomatognático para a saúde sistêmica, constatou-se a necessidade de ampliar a cobertura da Odontologia Hospitalar (OH) como proposta de melhorar a qualidade da assistência dos intensivistas. Uma atividade que se destaca é a higienização da cavidade bucal, sendo responsável pela prevenção de muitas doenças, que podem ser locais ou causar uma contaminação generalizada, além de atividades curativas, pontuando-se aqui procedimentos mais invasivos quando necessário. Estudos recentes têm demonstrado significância entre a presença do profissional da odontologia na UTI e a redução de Pneumonia Nosocomial (PN), levando em consideração os métodos de promoção, prevenção, recuperação que o CD é capaz de promover na unidade hospitalar. As pesquisas têm demonstrado a redução superior a 40% da incidência de pneumonias, quando comparados as unidades que não têm assistência desse tipo, e atribuem esse resultado a própria ação preventiva, uma vez que para a redução das bactérias necessita-se de antibióticos em concentrações de 10-100 vezes para matar outras formas de vida livres, sendo uma maneira mais eficaz a remoção do biofilme por meio mecânico. Cáries por radiação, osteorradionecrose, candidíase, xerostomia, lesões entre outros, também são preocupações da odontologia hospitalar e o tratamento é competência dos profissionais. Como resultado da cobertura da odontologia hospitalar tem-se observado ainda a diminuição do período de internação do paciente, promovendo mais rotatividade e acesso a atenção terciária de saúde. **Conclusão:** O controle do biofilme instituído pelo profissional da OH é capaz de reduzir significativamente a incidência de pneumonia nosocomial. Observa-se ainda que a presença do CD no ambiente hospitalar tem receptividade da equipe multidisciplinar devido a possibilidade agregar, de fato, um cuidado integral aos pacientes internos. Ainda existe a resistência em incluir a odontologia hospitalar por parte de alguns hospitais, no entanto, é possível observar a significância na melhora da qualidade da assistência dos pacientes quando há inserção da equipe de saúde bucal hospitalar na unidade de UTI.

**Descritores:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Saúde Bucal; Assistência à Saúde.

## **INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA DE MOLARES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Thais Emanuelle dos Santos SOARES, Layla Silva ALVES, Karina Oliveira LUSTOSA, Carlos Alberto Monteiro FALÇÃO.

[thais\\_emanuelle@hotmail.com](mailto:thais_emanuelle@hotmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Centro universitário Uninovafapi vinculado a liga acadêmica de endodontia criou o projeto Molares Uninovafapi, oferecendo a comunidade um tratamento endodôntico por meio da utilização de técnica mecanizada, o que torna o tratamento mais previsível, diminuindo o número de acidentes operatórios, sendo uma opção acessível para a graduação. **Relato de experiência:** O projeto dá ênfase ao conhecimento da anatomia interna dos canais radiculares, preconizando uma abertura coronária conservadora, desgaste compensatório com broca CP Drill e pré-alargamento com o instrumento Proglider. Localização eletrônica foraminal, instrumentação rotatória com sistema Protaper Next, fabricado de Níquel-Titânio M-Wire que, por possuir características geométricas e dimensionais particulares, possibilita um mínimo contato entre lima e dentina, proporcionando maior resistência à fadiga cíclica e adequada modelagem do canal e obturação com técnica de cone único e/ou técnica Híbrida de Tagger, de acordo com cada caso. O uso de contra ângulo redutor possível de ser acoplado no micromotor convencional pneumático torna acessível deste sistema mecanizado na prática clínica da graduação. **Considerações finais** A aplicação de tecnologia na graduação favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, com maior assimilação dos protocolos entre os graduandos.

**Descritores:** Odontologia; Endodontia; Qualificação Profissional.

## **INSUCESSO NO TRATAMENTO DE AVULSÃO DENTÁRIA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO**

Robertha Melo BOMFIM, João Pedro dos Santos SILVA, Juliana Espíndola Silva de MENEZES, Laís Almeida SANTOS, Vanessa dos Santos VIANA  
roberthabomfim@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

O trauma dentário é uma injúria que acomete principalmente crianças e adolescentes. Na faixa etária de 1 a 3 anos de idade são consideradas o grupo de risco de traumatismo dentário, época em que a criança começa a andar e correr, mas ainda sem a coordenação motora necessária, podendo ocasionar perdas irreparáveis no momento do acidente ou em longo prazo, em alguns casos. A avulsão dentária é um dos casos mais comum de trauma em tecido de suporte, sendo esta a expulsão do dente do alvéolo. Suas complicações incluem problemas funcionais, estéticos e psicológicos, tendo um prognóstico duvidoso, dependendo de condutas rápidas, o que raramente acontece pela falta de conhecimento dos responsáveis nestas situações, trazendo repercussões negativas para o paciente. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico sobre avulsão dentária na infância, em que foi realizado possíveis tratamentos tendo como resultado final o insucesso. O relato de caso demonstra a abordagem de um paciente com traumatismo alvéolo dentário no atendimento odontológico feito no SUS e encaminhado para tratamento especializado e acompanhamento em longo prazo. Foi realizado reimplante dentário, depois de uma semana colocado contenção. Durante o acompanhamento foi observado reabsorção óssea interna tendo como indicação extração seguido de reabilitação com aparelho ortodôntico e dente de estoque.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária; Dentição Permanente.



## **INTEGRAÇÃO PRÓTESE E PERIODONTIA PARA RESTABELECIMENTO ESTÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

José Roberto Gomes FROTA JÚNIOR, Aryelle Carneiro ALBUQUERQUE, Jéssica Rodrigues Mendes CARNEIRO

dedejunior13@hotmail.com

Centro Universitário Uninta

**Área Temática:** Prótese Dentária/ Periodontia

**Categoria:** Graduação

O equilíbrio estético do sorriso depende de vários fatores, dentre eles está a harmonia proporcionada pela arquitetura dentária e gengival. Um dos grandes desafios na Odontologia são os casos que exigem o conhecimento de várias especialidades, o que acarreta a necessidade de profissionais com visão multidisciplinar. Nesse contexto, o plano de tratamento deve envolver diferentes especialidades para garantir uma solução satisfatória. No presente caso clínico, paciente de 34 anos, gênero feminino, mostrava-se insatisfeita com o seu sorriso. Devido agenesia do elemento dentário 12, foi feita movimentação ortodôntica para correção. Durante avaliação clínica constatou-se, o dente 11 com a presença de coroa metalocerâmica e pino metálico fundido, o dente 21 com restaurações classe III de resina composta e o dente 22 com coroa de resina acrílica e pino metálico fundido. Inicialmente foi realizada cirurgia periodontal para correção de alturas cervicais e zênites gengivais dos elementos dentários 14, 15, 22 e 23. Posteriormente foi feita a remoção das coroas dos elementos dentários 11 e 22 e reparo dos respectivos pinos metálicos, em seguida preparo para facetas cerâmicas dos dentes 13, 14, 21 e 23. Foram realizadas copings cerâmicos cor A2, copiando forma e cor dos preparos para facetas, com intuito de mascarar os pinos metálicos fundidos. Sobre os preparos dentários e copings cerâmicos foram cimentadas as facetas cerâmicas na cor A1 com cimento resinoso fotopolimerizável branco opaco. A habilidade e a capacidade do profissional (ou da equipe envolvida) de aplicar de modo integrado e eficaz os procedimentos necessários, levando em consideração as condições socioeconômicas do paciente e suas expectativas, permitem a obtenção de um planejamento que possa restabelecer a função e estética e, assim, devolver ao paciente um sorriso harmônico e personalizado.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Sorriso; Prótese Dentária

## **INTERCEPTAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM IRRUPÇÃO ECTÓPICA: RELATO DE CASO**

Natália Zanin Perelmuter de MELO, Heloísa Nelson CAVALCANTI, Marina Bozzini PAIES, Marcela Emílio de ARAÚJO, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo CALDAS

[nataliazpm@hotmail.com](mailto:nataliazpm@hotmail.com)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Após os terceiros molares, os caninos superiores são os dentes que mais sofrem com a impacção. O desvio de um canino maxilar de seu trajeto normal de irrupção representa um desafio para os ortodontistas, devido ao seu curso longo e tortuoso que favorece a impacção. **Objetivo:** Relatar a abordagem terapêutica de uma paciente com caninos superiores permanentes em processo de irrupção ectópica. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 10 anos de idade, apresentando simetria e proporção facial, corredores bucais estreitos e má oclusão de Classe II de Angle, subdivisão direita, com mordida cruzada dentária unitária na região do canino decíduo mandibular direito, falta de espaço nos arcos maxilar e mandibular. A paciente apresentava perda precoce do segundo molar superior direito decíduo, retenção prolongada do incisivo lateral superior direito e agenesia do seu sucessor, incisivo lateral superior direito. O incisivo lateral superior esquerdo permanente apresentava alteração de forma, conóide. A radiografia panorâmica identificou agenesia do incisivo lateral superior permanente direito e suspeita de reabsorção radicular do dente contralateral, que estava em íntima relação com o canino maxilar permanente esquerdo. O tratamento envolveu a extração dos caninos decíduos maxilares associados ao uso de aparelhos ortodônticos removíveis superior e inferior com parafusos expansores. O protocolo de ativação utilizado foi de expansão lenta da maxila, realizada em consultório. O tratamento da mordida cruzada dentária unilateral ocorreu com a rizólise fisiológica do canino decíduo direito mandibular. A má oclusão da classe II subdivisão direita foi corrigida fisiologicamente com a mesialização do primeiro molar esquerdo superior ocupando o Leeway Space. Após essa fase, ao final do segundo período transitório, a presença de um leve apinhamento envolvendo os incisivos mandibulares determinou a substituição do aparelho ortodôntico removível por um arco lingual de Nance para gerenciamento dos espaços. **Conclusão:** O diagnóstico e a intervenção precoce por meio da extração dos caninos decíduos associada à expansão lenta da maxila foi favorável para o caso, sendo capaz de reorientar o trajeto irruptivo dos caninos para suas posições adequadas.

**Descritores:** Dentição Mista; Oclusão Dentária; Erupção Dentária.

## **INTERVENÇÃO DIRETA EM COMPÓSITOS ASSOCIADOS A CLAREAMENTO DENTÁRIO**

Luma Soares Martins TAVARES, Aline de Paula BARBOZA, Gabriel Miranda do MONTE, Claudine Valéria Correia SOUSA, Isauemi Vieira de ASSUNÇÃO  
lumasmt@gmail.com

**Área Temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Graduação

O mercado da estética dentária é promissor e desafiador, assim, devemos associar a funcionalidade e a saúde do paciente. Ter um sorriso bonito é capaz de elevar a autoestima; transmitir confiança e personalidade àqueles que estão ao seu redor. Por esta razão, ao mesmo tempo em que se busca uma boa apresentação estética, as diversas possibilidades de tratamentos na dentística, conseguem alcançar um custo benefício favorável. O intento desse trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que estava insatisfeito com a estética do seu sorriso e procurou o Curso de Aprimoramento de Dentística no Departamento de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Norte, no qual, foi planejado o aumento incisal com compósitos nanoparticulados e clareamento dentário prévio em dentes vitalizados e desvitalizados. Paciente, sexo masculino, 32 anos, compareceu ao curso de Aprimoramento em Dentística da UFRN, queixando-se da insatisfação estética de cor e formato dos elementos dentários. Após a anamnese, tomadas radiográficas, exame clínico e planejamento fotográfico, observou-se ligeiro escurecimento do dente 21, tratado endodonticamente, trincas e desgastes incisais do 13 ao 23. Foi apresentado um projeto terapêutico singular ao paciente, que envolvia o procedimento prévio de terapia clareadora em dentes vitais e não vitais para estabilização de cor (Peróxido de Hidrogênio 35% - FGM) e aumento incisal de canino a canino em compósitos nanoparticulados, por sua excelente resistência mecânica e brilho superficial (Empress Direct - Ivoclar) e a confecção de uma placa miorrelaxante para estabilização e proteção dos elementos restaurados. Frente a essa perspectiva, a estética bucal é um agente transformador, altamente capacitado a promover melhora na autoestima, bem como atender às necessidades funcionais da mastigação; deglutição e fonação, proporcionando assim bem estar ao indivíduo. Ficando claro que para a avaliação estética e/ou tratamento restaurador, deve-se reconhecer a subjetividade da beleza de cada um. Dessa forma, seguindo o planejamento integrado e singular do paciente, conseguimos alcançar a sua satisfação estética.

**Descritores:** Estética Dentária; Clareamento Dental; Resinas Compostas.

## **INTERVENÇÃO EM CANINO SUPERIOR PERMANENTE INCLUSO COM ULECTOMIA ASSOCIADA A TRATAMENTO ORTODÔNTICO POR TRACIONAMENTO COM FIO DE AMARILHO**

Cyntia Carollyne Oliveira COSTA, Thiago Cavalcanti Soares da SILVA, Sabrina Sueli Silva de OLIVEIRA, Michele Lins de A. Costa SILVA, Hudson Augusto Fonseca CARNEIRO  
casadasartess@hotmail.com

Faculdade de Odontologia – FACOL

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os dentes caninos são essenciais à proteção do sistema estomatognático e manutenção da estética dental (1), entretanto 1% a 2% da população sofre com sua impactação e representam os dentes mais afetados por inclusão, depois do terceiro molar (4). Algumas complicações da impactação são as algias locais, que podem irradiar para nariz, órbita, pescoço e adjacências, diminuição da acuidade visual (3), migração e rotação dos dentes vizinhos, reabsorção radicular e da coroa do dente impactado ou dos dentes vizinhos (2). Caninos inclusos são comuns na prática clínica e sua correção requer a intervenção do ortodontista e do cirurgião bucomaxilofacial para planejar tratamento (3). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico e o respectivo tratamento de um canino superior permanente impactado. **Relato De Caso:** Paciente D. M. S., sexo masculino, 15 anos, chegou ao serviço com queixa de dor e ausência do canino superior esquerdo. Ao exame clínico foi confirmada a sua ausência e solicitada uma panorâmica. Ao analisá-la identificou-se que o canino ausente estava formado, porém incluso, numa posição superior para vestibular, mas não havia barreiras impedindo sua erupção. Identificou-se também os caninos superior e inferior direitos com o mesmo quadro de impactação, mas já em curso de tratamento. Desta forma, optou-se pela intervenção cirúrgico-conservadora, com ulectomia para fixação do fio ortodôntico acoplado a um *bracket* na coroa dental, exposta cirurgicamente, e ao aparelho ortodôntico fixo já instalado no paciente. A mecânica ortodôntica empregada foi extrusiva. Gradativamente o dente foi tracionado até o correto posicionamento na arcada e o tratamento foi finalizado com o elemento dental perfeitamente erupcionado e colocado em função. **Resultados:** Após 6 meses de manutenção o canino, o qual sofreu a intervenção, estava em posição. Ao irromper na cavidade oral, removeu-se o amarrilho, restaurou-se o dente e colou-se o *bracket* para finalizar a terapia ortodôntica. O sucesso do tratamento, e em menor espaço de tempo, confirma que a terapia cirúrgico-conservadora foi a melhor terapia escolhida para este paciente, graças a integração das experiências do cirurgião bucomaxilofacial e do ortodontista no planejamento do tratamento. **Conclusão:** Apesar das técnicas empregadas para o diagnóstico, durante a anamnese e tratamento, não ficou clara a etiologia das múltiplas impactações dentárias neste paciente. A intervenção deste canino incluso teve sucesso tanto pelo dente ser colocado em função, alcançando a harmonia estética da arcada dentária, quanto pela eliminação das algias reivindicadas pelo paciente.

**Descritores:** Dente Não Erupcionado; Oclusão Dentária, Ortodontia Interceptora.

## **INTERVENÇÃO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM PLANO INCLINADO FIXO: RELATO DE CASO**

Paula Roberta Britto dos ANJOS, Maria Oliveira COSTA, Dario Fernandes LOPES NETO  
roberta.dosanjos@hotmail.com  
CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil  
**Área Temática:** Ortodontia  
**Categoria:** Graduação

A mordida cruzada anterior (MCA) pode ser funcional, esquelética ou dentária. Quando dentária é caracterizada pelo mau posicionamento vestibulolingual entre os incisivos superiores e inferiores, ou seja, quando os incisivos superiores se encontram lingualmente em relação aos inferiores, em posição cêntrica ou habitual, quando funcional, é descrita pela protrusão mandibular funcional decorrente de uma interferência no percurso do fechamento mandibular. Ambas são assiduamente descobertas nas fases das dentições decíduas e mistas. O tratamento da MCA apresenta inúmeras variáveis como: número de dentes acometidos, já que, quanto maior o número de dentes envolvidos, maior será o envolvimento em um padrão de desenvolvimento desfavorável. Como também a fase de erupção, o grau de severidade, a qualidade da oclusão e a cooperação do paciente. Existem diferentes opções de tratamento como: desgastes dentais compensatórios, máscara para tração reversa, arco palatino com molas para vestibularização de incisivos, aparelhos funcionais, os aparelhos ortodônticos com arco progênico modificado e plano inclinado fixo (PIF). Dentre as diversas abordagens para MCA dentária, o plano inclinado fixo permite a utilização de uma força constante, quando confrontado aos removíveis. O objetivo desse trabalho é através de um relato de caso clínico de um paciente de 6 anos e 11 meses de idade que apresenta mordida cruzada anterior dentária com componente funcional. O dente 11 apresenta sobremordida negativa, estando em uma situação de mordida cruzada dentária. Para o tratamento foi escolhido o plano inclinado fixo, onde o aparelho foi utilizado durante 30 dias, com acompanhamento quinzenal. Após o completo descruzamento o aparelho foi removido, o tratamento mostrou-se estável mesmo após 2 anos de sua correção. O diagnóstico precoce e as corretas abordagens do problema propiciaram um resultado extremamente satisfatório e estável.

**Descritores:** Mordida Cruzada Anterior; Aparelhos Ortodônticos; Sobremordida.

## **INTRUSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS E RELATO DE CASO CLÍNICO**

Amanda Oliveira LIMA, Gabriel Gomes da SILVA, Mariana Carvalho XEREZ, Juliana Campos PINHEIRO, Rafaella Bastos LEITE  
alicehlma@hotmail.com  
FACENE, João Pessoa, PB.

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os traumatismos dentários são mais comuns na dentição decídua, especialmente em crianças de 1 a 3 anos devido a sua falta de maturidade motora. Por conta disso, dentre os dentes mais afetados, os incisivos centrais superiores somam a maior fatia, atingindo a taxa de 80% dos casos e a prevalência de traumas dentários em crianças varia de 10 a 39%. **Objetivo:** Abordar a ocorrência de traumatismos que podem comprometer os dentes decíduos, descrevendo aspectos relacionados ao diagnóstico, ao tratamento e à preservação da unidade dentária. **Relato do caso:** Paciente com 04 anos de idade, gênero feminino, foi atendido na clínica de odontologia, apresentando trauma dentário com apresentação clínica condizente com o diagnóstico de luxação intrusiva. Após anamnese, o paciente foi submetido ao exame clínico no qual foi observado aumento de volume na região vestibular do elemento 61, a paciente foi submetida então a exames radiográficos oclusais que evidenciaram a intrusão dentária e o não rompimento da tábua óssea o que permitiu a escolha pelo tratamento conservador, ou seja, o elemento dentário poderia permanecer no arco até a esfoliação. **Conclusão:** A preservação foi realizada e a paciente foi acompanhada, de modo que fosse possível o controle do desenvolvimento da lesão. Com o acompanhamento se obteve o bom prognóstico do caso visto que foi percebida a reerupção no período determinado pela literatura.

**Descritores:** Traumatismo Dentário; Intrusão; Tratamento.

## **LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS UTILIZADOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE LENTES ANTERIORES**

Suying CHEN, Natanny Karla Batista da SILVA, Larissa Karla de Oliveira SILVA, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA, Wagner Sotero FRAGOSO  
suying369@hotmail.com

Universidade Federal de Alagoas, Maceió/AL

**Temática:** Prótese dentária

**Categoria:** Graduação

A odontologia restauradora atual preconiza procedimentos mais conservadores, que evita desgastes desnecessários da estrutura dentária. Os laminados cerâmicos proporcionam um preparo protético mais convencional, com resultados mais previsíveis e dentro das expectativas do paciente, portanto, é uma alternativa para as reabilitações de alta exigência estética, visto que possuem propriedades como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e resistência. O presente trabalho objetiva demonstrar a relevância clínica da confecção e aplicação de laminados cerâmicos ultrafinos sem a necessidade de desgaste do substrato dentário com o propósito de restabelecer tamanho, cor e forma dos dentes. O procedimento de moldagem com silicone de adição, na técnica de dupla impressão, foi realizado na região de maxila, compreendendo incisivos centrais, laterais, caninos, primeiro e segundo pré-molares. Vazamento com gesso tipo IV obteve um modelo de trabalho com a reprodução positiva dos dentes, posteriormente submetidos ao processo de enceramento das lâminas. Os padrões em cera foram incluídos e fundidos por injeção pelo sistema E.max press. As lentes foram desincluídas, acabadas com brocas e levadas ao forno cerâmico para processo de textura e ajuste de coloração. Os substratos dentários foram condicionados em esmalte e adesivados, assim como as peças cerâmicas foram condicionadas e por meio de cimento resinoso fotopolimerizável todos os laminados foram posicionados e instalados. Com o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores associados à execução correta do trabalho protético, obteve resultados satisfatórios com a maior preservação de estrutura dental sadia. Conclui-se que por meio das lentes de contato se restabeleceu a condição estético-funcional dos dentes anteriores, devolvendo em condições clinicamente aceitáveis da forma, tamanho, textura e cor dos dentes.

**Descritores:** Facetas Dentárias; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.

**LAMINADOS CERÂMICOS: DO PLANEJAMENTO DIGITAL A CIMENTAÇÃO**

Carlos SANTOS, Leonardo RODRIGUES, Rodivan BRAZ

carlos-psf@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística Restauradora**Categoria:** Profissional

Na Odontologia moderna está cada vez mais frequente o uso de laminados cerâmicos para a restauração de dentes anteriores. O ensaio restaurador ou —mock-up—, é um método de simulação, do planejamento que é executado, o mais próximo do real. Este permite ao paciente uma pré-visualização do resultado final do tratamento sem que nenhum desgaste dentário seja necessário. Tornando-se uma importante ferramenta para que o cirurgião dentista possa demonstrar quais os ganhos estéticos do procedimento. O objetivo deste trabalho é relatar as etapas do planejamento e execução de reabilitação estética e funcional com laminados cerâmicos em um paciente que apresenta alterações dentárias. Paciente sexo masculino, 40 anos, se apresenta na clínica da FOR, queixando-se de sucessivas fraturas no bordo incisal dos dentes 11 e 21, e que seus incisivos centrais eram curtos. Foi feito protocolo fotográfico, moldagens de estudo com silicone de adição, planejamento virtual, enceramento diagnóstico baseado nesse planejamento, mock-up, preparos para laminados cerâmicos, moldagem funcional, restaurações provisórias com resina bisacrílica, provas seca e úmida, e cimentação de três laminados cerâmicos para os dentes 11, 21 e 22, restabelecendo a estética, a auto-estima e a guia protusiva desse paciente. Portanto, a utilização de laminados cerâmicos, quando bem indicados, permite a reabilitação estética e funcional do sorriso de forma extremamente conservadora.

**Descritores:** Dentística Operatória; Estética; Facetas Dentárias.



## **LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE E OSTEORRADIONECCROSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Larissa Leal BARRETO, Martana Florentino de LIMA, Nayara de Nascimento CASTRO, Lúcia de Fátima Cavalcanti dos SANTOS

larissal.barreto@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes Recife- UNIT

**Área Temática:** Pacientes especiais

**Categoria:** Graduação

Esse trabalho tem como objetivo avaliar possíveis lesões bucais ósseas e mucosas pós-tratamento de câncer em região de cabeça e pescoço com radioterapia e quimioterapia e focar no benefício do laser de baixa intensidade na prevenção e tratamento dessas complicações. Foram feitas buscas nas bases de dados PubMed, Google acadêmico, Scielo e Portal Periódicos CAPES. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, tendo como critério de inclusão conteúdos que correlacionassem mucosite e osteorradioneccrose dos maxilares a tratamento com laser. O câncer de cabeça e pescoço representa aproximadamente 5% de todas as neoplasias e atinge cerca de 1,7% da população brasileira, correspondendo a um grupo grande e heterogêneo de tumores. Dentre as formas de tratamento do câncer, temos a radioterapia e a quimioterapia. Essa terapêutica pode ter como consequências bucais mucosite, cáries, xerostomia, osteorradioneccrose e trismo. Os pacientes oncológicos e onco-hematológicos geralmente apresentam manifestações orais em consequência da intensa imunossupressão obtida através de quimioterapia. A radioterapia age principalmente nas células com alta atividade mitótica, de forma que a mucosa é intensamente afetada por possuir essa característica, perdendo a capacidade de superar o processo normal de esfoliação. Os casos de mucosite oral relacionados à radiação o à quimioterapia são semelhantes em suas apresentações clínicas e desaparecem lentamente de duas a quatro semanas após o término do tratamento. No entanto, por via de regra, apresenta eritema, ulceração, hemorragia e edema acompanhado quase sempre de dor. Essa dor pode atingir níveis significativos e comprometer a nutrição, a qualidade de vida do paciente e, às vezes, pode levar à modificação e até a interrupção do tratamento. Diante disso a terapia com laser de baixa intensidade vem sendo utilizada como forma de tratamento/cicatrização da mucosite oral. O efeito básico está relacionado com a biomodulação tecidual que resulta em diminuição do dano, reparação, efeito analgésico e diminuição dos sinais da inflamação. Além da mucosite a osteorradioneccrose dos maxilares também é uma importante complicação da radioterapia de cabeça e pescoço. Geralmente desenvolve-se mediante a presença de infecção odontogênica ou de intervenção óssea pós-radioterapia. Pode causar dor, odor fétido, disgeusia, trismo, dificuldade na mastigação, deglutição/ fonação e formação de fístula. Devido às suas propriedades biomoduladoras, a laserterapia vem ganhando cada vez mais importância como tratamento adjuvante a estas lesões. Como a cura da ORN extensa é difícil, é fundamental a associação de técnicas para estabilizar a lesão. Diante disso, a terapia com laser tem se mostrado um método bastante eficiente e promissor por atuar como analgésico, anti-inflamatório e biomodulador, aumentando a qualidade de vida dos pacientes oncológico resultando na diminuição do abandono do tratamento antineoplásico.

**Descritores:** Terapia a Laser; Mucosite; Osteorradioneccrose.

## **LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES 1: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Elbert Maxuel Pereira de OLIVEIRA, Tatyane Dias da SILVA, Tácia do Nascimento LIMA, Taynná Larissa Santos RODRIGUES, Ítalo de Macedo BERNARDINO  
elbertmaxuel@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Elencar através de uma revisão de literatura a importância do laser de baixa intensidade no tratamento do herpes simples 1. **Materiais e métodos:** A revisão foi realizada no mês de março de 2019 em bases de dados, como Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, utilizando-se os descritores: Herpes simples 1, Laserterapia, Laser de Baixa Potência e seus correspondentes termos em inglês. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram textos incompletos e artigos que não abordaram diretamente a temática do estudo. **Resultados:** O herpes simples vírus Tipo 1 (HSV-1) é uma das infecções mais disseminadas que afeta a região orofacial, a prevalência da doença é de 60% a 80% na população mundial. Em geral, é adquirida através de contato direto com uma lesão ou com fluidos corporais infectados, como saliva ou exsudato de lesões ativas. Os sintomas clínicos de infecção recorrente ocorrem em fases, seguindo a sequência: prodrômica, vesícula e crosta. Na aplicação da terapia laser de baixa potência, podem ser utilizadas em abordagens distintas, que dependem do estágio no qual a lesão se encontra. O laser atua como agente biomodulador de organelas citoplasmáticas, tendo como alvo principal os lisossomos e as mitocôndrias, agindo inicialmente como um estimulante da regulação da membrana celular, desencadeando em seguida uma série de reações na cadeia respiratória das mitocôndrias por meio da ativação química de enzimas, promovendo alterações no metabolismo, ou seja, na biomodulação. **Conclusão:** A terapia com laser de baixa intensidade ofereceu resultados positivos, como: efeitos antiinflamatório, analgésico, anti-edematoso, aumento na circulação periférica, vasodilatação e a proliferação fibroblástica, contribuindo para um reparo tecidual mais rápido.

**Descritores:** Herpes Simples; Terapia a Laser; Revisão.

### **LATEROGNATIA COM ÂNCORA DE MITEK: RELATO DE CASO**

Luana Cysne Gomes PAIVA, Murilo Alves TEIXEIRA NETO, Jair Queiroz de OLIVEIRA NETO, Edson Luis CETIRA, Raimundo Nonato MAIA  
Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

**Área Temática:** Cirurgia.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A *laterognatia mandibular* pode ser denominada por assimetria facial, sendo uma das malformações faciais mais evidentes afetando o terço inferior da face. A hiperplasia condilar causa o aumento do tamanho do côndilo mandibular, que repercute por toda a mandíbula, com conseqüente deformidade dentofacial. Desta forma, torna-se necessário a realização de cirurgia da ATM para correção do padrão facial juntamente com o restabelecimento de uma oclusão satisfatória. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é de relatar um caso clínico do tratamento de laterognatia mandibular com âncora de Mitek. **Relato de caso:** Paciente LWBS, gênero feminino, 12 anos, apresentou-se ao serviço de CTBMF do Instituto Doutor José Frota em Fortaleza/CE com laterognatia por hiperplasia de côndilo D. Clinicamente foi possível observar assimetria facial por desvio do mento para o lado esquerdo, discrepância entre as linhas médias dentárias e faciais, má-occlusão dentária com inclinação do plano oclusal, assintomático e com queixa principal de queixo torto. **Discussão:** Levando-se em consideração as conseqüências funcionais e estéticas, torna-se necessário uma abordagem cirúrgica para restabelecimento estético funcional, sendo a condilectomia com estabilização de disco uma técnica bem aceita e com resultados satisfatórios, podendo ou não utilizar placas de ancoragem esquelética simultaneamente para correção de má-occlusões, reduzindo assim, o risco de uma cirurgia ortognática no segundo momento, conseqüentemente, minimiza-se a morbidade associada a um novo tratamento cirúrgico. **Considerações finais:** Podemos concluir que a condilectomia com instalação de âncoras de Mitek mostrou-se efetiva para correção de discrepâncias maxilo-mandibulares com risco reduzido e evitando a cirurgia ortognática posteriormente.

**Descritores:** Assimetria Facial; Côndilo Mandibular; Articulação Têmpomandibular.

### **LEUCOPLASIA PILOSA: ASPECTOS CLÍNICOS E MEIOS DE DIAGNÓSTICO**

Fabírcia Leonara Cordeiro Simões RODRIGUES, José Felipe dos Santos CORREIA, Juliana Andrade FERNANDES, Rafaella Bastos LEITE, Paula Honório Pires TOLEDO

fabricialeonara@hotmail.com

Facene, João Pessoa, PB.

**Área temática:** Patologia oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Leucoplasia Pilosa (LP) é uma lesão oral descoberta recentemente, reconhecida através do surto da AIDS. A LP apresenta enorme eficiência no diagnóstico e prognóstico para a infecção pelo HIV, pois há uma maior prevalência em portadores do vírus. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre as características clínicas e os meios de tratamento da LP. **Método:** Foi realizado um modelo sistemático de busca, nas bases de dados do Google acadêmico e Scielo, onde foram utilizados os termos: leucoplasia pilosa, herpesvírus 4 humano, lesão oral e HIV. **Resultados:** A LP apresenta-se clinicamente como uma placa branca, não removível por raspagem e localização na maioria das vezes, nas bordas laterais de língua. Os testes laboratoriais são utilizados para análise da LP, tais como técnicas de citologia esfoliativa, hibridização —in situ e PCR. A citologia esfoliativa é uma das principais opções para obter o diagnóstico. **Conclusão:** O presente estudo retrata os aspectos histopatológicos específicos e suficientes para o diagnóstico da Leucoplasia Pilosa. Indicações clínicas para os tratamentos propostos na literatura devem incluir sintomas associados à lesão.

**Descritores:** Leucoplasia; Vírus; Infecções por HIV.

## **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATAL ATENDIDOS NA SEAFESE**

Thaynara Santos SOUZA, Laís Almeida SANTOS, Daniella dos Anjos RODRIGUES, Andresa Filomena Vale MOURA, Bruno Torres BEZERRA  
starship.thay@hotmail.com

Odontologia-Universidade Tiradentes

**Área Temática:** Patologia oral

**Categoria:** Graduação

A fissura labiopalatina é uma deformidade congênita conhecida por sua etiologia multifatorial. Desenvolve-se nas primeiras semanas de vida intrauterina, com origem no aparelho branquial/faríngeo e seus derivados. As fissuras atingem estruturas da face, tais como os ossos gnáticos, processos alveolares, além do lábio e do palato. Podem ser encontradas de forma isolada, em associação com outras alterações, ou como parte de síndromes. O objetivo desse estudo foi determinar o perfil epidemiológico de 115 pacientes portadores de fissura labiopalatal atendidos na SEAFESE (Sociedade Especializada em Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe), em dois períodos distintos (Janeiro-Setembro de 2011/Janeiro-Setembro de 2015). Foram avaliados dados epidemiológicos como gênero, faixa etária, raça, procedência, renda familiar, hereditariedade, realização do exame pré-natal, presença de malformações congênitas, intercorrências durante a gestação, utilização de drogas e/ou medicamentos durante a gestação, condições de sanitarismo, contato com herbicidas e agrotóxicos, tipos de fissura e tratamento. Grande parte dos pacientes apresentavam baixa condição socioeconômica e hereditariedade. As más formações encontradas durante o estudo foram; surdez do ouvido esquerdo, autismo, alteração neurológica, ausência de 2 dedos pés/mãos, seis dedos nos pés, hidrocefalia, agenesia de antebraço e Síndrome de Appert. Apesar do alto índice de mães que realizaram o pré-natal, poucas foram comunicadas sobre a fissura durante a ultrassonografia. A frequência de tabagismo, exposição a herbicidas e agrotóxicos, e consumo de ansiolíticos ou anticonvulsivantes foi baixa entre as mães. A fissura mais encontrada nos pacientes entrevistados foi a trans-forame incisivo. É de suma importância que levantamentos e estudos como este sejam realizados afim de serem criadas novas políticas e campanhas de promoção e prevenção de saúde dos pacientes portadores de fissuras labiopalatais.

**Descritivos:** Fissura Palatina; Congênito; Epidemiologia.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Centro de Convenções de Pernambuco**  
*08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil*  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>

**LIPOMA INTRAORAL: RELATO DE CASO**

Wesdreyanne Alyne Paiva dos SANTOS, Milena Almeida CALADO, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA.  
alyne0696@hotmail.com

Faculdade Uninassau Caruaru – PE

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico realizado na Clínica de Cirurgia BMF da Uninassau Caruaru-PE de um paciente com lipoma intraoral em região de mucosa jugal e seu respectivo tratamento. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero masculino, 61 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica odontológica da Faculdade Maurício de Nassau – Caruaru, queixando-se de aumento de volume localizado no lado esquerdo da mucosa jugal, que incomodava a fala e a mastigação. No exame intraoral identificou-se uma tumefação assintomática de consistência amolecida à palpação, pediculada, com 1,5cm de diâmetro, coloração semelhante a mucosa, não sangrando espontaneamente ou ao toque. O tratamento proposto foi a excisão cirúrgica total da lesão (biópsia excisional), sob anestesia local e posterior encaminhamento para exame histopatológico. Foi realizado medicação pós operatória para controle de dor. Após a remoção total da lesão, a mesma foi acondicionada em solução de formol a 10%, onde se constatou sua emersão, corroborando a hipótese diagnóstica de lipoma. No exame histopatológico, notou-se lesão composta por tecido adiposo maduro, bem circunscrita e delimitada por uma cápsula de tecido fibroso, na qual foi possível observar um arranjo lobular distinto de células, confirmando a hipótese de lipoma. **Resultado:** O pós-operatório revelou cicatrização adequada e o paciente encontra-se sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** É importante o correto diagnóstico da lesão, obtido por exame físico e histopatológico, para que se consiga um prognóstico positivo. A remoção cirúrgica foi o tratamento de escolha no caso em questão, mostrando-se extremamente efetivo. Recidivas e malignidade da lesão no pós-cirúrgico é considerado raro.

**Descritores:** Lipoma; Neoplasias Bucais; Patologia Bucal.

### **MAGNIFICAÇÃO PERIODONTAL: IDEIAS, INICIATIVAS E RESULTADOS**

Darah Barreto MOTA, Ivalter José FERREIRA, Danielly Cristina de Moura FONSECA, Juliana Campos PINHEIRO, Delane Maria RÉGO  
daraaah@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A microcirurgia periodontal é a transição natural dos princípios cirúrgicos convencionais para uma ética cirúrgica onde o microscópio operatório é empregado para permitir a manipulação mais precisa e atraumática do tecido, visando melhorar a cicatrização da ferida. Serão apresentados uma série de casos clínicos, nos quais microcirurgias periodontais foram realizadas com o auxílio de um microscópio operatório PROERGO, em uma instituição de ensino e pesquisa do Nordeste. A utilização de microinstrumentos, bem como fio de sutura atraumático, auxiliaram na obtenção de um procedimento cirúrgico periodontal minimamente invasivo. Os métodos posturais e ergonômicos para redução de movimentos não desejável das mãos resultaram em cirurgias mais precisas. Esses métodos por sua vez também reduzem a fadiga cirúrgica, assim como as patologias espinhais e ocupacionais comuns na Periodontia.

**Descritores:** Periodontia; Microcirurgia; Ergonomia.

## **MANEJO DE AMELOBLASTOMA EXTENSO EM MANDÍBULA ATRAVÉS DE RESSECÇÃO SEGMENTAR E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA COM MATERIAL ALOPLÁSTICO: RELATO DE CASO**

João Artur Peixoto GRANJA, Caio César Gonçalves SILVA, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES, Demóstenes Alves DINIZ, Belmiro Cavalcanti do Egito VASCONCELOS  
[artur.granja@hotmail.com](mailto:artur.granja@hotmail.com)

**Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O ameloblastoma representa cerca de 1% de todos os tumores e cistos dos maxilares, e 13%-78% de todos os tumores odontogênicos. O diagnóstico dessa patologia é muitas vezes negligenciado, provavelmente por causa de seu crescimento lento. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente submetido à ressecção de extenso ameloblastoma em mandíbula com reconstrução mandibular imediata. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, leucoderma, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, apresentando aumento de volume em região pré-auricular esquerda com extensão para região submandibular ipsilateral. O paciente chegou ao serviço com o diagnóstico prévio de ameloblastoma estabelecido através de laudo histopatológico por biópsia incisiva há aproximadamente um ano, tempo em que o mesmo notou o crescimento do tumor. Para fim diagnóstico e planejamento pré-cirúrgico, foi realizado prototipagem obtida por meio da tomografia computadorizada pelo sistema de estereolitografia e pré-modelagem da placa reconstrutiva no protótipo, bem como adaptação da prótese de côndilo em resina acrílica. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial sem recidivas. **Conclusão:** O ameloblastoma envolvendo o côndilo mandibular pode ser tratado com sucesso por ressecção e substituição total da articulação concomitante por um dispositivo aloplástico. Esta técnica mostra-se promissora na medida em que há um rápido retorno a uma excelente função graças à fixação rígida da construção.

**Descritores:** Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Reconstrução Mandibular.



## **MANEJO DE LESÃO EXTENSA DE TECIDO MOLE EM DORSO NASAL NA ROTINA DO PRONTO SOCORRO: RELATO DE CASO**

Amina Kadja Martins CAHU, Tiago José Nascimento de SOUZA, Ana Beatriz Leal SANTOS, Abelardo Pereira de MORAES NETO, Thiago Coelho Gomes da SILVA  
aminacahu@gmail.com

Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Tornam-se frequentes pacientes vítimas de traumas nasais em emergências. Neste relato de caso, será abordado, um paciente vítima de acidente motociclístico, com ejeção do capacete e colisão. O mesmo apresentava hemorragia nasal anterior e lesão corto-contusa extensa em dorso nasal, separando em sua porção mediana, lesão transfixante à cavidade oral e fratura do septo cartilaginoso. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico, onde foi realizado procedimento para restabelecer a funcionalidade oral e estética do paciente acometido por acidente motociclístico. **Metodologia:** O paciente foi encaminhado para síntese da sutura de um ferimento extenso em face, sob anestesia local. Foi procedido então a hemostasia, redução e fixação do septo, seguido de sutura por planos, reconstruindo assim, a anatomia da região, foi realizado um tamponamento nasal anterior para contenção de sangramento e manutenção da projeção nasal. **Resultados:** Em quatro semanas, o paciente, no pós-cirúrgico, apresentou função respiratória preservada, projeção nasal satisfatória e um pequeno afundamento do dorso nasal do lado esquerdo, mas sem queixas funcionais ou estéticas. **Conclusão:** Nota-se com isso, que uma apropriada abordagem foi importante para o sucesso do procedimento, devolvendo ao paciente suas funções e uma estética agradável.

**Descritores:** Cirurgia Bucal, emergências, Lesões Faciais.

**MANEJO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADO À PRESENÇA DE MIÍASE EM PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER: RELATO DE CASO**

Ingrid Aquino Moreira de SOUSA , Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES, Demóstenes Alves DINIZ, Caio César Gonçalves SILVA, Suzana Célia de Aguiar Soares CARNEIRO  
[ingrid.ams@hotmail.com](mailto:ingrid.ams@hotmail.com)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco, FOP/UPE, Recife, Pernambuco

**Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Miíase representa uma infestação tecidual parasitária por larvas e pode ser encontrada em feridas malignas de pacientes com câncer, associados a condições climáticas e de estratos socioeconômicos mais baixos. **Objetivo:** O estudo clínico a ser apresentado tem por objetivo relatar um caso de um paciente do sexo masculino, 81 anos de idade, leucoderma, morador de zona rural, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, com história de lesão submandibular direita e submental que não cicatrizava há mais ou menos 1 ano, com presença de miíase e sintomatologia dolorosa associada. **Materiais e métodos:** À anamnese, o mesmo relatava ser portador de câncer de próstata e fazer uso de zoledronato. Ao exame intra-oral, apresentava áreas de osteonecrose dos maxilares, com presença de conteúdo supurativo. O exame de imagem sugeria presença de áreas de sequestros ósseos em região anterior de maxila e mandíbula. O tratamento preconizado foi a realização de remoção manual das larvas e irrigação copiosa com soro, associado à antibioticoterapia intravenosa (Rocefin e Metronidazol), além do uso de Ivermectina. **Resultados:** Paciente segue em acompanhamento ambulatorial sem evidências de complicações associadas. Devido à idade do paciente e comprometimento sistêmico, o mesmo foi direcionado ao Hospital do Câncer, Recife-PE, para prosseguimento do tratamento. **Conclusão:** O uso de bifosfonato para o tratamento de câncer pode propiciar efeito adverso grave: osteonecrose de mandíbula. O tecido necrótico pode estar infestado de larvas e a remoção é fundamental para melhoria da qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Miíase; Osteonecrose; Neoplasias.

### **MANIFESTAÇÃO ORAL DO MIELOMA: RELATO DE CASO**

Orlando Gomes BEZERRA NETTO, Laudenice de Lucena PEREIRA, Luana Patrícia da Silva MOREIRA, Paulo Rogério Ferreti BONAN  
[orlandonettog@gmail.com](mailto:orlandonettog@gmail.com)

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar o caso de paciente que procurou serviço de diagnóstico oral com queixa de: "caroço no queixo, dor e dormência há uma semana, tomando antibiótico por 7 dias". **Relato de caso:** Paciente feminina, 59 anos, feoderma. Ao exame extraoral, havia discreto edema em mandíbula esquerda (E), compatível com sialoadenite, e a radiografia oclusal de mandíbula evidenciava área radiolúcida mal definida à E, levantou-se a hipótese de osteomielite, sendo prescrito mais 7 dias de antibioticoterapia. Na semana seguinte, o edema estava maior, o fundo de sulco estava apagado, e a paciente relatava dor de alta intensidade, procedeu-se uma biópsia incisional. Na semana seguinte, observou-se aumento do edema, o hemograma com desvio à E de glóbulos vermelhos, e uma nova radiografia oclusal sugeriu fratura patológica da mandíbula. Nesse momento, a paciente relatou o uso de melfalano, e o histopatológico comprovou neoplasia maligna indiferenciada, sugerindo complementação com imunohistoquímica. A paciente foi encaminhada para Hematologista e Oncologista, vindo a falecer no quinto mês do tratamento para Mieloma múltiplo. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de criterioso exame clínico e de imagem, associado a minuciosa anamnese, a fim de se estabelecer um correto diagnóstico, num menor espaço de tempo, para possibilitarmos melhor prognóstico e/ou qualidade de vida aos pacientes.

**Descritores:** Mieloma Múltiplo; Medicina Bucal; Oncologia.

## **MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA DE CROHN EM CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Marcelina da Silva SANTOS, Igor Eufrásio DANTAS, Marta Parente RODRIGUES, Marcelo Sousa ROBERTO, Maria Fabielle Araújo RODRIGUES  
marcelina.souza.50@hotmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

É bem conhecido que um número considerável de doenças sistêmicas pode afetar a cavidade oral. Entre estes estão os distúrbios gastrointestinais (DGI) que envolve um grupo de desordens inflamatórias crônicas de etiologia pouco conhecida que afeta diferentes porções do trato gastrointestinal, principalmente os intestinos (grosso e delgado), podendo ocorrer também manifestações orais. Uma das principais formas de DGI é a Doença de Crohn, um distúrbio inflamatório crônico imunomediado caracterizado por inflamação granulomatosa que pode ocorrer desde a cavidade oral até o ânus. Tendo isso em vista, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações orais prevalentes em pacientes com a Doença de Crohn. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed com os descritores —Oral manifestations, Crohn's disease e Oral cavity no idioma inglês, no período de 2009 a 2019. Foram encontrados 17 artigos, excluindo-se os que não tinham relação ao tema do trabalho, selecionou-se 13. A doença de Crohn é uma doença inflamatória crônica do intestino que acredita-se envolver a interação de fatores genéticos, imunológicos e ambientais. Os pacientes com doença de Crohn desenvolvem inflamação crônica e granulomas não caseosos em diferentes partes do trato gastrointestinal, especialmente no íleo distal e no cólon. Os sinais e sintomas mais comuns incluem diarreia e dor abdominal, mas alguns pacientes podem apresentar manifestações extraintestinais da doença, envolvendo olhos, articulações, pele e boca. As manifestações orais específicas são de grande ajuda no diagnóstico da DC e inclui: marcas de mucosa endurecidas, obstrução e mucogengivite, ulcerações lineares profundas e inchaço labial com fissuras verticais. As manifestações não específicas mais comuns incluem estomatite aftosa e queilite angular. O tratamento da DC é focado no controle do envolvimento intestinal subjacente e, em algumas circunstâncias, de suas manifestações extraintestinais. O tratamento geralmente é realizado por administração de drogas (esteróides, agentes imunossupressores e / ou biológicos), embora alguns casos sejam tratados cirurgicamente. Geralmente, as lesões orais são bem tratadas com esteróides tópicos, mas o uso de agentes sistêmicos pode ser necessário em alguns casos. O papel do cirurgião-dentista é ter uma visão holística do quadro clínico do paciente, atentando-se às manifestações orais, incluindo efeitos colaterais de drogas, deficiências nutricionais, infecções e outras doenças granulomatosas com envolvimento oral.

**Descritores:** Manifestações Bucais; Doença de Crohn; Boca.

## **MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO DAS LESÕES NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO**

Bianca Berto RODRIGUES, Andresa Rayane Sarinho GALDINO, Lilian Juliana Torres SILVA Jozinete Vieira PEREIRA, Ernani Canuto FIGUEIRÉDO JÚNIOR

bianca.berto.9@gmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que pode ser difundida por vias sexuais, sanguíneas e placentárias, apresentando manifestações sistêmicas gerais, assim como apresentando lesões locais em sítios genitais e extragenitais. Dentre estas últimas, a cavidade oral representa o local mais frequentemente acometido nas manifestações extragenitais, destacando-se sua peculiar importância para a Odontologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações clínicas da sífilis, com ênfase nas repercussões na cavidade oral, visando orientar e contribuir para o diagnóstico precoce e para a correta intervenção e atuação do Cirurgião-Dentista dessa patologia dentro do âmbito odontológico. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo acerca das publicações científicas dos últimos dez anos referentes às manifestações orais mais associadas à sífilis. **Resultados:** As manifestações clínicas orais da sífilis podem ser observadas em três diferentes etapas, evidenciadas nas fases primária, secundária e terciária em diferentes sítios intrabucais manifestando-se através de lesões ulceradas, papulares, erosivas ou em placa, sendo os lábios, língua e palato os locais mais afetados. Além disso, destacam-se ainda as alterações dentárias associadas às manifestações da infecção congênita. O diagnóstico dessa doença dá-se através de exames sorológicos, destacando-se dentre outros, o VDRL e FTA – ABS e o tratamento é instituído através do uso de antibioticoterapia. **Conclusão:** Diante dos múltiplos aspectos clínicos intrabucais associadas à sífilis evidencia-se a necessidade do conhecimento e identificação do Cirurgião-Dentista acerca das lesões orais relacionadas à sífilis tendo em vista sua importância para o diagnóstico precoce, atuação sobre as manifestações bucais bem como de sua atuação estratégica norteadora para o encaminhamento e tratamento interdisciplinar das afecções que acometem os indivíduos afetados por essa doença.

**Descritores:** Sífilis; Manifestações Bucais; Atenção à Saúde.

### **MANIFESTAÇÕES ORAIS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NA INFÂNCIA**

Mayara Medeiros Lima de OLIVEIRA, Annyelle Anastacio CORDEIRO, Matheus Harllen Gonçalves VERÍSSIMO, Éric Diego Santos DANTAS, Manuel Antonio Gordón-NÚÑEZ

mayara.medeiros11@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Área Temática: Patologia Oral.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre as doenças exantemáticas e suas manifestações orais na infância, visando atualizar o conhecimento de acadêmicos e profissionais da odontologia sobre estas doenças e estimular o interesse no desenvolvimento de ações preventivas e análise clínica diante das manifestações para cada doença. **Materiais e Métodos:** Mediante uma busca em bases de dados foi feita uma revisão integrativa de literatura, foram considerados artigos originais, relatos de caso e de revisão de literatura sobre manifestações orais de doenças exantemáticas na infância. Foram incluídos artigos publicados na íntegra, gratuitos, em inglês, espanhol e português, considerando os seguintes termos: Exanthema; Diagnosis, differential; Oral manifestations; Pediatrics. **Resultados:** Com base nas informações e dados obtidos, é evidente uma maior frequência de doenças exantemáticas em crianças incluindo Sarampo, Rubéola, Escarlatina, Eritemas infecciosos, Doença mão-pé-boca e Varicela. Não obstante, tomando um apanhado geral, pode-se inferir que não há variação epidemiológica em relação à cor de pele e sexo dos pacientes, havendo uma ampla disseminação na sociedade afetando, na maioria dos casos, crianças, as quais podem manifestar alteração dos lábios e cavidade oral devido ao aparecimento de vesículas e bolhas, edema, manchas vermelhas na boca, amígdalas e faringe podendo evoluir para úlceras posteriormente. Além disso, também podem aparecer exantemas labiais e na mucosa oral, característica que dá enfoque a esse grupo de doenças (doenças exantemáticas), tais informações podem ser compiladas principalmente nos relatos de casos e artigos de pesquisa. **Conclusão:** Faz-se necessário maior intervenção do cirurgião dentista para com as manifestações orais dessas doenças e, conseqüentemente, que haja propagação de políticas públicas, na tentativa de amenizar essas doenças.

**Descritores:** Manifestações Buciais; Sarampo; Rubéola;

## **MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME**

Guilherme de Oliveira DÓRIA, Edllanckar dos Santos SIQUEIRA, Brunelli de Jesus LIMA, Yago Vieira Torres LIMA, Felipe Rodrigues de MATOS  
guiodoria@gmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente trabalho possui como objetivo apresentar, através de revisão de literatura, as principais reverberações da anemia falciforme na cavidade oral. **Material e Métodos:** O trabalho analisou cerca de 10 artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram usadas como base de pesquisa as plataformas digitais Scielo, Medline e PubMed. **Resultados:** A anemia de células falciformes é a doença hereditária autossômica mais comum do Brasil. É uma mutação que afeta a produção de beta-hemoglobina, proteína fundamental na formação da hemoglobina normal, resultando na hemoglobina S. Devido à baixa tensão de oxigênio presentes nas suas moléculas, as hemoglobinas adquiriram uma forma de foice. Os achados mais comuns no sistema estomagnático são: Palidez da mucosa oral, erupção tardia dos dentes, língua reta, descolorida e depilada, anormalidades ósseas, um nível incomum de periodontia, alta prevalência de opacidades dentárias, necrose pulpar assintomática e são mais suscetíveis à infecções e a cárie dentária. **Conclusão:** A condição sistêmica desses pacientes pode ser intensificada durante o tratamento odontológico e por isso se torna necessário conhecer previamente o estado do paciente e como devemos proceder. Infelizmente existe uma escassez de estudos sobre o quadro.

**Descritores:** Manifestações Bucais; Anemia Falciforme; Revisão.

## **MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO E FUNCIONAL UTILIZANDO UM DENTE PERMANENTE AVULSIONADO: RELATO DE CASO**

Ana Cláudia RAMOS-PINTO, Carlos Akio Saback MIURA, Ana Lídia Soares COTA  
[anaclaudiaramosp@gmail.com](mailto:anaclaudiaramosp@gmail.com)

**Área Temática:** Trauma / Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança que sofreu avulsão do elemento 21 e foi reabilitado por meio de um mantenedor de espaço utilizando o próprio dente avulsionado. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, sofreu trauma facial decorrente de uma queda de bicicleta ocasionando avulsão do elemento 21. Duas horas após o acidente, procurou-se o pronto-socorro municipal, no qual foi atendido pelo serviço de traumatologia buco-maxilo-facial; contudo o reimplante dentário não pôde ser realizado devido ao período extra-alveolar e ao tipo de armazenamento, já que o mesmo foi transportado envolto em um pano seco. Assim, doze dias após o trauma, os responsáveis compareceram à Clínica de Odontopediatria de uma instituição de ensino superior do Brasil, com as queixas principais de —perda dentária e —bullying no ambiente escolar. Aos exames clínico e radiográfico pôde-se constatar, além da ausência do dente 21, laceração do lábio superior em processo de cicatrização, fratura de esmalte e dentina do elemento 22, mordida cruzada anterior entre os dentes 22 e 32 e oclusão em chave I - relação molar. Inicialmente, o tratamento visou manter o espaço do dente avulsionado, para que no futuro pudesse ser realizado um implante dentário, e o descruzamento da mordida. Após moldagem com alginato e confecção dos modelos de trabalho e registro da mordida, foi confeccionado um mantenedor de espaço removível, utilizando a coroa do próprio dente avulsionado. No aparelho foi instalada uma mola digital para descruzar a mordida anterior e, em seguida, realizou-se a restauração direta do dente 22 utilizando resina composta. **Resultados:** Após três dias da instalação do aparelho, a mordida anterior foi descruzada e o mesmo recuperou tanto a estética, favorecendo a reinserção do paciente na sociedade, quanto as funções de fonação, mastigação e deglutição, prevenindo assim a instalação de hábitos deletérios futuros. O uso do dente natural proporcionou uma boa aceitação pela criança; porém, ressalta-se que esta estratégia só será acatada para um âmbito de maior abrangência após a conscientização dos profissionais e dos pacientes, ao aconselhar a não descartar dentes permanentes avulsionados, mesmo se armazenados sob condições ou meios inadequados para um reimplante dentário. No caso relatado, o paciente necessitou de troca do mantenedor após 6 meses e, atualmente, encontra-se em preservação. **Conclusão:** A opção terapêutica apresentada pode ser considerada uma excelente alternativa para casos específicos de reabilitação bucal utilizando dentes permanentes avulsionados, de forma a atender os requisitos de estética e funcionalidade e evitando comprometimentos psicológicos e de socialização, os quais podem interferir na qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Extração Dentária; Estética; Mantenedor de Espaço em Ortodontia.



## **MATERIAIS DENTÁRIOS EM REABILITAÇÕES ESTÉTICAS, UM COMPARATIVO ENTRE RESINAS COMPOSTAS E LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Igor Eufrásio DANTAS, Marcelina da Silva SANTOS, Bruno Rocha da SILVA, Julienne Patrício de SOUSA, André Mattos Brito de SOUZA  
igor\_e\_dantas@hotmail.com

**Área Temática:** Materiais dentários

**Categoria:** Graduação

A busca por um sorriso harmônico eleva o nível de exigência e a expectativa dos pacientes. A reprodução de características dos dentes naturais, mais especificamente de cor e forma, sempre foi uma das intenções das técnicas e materiais restauradores. Atualmente, o cirurgião dentista conta com uma variedade enorme de materiais restauradores estéticos, sendo muito importante seu conhecimento sobre as corretas indicações de uso de cada um e do conhecimento das técnicas necessárias para o sucesso clínico. Desta forma, este trabalho tem como objetivo comparar as vantagens e desvantagens das resinas compostas e laminados cerâmicos, bem como suas indicações em reabilitações estéticas. Para isto foi realizada uma busca na base de dados —PUBMEDII utilizando os termos —COMPOSITE RESINII, —PORCELAINII e —ANTERIOR VENEERSII, em diferentes combinações. 120 referências foram encontradas, das quais através de análise de resumos em artigos dos últimos 5 anos e textos disponíveis na íntegra, 10 foram consideradas relevantes para este trabalho. Encontrou-se como resultado, que a confecção de facetas diretas em resina composta apresenta vantagens, como menor custo, rapidez e facilidade de reparos. Porém, apresenta desvantagens consideráveis quando comparadas às facetas cerâmicas, como a propensão ao manchamento, perda de lisura superficial e fraturas. A cerâmica é um material de excelência que possui excelentes características, como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade e ainda apresenta propriedades mecânicas que biomimetizam o esmalte dentário, porém apresenta desvantagens quanto ao tempo de operação clínico, alto custo e necessidade de maior desgaste dentário prévio. Concluiu-se que a escolha do material dentário em reabilitações estéticas é de extrema importância para o sucesso clínico, dependendo assim do conhecimento prévio do cirurgião dentista, além de sua habilidade técnica e condição clínica e financeira do paciente. Não existe assim, uma superioridade da resina ou da cerâmica, já que ambas se mostraram como excelentes opções de materiais no tratamento estético.

**Descritores:** Cerâmica; Restauração Dentária Permanente; Estética.

## **MATERIAIS UTILIZADOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Marta Parente RODRIGUES, Alice Azevedo ALBUQUERQUE, Marcelina da Silva SANTOS, Stephany Cristina Monteiro FROTA, Maria Tayara Marques DE FREITAS

**Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A manutenção do elemento dental decíduo é um dos principais objetivos da odontopediatria, sobretudo para que os dentes permanentes possam erupcionar adequadamente sem comprometer o desenvolvimento orofacial da criança. Nesse intuito, a remoção química e mecânica de tecido pulpar irreversivelmente inflamado ou necrótico é seguido do preenchimento do canal radicular com um material que possa ser reabsorvido na mesma velocidade do dente primário e ser eliminado rapidamente quando extruído acidentalmente pelo ápice. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura para avaliar os materiais utilizados no tratamento endodôntico de dentes decíduos, a fim de conhecer sua eficácia, vantagens e desvantagens. **Materiais E Metodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico entre os anos de 2014 e 2019 na base de dados Pubmed com os descritores —pulpectomyll, —deciduous toothll e —endodonticsll. Foram encontrados 69 artigos, mas apenas 06 obedeceram aos critérios de elegibilidade (estudos clínicos em que foi utilizada pulpectomia em dentes decíduos) e que contemplavam os objetivos do trabalho. **Resultados:** Os estudos encontrados avaliaram clínica e radiograficamente dentes decíduos de crianças com idade entre 2 e 9 anos, por diferentes períodos de tempo. Observou-se que nenhum material preenche todos os requisitos de um obturador ideal, porém melhores resultados foram encontrados quando do uso do óxido de zinco e eugenol e da pasta Calen espessada com óxido de zinco, com ambos não apresentando diferenças no tratamento de dentes decíduos necrosados após trauma. **Conclusão:** Frente à pesquisa, deduziu-se que há diversas alternativas de tratamento endodôntico eficazes na manutenção das condições funcionais de dentes decíduos até a sua esfoliação, sendo tal fato primordial para o bom desenvolvimento da posterior dentição permanente.

**Descritores:** Pulpectomia; Dente Decíduo; Endodontia.

## **MÉTODOS ALTERNATIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANATOMIA HUMANA COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA NO 1º ANO DO CURSO**

Lucas de Castro Silva RIBEIRO, Adriana Kelly de Sousa Santiago BARBOSA, Rodrigo Ribeiro MARTINS, Maria Paulina de Mesquita e OLIVEIRA, Helliada Vasconcelos CHAVES  
ribeirosclucas@gmail.com

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

O estudo da anatomia humana, disciplina do currículo básico de cursos da área da saúde, usualmente é taxado como complexo e hermético, seja pela importância do tema, pelo elevado número de termos que compreendem sua terminologia ou pela dificuldade do estudo prático em uma peça cadavérica. Tradicionalmente há um método de ensino em que uma aula teórica é associada a uma demonstração prática. No entanto, além de transmitir ensinamentos sobre os tópicos correspondentes à disciplina, a equipe docente tem o papel de estimular a criticidade e a reflexão aos discentes em busca de uma maior integração durante as aulas. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades de metodologias ativas desenvolvidas na Anatomia Humana no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado e aplicado no período entre março e

novembro de 2018. Foram realizadas cinco atividades durante o período: Jogo de Charadas, Passa ou Repassa, Pintura Corporal, Quem Sou Eu? e Gincana de Casos Clínicos. O Jogo de Charadas correspondeu as atividades do aparelho locomotor, nessa metodologia ativa foram projetadas charadas relacionadas a estruturas ósseas e musculares que desafiavam os alunos a associar a estrutura correta por meio de enigmas. O desafio do Passa ou Repassa foi realizado na forma de quis, em que ocorria um duelo entre as equipes, os discentes deveriam responder aos questionamentos ou repassá-los para a equipe desafiante, quem não soubesse responder, levaria uma torta doce no rosto. A Pintura Corporal aconteceu em correlação ao estudo da musculatura buco-maxilo-facial, e os discentes tinham que representar, de forma artística, os grupos musculares da região estomatognática. A atividade de —Quem Sou Eu? uniu a inervação e a vascularização da cabeça em uma tarefa que estimulou o raciocínio e facilitou a fixação do conteúdo. A Gincana de Casos Clínicos foi o último exercício do projeto de metodologias ativas, nela o raciocínio foi estimulado para que os acadêmicos desenvolvessem uma visão da prática clínica realizada no consultório da universidade. Nesse viés, se observou que o uso das metodologias ativas dinamizou o estudo da anatomia, possibilitando ao aluno recorrer a novos meios de aprendizagem para uma melhor cognição do conteúdo aplicado de forma teórica. Portanto, o projeto estimulou e dinamizou o diálogo e a interação entre os discentes, além de ter tornado o processo de ensino-aprendizagem mais instigante.

**Descritores:** Anatomia; Ensino; Práticas Interdisciplinares.

## **MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O TRATAMENTO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA CAUSADA PELO CLAREAMENTO DENTÁRIO**

Matheus Vinicius Amorim LIMA, Yasmin Guimarães SERRA, Kelve de Almeida SANTOS, Ana Vitória Figueiredo de OLIVEIRA, Rodrigo Gadelha Vasconcelos  
matheusamoriml@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** apresentar métodos alternativos para o tratamento da sensibilidade dentária gerada pelo tratamento clareador. **Método:** Foram utilizados nessa revisão de literatura artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed e Scielo, selecionando aqueles que discorressem sobre o tema proposto entre os anos de 2013 e 2018. **Revisão:** Independente do agente e da técnica clareadora empregada podem ser observadas porosidades, depressões, erosões, desmineralização dos prismas periféricos e diminuição das forças de tensão do esmalte após o tratamento clareador. Porém, tais efeitos são mais intensos no clareamento realizado em consultório (peróxido de hidrogênio a 35%), do que no procedimento caseiro (peróxido de carbamida a 10%). As duas técnicas possuem como um dos principais efeitos adversos a sensibilidade dentária

durante e após o tratamento, por um curto período de tempo, porém desagradável e intensa. Para minimizar tal sensibilidade o cirurgião dentista pode fazer a indicação de bochechos com substâncias fluoretadas ou bicarbonato de sódio, a aplicação de alguns dessensibilizantes (pasta de nano-hidroxiapatita; nitrato de potássio) e o uso de clareadores, com baixa concentração, que amenizam a sintomatologia dolorosa. A utilização de medicamentos anti-inflamatórios, amenizando possíveis reações pulpares também tem sido observado. **Conclusão:** O conhecimento e o emprego destas medidas são importantes para que o cirurgião dentista realize um tratamento clareador de modo a promover o menor desconforto possível aos pacientes, garantindo sua satisfação e sucesso clínico.

**Descritores:** Clareamento Dental; Dessensibilizantes Dentinários. Estética Dentária.

## **MÉTODOS DE ACELERAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

João Gabriel Lopes BARROS, Leticia Cardoso de Vasconcelos ROCHA, Rebeca Duarte FURTADO, Vithória Oliveira ROCHA, Ana Carolina de Figueiredo COSTA  
gabrielbarros734@gmail.com

**Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O movimento ortodôntico se realiza por meio de uma cascata de eventos biológicos desencadeados por um processo inflamatório local asséptico de origem física. A força física aplicada pelos dispositivos ortodônticos provocam reações biológicas que culminam com a reabsorção e aposição do osso ao redor do dente. A procura por tratamentos mais eficientes e de rápida resposta é uma atividade constante na Ortodontia, dessa forma, alternativas que visam acelerar a movimentação dentária ortodôntica têm sido constantemente estudadas, através da utilização das técnicas convencionais associadas a métodos biologicamente aplicáveis e que proporcionam uma resposta local positiva ao tempo de tratamento ortodôntico proposto. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os recentes métodos de aceleração da movimentação dentária ortodôntica. **Materiais e métodos:** Para isso, foi realizada uma busca na base de dados —PubMed, com os descritores —orthodontics AND —corticotomy OR —piezocision OR —low-level laser therapy. Foram incluídos estudos em humanos e em animais publicados na língua inglesa no período de 2014 a 2019. Revisões de literatura/sistemáticas foram excluídas. A pesquisa inicial resultou em 320 artigos, dos quais 12 foram selecionados após leitura de títulos/resumos e de texto completo. **Resultados:** Analisando os estudos incluídos nessa revisão, 5 foram realizados em animais e 7 em humanos, sendo 2 relatos de caso e 5 ensaios clínicos randomizados. Observou-se que a aplicação de microcorrentes elétricas associadas à MDO melhorou a resposta tecidual, aumentou o número de osteoclastos, reduziu o número de granulócitos e modulou positivamente a expressão de fatores de crescimento, como TGF- $\beta$ 1, VEGF e bFGF. A corticotomia alveolar aumentou a MDO e reduziu a resposta dolorosa e o desconforto ao longo do tratamento ortodôntico. A piezocisão foi considerada um procedimento cirúrgico minimamente invasivo que também proporcionou aumento da MDO. O uso do laser de baixa intensidade modulou positivamente a produção de colágeno tipo I e a angiogênese no local da aplicação. Não foi verificada diferença significativa entre os sexos. **Conclusão:** A literatura contemporânea apresenta diversos métodos que se mostraram eficazes em acelerar a MDO. Entretanto, são necessários mais estudos para comprovar os reais efeitos dessas terapias no tratamento ortodôntico, como ensaios clínicos bem delineados e acompanhamento em longo prazo.

**Descritores:** Odontologia; Ortodontia; Aceleração.

### **MICROCIRURGIA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Lucas Lopes MAYNART, Silvio da Silva NUNES, Thayla Regina Corrêa RIBEIRO, Manoel Faustino da SILVA NETO, Ítalo de Macedo BERNARDINO  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna, PB  
lucasmaynart@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A microcirurgia periodontal tem aplicação em todas as áreas da terapia periodontal, embora a utilização de lupas e microscópio cirúrgico para ampliar e realizar vários procedimentos em diferentes disciplinas médicas e cirúrgicas seja amplamente aclamado, sua incorporação na odontologia, principalmente na periodontia, precisa ser vista em um nível mais amplo. Sendo necessária uma revisão das várias aplicações da microcirurgia periodontal para procedimentos que vão desde as cirurgias mucogengivais até procedimentos regenerativos e implantodontia. **Objetivo:** Verificar a importância e os avanços da microcirurgia periodontal na facilitação dos procedimentos clínico – cirúrgicos odontológicos. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos publicados, em português e inglês, em bancos de dados online como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos relevantes publicados até 2018, com os seguintes descritores: Microcirurgia, Periodontia e Cirurgia Bucal. **Resultados:** O uso de microscópio cirúrgico traz benefícios como iluminação, ampliação e maior precisão cirúrgica. A iluminação é obtida através da fibra óptica que melhorou as formas de focar a luz em determinadas áreas, a ampliação é facilitada com o uso das lupas do microscópio cirúrgico, que podem ser simples, compostas ou prismáticas no design, sendo que os compostos e prismáticos produzem uma magnificação superior e são mais utilizados na odontologia atualmente. Já a maior precisão se apresenta como a harmonia entre iluminação e ampliação. Na tentativa de diminuir traumas cirúrgicos a microcirurgia pode ser útil em cirurgias como: Desbridamento da superfície da raiz, Regeneração periodontal, Cirurgia mucogengival, Terapia com implantes e Alongamento da coroa. **Conclusão:** A literatura revisada indica que a microcirurgia periodontal tem resultados clínicos promissores, e que com o aumento clínico e uma maior aceitação por parte dos pacientes essa forma de tratamento pode se tornar padrão futuramente.

**Descritores:** Microcirurgia; Periodontia; Cirurgia Bucal.

## **MITOS E VERDADES SOBRE ANALGESIA NO CONTROLE DA SENSIBILIDADE DOLOROSA NO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Nathália Larissa Bezerra LIMA, Willian Alves SILVA, Joany Alaide Alencar CARVALHO, Pedro Vinícius de Melo ALVES, Raniel Fernandes PEIXOTO  
nathaliaibl.123@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O clareamento é um procedimento estético extremamente procurado pelos pacientes, embora a sensibilidade dentária seja o efeito adverso mais comum. Esta dor está associada à capacidade que o agente clareador tem de sensibilizar terminações nervosas livres. Muitas vezes os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) são empregados como analgésicos e/ou anti-inflamatórios para o controle desta sensibilidade, embora não exista evidências científicas suficientes para tal efeito. **Objetivos:** Verificar a literatura disponível a respeito do uso de analgésicos para controle da dor após a realização do procedimento clínico de clareamento dental, uma vez que o cirurgião-dentista é o responsável pela prevenção e controle da dor de seus pacientes. **Materiais e Métodos:** O estudo caracteriza-se como artigo revisão, sendo usado o levantamento e análise bibliográfica como instrumento metodológico, favorecendo a apropriação dos conteúdos sobre o tema em profundidade e extensão. A primeira etapa do processo metodológico foi a pesquisa bibliográfica através fontes secundárias. Para elaboração da revisão recorreu-se as bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA- PubMed e Biblioteca Virtual de saúde -BVS. A segunda etapa foi a seleção e análise desses artigos levando em consideração a pertinência em relação ao tema de analgesia no controle da sensibilidade dolorosa no clareamento dental, bem como a confecção do artigo. **Resultados:** A avaliação do efeito da administração de Ibuprofeno 400 mg antes e após o clareamento não foi capaz de reduzir a sensibilidade dentária, mas reduziu a sua intensidade até uma hora após clareamento. O uso de Dipirona 500 mg reduziu significativamente a dor após o clareamento dental em comparação com Paracetamol 500 mg. O uso de analgesia preemptiva com Dipirona reduziu ou eliminou o nível de dor após o procedimento. O efeito preemptivo do Naproxeno 500 mg em uma única administração, 40 minutos antes do procedimento. **Conclusão:** O efeito de AINEs sobre a sensibilidade após clareamento dental é muito discutido na literatura. Alguns estudos mostraram ineficácia dos AINEs quando administrados após sessões de clareamento e sugerem que nenhum analgésico terá efetividade depois que as terminações nervosas já foram sensibilizadas. Entretanto, existem poucos estudos na literatura que avaliam o efeito preemptivo de AINEs no controle da dor após procedimentos de clareamento dental.

**Descritores:** Clareamento Dental; Sensibilidade da Dentina; Analgesia.

## **MODALIDADES TERAPÊUTICAS PARA O CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mickael Jonathan Gouveia de FRANÇA, Khalil Fernandes VIANA, Sthefane Gomes FEITOSA, Thaís Torres Barros DUTRA, Karuza Maria Alves PEREIRA  
mickaelpitaguary1@gmail.com  
Universidade Federal do Ceará  
**Área Temática:** Patologia  
**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O ceratocisto odontogênico (CO) é um cisto odontogênico de caráter localmente agressivo e que apresenta altas taxas de recidiva (TR). Nessa perspectiva, existem diversas modalidades terapêuticas para essa patologia, no entanto, os estudos ainda são bastante controversos quanto a melhor técnica a ser empregada. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das modalidades terapêuticas para o CO. **Materiais e métodos:** A busca dos periódicos foi realizada na base de dados PubMed com os seguintes descritores Decs: || odontogenic keratocyst||, —therapeutics|| e —recurrence||, obtendo-se um total de 87 artigos dos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos do tipo ensaios clínicos, relatos de caso e revisões sistemáticas, em inglês, e excluídos os artigos de revisão de literatura e artigos que não se enquadravam no tema, resultando em um número final de 7. **Resultados:** Observou-se que a ressecção radical continua sendo a opção com menor recorrência nos CO's. No entanto, na tentativa de alcançar a menor morbidade possível e a menor recorrência, a enucleação com a aplicação da solução de Carnoy ou crioterapia é o tratamento de primeira linha para CO's primários. Além disso, a marsupialização, quando indicada, deve ser seguida por cistectomia secundária para minimizar a recidiva. **Conclusão:** Conclui-se que as ressecções, apesar de gerarem a menor TR, devem ser reservadas para múltiplas lesões recorrentes e possivelmente para casos sindrômicos. Foi descrito que o tratamento do CO por enucleação somado a utilização da solução de Carnoy é um processo terapêutico vantajoso, levando em consideração a perspectiva invasiva da ressecção e a insuficiente eficácia das demais modalidades terapêuticas.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos; Terapêutica; Recidiva.



## **MORBIDADE/MORTALIDADE VERSUS ESPERANÇA DE VIDA NO CARCINOMA ORAL: RELATO DE CASOS**

Fernanda Gabriela Delfino FERREIRA, Mayara Larissa Moura de SOUZA, Edvaldo Cassimiro LINS FILHO, José Brasiliense Holanda CAVALCANTI FILHO<sup>3</sup>, Aurora Karla de Lacerda VIDAL  
fernanda.gabrieladf@gmail.com

Universidade de Pernambuco – FOP/ UPE

**Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Apesar de todos os avanços no diagnóstico e na terapêutica, o câncer de cavidade oral continua com um prognóstico desfavorável, altas taxas de recidiva e morbi-mortalidade, permanecendo como um problema de saúde pública mundial. A prevenção e o diagnóstico precoce possibilitam o melhor prognóstico. Diante disto, este trabalho se propõe a relatar dois casos com diferentes implicações. Relatos de caso: Nos casos relatados a seguir, os participantes foram encaminhados ao Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco – CEON/HUOC/UPE para avaliação, diagnóstico e possível tratamento. Assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo na divulgação de seus casos para fins acadêmicos. CAEE: 07264818.7.3001.5192. Caso 1 - AFL., 69 anos, branco, gênero masculino, etilista, tabagista e diabético foi diagnosticado com carcinoma de células escamosas moderadamente diferenciado, em região de assoalho bucal, com infiltração perineural, angiolímfática e em tecido ósseo, além de metástase linfonodal (AP.157502). Estadiamento IVA (T4a N1 Mx). Foi realizada terapia multimodal (cirurgia, radioterapia e quimioterapia). Foi mantido o acompanhamento odontológico a fim de realizar a adequação oral prévia e controle de complicações orais decorrente da terapia antineoplásica. Após 2 anos e 11 meses do início do tratamento, AFL retornou ao serviço de odontologia do CEON/HUOC/UPE, com queixa de dor intensa em cavidade oral e foi confirmado diagnóstico de recidiva tumoral local, sendo eleita pela equipe médica a cirurgia de resgate. Foi realizada a ressecção da lesão recidivada incluindo os dois terços anteriores da língua e a porção anterior do corpo de mandíbula, com esvaziamento cervical bilateral. AFL segue em fase de reabilitação do sistema estomatognático com apoio dos serviços de odontologia, fonoaudiologia e fisioterapia do CEON/HUOC/UPE. Caso 2 - SMBS, 56 anos, gênero feminino, negra, tabagista há 30 anos, nega etilismo. Clinicamente apresentava lesão leucoplásica de característica irregular e verrucosa em região de ventre lingual e assoalho lingual lado direito, assintomática. Foi realizada biópsia incisional cuja análise histopatológica (AP.190289) constatou presença de hiperplasia, hiperqueratose e papilomatose do epitélio escamoso de revestimento, congestão vascular focal e ausência de sinais de neoplasia. SMBS segue sob acompanhamento no serviço de odontologia -CEON/HUOC/UPE- com programação para remoção do restante da lesão potencialmente maligna e está em processo de libertação do fumo com auxílio médico especializado. Conclusão: A identificação dos fatores de risco, tratamento de lesões potencialmente malignas, a prevenção e o diagnóstico precoce do carcinoma oral representam a esperança de vida, pois o diagnóstico tardio incorre em mutilações, pior prognóstico e diminuição da taxa de sobrevivência.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Recidiva Local de Neoplasia.

### **MORDIDA CRUZADA ANTERIOR E POSTERIOR – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Yoharrison Sheymon Nogueira Pereira NUNES, Ruan Miguel Liberal Simões SILVA, Allan Guilherme Sivini Nóbrega de CAMPOS; Flávia Gomes FARIAS; Eliane Alves de LIMA  
yoharrison@hotmail.com

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente na fase de dentadura permanente incompleta, apresentando mordida cruzada anterior e posterior. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados aparelhos ortodônticos removíveis com apoios em resina acrílica, grampos de retenção, molas digitais para descruzamento da mordida anterior, parafuso expansor para descruzamento da mordida posterior bilateral e batente oclusal posterior bilateral para o levantamento da mordida anterior, viabilizando a movimentação anterior e posterior dos dentes superiores. **Resultados:** Todos os problemas ortodônticos foram solucionados em curto período de tempo e por fim o encaminhamento da paciente para tratamento ortodôntico corretivo fixo. **Conclusão:** Concluímos que o diagnóstico e intervenção precoces são o diferencial para se conseguir resultados satisfatórios, justamente no período em que a oclusão permanente tende a se estabelecer e para isso o conhecimento do cirurgião-dentista sobre o assunto é de fundamental importância: saber os fatores etiológicos, o momento ideal para a realização do tratamento, os aparelhos existentes e a técnica mais adequada para a correção do problema, são passos essenciais para o sucesso no tratamento ortodôntico.

**Descritores:** Má Oclusão; Ortodontia; Dentição Mista.

### **MORDIDA CRUZADA: REVISÃO DE LITERATURA**

Miscileide Nunes da SILVA, Enoque Fernandes ARAÚJO, Vitor Matheus da Silva LUNA, Érika Lira OLIVEIRA

[miscileide-nunes@hotmail.com](mailto:miscileide-nunes@hotmail.com)

Curso de Odontologia do IESP

**Área Temática:** Oclusão

**Categoria:** Graduação

A mastigação é a função mais importante do sistema estomatognático. Tem por objetivo a degradação mecânica dos alimentos e influencia diretamente no crescimento e desenvolvimento dento - facial. As mordidas cruzadas são as más oclusões de classe I mais frequentemente encontradas nas dentaduras decídua e mista, podem ser anteriores ou posteriores e classificam-se em dentárias, funcionais ou esqueléticas. A mordida cruzada posterior por sua vez, é considerada um dos tipos mais prevalentes de má oclusão e sua influência sobre a função mastigatória vem sendo relatada com frequência na literatura. Este trabalho teve como objetivo investigar, por meio de uma revisão de literatura, a relação existente entre a mordida cruzada posterior e as características específicas da mastigação. Assim como avaliar a preferência por lado mastigatório, a duração dos ciclos mastigatórios, a prevalência de ciclos com sequência reversa e as alterações musculares envolvidas. Foram usados artigos coletados nas seguintes bases de dados: PubMed, MEDLINE, Scielo e Bireme, publicados nos últimos cinco anos.

Observou-se que não há relação entre o lado da mordida cruzada e o lado de preferência mastigatória e que a duração dos ciclos mastigatórios é uma questão ainda controversa e que necessita ser melhor esclarecida, esses ciclos são mais prevalentes em pacientes com mordida cruzada posterior. O tratamento ortodôntico não parece alterar este padrão mastigatório, contudo os resultados também mostram que o tratamento ortodôntico ocasiona um maior equilíbrio muscular, possibilitando um melhor desempenho da função mastigatória.

**Descritores:** Mordida Cruzada; Mastigação; Ortodontia; Má Oclusão

## **MORTALIDADE E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS DE CAVIDADE ORAL E FARINGE EM PERNAMBUCO**

Bianca Pereira SILVA, Francisco de Souza TEIXEIRA NETO, Welma Daianny Limeira DINIZ, Júlia Ana Fontes MOTA, André Ferraz Goiana LEAL  
bibitarios@outlook.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a taxa de mortalidade e o perfil epidemiológico de neoplasias malignas de cavidade oral e faringe no estado de Pernambuco no período de 1996 a 2016. **Material e Métodos:** Os dados foram obtidos através dos casos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultado:** No período de 1996 a 2016, foram notificados pelo SINAN 5080 casos de óbitos associados a neoplasias malignas de cavidade oral e faringe. O menor número de notificações ocorreu em 1996 (n=136). O maior número de notificações ocorreu em 2016 (n=364). Dos 5080 casos notificados, 3696 (72,7%) eram do sexo masculino. Com relação à faixa etária, a maioria dos casos confirmados foi da faixa etária acima dos 40 anos de idade com 4828 (95%) notificações. Os municípios que apresentaram os maiores números de notificações em Pernambuco foram Recife (n=1202; 23,6%), Jaboatão dos Guararapes (n=357; 7%) e Olinda (n=346; 6,8%). **Conclusão:** O número de notificações de óbitos por neoplasias malignas de cavidade oral e faringe apresentou um aumento significativo no período de 1996 a 2016. Com relação ao perfil epidemiológico, o sexo masculino com faixa etária acima de 40 anos são os mais acometidos. Sabe-se que o sexo masculino é mais propenso a comportamentos não salutar como maior consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo. É preciso verificar as causas que levaram esse aumento de notificações. Uma das possíveis explicações para esse aumento é uma maior adesão dos profissionais da saúde em notificar no SINAN os óbitos associados a neoplasias malignas de cavidade oral e faringe.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Mortalidade; Epidemiologia.

## **MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DE CAVIDADE ORAL E FARINGE NO ESTADO DA BAHIA**

Francisco de Souza TEIXEIRA-NETO, Bianca Pereira SILVA, Bruna Cristina FERREIRA, Cristian Clai SILVESTRE, André Ferraz Goiana LEAL  
franeto10@gmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o índice de mortalidade por neoplasias malignas de cavidade oral e faringe no estado da Bahia. **Material e Métodos:** As informações foram obtidas através dos casos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 1996 a 2016. **Resultado:** Foram notificados pelo SINAN 7103 casos de óbitos associados a neoplasias malignas de cavidade oral e faringe. O menor número de notificações ocorreu em 1998 (n=179). O maior número de notificações ocorreu em 2016 (n=521). Dos 7103 casos notificados, 5453 (76,77%) eram do sexo masculino. Com relação à faixa etária, a maioria dos casos confirmados foi da faixa etária acima dos 40 anos de idade com 6771 (95,3%) notificações. Os municípios que apresentaram os maiores números de notificações na Bahia foram Salvador (n=2172; 30,6%), Feira de Santana (n=298; 4,2%) e Itabuna (n=181; 2,5%). **Conclusão:** O índice de mortalidade por neoplasias malignas de cavidade oral e faringe apresentou um aumento significativo no período de 1998 a 2016. A grande maioria das notificações de óbito ocorreu nos pacientes do sexo masculino com faixa etária acima de 40 anos. Sabe-se que o sexo masculino é mais propenso a comportamentos não salutar como maior consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e outros. É preciso verificar as causas que levaram esse aumento de notificações. Uma explicação para esse aumento na taxa de mortalidade é uma maior adesão dos profissionais da saúde em notificar no SINAN os óbitos associados a neoplasias malignas de cavidade oral e faringe.

**Descritores:** Mortalidade. Neoplasia bucais. Tumor Maligno.

## **MUCOCELE LABIAL - RELATO DE CASO EM CRIANÇA DE DOIS ANOS DE IDADE**

Karilla Gabrielly Dimas DE-LIMA, Maryzanne Nunes da Silva OLIVEIRA, Dayanna Allys dos Santos GARROTE, Matheus Montenegro BARBOSA, Mariana Alencar NEMEZIO  
karllagabrielly7@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

A mucoccele é uma lesão comum da mucosa oral, considerada benigna que ocorre em diversas áreas da cavidade bucal, acometendo com maior frequência o lábio inferior, acontecendo principalmente em crianças e adultos jovens, de qualquer gênero. Clinicamente aparece como uma bolha cheia de líquido de coloração amarelada ou azulada. É assintomática, e podem se romper naturalmente, portando quando se apresentam cronicamente se faz necessário à remoção da lesão, havendo grande índice de recidivas. Está relacionada ao trauma local, a literatura mostra várias opções para o tratamento da mucoccele, sendo a excisão total da lesão o tratamento de escolha. Paciente do sexo feminino, leucoderma, 2 anos de idade, compareceu a clínica de Odontopediatria do Centro Universitário Tiradentes-UNIT. A mãe relatou que há aproximadamente 30 dias a criança relatou um incomodo no lábio inferior com a presença de uma —bolinhall e que a criança ficava mordendo a lesão. A criança não apresentava alteração sistêmica. No exame físico intra-oral foi observado um nódulo, com limites nítidos em formato oval, com aproximadamente 5 mm de diâmetro, de consistência firme/fibrosa móvel, de superfície lisa, base sésil, coloração normocrômica e sensibilidade de dor estimulada. Após anamnese completa, foi possível chegar ao diagnóstico mais provável de mucoccele. Desse modo, foi feito primeiramente o manejo comportamental com a técnica falar-mostrar-fazer, e a paciente foi submetida à aplicação de anestesia local; seguido da remoção cirúrgica total da mucoccele; as glândulas salivares acessórias ao redor da lesão foram removidas para confirmação no histopatológico. Após a cirurgia foram realizadas orientações pós-operatórias, bem como cuidados no local da lesão. Foi solicitado o retorno da paciente após 7 dias para retirada dos pontos. O exame histopatológico mostrou um quadro morfológico compatível de retenção de muco e ausência de malignidade no material examinado. A excisão cirúrgica total da lesão se apresentou como uma conduta terapêutica eficaz, não houve recidiva da lesão.

**Descritores:** Mucoccele; Extravasamento de Muco; Odontopediatria.

**MUCOSITE ORAL EM PACIENTE SOB RADIOQUIMIOTERAPIA PARA O CÂNCER DE BOCA:  
RELATO DE CASO TRATADO COM POLIHEXANIDA**

Josilene Jascinto dos SANTOS, Francisco de Souza TEIXEIRA NETO, Bianca Pereira SILVA, Ana Paula Eufrázio do NASCIMENTO, Márcio Campos OLIVEIRA  
Josyleneforte423@gmail.com

**Área Temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A radioterapia associada, ou não, à quimioterapia constitui-se na modalidade terapêutica mais empregada para os tumores de cabeça e pescoço, podendo causar a mucosite oral (MO), considerada o efeito mais limitante, com dor intensa e dificuldades na alimentação, que a depender da gravidade pode resultar na suspensão do tratamento oncológico. A polihexanida (PHMB) a 0,2% tem sido empregada no tratamento de feridas agudas e crônicas, com eficácia e segurança, em virtude das suas propriedades antimicrobianas, virucidas e antifúngicas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com mucosite oral tratada com PHMB a 0,2%. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, leucoderma, traqueostomizado, sob tratamento de câncer em orofaringe, estadiamento III, com radioterapia 2D (35 frações diárias de 2Gy) concomitante à quimioterapia (cisplatina 40 mg/m<sup>2</sup>; 6 ciclos, intervalo semanal). Na segunda semana do tratamento, desenvolveu a mucosite oral grau IV, apresentando impossibilidade para se alimentar via oral, apenas sob o uso de sonda naso-enteral, e queixando-se de dor máxima, numa escala de 0 a 10 (escala visual analógica-EVA=10). A intervenção clínica odontológica consistiu de duas aplicações diárias, após minuciosa higienização oral, com o gel de PHMB 0,2%. Já no terceiro dia de avaliação após o uso, o mesmo relatou melhora da dor (EVA= 5) e passou a se alimentar, via oral, de alimentos com consistência líquida. Decorridos 08 dias de aplicações sequenciais, a lesão regrediu para o grau II, com relato de 0 (zero) dor (EVA=0), evoluindo para grau 0, antes de completar os 15 dias do uso. Cabe ressaltar que a PHMB é uma biguanida sintética, assim como a clorexidina a 0,12%. A sua estrutura química se assemelha ao aminoácido L-arginina, naturalmente produzido no organismo humano, responsável pela manutenção da resposta imunológica e cicatrização de feridas, bem como nas infecções. **Conclusão:** A PHMB a 0,2% demonstrou-se uma alternativa eficaz no tratamento da mucosite oral. Com isto, proporcionou melhoras do quadro de dor e, consequentemente, da alimentação, tornando o paciente menos vulnerável a suspensão do tratamento oncológico.

**Descritores:** Estomatite; Radioterapia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

## **NANOPARTÍCULAS DE PRATA NO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE DE IMPLANTES**

Musa Waleria Silva FREIRE, Maria Fabiana Pereira da Silva SIQUEIRA, Erica Elohana da Silva SANTOS, Diana Assis de Santana BEZERRA, Vanda Sanderana Macêdo CARNEIRO

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A nanopartícula de prata (AgNPs) tem ganhado grande visibilidade no âmbito odontológico, devido a sua capacidade de combater agentes antimicrobianos sem promover resistência ao patógenos. Com isso, a texturização da superfície de implantes de titânio com AgNPs tem o intuito de melhorar a rugosa da superfície e inibir infecções peri-implantares, além de otimizar a osteointegração dos implantes dentários. **Objetivo:** Revisar bibliograficamente o uso de revestimento com AgNPs para implantes dentários, enfatizando seus possíveis benefícios para a reabilitação sobre implantes. **Materiais e métodos:** realizou-se revisão de literatura de artigos completos publicados entre os anos de 2008 a 2018, no idioma inglesa e portuguesa. Disponíveis nas bases de dados Pubmed/Medline, Scopus e Scielo. **Resultados:** A peri-implantite é um processo resultante do desequilíbrio hospedeiro-microrganismo que pode se manifestar por meio de uma série de processos inflamatórios, culminando no envolvimento de tecidos moles e do tecido ósseo adjacente ao implante osseointegrado. As AgNPs agem em microrganismos como bactérias, fungos e vírus, causando danos ao processo de respiração celular e permeabilidade, o que impede a divisão celular consequentemente promove a destruição das células bacterianas como resposta ao estresse oxidativo. As AgNPs demonstraram efeito antimicrobiano contra microrganismos envolvidos na evolução da doença peri-implantar como *Staphylococcus aureus*, *Prevotella intermedia*, *Porphyromonas gingivalis*, e *Fusobacterium nucleatum*. Ademais, estudos comprovam que as AgNPs reduziram também *Streptococcus mutans* e *Escherichia coli*, estimularam a osseointegração e proliferação dos fibroblastos, além de impedir a contaminação da *Candida albicans*. **Conclusão:** As AgNPs tem aplicação promissora para os implantes dentários, devido a sua ação antimicrobiana. Entretanto, são necessários estudos para compreender seu mecanismo de ação, esclarecendo a estabilização, a concentração e o tamanho da partícula apropriada. Estudos clínicos também são necessários para analisar o comportamento desse material frente ao meio bucal.

**Descritores:** Nanotecnologia; Implantes Dentários; Agentes Antimicrobianos.



## **NEOFORMAÇÃO DE PAPILA INTERDENTAL PELO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO**

Andreza Juliana Campelo de FARIAS, George GOMES-JÚNIOR, Brenda Rocha Borba de ANDRADE, Caroline Brígida Sá ROCHA, Barbara Rocha Borba de ANDRADE  
[andrezajuliana2807@gmail.com](mailto:andrezajuliana2807@gmail.com)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A doença periodontal pode originar perdas da papila interdental, que é o espaço ocupado entre dois dentes adjacentes. Além de desempenhar um papel esteticamente importante, a papila tem função de barreira biológica para o periodonto. Sua falta origina triângulos negros ou black spaces que acarretam em alterações fonéticas, contribuem para a impactação alimentar, e conseqüentemente, afeta a saúde dos tecidos periodontais e sua estética. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre a aplicação de gel de ácido hialurônico para promover a regeneração da papila interdental. Para isto, foi realizada pesquisa bibliográfica, tendo como corpus, 24 artigos dos últimos seis anos, selecionados das bases de dados PubMed e SciELO, relacionados à temática da pesquisa. Existem vários materiais injetáveis de preenchimento que podem ser usados para diversas finalidades. Para áreas estéticas, como a região de perdas de papilas interdentais anteriores, têm-se utilizado ácido hialurônico, que é uma substância produzida em nosso organismo, um líquido altamente solúvel, que confere a pele humana, volume, sustentação, hidratação e elasticidade, e que promove uma melhora estética superior as demais técnicas. Sua aplicação é realizada por meio de técnica não cirúrgica com protocolo simples, que consiste no preenchimento com uma quantidade de no máximo 0,2 ml do ácido hialurônico de baixa viscosidade, em 3 sessões com um período de intervalo de três semanas entre elas. Por fim, conclui-se que a neoformação papilar é uma condição possível de ser alcançada, por preenchimento com ácido hialurônico, que demonstra ser um método seguro, eficaz e minimamente invasivo, que traz resultados satisfatórios em curtos intervalos de tempo.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Ácido Hialurônico; Gêngiva.

## **NERVOS CRANIANOS E A AVALIAÇÃO INICIAL DO PACIENTE COM TRAUMA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Letícia Cardoso de Vasconcelos ROCHA, João Gabriel Lopes BARROS, Vithória Oliveira ROCHA, Delane Viana GONDIM, Barbara Gressy Duarte Souza CARNEIRO  
[leticiaacrocha@gmail.com](mailto:leticiaacrocha@gmail.com)

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O paciente com trauma facial pode causar danos aos ossos, pele, gordura, músculos e nervos. Na presença de achados sugestivos de danos neurológico centrais, o paciente deve ser encaminhado imediatamente a avaliação de um neurologista, nesse caso, o dano pode ser originado de trauma cranioencefálico e o paciente pode apresentar em risco de morte. Nos casos de danos periféricos, cabe ao cirurgião bucomaxilofacial identificar o dano e sua provável causa, e assim, estabelecer um plano de tratamento adequado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de diagnóstico da lesão de nervos cranianos na região facial a fim de promover uma avaliação inicial mais rápida e eficaz. **Materiais e Métodos:** Realizou-se duas buscas na base de dados —Scieloll, com o descritor —cranial nervesll e com os descritores —traumall AND —facialll AND —diagnosisll. Dos 63 artigos encontrados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês e português, 6 foram selecionados. Incluiu-se casos clínicos, artigos e revisões sistemáticas, sendo estudos em animais descartados. **Resultados:** A realização de um exame objetivo do primeiro nervo craniano (nervo olfatório) se dá por testes de identificação de vários aromas pré-definidos e pela presença de líquido cefalorraquidiano na cavidade nasal, o que é sugestivo de fratura da lâmina crivosa do etmoide. O segundo (nervo óptico), terceiro (nervo oculomotor), quarto (nervo troclear) e sexto (nervo abducente) nervos cranianos são diagnosticados por exames oftalmológicos, estímulo de movimentos oculares e exame a estruturas associadas à órbita. Para lesão do quinto (nervo trigêmeo) e do sétimo (nervo facial) nervo craniano, são utilizados toques e estímulos nervosos, associados à avaliação dos músculos da mímica e da mastigação. Portanto, tal análise apresenta um caráter essencial, uma vez que um diagnóstico tardio ou errôneo leva a sequelas estéticas e funcionais graves ao paciente lesionado. **Conclusão:** O acometimento de nervos cranianos, resultante de um trauma facial, necessita uma avaliação inicial precisa e eficaz. O diagnóstico precoce da lesão destes, associado a um tratamento correto, diminuirá os riscos de sequelas traumáticas e de problemas estruturais relacionados ao nervo danificado.

**Descritores:** Nervos Cranianos; Ferimentos e Lesões; Diagnóstico.

**NEUROINFLAMAÇÃO ATUANDO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA ALZHEIMER ATRAVÉS DE UM MEDIADOR POTENCIAL ASSOCIADO À DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Thayanne Duarte ALCÂNTARA, Nathalya Nogueira de VASCONCELOS, Bruno Rocha DA SILVA  
mariathayanne27@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A periodontite é uma doença inflamatória crônica, iniciada por bactérias gram-negativas que desencadeiam a resposta imuno-inflamatória do hospedeiro, levando à lesão no periodonto de proteção e de sustentação. Diversos estudos associam a atividade bacteriana da periodontite com o desenvolvimento ou progressão de doenças sistêmicas. Mais recentemente, foi estabelecida uma relação direta entre os níveis séricos de anticorpos IgG para as bactérias associadas à periodontite com uma crescente incidência de início e progressão da Doença de Alzheimer. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre conexões cruzadas entre a Doença periodontal (DP) e a Doença Alzheimer (DA). **Metodologia:** A busca eletrônica foi conduzida no PubMed; na língua inglesa; entre os anos de 2010 a 2018; com a combinação dos termos: —Periodontal disease; —Alzheimer s disease; —neurodegenerative diseases. Foram encontrados 108 artigos, sendo 16 artigos lidos integralmente, os restantes foram excluídos por não serem em humanos e por não serem compatíveis com estudo em questão. **Revisão de Literatura:** A DA apresenta vários fatores de risco modificáveis, como baixa escolaridade, tabagismo, inatividade física, depressão, hipertensão de meia-idade, diabetes mellitus e obesidade leve, contudo a DP pode interferir de forma agressiva, pois apresenta mediadores inflamatórios no soro, como proteína C-reativa(PCR), devido a resposta imuno-inflamatória crônica causada pelas Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia e Treponema denticola presentes na DP, diante disso associação entre os níveis de citocinas inflamatórias em pacientes com DA e periodontite, sugere que a periodontite pode estar associada ao início, progressão e agravamento da DA. **Considerações Finais:** O conhecimento desta alteração pelo cirurgião-dentista é fundamental para melhor tratamento desses pacientes que apresentam doença periodontal, para diminuir a hiperprodução de citocinas pró-inflamatórias e assim promover melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Doença de Alzheimer; Inflamação.

**NOMA: UM CASO RARO NO BRASIL**

Aída Juliane Ferreira dos SANTOS, Ana Jaqueline Ferreira dos SANTOS

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O Noma é uma doença de origem bacteriana, gangrenosa não transmissível que causa alta mortalidade e lesões faciais devastadoras com graves consequências funcionais e estéticas. Ela ocorre principalmente na África Subsaariana, tendo casos isolados em países desenvolvidos. Seu quadro clínico apresenta uma zona necrótica negra bem definida que não obedece a planos teciduais e gera trismo, anquilose da ATM, edema, febre, anorexia, taquicardia, entre outros. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso raro de Noma no Brasil, no qual acometeu principalmente a região de labial inferior de uma criança de nove anos que compareceu no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE. A paciente chegou ao serviço com suspeita de infecção odontogênica após um tratamento endodôntico, porém com o rápido desenvolvimento dos sinais e sintomas e apresentação clínica suspeita, a paciente se manteve internada e teve seu caso minuciosamente estudado, até seu diagnóstico de Noma e tratamento adequado. Foi realizado tratamento clínico e cirúrgico adequados, porém a seqüela estética e funcional ficou bastante evidente, necessitando de cirurgias corretivas. **Método:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico, e revisão da literatura. **Considerações Finais:** O caso relatado e publicações levantadas trazem à luz uma discussão sobre o tratamento clínico e cirúrgico de uma situação complexa e rara que é a doença noma. Este se torna o primeiro caso relatado de Noma no Brasil, dentro das bases de dados pesquisadas (Bireme, PubMed e Portal Capes), no qual o paciente não veio a óbito.

**Descritores:** Noma; Infecção; Infecções Bacterianas.

### **NOVA TENDÊNCIA DE SELEÇÃO DE COR**

Bruna Silveira da SILVA, Gabriel Miranda do MONTE, Pedro Henrique de Medeiros GUNDIM, Manuela Costa Lopes CARDOSO, Emanuelle Dayana Vieira DANTAS  
[pedromedeiros@hotmail.com](mailto:pedromedeiros@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Indubitavelmente, o conceito estético é de extrema relevância na odontologia e está diretamente relacionado ao bem-estar do paciente. Dentro desse contexto, o aumento da demanda de indivíduos que procuram por restaurações estéticas, tem estimulado o desenvolvimento de novos materiais restauradores compatíveis com a cor das estruturas dentárias, tendo a terapia clareadora presente previamente. Desse modo, a convergência da cor dos compósitos com o remanescente dentário é algo de extrema importância, para que se obtenham excelentes resultados. O intento desse trabalho é discutir e demonstrar por meio do relato de um caso clínico, a substituição de uma restauração insatisfatória em compósitos nanoparticulados e microparticulados no elemento 21, utilizando a tendência de seleção de cor não-vita. Paciente, sexo feminino, 25 anos, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Potiguar, queixando-se da insatisfação estética da antiga restauração, após procedimento prévio de clareamento dentário, relatando que —ficou mais escura. Após a anamnese, exame clínico e radiográfico, fora indicada a sua substituição apenas por discrepância de cor. Frente o exposto, após manipulação da guia de silicone para a confecção da parede palatina, houve a remoção completa da restauração. Dessa forma, deu-se início aos procedimentos adesivos e restauradores, onde, optou-se pela utilização da nova tendência de resinas da nomenclatura não-vita, por tratar-se de substratos dentários clareados. Nesse prisma, utilizamos a resina nanoparticulada: Trans-30 (Empress Direct – Ivoclar) para a parede palatina, e as resinas microparticuladas: DC1 (Aura – SDI) para dentina, EA1 (Aura – SDI) para esmalte dentário. Ademais, o corante White (Empress Direct – Ivoclar) para o mimetismo da anatomia incisal. Frente às abordagens tecidas, a estética dentária é um agente transformador, sendo capacitada a promover melhora na autoestima, bem como atender às necessidades funcionais, proporcionando satisfação e bem-estar ao paciente e, por conseguinte, alcançamos o objetivo, aliando destreza prática com conhecimentos científicos dos materiais dentários para uma boa durabilidade.

**Descritores:** Cor; Estética Dentária; Odontologia.

## **O APRIMORAMENTO DA ESTÉTICA DENTAL ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO DIGITAL SMILE DESIGN**

Silmara Maria da SILVA, Cleslanny Kevinny Moreira da SILVA, Jadson de Carvalho SOUZA, Victor Melo SILVA, Laís Lemos CABRAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A odontologia estética é baseada em princípios, leis e técnicas que visam a construção sorrisos harmônicos. A busca incessante por uma aparência ideal tem levado as pessoas a prezarem por um sorriso perfeito. Devido a esse fato, a odontologia desenvolve a cada dia materiais e ferramentas com a finalidade de satisfazer as expectativas do paciente frente ao tratamento estético. **Objetivo:** Conhecer e entender o uso da ferramenta Digital Smile Design (DSD) e através dela, facilitar e realizar com melhor desempenho o tratamento reabilitador estético voltado para o planejamento digital de facetas e gengivoplastias. **Métodos:** Paciente P.H.M.B, do gênero masculino, 17 anos, compareceu a Clínica Odontológica da UNIT-AL queixando-se de escurecimento do dente 11. Com a anamnese, exame radiográfico e clínico detalhado, avaliou-se que o elemento dentário 11 passou por tratamento endodôntico devido a um trauma na região anterior comprometendo esteticamente a região vestibular do elemento em questão. O planejamento foi discutido, sendo sugerido a cirurgia de recontorno gengival dos elementos dentários 13 ao 23 e faceta direta em resina composta no elemento dentário 11. O paciente foi fotografado com protocolo de imagem frontal e intrabucal para facilitar a visualização do resultado estético final e as imagens foram passadas para o programa Keynote® onde se iniciou o planejamento digital dos dentes. Através da técnica do DSD, obtivemos as medidas ideais de cada dente para guiar o enceramento do novo sorriso. Foi realizada a cirurgia de recontorno gengival dos elementos 13 ao 23 e na última consulta, confeccionado uma matriz de silicona de condensação que serviu como guia para a confecção da face palatina do dente a ser restaurado. Foi utilizada a técnica restauradora direta em resina composta através da estratificação de camadas e o processo restaurador foi finalizado com auxílio de tiras de lixa e discos espirais que possibilitaram textura e brilho ao dente. **Resultado:** Obteve-se adequação do zênite gengival após cirurgia periodontal, bem como melhoria estética do elemento 11 após estratificação, acabamento e polimento da resina composta. **Conclusão:** É possível afirmar que o uso de ferramentas digitais facilita e otimiza o planejamento do Cirurgião-Dentista na reabilitação estética, assim como, proporciona ao paciente o entendimento do tratamento que estava sendo realizado.

**Descritores:** Estética; Odontologia; Projeto Auxiliado po Computador.

## **O CIRURGIÃO-DENTISTA E AS EMERGÊNCIAS MÉDICAS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES**

Gênissa Medeiros de ARAÚJO, Kerlison Paulino de OLIVEIRA  
gennissamedeiros@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

O Cirurgião-dentista, na sua atividade clínica diária, normalmente não se depara com situações que possam colocar a vida do paciente em risco. Uma boa anamnese, avaliação de sinais vitais e adoção de medidas preventivas raramente são adotadas como procedimentos de rotina. No entanto, mesmo não sendo frequentes, as situações de emergência podem acontecer e, de forma inesperada, exigir preparo e experiência do profissional para lidar com este tipo de ocorrência. A demanda por cursos de aperfeiçoamentos e atualizações nesta área cresce para suprir esta deficiência da classe odontológica, uma vez que a formação acadêmica não contempla disciplinas que tratem sobre o assunto de forma específica, sendo este geralmente tratado apenas nas disciplinas de cirurgia e traumatologia. Esta preocupação nos leva a propor a apresentação de algo que coloque as emergências médicas como foco principal. Elas consistem em ocorrências que podem estar associadas a desordens no estado de saúde geral do paciente, bem como aquelas independentes de doenças pré-existentes. Tais situações podem ocorrer com qualquer indivíduo, seja antes, durante ou após o atendimento odontológico. A literatura foi revisada a partir dos livros-texto clássicos em relação ao assunto, bem como em consulta ao portal periódicos.capes.gov.br, utilizando as seguintes palavras-chave: —emergências médicas<sup>1</sup> e —Odontologia<sup>1</sup> em busca de artigos científicos. Abordaremos aquelas ocorrências que são classificadas como as situações de emergência mais comuns na prática odontológica, pois o cirurgião-dentista, como profissional da área de saúde deverá estar preparado para identificar e saber fazer o pronto-atendimento quando este for necessário. Alterações ou perda de consciência, dificuldades respiratórias, dores no peito, Crise hipertensiva arterial, reações alérgicas, reações a superdosagem de anestésicos locais, entre outras, estão entre aquelas citadas como as situações emergenciais de maior incidência no consultório odontológico. A nossa intenção é, claramente, a de chamar a atenção da classe odontológica para que haja um interesse cada vez maior de saber lidar com estas situações, seja conhecendo e manuseando medicamentos, acessórios e equipamentos utilizados em situações críticas, seja buscando o aprimoramento profissional em forma de educação continuada. Só assim é possível garantir o atendimento seguro ao paciente e, como consequência, o reconhecimento e respeito a nossa profissão.

**Descritores:** Emergências; Assistência Ambulatorial; Consultórios Odontológicos.

## **O EMPREGO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NO TRATAMENTO DA RECESSÃO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Mirelly Vieira dos SANTOS, Mirelly Alexandre BALBINO, Tácia do Nascimento LIMA; Júlia Cardoso do NASCIMENTO, Ivalter José FERREIRA  
mirellyvieiraas@gmail.com

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** descrever os fatores etiológicos da recessão gengival e avaliar a eficácia e as limitações do enxerto de tecido conjuntivo como opção de tratamento. **Materiais e Métodos:** foram pesquisados artigos científicos com os termos enxerto de conjuntivo, retração gengival, periodontia, nas seguintes bases: Perio.org, SCIELO e PubMed. **Revisão:** Segundo a American Academy of Periodontology, a recessão gengival (RG) é definida como a exposição radicular dentária devido ao deslocamento da margem gengival apical à junção cimento-esmalte, tornando a superfície radicular susceptível a danos, sensibilidade e a insatisfação estética. Atualmente, se busca cada vez mais tratamentos eficazes, buscando associar os melhores resultados em função e estética, devolvendo bem-estar ao indivíduo. Procedimentos cirúrgicos com a utilização de enxerto de tecido conjuntivo vêm sendo a principal escolha para tratar a RG. A etiologia da RG é multifatorial, e pode combinar fatores predisponentes, como doença periodontal, trauma mecânico, mau posicionamento dentário, má oclusão, fenótipo periodontal fino, movimentação ortodôntica e tratamentos iatrogênicos. A queixa principal do paciente geralmente é a hipersensibilidade dentária, gerada por estímulos que causam desconforto e a estética desfavorável da exposição radicular. A RG pode estar localizada em um dente, em um grupo de dentes ou generalizada. E uma vez instalada, o prognóstico dependerá da complexidade da perda de inserção, e da técnica utilizada. Miller (1985) classificou a RG em grau I, II, III e IV, e o entendimento da condição e dos diferentes estágios, é fundamental para o RG, sendo usada para seleção do tratamento e parâmetro para previsibilidade de sucesso. Para Miller, o tratamento das RG classes I e II apresenta alto grau de sucesso para total cobertura radicular, porém, em RG classes III não têm um bom prognóstico, pois apresenta resultados imprevisíveis, porém pode ser obtidos resultados de recobrimento parcial. Diversas técnicas cirúrgicas têm sido propostas para tratar a RG, e que ainda assim, fazem uso do enxerto de tecido conjuntivo. Há também a possibilidade do enxerto gengival livre, como tratamento para recobrimento radicular, quando a gengiva ceratinizada é escassa. O sucesso do tratamento da RG será uma combinação de planejamento prévio adequado e técnica cirúrgica bem efetuada, preservar o sítio doador, assim como o receptor, o enxerto quanto à vascularização, posicionamento, hidratação, espessura e a largura, assim, higiene oral adequada do paciente. **Conclusão:** A RG afeta o paciente em aspectos funcionais e estéticos. A escolha da técnica cirúrgica ideal depende do caso, sendo principal adjuvante o enxerto de tecido conjuntivo, uma alternativa previsível, promovendo ganho de inserção clínica e recobrimento radicular, devolvendo ao paciente satisfação funcional e estética.

**Descritores:** Tecido Conjuntivo; Retração Gengival; Periodontia.



## **O EMPREGO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA (FOTOBIMODULAÇÃO) NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Monalisa BEZERRA, Livia Rayane da SILVA, Tiago CACAU, Paulo André CARVALHO  
monalisa\_simplicio@hotmail.com

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A mucosite oral diminui a qualidade de vida dos pacientes e quando atinge níveis mais severos causam interrupção do tratamento oncológico, levando a perda do controle da doença. É classificada em estágios de severidade e o tratamento é essencialmente paliativo. A laserterapia de baixa potência (fotobiomodulação) irá agir nos fibroblastos, estimulando a atividade celular, consequentemente auxiliando no processo de cicatrização ou de prevenção. Para aqueles que fazem radioterapia em região de cabeça e pescoço, o laser consegue reduzir a severidade e a duração da mucosite. Entretanto, os protocolos utilizados podem fazer diferença no resultado do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a influência do laser de baixa potência na prevenção e tratamento da mucosite oral. **Metodologia:** Para isto utilizou-se como ferramenta de busca a base de dados PubMed, com estudos publicados nos últimos 20 anos, utilizando como descritores: —Oral mucositis, —radiotherapyll, —oral cancerll —chemotherapyll e —lasertherapyll. **Considerações Finais:** Com base na literatura, é possível notar as diferenças entre os resultados dos tratamentos realizados com laser de baixa intensidade de acordo com o comprimento de onda, potência e densidade de energia. Ou seja, a eficácia do tratamento está diretamente relacionada ao protocolo utilizado. Desse modo, conclui-se que o uso da fotobiomodulação com comprimentos de ondas, potências e energias adequadas trazem benefícios mais concretos aos pacientes em relação à dor e cicatrização da mucosite oral.

**Descritores:** Mucosite; Radioterapia; Laser.

## **O ESTUDO DA MIÍASE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Matheus Harllen Gonçalves VERÍSSIMO, Annyelle Anastacio CORDEIRO, Edson Peixoto de Vasconcelos NETO  
matheusharllen@gmail.com

**Área Temática:** Patologia Oral.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Miíase é uma infecção parasitária promovida pela falta de higiene, com a infestação de larvas provenientes do depósito de ovos de moscas no tecido e cavidades do corpo, podendo atingir a cavidade bucal, em que os indivíduos mais afetados são os idosos e com transtornos mentais. **Objetivo:** apresentar um resumo de literatura sobre estudos, obras literárias e relato de casos sobre a ausência de uma boa higiene e o desenvolvimento da Miíase bucal, visando uma conscientização da família do público alvo e desenvolvimento de políticas públicas para o aprimoramento do sistema de saúde e, fundamentalmente, odontológico, na tentativa de redução dessa patologia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, no qual se utilizou de citações de artigos da área, como também houve a análise de pesquisa já feitas, as quais abordaram aspectos fundamentais na construção e desempenho deste trabalho. Além disso, foram reunidos artigos científicos no banco de dados – SCIELO, visando coleta o máximo de informações possíveis para que pudesse desenvolver o artigo com maior aquiescência nas afirmações. **Resultados:** É notória a importância do desenvolvimento de estudos mais aprofundados na influência do meio ambiente com a saúde do indivíduo, tal que a falta de saneamento básico e a incapacidade de possuir uma boa higiene bucal pelos cidadãos com distúrbios mentais fortalece a necessidade de um acréscimo de políticas públicas no melhoramento desse saneamento básico, como também atuar na redução da propagação da Miíase como um todo. **Conclusão:** A falta de uma promoção de saúde eficaz nas áreas mais afetadas e com o maior número de casos é um fator primordial para que seja reavaliado na tentativa de amenizar a disseminação e surgimento de novos casos de miíase bucal.

**Descritores:** Miíase; Transtornos Mentais; Infecção.

**O HIV (HUMAN IMMUNODEFICIENCY VÍRUS) COMO FATOR PREDISPONENTE PARA DOENÇAS PERIODONTAIS NECROSANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luanna de Moura PEIXOTO, Arthur Araújo GALVÃO, Ivalter José FERREIRA, Ítalo de Macedo BERNARDINO

luannamoura04@hotmail.com

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Analisar os impactos da saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos infectados pelo HIV, (Human Immunodeficiency Virus) - vírus causador da AIDS (Acquired Immune Deficiency Syndrome) mediante realização de uma revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca dos principais artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO , usando como descritores: —Human Immunodeficiency Virus e —doenças periodontais, em português e em inglês. **Resultados:** O HIV é um vírus que gera um déficit no sistema imunológico do corpo humano, o qual é responsável pela defesa contínua do organismo contra as mais variadas doenças. Tal vírus liga-se a um componente específico das células de defesa, o CD4, penetrando em seu interior para realizar a multiplicação viral, algo que acarreta uma defasagem progressiva do sistema de defesa, comprometendo assim sua capacidade de funcionamento adequado, algo que o torna mais suscetível as doenças. Nesse sentido, é importante considerar um relevante aspecto odontológico, marcado pelas doenças periodontais, em especial as do tipo necrosante, uma vez que essas possuem como um dos fatores predisponentes, o enfraquecimento do sistema imunológico, sendo, portanto, um importante indicativo em relação ao HIV+. A análise sensata e cuidadosa dos quadros de doenças periodontais constitui-se em um mecanismo bastante promissor para o diagnóstico precoce do HIV, levando em consideração que mesmo não ocorrendo uma relação direta entre ambas as doenças, existe uma considerável recorrência na manifestação simultânea de ambas. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se ainda mais importante a responsabilidade e atenção dos cirurgiões dentistas, uma vez que esses profissionais podem ter uma atuação decisiva nos quadros dessa doença tão delicada, promovendo assim, uma maior qualidade de vida para o paciente e um maior bem-estar social, a partir do controle da situação.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Infecções por HIV; Revisão.

## **O IMPACTO DA REABILITAÇÃO ORAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE DESDENTADO PARCIAL: RELATO DE CASO**

João Pedro dos Santos SILVA, Laís Almeida SANTOS, Daniela de OLIVEIRA, Eliedja Barros de Souza SILVA, Luana Menezes de Mendonça FEITOSA  
pedro.ss85@hotmail.com

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

A perda dentária pode afetar diretamente a saúde bucal, visto que atinge a capacidade mastigatória, a fonação, além de causar danos estéticos com impactos psicológicos, influenciando diretamente na qualidade de vida de um indivíduo. Percebeu-se que na região Nordeste, o percentual de pacientes que apresentam perda dentária ainda é muito alto, principalmente na faixa etária de 35 a 74 anos, obtendo uma média de 79,58 % de dentes perdidos. A reposição de dentes, por meio de próteses dentárias, visa restaurar a função mastigatória e fonética e devolver a aparência estética perdida ao paciente desdentado parcial ou total, garantindo a este um estado de bem estar físico, mental e social. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma reabilitação oral com prótese total e parcial removíveis e o impacto deste tratamento na qualidade de vida da paciente. O caso relatado é de uma paciente de 50 anos, gênero feminino, desdentada parcial que apresentava doença periodontal nas unidades remanescentes. O plano de tratamento consistiu em realização de múltiplas exodontias, seguida de instalação de próteses imediatas, tratamento periodontal e próteses definitivas. A terapia reabilitadora mostrou-se eficaz, visto que foi possível obter um alto grau de satisfação da paciente, melhorando sua qualidade de vida. Logo, as próteses removíveis continuam sendo uma excelente opção de tratamento para pacientes desdentados parciais.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Prótese Total; Prótese Parcial.

## **O IMPACTO DAS FONTANELAS NO DESENVOLVIMENTO DO CRÂNIO**

David Wilkerson dos Santos SILVA, Iasmin Pires da SILVA, Larissa Loiana Silva MELO, Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Hudson Wallença Oliveira E-SOUSA  
david\_wilkerson15@hotmail.com

**Área Temática:** Anatomia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Na anatomia humana, as fontanelas são espaços membranosos e delicados que promovem dissociação entre os ossos do crânio dos recém-nascidos. Em virtude do desenvolvimento do crânio está incompleto no momento do nascimento, as fontanelas garantem que os ossos do crânio cresçam até atingir o tamanho ideal. Por essa razão, no crânio de um recém-nascido estão presentes seis fontanelas, duas ímpares, a fontanela anterior (bregmática) e a fontanela posterior (lambdóideia), e duas pares, as fontanelas mastóideia e a esfenoidal, sendo formadas ao longo das linhas dos seis ossos presentes no crânio. **Objetivo:** Ressaltar o impacto das fontanelas no desenvolvimento do crânio. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliométrico entre os meses de janeiro a março de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline. Após análise sistemática, selecionaram-se os melhores para compor o corpo do trabalho. **Resultados:** As fontanelas permitem, durante o nascimento, a sobreposição dos ossos do crânio de maneira mais compacta, garantindo a passagem através do canal de nascimento, pois são estruturas flexíveis e elásticas. Permitem também que o cérebro seja aliviado da pressão durante o ato, não sendo prejudicado devido à proteção exercida pelas estruturas ósseas. Ao longo do crescimento, as fontanelas completam o seu fechamento em decorrência da ossificação do espaço intermediário, sendo esse processo denominado sinostose. **Conclusão:** Por essa perspectiva, é imprescindível o desenvolvimento correto das fontanelas, por razão de que, posteriormente, elas irão garantir a formação das suturas cranianas, sendo estas juntas fibrosas entre os ossos da cabeça responsáveis por garantir o encontro entre os ossos do crânio. Assim, é necessário o cuidado com as fontanelas, prevenindo impactos nessa região e evitando danos, em virtude de que elas são formadas por cartilagens, ou seja, tecidos mais fracos que os ossos.

**Descritores:** Crescimento e Desenvolvimento; Fontanelas Cranianas; Anatomia.

## **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO LÚPUS ERITEMATOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Júlia de Araújo GOMES, Vanessa Silva de MOURA, Laryssa Kelly Barbosa Ferro OLIVEIRA, Savana Ranyella Correia da SILVA, Dayse Andrade ROMÃO  
[juaraujogomes@hotmail.com](mailto:juaraujogomes@hotmail.com)

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O lúpus eritematoso (LE), em especial do tipo sistêmico, é uma doença autoimune a qual está associada à uma condição multissistêmica e recidivante do corpo humano que poderá apresentar manifestações na mucosa oral, por meio de lesões agudas ou crônicas nos tecidos moles, as quais são identificadas pelo cirurgião dentista. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre o papel do cirurgião dentista no diagnóstico do lúpus eritematoso. **Metodologia:** Foi feita uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed em abril de 2019, utilizando os descritores: —cirurgião dentista, —lúpus eritematoso e —manifestações bucais individualmente e em seguida o cruzamento com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram artigos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, entre 2009 e 2019. Foram excluídos capítulos e livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos para o estudo. Os dados obtidos pela revisão dos estudos sugerem que o paciente com LE possui um perfil caracterizado por alterações orofaciais como: placas eritematosas, ulcerações, alterações nas glândulas salivares, máculas avermelhadas no palato e problemas na articulação temporo-mandibular, acometendo principalmente língua, mucosa jugal, lábios e palato. Além disso, se observa uma ocorrência de 20% dos pacientes diagnosticados com lúpus eritematoso no exame citopatológico da mucosa oral, dos quais o sexo feminino foi o mais predominante. **Conclusão:** Apesar da maioria dos diagnósticos iniciais do lúpus não serem definidos por avaliações odontológicas, há a necessidade do conhecimento e observação minuciosa do cirurgião dentista sobre qualquer tipo de lesão oral e corporal aparente no paciente para contribuição de um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

**Descritores:** Odontólogos; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Manifestações Bucais.

## **O PROTOCOLO DE BIOFEEDBACK NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Luciana Nascimento Madeiro de OLIVEIRA, Fernanda Rezende LINS, Mariana Josué RAPOSO, Joanne Rodrigues BEZERRA, Camila Vasconcelos Carnaúba LIMA  
dudamadeiro@hotmail.com

**Área Temática:** Disfunção temporomandibular

**Categoria:** Graduação

Disfunção temporomandibular é um termo utilizado para toda e qualquer disfunção relacionada ao complexo craniofacial e o sistema estomatognático. Para facilitar seu diagnóstico, classificou-se em distúrbios musculares, articulares e de crescimento. Esses distúrbios estão comumente relacionados ao estresse emocional, alterações oclusais, condicionamento físico deficiente, hábitos parafuncionais, hábitos posturais, excesso no consumo de cafeína e álcool e má qualidade de sono. Além disso, é caracterizada por dores musculares referidas ou não, ruídos, limitação de abertura bucal, cefaléia. Por se tratar de uma condição multifatorial, seu tratamento segue o mesmo preceito e deve abranger as mais diversas áreas da saúde, a exemplo da psicologia. É unânime a ideia de que nessa condição o paciente deve ser tratado como um todo e não só sua condição bucal. Sabe-se que atualmente o nível de estresse na sociedade aumenta de forma assustadora e isso reflete diretamente na prevalência das disfunções temporomandibulares, pois fatores como estresse emocional e hábitos posturais são condições predisponentes para o desenvolvimento e agravamento da doença. A partir disso, as diversas áreas da saúde propõem tratamentos para a disfunção temporomandibular. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica de artigos publicados no período de 2005 a 2018 utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, na qual foram selecionados 15 artigos que tratam especificamente sobre o biofeedback muscular, técnica utilizada principalmente na psicologia para tratamento de tensões musculares. Essa técnica se baseia no princípio da neuroplasticidade cerebral, no qual o paciente é ensinado a controlar seu próprio músculo através do condicionamento operante, evitando assim as crises dolorosas. O tratamento se inicia com a anamnese e exame dos músculos envolvidos e o nível de tensão em cada um deles através de eletromiografia. Durante as sessões o paciente recebe reforços positivos sempre que consegue relaxar o músculo e o contrário quando a tensão é aumentada. Com isso, o paciente assimila de forma inconsciente esse conhecimento sobre seu próprio músculo.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Eletromiografia; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

## **O USO DE FACETAS EM ZIRCÔNIA: UMA NOVA TÉCNICA PARA O RESTABELECIMENTO DE SORISSOS**

Ana Paula de Medeiros SILVA, Lizandra Marina Sercundes de ABREU, Thiago Cavalcanti Soares da SILVA, Carlos Henrique Ribeiro PEREIRA.  
paula\_andrade\_10@hotmail.com

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura buscando avaliar as propriedades físico-químicas das facetas em zircônia, com a finalidade de estabelecer as melhores indicações para diferentes situações clínicas, as vantagens e limitações e o protocolo clínico. Para este estudo de revisão bibliográfica, foram pesquisados artigos publicados nas bases de dados científicos on-line, nacionais e internacionais como MEDLINE e PUBMED, a partir dos termos —Facetas CerâmicasII, —Cerâmicas OdontológicasII e —Facetas em ZircôniaII. Limitando a esta pesquisa os artigos publicados em português e inglês. Dentre as cerâmicas ditas policristalinas, a zircônia tem sido amplamente utilizada na Odontologia como material de substituição da estrutura dentária, como vantagens e propriedades físicas-químicas, ela apresenta uma adequada propriedade óptica e conseqüentemente excelente estética, além de ser um material biocompatível, permite a integração dos tecidos gengivais ao dente de forma natural, não produz reações de hipersensibilidade e também apresenta estabilidade química. O emprego de zircônia para a confecção de facetas é contraindicada em casos que não apresentam espaço suficiente para o desgaste oclusal (1,5 mm por oclusal e 1,2 mm no se contorno circular), coroa clínica curta, espessura insuficiente da face lingual, dentes antagonistas ocluindo no terço cervical da coroa, no caso de dentes anteriores. Para o protocolo clínico inicialmente realiza-se a moldagem para obtenção da guia de silicone e posteriormente o preparo do dente, após a fase laboratorial executa-se a cimentação das peças cerâmicas à base de zircônia realizando o condicionamento dentário com ácido fosfórico de 32 a 36% por 30 segundos no esmalte e 15 segundos na dentina, seguido de lavagem e secagem com cuidado e posterior aplicação do sistema adesivo, na superfície interna da peça faz-se o jateamento com óxido de alumínio revestido por sílica através do sistema Rocatec ou Silicoater, aplicação de silano e sistema adesivo na superfície interna da peça e cimentação com cimento resinoso foto ativado, finalizando com o acabamento e polimento. Sendo assim a zircônia é uma boa alternativa para elaboração de facetas totalmente cerâmicas de alta resistência, restabelecendo a estética e função dos dentes. As restaurações protéticas à base de zircônia apresentam índices de sucesso satisfatórios e devem ser utilizadas quando bem indicadas e bem executadas pelo cirurgião-dentista.

**Descritores:** Facetas Dentárias; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.



**O USO DE LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO CONTROLE DE DOR, EDEMA E TRISMO EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS**

Sarah Posso LIMA, Lucas Marques VIEIRA, Ana Alicia Sales RICARDO, Mário Vinicius Marques PAIVA, Juliana Mara de Oliveira SANTOS  
sarahposso@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

Dentre os procedimentos mais comuns da cirurgia maxilofacial está a extração de terceiros molares. Quando incluso, o dente não erupciona, o que torna necessária na cirurgia a remoção, além do elemento dentário, do tecido que impede a erupção dentária. O procedimento é realizado através de acesso intraoral que gera desconforto em uma grande parcela dos pacientes e complicações pós-operatórias, como dor, edema e trismo. A laserterapia é um método que vem ganhando evidência na odontologia devido às suas diversas aplicações e entre elas, o controle das complicações pós-operatórias em exodontia de terceiros molares inclusos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia do uso de laserterapia no tratamento do controle de dor, edema e trismo em exodontias de terceiros molares inclusos. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando os descritores —Edemall e —Third Molarll, sendo encontrados 257 artigos. Foram incluídos ensaios e estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análise, publicados nos últimos cinco anos e excluídos relatos de caso e revisões de literatura simples, totalizando 53 artigos. A seleção final foi realizada após leitura de títulos e resumos, seguida pela leitura completa de artigo, selecionando 7 estudos para esta revisão. Os estudos selecionados avaliaram o comprimento de onda utilizado, o local de aplicação e a quantidade de doses realizadas para analisar a eficácia através da comparação com grupo controle. Os comprimentos de onda utilizados variaram de 660nm até 940nm, entretanto todos apresentaram resultados satisfatórios, em estudos que analisaram esse critério de comparação, o laser de comprimento de onda maior obteve melhores resultados. As aplicações foram realizadas em localização intra e extraoral, com a modalidade extraoral apresentando maior efetividade no controle de edema e trismo. Foram realizadas doses variando de 1 até 4 aplicações de laser, que se mostrou eficaz mesmo com uma única dose. Conclui-se que a laserterapia é um método eficiente no controle de tais complicações pós-operatórias em exodontias de terceiros molares, entretanto, por falta da padronização de aplicação, cabe ao cirurgião-dentista avaliar qual a maneira correta de utilizar o recurso no tratamento de seus pacientes, garantindo um procedimento cirúrgico seguro e com menos desconforto após a cirurgia, para assim, obter um melhor prognóstico.

**Descritores:** Edema; Dente Serotino; Laser.

## **O USO DA PROTEINA rhBMP-2 EM ENXERTOS NAS FISSURAS LABIOPALATINAS: RELATO DE CASO**

Livia Rayane SILVA, Monalisa Simplicio BEZERRA, Jefferson Alves FREITAS, José Ferreira da CUNHA  
livialavor12@gmail.com

**Área temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A fissura labiopalatina é a malformação congênita mais comum na espécie humana, a qual apresenta etiologia multifatorial, resultante da interação entre fatores genéticos e ambientais. Sendo que esta envolve diretamente face e a cavidade bucal, onde a imperfeição consiste na fusão incompleta entre os processos maxilares e o processo frontonasal durante a embriogênese, tendo como consequência dificuldades na fonação e na alimentação. A molécula rh-BMP2 é uma das alternativas para enxerto alveolar, substituindo o osso autógeno, esta considerada como proteína morfogenética que estimula a diferenciação de células mesenquimais em osteoblastos, induzindo a formação óssea. O uso desta proteína mostrou-se eficaz, causando mais conforto para os pacientes, logo, menos morbidade. **Relato de caso:** Paciente L.O.P, sexo feminino, 9 anos de idade, fissura labiopalatina unilateral, atendida na Associação Beija-Flor, foi encaminhada para cirurgia de enxerto alveolar com rh-BMP2, onde a técnica cirúrgica de Boyne foi utilizada para a reconstrução da maxila. A paciente apresentou boa recuperação pós-operatória, dentro dos limites de normalidade esperado para o caso, porém está em acompanhamento clínico-radiográfico. O uso desta proteína tem mostrado resultados de formação óssea semelhantes ao uso de osso da crista ilíaca, tendo como vantagem a diminuição da morbidade cirúrgica, devido não necessitar de área doadora. **Conclusão:** A cirurgia de enxerto ósseo alveolar é um procedimento fundamental, cuja finalidade consiste em proporcionar um perfil mais estético e a reabilitação de pacientes fissurados. Neste caso relatado, o uso de rhBMP2 apresentou bons resultados de formação óssea.

**Descritores:** Fissura Palatina; Fenda Labial; Sobrevivência de Enxerto.

## **O USO DE REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM PERIODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lilian Juliana Torres SILVA, Bianca Berto RODRIGUES, Andresa Rayane Sarinho GALDINO, Ivalter FERREIRA, José FERREIRA; Ítalo Macedo BERNARDINO  
lilianjuliana8@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A doença periodontal pode ser compreendida como uma alteração, de origem bacteriana, que compromete tanto os tecidos de suporte, como o de sustentação. A técnica de Regeneração Tecidual Guiada (RTG) auxilia a regenerar os tecidos comprometidos, devolvendo ao paciente estética e função. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da RTG na periodontia, para a recuperação dos tecidos perdidos nos estágios mais avançados. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram considerados os artigos publicados nos últimos 10 anos, com acesso livre. Utilizou – se os seguintes descritores, em português e inglês: RTG em periodontia, RTG e doenças periodontais, Regeneração tecidual guiada. **Revisão de Literatura:** Nas doenças, periodontais em estágios mais á uma perda dos tecidos de suporte do dente. Diante disso, o nosso organismo é capaz de produzir reparo ao tecido, mas não uma regeneração. A técnica da regeneração tecidual guiada tem como objetivo a neoformação de inserção periodontal, por meio da utilização de membranas biocompatíveis. Com a finalidade de impedir a migração de epitélio para ferida, permitindo que as células do ligamento periodontal proliferem – se no local. Criando, dessa forma, condições para a regeneração. Essa membrana pode ser de dois tipos, reabsorvíveis e não absorvíveis, sendo as absorvíveis as mais indicadas. A tecnica é indicada também para a recessão gengival, lesão de furca grau II, defeitos ósseos angulares e para a implantodontia (para permitir condições para a realização do procedimento). **Conclusão:** A técnica de RTG tem – se mostrado uma ótima opção para o reparo das sequelas das doenças periodontais. Dentre suas vantagens destacam – se a redução da profundidade de sondagem e uma melhora significativa nos níveis ósseos. E no caso da utilização de membranas reabsorvíveis, a qual é preferencial, as vantagens são facilidade na manipulação e manutenção e sem a necessidade de uma cirurgia secundaria para a sua remoção.

**Descritores:** Periodontia; Doenças Periodontais; Regeneração Tecidual Guiada.

## **O USO DO MOCKUP COMO GUIA CIRÚRGICO PARA CIRURGIA ESTÉTICA PERIODONTAL**

Pedro Janebro MOTA, Amanda Rodrigues CARVALHO, Aminthas Alves Brasil NETO, Erick Omar Soares ARAÚJO FILHO, Danilo Lopes Ferreira LIMA  
pedrojanebro@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

O objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização do mock-up, realizado pelo DSD (Digital Smile Design) como auxiliar na técnica de aumento de coroa clínica estética. Paciente L.F.C. normossistêmica, sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica Multidisciplinar de Odontologia da Universidade de Fortaleza para realização de gengivoplastia e posterior tratamento com lentes de contato dentárias. A paciente relatou insatisfação com o formato dos dentes e exposição de gengiva durante o sorriso. Após radiografias e exame físico detectou-se periodonto saudável. Optou-se pela realização de um aumento de coroa clínica tendo como guia cirúrgico o mockup, previamente à fase provisória das lentes de contato. Foram realizadas tomadas fotográficas intra e extra-orais e a análise das fotos foi realizada no software KEYNOTE®, de acordo com as guias de proporções preconizadas pelo DSD, obtendo-se, então, o resultado final da estética do sorriso de pré-molar direito a pré-molar esquerdo (superior). Em uma nova consulta, uma vez instalado o mock-up e após anestesia infiltrativa, marcou-se o local da incisão pressionando uma cureta de Molt ajustada na cervical do mock-up. Após a remoção do aparato foi detectada a quantidade de gengiva a ser removida. Realizou-se então incisão em bisel interno, preservando papilas, de forma minimamente invasiva. Removido o tecido gengival, introduziu-se novamente a lâmina 15 C dentro do sulco para ver a necessidade de osteotomia. Como já havia recessão óssea foi realizada uma fibrotomia e colocado cimento cirúrgico que permaneceu por 24 horas. Após 7 dias a paciente retornou e foi detectado que não necessitava de ajustes.

**Descritores:** Periodontia; Cirurgia Bucal; Estética Dentária.

## **O USO DO MTA COMO TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR IATROGÊNICA: RELATO DE CASO**

Thaysi Torquato de SOUSA, Ravannah Glenda Soares GRANGEIRO, Anderson da Silva SARMENTO, Natasha Italiano MEDEIROS, Gabriella de Vasconcelos NEVES  
thaysitorquato@gmail.com

**Área temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Relatar um caso de perfuração iatrogênica de primeiro molar superior direito em suas raízes mesiovestibular (MV) e palatina (P), sendo utilizado como material de reparo o Agregado Trióxido Mineral (MTA). **Materiais e métodos:** Paciente VLVS, solteira, 44 anos de idade, do gênero feminino, apresentou-se à uma clínica odontológica para continuidade do tratamento endodôntico do dente 16. A paciente relatou episódios passados de dor espontânea e que na situação atual sentia dor no ato da mastigação. Foram feitos testes para fins diagnósticos como percussão vertical, percussão lateral e palpação apical. A resposta para estes testes foram negativas. Não houve profundidade de sondagem significativa. O exame radiográfico periapical revelou calcificação do canal distovestibular e uma radioluscência na entrada da raiz distal. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico para fins diagnósticos, que revelou presença de perfuração cervical-média próximo a raiz mesiovestibular. Após o acesso à câmara pulpar, foram encontradas a perfuração na entrada da raiz distal, e uma perfuração na entrada da raiz palatina. Um preparo cervical do canal palatino foi realizado seguido de uma tentativa de patência do canal disto vestibular, sem sucesso. Após a manipulação do MTA, de acordo com as recomendações do fabricante, o cimento obtido foi levado ao local desejado e condensado na cavidade preparada com o auxílio de cones de papel absorvente umedecido com água destilada. Foi feito o selamento com MTA, e realizado exame radiográfico para verificar o correto selamento nas perfurações e a correta obturação dos canais radiculares. Na sessão subsequente o dente foi restaurado definitivamente com resina composta. **Resultados:** Verificou-se um selamento satisfatório do MTA, constatado radiograficamente. Além disso, a paciente vem sendo acompanhada, sem queixa de sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** Conclui-se que para o tratamento de perfuração radicular, o MTA é uma opção terapêutica segura e eficiente podendo ser considerado um bom material para o selamento satisfatório, devido às suas propriedades físicas, químicas e biológicas.

**Descritores:** Polpa Dentária; Preparo de Canal Radicular; Materiais Restauradores do Canal Radicular.

## **O USO DOS CIMENTOS BIO CERÂMICOS NA OBTURAÇÃO DE CANAIS RADICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mylena Gonçalves FONSECA, Daniela Neres MOITA, Erika HENRIKSSON, Lize Bezerra de Menezes Morais CORREIA, Luiz Carlos Trevia Morais Correia VIANA  
[mylena.fonseca@hotmail.com](mailto:mylena.fonseca@hotmail.com)

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

Os cimentos endodônticos biocerâmicos vem sendo considerados uma tecnologia vantajosa na endodontia. O objetivo desse estudo foi reavaliar, através de uma revisão de literatura, as propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais biocerâmicos e o seu desempenho em estudos clínicos e laboratoriais. Foi realizado um levantamento de artigos científicos nos periódicos: Journal of Endodontics, International Endodontic Journal e Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology, com os descritores —bioceramic cement AND —obturation na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionados 9 artigos que compuseram o presente trabalho. Após análise dos artigos, observou-se que a nova classe de cimentos endodônticos contendo silicato de cálcio, também conhecidos como selantes biocerâmicos, apresentam alta atividade antimicrobiana – devido ao seu pH elevado –, níveis ideais de biocompatibilidade, radiopacidade satisfatória, capacidade de selamento – através da adesão química com as paredes de dentina do canal radicular –, boa resistência à fratura e profunda penetração nas irregularidades do conduto e nos túbulos dentinários, em virtude de sua fluidez. Ademais, esses cimentos possuem o potencial de regular as células do hospedeiro, participando ativamente do processo de cicatrização. Essa nova geração de cimentos apresenta uma liberação sustentada de íons de cálcio, responsável pela bioatividade do material na proliferação e diferenciação de células progenitoras em um fenótipo mineralizante, e maior biocompatibilidade com essas células. Dessa forma, o efeito pró-osteogênico desses cimentos auxilia na terapia endodôntica, uma vez que propiciam uma diferenciação robusta e mineralização de células precursoras de osteoblastos. Neste estudo, conclui-se que os selantes biocerâmicos demonstraram propriedades físico-químicas adequadas, além de capacidade adjuvante no processo de recuperação, representando uma nova geração de materiais biocompatíveis que, além de sua capacidade de selamento, favorecem a sobrevivência, diferenciação e função osteoblástica.

**Descritores:** Cimentos Dentários; Materiais Biocompatíveis; Endodontia.

**O VISAGISMO E A SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA**

Camila Ferreira de SOUZA; Simone Soares PEDROSA; Renata Antunes ESTEVES; Lurdete Maria Rocha GAUCH

[camilaf.souza9@gmail.com](mailto:camilaf.souza9@gmail.com)

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

Como a boca é uma das partes do corpo que mais expressa informações acerca de um indivíduo, ela carrega conotações sensuais, autoconfiantes, de saúde e disposição. Então, entende-se com o Visagismo a arte de gerar uma imagem própria particularizada e atraente a partir uma avaliação do paciente como um todo a fim de elaborar o plano de tratamento abrangendo a intenção do indivíduo, a reabilitação, a estética, a mudança de personalidade e de vida. O objetivo desse trabalho é mostrar a importância do Visagismo na Odontologia Estética e Reabilitadora. A revisão bibliográfica incluiu artigos indexados na base de dados LILACS, e foi utilizada uma literatura de 2011. Utilizou-se os seguintes descritores: Estética Dentária; Reabilitação Bucal; Personalidade. Em primeiro plano, para se trabalhar com o conceito de Visagismo, é necessário estabelecer a intenção do cliente para orientar na elaboração do trabalho protético. Em seguida, é feita uma composição psicodentofacial (Coachman et al), onde o dentista trabalhará com a expressão das linhas e formas a fim de dar vivacidade ao trabalho. Os elementos do sorriso mais importantes são: plano incisal, eixos dentais, posicionamento dos dentes, forma dos dentes, exposição dos dentes, proporção dos dentes e linhas complementares. O plano incisal confere a posição das bordas incisais dos incisivos centrais, laterais e caninos na arcada superior e (quando esse plano se apresenta reto) associa-se a características masculinas e idade avançada; já quando esse plano se apresenta curvo e projetado, correlaciona-se a caracteres femininos e joviais. Os eixos dentais retratam o posicionamento dos elementos na arcada em comparação a linha média central – e, na maior parte das vezes, o eixo dos dentes anteriores superiores estão convergindo para incisal (Paolucci et al). Em relação ao posicionamento dental do arco, é possível verificar o modo com expressam possíveis características comunicativas do paciente. A forma dos dentes, em seguida, é estabelecida de acordo com as intenções que o indivíduo deseja transmitir (onde o formato retangular confere força, objetividade; o triangular, criatividade e alegria; o oval, delicadeza e suavidade). Logo depois, a exposição dental é o quanto de dente que aparece no momento que os lábios estão em repouso; quanto mais aparece estrutura dental, mais jovem é o sorriso. A relação proporcional entre os dentes é um fator importante a ser considerado, onde a simetria bilateral expressa frieza, estabilidade e calma. Por último, é necessário considerar as linhas complementares, onde as linhas de união e zênites gengivais podem variar desde o cônico-invertido (expressando tristeza, melancolia) até convexa-ascendente (caracterizando extroversão e impulsividade. Desse modo, o Visagismo Odontológico é considerado um complemento significativo do processo de planejamento, pois é possível proporcionar ganhos estéticos e construção de um sorriso que expresse o melhor da personalidade do paciente.

**Descritores:** Estética Dentária; Reabilitação Bucal; Personalidade.

## **OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES HOSPITALARES ACARRETADAS POR BACTÉRIAS DA CAVIDADE ORAL ASSOCIADA A NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO POR CIRURGIÃO-DENTISTA NAS UTIS**

Ellen Dionélia Alencar Rodrigues ROSA, Larissa Fernandes Vieira da SILVA, André Luís Silva SANTOS, Paola Kollet PORTO, Antônio Marcio BARBOSA JÚNIOR  
[ellenrodrigues.lala@hotmail.com](mailto:ellenrodrigues.lala@hotmail.com)

**Área temática:** Odontologia Hospitalar

**Categoria:** Graduação

A cavidade Oral é considerada a principal porta de entrada para infecções sistêmicas, uma vez que tanto a placa dental quanto a mucosa oral servem de reservatórios para patógenos. Logo, a falta de atenção à higiene bucal resulta no aumento da massa e complexidade da placa bacteriana. Ademais, doenças preexistentes como Periodontite, Gengivite ou o estado de ventilação, associados a má higiene bucal e ao estado imunodeprimido dos pacientes nas UTIs, irão causar ou intensificar doenças sistêmicas diversas, como pneumonia, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, diabetes e até sepse. O presente estudo tem por objetivo evidenciar a ocorrência de infecções hospitalares, resultantes de bactérias residentes na cavidade oral e orofaringe, além de ressaltar a importância do cirurgião dentista no acompanhamento dos pacientes no ambiente hospitalar sob terapia intensiva (UTI). Buscou-se na literatura os principais artigos dos últimos 10 anos, indexados nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVS. As principais pesquisas indicam que há um crescente aumento de patógenos aeróbicos com o passar dos dias de internação, sendo possível a associação das bactérias da placa dental com o aspirado traqueal, evidenciando o eminente risco de infecção nosocomial, sendo a pneumonia a mais frequente. Pesquisas revelaram também que a descontaminação antisséptica da placa gengival e dental com Clorexidina 0,2% em pacientes da UTI, diminuiu consideravelmente a placa dental, destacando assim a importância da manutenção da saúde bucal do paciente internado em unidades de terapia intensiva para a prevenção de infecções hospitalares. Conclui-se que para estas condições sejam prevenidas ou tenham diagnóstico precoce, se faz necessário a presença do Cirurgião dentista na UTI para além da terapêutica, como também na realização de procedimentos preventivos, na avaliação da condição bucal e no acompanhamento da evolução do quadro, bem como manutenção da saúde bucal através de protocolos específicos para cada paciente.

**Descritores:** Infecção Hospitalar. Saúde Bucal. CD. Patógenos Orais.



## **OCORRÊNCIA DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E CONDUTA TERAPÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Fernandes Vieira da SILVA, Ellen Dionélia Alencar Rodrigues ROSA, André Luís Silva SANTOS, Paola Kollet PORTO, Andrea Ferreira SOARES  
lf.med14@gmail.com

**Área temática:** Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

Os carcinomas orofaríngeos representam cerca de 40% dos carcinomas de cabeça e pescoço. A localização do tumor, bem como o tipo de tratamento desempenha um papel essencial não apenas no prognóstico dos cânceres do sistema estomatognático, mas também na incidência e intensidade dos efeitos colaterais. A mucosite representa a principal lesão oral induzida por radioterapia. Este trabalho teve por objetivo evidenciar os principais efeitos colaterais em mucosa oral de pacientes submetidos à radioterapia, com destaque para a mucosite e quais recursos terapêuticos são mais utilizados. Foram realizadas buscas personalizadas de artigos científicos publicados e indexados na base de dados da SciELO, Pubmed e BVS, nos últimos 10 anos. A mucosite quando exacerbada pode provocar redução na dosagem ou interrupção da radioterapia, pois ela é caracterizada pela perda de integridade da mucosa oral e desenvolve os sinais clínicos típicos da inflamação aguda, prejudicando a ingestão nutricional e a qualidade de vida, com repercussões negativas no prognóstico do paciente. Por este motivo, torna-se relevante o diagnóstico precoce e a intervenção multidisciplinar, a fim de minimizar estas ulcerações e evitar infecções oportunistas associadas. Nos casos em que não foi possível evitar o agravamento desta lesão, a literatura mostrou, dentre outros tratamentos, que o laser de baixa frequência tem maior ação anti-inflamatória e estimula a biossíntese do colágeno e, por isso tem maior potencial cicatrizante e preventivo.

**Descritores:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Radioterapia. Mucosite, Laser.

**ODONTOLOGIA LEGAL – O PAPEL DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

SILVA, Savana Ranyella Correia da; ANDRADE, Anne Myrelle da Cruz; SANTOS, Luana Ranna Silva;  
ROMÃO, Dayse Andrade.  
savana1998@hotmail.com

**Área Temática:** Odontologia Legal

**Categoria:** Graduação

A Odontologia Legal, também conhecida como antropologia forense, é uma especialidade odontológica que aplica todos os conhecimentos na identificação de cadáveres através de seus registros e arcadas dentais. Objetivo: Analisar a literatura acerca da Odontologia legal relacionada à identificação de corpos humanos. Metodologia: Foi feita uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed em março de 2019, utilizando os descritores, —odontologia legal, —arco dental e —cadáver individualmente e em seguida o cruzamento com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram artigos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra, entre 2009 e 2019, que retratassem a temática em estudo. Resultados: Foram encontrados 18 artigos e verificado que a grande demanda de identificação de cadáveres por parte civil e criminal, torna os arcos dentários como um importante meio de identificação, principalmente pela diversidade de elementos a serem coletados. Conclusão: Há necessidade de se documentar todos os procedimentos e características da arcada dental do paciente feito pelo cirurgião-dentista, pois são estes dados que irão permitir um nível de sucesso maior na correta identificação do cadáver.

**Descritores:** Odontologia Legal; Arco Dental; Cadáver.

## **ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A CANINO INFERIOR PERMANENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Isabela Soniely Maria da Silva FRANÇA, Renata de Albuquerque Cavalcanti ALMEIDA  
belinha\_supergata@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF)

**Categoria:** Graduação

O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente com retenção prolongada do canino decíduo inferior em virtude de presença de lesão sugestiva de odontoma composto envolvendo o canino permanente sucessor. Paciente IVO, 11 anos, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas junto com sua genitora, encaminhada para avaliação da não erupção do canino permanente inferior. Ao exame físico intraoral, observou a presença do canino contralateral e ausência de expansão cortical. Foi solicitada uma radiografia panorâmica dos maxilares e nesta foi observada a presença do canino permanente incluso associado a uma lesão radiolúcida bem delimitada, com presença de material radiopaco em seu interior. A paciente foi, pois, submetida a cirurgia ambulatorial sob anestesia local para exodontia do canino decíduo e enucleação da lesão associada ao canino permanente incluso, visando remover o obstáculo para sua erupção. A peça cirúrgica foi encaminhado para exame histopatológico e a hipótese diagnóstica de odontoma composto foi confirmada. O odontoma composto é uma anomalia do desenvolvimento. A maioria dos Odontomas é detectada nas primeiras duas décadas de vida como no caso acima abordado, e a idade média no momento do diagnóstico é de 14 anos. Sua prevalência excede a de todos os outros tumores odontogênicos combinados. A maioria das lesões é assintomática, sendo descobertas durante o exame radiográfico de rotina ou quando são realizadas radiografias para determinar o motivo pelo qual o dente não erupcionou como ocorrido no caso clínico. A sua localização compreende mais frequentemente a maxila do que em mandíbula e seu tratamento é realizado através de excisão local simples e o prognóstico é excelente. O diagnóstico precoce é de extrema importância para prevenir e reverter maiores danos ao paciente. Os exames por imagem são decisivos para um correto diagnóstico, planejamento e acompanhamento dos casos clínicos.

**Descritores:** Odontoma; Dente Canino; Relatos de Casos.

**ORTODONTIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - REVISÃO DE LITERATURA**

Emmanuelle Rosa OLIVEIRA, Enoque Fernandes ARAÚJO, Evellin Antônia de Sousa LEITE, Erika Lira OLIVEIRA

[emmanuelerosoli28@gmail.com](mailto:emmanuelerosoli28@gmail.com)

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

A Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo amplo que abrange problemas envolvendo a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos da mastigação, podendo ser dividida em DTM muscular e DTM articular – ambas com sintomas e fatores etiológicos algumas vezes distintos. A DTM é a principal causa de dor de origem não dentária na região orofacial, incluindo cabeça, face e estruturas relacionadas. A sua etiologia é multifatorial, envolvendo um grande número de fatores causais diretos e indiretos, entre esses fatores, temos: a oclusão, fatores psicológicos, parafunções orais, má oclusão morfológica e funcional. O diagnóstico deve ser realizado por etapas, mas a primeira delas é a anamnese para investigar com rigor a queixa do paciente. Depois, é preciso fazer o exame físico para averiguar movimentos mandibulares, ruídos articulares, travamento, palpação muscular e articular. A terceira etapa é dedicada a exames complementares, como radiografias panorâmicas, tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas e exames laboratoriais, que são solicitados desde que necessários para o diagnóstico final e para o estabelecimento da terapia a ser adotada. Para a articular, parecem contribuir fatores que levam ao aumento de carga articular e à dificuldade na lubrificação da ATM, como macro e microtraumas, hábitos parafuncionais, hiper mobilidade articular sistêmica, perda de suporte posterior, anatomia e comorbidades reumáticas. Em dores musculares, microtraumas musculares podem ser desencadeantes, mas a dor pode se perpetuar quando associada a fatores psicossociais (por exemplo, ansiedade e catastrofização), baixa qualidade do sono, déficit em modulação de dor e alterações autonômicas e em percepção de dor. Dessa forma, os pacientes submetidos a tratamento ortodôntico não apresentam maior ou menor risco de desenvolver sinais e sintomas de dor e/ou disfunção da ATM ou da musculatura mastigatória. Objetivo: Esta pesquisa objetiva analisar a relação entre a Disfunção Temporomandibular e a Ortodontia. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, usando como palavras-chave: ATM, DTM, ORTODONTIA, nas bases de dados PubMed, CAPES, BBO, SCIELO e Cochrane, entre os anos de 2014 a 2019, também utilizou-se artigos de outras datas que eram relevantes. Conclusão: O tratamento ortodôntico é importante para obtenção de estética e função do sistema mastigatório. Apesar de toda a controvérsia envolvida na possível relação com a DTM, não há evidências que suportem qualquer associação entre tais variáveis. Previamente ao início da terapia ortodôntica, o profissional execute procedimentos de detecção de sinais e sintomas de DTM. Torna-se necessária uma integração da Ortodontia com a especialidade da Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, para uma adequada decisão terapêutica eficaz que melhore a qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Ortodontia. Transtornos da Articulação Temporomandibular; Prática Clínica Baseada em Evidências.

## **ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DAS FISSURAS LABIOPALATAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

André Marquim Nogueira da Fonte CORNÉLIO, Lidiane Jacinto do NASCIMENTO, Samuel Rodrigo de Andrade VERAS, Beatriz de Aquino BARROS, Sônia Maria Soares DA-SILVA  
[andre\\_marquim@hotmail.com](mailto:andre_marquim@hotmail.com)

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As fendas e fissuras labiopalatinas têm uma importância na odontologia não só pelo fator estético dos pacientes, mas também pela sua relevância na função e desenvolvimento do sistema estomatognático. Para a classificação das fissuras labiopalatinas vários autores criaram diferentes nomenclaturas e divisões, sendo uma delas a de SPINA, o qual classifica as deformações labiopalatinas em: Grupo I (Pré-Forame Incisivo); Grupo II (Transforame Incisivo); Grupo III (Pós-Forame Incisivo). Grupo IV (Fissuras Raras da Face). **Objetivo:** Investigar através de uma revisão integrativa da literatura, a ocorrência dessa condição, bem como as condutas terapêuticas tomadas no tratamento das mesmas, considerando-se a atuação da ortopedia funcional dos maxilares como parte do tratamento multidisciplinar. **Materiais e métodos:** Adotaram-se os descritores em saúde fenda labiopalatina e tratamento ortopédico de fissuras nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs e ScienceDirect, até o ano de 2017, conforme critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Para um universo de 2.532 estudos a amostra incorporou 18 trabalhos. **Resultados:** O tratamento ortopédico maxilar precoce tem indicação desde o nascimento, antes da cirurgia do lábio, após a cirurgia do lábio até a palatoplastia e, se necessário, após a mesma. A aparatologia utilizada para essas condições variam de acordo com o tipo e a gravidade de cada fissura, podendo-se assim utilizar uma gama de dispositivos nessas condições. É importante ressaltar ainda que, uma equipe multidisciplinar é fundamental no tratamento das fissuras para que melhores resultados sejam obtidos. **Conclusão:** O tratamento ortopédico é fundamental para obtenção de resultados satisfatórios em pacientes portadores de fissuras labiopalatinas. No entanto, é preciso que esse tratamento aconteça até o completo desenvolvimento craniofacial permitindo assim uma boa relação maxilo-mandibular.

**Descritores:** Ortodontia Interceptora; Fissura Palatina; Fenda Labial.

## **OS ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA FENDA PALATINA MEDIANA: RELATO DE CASO**

Jessica Stherphanny Medeiros de Oliveira MORAES, Diogo Gomes BRANDÃO, Vânio Santos COSTA, Wagner Sotero FRAGOSO, Luciana Cavalcanti de ARAUJO  
contato.jessicamedeiros@outlook.com

**Área Temática:** Imaginologia

**Categoria:** Graduação

A complexidade do desenvolvimento facial embrionário talvez seja responsável pelo aparecimento de inúmeras anomalias congênitas relacionadas à face; as malformações faciais compõem um grande problema de discriminação na sociedade pelas implicações estéticas, funcionais e psicológicas que trazem aos indivíduos afetados. Entre as malformações da face destacam-se as fissuras que afetam lábio e/ou palato, que são comuns em todos os grupos raciais e são popularmente chamadas de —lábio leporinoll e/ou —goela de loboll. O palato forma-se a partir dos primórdios palatino primário e secundário, apresentando, portanto, origens embriológicas diferentes. Seu desenvolvimento inicia-se no final da quinta e completa-se na décima segunda semana, e o período crítico nos seres humanos está compreendido entre o fim da 6ª semana o começo da 9ª. A Fenda Palatina é uma malformação congênita caracterizada por aberturas ou descontinuidades das estruturas do palato, de localização e extensão variáveis; as possíveis causas etiológicas envolvidas no surgimento dessas fissuras podem ser divididas em fatores genéticos e fatores ambientais. O caso em questão trata-se de um paciente do sexo masculino, 28 anos que apresenta fenda palatina mediana, exposta através do exame tomográfico; o mesmo confere informações precisas referentes à localização, classificação e extensão da patologia em questão; levando em consideração esses aspectos, o exame tomográfico é um método eficiente e uma importante ferramenta tanto de diagnóstico como de planejamento terapêutico, possibilitando a investigação das diversas alterações em tecidos duros, como dentes e ossos do complexo maxilofacial.

**Descritores:** Fenda Palatina; Radiologia Odontológica; Diagnóstico por Imagem.

## **OS DIFERENTES MÉTODOS DE OBTENÇÃO DA POSIÇÃO DE RELAÇÃO CÊNTRICA PARA TRATAMENTOS REABILITADORES – RELATO DE CASO**

Ariane Bruna dos Santos SILVA, Isabelle Felix MACHADO, Larysse de Verçosa SILVA, Fernanda Carvalho de REZENDE, Emilliano de Gusmão GONÇALVES  
arianebruna116@hotmail.com

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Em tratamentos reabilitadores complexos um bom prognóstico é estabelecido quando é alcançado o equilíbrio entre o sistema estomatognático e a oclusão. Para tanto, faz-se necessário, inicialmente, o conhecimento das variadas técnicas para o reestabelecimento deste equilíbrio, bem como sua indicação, aplicação, registro, independente do número de dentes ausentes e sua disposição no arco. A relação cêntrica é muito importante para o diagnóstico e planejamento dos tratamentos reabilitadores orais, devido ao fato de se tratar de uma posição crânio mandibular passiva de reprodução em qualquer indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo ilustrar através de um relato de caso como obter um registro interoclusal em relação cêntrica, através da desprogramação oclusal pelas técnicas de: JIG de Lucia, tiras de Long (Leaf Gauge) e registros pelas técnicas de manipulações: bilateral de Dawson e frontal. **Relato de caso:** Paciente J. R. S. S. do gênero masculino, 64 anos, procurou serviço odontológico para tratamento reabilitador, com a seguinte queixa principal: —Dente da frente quebrou, fiquei preocupado com a peça. Durante a anamnese e exame clínico percebeu-se que independentemente da modalidade protética-reabilitadora a ser planejada, era necessário a confecção de modelos de estudo e montagem em articulador semi-ajustável para o adequado entendimento da relação maxilo-mandibular que estava em colapso e a identificação de possíveis contatos prematuros. Foi realizada a desprogramação oclusal para obtenção da relação cêntrica, que permitiu uma adequada montagem em articulador semi-ajustável, e, por conseguinte a possibilidade de planejar um tratamento reabilitador baseado em oclusão de relação de Cêntrica (ORC). **Conclusão:** Perante a experiência obtida no decorrer do estudo de caso foi possível avaliar que o êxito da desprogramação oclusal depende da cooperação do paciente, da habilidade e experiência do operador e independe da metodologia empregada.

**Descritores:** Relação Central; Oclusão Dentária; Registro da Relação Maxilomandibular.

## **OS EFEITOS DA ALIMENTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS COM OBESIDADE - REVISÃO DE LITERATURA**

Poliana Magalhães ARAGÃO, Rita de Cassia TAVARES, Vitória Vivian de Aguiar Guedes CAVALCANTI, Douglas Pereira de MELO, Ivana Figueirôa SEVERO  
polianaaragao@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

A obesidade é uma doença de causa multifatorial formada pela associação de diversos fatores, como genéticos, biológicos e comportamentais. Acredita-se que há uma estreita relação entre a dieta e saúde bucal, visto que as doenças bucais se destacam pela sua etiologia multifatorial e pelo seu desenvolvimento crônico. Portanto a obesidade tem sido apontada como fator de risco as doenças bucais, devido a associação entre o estado nutricional, cárie dentária, doenças periodontais e traumatismo dentário. Além disso, durante a infância, principalmente na fase de 6 a 10 anos as crianças possuem a dentição mista que favorece uma maior aderência de restos alimentares nas faces oclusais e um aumento de microorganismos anaeróbicos como bactérias gram-negativas. O presente estudo visa discutir quais os efeitos da alimentação na saúde bucal de crianças de 6 a 10 anos com obesidade. Foi realizada uma revisão dos artigos relacionando a saúde bucal e obesidade com o desenvolvimento de doenças bucais em crianças 6 a 10 anos. Através de buscas nas bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais: Medline, Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), Scholar Google (Google Academico), Pubmed e Biblioteca virtual de saúde (BVS), por meio das palavras chaves obesidade, saúde bucal, nutrição. A obesidade é, marcada por uma desequilibrada dieta rica em açúcares, que estimulam o crescimento de bactérias cariogênicas e favorecem o desenvolvimento de altos níveis de proteínas inflamatórias. Alguns alimentos contribuem para a formação de placas bacterianas e cáries a depender de sua consistência e composição. Os alimentos pegajosos favorecem maior aderência nas faces dos dentes e atuam como recurso nutritivo para microorganismos da cavidade oral. Por outro lado os alimentos fibrosos atuam na prevenção, dificultando a formação de placas. No tocante que está pesquisa se aplica a crianças de 6 a 10 anos com obesidade vale salientar que alimentos ricos em fibra auxiliam a diminuir concentrações de colesterol no sangue, previne a constipação e aumenta a saciedade. Portanto, parece haver uma relação entre a alimentação e a saúde bucal, por isso a avaliação do estado nutricional se tornar um dos processos vitais para a homeostasia orgânica, isso demonstra a importância do desenvolvimento de um conhecimento multidisciplinar na área odontológica e nutricional para realizar um correto diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico dos pacientes.

**Descritores:** Nutrição. Saúde bucal. Obesidade.



## **OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR ÁCIDO ZOLEDRÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gabriela Freitas de Almeida OLIVEIRA, Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho VERAS, Milkle Bruno PESSOA, Camila Maria Beder Ribeiro PANJWANI  
gabrielafreitas\_@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é a morte de uma região dos ossos gnáticos que pode decorrer de alterações no turnover ósseo associada às suas características particulares, como, por exemplo, o revestimento mucoso, risco frequente de infecção e potencial constante de trauma, além da interação com a microbiota variada da cavidade bucal. O ácido zoledrônico (AZ), droga pertencente à classe dos bisfosfonatos (BFs), atua especificamente no osso, e é indicado para prevenção da perda óssea decorrente do tratamento antineoplásico à base de hormônios em pacientes com câncer de próstata (CAP) ou câncer de mama (CAM), pois estimulam a atividade osteoblástica, inibem o recrutamento de osteoclastos e promovem a apoptose destas células. O tratamento com AZ apresenta como efeito colateral a ONM, principalmente, em pacientes com fatores de risco múltiplo, como aqueles submetidos a exodontias, portadores de próteses, focos infecciosos e traumas locais. Os sinais e sintomas da ONM são: dor profunda no osso, mobilidade dental sem relação com doenças periodontais, traumas dentais, aumento de volume, eritema, ulceração e fístula sinusal. Apresenta maior incidência na mandíbula em comparação com a maxila em uma proporção de 2:1, em áreas com mucosa menos espessa, e quando ocorre nos maxilares parece estar mais relacionada à utilização dos BFs intravenosos. Radiograficamente, é possível observar espessamento da lâmina dura e aumento do ligamento periodontal no osso alveolar no ponto de início da ONM. Os tratamentos indicados consistem na antibioticoterapia, uso de enxaguardatórios bucais, diminuição ou suspensão do BF, oxigenioterapia em câmara hiperbárica, laserterapia e desbridamento cirúrgico, entretanto, a prevenção da ONM é a melhor opção. Apresenta-se o caso de uma paciente gênero feminino, 74 anos, com histórico de CAM há dez anos e com recidiva após oito anos a qual relatou fazer uso de AZ endovenoso ha dois anos a cada 28 dias, além de cloridrato de diltiazem, aromazin, tratamento hormonal. A paciente apresentou dor intensa e difusa em região posterior de rebordo alveolar maxilar do lado direito (correspondente aos dentes 16,17,18), limitação de abertura bucal e aumento de volume com drenagem purulenta. Após o exame clínico foi prescrita antibioticoterapia de amplo espectro e solicitada tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) da maxila. A TCFC revelou imagens sugestivas de lesão osteolítica nas regiões correspondentes à queixa da paciente compatível com necrose óssea. Após a associação de sinais clínicos e radiográficos, foi estabelecido o diagnóstico de osteonecrose em maxilares induzida por bisfosfonatos (ONMB) Esse relato ilustra a importância da identificação da ONMB associada a uso pelo profissional estomatologista, e seu papel fundamental para orientar o paciente e estabelecimento diagnóstico correto e do tratamento, pois nesses casos, a dor é algo que deve ser valorizado.

**Descritores:** Difosfonatos; Osteonecrose; Doenças Maxilares.

## **OSTEOPLASTIA DA MAXILA COM FINS ESTÉTICOS**

Gilmana Thaís dos Santos CARNEIRO, Ruan Aureliano NEVES, Davi Felipe Neves COSTA, Lucas Alexandre de Moraes SANTOS  
gilmanathais@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Exostoses são crescimentos ósseos benignos que surgem na cortical óssea afetando frequentemente a maxila e a mandíbula, identificados em sua maioria em adultos. As exostoses vestibulares se caracterizam por aumentos de volume ósseos que surgem bilateralmente ao longo da face vestibular dos rebordos alveolares da maxila e/ou mandíbula. Via de regra é uma patologia assintomática, podendo se tornar sintomática devido a algum trauma à mucosa, tornando a área dolorosa e ulcerada. Comumente são descobertas ao exame clínico intraoral. Está indicada a remoção cirúrgica quando estiverem sintomáticas, por necessidade protética ou por motivos estéticos, apresentando um bom prognóstico. **Objetivo:** Apresentar um caso de osteoplastia vestibular da maxila com finalidade estética. **Materiais e métodos:** A osteoplastia foi realizada após a confecção de um retalho do tipo Newman modificado estendendo-se do elemento 15 ao 25, seguido de descolamento mucoperiosteal de espessura total. A exérese da concrecência óssea foi realizada com uso de broca Maxicut sob irrigação copiosa de solução salina. O procedimento foi finalizado com sutura simples das incisões relaxantes e interpilares com fio de seda 3-0. **Resultados:** Após 7 dias de pré-operatório, a paciente retornou à clínica para reavaliação e remoção da sutura, apresentando bom aspecto cicatricial da ferida cirúrgica. **Conclusão:** Embora a maioria das exostoses sejam assintomáticas, as mesmas podem ter indicação de remoção por motivos sintomáticos, como úlceras na mucosa de recobrimento, ou motivos estéticos, com prognóstico favorável.

**Descritores:** Exostose; Maxila; Tratamento.

## **OSTEORRADIONECRESE MANDIBULAR: FATORES DE RISCO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA**

Isabela Brasil FORTUNATO, Amanda Regina Cavalcante LIMA, Vanessa Mikaene Silva e LIMA, Soraya Louise Pereira LIMA, João Luiz Quirino da SILVA-FILHO  
isabrasilf15@hotmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** realizar uma revisão da literatura acerca dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de osteorradição necrose mandibular em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia para cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: “Osteorradição necrose”, “Mandíbula” e “Radioterapia” bem como os respectivos termos em inglês: “Osteoradionecrosis”, “Mandible”, “Brachytherapy”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos científicos publicados em língua portuguesa e inglesa. Após leitura prévia de títulos e resumos, foram selecionados os estudos mais relevantes. Os quais foram analisados na íntegra por meio de leitura crítica e avaliação qualitativa. **Resultados:** A radioterapia para o tratamento de neoplasias da cabeça, face e pescoço constitui-se de uma ferramenta adjuvante poderosa no tratamento dos cânceres associados ao aparelho estomatognático. Contudo, pode trazer consequências clínicas indesejáveis, visto que a radiação destrói grande quantidade de células neoplásicas e também sadias, conduzindo à condições de hipovascularização e hipóxia, levando ao surgimento de diversos processos patológicos. Notadamente a Osteorradição necrose mandibular é uma severa complicação decorrente da radioterapia, que consiste em uma necrose isquêmica no tecido ósseo debilitando seu desempenho de regeneração e remodelação. A ORN ainda se faz presente na realidade atual, sendo a mandibular uma das mais temidas e debilitantes complicações orais tardias. Fatores predisponentes comumente relacionados à ORN da mandíbula incluem higiene bucal deficiente, doença periodontal, abscesso dento-alveolar, cáries extensas, local anatômico do tumor, doses crescentes de radioterapia, e cirurgia dentoalveolar durante a radioterapia ou no período pós-operatório. O uso de cigarros aumenta significativamente a probabilidade de necrose do retalho de pele, má reparação e formação de cicatrizes inestéticas. Além disso, a estimulação traumática como extração dentária ou irritação por prótese resultando em exposição óssea podem, também, aumentar o risco à doença. Destruição do periodonto também pode levar a necrose do alvéolo, e esta necrose pode dar início a um quadro de ORN. Há relatos na literatura creditando à doença periodontal o fator dentário mais importante no desencadeamento da doença. Um aumento na incidência de ORN foi igualmente associado com cáries dentárias no campo irradiado. **Conclusão:** Existem na literatura diversas modalidades de tratamento da ORN, no entanto, sua resolução ainda é desafiadora. O tratamento conservador consiste em higiene oral otimizada, administração de antibióticos, HBO, desbridamento e cirurgias microvasculares. É fundamental que o cirurgião-dentista esteja incluso neste tratamento e apto para identificar qual tratamento se encaixa melhor no caso e onde existe um risco aumentado.

**Descritores:** Osteorradição necrose; Mandíbula; Radioterapia.

**OSTEOTOMIA DO TIPO WING: RELATO DE CASO**

Rafael Victor de Sousa REINALDO, Maylson Regino da SILVA, Lara Andressa Nicolly Nunes da SILVA, Yáscara Nascimento dos Santos LOPES, Hugo Leonardo Mendes BARROS  
[rafael.reinaldo@outlook.com](mailto:rafael.reinaldo@outlook.com)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A cirurgia ortognática é indicada para pacientes com problemas de desenvolvimento ósseo envolvendo a maxila e/ou a mandíbula. Para realizar as alterações nas posições dos ossos da face, o cirurgião possui várias técnicas no seu arsenal para poder corrigir a deformidade do paciente, dando a ele um ganho, estético e funcional. Uma dessas osteotomias é a Wing, descrita por Albino Triaca, em que toda a basilar da mandíbula é seccionada abaixo do nervo alveolar inferior sem alterar a oclusão dentária, podendo modificar assim a postura da mandíbula do paciente. **Relato de caso:** Paciente feminina, 31 anos de idade, queixava-se de retrusão mandibular e da estética de perfil. A paciente já havia sido submetida à tratamento compensatório para correção de má oclusão classe II. Ao avaliar toda a documentação ortodôntica e a tomografia da paciente, foi visto que a melhor solução para as queixas da paciente seria o avanço da região da basilar da mandíbula. Foi realizado o planejamento virtual do caso em que foi determinado o avanço de 7mm do pogônio e uma rotação anti-horária da basilar. Foram realizados guias cirúrgicos para um melhor corte e posicionamento dos segmentos. **Considerações finais:** A utilização da técnica descrita foi a melhor opção de tratamento da paciente, visto o ganho funcional e estético da mesma. Além de reduzir significativamente a morbidade da cirurgia.

**Descritores:** Osteotomia; Cirurgia Ortognática; Mandíbula.

## **PACIENTES PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

Jose Fernando Oliveira DANTAS, Brendon Washington Laranjeira GALVÃO, Sara Raquel Melo ARCANJO, Felipe Saldanha de OLIVEIRA, Rafaella Bastos LEITE  
fernandodantas150@gmail.com

Faculdades Nova Esperança - FACENE.

**Área temática:** Patologia oral/Embriologia oral.

**Categoria:** Graduação.

**Objetivo:** determinar o perfil epidemiológico de 115 pacientes portadores de fissura labiopalatal atendidos na SEAFESE (Sociedade Especializada em Atendimento ao Fissurado do Estado de Sergipe), em dois períodos distintos (Janeiro-Setembro de 2011/Janeiro-Setembro de 2015). **Metodologia:** Foram avaliados dados epidemiológicos como gênero, faixa etária, raça, procedência, renda familiar, hereditariedade, realização do exame pré-natal, presença de malformações congênitas, intercorrências durante a gestação, utilização de drogas e/ou medicamentos durante a gestação, condições de sanitarismo, contato com herbicidas e agrotóxicos, tipos de fissura e tratamento. **Resultados:** O gênero feminino teve maior prevalência dos casos, com cerca de 55%, faixa etária predominante 0-4 anos (39%), a raça parda foi a mais encontrada (48%), sendo a maioria dos pacientes proveniente do interior do Estado (54%). Grande parte dos pacientes apresentavam baixa condição socioeconômica, hereditariedade 63%. As más formações encontradas durante o estudo foram: surdez do ouvido esquerdo, autismo, alteração neurológica, ausência de 2 dedos pés/mãos, seis dedos nos pés, hidrocefalia, agenesia de antebraço e Síndrome de Apert. Apesar do alto índice de mães que realizaram o pré-natal, poucas foram comunicadas sobre a fissura durante a ultrassonografia. **Conclusão:** A frequência de tabagismo, exposição a herbicidas e agrotóxicos, e consumo de ansiolíticos ou anticonvulsivantes foi baixa entre as mães. A fissura mais encontrada nos pacientes entrevistados foi a trans-forame incisivo.

**Descritores:** Fissura Palatina; Fenda Labial; Deformidades Dentofaciais.

## **PACIENTES QUE USAM BISFOSFONATOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS AOS OSSOS MAXILARES: COMO TRATAR?**

Larissa Scamparle SARTORIO, Joyce Viviane Gomes do ROSARIO, Jorge Francisco FIAMENGUI-FILHO

larissascamparle@gmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Os bisfosfonatos são fármacos utilizados principalmente para o tratamento de neoplasias malignas ósseas, doença de paget, metástases ósseas, osteogênese imperfeita, hipercalcemia maligna e mais comumente nos casos de osteoporose pós-menopausa. Essa classe de medicamentos atua diretamente na modulação dos osteoclastos, com diminuição da reabsorção e remodelamento ósseo. Apesar de trazer benefícios aos pacientes, esses medicamentos podem desencadear efeitos colaterais no organismo, em especial nos ossos maxilares. Entre essas alterações, está a osteonecrose que é desenvolvida em áreas de exodontia ou implantes dentários. Ela é caracterizada pela exposição do tecido ósseo necrosado devido à deficiência na irrigação sanguínea, com a redução dos osteoclastos e osteoblastos ocorre a deterioração da matriz óssea e do colágeno, o desenvolvimento desta patologia pode ser desencadeado por procedimentos cirúrgicos ou traumas. **Objetivo:** Relacionar e discutir a melhor abordagem clínica de tratamento aos pacientes que utilizam essa classe de medicamentos, classificando os grupos de risco, mecanismo de ação do fármaco, sinais, sintomas e tratamento, verificando os protocolos disponíveis na literatura, pois esses medicamentos vêm sendo utilizados mundialmente em larga escala em pacientes com câncer recebendo tratamento com bisfosfonatos intravenosos e por via oral e muitas vezes os pacientes não têm ciência do tipo de droga que fazem o uso. **Metodologia:** O artigo é uma revisão de literatura, que abrange artigos publicados na literatura médica entre os anos de 2009 a 2019. **Conclusão:** Conclui-se que o uso crescente deste fármaco torna-se essencial o conhecimento das aplicações e consequências pelas áreas responsáveis buscando a relação dos tratamentos dentários em pacientes que fazem a sua utilização, orientando o paciente quanto às possíveis complicações. Dentre os meios terapêuticos a laserterapia de baixa potência e a aplicação tópica de antibióticos, sendo que o protocolo é direcionado a cada caso, dependendo da sintomatologia. Os pacientes afetados podem apresentar edema, dor, sangramento, drenagem de pus persistente e fístulas intra e extra-orais, halitose severa, parestesia do lábio inferior e mobilidade dentária, pode ocorrer espontaneamente ou devido a um procedimento cirúrgico invasivo, como exodontia, cirurgia periodontal, cirurgia de implante dental.

**Descritores:** Anomalias Induzidas por Medicamentos; Implantes Dentários; Osteonecrose.

## **PANORAMA DA PESQUISA BRASILEIRA SOBRE O USO DO LASER NA ORTODONTIA**

Thayla Regina Corrêa RIBEIRO, Lucas Lopes MAYNART, Chiara Cristina DIÓGENES NETO, José de Alencar FERNANDES NETO, Marina Tavares Costa NÓBREGA  
thaylaribeiro01@gmail.com

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As distintas manobras e técnicas utilizadas para realização do tratamento ortodôntico proporcionaram a utilização de um novo método: o laser, que trouxe grande evolução na Odontologia, pois confere benefícios ao paciente por oferecer um tratamento indolor, melhor pós-operatório, dentre outras vantagens. **Objetivo:** Agrupar os resumos publicados nos anais do SBPqO do ano de 2016/2017 para ter conhecimento do panorama da pesquisa brasileira acerca da utilização do laser durante o tratamento ortodôntico. **Metodologia:** O estudo foi feito com abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta, utilizando os resumos publicados nos Anais da SBPqO nos anos 2016 e 2017, encontrados através dos descritores: —laserll, —laserterapiall, —terapia foto dinâmicall, e que relacionavam o laser com a ortodontia. **Resultados:** 50% dos estudos foram realizados em rede pública e 50% em rede privada. Dentre o total, 68,75% foram testes in vitro, 18,75% ensaios clínicos e 12,5% pesquisas em animais. Os trabalhos foram desenvolvidos em grande maioria (80%) na região Sudeste, somente um foi encontrado na região Sul e nenhum no Norte, Nordeste e Centro Oeste do país. Os ensaios clínicos e testes em animais, utilizaram predominantemente o laser LED com o intuito de atenuar o processo inflamatório acelerando a renovação do colágeno, assim como para reduzir a dor com a utilização do aparelho de LED após a ativação ortodôntica, e quanto aos testes in vitro, foi analisada a eficiência do laser para a remoção de bráquetes. **Conclusão:** Isto posto, foi possível concluir que houve um equilíbrio na produção científica sobre o assunto, entre instituições públicas e privadas, além de um predomínio em pesquisas laboratoriais, e houve também um maior número de trabalhos da região Sudeste. O uso do laser para amenizar o processo inflamatório, a dor e para remoção de bráquetes foram os principais temas abordados nos resumos.

**Descritores:** Lasers. Técnicas de Movimentação Dentária; Ortodontia.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NAS CAPITAIS DO NORTE E NORDESTE**

Taynná Larissa Santos RODRIGUES, Kelly Rayane Gustavo dos SANTOS, Laysse Farias FAUSTO, Isla Camilla Carvalho LAUREANO, Alessandro Leite CAVALCANTI  
tlsrodrigues1@gmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos atendimentos em mulheres vítimas de violência nas capitais das regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Materiais e métodos:** Estudo ecológico e descritivo, utilizando dados obtidos do Inquérito Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) e registrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os quais incluíram mulheres vítimas de violência, em 2009. Dois pesquisadores coletaram as seguintes informações: faixa etária, tipo de ocorrência, local, horário, dia da semana, deficiência, atendimento anterior, uso de bebida alcoólica, parte do corpo atingida, provável autor da agressão e seu sexo. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Do total de atendimentos por violências registrados (n=4.019), 697 (17,3%) ocorreram entre mulheres nas regiões Norte e Nordeste. A maior prevalência verificou-se em Teresina-PI (11,6%). Verificou-se predominância da faixa etária de 20 a 29 anos (32,1%). Os atendimentos em vítimas de agressões/maus tratos (84,5%) foram mais frequentes. A maioria dos eventos ocorreram em residências (56,4%), no turno da noite (41,2%) e durante o domingo (22,8%). A ausência de algum tipo de deficiência foi de 94,4%. Não houve atendimento anterior pela mesma ocorrência em outro serviço em 78,6%. O consumo de bebida alcoólica foi registrado em 21,1% dos atendimentos. As vítimas apresentavam lesões localizadas na cabeça/face em 29,6% dos casos. Os principais tipos de agressores foram identificados como companheiros/ex (27,4%) e do sexo masculino (56,1%). **Conclusão:** As mulheres das regiões Norte e Nordeste, vítimas de violência, são majoritariamente adultas, vítimas de agressões/maus tratos por seus companheiros/ex, existindo elevado acometimento de lesões na cabeça/face.

**Descritores:** Violência Contra a Mulher; Causas Externas; Epidemiologia.



## **PLACA OCLUSAL COM RETENÇÃO EXTRAORAL: UMA TÉCNICA INOVADORA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN**

Daiandara Ramos REIS, Cleverton Corrêa RABELO, Rodrigo Furtado de CARVALHO, Ana Emília Farias PONTE, Fernanda de Oliveira CORRÊA  
clevertoncr@bol.com.br

**Área Temática:** Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução/Justificativa:** Desordens têmporo-mandibulares com manifestação do bruxismo tem alta prevalência na população como um todo, incluindo pessoas com da síndrome de Down. As placas oclusais são indicadas para o tratamento de desordens têmporo mandibulares e prevenção de desgastes provocados pelo bruxismo, proporcionando conforto muscular, diminuição do hábito de ranger dentes, preservação das estruturas dentais além de aliviar tensões associadas a hiperatividade dos músculos da mastigação. Os pacientes portadores de necessidades especiais, devido ao seu grau de deficiência cognitiva e motora, possuem restrições para o tratamento por meio de tais placas devido aos riscos de deglutição e asfixia com as mesmas. **Objetivo:** Com o propósito de possibilitar o uso de placa oclusal nestes pacientes, neste artigo descrevemos a técnica de confecção da placa oclusal com retenção extra-oral, um modelo adaptado desenvolvido e patenteado pelo orientador desta pesquisa. **Materiais e Métodos:** Uma haste transversal extra-oral conectada a placa oclusal confere a segurança necessária para utilização da mesma ao impedir sua deglutição. A placa foi avaliada quanto a sua segurança e eficácia acompanhando seu uso em paciente com síndrome de Down. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob parecer nº 2.245.259, o atendimento foi realizado nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora/Campus de Governador Valadares/MG. Paciente com síndrome de Down e manifestação de bruxismo utilizou a placa pelo período de 4 semanas. **Resultados/Conclusão:** Foi possível avaliar a segurança no uso da placa oclusal assim como benefícios no seu uso.

**Descritores:** Bruxismo; Placas Oclusais; Síndrome de Down; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

## **PLANEJAMENTO DIGITAL PARA TRATAMENTOS ESTÉTICOS EM CAD/CAM**

Rafael Henrique de Andrade PORTO, José Carlos Vieira dos SANTOS FILHO, Junilson Batista GOMES JUNIOR, Veber Luiz Bomfim AZEVEDO  
rafaelporto96@outlook.com

**Área Temática:** Estética

**Categoria:** Graduação

Com o avanço da tecnologia nos últimos anos, percebeu-se um aumento na utilização do desenho e fabricação assistida por computador (CAD / CAM) como método para planejamento e confecções de restaurações cerâmicas em casos com alta demanda estética. O objetivo deste trabalho é relatar, por meio de um caso clínico, a importância do planejamento digital em CAD/CAM para reabilitações nos casos de repetição com alto nível de exigência estética. Paciente I.V.O.S, 30 anos, gênero feminino, melanoderma, compareceu a clínica privada queixando-se da estética insatisfatória do tratamento restaurador estético realizado há 02 anos. Em uma consulta inicial, pôde-se entender as expectativas da paciente, alinhar as possibilidades de tratamento com prognósticos favoráveis aos seus resultados estéticos pretendidos, e alinhar a sua expectativa à realidade clínica. Com esse propósito, foi realizado protocolo fotográfico e escaneamento intraoral (3Shape®) para planejamento digital do sorriso e confecção de laminados cerâmicos, tipo lentes de contatos, das unidades 15 ao 25. Posteriormente à aprovação do planejamento digital pela paciente, foram realizadas as remoções das restaurações insatisfatórias, ajustes dos preparos, escaneamento intraoral dos preparos, confecção de provisórios para adaptação do paciente com relação às suas futuras restaurações. Após o período de adaptação e aprovação estética da paciente, por meio dos provisórios, foi realizada a fresagem dos blocos cerâmicos (IPS E.max®) e cimentação das restaurações em boca. Em virtude dos excelentes resultados e alto grau de previsibilidade, o tratamento reabilitador com CAD/CAM tem tornado essa modalidade a primeira opção no tratamento em área estética. Desse modo, com planejamento digital e tratamento em CAD/CAM, resultados objetivos podem ser constatados nas diferentes etapas do tratamento, desde o planejamento até a aferição final do tratamento, alinhando a expectativa do paciente à realidade clínica diária.

**Descritores:** Estética Dentária; Tecnologia Odontológica; Reabilitação Bucal.

## **PLANEJAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA RESOLUÇÃO ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO**

Emily Ricelly da Silva OLIVEIRA, Iasmim Mainny Diogenes VÉRAS, Rodrigo Targino JALES, Múcio Vilar Ribeiro DANTAS NETO, Isauremi Veira de ASSUNÇÃO  
oliveiraemily@outlook.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A demanda pela estética cresce cada vez mais e o sorriso constitui uma essencial ferramenta na idealização de beleza. Um adequado planejamento multidisciplinar do caso clínico, faz toda a diferença para o sucesso do mesmo. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de restabelecimento estético através de plastia gengival, clareamento dental, reanatomização e facetas diretas em resina composta. **Relato do caso:** Paciente S. A. D., 32 anos, gênero feminino, apresentava sorriso gengival, dentes amarelados, agenesia do elemento dentário 12 e elemento dentário 22 conóide. O tratamento realizado foi gengivoplastia, clareamento associado, reanatomização dos elementos 13 e 22 e facetas diretas em resina composta nano-híbridas, de canino a canino, para devolver forma, função e estética ao sorriso. **Resultados:** O tratamento multidisciplinar foi bastante satisfatório e com bom custo benefício, devolvendo a paciente um sorriso mais harmônico e com o máximo de conservação de estrutura dentária, superando as expectativas da mesma. **Conclusão:** Uma correta seleção do material restaurador, bem como da técnica e sequência de execução são fundamentais para o sucesso clínico.

**Descritores:** Resinas Compostas; Gengivoplastia; Estética.

## **PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Edilania Alves de LIMA, Sabrina Souza SILVA, Leonardo Mendes CAMPOS, Paulo Germano FALCÃO, Rafael Grotta GREMPEL  
edilania.alves@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF)

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A cirurgia ortognática é indicada para pacientes com alterações de crescimento ósseo dos maxilares e tem como objetivo corrigir as deformidades que envolvem os ossos e dentes. O planejamento virtual surge da necessidade de precisão e previsibilidade que não são conseguidos pelos métodos tradicionais. Ele é realizado com uma associação entre tomografia computadorizada com reconstrução tridimensional, escaneamento das arcadas e fotografia tridimensional da face que, sem distorções, permitem o planejamento e execução adequados da cirurgia. **Objetivo:** Apresentar o passo a passo do planejamento virtual 3D ilustrado a partir de um caso clínico complexo de assimetria. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, procurou atendimento com queixa na oclusão e assimetria na face com desvio da mandíbula. Ao exame físico e tomográfico percebe-se assimetria tanto na maxila, padrão facial classe III, laterognatismo e excesso vertical de mandíbula. Em conjunto com o paciente chegou-se a um planejamento 3D virtual com auxílio do software Dolphin 3D e confecção dos guias cirúrgicos impressos em impressoras 3D. A cirurgia transcorreu conforme planejado e pode-se observar excelente correção da assimetria. **Conclusão:** O planejamento virtual permitiu um correto diagnóstico e um planejamento adequado para a restauração da simetria do paciente.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática; Tecnologia Odontológica; Planejamento de Assistência ao Paciente.

## **POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES E RISCOS NA REABILITAÇÃO BUCAL COM IMPLANTES DENTÁRIOS**

Marlon Raduan Martins GONÇALVES, Marcelo Antônio de Souza Silva e SILVA, Adenilson Pereira dos SANTOS, Jefferson Pinheiro da SILVA, Andressa Cavalcanti PIRES  
marlonraduan2019@gmail.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Um implante dentário é uma estrutura feita de titânio que é posicionada cirurgicamente no osso alveolar (como a raiz de um dente) abaixo da margem gengival que permite ao dentista montar dentes substitutos. Um implante não se solta como uma dentadura. Os implantes dentários também beneficiam a saúde bucal em geral, porque eles não têm que ser apoiados em outros dentes, como as pontes. Falhas e complicações podem ocorrer quando os implantes são usados no tratamento reabilitador, trazendo muitas consequências. Várias dessas falhas podem ser prevenidas com uma seleção apropriada do paciente e um plano de tratamento adequado. **Objetivo:** Avaliar as possíveis complicações na reabilitação bucal com implantes dentários. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma revisão de literatura e foi conduzida a partir de dissertações e artigos científicos disponíveis em português nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Utilizou-se como descritores: Complicações, Reabilitação Bucal, Implantes Dentários. O período das publicações correspondeu entre 2010 à 2019. A busca resultou em 07 estudos, onde 04 foram selecionados obtendo as informações de interesse. **Resultados:** Os fatores de riscos que prejudicam uma adequada sequência de terapia são classificados em: de ordem geral, de planejamento e biomecânicos. Dentre as complicações relacionadas a implantes dentários estão: higiene oral, doença periodontal, quantidade e qualidade de tecido periodontais, hábitos nocivos fumo, álcool e doenças sistêmicas. O cirurgião-dentista deve manter sempre o controle da situação clínica e radiográfica, a fim de detectar complicações precoces. Em qualquer situação, o controle do profissional e os cuidados dos pacientes são essenciais para o sucesso dos tratamentos reabilitadores com implantes dentais. **Conclusão:** Conclui-se que para obter sucesso dos implantes é preciso está baseado em uma adequada técnica, uma correta seleção de pacientes, uma cirurgia cuidadosa, restaurações provisórias e os cuidados pós-operatórios e de suporte.

**Descritores:** Fatores de Risco; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.

## **POTENCIAL CARIOGÊNICO, PROCESSO DE FORMAÇÃO DO BIOFILME DENTÁRIO E INGESTÃO DE SACAROSE NA INFÂNCIA**

Maria Luiza Farias Gadelha MOURA, Sabrina Gonçalves RIATTO  
[mluizagadelha@hotmail.com](mailto:mluizagadelha@hotmail.com)

**Área Temática:** Cariologia

**Categoria:** Graduação

A formação da cárie dentária ocorre quando há um desequilíbrio na relação físico-química entre o substrato dentário e o biofilme cariogênico. A etiologia da doença apresenta caráter multifatorial, necessitando da intersecção de fatores chamados primários ou essenciais que são a microbiota bucal (*Streptococcus mutans*, *Lactobacillus*), a susceptibilidade do hospedeiro e o consumo de carboidratos fermentáveis (principalmente a sacarose) por determinado tempo, além dos fatores denominados secundários ou modificadores (gerais ou sistêmicos e culturais ou comportamentais). Este trabalho teve como objetivo analisar a possibilidade de associação entre o potencial cariogênico, a formação do biofilme dentário, a ingestão de sacarose na infância e fatores individuais, ambientais e socioeconômicos. Para esta revisão de literatura, foram selecionados artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas SCIELO e PubMed, mediante o uso de palavras chave, priorizando artigos publicados recentemente em revistas indexadas JCR e/ou QUALIS. Através dos resultados obtidos nos artigos selecionados, pode-se concluir que o potencial cariogênico está correlacionado com os fatores socioeconômicos, individuais e ambientais. Além de que a formação do biofilme dentário associada à alta ingestão de sacarose contribui significativamente para o processo de formação inicial da cárie dentária.

**Descritores:** Cárie Dentária; Dieta Cariogênica; Biofilmes.

## **POTENCIAL CARIOSTÁTICO DE MATERIAIS RESTAURADORES CONTENDO FLÚOR – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Halana Lessa BRITO, Alexandre Santana SOUZA, Vitória Gabrielle de Assis Menezes FREITAS, Vitória Virgínia Maria Machado VANDERLEY, Johnny Alexandre Oliveira TAVARES  
opslana@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística Restauradora;

**Categoria:** Graduação

A cárie é uma doença multifatorial e independente da faixa etária leva a perdas dentárias, devido a sua progressão, ausência de intervenções e atividades de prevenção, apesar da redução em sua prevalência, ainda acomete muito a população, sendo necessário tratamentos restauradores efetivos. Entretanto, um dos principais motivos de substituição das restaurações é a cárie secundária. Devido a durabilidade clínica limitada das restaurações dentárias, alguns pacientes entram em um ciclo restaurador repetitivo, o qual leva à realização de restaurações mais amplas, ao enfraquecimento da estrutura dentária e ao aumento do risco de fratura. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise da eficiência de materiais restauradores contendo flúor na redução da cárie. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da busca e seleção de artigos científicos dos últimos 5 anos nas bases de dados. Com bases nos conceitos atuais o efeito cariostático do flúor é aperfeiçoado por concentrações baixas, mas permanentes no meio bucal, por esse motivo a incorporação do flúor em materiais restauradores torna-se interessante nas abordagens odontológicas atuais, devido a sua liberação na forma de íons e conseqüentemente interferindo no processo de desenvolvimento da lesão cariiosa, além de aumentar a longevidade das restaurações. De acordo com os autores analisados, existem materiais que podem promover uma ação eficaz no sentido de reduzir os riscos de cárie secundária ou danos ao órgão pulpar, considerando-se que uma parcela de microrganismos remanescentes nas paredes cavitárias pode ser eliminada após a inserção do material. Pode-se concluir que a utilização de materiais restauradores liberadores de flúor é importante para inibir o aparecimento de lesões de carie secundária, principalmente em pacientes de alto risco e/ou com alta atividade de

cárie, torna-se essencial o conhecimento do comportamento destes materiais restauradores em situações de grande desafio cariogênico, visibilizando o declínio da reincidência da cárie dentária, além de trazer resultados clínicos eficazes.

**Descritores:** Flúor. Cárie Dentária. Resinas Compostas.

## **POTENCIAL RECIDIVANTE DO CERATOCISTO ODONTOGENICO E OS DESAFIOS NO SEU TRATAMENTO**

Rômulo Antonio Ribeiro Costa PASSOS, José Carlos Vieira dos SANTOS-FILHO; Tatiana Dantas PIANA  
romulo1234ribeiro@gmail.com

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

O ceratocisto odontogênico é uma lesão agressiva dos maxilares, na qual é diagnosticada em faixa etária variável. A maioria dos casos são diagnosticados entre a segunda e a terceira décadas de vida. O sexo masculino é ligeiramente mais prevalente que o feminino. A mandíbula é acometida na maioria dos casos se comparada com a maxila. Ambas as regiões anatômicas apresentam uma tendência de desenvolvimento na região posterior. Entretanto, o maior desafio enfrentado pela ciência odontológica são os recursos terapêuticos, devido à alta taxa de recidiva da lesão. Tratando-se da etiologia, estudos sugerem a influência genética, no entanto, no atual momento não é conhecida a etiologia nem o fator responsável pela proliferação dos remanescentes da lâmina dental e consequente alta taxa de reincidência. O objetivo deste trabalho é expor, por meio de um relato de caso, a importância do correto diagnóstico, plano de tratamento e preservação da lesão, devido ao alto potencial recidivante. Paciente A. D. S. F, 39 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao departamento de odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) apresentando sintomatologia de lesão intra óssea. Ao decorrer da anamnese, a mesma informou que já tinha sido diagnosticada com ceratocisto odontogênico. No seu prontuário constava exame de imagem e uma enucleação da lesão no ano de 2014. Entretanto, não constava o laudo histopatológico. Após o comparecimento da paciente na UEFS em 2017, foi realizado um minucioso exame clínico e imaginológicos. Assim, a equipe pôde realizar o plano de tratamento. Em uma primeira abordagem, foi realizada biópsia incisiva de um fragmento da lesão e devido ao comportamento cístico foi realizada marsupialização. Após a comprovação da suspeita através do exame histopatológico a equipe realizou uma abordagem cirúrgica para enucleação da lesão. Posteriormente em 2019, durante exames clínicos e imaginológicos de preservação, foi diagnosticada recidiva da lesão supracitada. A abordagem cirúrgica de escolha no plano de tratamento foi a exodontia do elemento 37, curetagem e enucleação da lesão, complementados por uma ostectomia da cavidade cirúrgica com brocas maxicut. Após o procedimento cirúrgico, foi comprovado o diagnóstico pelo laudo do exame histopatológico. O prognóstico do ceratocisto odontogênico é extremamente duvidoso, pois a sua probabilidade e tendência à recidiva é extremamente alta, independente do tipo de tratamento de escolha realizado. Comprovando o desafio do seu terapêutica e a importância do acompanhamento periódico do paciente.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos; Reincidência; Estomatologia.



## **PRECISÃO DO DELINEAMENTO DIGITAL EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Míria Rafaelli Souza CURINGA, Ana Larisse Carneiro PEREIRA, Luana Maria Martins DE-AQUINO, Rodrigo Falcão Carvalho Porto DE-FREITAS, Adriana da Fonte Porto CARREIRO  
[miriarafaelli@hotmail.com](mailto:miriarafaelli@hotmail.com)

**Área temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Analisar o grau de convergência entre o delineamento no modelo convencional e digital, a fim de, determinar se os métodos apresentam a mesma potencialidade de determinar as regiões de adequação do equador protético, preparo de planos-guia e áreas de retenção. **Métodos:** Paciente M.S.S., gênero feminino, 46 anos de idade, reabilitada com prótese parcial removível inferior e superior, apresentou-se ao Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, queixando-se da falta de retenção na prótese parcial removível inferior (PPR). Neste caso, paralelo a reabilitação com a associação do fluxo digital-analógico, o delineamento convencional e digital, foram realizados e analisados em dois momentos, através de uma ficha de coleta, na qual constou o preparo de boca necessário para os modelos. Inicialmente, comparando o modelo convencional com o virtual (preparo de boca da prótese antiga), e posteriormente, o modelo convencional com o virtual (preparo de boca para prótese digital). Para obtenção do modelo virtual realizou-se o escaneamento intra-oral —3Shape TRIOS® e as imagens em STL (Standard Tessellation Language) enviadas para um laboratório de Prótese Dentária para o delineamento digital, utilizando o software Dental wings (Straumann®). **Resultados:** O delineamento digital e o convencional (preparo de boca da prótese antiga) foram de acordo com a necessidade de confecção de plano-guia e o equador protético não apresentou alteração de posição, bem como, o delineamento digital e convencional (preparo de boca para a prótese digital) mostraram confiabilidade das áreas de interesse protético. **Conclusão:** Neste sentido, o delineamento digital mostrou-se preciso, reprodutível e confiável, quando comparado com o método convencional. Surge como uma alternativa viável, a fim de reduzir o tempo clínico, bem como, a relação custo-benefício (laboratório/paciente/dentista).

**Descritores:** Impressão Tridimensional; Tecnologias Odontológicas; Prótese Parcial Removível.

## **PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA CORREÇÃO DE CICATRIZ: RELATO DE CASO**

Jacymara da Silva BARBOSA, Regina Fernanda Tavares de LIMA, Jose Itamar de Omena Mateus ROCHA, Palmyra Catarina Costa Santa Rosa LIMA, Joedy Maria Costa Santa ROSA  
[jacymarasb@hotmail.com](mailto:jacymarasb@hotmail.com)

**Área Temática:** Harmonização Facial

**Categoria:** Graduação

As fendas e/ou fissuras labiais, são malformações craniofaciais consideradas comuns, com maior prevalência no Brasil, estima-se que uma criança em cada mil nascidos vivos seja portadora de fissura. Elas ocorrem devido a um erro de fusão dos processos faciais embrionários, entre a 3ª a 8ª semana de vida intrauterina, tem etiologia multifatorial e pode estar associada a hereditariedade, aspectos maternos, estresse, infecções, medicamentos e irradiações. O tratamento ocorre através de cirurgia realizada durante a primeira fase da infância, a cicatriz pode se manter presente durante toda a vida. Todavia, a ausência da cirurgia pode levar a sequelas piores que afetam a função e a harmonia estética da face. Uma das alternativas de tratamento para melhor harmonia e estética facial, é a utilização do ácido hialurônico como preenchedor, que irá melhorar o aspecto da cicatriz, através da anatomização e recontorno do lábio. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar através de um caso clínico, a técnica do preenchimento com ácido hialurônico em cicatriz de fenda labial, em paciente do sexo feminino que procurou atendimento odontológico queixando-se de problemas estéticos no lábio após a cirurgia de fechamento de fenda labial. Métodos: Foi realizado na primeira consulta uma reanatomização do lábio superior, aplicando 1 ml do preenchimento de ácido hialurônico, devolvendo o formato, arco do cupido e filtro, visando uma melhor harmonia estética e respeitando as limitações da cicatriz da paciente. Na segunda consulta, foi aplicado mais 0,5 ml do ácido para correção. Conclusão: Em suma, observou-se a partir do relato de caso que o preenchimento com ácido hialurônico é uma alternativa eficaz na melhora da harmonia e estética em pacientes com cicatriz por fechamento de fissura labial, obtendo resultados satisfatórios e favoráveis.

**Descritores:** Ácido Hialurônico. Fissura labial. Cicatrização.

## **PREVALÊNCIA DAS FISSURAS LABIOPALATAIS EM RECÊM NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DA BAHIA**

Mylena Souza CLEMENTE, Talita Oliveira BARRETO, Junilson Batista GOMES-JUNIOR, Davi Costa MOREIRA

[mylenasouza15@hotmail.com](mailto:mylenasouza15@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF)

**Categoria:** Graduação

As fissuras labiopalatais estão entre as más-formações congênicas mais comuns em recém-nascidos vivos, correspondendo aproximadamente a 65% das anomalias em região craniofacial, seu acometimento modifica a fala, audição, aparência e cognição, influenciando de maneira direta e indireta a saúde e a integração social do seu portador. O aparecimento das fissuras labiopalatinas (FL/P) é dito como multifatorial e se resume na interação dos fatores genéticos e ambientais durante o período embrionário. O presente estudo teve como objetivo relatar a incidência das fissuras labiopalatais do estado da Bahia, por meio de dados obtidos a partir do Sistema de Informações, oriundos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referente aos anos de 2006 a 2016. A partir desses dados foi constatado que na Bahia a maior prevalência de casos foi vista em Salvador com 294 (36.5%) recém-nascidos portando a (FL/P), seguido de Barreiras com 50 (6.2%), Juazeiro 45 (5.59%) e Itabuna com 41 (5.09%). Em relação ao sexo o mais acometido foi o masculino sendo mais da metade dos casos 445 (55,27%). Dessa forma conclui-se que os dados epidemiológicos são ferramentas de extrema importância uma vez que através dele são realizados planejamentos, ações de saúde e gestão pública, além de favorecer um conhecimento adequado aos profissionais para o melhor preparo e controle eficiente dessa má formação.

**Descritores:** Fissura Palatina; Fenda Labial; Epidemiologia.

## **PREVALÊNCIA E ETIOLOGIA DO TRAUMATISMO DENTAL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISANDO A LITERATURA**

Mayane Karyne Amâncio da SILVA, Anthero Wesley Rodrigues da SILVA-FILHO, Mariana dos Santos BEZERRA, Matheus Elias da Silva TEIXEIRA, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA  
mk-amancio@hotmail.com

**Área Temática:** Cariologia/Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Revisar a literatura referente ao traumatismo dental, relacionando com os aspectos epidemiológicos de prevalência e etiologia. **Material e Métodos:** Foi realizado uma busca exploratória nas principais bases de dados nacionais referente a temática: Scielo (Via BVS); Lilacs (Via BVS) e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). Não utilizamos restrição de tempo, sendo usado o operador booleano —E. Realizamos uma estratégia de busca a partir da combinação de ao menos dois descritores: —epidemiologia E —traumatismo dentall; —etiologia E —traumatismo dentall; —impacto na qualidade de vida E —traumatismo dentall; —urgência E —traumatismo dentall. **Resultados:** Identificamos que em geral uma prevalência entre 20-22% entre as crianças e adolescentes, com maior associação para prevalência em indivíduos do sexo masculino. Quedas da própria altura foram as principais etiologias do trauma, seguido por acidentes de bicicleta. **Conclusão:** O trauma dentário não é um evento raro em crianças, e o Cirurgião Dentista precisa estar atento para as urgências relacionadas. As quedas representam a principal causa de trauma dental nas faixas etárias mais jovens.

**Descritores:** Criança; Adolescente; Traumatismos Dentários.

## **PREVALÊNCIA E MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À RESPIRAÇÃO BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Maria Gabriella Correia Pontes REIS, Lucas Magalhães BOMFIM, Diego Figueiredo NÓBREGA  
gaby.pontes@hotmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

A respiração bucal é um distúrbio respiratório comum na infância e na adolescência, que pode ocasionar uma série de alterações estruturais e funcionais do sistema estomatognático, com repercussões nos contextos físico, psíquico e social. Considerando-se a importância do diagnóstico precoce da respiração bucal sob o ponto de vista da saúde pública, o objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência e as principais manifestações orais associadas à respiração bucal em crianças e adolescentes. Para tal, foi conduzida uma revisão da literatura disponível na base de dados —National Library of Medicine (MEDLINE via PubMed) até outubro de 2018, pela combinação das palavras chave —Mouth Breathing<sup>1</sup> e —prevalence<sup>2</sup>. Para potencializar a estratégia de busca, foram utilizados os termos de entrada sugeridos para cada palavra chave, os quais foram combinados pelo uso dos operadores booleanos —AND<sup>1</sup> e —OR<sup>2</sup>. Os critérios de inclusão foram: Estudos transversais, que haviam avaliado a prevalência de respiração bucal em crianças e adolescentes por meio de exame clínico, sem restrições de ano, status de publicação ou idioma. Após análise dos títulos e resumos, 11 estudos, dos 110 iniciais satisfizeram os critérios de inclusão e foram lidos na íntegra. Um total de 4.894 pacientes com idade entre 2,5 e 14 anos foram incluídos nesta revisão. Dos 11 estudos, seis (54,5%) foram realizados no Brasil. A prevalência de respiração bucal em crianças e adolescentes variou de 10 a 59,5 %, sendo que no Brasil a menor prevalência encontrada foi de 24,3%. As manifestações bucais mais comumente associadas à respiração bucal foram atresia maxilar, lábio superior curto e vedamento labial inadequado, mordida cruzada posterior e gengivite. Os resultados desta revisão da literatura mundial sugerem que a prevalência de respiração bucal em crianças e adolescentes é alta e seu diagnóstico precoce é fundamental para reduzir o risco de maloclusões e gengivite.

**Descritores:** Respiração Bucal; Prevalência; Manifestações Bucais.

## **PREVALÊNCIA E MÉDIA DE INCISIVOS TRAUMATIZADOS AOS 12 ANOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE DO SB BRASIL 2010**

Anthero Wesley Rodrigues da SILVA-FILHO, Lidyanne Vitória Marques FEITOSA, Andreza de Albuquerque ARAÚJO, Luiz Arthur de HOLANDA, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA  
anthero\_wesley@outlook.com

**Área Temática:** Cariologia/Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Descrever a prevalência e a média de incisivos afetados por traumatismo entre crianças de 12 anos, de acordo com as regiões brasileiras. **Materiais e Métodos:** Realizamos uma busca no mais recente Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal; o SB Brasil 2010, atentando para a condição de traumatismo dental aos 12 anos. Observamos os seguintes aspectos relacionados ao trauma dental dentre os 7.208 casos incluídos na pesquisa: fratura de esmalte; fratura de esmalte/dentina; fratura com exposição pulpar e ausência de traumatismo dental. Coletamos o percentual de prevalência, bem como a média de dentes afetados por região. **Resultados:** A prevalência de ao menos um dente afetado por fratura de esmalte no Brasil foi de 16,5%; com maiores valores para o Norte (21,8%) e Centro-Oeste (21,1%). O Sudeste apesar de ter a menor prevalência de fratura de esmalte (14,7%), apresentou a segunda prevalência da combinação fratura esmalte-dentina (4,0%). A região Nordeste apresentou, em geral, altos valores de fraturas tanto de esmalte (17,7%), quanto de esmalte-dentina (4,2%). A região Sul apresentou o maior valor considerando a fratura com exposição pulpar (0,6%). Os valores da média de dentes afetados em todas as regiões brasileiras não evidenciaram grandes variações, com média nacional de 7,7 incisivos afetados. **Conclusão:** Foram verificadas algumas diferenças regionais quanto a prevalência de traumatismo dental aos 12 anos no Brasil; com destaque para maior prevalência no Norte, Centro-Oeste, Nordeste, e menores valores para Sul e Sudeste.

**Descritores:** Cárie Dentária; Saúde Bucal; Traumatismos Dentários.

## **PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E SUAS NECESSIDADES NO ENTENDIMENTO PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS**

Ellen de Jesus SANTANA, Bruno Natan Santana LIMA, Tarcisio Oliveira dos SANTOS, André Luis Silva SANTOS; Monica Paixão dos SANTOS  
Universidade Federal de Sergipe - UFS

**Área Temática:** Emergências Odontológicas

**Categoria:** Graduação

O evento emergencial é caracterizado como um agravo em saúde, com risco iminente de vida ou de intensa ocorrência de sofrimento do paciente. A presença desses eventos têm sido recorrentes em nível de consultório odontológico, sendo de suma importância a atuação do Cirurgião dentista (CD) em emergências durante a condução dos procedimentos. Atualmente, boa parte dos CD não se sentem seguros e preparados, no que compreende a atuação dos mesmos em ocorrências desse porte, além de não possuírem conhecimento teórico-prático acerca dos principais tipos de emergências mais recorrentes em âmbito clínico. **OBJETIVO:** Elucidar as principais emergências médicas em consultório odontológico e sua necessidade de entendimento pelos Cirurgiões dentistas. **MATERIAS E MÉTODOS:** Este estudo teve como metodologia a busca ativa de informações nas bases de dados do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), MEDLINE, LILACS, PUBMED e BBO, além da biblioteca virtual SciELO. Buscou-se realizar a pesquisa bibliográfica sobre o tema central deste trabalho: principais ocorrências médicas em consultório odontológico, utilizando de palavras-chaves, tais como: “emergências médicas, odontologia e cirurgião dentista.” **RESULTADOS:** Observou-se em literatura, que as principais emergências odontológicas mais frequentes em ambiente clínico, destacam-se: síncope, crise hipertensiva, angina pectoris, infarto do miocárdio, hipoglicemia, convulsão, epilepsia, AVC, e reações de hipersensibilidade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é evidente a intrínseca atuação do odontólogo no que compreende perspectivas clínicas de atendimento a grupos de riscos e eventuais alterações homeostáticas, face ao exposto de eventuais desordens, outrossim, é fundamental que os mesmos estejam aptos e capacitados para realização de possíveis ocorrências.

**Descritores:** Emergências; Identificação da Emergência; Odontologia; Odontólogos.

## **PRINCÍPIO DE *LOAD BEARING* PARA TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Tiago José Nascimento de SOUZA, Amina Kadja Martins CAHU, Ana Beatriz Leal SANTOS, Abelardo Pereira de MORAES-NETO, Thiago Coelho Gomes da SILVA  
[tiagojnsouza@gmail.com](mailto:tiagojnsouza@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Fraturas mandibulares associadas à exodontia de terceiros molares são consideradas raras e podem ocorrer durante ou após procedimento operatório. **Objetivo:** Reconhecer o risco de fraturas de exodontias de terceiro molar, demonstrando o diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Paciente procurou serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) após ser encaminhada por cirurgiã-dentista clínica geral, que notou estalido, desocclusão e dor a manipulação mandibular após exodontia do terceiro molar inferior esquerdo. Em exame clínico, a paciente apresentava edema em região submandibular esquerda associada à maloclusão e restrição de movimentos mandibulares devido a dor. Após a tomografia, observou-se possível fratura de ângulo mandibular esquerdo e alvéolo vazio, que indicava exodontia recente. O tratamento foi realizado sob anestesia geral e intubação nasotraqueal com opção por acesso extrabucal submandibular. Foi feito o bloqueio intermaxilar e instalação de sistema de placas e parafusos e, posteriormente sutura por planos anatômicos. **Resultados:** Após alta hospitalar, a paciente demonstrava boa recuperação e sem queixas de maloclusão ou dor. **Conclusão:** Percebe-se a importância de ressaltar os cuidados em exodontias, além de se atentar ao pós-operatório, para que não haja agravamentos no quadro de saúde do paciente.

**Descritores:** Exodontia; Cirurgia Bucal; Maloclusão.



## **PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES CÍSTICAS NO COMPLEXO MAXILO MANDIBULAR**

Larissa Loiana Silva MELO, Lucas Cadmiel Sales VIEIRA, Janaina Cunha MATOS, Juliana Cunha MATOS, Tatiana Mesquita Basto MAIA  
larissaloiana002@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Um cisto pode ser descrito como uma bolsa patológica revestida por epitélio, composta por material de consistência mole ou fluido em seu interior, sendo conhecidos por sua aptidão de devastar grande parte dos ossos e por afastar os dentes para áreas remotas da maxila e mandíbula. Os cistos do complexo maxilo mandibular podem ser divididos em dois tipos: aqueles que surgem do epitélio odontogênico e aqueles que surgem do epitélio oral. Seja qual for o procedimento cirúrgico, o objetivo terapêutico é remover completamente a lesão, com mínima destruição dos tecidos normais adjacentes, e não deixar células que poderiam proliferar e causar recidiva da lesão. Deste modo, é importante que haja a remoção completa do revestimento epitelial cístico no ato cirúrgico, uma vez que, os fragmentos residuais da membrana cística tendem a produzir cistos recorrentes. **Objetivo:** Informar os princípios de tratamento cirúrgico de lesões císticas no complexo maxilo mandibular. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico entre os meses de janeiro a maio de 2019 utilizando livros de cirurgias maxilofaciais e de patologias como: Princípios de Cirurgia Bucocomaxilofacial (Peterson), Cirurgia Oral e Maxilofacial (James), Patologia Oral e Maxilofacial (Neville) como base. Após análise criteriosa, selecionaram-se as melhores informações para compor o trabalho. **Resultados:** Os cistos dos ossos maxilar e mandibular são tratados por um dos seguintes quatro métodos: (1) na enucleação a lesão cística é removida por completo sem ruptura, (2) na marsupialização há criação de uma janela cirúrgica na parede do cisto, para extravasar seu conteúdo e manter a continuidade entre o cisto e o seio maxilar, cavidade nasal ou oral, (3) a enucleação após marsupialização é realizada visto que após a marsupialização o tamanho da cavidade pode não diminuir de maneira desejada, deste modo, a enucleação será feita sem causar danos as estruturas adjacentes, reduzindo a morbidade e acelerando a completa cicatrização e (4) a enucleação com curetagem, significa dizer que uma cureta ou broca deve ser utilizada para remover cerca de 1 a 2 mm de osso em torno de toda a periferia da cavidade cística. **Conclusão:** Os princípios do tratamento cirúrgico de lesões císticas são importantes para que os profissionais da área tenham o controle e previnam uma recidiva dos cistos, em razão de que estes possuem capacidade de reincidência e proliferação, já que fragmentos residuais da membrana cística são propensos a gerarem cistos recorrentes.

**Descritivos:** Cistos; Epitélio; Cirurgia Bucal.

## **PRINCÍPIOS DO ATENDIMENTO HOSPITALAR EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**

Gardene Paiva MAGALHÃES, Evanildo Canuto PAZ, Maria Soraia Alves Evangelista MELO, José Pereira de MELO-NETO  
gardenemagalhaes7@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF)

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O trauma determina graves consequências biopsicossociais em suas vítimas, podendo ocasionar desde incapacidade temporária ou permanente, até mesmo, o óbito do paciente. A face por sua localização anatômica, está sujeita a traumas diversos, que podem ser simples ou complexos, envolvendo as estruturas esqueléticas subjacentes e isto acarreta um distúrbio, tanto de ordem funcional, como comportamental. Fatores econômicos encontram-se diretamente envolvidos devido ao alto custo destinado à recuperação do indivíduo. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo elucidar as etapas do atendimento hospitalar nos serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial durante o atendimento ao politraumatizado, destacando sua importância no sucesso do tratamento e prognóstico do paciente. **Materiais E Métodos:** Tratou-se um levantamento bibliográfico que ocorreu a partir da delimitação de estudos direcionados ao tema em questão tendo como critérios de inclusão, artigos que remetem ao tema abordado publicados a partir do ano de 2014 até o presente com temáticas congêneres na íntegra e como critérios de exclusão definiu-se por não utilizar textos incompletos e publicados antes do ano de 2014. **Discussão:** O atendimento hospitalar e a assistência ao paciente hospitalizado envolvem uma série de etapas multidisciplinares, que influenciam diretamente na vida da vítima, é dado de forma sequencial, iniciando com a avaliação inicial, secundária, evolução, internação, alta hospitalar, e, finaliza com o retorno ambulatorial do paciente. Assim, é de suma importância que o Cirurgião Bucomaxilofacial tenha extenso domínio no que diz respeito à estrutura funcional e organizacional durante sua atuação, podendo assim evitar perda de tempo durante o atendimento, contribuindo até mesmo para redução dos custos hospitalares no tratamento do paciente. **Conclusão:** O atendimento hospitalar envolve diversas etapas que podem influenciar diretamente os resultados do tratamento ao politraumatizado. Portanto, é fundamental que toda a equipe responsável pelo atendimento ao trauma em ambiente hospitalar, incluindo o Cirurgião Bucomaxilofacial, tenha amplo domínio sobre a logística que se estende desde a admissão, evolução e alta hospitalar do paciente.

**Descritores:** Admissão do Paciente; Alta do Paciente; Cirurgia Bucal.

## **PROANTOCIANIDINAS COMO BIOMODIFICADORES DE DENTINA: UMA NOVA ABORDAGEM NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA**

Stephany Cristina Monteiro da FROTA, Maria Deliane Eufrásio de OLIVEIRA, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Marta Parente RODRIGUES, Mário Áureo Gomes MOREIRA  
steffrota@gmail.com

**Área Temática:** Materiais Dentários

**Categoria:** Graduação

A popularidade dos compósitos cresceu bastante nos últimos anos, principalmente devido à vantagem estética quando comparados às restaurações em amálgama. Entretanto, o estabelecimento de uma união estável entre sistemas resinosos e dentina tem sido o grande desafio da odontologia restauradora. Em longo prazo, esta pode não ser tão duradoura, uma vez que, na interface de união podem ocorrer diversos mecanismos de degradação por ação das enzimas metaloproteínases de matriz e cisteína catépsinas, além do processo de hidrólise. Proantocianidinas (PACs) são polifenóis naturais pertencentes à classe de compostos flavonóides que têm o potencial de modificar a matriz orgânica da dentina através da reticulação do colágeno. Esta estratégia biomimética pode, então, estabilizar a interface dentina-resina e aumentar a longevidade das restaurações adesivas. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é discorrer sobre as Proantocianidinas e seu papel como biomodificadores de dentina para uso em odontologia restauradora. Para isso, foram realizadas pesquisas em bases de dados eletrônicas como PubMed, SciELO e Bireme, utilizando as palavras chave —ProanthocyanidinsII, "Biomodification" e "Dentin-bonding agents". Foram encontrados 315 artigos, dos quais 10 foram selecionados entre o período de 2009-2019, em inglês, por apresentarem maior relação com o objetivo deste trabalho. Os estudos revelaram que o pré-condicionamento com PACs foi efetivo para aumentar a força de adesão resina-dentina. Além disso, estas exibiram efeitos inibitórios contra proteases, tais como metaloproteínases, enzimas envolvidas na quebra das matrizes de colágeno na patogênese da cárie dentinária e das doenças periodontais. Em contrapartida, observou-se também que, por sua cor marrom escura, as PACs poderiam causar problemas estéticos de manchamento, principalmente em altas concentrações. A análise dos artigos sugere a importância das PACs como um dos biomodificadores de dentina mais promissores, funcionando tanto para estabilização do colágeno na camada híbrida quanto para o impedimento da degradação da matriz dentinária.

**Descritores:** Polifenóis; Dentina; Dentística Operatória.

## **PROBIÓTICOS ASSOCIADOS A TERAPIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Laryssa Kelly Barbosa Ferro OLIVEIRA, Savana Ranyella Correia da SILVA, Vanessa Silva de MOURA, Júlia de Araújo GOMES, Dayse Andrade ROMÃO  
laryssakellyferro@gmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Probióticos são micro-organismos vivos capazes de promover saúde ao hospedeiro quando administrados em quantidades adequadas. Atualmente esses micro-organismos são vistos como uma alternativa de tratamento para auxiliar e/ou prevenir as doenças periodontais. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão literária é relatar como os probióticos são administrados e utilizados como uma alternativa de tratamento para a saúde do indivíduo, especificamente na prevenção da doença periodontal. **Materiais E Métodos:** Foi feita uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed em abril e maio de 2019, utilizando os descritores: —ProbióticosII; —PeriodontiaII; —OdontologiaII. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram artigos publicados em português e inglês, disponível na íntegra, entre 2009 e 2019, que retratassem a temática do assunto. Foram excluídos capítulos e livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos e verificado que os probióticos conferem potencial de auxílio ao tratamento das lesões periodontais, assim existindo vantagens no emprego desses agentes, uma vez que não são descritos efeitos colaterais na literatura. **Conclusão:** A utilização dos probióticos no tratamento periodontal apresenta-se como uma possibilidade terapêutica. Diante da literatura avaliada, a utilização destes microrganismos pode auxiliar no tratamento das doenças periodontais, porém pesquisas in vivo junto aos principais parâmetros clínicos periodontais, microbiológicos e imunológicos são necessários para garantir a utilização dos probióticos como adjuntos ao tratamento periodontal.

**Descritores:** Probióticos; Periodontia; Odontologia.

## **PROBLEMAS OROFACIAIS NO INDIVÍDUO COM PARKINSON**

NETO, Ulisses Estevam Alves; SOUZA, Eduarda Eloyse Araújo de; FREITAS, Jefferson Alves; FERREIRA-FILHO, Mauricy Nascimento; LEITE, Rafaella Bastos  
[ulissesestevam21@gmail.com](mailto:ulissesestevam21@gmail.com)

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

Introdução: Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo que acomete neurônios dopaminérgicos no sistema nervoso central provocando movimentos desordenados devido à deficiência da dopamina. Essa doença exibe picos de prevalência em pacientes adultos com mais de 50 anos de idade e o diagnóstico da DP é realizado na clínica com quatro sinais motores, comuns, que estão presentes na doença; bracinésia, rigidez muscular, instabilidade na postura e tremores em repouso, esses sendo comuns na região de cabeça e pescoço, e os não motores que é a disfunção olfativa e gustativa que também estão relacionados com a DP. As alterações posturais têm gerado problemas no pescoço podendo gerar instabilidade na mecânica da articulação temporomandibular (ATM) em consequência disso gerado disfunção temporomandibular (DTM). Objetivo: Realizar uma revisão de literatura integrativa sobre a doença de Parkinson, suas manifestações clínicas e relacionar as manifestações com os problemas comuns na área odontológica. Metodologia: Foi feita uma busca eletrônica na base de dados da Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scielo, PubMed, LILACS entre setembro de 2010 a setembro/outubro de 2017, foram excluídos os artigos que não eram abertos e que não correlacionavam problemas relacionados a forma da qualidade de vida do paciente com DP. Resultados: Estudos revelam que as funções orofaciais incorretas em pessoas com DP são comprometidas em um grau maior relacionando com a gravidade dos problemas motores. Conclusão: A DP tem um comprometimento físico, mental, emocional, social e econômico fazendo necessário intervenções para combater a DP, porém essa intervenção não é uma cura para doença é apenas um retardamento na evolução da doença. O levadopa tem uma eficácia de começar a diminuir o tempo de tratamento em até dois anos, mas o uso por um período prolongado tem como consequência o aumento da frequência de movimentos anormais involuntários dos membros e músculos orofaciais (discineias).

**Descritores:** Doença de Parkinson; Qualidade de Vida; Articulação Temporomandibular.

## **PROFILAXIA PREEMPTIVA COM ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Laura Maria Pereira BARBOSA, Marina de Lira BARBOSA, Juan Weiss Siqueira COSTA, Isadora Lícia Inácio SILVA, Diogo de Oliveira SAMPAIO  
2016102015@app.asces.edu.br

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A remoção de terceiros molares é um procedimento cirúrgico muito realizado por cirurgiões-dentistas e frequentemente associado com sequelas pós-cirúrgicas como disestesia, fraturas e infecções. Nesse contexto, os pacientes queixam-se de dor, edema e limitação na abertura da boca devido à resposta inflamatória que é uma reação do sistema imunológico que consiste em um mecanismo de defesa natural do organismo frente a injúrias sofridas pelos tecidos. Em um primeiro momento a inflamação é considerada protetora e o uso de medicamentos com finalidade anti-inflamatória, independente da dosagem ou preparações farmacológicas diversas, visam a diminuição da exacerbação desta inflamação, porém, não apresentam caráter inibitório sobre a mesma. Os corticosteroides, também chamados de glicocorticoides, são os anti-inflamatórios mais eficazes disponíveis. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo expor a ação dos corticosteroides em um processo inflamatório decorrente de um trauma, como em cirurgia de terceiro molar, indicando seus benefícios, efeitos adversos, contraindicações, além de avaliar a eficácia da utilização destes, administrados no pré-operatório. **Materiais e métodos:** Estudo de revisão de literatura; foram utilizados artigos em português da base de dados SciELO e PubMed, datados entre abril de 2006 e fevereiro de 2016; utilizando os descritores corticosteroides; edema; trismo. **Resultados:** Os efeitos terapêuticos do corticoide são, geralmente, atribuídos à supressão dos múltiplos mecanismos envolvidos na resposta inflamatória, levando a uma diminuição dos níveis de mediadores químicos pró-inflamatórios no local da injúria. Um dos principais mecanismos citados envolve a inibição da enzima fosfolipase A2, não havendo, portanto, transformação de fosfolípidos da membrana celular em ácido araquidônico, o que bloqueia a síntese subsequente de prostaglandinas, prostaciclina e de leucotrienos. A betametasona e a dexametasona são os fármacos de escolha para uso odontológico por via sistêmica, por apresentarem potência de ação 25 vezes maior que a hidrocortisona (droga padrão do grupo) e maior meia-vida plasmática (36 a 54 horas). **Conclusão:** De acordo com a literatura consultada foi possível constatar que o uso de corticoides se faz ativamente como medicação preemptiva na tentativa de reduzir o quadro de edema, dor e trismo em exodontias de terceiros molares, sendo um método válido para propiciar maior conforto ao paciente no pós-operatório, visto que uma única dose administrada não vem acarretar maiores problemas como efeitos colaterais e risco de infecção.

**Descritores:** Corticosteroides; Edema; Trismo.

## **PROTOCOLO DE MARCAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA SIALORREIA NA DOENÇA DE PARKINSON**

Amanda Ketelly Melo de LIMA, Heitor de Lima ALBUQUERQUE, Ivo Kleber Almeida LIMA, Patrícia Maria Barbosa Teixeira CANEVASSI  
amandamelo1480@gmail.com

**Área Temática:** Motricidade Orofacial/Funcional.

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi de propor a técnica de aplicação da toxina botulínica do tipo A (TB) no tratamento da sialorreia para pacientes com a Doença de Parkinson (DP). **Materiais e Métodos:** A demarcação da região e dos pontos de aplicação é feita com lápis dermográfico com o paciente sentado na cadeira odontológica à 60°. A delimitação do campo de aplicação da toxina botulínica definida por segmentos de reta, faz-se a 1 cm adiante do tragus da orelha à comissura do olho; outro, a 1 cm adiante do tragus da orelha e da asa do nariz; na sequência, a 1 cm adiante do tragus da orelha à comissura da boca; e por último, um segmento de reta da comissura do olho ao ângulo da mandíbula. Estes segmentos de reta definem um triângulo superior e um inferior, que determinam a região que deve ser evitada e a área de segurança às punções. Repete-se os procedimentos na glândula parótida do lado oposto. O paciente deve ser orientado a manter registros diários do índice de salivação. O agendamento de retorno deve ser feito após 14 dias da aplicação, quando a TB tem sua maior efetividade. Se nesta primeira aplicação não for observado o efeito almejado, em uma segunda aplicação pode-se aumentar o número de unidades e/ou de pontos de aplicação sempre respeitando o período de latência necessário a não imunização do paciente à toxina botulínica. Os efeitos do fármaco podem variar de paciente para paciente. Seu período de atuação pode ficar entre 1 a 7 meses, embora os efeitos da TB perdurem por 3 meses. **Resultados:** Espera-se que por meio da metodologia proposta possa ser constatada a diminuição da produção de saliva nos pacientes portadores da DP e com isso diminua o índice de disfagia pelo excesso de escape posterior. **Conclusão:** O estudo do efeito da injeção de TB nas glândulas parótidas é recente em pacientes portadores da DP e essa técnica sugere eficácia e segurança em relação aos demais métodos farmacológicos e cirúrgicos para o controle da hipersalivação.

**Descritores:** Sialorreia; Toxinas Botulínicas tipo A; Doença de Parkinson.

## **PULPOTOMIA COM LASER DA BAIXA INTENSIDADE**

Arthur Lima PRADO, Ana Catarina Gaioso Lucas Leite MARTINS

arthurprado17@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

A manutenção dos elementos dentários decíduos na cavidade bucal até o seu momento de esfoliação fisiológica é um dos maiores desafios da odontopediatria brasileira. A pulpotomia é um procedimento endodôntico conservador, indicado para dentes com cárie profunda sem sintomas e sinais de inflamação pulpar irreversível, para casos de exposição pulpar acidental, ou por trauma. O laser vem sendo apontado na literatura atual como uma boa opção para tratamento pulpar conservador de dentes decíduos. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura acerca do uso do laser para a terapia pulpar de dentes decíduos com polpa vital. Foi realizada uma busca por artigos científicos publicados no período de 2007 a 2017 nas bases de dados MEDLINE e BIREME. A utilização do laser na pulpotomia aponta uma estimulação da dentinogênese, preserva a vitalidade do tecido pulpar e reparo dos tecidos dentais, a sua aplicação causa uma diminuição bacteriana local em 99,9%. Na odontopediatria, o LBI pode ser indicado nos casos de pulpotomias devido à ação antiinflamatória e também por conservar a vitalidade da polpa radicular, com penetração autolimitante e redução ou ausência de sangramento. A finalidade LBI é desenvolver uma densidade de energia baixa para a célula alvo utilizar e estimular membranas ou organelas - induzindo biomodulação - onde a célula procurará reestabelecer o estado de normalidade daquela região afetada. As vantagens do LBI em comparação com a pulpotomia convencional são preservar de tecidos vitais perto do ápice dos dentes, ausência de vibrações, ausência de odor e hemostasia, sua principal vantagem é a sua segurança comparando aos outros métodos convencionais e seus efeitos colaterais, especialmente quando comparado ao formocresol. Estudos apontam uma taxa de sucesso considerável, tornando a utilidade do uso do laser para a realização da pulpotomia uma alternativa eficaz e segura.

**Descritores:** Pulpotomia; Dente Decíduo; Odontopediatria.



## **REABILITAÇÃO ATRAVÉS DE PRÓTESE OCULAR PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM HISTÓRICO DE RETINOBLASTOMA**

Edith Maria Feitosa EL-DEIR, Ingrid Geovanna Espindola DE- ALBUQUERQUE, Evelyn Rute Carneiro MACIEL, José Luiz COSTA-NETO, Silvana ORESTES-CARDOSO  
[edith.mfeitosa@gmail.com](mailto:edith.mfeitosa@gmail.com)

**Área Temática:** Prótese Buco-Maxilo-Facial

**Categoria:** Graduação

O retinoblastoma é um tumor maligno que se origina na membrana neuroectodérmica da retina embrionária e compreende de 2% a 4% dos tumores malignos pediátricos. Atinge comumente crianças de faixa etária abaixo de 3 a 4 anos, com idade média de diagnóstico de 2 anos de idade. O diagnóstico precoce contribui significativamente para a preservação da visão e da vida do paciente. No entanto, a falta de informação da população e a similaridade dele com outras doenças oculares, leva a diagnósticos errôneos e tratamentos tardios ou inapropriados. Esses fatores contribuem para a cegueira e a deformidade facial por enucleação do globo ocular, tornando-se necessária a reabilitação protética. O presente estudo objetivou descrever a importância da prótese ocular para pacientes pediátricos com cegueira mono ou biocular. Como metodologia foi realizada uma revisão de literatura a partir de uma busca em sites de pesquisa na área de saúde, tais como: Lilacs, SciELO, BVS e Pubmed. Foram selecionados vinte artigos pela pertinência com o tema em tela. Como resultados, foram identificadas respostas positivas à reabilitação, melhorias no processo de socialização das crianças e, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida delas. Estes aspectos se justificam pela eficácia de a reabilitação protética proporcionar bem-estar biopsicossocial a pacientes pediátricos deformados faciais. O uso da prótese ocular em crianças em idade escolar atenua sentimentos de valência negativa, tais como: vergonha, baixa autoestima e insegurança. Concluiu-se que o uso dessa modalidade de prótese em pacientes pediátricos é essencial tanto do ponto de vista estético-funcional quanto psicossocial.

**Descritores:** Retinoblastoma; Olho Artificial; Criança.

## **REABILITAÇÃO BUCAL EM PACIENTE COM CÁRIE SEVERA DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO**

Myrella Valéria Oliveira de MORAES, Mariana Hélia Correia de ARAUJO, Ana Lídia Soares COTA, Idiane Bianca Lima Soares RUSU, Mariana Alencar NEMESIO  
myrella\_moraes@hotmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente estudo visa relatar um caso clínico de reabilitação bucal em uma criança acometida por Cárie Severa da Infância (CSI). **Materiais e métodos:** Paciente do gênero feminino, 4 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria de uma Instituição de Ensino Superior, acompanhada de seu genitor, com queixa de —dentes feios e —bullying na escola. Aos exames clínico e radiográfico foi constatada a presença de lesões de cárie de diferentes profundidades nos dentes 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 53, 64, 72, 73, 74, 75, 82, 83, 84 e 85. O responsável legal reportou que a criança nunca utilizou mamadeira, mas fazia a ingestão de —papinha de cremogemall até o presente momento, em livre demanda, inclusive durante a noite. Inicialmente, o tratamento reabilitador envolveu adequação do meio bucal com escavação superficial e vedamento das cavidades dos dentes 53, 54, 63, 64, 74, 75, 84 e 85 com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade. Nesta etapa também foram reforçadas as orientações sobre a importância da higiene bucal e dieta adequada, além de sessões de fluoroterapia por meio da aplicação do verniz fluoretado nas lesões de mancha branca ativa nos dentes 53, 54, 63, 64, 72, 73, 74, 82, 83 e 84. Nas consultas seguintes foram realizadas restaurações diretas em resina composta nos dentes 51, 61 e, devido às extensas destruições coronárias e comprometimento pulpar, optou-se pelo tratamento endodôntico com posterior confecção de coroas resinosas com o auxílio de matrizes de celulóide pré-fabricadas nos dentes 52 e 62. **Resultados:** A CSI é a forma mais agressiva da cárie precoce da infância, a qual é caracterizada pelo acometimento de um ou mais dentes decíduos cariados com lesões cavitadas ou não, perdidos por comprometimento da cárie ou restaurados antes dos 71 meses de idade, particularmente em pré-escolares, assim como no caso relatado. O tratamento proposto permitiu restabelecer a estética e funções como a mastigação e fonação, mudança dos hábitos alimentares e de higiene bucal, impactando positivamente na qualidade de vida da paciente. Atualmente a mesma está em acompanhamento, que se estenderá até a exfoliação fisiológica dos elementos dentários. **Conclusão:** Conforme apresentado, a reabilitação bucal de crianças acometidas pela CSI pode ser realizada em ambiente ambulatorial e com o uso de técnicas restauradoras diretas, possibilitando uma diversidade de tratamentos, os quais devem ser eficazes no sentido de restaurar a forma e as funções e, ao mesmo tempo, auxiliar na prevenção da reincidência da cárie e recuperação da estética.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Cárie Dentária; Odontopediatria.

## **REABILITAÇÃO COM FACETA DIRETA EM TRAUMATISMO DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

Mislaine de Jesus MELO, Eloah Alves LIMA, Adna Sabrina de Oliveira ARAGÃO, Yasmin Gabriela do Nascimento MENDONÇA, Vanessa dos Santos VIANA  
mislaine25@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

O traumatismo dento alveolar é comum na infância, acomete mais crianças entre 8 e 12 anos, é caracterizada por ser uma situação de urgência e acomete principalmente dentes superiores e anteriores, há comprometimento funcional e estético e existem diversos tipos de tratamento. Quando há perda de estrutura dental, necessita de um tratamento restaurador, sendo restauração direta ou indireta, colagem de fragmento ou as facetas diretas que são feitas com resina composta aplicada diretamente na superfície do dente, sem etapa laboratorial. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura de forma a explorar e atualizar o conhecimento sobre as indicações, contraindicações e vantagens da reabilitação com facetas diretas em dentes traumatizados. Constata-se que existem inúmeras formas de tratamento para dentes fraturados, porém, deve optar pelo mais conservador, as facetas diretas são indicadas em caso de alteração de cor, forma, textura, perda de estrutura e são contraindicadas em pacientes com hábitos funcionais, oclusão topo a topo, doença periodontal, má posição dentária e entre outras. Algumas das vantagens são em não utilizar etapa laboratorial, por isso possui menos custo, desgaste dental menor e a possibilidade de reversibilidade do tratamento. Alguns autores relatam que o aconselhável é o preparo mínimo dental e que sua execução proporciona ao profissional monitorar desde a seleção de cor até a confecção da anatomia, por isso deve efetuar um diagnóstico e plano de tratamento preciso. Esse procedimento é indicado para casos em que parte da estrutura dentária esteja comprometida por alteração de cor, forma e textura, desde que não possam ser recuperados por meios mais conservadores.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Facetas Dentárias; Revisão.

## **REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA POR MEIO DE PROTOCOLO BRANEMARK SOBRE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS**

Larissa Karla de Oliveira SILVA, Karen Lucas de BARROS, Ariana Idalino dos SANTOS, Marcos Aurélio Bomfim da SILVA, Wagner Sotero FRAGOSO  
[larissakarladeoliveira@gmail.com](mailto:larissakarladeoliveira@gmail.com)

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

Este trabalho teve o propósito de demonstrar a relevância clínica da confecção de uma prótese total fixa maxilar implanto-suportada, Protocolo Branemark, na reabilitação de maxila atrófica por meio de implantes zigomáticos. Numa maxila completamente desdentada e com rebordo residual extremamente reabsorvido, foram inseridos cinco implantes (Conexão Sistemas de Prótese®), três implantes padrão com hexágono externo e dois implantes zigomáticos, ao longo extensão do arco. Após um período de seis meses, foi procedida uma sequência de procedimentos clínicos, os quais envolveram moldagem de transferência, obtenção de modelos e tomada da relação maxilo-mandibular, visando a montagem em articulador semi-ajustável numa correta posição espacial. Uma infraestrutura em cobalto-cromo foi fundida em segmentos e parafusada a abutments. As partes foram reunidas com resina acrílica para o procedimento de soldagem por brasagem. Uma vez soldada, a estrutura foi reinstalada e apresentou aceitável desajuste marginal. A seguir, os dentes artificiais foram montados e foi aplicada a camada de revestimento estético. Uma vez finalizadas as etapas laboratoriais e clínicas, pôde-se concluir que: a prótese total fixa maxilar implanto-suportada proporcionou adequado ajuste de margens e restabeleceu os requisitos estéticos e funcionais, sobretudo repondo a grande quantidade de tecido ósseo ausente e a função fonética.

**Descritores:** Prótese Dentária; Prótese Total; Implantação Dentária.

**REABILITAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DE TÉCNICA RESTAURADORA TRANSCIRÚRGICA E REANATOMIZAÇÃO COM RESINAS COMPOSTAS**

Lucas Ferreira de Sá SANTOS, João Victor de OLIVEIRA, João Victor de Almeida Goes SILVA, Luciana Meneses FRANCO, Thyanne Monteiro Ramos OLIVEIRA  
lfs.s@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Diante dos avanços da Odontologia Adesiva e Minimamente Invasiva as Resinas Compostas atuais se destacam por possuírem características ópticas, propriedades físicas e biomecânicas semelhantes à estrutura dentinária, capazes de mimetizar com excelência os tecidos dentais perdidos. Além de ser considerado um tratamento conservador e de longevidade aceitável, possuem estabilidade de cor e baixo custo quando comparado às restaurações indiretas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente submetida a uma reabilitação do sorriso através de Restaurações Diretas de resina composta e posterior instalação de placa miorelaxante e discutir, baseando-se no que a atual literatura apresenta, o protocolo clínico do tratamento selecionado comparando com outras possibilidades de tratamento. Paciente E.C.O.R, 45 anos, compareceu à Clínica de Estágio Supervisionado I da Universidade Tiradentes com queixa de bruxismo e insatisfação com os seus dentes. Ao exame clínico, verificou-se a presença de lesões cáries nas unidades 17, 14 e 47, lesão cervical não cáries nas unidades 27 e 36, e presença de facetas de desgaste por bruxismo. O exame periodontal associado às radiografias periapicais e interproximais complementares revelaram a necessidade de aumento de coroa clínica das unidades 17 e 14, devido à presença de invasão do espaço biológico em ambas as unidades. Baseado nas últimas evidências apresentadas na literatura, foi proposto para o paciente as restaurações diretas com resina composta incluindo reanatomização de canino a canino em ambas as arcadas com devolução da guia anterior e canino e posterior instalação de placa miorelaxante. Com o objetivo de reduzir o número de sessões clínicas e aumentar o conforto do paciente, optou-se pela realização do aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias biológicas na mesma seção clínica que o procedimento restaurador das unidades 17 e 14 (restaurações transcirúrgicas). Conclui-se que a reabilitação funcional e estética do sorriso através de procedimento restaurador direto com resina composta é uma alternativa eficaz, conservadora e viável na devolução do aspecto de naturalidade aos dentes e harmonia do sorriso com alto nível de satisfação da paciente.

**Descritores:** Estética Dentária; Resinas Compostas; Sorriso.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS – RELATO DE CASO REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS – RELATO DE CASO

Marla Raquel Leandro da SILVA, Janaina Moreira MOURA, Laercio Melo de ALMEIDA, Amilcar Chagas FREITAS-JUNIOR, Erika Oliveira de ALMEIDA  
marlalleandro@gmail.com

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A demanda por tratamentos estéticos na odontologia tem aumentado de forma progressiva nos últimos anos, induzindo dentistas, laboratórios e fabricantes a desenvolverem técnicas e materiais que atendam às exigências estéticas e funcionais dos pacientes, possibilitando restaurações com espessuras menores e com alto grau de mimetização das estruturas naturais dos elementos dentários. Os laminados cerâmicos vêm sendo uma excelente opção para suprir as deficiências estéticas da resina composta, pois apresentam uma ótima estabilidade de cor, longevidade e resistência. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de uma paciente do sexo feminino que procurou a especialização de prótese dentária para uma melhora estética do seu sorriso. **Relato de caso:** Foi realizado clareamento dental nos dentes inferiores, cirurgia periodontal para correção do nível gengival e, posteriormente, reabilitação estética dos elementos dentários no arco superior, incluindo laminados cerâmicos dos elementos 16 ao 26. **Conclusão:** A partir do cuidado multidisciplinar e abordagem clínica abrangente, resultados estéticos satisfatórios foram alcançados, reproduzindo assim a naturalidade do sorriso.

**Descritores:** Cerâmica; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE POSTERIOR COM RETENTORES INTRARADICULARES E RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Laís Sousa MAIA, Raquel Lira Braga da SILVA, José Henrique de Araújo CRUZ, Gymenna Maria Tenório GUÊNES, Bruno Firmino de OLIVEIRA  
[barbara\\_d\\_ayanna@hotmail.com](mailto:barbara_d_ayanna@hotmail.com)

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A estética é uma das preocupações do ser humano, sendo o sorriso um de seus constituintes fundamentais. O uso de restaurações em resina composta associadas a retentores intrarradiculares tem indicação em casos de grande perda dentária tanto anterior quanto posterior. **Objetivo:** O presente relato visa apresentar a tratamento reabilitador utilizando pino pré fabricado de fibra de vidro associado a restauração direta em resina composta. **Relato De Caso:** Paciente do sexo masculino, 37 anos, foi encaminhado para reabilitação estética de um primeiro molar inferior esquerdo (36) após conclusão do tratamento endodôntico, para isso, foi planejado e executado procedimento de desobturação dos dois condutos (mesial e distal), instalação de dois pinos de fibra de vidro obedecendo protocolo clínico e reconstrução coronária das faces mesial, oclusal, distal e vestibular em resina composta. **Conclusão:** O trabalho salienta desde a importância estética da odontologia, passando pelo suporte e importância dos pinos de fibra de vidro e reconstrução do dente com resina composta, proporcionando um tratamento integrado e com viabilidade para o paciente que não pode optar por um tratamento protético.

**Descritores:** Técnica para retentor intrarradicular; Dentística Operatória; Odontologia.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL POR MEIO DE FACETAS DE RESINA COMPOSTA EM PACIENTE COM DDS: RELATO DE CASO**

Nayara Cavalcante PEIXOTO<sup>1</sup>, Ryan Ramid da Silva PIRES<sup>1</sup>, Jannayna Suellen Pinheiro Rocha MARSÍGLIA<sup>2</sup>, Izadora Quintela Souza de MORAES<sup>2</sup>, Fernanda Carvalho de Rezende LINS<sup>3</sup>  
peixoto.nay@gmail.com

<sup>1</sup>Graduanda(o) em Odontologia no Centro Universitário Tiradentes – UNIT

<sup>2</sup>Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas - FOUFAL

<sup>3</sup>Professora/Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

**Área Temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Graduação

Os desgastes dentários vêm sendo um problema muito comum e têm se tornado um dos grandes motivos de procura por tratamentos reabilitadores estéticos nos consultórios odontológicos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional, por meio de facetas de resina composta, de paciente com desgastes dentários severo (DDS), que afetaram principalmente os dentes anteriores da maxila, com perda de guias mandibulares, causados por hábitos parafuncionais, biocorrosão por dieta ácida e uso de medicamentos que suprimiam o fluxo salivar, abordando a importância de se realizar um correto diagnóstico e um adequado plano de tratamento. Relato de caso: Dentre as opções propostas ao paciente o seguinte tratamento foi abordado: clareamento de consultório nas arcadas superior e inferior e reestabelecimento estético, da arcada superior, com facetas diretas de resinas compostas dos elementos 15 ao 25 e o consequente restabelecimento das guias mandibulares. A escolha da técnica de restauração direta com resina composta foi influenciada por diversos fatores dentre eles por se tratar de um paciente jovem e por se priorizar um procedimento minimamente invasivo em virtude dos grandes desgastes já existentes. Conclusão: Para tanto, a necessidade de acompanhamento mais regulares das reconstruções é também necessário, visto que, o aspecto importante nesse caso clínico está relacionado às causas multifatoriais que levaram o paciente às condições de desgastes dentários induzidos pela biocorrosão e por hábitos parafuncionais que podem continuar mesmo na presença de dentes de cobertura completa e pode progredir se os fatores causais não tiverem sido controlados.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Desgaste dos Dentes; Estética.



**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE

Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste  
Centro de Convenções de Pernambuco  
08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES COM PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO.**

Kamila de Magalhães MARINHO, Milena Rayane do Nascimento FERREIRA, Renata Antas MAGALHÃES, Ricardo Alves dos SANTOS, Eliane Alves de LIMA  
kamilammarinho@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Dentística restauradora é a área da odontologia responsável pelo restabelecimento da função e aparência do sorriso. Para isso existem técnicas e materiais variados podendo o profissional oferecer planos de tratamentos e orçamentos de acordo com as condições do cliente. **Objetivo:** Reabilitar esteticamente os incisivos centrais superiores de uma paciente com perfuração radicular e escurecimento dental, tanto na coroa, quanto na raiz de ambos. **Metodologia:** Devido às condições econômicas da paciente, optou-se pela reabilitação utilizando resina composta direta. O tratamento restaurador foi realizado em duas sessões, iniciado com o procedimento restaurador transoperatório, onde foi realizado o rebatimento do retalho periodontal para ter acesso às zonas de perfuração dos dois incisivos, isolamento absoluto com dique de borracha, remoção parcial do cimento obturador nas regiões de perfuração, restauração das regiões de perfuração com resina composta Empress Diret (IVOCLAR), seguido do acabamento e polimento imediatos, com discos de lixa, finalizando com o reposicionamento do retalho. Na segunda sessão foram realizadas facetas estéticas diretas com resina composta em ambos incisivos. Na semana seguinte foi realizado o acabamento com brocas multilaminadas para resina composta e polimento com discos de polimento, seguido por disco de feltro com pasta para polimento à base de óxido de alumínio, até conseguir lisura e brilho da superfície das facetas. **Resultado:** Foi possível obter a ocultação das regiões escurecidas com o tratamento proposto. **Conclusão:** O tratamento restaurador direto empregando resinas compostas foi capaz de devolver função e estética para os dentes citados.

**Descritores:** Dentina; Estética Dentária; Resinas Compostas.

## REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES CERÂMICOS EM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

André Menezes Chagas FORTES, Franciane Castro de ALMEIDA, Gisele Souza GOIS, Guilherme da Gama RAMOS

**Área Temática:** Implantodontia/ Prótese

**Categoria:** Graduação

Paciente I.N.C., sexo masculino, 39 anos, compareceu ao nosso consultório para reabilitação protética na unidade 46. Inicialmente o plano de tratamento consistia de aumento de coroa clínica, para realizar retratamento endodôntico e posterior reabilitação com coroa metalocerâmica. Nas radiografias periapicais não evidenciamos quaisquer anormalidades, a não ser a destruição coronária. Entretanto no momento da cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica, constatou-se a exposição da furca, com ausência de osso vestibular. Foi proposto ao paciente a exodontia da unidade dentária com instalação de implante osteointegrado e posterior instalação de coroa total cerâmica. No dia da cirurgia, foi realizada a exodontia da unidade 46, com instalação imediata de implante e enxerto ósseo (Bio-Oss<sup>®</sup>, Geistlich Biomateriais<sup>®</sup>, Suíça) para preenchimento dos espaços ao redor do mesmo. Neste caso optou-se por um implante cerâmico (Pure Ceramic two-piece, Straumann<sup>®</sup>, Institut Straumann AG, Basel, Suíça) pois este seria uma alternativa aos implantes em titânio, nos quais recentes estudos vêm apontando resultados bastante satisfatórios em relação à osteointegração e biocompatibilidade. No momento da instalação o torque de inserção alcançado foi maior que 35NCm. Após o período de osteointegração (45 dias) foram moldados o arco superior e inferior do paciente, bem como realizado o registro de mordida em MIH. Os modelos obtidos foram montados em articulador semi-ajustável e a seguir escaneados em um equipamento de bancada (Dental Wings<sup>®</sup> 3 series, Institut Straumann AG, Basel, Suíça) e realizado o desenho final do dente, o qual foi fresado em bloco de dissilicato de lítio, previamente perfurado. Foi testada sua adaptação em boca sobre o pilar protético Pure Base<sup>®</sup> (Institut Straumann AG, Basel, Suíça) e radiografado. Nesta fase também foram ajustados os contatos em oclusão e lateralidade. A seguir a coroa foi cimentada com cimento resinoso dual Set PP<sup>®</sup> (SDI, Bayswater, Austrália) no pilar e o conjunto foi parafusado no implante. A entrada do parafuso foi isolada com fita do tipo Isotape<sup>®</sup> (TDV, Pomerode, Brasil) e a seguir fechado com resina composta fotopolimerizável Palfique LX5 (Tokuyama<sup>®</sup>, Tokyo, Japão) e os contatos novamente verificados e ajustados.

**Descritores:** Implantes Dentários; Cerâmica; Projeto Auxiliado por Computador.

## **REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES E PROTOCOLO CERÂMICO EM MAXILA E MANDÍBULA EM PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA – RELATO DE CASO**

Milena Almeida CALADO, Rayane Viana da SILVA, Sonyely Santos SILVA, Wesdreyanne Alyne Paiva dos SANTOS, Rose Tatiane Patriota ALVES  
milenaalmeidac@outlook.com

Faculdade Uninassau Caruaru – PE

**Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar a reabilitação com implantes dentários e protocolo cerâmico em paciente com comprometimento funcional e estético, com mobilidade dentária e periodontite severa de maxila e mandíbula. **Materiais e Métodos:** Paciente A.A., homem, 68 anos, não mantinha visitas odontológicas de controle e prevenção há 40 anos. Com queixa estética, ao exame clínico e radiográfico, foi diagnosticado mobilidade dentária e doença periodontal severa, presença de próteses fixas parciais nos elementos 13-16, 23-26, 33-38 e ausência 14,15,24,25,27,28,34,35,37,44. Para a intervenção cirúrgica, foi solicitado avaliação cardiológica e laboratorial, ficha periapical e tomografia computadorizada. Foi realizado antibióticoterapia prévia com 2g de amoxicilina, diazepam 5mg e dexametasona 4mg. Foram realizadas as exodontias e instalação de 6 implantes superiores HE 3.75x13 mm e 5 implantes inferiores HE, 4,3.75x13 mm e 1,3.75x11 mm com protocolo provisório imediato. Após 4 meses, realizou-se a transferência e montagem em ASA e a infraestrutura metálica com dentes individualizados sob copings cimentados e aplicação da porcelana. Realizou-se ajustes oclusais sucessivos e o paciente foi orientado quanto a correta higienização com fio e uso de dispositivos orais. Manutenções estão sendo realizadas semestralmente. **Resultados:** Foi restabelecida a estética, oclusão e função, que era a queixa principal do paciente e a reabilitação está sendo acompanhada há 7 anos, com sinais clínicos e radiográficos estáveis. **Conclusão:** Pacientes com doença periodontal severa podem ter consequências sistêmicas desastrosas caso não sejam submetidos a tratamentos odontológicos e, os implantes de carga imediata são considerados uma excelente alternativa para os casos mais complexos. Com o diagnóstico correto e o planejamento do caso, é possível restabelecer estética e função perdidos, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente e o restabelecimento da saúde bucal. A conscientização sobre uma correta higienização e as manutenções semestralmente é de suma importância para que se consiga longevidade do tratamento.

**Descritores:** Reabilitação Bucal; Osseointegração; Implantes Dentários

## **REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES FIXAS SOBRE DENTE, IMPLANTES E LAMINADOS CERÂMICOS DE PACIENTE COM DISFUNÇÃO OCLUSAL – RELATO DE CASO**

Joyce Lissandra Andrade ALVES<sup>1</sup>, Maria Paloma Santos BEZERRA<sup>1</sup>, Mariana de Brito FOERSTER<sup>1</sup>, Milena Almeida CALADO<sup>1</sup>, Rose Tatiane Patriota ALVES<sup>2</sup>  
joycelissandra@hotmail.com

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Caruaru – PE

<sup>2</sup>Doutora em Implantologia, Docente do curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Caruaru – PE

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar a reabilitação oral com prótese fixas sobre dentes, implantes e laminados cerâmicos em paciente com instabilidade oclusal, desgastes dentários e perda de guias funcionais anterior e caninas em decorrência de má oclusão. **Relato de caso:** Paciente C. H. S., gênero masculino, 57 anos, apresentava queixa estética, ao exame clínico foi observado que o mesmo possuía desgastes dentários das guias funcionais com características relacionadas aos movimentos de má oclusão multifatorial e consequente perda de Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) e mordida de topo esquerda. Foi observado a presença de implantes dos elementos 35, 36 e 46 e prótese adesiva dos elementos 12 e 26, cuja perda óssea na região impossibilitava a instalação de implantes. Foram realizadas cirurgias reconstrutivas de enxerto ósseo em bloco e levantamento de seio maxilar com Bioss® para posterior instalação de implantes na região dos elementos 12 e 26. Desprogramando a oclusão com o JIG de Luccia, foi feito o planejamento de aumento da DVO em 3mm, montagem no Articulador Semi Ajustável (ASA) em relação cêntrica, seguido do enceramento diagnóstico. Foram realizados os preparos e cimentação dos laminados, próteses fixas e sobre implantes e posterior confecção de placas miorelaxantes para controle e preservação do trabalho realizado. **Resultados:** Foram restabelecidas a DVO e as guias, harmonizando a oclusão do paciente em uma reabilitação total mutuamente protegida sendo devolvida a estética, a principal queixa do paciente. **Conclusão:** A reabilitação oral de pacientes com má oclusão é essencial, já que essa condição óssea pode desencadear vários problemas além dos desgastes dentários, tais como problemas na Articulação Temporomandibular (ATM) e musculares. Com o diagnóstico correto e planejamento do caso é possível devolver função e estética porém, a conscientização do paciente sobre manutenções sucessivas e o uso das placas miorelaxantes é de suma importância para se conseguir longevidade do resultado obtido, sem o risco de fraturas posteriores.

**Descritores:** Oclusão Dentária; Má Oclusão, Reabilitação Bucal.

## **REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Sabrina Souza SILVA, Letícia Gerônimo FERREIRA, Edilania Alves de LIMA, Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues  
sabriagt.net@hotmail.com

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A prótese dentária é responsável por substituir artificialmente elemento perdido por meios patológicos ou acidentalmente, a perda dentária afeta grande parte da população brasileira e traz ao indivíduo danos ao sistema estomatognático funcionais e estéticos, e a odontologia se encarrega de devolver a essas pessoas seus elementos, e com isso suas funcionalidades. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar a reposição de dentes perdidos com uso de prótese parcial fixa adesiva e prótese parcial removível. **Relato de caso:** Paciente M.N.G.S., sexo feminino, 43 anos, compareceu a Clínica de Odontologia da Uninassau buscando uma solução estética para a perda de um elemento dentário 45, assim foi indicado a confecção de uma prótese adesiva em cerômero nesta região envolvendo preparos dentais nos elementos 44 e 46, optou-se por esta estratégia restauradora devido a paciente apresentar uma oclusão fisiológica, não havendo a presença de parafunção, além da Dimensão Vertical está normal. O arco superior apresentava uma Classe III de Kennedy Modificação 1 curta (falta de dois elementos apenas), sendo este arco reabilitado com prótese parcial removível. **Conclusão:** O uso da prótese adesiva e prótese parcial removível, embora sejam princípios distintos de reabilitação, quando bem indicadas conjuntamente promovem a satisfação da reabilitação oral em arcos parcialmente edêntulos, resgatando função, estética e autoestima destes pacientes.

**Descritores:** Prótese Dentária; Prótese Parcial Removível; Prótese Parcial Fixa.

## **REABILITAÇÃO ORAL EM ÁREA ESTÉTICA ATRAVÉS DE COROAS MONOLÍTICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Priscila Souza CÂMARA, Darah Barreto MOTA, Heloisa Nelson CAVALCANTI, Laercio Almeida de MELO, Adriana da Fonte Porto CARREIRO  
priscilacamara\_@outlook.com

Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil.

**Área temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Procedimentos estéticos que mimetizam os tecidos dentários e que possuam propriedades mecânicas favoráveis tem crescido cada vez mais na odontologia. Nesse sentido, a reabilitação com coroas metal free restabelecendo a estética e função, traz ao indivíduo um resgate de sua autoestima. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que se restabeleceu a estética dos dentes anteriores, após perda dos incisivos centrais, através de coroas de dissilicato de lítio (E-MAX). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 23 anos de idade, compareceu ao serviço queixando-se da cor das coroas que possuía na região dos incisivos centrais superiores. Ao exame clínico observou-se coroas provisórias antigas insatisfatórias que necessitavam ser substituídas por coroas definitivas. O plano de tratamento envolveu o planejamento e a confecção de coroas monolíticas de dissilicato de lítio (E-MAX). Durante a realização do procedimento ao tentar remover as coroas provisórias e o pino intrarradicular, percebeu-se que ambos haviam sido cimentados com cimento definitivo. Desse modo, ao analisar a situação optou-se por não remover os pinos provisórios, tendo em vista o risco de fratura das raízes. Dada a situação, a paciente foi esclarecida das limitações e riscos de todos os procedimentos a serem executados e decidiu continuar com o tratamento. Sendo assim, foi confeccionado um núcleo de preenchimento com resina composta nos elementos 11 e 21 e a posteriori moldagem com silicona de adição densa e fluída, com subsequente envio para o laboratório para confecção das coroas definitivas. Visando a manutenção da função, estética e fonética da paciente, realizou-se a confecção de novos provisórios pela técnica da faceta comercial. Ao receber as coroas, foi feito condicionamento com ácido fluorídrico a 10% (condac porcelana-FGM®) durante 20 segundos e aplicação de silano em as ambas peças. Em seguida, se condicionou o substrato com ácido Fosfórico a 37% (Ataque gel-biodinâmica®) e adesivo Single Bond Universal®. Por fim, foi feita a cimentação com cimento resinoso dual (Allcem®), realizando-se os devidos ajustes. **Conclusão:** As coroas monolíticas de dissilicato de lítio têm sido uma alternativa de sucesso para reabilitação de sorrisos em áreas estéticas. Além disso, o conhecimento tanto da técnica operatória quanto dos materiais restauradores é de fundamental importância para o planejamento e execução da reabilitação.

**Descritores:** Prótese Dentária; Coroas; Porcelana Dentária.

## **REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM PERDA DE MÚLTIPLAS UNIDADES DENTÁRIAS POR MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO**

Luciana Meneses FRANCO<sup>1</sup>, Fernanda Lucena de ANDRADE<sup>2</sup>, Lucas Ferreira de Sá SANTOS<sup>3</sup>, Irla Monteiro de Sant'anna SANTOS<sup>4</sup>, Luana Menezes de Mendonça FEITOSA<sup>5</sup>  
luciana\_meneses123@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduada em Odontologia-Universidade Tiradentes

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista – Universidade Tiradentes

<sup>3</sup>PHD. Professora Titular do Curso de Odontologia-Universidade Tiradentes

**Área Temática:** Reabilitação Oral

**Categoria:** Graduação

O mixoma odontogênico é um tumor benigno de origem mesenquimal, assintomático, com crescimento lento, que atinge principalmente adultos entre a segunda e terceira década de vida, ele apresenta discreta predileção pelo sexo feminino e acomete geralmente região posterior de mandíbula. Muitas vezes quando há a necessidade de ser removido, muitos dentes são retirados em conjunto, deixando o paciente mutilado. Para a reabilitação oral nestes casos, a prótese parcial removível pode ser uma opção de tratamento. Desta maneira, este trabalho tem como objetivo relatar um caso em paciente com mixoma odontogênico com perda de múltiplas unidades dentárias após remoção da lesão, que foi reabilitada com PPR inferior a fim de devolver estética, fonética e função. Paciente R.C., 20 anos, sexo feminino compareceu a clínica odontológica com a queixa —quero usar próteses SIC. Ao exame clínico foi observado perda de múltiplas unidades inferiores. Ao exame radiográfico foi visto grande perda óssea causada por remoção cirúrgica da lesão e ausência de algumas unidades dentárias. Sendo assim, optou-se por realizar uma biópsia incisiva, a qual apresentou o laudo histopatológico conclusivo de mixoma odontogênico. Foi realizada a cirurgia de ressecção parcial da mandíbula e preservação da porção lingual e base mandibular, com remoção das unidades 33 a 44, sob anestesia geral, devido à idade da mesma. A paciente foi acompanhada durante um ano após a cirurgia com radiografias panorâmicas e tomografias, as quais mostraram que não houve recidiva da lesão e então foi realizado o planejamento para reabilitação oral com prótese parcial removível inferior. Os passos para a confecção da PPR incluíram delineamento, prova da infraestrutura metálica, montagem em ASA, prova dos dentes. Com a reabilitação realizada, conclui-se que a confecção de PPR foi um tratamento bem sucedido, visto que devolveu função, fonética e estética e escolha para a paciente que teve perda de múltiplas unidades dentárias.

**Descritores:** Mixoma; Prótese Parcial; Reabilitação Bucal.

## **REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM COROA MONOLÍTICA DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO**

Katarina Haluli Janô da Veiga PESSÔA, Fernanda Gabriela Delfino FERREIRA, Maria Luiza Torres ALVES, Taís Soares RAMOS, Rafaella de Souza LEÃO  
katarinahaluli@gmail.com

Universidade de Pernambuco.

**Área Temática:** Prótese Dentária.

**Categoria:** Graduação

As coroas dissilicato de lítio são coroas metal free e se destacam por possuírem resultados estéticos superiores devido à boa reprodução de detalhes ópticos, resistência quatro vezes maior que as feldspáticas e menor tempo para sua aplicação, visto que não necessitam da etapa de copping. Além disso, elas podem ser usadas tanto em dentes anteriores como posteriores e podem ser fabricadas por dois tipos de processamentos (CAD-CAM e pressionadas). O presente trabalho objetiva relatar o uso da coroa monolítica dissilicato de lítio num caso clínico de reabilitação oral por prótese fixa. Paciente de 36 anos, sexo feminino, compareceu à Faculdade de Odontologia de Pernambuco para o serviço da clínica de alta e média complexidade, queixando-se da estética do seu sorriso e desejando uma prótese fixa. Após completa anamnese, foram realizados exames clínicos e radiográficos no dente 22 que permitiram dar continuidade ao tratamento. De acordo com as necessidades estéticas e funcionais, o caso foi estudado e a coroa protética escolhida para a paciente foi a monolítica dissilicato de lítio. A confecção da coroa se deu pelo sistema CAD-CAM. A coroa monolítica de dissilicato de lítio passou por um tratamento na sua face interna com ácido fluorídrico para aumentar o embricamento mecânico que associado com a adesão química fornece mais adaptação da coroa. No dente, realizamos o condicionamento com ácido fosfórico por 30 segundos, após a remoção do ácido, utilizamos o sistema adesivo convencional e para cimentação da coroa, aplicamos em sua face interna, o cimento resinoso dual. A coroa foi colocada no dente, uma polimerização inicial de 2 segundos foi realizada e após esse tempo, removemos os excessos do cimento e completamos a polimerização com 1 minuto em cada face da coroa. Obtivemos como resultado após a cimentação da coroa definitiva uma boa adaptação e uma excelente coloração. Conclui-se com este caso que é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha vasto conhecimento sobre os materiais que podem ser usados na reabilitação protética e que saiba adequar cada um deles às necessidades de seus pacientes, além de que uma técnica correta, desde os primeiros passos do atendimento, garantindo, portanto, melhores resultados.

**Descritores:** Coroas; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.



## **REABILITAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOIS PRÉ-MOLARES SUPERIORES POR PRÓTESE ADESIVA INDIRETA – RELATO DE CASO**

Ingra Leticia Lima DANTAS, Maria Izabel Silva BEZERRA, Tereza Januária Costa DIAS  
[ingraleticia@hotmail.com](mailto:ingraleticia@hotmail.com)

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Graduação

Infelizmente a realidade bucal dos brasileiros ainda é apresentar várias ausências dentárias na boca, apesar dos avanços alcançados por meio da Política Nacional de Saúde Bucal, a desigualdade na oferta de serviços, o nível baixo de escolaridade e renda são fatores que contribuem para este fato. Devido a constante busca por estética nesse cenário, a odontologia desenvolveu tratamentos temporários, a baixo custo, que pudessem devolver a autoestima e a harmonia facial. A prótese adesiva técnica que visa substituir temporariamente um ou dois dentes perdidos. Podem ser confeccionadas pela técnica direta, ou pela técnica indireta (quando confeccionada laboratorialmente). Esse tipo de reabilitação promove menor desgaste quando comparada com outras técnicas reabilitadoras. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar uma técnica simples e efetiva para reabilitação oral provisória. Paciente R.M.N.C., 45 anos, apresentou-se a clínica-escola de odontologia da UNINASSAU, insatisfeita com a estética devido a ausência dos dentes 24 e 25. A fim de promover reabilitação estética e funcional foi planejada a confecção de uma prótese adesiva em fibra de vidro. Como primeiro passo do tratamento, foram confeccionados os nichos nos dentes pilares com ponta diamantada esférica 1014 (Microdont). Em seguida, realizou-se a moldagem parcial em silicona de condensação (Opstosil e Xantopren- Heraus Kulzer) e fabricado o modelo de gesso. Para construção da prótese adesiva utilizou-se fibra de vidro entrelaçada (Interlig, Angelus.) e os dentes foram levantados em resina composta (Opallis EA2,DA2 E T-neutral). Após a fotopolimerização final (Schuster), o acabamento e polimento foi feito com borrachas de polimento (TDV) e disco de feltro (American Burs). No segundo momento clínico foi realizada uma profilaxia com água e pedra pomes e isolamento relativo com pelotas de algodão. Em seguida, o preparo da superfície com ácido fosfórico 37% (CONDOR- FGM) nos dentes pilares e na prótese, aplicação de silano na peça (KERR) por 5 minutos, seguido de adesivo (Single Bond- 3M) e fotopolimerização (Schuster). Para concluir a cimentação foi utilizado o cimento resinoso dual NX3 (Kerr), com remoção de excessos, fotopolimerização (Schuster) e ajuste oclusal. A paciente mostrou-se extremamente satisfeita com o resultado. Como conclusão temos que a técnica prótese adesiva é eficaz para reabilitar mastigação e estética dos espaços edêntulos de até 2 elementos. Além de se proporcionar maior segurança e conforto ao paciente por ser fixo, estética favorável, manutenção de espaços e baixo custo, além de fácil execução quando comparada a outras técnicas reabilitadoras.

**Descritores:** Prótese Dentária Temporária; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.

**REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA E SUA ASSOCIAÇÃO COM CLAREAMENTO INTERNO:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Ariana Idalino dos SANTOS, Camila Karen de Melo FERREIRA, Thalys Matheus Tavares de AMORIM,  
Diogo Gomes BRANDÃO, Daniel Pinto de OLIVEIRA  
arianaidalino@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O clareamento dental interno é uma técnica amplamente utilizada por ser de fácil execução e apresentar resultados esteticamente satisfatórios. No entanto, dentre as possíveis consequências do procedimento está a reabsorção radicular cervical externa, o que prejudica ou até mesmo inviabiliza a permanência do elemento dental afetado na cavidade bucal. **Objetivo:** Observar o acervo literário disponibilizado sobre este assunto, visto que relação entre o clareamento interno e a reabsorção radicular externa cervical não foi totalmente elucidada no âmbito prático odontológico. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Pubmed, SciELO e Science Direct, no período de 2008 a 2019, a partir dos termos —Reabsorção cervical externall e —Clareamento internoll. **Resultados:** A etiologia da reabsorção radicular externa relacionada ao clareamento dental interno ainda é complexa, contudo acredita-se que o agente clareador atravesse os túbulos dentinários e, assim, chegue aos tecidos periodontais, desnaturando a dentina - que passa a ser considerada um tecido imunologicamente diferente, sendo reconhecida como um corpo estranho -, induzindo um processo inflamatório e a subsequente perda localizada de tecido dental. **Conclusão:** Apesar de a literatura se mostrar inconclusiva acerca do mecanismo responsável pela reabsorção cervical externa, alguns estudos já a relacionam a fatores predisponentes. A realização de um tampão cervical, servindo como barreira mecânica, é preconizada, então, como a melhor forma de prevenir a difusão do agente clareador.

**Descritores:** Clareamento Dental; Inflamação; Periodonto.

## **REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM RETENÇÃO PROLONGADA DE UNIDADE DENTÁRIA – RELATO DE CASO**

João Victor de OLIVEIRA, Lucas Ferreira de Sá SANTOS, João Victor de Almeida Góes SILVA, Joyci Santos SANTANA, Carla Vânia de Oliveira FIGUEIREDO  
[oliveiravictor@gmail.com](mailto:oliveiravictor@gmail.com)

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

Muitas vezes os cirurgiões-dentistas, mais comumente odontopediatras, se deparam com pacientes que apresentam atraso na erupção dentária, tornando necessária a intervenção do profissional. A ulectomia é o procedimento indicado quando há o atraso na erupção com ausência de supranumerário, em casos de odontoma ou dilaceração, presença de fibrose da mucosa gengival, e entre outras situações. O procedimento é definido como a exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido de forma a permitir a erupção do mesmo. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 7 anos de idade, que compareceu a clínica odontológica com ausência clínica da unidade 21. Foi realizado uma radiografia periapical da unidade 21 onde foi observado que o mesmo estava presente com mais de 2/3 da raiz formada. Foi observado na região da ausência um tecido gengival fibroso, que impedia a erupção do dente. Sendo assim o procedimento selecionado foi a ulectomia com posterior proservação do caso para acompanhar a correta erupção do dente em questão. A ulectomia é um procedimento cirúrgico conservador e importante para a erupção de dentes com retenção prolongada. Há necessidade de um correto planejamento e indicação adequada.

**Descritores:** Ulectomia; Erupção Dentária; Tratamento Conservador.

**REANATOMIZAÇÃO DE CANINOS EM PACIENTE COM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS:  
RELATO DE CASO**

Douglas Felipe de Lima e SILVA; Maria Fernanda Limeira FEITOSA; Petrusky Karyny dos Santos SILVA;  
Maiarali Bento de LIMA; Márcia de Almeida DURÃO  
douglasfls@hotmail.com

Centro Universitário Mauricio de Nassau- Uninassau / PE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A busca por um sorriso harmonioso tem sido mais frequente, o que leva os cirurgiões dentistas a se especializarem mais. Visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, dispendo assim de diversas técnicas para realizar tratamentos estéticos com excelência. A agenesia dentária é uma das principais causas de insatisfação com a estética do sorriso. É uma alteração de número, caracterizada pela falta de um ou mais dentes e de etiologia genética. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi demonstrar através desse relato de caso a reanatomização de caninos em incisivos laterais por meio de restauração direta com resina composta. **Relato de caso:** Foi realizado o clareamento dental, enceramento diagnóstico e confecção da guia de silicone. Feito estes procedimentos foi realizado o isolamento absoluto e o desgaste da crista vestibular dos caninos, após foram feitos os incrementos de resina composta seguidos de polimerização seguindo a anatomia confeccionada na guia de silicone e concluímos com acabamento e polimento. **Resultado:** Restabelecidos todos os parâmetros estéticos do sorriso, a paciente demonstrou total satisfação com o resultado final. **Conclusão:** Podendo-se concluir que restauração direta com resina composta quando bem planejada e com a técnica corretamente executada, é uma excelente alternativa para reanatomização dental, resgatando a forma, função e harmonia estética do sorriso.

**Descritores:** Dente Canino; Estética Dentária; Anodontia.

**REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES E FECHAMENTO DE DIASTEMA:  
RELATO DE CASO**

Evellyn Patrícia dos Santos Cavalcanti BORGES, Ysla Malena Carvalho BARRETTO, Emanuella Maria Assis PRADO, José Carlos Morcillo Rodrigues de MELO, Giulliana Panfiglio SOARES  
evellyncavalcanti@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A presença de diastemas na região de incisivos centrais superiores e dentes conoides é considerado um fator antiestético altamente prejudicial do ponto de vista social, além de causar um grande desconforto ao paciente. Quando a indicação de tratamento se refere à dentística, observa-se que o avanço tecnológico da odontologia cosmética adesiva tem proporcionado resultados satisfatórios no restabelecimento da forma, da função e da estética. Isso se deve a grande variedade de cores das resinas compostas, bem como às propriedades mecânicas e físicas, e facilidade na execução da técnica. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico, utilizando como uma alternativa de tratamento, a técnica de clareamento dental, fechamento de diastema entre incisivos centrais superiores e reanatomização dos incisivos laterais superiores utilizando resinas compostas. O procedimento realizado com restauração direta foi uma alternativa rápida, possibilitando um resultado estético e funcional satisfatório, através de mínimas intervenções e que puderam proporcionar um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável.

**Descritores:** Clareamento Dental; Diastema; Dentística Operatória.

## **RECIDIVA DE MIXOMA ODONTOGÊNICO UNILATERAL EM RAMO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho VÉRAS, Igor Lerner Hora RIBEIRO, Pedro Henrique da Hora SALES, Jassvan Costa PACHECO, Clarisse Samara de ANDRADE  
[juliagabiveras@gmail.com](mailto:juliagabiveras@gmail.com)

Centro Universitário CESMAC

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

O mixoma odontogênico é classificado como um tumor benigno, porém, agressivo e pode recidivar devido à ausência de cápsula e da consistência frouxa, muitas vezes diagnosticado quando atinge grandes proporções devido ao seu crescimento insidioso. É uma lesão, que mimetiza microscopicamente a polpa ou o folículo dentário. Normalmente os mixomas se apresentam, em exames de imagem, na forma unilocular ou multilocular descritos como imagens semelhantes à —raquetes de tênisll, —favos de melll ou —bolhas de sabãoll. O tratamento de escolha é radical, já que a curetagem pode resultar em remoção incompleta. Apesar do potencial de recidiva, o prognóstico é bom. O presente estudo objetiva relatar caso de recidiva de mixoma odontogênico na região de ângulo e ramo direito de mandíbula, após 4 anos de ressecção. Paciente sexo feminino, 29 anos, procurou atendimento após 4 anos de tratamento de mixoma em corpo mandibular direito, com ressecção, com queixa de aumento de volume e sintomatologia dolorosa em região. Não fez o acompanhamento pós operatório necessário. Na avaliação feita com uma tomografia computadorizada, constatou-se sinais de recidiva de lesão em ângulo e ramo mandibular direito. O resultado histopatológico confirmou recidiva da lesão supracitada. O tratamento radical de mixomas mais extensos através de ressecção parcial mostra ser o mais eficaz, no entanto foi observada recidiva de lesão neste caso, mesmo com ressecção. Foi instalada nova placa de reconstrução para manter contorno e manter movimentos mandibulares preservados. A paciente encontra-se em acompanhamento, e será programado posteriormente a reconstrução com fíbula microvascularizada.

**Descritores:** Mixoma; Recidiva; Odontologia.

## **RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO**

Rafaella Bandeira de Melo Souza CAVALCANTI, José Henrique de Araújo CRUZ, Raquel Lira Braga da SILVA, Elaine Roberta Leite de SOUZA, João Nilton Lopes de SOUSA.  
rafaella.bm@hotmail.com

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A recessão gengival é o deslocamento apical dos tecidos gengivais, tendo como referência a junção amelocementária, com conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal. A técnica de tunelização em conjunto com um enxerto de tecido conjuntivo tem sido descrita, ao longo das últimas décadas, como um procedimento de cirurgia plástica periodontal eficaz no recobrimento de múltiplas recessões gengivais, classes I e II de Miller. **Objetivo:** Objetiva-se descrever a modificação do sorriso através da técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo no recobrimento radicular de classes I de Miller por meio de relato de caso. **Relato de caso:** Paciente de 24 anos de idade, gênero masculino, foi referenciado à Clínica Escola de Odontologia da UFCG para tratamento de recessão gengival do elemento 23 constatada no exame clínico e radiográfico, com altura de 2 mm, largura de 3 mm e mucosa queratinizada de 2 mm. Na consulta, optou-se em recobri-la com enxerto de tecido subepitelial tunelizado. Foi realizada anestesia local e iniciou-se com incisão intra-sulcular para ser possível descolá-la subseqüentemente. Com o tunelizador preparou-se um túnel muco-periósteo e realizou-se terapia mecânica com cureta Gracey 5/6 e química com Ácido cítrico a 10% por 3 minutos, para viabilizar a adequação do enxerto. O enxerto de 1,5 mm de espessura foi retirado do palato em incisão linear entre a distal do elemento 13 e mesial do 16, distante 3 mm da margem gengival. O tecido foi posicionado no local da recessão e mantido por suturas em Nylon. A ferida cirúrgica foi coberta com cimento cirúrgico, orientou-se em não higienizar a região e realizar bochecho com Clorhexidina 0,12% (PerioGard®). **Resultados:** A técnica cirúrgica permitiu um recobrimento completo da recessão, aumento da gengiva queratinizada, melhoria do biótipo gengival e, acima de tudo, conseguiu-se tratar as queixas principais do paciente, defeitos estéticos e sensibilidade dentinária associadas à retração.

**Descritores:** Periodontia; Recessão Gengival; Estética Dentária.

## **RECONSTRUÇÃO COM MATERIAL ALOPLÁSTICO DE CÔNDILO MANDIBULAR POR ETIOLOGIA TUMORAL: RELATO DE CASO**

Rafaela Queiroga de Lira NUNES, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES, Caio César Gonçalves SILVA, Alipio Miguel da Rocha NETO, Suzana Célia de Aguiar Soares CARNEIRO  
[rafaelaqueiroga5@gmail.com](mailto:rafaelaqueiroga5@gmail.com)

Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe - PE, Brasil

**Área temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente submetido à ressecção de extenso ameloblastoma em mandíbula com reconstrução mandibular imediata. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, leucoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, apresentando aumento de volume em região pré-auricular esquerda com extensão para região submandibular ipsilateral, sem sintomatologia dolorosa associada. O paciente apresentava diagnóstico prévio de ameloblastoma, estabelecido através de laudo histopatológico por biópsia incisional há um ano, tempo em que o mesmo notou o crescimento do tumor. À anamnese, o paciente negou possuir hábitos, vícios e alergias. A história médica e familiar não revelou alteração digna de nota. No exame intra-oral, havia extensão do tumor para região de mucosa oral, com expansão de corticais vestibulares e linguais. O exame de imagem revelou lesão de aspecto predominantemente hipodenso, multilocular, lembrando —bolhas de sabão, envolvendo corpo, ângulo, ramo e côndilo mandibular esquerdo. Para fins de diagnóstico e planejamento pré-cirúrgico, foram realizadas prototipagem e pré-modelagem da placa reconstrutiva no protótipo, bem como adaptação da prótese de côndilo em resina acrílica. Foi realizada exérese da lesão e do côndilo mandibular com margem de segurança de 1cm e a reconstrução mandibular foi realizada de maneira imediata, com instalação da placa de reconstrução pré-modelada e da prótese condilar. A peça cirúrgica foi imediatamente enviada ao serviço anátomo-patológico do hospital, confirmando o diagnóstico prévio. **Resultados:** O paciente evoluiu em acompanhamento na enfermaria por sete dias após cirurgia, não apresentando complicações pós-operatórias. O paciente segue em controle ambulatorial, com acompanhamento de 02 meses e sem evidências de recidiva do tumor. **Conclusão:** O ameloblastoma envolvendo o côndilo mandibular pode ser tratado com sucesso por ressecção e substituição total da articulação concomitante por um dispositivo aloplástico. Esta técnica mostra-se promissora na medida em que há um rápido retorno a uma excelente função graças à fixação rígida da construção.

**Descritores:** Ameloblastoma; Reconstrução Mandibular; Diagnóstico.



## **RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO FRONTO-ORBITÁRIO COM AUXÍLIO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS: UM RELATO DE CASO**

Sarah Emille Gomes da SILVA, Humberto Pereira Chaves NETO, Luis Ferreira de Almeida NETO, Adriano Rocha GERMANO  
sarah.emille@hotmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, Brasil.

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A correção das deformidades fronto-orbitais pós-traumáticas constitui um grande desafio por envolverem fatores estéticos e funcionais. O uso de biomateriais é parte integral na cirurgia reconstrutiva da face, estes trazem grandes vantagens para o procedimento, como: evitam a coleta de materiais autógenos, proporcionam redução no tempo cirúrgico, menores chances de reabsorção, além da maior disponibilidade do material. **Objetivo:** Relatar o tratamento de uma seqüela de fratura fronto-orbitária com PMMA e malha de titânio. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 43 anos, vítima de acidente motociclístico apresentando afundamento ósseo em região fronto-orbitária esquerda. Foi realizado acesso bicoronal e exposição do defeito ósseo sem o descobrimento do pericrânio na região do defeito. O polimetilmetacrilato foi manipulado conforme o defeito e adaptado sobre a região. Após isso a malha de titânio foi fixada sobre o PMMA cobrindo toda a extensão do afundamento. Paciente de se encontra com 06 meses de pós-operatório, evoluindo em bom estado, sem queixas, sem afundamento frontal, com boa acuidade ocular e sem alteração visual. **Conclusão:** Os resultados permitem concluir que os biomateriais são de grande valia no auxílio do tratamento para reconstrução de defeitos ósseos faciais, bem como que uma avaliação pré-operatória cuidadosa associada a um estabelecimento das metas reconstrutivas e o planejamento detalhado são fundamentais para garantir o sucesso dos resultados.

**Descritores:** Polimetil Metacrilato; Osso Frontal; Traumatismos Faciais.

## **RECONSTRUÇÃO DE REBORDO ALVEOLAR ATRÓFICO COM rhBMP-2: RELATO DE CASO**

Hanna Militão FERST, João Vitor Gonçalves do CARMO, Matheus Pereira FRAZÃO, Fábio Andrey da Costa ARAÚJO, André Vajgel FERNANDES  
hannamilitao@hotmail.com

Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

As proteínas ósseas morfogenéticas são bastante utilizadas atualmente por serem conhecidas pelas suas propriedades osteoindutivas. Em 2007, a FDA (food and drug administration) aprovou o uso da rhBMP-2 (proteína morfogênica de osso humano recombinante) como uma alternativa para substituir enxertos de osso autógeno, levantamento de seio, aumentos alveolares localizados e para defeitos associados à extrações. A principal vantagem na utilização da rhBMP-2 é por evitar a necessidade de enxerto ósseo do próprio paciente, eliminando assim, a morbidade associada. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução de rebordo alveolar atrófico, de região anterior de maxila, utilizando proteína óssea morfogenética, rhBMP-2, misturada à matriz mineral bovina (Bio-oss®), estabilizados com tela de titânio e parafusos. Relato de caso: Paciente 43 anos, chegou à clínica de Especialização em Implantodontia da ABO-PE, se mostrando insatisfeita em função da utilização de prótese removível superior, e relatando desejo de se submeter a tratamento com implantes para que pudesse ter seus dentes fixos. Ao exame clínico da maxila, verificou-se ausência dos elementos 12, 11, 21, 22, 15 e 26. Foi planejado o início do caso pela reabilitação da região anterior, elemento 12 ao 22, após avaliação tomográfica observou-se nessa área, uma grande reabsorção óssea, que impossibilitava a instalação imediata dos implantes, evidenciando a necessidade prévia de enxerto ósseo. Sendo assim foi proposto para o caso, a reconstrução do rebordo alveolar com rhBMP-2/ACS, misturado com matriz óssea bovina, estabilizado com tela de titânio. Após oito meses da cirurgia inicial e nova tomografia, verificou-se um ótimo ganho de tecido ósseo com excelente qualidade, dando possibilidade para a instalação dos implantes na área regenerada. Após quatro meses da instalação dos implantes, foi solicitada nova tomografia para acompanhamento do caso, onde pudemos verificar a perfeita distribuição dos implantes, assim como o ótimo volume obtido. Conclusão: A rhBMP-2 tem um inigualável potencial para aumento de rebordo alveolar, suporte para osseointegração de implantes e função a longo prazo, pois além de mudar radicalmente os paradigmas atuais de tratamento, aumentam a previsibilidade dos protocolos clínicos.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Transplante Ósseo; Proteínas Morfogenéticas Ósseas.

## **RECUPERAÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO DENTÁRIA ATRAVÉS DE TÉCNICAS ASSOCIADAS À MICROABRASÃO**

Rayanna Raquel Jacinto Oliveira da PAZ, Mayara Cristina Cavalcante de FREITAS, Rodrigo Sversut de ALEXANDRE, Isabel Cristina Celerino de Moraes PORTO, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
ray.oliveira1818@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A microabrasão de esmalte é uma técnica eficaz que combina a utilização de um ácido e um agente abrasivo, indicada para remoção de manchas no esmalte dental e irregularidades superficiais. É considerado um procedimento simples e conservador, pois a quantidade de minerais perdidos é irrelevante quando comparada a outros procedimentos estéticos. O objetivo desse estudo é apresentar a técnica de microabrasão em esmalte associada ao tratamento restaurador e colagem de fragmento, como um meio auxiliar para solução estética de tratamento de dentes anteriores com manchas de origem não cariosa. Este trabalho relata o caso clínico de um paciente com nove anos de idade que apresentava-se com fraturas nos dentes 11 e 21, manchas brancas sugestivas de hipoplasia do esmalte dental nos elementos 11,12, e 22 e mancha branca no 21 causada por trauma anterior com intrusão do 61. Optou-se pela microabrasão associada ao tratamento restaurador direto com resina composta e colagem de fragmento para resolução do caso. O procedimento restaurou a harmonia do sorriso e a autoestima do paciente, de modo rápido e com excelentes resultados. A microabrasão é uma técnica segura e eficaz para redução e remoção de opacidades na superfície do esmalte dentário, que pode ser associada à outras técnicas para potencializar o resultado estético.

**Descritores:** Microabrasão do Esmalte; Colagem Dentária; Estética Dentária.

**REFLEXO TRIGÊMINO-CARDÍACO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

Mateus Andrade da Rocha FARIAS, Jonas Costa MONTEIRO, Joana Maria dos Santos ALVES, Delane Viana GONDIM, Silvana Maria Coelho da SILVA  
mateus-andrade@alu.ufc.br

**Área Temática:** Urgências e emergências odontológicas

**Categoria:** Graduação

O Reflexo Trigêmino-Cardíaco (RTC) consiste em um fenômeno fisiológico decorrente de estímulos às fibras do nervo trigêmeo, ocasionando respostas cardiovasculares indesejadas, tais como bradicardia reflexa e arritmia, através da estimulação do nervo vago. Tal processo é mais frequente em cirurgias maxilofaciais sob anestesia geral, contudo há relatos da sua ocorrência durante atendimentos odontológicos de rotina, demonstrando que esse reflexo também pode ocorrer durante procedimentos menos invasivos. Pela deficiência de estudos sobre tal fato, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre a ocorrência do RTC durante procedimentos odontológicos de rotina. Com isso, foi realizada pesquisa nas bases de dados —LILACSII, —PubMedII e —Cochranell utilizando os descritores em inglês retirados do Mesh: —Dentocardiac reflexII ou —Trigeminocardiac reflexII associados a —Tooth extractionII, —Local Anesthesiall, —Oral SurgeyII, —exodonticsII ou —endodonticsII, sendo encontrados 99 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. Os critérios de exclusão foram cirurgias maxilofaciais e procedimentos não realizados por cirurgião-dentista. Os estudos selecionados mostraram que o RTC ocorre principalmente nos exodontias e endodontias. Nas extrações dentárias, considera-se que o ponto mais crítico do procedimento em termos de alterações hemodinâmicas é a avulsão, fato demonstrado através do acompanhamento da frequência cardíaca média após a extração, que é significativamente inferior aos valores no pré-operatório e transoperatório. Verificou-se também que a remoção de dentes firmes e resistentes à luxação, de regiões como a de molar superior, é a forma mais comuns de ignição do reflexo. Postula-se que esse fenômeno pode ser uma causa potencial de síncope na exodontia, sendo os molares superiores mais envolvidos que os inferiores. O RTC também foi relatado no tratamento não cirúrgico de canal radicular (TNCCR) sob infiltração local ou bloqueio nervoso, observando-se que na 1ª sessão os pacientes tiveram uma queda na pressão arterial (PA) entre 10 e 20%, bem como na 2ª sessão, porém em uma quantidade menor de pacientes. Assim, evidenciou-se que a inadequação ou falha na aplicação da anestesia local e a manipulação excessiva de tecidos duros e moles são fatores de risco em potencial para a ocorrência do RTC, que podem levar à bradicardia sinusal, hipotensão e até mesmo à síncope, o que pode ser grave em pacientes comprometidos sistemicamente. Desse modo, percebe-se que é de suma importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre a etiologia, prevenção e manejo do RTC.

**Descritores:** Reflexo Trigêmino-Cardíaco; Anestesia Local; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

## **REFLEXOS DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR SOBRE O SISTEMA MASTIGATÓRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Wesley Ribeiro CAVALCANTE, Yasmim Moreira FEITOSA, Pedro Vinícius Patrício SILVA, Richard Medeiros LOPES, Romário do Nascimento ALVES  
wesley00tony@hotmail.com

**Área Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A articulação Temporomandibular (ATM), é classificada como a mais complexa do organismo humano, pois é a única articulação móvel do crânio permitindo movimentos translacionais e rotacionais quando se apresenta alterações nesta, chamamos de Disfunção Temporomandibular (DTM). **Objetivo:** Investigar as possíveis alterações, complicações e sintomatologia clínica do sistema mastigatório de indivíduos que apresentem DTM. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada no período fevereiro a abril de 2019. Foram utilizadas as bases de dados: PUBMED, LILACS e SCIELO. Para busca dos artigos indexados, usou-se descritores cadastrados em Ciências da Saúde (DeCS) na língua inglesa e portuguesa "Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular", "Transtornos da Articulação Temporomandibular" e —Mastigação de forma combinada com operador booleano: AND. O procedimento de busca foi realizado através de quatro etapas: Descritores; Ativação do filtro (artigos disponíveis e completos em português e inglês); Leitura dos títulos e leitura dos resumos dos artigos selecionados. Os dados foram representados através de gráfico e tabela. **Resultados:** Nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, foram encontrados em primeiro contato 586 artigos, após o processo sistematizado, findaram-se somente 08 artigos. Em relação ao caráter sintomatológico, foi encontrado dor articular, rigidez, cliques, salto, fadiga/Mastigação, dor miofascial, estalido, crepitações e ruídos. Houve reflexos sobre o sistema biomecânico, tais: Aumento do tempo e golpes mastigatório, diminuição da amplitude articular, travamento durante abertura e fechamento da boca, dificuldade de realizar movimentos de mandíbula, contrações mastigatórias atípicas, oclusão e padrão mastigatório irregular. **Conclusões:** Diante do exposto, firma que existem alterações significativas no sistema mastigatório de pessoas com DTM.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Mastigação.

**REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COMO SOLUÇÃO DE DEFEITOS ESTÉTICOS EM IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Bianca Costa CABRAL, Sandra Maria Cavalcanti ALENCAR, Bruno da Silva GASPARGAS, Phillipe Nogueira Barbosa ALENCAR, Phelype Maia ARAÚJO  
bianca.costa17@hotmail.com

**Área Temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

O insucesso na instalação de implantes dentários em região anterior está relacionado com o mau planejamento da reabilitação oral implantar, ocasionando defeitos estéticos pós-reabilitação. A fenestração óssea é uma complicação transoperatória caracterizada por uma falha óssea alveolar em torno dos implantes dentários, sendo recorrentes quando há uma deficiência no delineamento da cirurgia. Esta condição pode comprometer a estética e a estabilidade funcional do implante, bem como sua vida útil. Desse modo, substitutos ósseos vêm sendo estudados como modalidade de tratamento em face dessas complicações. O presente estudo objetiva elucidar a regeneração óssea guiada como uma conduta de tratamento frente a defeitos estéticos em implantes dentários. Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando os descritores cadastrados no Decs: —Dental ImplantationII, —Surgical Wound DehiscenceII e —Biocompatible MaterialsII na base de dados PubMed e Bireme. Foram incluídos estudos datados entre 2009 e 2019, publicados em língua inglesa, sendo selecionados apenas artigos de meta-análise, revisão sistemática, revisão de literatura e ensaio clínico randomizado. A soma da busca inicial das duas plataformas resultou em 35 artigos e, destes, foram selecionados 17 após adicionar os critérios de inclusão e exclusão desta revisão. Os defeitos estéticos em implantes dentários estão se tornando cada vez mais presentes na prática clínica odontológica e, desse modo, diversos estudos vêm sendo realizados para definir a melhor modalidade de tratamento para eles. Os biomateriais somados à regeneração óssea guiada (ROG) são os mais descritos na literatura para a correção de deiscência óssea. A ROG consiste na indução de reconstrução óssea e baseia-se no posicionamento de uma membrana entre o substituto ósseo e o tecido gengival, de forma que iniba a chegada de fibroblastos e que permita, assim, espaço para que os osteoblastos possam atuar de forma isolada. Há uma gama de opções de substratos para a ROG, entre eles: enxerto autógeno, xenógeno, homogêneo, sintéticos e indutores de células-tronco. O material ideal deve possuir semelhança basilar química e física com a matriz estrutural óssea, com propriedades como osteoindução, osteocondução e osteogênese. O enxerto autógeno possui essas três características; no entanto, a taxa de sucesso dos enxertos xenógenos está em crescimento quando somados à ROG. Desse modo, a conduta interventiva ideal irá variar de acordo com cada caso. A literatura retrata a ROG com enxerto autógeno como o padrão ouro de escolha; no entanto, mais estudos são necessários para a definição do melhor recurso no tratamento de defeitos ósseos em implantes dentários.

**Descritores:** Implantes Dentários; Regeneração Óssea; Revisão.

## **RE-INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM SESSÃO ÚNICA – RELATO DE CASO**

Maria Izabel Silva BEZERRA, Ingra Letícia Lima DANTAS, Glauco dos Santos FERREIRA, Nilton Gomes VIVACQUA, Nathalia Marília Pereira FERRAZ  
belbezerra54@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

Os tratamentos endodônticos devem ser periodicamente avaliados para comprovação de sucesso. Em casos insatisfatórios, duas alternativas podem ser tomadas: a cirurgia apical ou retratamento endodôntico, sendo sempre preferível a re-intervenção. Com a evolução tecnológica que a Endodontia sofreu nos últimos anos tornou-se possível a realização de tratamentos e retratamentos em uma única sessão. O escopo desse trabalho é relatar um caso de re-intervenção endodôntica em sessão única. Paciente C. F. M. S, 31 anos, compareceu à Clínica Escola da UNINASSAU - Graças, queixando-se de fratura do elemento 25. Ao exame clínico verificou-se fratura da cúspide lingual, cavidade aberta expondo o material obturador endodôntico ao meio bucal, além de tecido cariado; na avaliação radiográfica observou-se imagem sugestiva de tratamento endodôntico prévio com obturação aquém do limite periapical e presença de lesão na região de periápice, dilaceração na região apical e íntima relação com o seio maxilar. Após adequação do meio bucal, remoção do tecido cariado e isolamento absoluto, com o auxílio de magnificação, procedeu-se a desobturação do conduto com o sistema de limas Prodesign Logic RT 25mm (Easy), na sequência recomendada pelo fabricante; em seguida alcançou-se a patência com o auxílio de limas manuais c-pilot (VDW) #10 e obtenção da odontometria com do localizador eletrônico Root ZX mini (J Morita). Dando prosseguimento, foi realizado o alargamento da patência com a lima Prodesign Logic 15/.05 no programa recíprocante à direita, seguindo com a limpeza e ampliação foraminais com as limas 25/.01, 25/.05 e 30/.05 do mesmo sistema. A escolha dos Sistemas Prodesign Logic se deu por serem compostos de limas de NiTi com tratamento térmico de controle de memória, o que confere às limas maior flexibilidade e menor força de restauração tornando-as mais seguras para o tratamento de condutos curvos. Foi determinado o limite de trabalho 1mm além do CRD, o que em conjunto à proximidade do seio maxilar determinou a escolha da solução química auxiliar ser a clorexidina gel 2% e a irrigação efetiva com soro fisiológico 0,9%. Foi realizado protocolo final de agitação das soluções com Easy Clean (Easy) alternando Clorexidina - EDTA trissódico 17% - Clorexidina, perfazendo três agitações de 20s com cada uma, com lavagem efetiva com soro fisiológico e renovação da solução entre cada agitação. A obturação procede-se com cone de guta percha FM extra longo (ODOUS DE DEUS) previamente calibrado e condensação lateral passiva, utilizando o cimento endodôntico Sealer Plus (MKlife). Conclui-se que o retratamento em sessão única é uma realidade atual frente à tecnologia desenvolvida com o intuito de uma endodontia mais rápida e eficaz; tornando-se a alternativa ideal na re-intervenção de tratamentos insatisfatórios de forma menos invasiva que as cirurgias periapicais.

**Descritores:** Endodontia; Retratamento; Clorexidina.

## **RELAÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES COM USO DO BIFOSFONATO EM PACIENTES PORTADORES DE IMPLANTES**

Damarys Milena Santos ARAÚJO, Kamila Maria de Jesus da Silva ALVES, Alyne Francisca Assis de SOUZA, Brenda Rocha Borba de ANDRADE, Bárbara Rocha Borba de ANDRADE  
milenasantos.a@hotmail.com

Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, Recife-PE

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

Sabe-se que o bifosfonato é um medicamento ministrado em pacientes portadores de metástases tumorais em tecido ósseo e em alguns casos, em especial ossos maxilares, podem causar o que nós chamamos de osteonecrose dos maxilares, que de uma forma sistêmica são bem tolerados. A osteonecrose é conhecida como um processo destrutivo que acomete pacientes que fazem tratamento com o bifosfonato que possuem exposição óssea há mais de 8 semanas sem nenhum tratamento radioterápico anteriormente. Nesse sentido, esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura com relação a osteonecrose dos maxilares e do impacto da terapia com bisfosfonatos nos pacientes portadores de implantes dentários. Para isto, foi realizada pesquisa bibliográfica, utilizando 15 artigos, dos últimos 7 anos, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Alguns casos de pacientes que fazem uso do BFT precisam de tratamento com implantes dentários e alguns já possuem, sendo que mesmo os implantes não sendo associados aos problemas do tratamento com o bifosfonato, são contraindicados para a instalação durante o uso do BFT e aos portadores de implante, ter a máxima por causa da alta associação a osteonecrose. Contudo, aconselha-se aos profissionais que esses pacientes sejam submetidos a um exame odontológico minucioso e posteriormente a realização dos procedimentos sejam iniciados o tratamento com BFT.

**Descritores:** Difosfonatos; Implantes Dentários; Osteonecrose.



**RELAÇÃO DAS MOLÉCULAS DE INTEGRINA COM A PERIODONTITE**

Larianne de Sousa MOISÉS, Lara de Sales Wanderley BEZERRA, Kissia Sybelle Pereira BARBOSA, Maria Alice da Silva FERREIRA, Renato Antônio dos Santos OLIVEIRA

larianne@outlook.com

Universidade Federal Da Paraíba - UFPB

**Área Temática:** Periodontite

**Categoria:** Graduação

As integrinas fazem parte de uma família de proteínas heterodiméricas transmembranas do grupo de Moléculas de Adesão Celular (MACs) responsáveis por intermediar a comunicação da matriz extracelular com o citoesqueleto e com as proteínas plasmáticas através de mecanismos de adesão celular. Estruturalmente as integrinas são compostas pela associação não covalente das subunidades  $\alpha$  e  $\beta$ , possibilitando a formação de proteínas com diferentes especificidades de ligação, fundamental para a adesão leucocitária. Existem quatro principais integrinas do tipo  $\alpha\beta 2$  (CD11a/CD18; CD11b/CD18; CD11c/CD18; CD11d/CD18) envolvidas com a adesão leucocitária. As deficiências na expressão das integrinas são consideradas imunodeficiências primárias chamadas de *Leukocyte Adhesion Deficiency* (LAD), caracterizadas por uma limitação da migração celular levando a quadros de infecções bacterianas severas recorrentes, abscessos não purulentos, cicatrização deficiente e periodontite. A periodontite, doença bucal disbiótica, é caracterizada por um desequilíbrio da flora microbiana, evoluindo para formação de uma comunidade microbiana patogênica. Apresenta-se como uma doença inflamatória de todo aparato de suporte dental, cujo desenvolvimento mostra-se favorecido pelas deficiências na expressão das integrinas, como observado em alguns estudos. Este trabalho tem como objetivo compreender a desordem na expressão das integrinas (LAD) e a sua constante relação com a periodontite. Esse trabalho se configura como pesquisa bibliográfica mediante busca formal em indexadores de artigos e periódicos científicos. Apresentou como critério de inclusão as integrinas, periodontite e LAD. Dessa forma, foram encontrados e utilizados como base de estudo artigos de revisão e de relatos de caso. Estudos em pacientes com periodontite crônica demonstrou que a expressão de integrinas está aumentada em leucócitos presentes nos locais da lesão. Já em camundongos, foi demonstrada a importância das integrinas no controle da invasão da gengiva por patógenos. A periodontite também foi associada a expressão aumentada de moléculas reguladoras das integrinas, tais como o Del-1 e a PTX3. A regulação na expressão e atividade das integrinas influência na montagem da resposta inflamatória, contribuindo decisivamente para o balanço entre os efeitos protetivos e danosos do recrutamento de células inflamatórias.

**Descritores:** Abscesso Periapical; Periodontite Periapical; Pericementite.

## **RELAÇÃO DOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES COM A SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: REVISÃO DE LITERATURA**

Marina Machado GOMES, Lara Cunha Carneiro LEÃO, Caio César da Silva BARROS, Roberta Barroso CAVALCANTE, Israel Leal CAVALCANTE.

jucamachado1@gmail.com

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

**Área temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

A sialometaplasia necrosante (SN) é uma condição inflamatória rara que acomete principalmente glândulas salivares menores do palato. Etiologicamente, acredita-se que a SN seja resultado de um processo isquêmico local. Recentemente, há relatos de casos com associação entre a SN e distúrbios alimentares (DAs). O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando os DAs como fatores predisponentes para a SN. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, nos últimos dez anos, com a associação dos termos: —necrotizing sialometaplasia<sup>1</sup>, —bulimia<sup>1</sup>, —anorexia<sup>1</sup> e —eating disorders<sup>1</sup>, na língua inglesa, sendo incluídos os relatos de casos clínicos e revisões de literatura. Foram encontradas dezessete referências, e a partir da análise dos resumos, seis foram considerados válidos para a realização desta revisão. A regurgitação frequente dos ácidos gástricos pode ser capaz de enfraquecer quimicamente o revestimento da mucosa oral, bem como induzir um inchaço reativo da mucosa palatina, essa condição pode ser classificada como predisponente para causar um evento isquêmico das glândulas salivares no palato. Dessa forma concluímos que, é necessário realizar uma anamnese investigando os possíveis fatores predisponentes para o desenvolvimento dessa lesão, incluindo os DAs entre as causas. Caso a SN seja diagnosticada em pacientes jovens do sexo feminino, deve-se suspeitar de DAs e realizar o encaminhamento para outros profissionais com o objetivo de realizar uma investigação completa, visando com isso um tratamento multidisciplinar.

**Descritores:** Úlceras Orais; Anorexia; Bulimia.

## **RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mirelly Alexandre BALBINO, Mirelly Vieira dos SANTOS, Talles Rodolfo de Souza CARNEIRO, Ivalter José FERREIRA, Ítalo de Macedo BERNARDINO  
mirellybalbino@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** investigar possíveis associações entre diabetes e doença periodontal. **Materiais e métodos:** Para esta revisão de literatura foram realizadas pesquisas em bases de dados, como Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. **Revisão de literatura:** A diabetes mellitus é um dos principais fatores que contribuem para a progressão da periodontite, visto que esta é mais severa em pacientes diabéticos não compensados e com controle insatisfatório da placa bacteriana. A doença periodontal é uma inflamação decorrente, principalmente, do acúmulo de biofilme dental, provocando a destruição dos tecidos de sustentação e proteção dos dentes. Evidências científicas apontam influências da diabetes mellitus sobre a incidência, prevalência e gravidade da doença periodontal. Em contrapartida, a doença periodontal pode dificultar o controle metabólico dos níveis glicêmicos destes pacientes, uma vez que portadores de diabetes estão mais susceptíveis a apresentar um descontrole metabólico frente a qualquer infecção no organismo. O nexó clínico que norteia essa informação baseia-se no fato de que diabéticos apresentam percentuais elevados de bolsas profundas e perdas de inserção graves. Além disso, esses pacientes apresentam uma deficiência de informações no que concerne à relação entre as doenças aqui citadas, revelando, portanto, a necessidade de uma maior integração entre a equipe médica e odontológica para orientá-los adequadamente a respeito destas condições. **Conclusão:** As duas patologias apresentam uma relação bidirecional já que o diabetes mellitus agrava o desenvolvimento da doença periodontal, e esta, por sua vez, dificulta o controle da glicemia dos pacientes diabéticos.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Periodontia.

## **RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Tácia do Nascimento LIMA, Mirelly Vieira dos SANTOS, Elbert Maxuel Pereira de OLIVEIRA, Tatyane Dias da SILVA, Ítalo de Macedo BERNARDINO  
taciadonascimento@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Explanar a relação e a influência da doença periodontal na progressão da doença renal crônica (DRC). **Materiais e Métodos:** Nesta revisão de literatura foram utilizadas metodologias de pesquisa a partir de artigos presente nas bases de dados do SciELO, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos CAPES publicados entre 2010 e 2017. **Revisão:** A doença periodontal é uma patologia inflamatória crônica, de origem infecciosa, que atinge os tecidos de suporte e proteção dos dentes. O seu mecanismo patogênico está ligado à liberação de citocinas pró-inflamatórias e outros mediadores que modulam a destruição dos tecidos gengivais, ligamento periodontal e reabsorção do osso alveolar. Estudos associam a periodontite ao aumento do risco para o desenvolvimento da DCR. Esta pode ser definida como uma lesão renal, com perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina), causando a uremia, que é caracterizada pelo acúmulo no sangue de substâncias que devem ser filtradas e excretadas pelos rins. A uremia provoca imunodeficiência devido ao aumento de substâncias tóxicas na corrente sanguínea. As doenças renais têm implicações na prática odontológica, como manifestações bucais, a saber: xerostomia, estomatite urêmica, alterações radiográficas dos ossos maxilares, formação de cálculo dentário decorrente do aumento da concentração de fosfato e cálcio sérico, palidez da mucosa bucal, alterações metabólicas decorrentes da falência renal, restrições ao uso de determinados medicamentos. A resposta inflamatória sistêmica que ocorre em pacientes periodontais pode ter um efeito sinérgico na inflamação crônica presente na DRC. O desafio inflamatório sistêmico pode ser intensificado pela presença da periodontite no paciente com DRC, por meio da elevação dos níveis de Proteína C-reativa (PCR), aumento do risco de desenvolvimento de aterosclerose e complicações cardiovasculares. A PCR tem sido associada com o aumento das morbidades e mortalidades observadas em pacientes com insuficiência renal. Estudos têm apontado que a retirada do desafio inflamatório/infeccioso da doença periodontal por meio do tratamento periodontal estaria associada à diminuição de mediadores e marcadores inflamatórios determinantes na fisiopatologia de condições sistêmicas. **Conclusão:** Pode-se concluir que a existência de um processo infeccioso e inflamatório crônico, como a doença periodontal, pode influenciar de forma negativa na progressão da doença renal crônica e que a mesma pode ser controlada com hábitos de higiene oral e tratamento periodontal que deveriam ser preconizados para os pacientes portadores de DRC para que a infecção não se agrave e para uma melhor condição de saúde.

**Descritores:** Doenças Periodontais; Insuficiência Renal Crônica; Revisão.

## **RELAÇÃO SAÚDE GENGIVAL E REANATOMIZAÇÃO DE CONÓIDES COM IMPACTO NA AUTOESTIMA DO INDIVÍDUO: AVALIAÇÃO CLÍNICA APÓS 1 ANO**

Maria Eduarda Parizi de Almeida VIANA, Ilana Valquíria Leal Bezerra Alves MONTEIRO, Maria Regina Almeida de Menezes  
eduarda.parizii@gmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A avaliação clínica periódica da saúde periodontal e de procedimentos restauradores é uma fase fundamental para manutenção da longevidade das restauração . Quando a indicação de tratamento refere-se à dentística, observa-se que o avanço tecnológico da odontologia cosmética adesiva tem proporcionado resultados satisfatórios para resgatar a condição de naturalidade dos dentes e sua compatibilidade com o tecido gengival. O objetivo é relatar a situação após 1 ano do caso de uma paciente com os incisivos laterais superiores com morfologia conóide, onde uma abordagem restauradora bioaditiva foi empregada para remodelação estética. A escolha da resina foi determinada em razão de suas propriedades permitirem a obtenção de restaurações de forma simples e com extrema capacidade de mimetismo com os dentes naturais, alcançando excelentes resultados estéticos. Um aspecto relevante não observado pela paciente foi as condições de sua saúde periodontal, confirmado por ela quando relata não fazer o uso adequado do fio dental. Antes de iniciar o procedimento restaurador a paciente foi motivada e supervisionada a utilizar adequadamente o fio e escova dental. A reanatomização estética somente foi iniciada 30 dias após identificar ausência de sangramento gengival e saúde periodontal. Dessa forma, após 1 ano a restauração feita encontrava-se em excelente qualidade, sem degradação marginal, nem descoloração, clareamento satisfatório e paciente muito satisfeita, podendo concluir que os procedimentos estéticos que envolvem o uso de resinas em dentes conóides estão indicados, por esse material ter características capazes de obter dentes bonitos, alinhados e harmônicos, desde que seja utilizada uma técnica apropriada e respeitado as peculiaridades desse material restaurador. Quanto à gengiva, foi visto que ela estava inflamada, necessitando de uma nova orientação de uso do fio dental, afinal é essencial manter o autocuidado e autopercepção do paciente quanto à sua adequada higienização bucal, propiciando uma saúde gengival e periodontal que além de contribuir para longevidade restauradora/estética é essencial para saúde fisiológica do indivíduo. Torna-se importante a avaliação clínica periódica, afim de avaliar as condições da resina, do clareamento e das condições gengivais, reestabelecendo a autoestima da paciente e proporcionando a melhora tanto da qualidade estética, quanto na qualidade de vida da paciente.

**Descritores:** Estética Dentaria; Periodontia; Gengiva.

## **RELATO DE CASO: RESSECÇÃO DE FIBROMA TRAUMÁTICO NA MUCOSA JUGAL**

Patrícia Sthefânia Mulatinho PAIVA; Luana Maria de Moura SANTOS; Luis Fernando TENÓRIO; Maria Alyce Beatriz de Sousa SANTOS; Edmilson Zacarias da Silva JÚNIOR.

patricia\_paiva1613@hotmail.com

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O fibroma é uma lesão benigna que pode aparecer com frequência na cavidade oral. Ela apresenta como uma lesão elevada, arredondada, de superfície lisa e de coloração rosada. O fibroma traumático vai surgir como uma resposta a um trauma com repetições constantes como, por exemplo, a uma reação de traumatismos crônicos, como mastigar a mucosa jugal, labial e também por uma irritação à prótese mal adaptada. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar um relato de caso de um fibroma traumático na mucosa jugal ocasionado em uma paciente do sexo feminino de 36 anos. O tratamento indicado para essa lesão é o cirúrgico, com a remoção completa do fibroma. Após a retirada total do fibroma foi feita uma leve divulsão com a tesoura para desorganizar fibras que pudessem propiciar recidiva e por fim o sutura com três pontos. Foi prescrito dipirona de 500 mg de 6 em 6 horas por 3 dias e clorexidina 0,12% três vezes ao dia para bochechos devendo ser iniciado 24 horas após. A amostra foi conservada com formol e encaminhado para o histopatológico. Ressalta-se, portanto, que o fibroma de irritação é uma lesão hiperplásica que vai ser ligada a algum agente traumático. Onde vai ser mais comum ocorrer na mucosa jugal, lingual e lábios. A metodologia aplicada teve como base a revisão de literatura de artigos científicos, revistas e livros, empregando as palavras —Fibromall —mucosa jugall —fibroma de irritação.

**Descritores:** Fibroma; Mucosa Bucal; Relatos de Casos.

## **REMOÇÃO DE AGULHA FRATURADA EM REGIÃO PTERIGOMANDIBULAR – RELATO DE CASO**

Mariana de Brito FOERSTER, Joyce Lissandra Andrade ALVES, Maria Paloma Santos BEZERRA, Rayane Viana da SILVA, Rafael de Sousa Carvalho SABOIA  
marianafoerster@gmail.com

Faculdade Uninassau Caruaru – PE

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar através de um caso clínico, a remoção de uma agulha fraturada em região pterigomandibular durante bloqueio do nervo alveolar inferior. **Relato de Caso:** Paciente, gênero masculino, 39 anos, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste (HRA) para remoção de agulha fraturada em região pterigomandibular, do lado direito. O paciente relatou que o acidente ocorreu durante a tentativa de exodontia do elemento 48. Após o acidente, foi feita a tentativa de remoção da agulha, porém não se obteve sucesso. Ao exame clínico foi observado discreto aumento de volume na região, com sintomatologia dolorosa associada e trismo, mas sem sinal de infecção. Foram solicitadas tomografia de face com reconstrução em 3D e radiografia panorâmica, nas quais pode-se observar a presença de um objeto de aproximadamente 20 mm, compatível com o tamanho de uma agulha. Sabendo-se da dificuldade de localização da agulha durante o procedimento cirúrgico, optou-se pela realização da cirurgia em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, com o uso de um intensificador de imagem para auxiliar no transoperatório. Foi realizada uma incisão ao longo da linha oblíqua externa, da região lateral ao terceiro molar até o primeiro molar no lado direito, com descolamento delicado de todo o tecido, perpendicular ao plano da agulha, principalmente na região lingual. Após o descolamento, não se visualizou a agulha. Com o intensificador de imagem, modelo Arco Cirúrgico Veradius Philips Medical Systems Nederland B.V, foram realizadas imagens da região no transoperatório, e determinada a localização precisa da agulha. Com o auxílio de uma pinça Halstead curva, a agulha foi pinçada, sendo removida, sem maiores intercorrências. Logo após o procedimento, foi realizada radiografia de controle, onde não foi mais observado a presença do objeto radiopaco. Complicações, como hemorragia, infecção ou parestesia não foram observadas. **Conclusão:** Embora seja cada vez mais rara, a fratura de agulha dental pode ocorrer e devemos estar preparados para conduzir o paciente de forma adequada. O correto planejamento, bem como a localização precisa da agulha fraturada são fundamentais para o tratamento adequado. O uso do intensificador de imagem se mostrou uma alternativa viável, facilitando a remoção das agulhas no caso apresentados, consequentemente diminuindo o risco de lesão a estruturas anatômicas importantes.

**Descritores:** Anestesia; Radiografia; Trismo.

**REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO DE CALDWELL-LUC**

Felipe de Sousa NASCIMENTO, Halana Lessa BRITO, Mário Gomes Brandão NETO, Alexandre Santana SOUZA, Isabela de Avelar Brandão MACEDO  
fe\_nasc97@outlook.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O seio maxilar, maior dos seios paranasais, é um espaço pneumático contido no interior da maxila, bilateralmente. A fragilidade óssea do seio associada à proximidade com os ápices dos dentes superiores posteriores favorece a comunicação entre este e a cavidade bucal, conhecida como comunicação buco-sinusal. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente apresentando comunicação buco-sinusal após exodontia. No referido caso, um paciente do gênero masculino, 26 anos, ASA I, relatou ter sido submetido a exodontia da unidade 28 e, cerca de duas semanas após o ato cirúrgico evoluiu com dor, odor fétido, edema e vermelhidão na região do seio maxilar esquerdo. No exame de radiografia panorâmica observou-se a presença de corpo estranho: broca esférica para desgaste ósseo, no interior do seio maxilar levando ao desenvolvimento do quadro de típico de sinusite aguda. Instituiu-se uma abordagem terapêutica por meio da prescrição, por via oral, de amoxicilina 500 mg + ácido clavulânico 125 mg a cada 08h por 07 dias e ibuprofeno 600 mg a cada 08h por 03 dias, além da conduta cirúrgica para remoção do corpo estranho através do acesso de Caldwell-Luc. Concluiu-se que esta abordagem é usada constantemente para ter acesso ao seio maxilar proporcionando uma excelente visualização do campo operatório e pode ser realizado sob anestesia local em ambiente ambulatorial. O paciente evoluiu com remissão dos sintomas e melhora do quadro clínico após o protocolo de tratamento executado.

**Descritores:** Seio Maxilar; Acesso de Caldwell-Luc; Cirurgia Bucal.



## **REMOÇÃO DE DENTE DESLOCADO ACIDENTALMENTE PARA O SEIO MAXILAR – RELATO DE CASO**

Lya Hellen Silva de ARAÚJO, Raimundo Thompson GONÇALVES FILHO  
[lyahellen.ar@gmail.com](mailto:lyahellen.ar@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

O seio ou antro maxilar é o maior dos seios paranasais, localizando-se entre as cavidades orbitárias e nasal e possui uma íntima relação com os molares e pré-molares superiores. Associada a esta característica, podem ocorrer acidentes ou complicações durante cirurgias em região de maxila posterior, como deslocamento de dentes e/ou implantes para a cavidade sinusal. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, submetido à remoção cirúrgica de terceiro molar superior o qual foi deslocado acidentalmente para o seio maxilar durante tentativa de sua exodontia. Paciente sexo masculino, 40 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital José Martiniano de Alencar, apresentando um quadro de febre e desconforto em face direita, com histórico de procedimento de tentativa de exodontia do elemento nº18. Foi solicitada tomografia computadorizada do seio maxilar direito, sendo diagnosticada a presença do dente 18 no mesmo. Em seguida, o paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral para remoção do referido dente, utilizando-se como acesso a técnica de Caldwell-Luc com reposicionamento e fixação da janela óssea, usada no acesso com placa de titânio do sistema 1.5, com boa evolução no pós-operatório. Com base nisso, observa-se que a avaliação pré-operatória, o planejamento correto do procedimento e a correta execução são fundamentais para evitar complicações, sendo de suma importância o conhecimento por parte do cirurgião dentista quanto a anatomia de cabeça e pescoço e as devidas técnicas cirúrgicas, para assim tratar o paciente de forma adequada.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Seio Maxilar; Seios Paranasais.

## **REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS E SEMI-INCLUSO ASSOCIADO A SUPRANUMERÁRIO - RELATO DE CASO**

Karolinie Arruda GALVÃO, Roberta Esther Botelho CUSTÓDIO, Thauã Roberto MILÉRIO, Harielle da Silva de Andrade CAVALCANTE, Carolina Castilho Arimori de ANDRADE  
[karoliniearrudagalvao@hotmail.com](mailto:karoliniearrudagalvao@hotmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Os terceiros molares compõem 90% dos dentes inclusos ou semi-inclusos encontrados no arco dental. Sua etiologia é dada pela falta de espaço na arcada decorrente das frequentes mudanças que o sistema estomatognático vem sofrendo ao longo da evolução dos seres humanos. Ao contrário dos dentes supranumerários que são elementos dentários que excedem a serie normal, e que ainda tem sua etiologia incerta. Bem como os terceiros molares, os supranumerários possuem maior prevalência no sexo masculino, e sua permanência na arcada pode acarretar diversos problemas como: maloclusões, deslocamentos dentários e formação de cistos e tumores odontogênicos. Seu diagnóstico é obtido de maneira simples, através de exames clínicos, anamnese e exames complementares, todavia é exigido bastante conhecimento do cirurgião bucomaxilofacial, para se obter um planejamento adequado para o tratamento, evitando possíveis complicações. Objetivo: relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de terceiro molar semi-incluso em mandíbula, e posteriormente exérese de terceiro molar incluso em maxila associado a um elemento supranumerário. Materiais e métodos: Paciente H.S.A.C, 20 anos, do gênero feminino, leucoderma procurou o atendimento se queixando de dor na região posterior e inferior de hemi-arcada esquerda. Através do exame clínico e radiográfico foram constatados os elementos semi-inclusos e incluso, e o tratamento escolhido foi a remoção cirúrgica dos elementos, pois o mesmo apresentava sintomatologia dolorosa, pericoronarite e trismo. Relato de Caso: Paciente encontra-se em acompanhamento e não apresentou nenhuma intercorrência no trans nem no pós-operatório, tendo um prognóstico satisfatório em ambas as etapas cirúrgicas. Conclusão: A condição de higiene oral do paciente apresentou resultados satisfatórios com a redução no índice de biofilme e cálculo dental, uma vez que a intervenção precoce, incluindo a educação e motivação dos pacientes e responsáveis, é uma das soluções para conquista de resultados positivos na manutenção da saúde bucal.

**Descritores:** Dente Incluso; Arco Dental; Sistema Estomatognático.

## **REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO É EFETIVA? UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Ana Beatriz Barbosa do NASCIMENTO, João Carlos SOARES FILHO, Marcelo Victor Sidou LEMOS  
[beatrizbarbosadn1@gmail.com](mailto:beatrizbarbosadn1@gmail.com)

**Área Temática:** Cariologia.

**Categoria:** Graduação

Sabe-se que a cárie dentária é uma doença multifatorial que causa a desmineralização dos tecidos duros do dente e que lesões profundas dessa doença ainda afeta um grande número de pessoas. Desse modo, faz-se necessário buscar tratamentos minimamente invasivos que devolvam a forma e função do dente. Assim, visando o grande risco de exposição pulpar em tratamentos tradicionais de remoção total do tecido cariado (RT) e consequentes intervenções endodônticas, estuda-se a remoção parcial da cárie (RPTC). Nessa perspectiva, a técnica de RPTC consiste na retirada completa do tecido cariado das paredes circundantes e remoção incompleta da camada mais profunda, visto que a dentina afetada pode remineralizar e ocorrer a paralisação da doença. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura referente à efetividade da RPTC. Para este, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando-se as palavras-chave (inglês): *partial caries removal* e *partially excavation*, abrangendo os últimos 5 anos e selecionando apenas ensaios clínicos randomizados. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 9 foram selecionados após análise crítica de título e resumo. Destes, 6 apresentaram uma taxa de sucesso superior a 60% , onde indicaram que RPTC é mais eficiente que RT, e 3 apresentaram análises microbiológicas nas superfícies após escavação, onde mostram uma contagem semelhante de microrganismos em ambas as técnicas. Dessa maneira, conclui-se que com um correto diagnóstico, o tratamento de remoção parcial é efetivo, pois os resultados favoráveis obtidos pela técnica mostram que há uma maior preservação da estrutura dental, uma maior conservação da vitalidade da polpa e uma não progressão de microrganismos, além de dispensar os pacientes de tratamentos desagradáveis.

**Descritores:** Cárie Dentária; Ensaio Clínico; Microbiologia.

## **REMODELANDO O TECIDO GENGIVAL PARA A HARMONIA O SORRISO: RELATO DE CASO**

Giovanna Carla Neves MARINHO, Ryanne Augusta de Brito BURITY, Joanderson Vinícius Meneses da SILVA, Sheyla Christinne Lira da NOBREGA  
nevesgiovanna@gmail.com

Unipê (Centro universitário de João Pessoa)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O —sorriso gengival caracteriza-se por mostrar um excesso de gengiva ao sorrir. Os padrões estéticos determinam que mostrar apenas de 1 a 2 mm de gengiva durante o sorriso apresenta ser mais agradável, sendo ele parte importante na composição do aspecto geral do indivíduo. Um dos fatores que causa o sorriso gengival é a erupção dentária passiva, onde existe gengiva recobrimento parte da coroa anatômica dos elementos dentários. **Objetivo:** Corrigir o sorriso gengival através da gengivoplastia com osteotomia. **Relato de caso:** Paciente, 30 anos, sexo feminino, compareceu a clínica escola de Odontologia do Unipê (Centro Universitário de João pessoa), queixando-se da falta de estética e formato dos dentes anteriores, foi indicada a gengivoplastia com reestabelecimento da distância biológica através da osteotomia. Após anestesia infiltrativa, localizou-se a junção amelocementária através de sondagem transulcular e demarcou-se os pontos sangrantes na altura do zenite para orientar a incisão paramarginal em bisel interno; Em seguida, realizou-se uma incisão intrasulcular; deslocamento do retalho e remoção do tecido gengival em excesso com curetas. Com cinzéis e brocas removeu-se tecido ósseo para reestabelecer a distância biológica e fez-se a sutura. **Conclusão:** A Gengivoplastia é uma técnica cirúrgica que corrige problemas estéticos e harmonizam o sorriso, onde o sucesso do tratamento depende do diagnóstico e do reestabelecimento do espaço biológico.

**Descritores:** Periodontia; Estética Dentária; Gengivoplastia.

**REPERCUSSÃO DA ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS: DIAGNÓSTICO, CLASSIFICAÇÃO, CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS E TRATAMENTO.**

Érica Maria Gomes De ARRUDA; Matheus Vinicius Amorim LIMA; Priscilla Dantas SOARES; Rodrigo Gadelha VASCONCELOS; Marcelo Gadelha VASCONCELOS\*.

[ericagomarru@gmail.com](mailto:ericagomarru@gmail.com)

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

**Área Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Desse modo o presente estudo teve como objetivo, através de uma revisão de literatura aprofundasse em conhecimento quanto aos métodos de diagnósticos, da mesma forma sobre as repercussões promovidas pela limitada motricidade da língua e a melhor forma de tratamento. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura de estudos anteriores com acesso possibilitado pelo PubMed/medline, Lilacs, Scielo, Scopus; estabelecido o critério de artigos recém-publicados no intervalo de 2015-2019. **Revisão:** A anquiloglossia é uma anomalia congênita que envolve alterações morfofuncionais no frênulo lingual e que pode estar atrelada as condições genéticas, e apresenta-se em maior frequência no sexo masculino. Responsável por impossibilitar a correta movimentação da língua, sua atuação pode repercutir em prejuízos na amamentação, e conseqüentemente na nutrição e no crescimento e desenvolvimento craniofaciais do bebê, já que estes dependem diretamente da adequada dinâmica de sucção. As divergentes opiniões encontradas no respaldo científico promovem um quadro de incerteza na escolha do protocolo de avaliação ou na intervenção, impulsionando assim a realização dessa pesquisa.. **Conclusão:** Assim, a ausência de um método de identificação que se enquadre em um padrão ouro revela a necessidade de realização de mais estudos sobre um protocolo mais eficaz para diagnóstico e classificação dessa anomalia, pois um método com maior nível de exatidão evitará intervenções inoportunas, e promove o conhecimento básico para realização do tratamento adequado para cada quadro de anquiloglossia.

**Descritores:** Anquiloglossia; Freio Lingual; Cirurgia Bucal.

## **RESINA BULK-FILL: AVALIAÇÃO DA MICROINFILTRAÇÃO COM ACABAMENTO/POLIMENTO IMEDIATO E TARDIO**

Arielle Figueredo Carnaúba de ARAÚJO, Ana Letícia Lima e SILVA, Bianca Thalita Ferreira LIMA, Fernanda Carvalho REZENDE, Heleine Maria Chagas RÊGO  
arielle-f@hotmail.com

**Área temática:** Dentística Restauradora

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Desde a sua introdução na odontologia, por Bowen (1962), as resinas compostas têm sofrido constantes modificações. Ao longo dos anos, o aperfeiçoamento desses materiais incluiu alterações na composição da matriz resinosa e no conteúdo de carga, variações no tamanho, tipo e morfologia das partículas, além do emprego da etapa operatória de acabamento e polimento, influenciando positivamente na estética, longevidade e saúde periodontal. Apesar das melhorias nas propriedades desses materiais, a contração de polimerização continua sendo um fator limitante, principalmente, em regiões de elevada tensão mastigatória, podendo levar à microinfiltração, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária. Várias técnicas já foram propostas na tentativa de reduzir a contração de polimerização, como o controle do fator de configuração cavitária e da intensidade de luz de polimerização, assim como o emprego de diferentes métodos de inserção, levando ao surgimento de novos materiais, como os sistemas adesivos simplificados e as resinas Bulk-Fill. **Objetivo:** O estudo em questão visa avaliar o grau de microinfiltração em cavidades restauradas com resina composta convencional e resina Bulk-Fill, após a realização do acabamento/polimento imediato e tardio. **Materiais e métodos:** Quarenta dentes bovinos foram selecionados e cavidades classe V foram preparadas (2,0mm de diâmetro e 2,0mm de profundidade). Os corpos de prova foram então divididos em dois grupos de acordo com o material restaurador utilizado: resina composta Z350(RC) (3M-ESPE) e resina Bulk-Fill(RBF) (3M-ESPE); posteriormente, esses grupos foram subdivididos de acordo com o momento de realização do acabamento/polimento: imediato (I) e tardio (T), 07 dias após a confecção da restauração, (G1:RC+I; G2:RC+T; G3:RBF+I; G4:RBF+T). Após o acabamento/polimento, os corpos de prova foram imersos em solução de fucsina básica 0,5%, por 24 horas, seccionados e avaliados em estereomicroscópio com aumento de 32x. O grau de microinfiltração foi avaliado nas regiões: incisal e cervical das seções dos corpos de prova, e classificado em escores de 0 à 3. Os resultados foram então submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mean-Whitney. **Resultados:** Após a análise estatística, não foi observada diferença significativa entre os níveis de microinfiltração para os diferentes protocolos restauradores, assim como para as diferentes regiões avaliadas ( $p > 0.05$ ). **Conclusão:** Foi possível concluir que as resinas convencional e Bulk-Fill apresentam graus semelhantes de microinfiltração independente do momento da realização do acabamento e polimento e da região avaliada.

**Descritores:** Materiais Dentários; Resinas Compostas; Infiltração Dentária.

## **RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE MODELOS DE GESSO TIPO III E IV MANIPULADOS MANUAL E MECANICAMENTE À VÁCUO**

Tarcísio Pereira CUNHA

drtarcisiocunha@gmail.com

Mestrando em Prótese Dental; SL Mandic- Campinas, SP

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Pós-Graduação

A pesquisa realizada trata de um estudo experimental que tem como objetivo avaliar a resistência à compressão de corpos de prova produzidos em gesso tipo III e IV, manipulados de duas formas diferentes: manualmente e mecanicamente à vácuo, estabelecendo como constantes as outras variáveis, como: proporção (preconizada pelo fabricante), tempo e temperatura. Foi utilizada uma matriz de alumínio fresado, que produziu amostras cilíndricas de 20/40 mm, medidas especificadas pela da ADA #25 (1972) para testes de resistência a compressão. Foram produzidas 10 amostras (n=10), de cada tipo de gesso e manipulação, totalizando 40 amostras. Os testes foram realizados no equipamento de ensaios universal EMIC DL 2000, São Jose dos Pinhais, PR, Brasil, e os resultados serão analisados através do teste de homogeneidade de Kolmogorov Smirnov, e depois estatisticamente pelo teste adequado para a análise desses dados. Os resultados coletados revelam que o gesso tipo IV apresenta maiores valores de resistência à compressão, e que não foram verificadas diferenças estatísticas entre os dois tipos de manipulação realizados, em nenhum dos dois tipos de gesso.

**Descritores:** Sulfato de Cálcio; Resistência Física; Odontologia.

## **RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE DISCOS DE DISSILICATO DE LÍTIO PENSADOS EM PRENSA PNEUMÁTICA COMPARADOS À PENSAGEM EM FORNO COM VÁCUO**

Rimsky Coelho Lopes da ROCHA, Artemio Luiz ZANETTI, Igor Studart MEDEIROS  
rimsky15@gmail.com

**Área Temática:** Prótese

**Categoria:** Pós-Graduação

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência a flexão biaxial de discos de corpos de prova prensados com pastilhas de dissilicato de lítio (IPS E.max Press Ivoclar Vivadent) em prensa pneumática Prensa Fácil VRC Brasil e comparar com a técnica padrão de prensagem em forno com vácuo recomendada pelo fabricante das pastilhas e avaliar a viabilidade do uso da prensa pneumática Prensa Fácil VRC Brasil para injeção de cerâmica. 20 corpos-de-prova constituídos de 20 discos de dissilicato de lítio (IPS e.max press Ivoclar Vivadent) divididos em 2 grupos foram preparados conforme especificações da norma ISO 6872 (2016). O grupo 1 (n=10) prensados pela Prensa Fácil VRC Brasil e o grupo controle 2 (n=10) prensados em forno Ivoclar Vivadent EP Programat 3010 seguindo instruções do fabricante. Os dados das duas amostras apresentaram-se normais e homocedásticos. Os resultados dos testes de resistência à flexão foram avaliados pelo teste Anova para duas amostras, ( $p>0,10$ ). O grupo controle obteve média de resistência biaxial a flexão de 316,1 (76,6) Mpa e o grupo Prensa Fácil média de 278,5 (68,3) MPa. Dessa forma, a hipótese nula não foi rejeitada. Com as limitações deste estudo, as seguintes conclusões foram tiradas: a técnica de prensagem através da prensa pneumática Prensa Fácil VRC Brasil foi capaz de confeccionar os corpos de prova a base de dissilicato de lítio deste estudo e que mais estudos são necessários para avaliação das propriedades mecânicas do dissilicato de lítio nesta Prensa.

**Descritores:** Cerâmica; Porcelana Dentária; Resistência de Materiais.



## **RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS ADESIVOS UNIVERSAIS À DENTINA HÍGIDA**

Guilherme de Melo Ribeiro Aragão BARBOSA, Vanessa Lorena do NASCIMENTO, Hermínia ANNIBAL, Fernanda Gomes BARROS, Cláudio Paulo Pereira de ASSIS  
guilhermemrab@yahoo.com

**Área Temática:** Dentística Operatória

**Categoria:** Graduação

O presente estudo objetivou avaliar a resistência de união à dentina hígida de 07 (sete) adesivos universais: ClearFil Universal (Kuraray), Scotch Bond Universal (3M ESPE), Ambar Universal (FGM), YBOND Universal (Yllor), All-Bond Universal (Bisco), Tetric N-Bond Universal (Ivoclar Vivadente), Prime & Bond Universal (Dentsply Sirona) e 01 (um) adesivo autocondicionante ClearFil SE Bond (Kuraray) como grupo controle, através do teste de microtração ( $\mu$ TBS), além de verificar se existia diferença no comportamento biomecânico entre adesivos universais. Essa pesquisa foi um subprojeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade de Pernambuco (UPE), sob o número do parecer 2.881.199 / CAAE: 89598618.4.0000.5207. As unidades experimentais foram constituídas por 16 molares humanos hígidos, com ausência de tratamento endodôntico, avulsionados por razões terapêuticas. A estrutura dental foi analisada em microscópio estereoscópico para descartar aqueles que apresentaram trincas e/ou fraturas. Após a etapa de desinfecção e armazenamento dos dentes tiveram suas raízes centralizadas e embutidas no interior do cilindro de com 20 mm de diâmetro e 10 mm de altura deixando a coroa exposta, com 2,0 mm acima da JAD (Junção Amelo Dentinária), sendo apoiadas em uma base de cera utilidade, preenchido com Resina Acrílica Quimicamente Ativada. As amostras foram aprisionadas a um suporte metálico, e levadas à máquina de cortes seriados de precisão, para remoção do tampão oclusal. Os grupos foram determinados de acordo com o adesivo universal aplicado sendo posteriormente confeccionados blocos de resina composta na espessura de 4 mm. Foram confeccionados espécimes em palitos e realizado o ensaio mecânico de microtração para avaliar quantitativamente, em MPa (Mega Pascal), a resistência de união. A média mais elevada correspondeu ao grupo Scotch Bond Universal (33,98 Mpa), seguidos dos grupos ClearFil Universal (31,59 Mpa), Prime & Bond Universal (29,73 Mpa) e Tetric-N Bond (29,63 Mpa), ela foi menos elevada no grupo Clearfil SE Bond (20,77 Mpa) e variou de 24,73 a 26,07 Mpa nos outros dois grupos, diferenças estas que se mostraram significativas entre os grupos ( $p < 0,001$ ). Através do teste estatístico de Kruskal-Wallis, comprovou-se diferença significativa entre o grupo controle Clearfil SE Bond e todos os demais grupos dos sistemas adesivos universais. Os adesivos universais não apresentaram diferenças significativas entre os grupos estudados. O adesivo Scotch Bond Universal apresentou numericamente o maior valor em resistência de união entre os demais adesivos universais. Todos os sistemas adesivos universais foram superiores ao grupo controle Clearfil SE Bond (autocondicionante).

**Descritores:** Dentística Operatória; Dente Molar; Dentina.

**RESSECÇÃO DE LIPOMA EM REGIÃO ZIGOMÁTICA DIREITA**

José André Carneiro da SILVA, Marcela Côrte Real Fernandes, Gisele Priscilla de Barros Alves SILVA, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo  
Faculdade Escritor Osman da Costa Lins

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Lipoma é um tumor de gordura. Embora represente a neoplasia mesenquimal mais comum, muitos casos ocorrem no tronco e nas porções proximais das extremidades. Os lipomas da região oral e maxilofacial são bem menos frequentes. A sua patogênese é incerta, mas eles parecem ser mais comum em pacientes obesos embora o seu metabolismo seja totalmente independente da gordura corpórea normal. Se a ingestão de calorias é reduzida, os lipomas não reduzem de tamanho, embora a gordura normal do corpo possa ser perdida. Geralmente o tumor apresenta-se com um aumento de volume nodular, superfície lisa, indolor, assintomático e macio a palpação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente gênero feminino, 31 anos de idade que após 10 anos de uma acidente motociclístico apresentou um lipoma na região de zigomático direito. A paciente procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, se queixando de um aumento de volume na região zigomática direita, indolor, bem delimitada e macia a palpação. Ao exame de imagem, observava uma imagem bem delimitada na área. A paciente foi encaminhada para realizar a ressecção do tumor sob anestesia geral. A peça operatória foi encaminhada para o Serviço de Anatomia Patológica do Hospital das Clínicas, que confirmou o diagnóstico de lipoma.

**Descritores:** Cirurgia; Neoplasias; Zigoma.

## **RESTABELECIMENTO DE ESPAÇO BIOLÓGICO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA ASSOCIADO A GENGIVOPLASTIA E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Hévylla Maiara Souza de MELO, Larissa Kelly dos Anjos Acióli BARBOSA, Bianca Carolina de Sousa SOARES, José Jadelson da SILVA FILHO, Marianne de Lucena RANGEL  
hmelomaiara@gmail.com

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Descrever um caso clínico de restabelecimento do espaço biológico para reabilitação protética nos elementos 14 e 25, associado a harmonização dos arcos gengivais da linha do sorriso com gengivoplastia e osteotomia utilizando a técnica minimamente invasiva Flapless, no mesmo tempo cirúrgico. **Materiais e métodos:** Foi realizada a anamnese e exame clínico com avaliação periodontal detalhada para analisar a presença de inflamação, perda óssea e diagnóstico das áreas com invasão do espaço biológico. No exame clínico foi confirmada a necessidade de restabelecimento do espaço biológico no dente 14 (com coroa unitária que descimentou e inflamação persistente no periodonto) e no dente 25 (onde apresentava uma fratura da restauração antiga). Na mesma sessão clínica foi realizada a gengivoplastia e osteotomia dos elementos 13 ao 24 utilizando a técnica Flapless, pois não foi diagnosticada a necessidade de osteoplastia, com a finalidade de harmonizar os arcos gengivais em relação ao aumento de coroa nos pré-molares. **Resultado:** No pós-cirúrgico imediato é possível observar nos dentes 14 e 25 espaço adequado para a realização dos procedimentos posteriores, com espaço biológico devidamente restabelecido, assim como um contorno gengival mais harmônico dos elementos 13 ao 24. **Conclusão:** O planejamento adequado do caso foi essencial no sucesso clínico, alcançando um resultado estético e funcional satisfatórios, devolvendo saúde para o periodonto, espaço adequado para reabilitação protética e harmonização ao arco gengival.

**Descritores:** Aumento da Coroa Clínica; Gengivoplastia; Periodonto.

## **RESTABELECIMENTO DE PAPILA GENGIVAL ATRAVÉS DE TÉCNICA NÃO CIRÚRGICA – RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

Mônica Diógenes de Souza PAIVA, Bruna Silveira da SILVA, Sarah Angelina Silva BRASILEIRO,  
Eremita Mayara de Medeiros FERRAZ, Mércia Jussara da Silva CUNHA  
[monica.sp.diogenes@hotmail.com](mailto:monica.sp.diogenes@hotmail.com)

**Área temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

A presença da papila gengival ou interdentária é essencial na proteção do periodonto de sustentação, além de seu papel exercido na estética do sorriso. Os principais fatores relacionados com sua presença são localização e extensão do contato proximal, contorno coronário dos dentes adjacentes, anatomia da junção cimento-esmalte, distância inter-radicular, nível da crista óssea e controle adequado da placa bacteriana pelo paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico no qual foram restabelecidos o contorno e aspecto de normalidade da papila gengival em uma paciente com queixa da estética gengival entre incisivos lateral e central superiores direito. Durante exame clínico, observou-se perda em altura da papila interdentária, com alteração de cor e aspecto de normalidade, iniciada um ano após reanatomização do incisivo lateral. Por meio de um tratamento não cirúrgico e acompanhamento por 14 meses com controle de placa bacteriana, verificou-se recuperação do aspecto saudável e também do contorno da papila gengival, restabelecendo sua função protetora, arquitetura côncava regular e estética da margem gengival. Deste modo, concluímos que com a aplicação desta técnica não cirúrgica, associada com o controle de placa bacteriana, obtivemos um satisfatório restabelecimento do contorno da papila gengival, atendendo a expectativa do paciente.

**Descritores:** Papila Dentária; Biofilmes; Falha de Restauração Dentária.

## **RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA BULK FILL DO SISTEMA SONICFILL EM DENTES POSTERIORES – RELATO DE CASO**

João Paulo Alves da Silva AGUIAR, Washington José Batista das NEVES, Jamile Menezes de SOUZA, Cláudio Heliomar Vicente da SILVA  
[jp.aguiar.alves@gmail.com](mailto:jp.aguiar.alves@gmail.com)

**Área temática:** Dentística / Materiais Dentários

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** relatar um caso clínico de restaurações diretas em resina composta Bulk Fill do sistema Sonicfill (Kerr) em dentes posteriores. **Material e método:** A paciente do sexo feminino, 23 anos de idade, apresentou-se à Clínica Integral 1, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, queixando-se do aspecto estético e morfológico de duas restaurações em resina composta, nos elementos dentários 36 e 37. As restaurações foram devidamente removidas, o preparo readequado para o material escolhido. Foi feito o isolamento absoluto dos dentes a serem restaurados, realizou-se condicionamento com ácido fosfórico 37% por 15 segundos em dentina e 30 segundos em esmalte, lavagem com jato de ar e água por tempo semelhante, aplicação do sistema adesivo em esmalte e dentina, ativação da polimerização com luz led por 10 segundos, inserção de incremento único da resina composta bulk fill Sonicfill (Kerr), escultura da anatomia oclusal. Sequencialmente, realizou-se ativação da polimerização com luz led por 40 segundos, repetimos o mesmo protocolo no outro dente a ser restaurado e, ao final, realizou-se ajuste oclusal, acabamento e polimento de ambos os dentes. A resina composta Bulk Fill do sistema SonicFill é caracterizada por meio da mudança de viscosidade da resina de um estado mais sólido para um mais fluido, proporcionada pela ativação sônica da peça de mão. **Resultados:** devolução da forma, função e estética perdidas pelos elementos dentários restaurados. Observou-se uma diminuição considerável no tempo clínico, visto que esse sistema proporciona a aplicação de um único incremento de resina composta através da mudança de viscosidade pela vibração sônica, sem a necessidade de uma camada de cobertura. **Conclusão:** a resina composta Bulk Fill do Sistema SonicFill (Kerr) possui boa capacidade de manipulação garantindo uma adequada escultura dentária, o que possibilitou uma restauração satisfatória clinicamente e conseguimos que as expectativas estéticas da paciente fossem atingidas.

**Decritores:** Odontologia, Dentística, Materiais Dentários.

## **RESTAURAÇÃO OCLUSAL UTILIZANDO A TÉCNICA BULK AND BODY: RELATO DE CASO**

Judson Portela da SILVA, Mayara Gabrielli Tavares LISBOA, Juliana Lisboa FEITOZA, Luiz Felipe Espindola CASTRO

[judson.portela@live.com](mailto:judson.portela@live.com)

UNIBRA

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Resinas Bulk Fill Flow apresentam vantagens como permitir a realização de preenchimentos cavitários (5mm). Entretanto, para sua correta polimerização nas camadas mais profundas, estes materiais necessitam de maior translucidez. Assim, sua estética é prejudicada. Para melhorar este inconveniente, a técnica Bulk and Body pode ser empregada. É objetivo do presente trabalho relatar um caso clínico de restauração em resina composta no elemento 46 pela técnica Bulk and body. Paciente do gênero masculino, 20 anos, buscou atendimento para restauração de um dente tratado endodonticamente. No exame clínico foi identificada a presença de material restaurador provisório. Foi realizada a remoção do material, limpeza da cavidade, isolamento absoluto, seguido de profilaxia com pedra pomes e água. A cavidade foi forrada com cimento de ionômero de vidro (Riva Light Cure, SDI). Na sequência, foi realizado condicionamento ácido seletivo e aplicação de adesivo universal (Âmbar Universal, FGM). Foi aplicada uma camada de resina Bulk Fill (Oppus, FGM) de aproximadamente 5 mm e os últimos 2mm foi restaurado com resina de corpo (Vitra APS, FGM) pela técnica incremental. Conclui-se que, a técnica Bulk and Body facilitou o procedimento restaurador pelo uso da resina bulk fill e favoreceu melhor estética com o emprego da resina de corpo.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Estética Dentária; Odontologia Estética.

## **RESTAURAÇÕES COM RESINA COMPOSTA: INFLUÊNCIA DE UM SELANTE NA MICROINFILTRAÇÃO**

Edyssa Laryssa da Silva Ferreira de ARAÚJO, Laura Jacira dos Santos FREIRE, Débora Alves Nunes Leite LIMA, Flávio Henrique Baggio AGUIA, Larissa Silveira de Mendonça FRAGOSO  
edyssa.araujo@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O amplo uso das resinas compostas atualmente suscita questões quanto à longevidade dos procedimentos restauradores. A fim de diminuir problemas como microinfiltração, materiais odontológicos, a exemplo, os selantes de superfície, tem por finalidade oferecer um adequado selamento marginal, evitando ou diminuindo o comprometimento quanto à durabilidade das restaurações em resina composta. **Objetivo:** O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência de selantes de superfície na microinfiltração em dentes restaurados com resina composta. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 45 fragmentos de dentes incisivos bovinos onde foram realizados preparos cavitários do tipo Classe V. Os preparos foram restaurados com resina composta Z250, armazenados em água destilada e mantidos em estufa a 37°C por 24 horas e, realizado acabamento e polimento. Após este procedimento, as restaurações foram divididas aleatoriamente em três grupos: grupo I (sem selamento) - controle; grupo II - as restaurações foram condicionadas e o selante de superfície Fortify (Bisco) foi aplicado na superfície da restauração; grupo III - as restaurações foram condicionadas e o selante de superfície Biscover (Bisco) foi aplicado na superfície da restauração. Em seguida as amostras foram armazenadas em água destilada por 12 horas a 37°C e termocicladas. Para avaliar a infiltração marginal, as restaurações foram imersas em corante tamponado de azul de metileno 2%, por 4 horas. O método utilizado para a avaliação foi o qualitativo, por meio de um Estereomicroscópio, onde três observadores calibrados avaliaram o nível de infiltração do corante na interface dente/material restaurador de acordo com os seguintes escores: 0= nenhuma infiltração do corante; 1= infiltração do corante na interface dente/restauração, até a metade da parede gengival; 2= infiltração do corante na interface dente/restauração, além da metade da parede gengival, sem atingir a parede axial; 3= infiltração do corante ao longo da interface dente/restauração até a parede axial ou além dela. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Testes de Kappa e Kruskal-Wallis). **Resultados:** Foi demonstrado que os selantes de superfície Fortify (Grupo II) e Biscover (Grupo III), apresentaram as menores médias de infiltração marginal, diferindo estatisticamente do grupo controle (Grupo I). **Conclusão:** Desta forma, concluiu-se que o uso de selantes de superfície foi eficaz na diminuição da infiltração marginal.

**Descritores:** Materiais Dentários; Infiltração Dentária; Resinas Compostas.

## **RETENÇÃO PROLONGADA DE INCISIVOS DEVIDO A ODONTOMA, EXPOSIÇÃO E PREENCHIMENTO COM DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS: RELATO DE CASO**

Fabio Carvalho NOBR, Stela Maris Wanderley ROCHA, Rosany Larissa Brito de OLIVEIRA, Christiane Cavalcante FEITOZ, Leandro de Mello AZEVEDO, Giovana Lacerda Wanderley NOBRE  
giovana\_lb@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Das lesões patológicas da cavidade oral, os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, geralmente apresentam-se assintomáticos e normalmente diagnosticados através de exames radiográficos de rotina (ISOLA L ET AL., 2017). A fibrina rica em plaquetas (PRF), um concentrado de plaquetas de segunda geração, é uma matriz de fibrina autóloga e contém plaquetas, fatores de crescimento e leucócitos. É usado para a cicatrização e regeneração de tecidos em cirurgias periodontais e bucomaxilofaciais (ZHOU J ET AL., 2018). As causas mais comuns de impacção dentária são falta de espaço, dieta, posição anormal do germe dentário, impedimentos na trajetória eruptiva do dente permanente devido a tumores, cistos, dentes supranumerários, estruturas ósseas mais densas, perda da força eruptiva e anatomia da cavidade bucal (TAKESHITA et al. 2012). O tracionamento ortodôntico de dentes impactados é uma alternativa de tratamento importante, em especial quando os princípios biomecânicos básicos na sua execução são obedecidos( COSME-SILVA L et al ., 2016). **Objetivo:** Relatar o caso de um sujeito com odontoma localizado na região dos dentes 21 e 22, submetido remoção do tumor, colagem de botão ortodôntico e preenchimento da loja cirúrgica com PFR. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 10 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes/UFAI. Ao exame clínico constatou-se impactação dos incisivos central e lateral superior esquerdo, cárie nos elementos 36 e 46. Através da tomografia foi detectado que os dentes estavam localizados por vestibular e impactados devido a um odontoma. O procedimento foi realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Foram realizadas duas incisões relaxantes, descolamento mucoperiosteal, osteotomia, exérese da lesão, colagem de botões ortodônticos com amarrilhos nos elementos impactados e preenchimento da loja cirúrgica com PRF, afim de acelerar o processo de regeneração tecidual, o paciente foi encaminhado ao ortodontista para prosseguir o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** através do relato, conclui-se que a técnica empregada mostrou-se uma excelente opção de tratamento para os pacientes com impacção dentaria devido a odontomas.

**Descritores:** Odontoma; Dente Impactado; Fibrina Rica em Plaquetas; Movimentação Ortodôntica.



## **REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES NECROSADOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA**

Nayara Nascimento CASTRO, Larissa Leal BARRETO, Martana Florentino de LIMA, Silvio Emanuel Acioly Conrado de MENEZES  
nayaracastro2019@gmail.com  
Curso de odontologia da UNIT-PE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O presente trabalho tem como objetivo descrever as possibilidades teóricas da revascularização pulpar em dentes necrosados com rizogênese incompleta, o protocolo clínico necessário e o diferencial dessa técnica quanto ao tratamento convencional, apicificação. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo, Google acadêmico e Portal Periódicos CAPES, sendo selecionados artigos publicados entre 2011 e 2019, contendo os seguintes descritores: Necrose da polpa dentária, cavidade pulpar e irrigantes do canal radicular. A necrose pulpar de um dente com desenvolvimento radicular incompleto leva à interrupção da formação de dentina radicular, proporcionando paredes pouco espessa e funcionalmente comprometidas. A instrumentação mecânica do canal é, na maior parte dos casos, contraindicada, já que pode debilitar ainda mais as paredes radiculares finas e frágeis. Além disso, a presença de um ápice aberto dificulta a obturação do canal radicular, possibilitando o extravasamento do material obturador para os tecidos periapicais. Convencionalmente, a apicificação tem sido a técnica de escolha para esses casos. Esta consiste na colocação intracanal de hidróxido de cálcio com o intuito de induzir a formação de uma barreira apical calcificada. Apesar de ser um método que apresenta uma considerável eficácia, mostra algumas desvantagens como o fato de impedir o aumento de espessura e acentuar a fragilidade das paredes radiculares, deixando o dente ainda mais susceptível a fraturas. Dentro deste contexto, a revascularização pulpar tem surgido como uma alternativa promissora para esses casos. Trata-se de um conjunto de procedimentos de base biológica destinado a substituir fisiologicamente estruturas dentárias danificadas, incluindo dentina e estruturas radiculares, assim como células do complexo dentinopulpar. Além disso, permite uma maior possibilidade de continuidade de formação radicular. Os protocolos de revascularização consistem na desinfecção do sistema de canais radiculares com solução irrigadora bactericida seguida da indução de sangramento da região periapical, a qual irá preencher o canal radicular com coágulo sanguíneo e células indiferenciadas resultando na neoformação de tecido mineralizado nas paredes dentinárias, além da utilização de uma pasta tri-antibiótica (metronidazol, ciprofloxacina e minociclina). Por fim, é realizado o selamento cervical do dente com MTA e materiais restauradores. Diante disso, a revascularização pulpar tem se mostrado um método bastante eficiente no tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta.

**Descritores:** Necrose da Polpa Dentária; Cavidade Pulpar; Irrigantes do Canal Radicular.

## **REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: ANÁLISE DE PROTOCOLOS PUBLICADOS**

Isadora Barbosa FERNANDES, Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de SOUZA, Maria Cristina Tavares de Medeiros HONORATO.

isadora.bfer@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

A revascularização pulpar trata-se de um protocolo alternativo e promissor de tratamento para dentes com rizogênese incompleta. A regeneração promove tanto o fechamento apical, quanto o término do desenvolvimento radicular e pode ser definida como a diferenciação de células mesenquimais da porção apical de dentes jovens, que passam a colonizar o canal radicular e depositar tecido mineralizado em suas paredes com o objetivo de fortalecê-las. **Objetivo:** O presente estudo analisou os diversos protocolos sobre revascularização pulpar publicados no período compreendido entre 2014 e 2018. Para tanto foram atendidos os seguintes objetivos específicos: identificar os tipos de protocolos; descrever os passos de cada protocolo; reconhecer o protocolo mais utilizado; e verificar o protocolo mais efetivo. **Materiais e Métodos:** As buscas foram feitas nas bases de dados Pubmed e Lilacs no período de março a maio de 2019 utilizando os seguintes descritores: células tronco, engenharia tecidual, regeneração e protocolos. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 35 artigos, destes 13 foram descartados por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Dentre os 22 artigos selecionados, podemos observar a descrição de quatro diferentes tipos de protocolos: Protocolo determinado pela AAE (Associação Americana de Endodontia), protocolo utilizando a pasta tri-antibiótica como medicação intracanal, protocolo sobre o uso do plasma rico em plaquetas como scaffold e protocolo do uso de laser de baixa intensidade para desinfecção do canal radicular, todos estes com diferenças na medicação intracanal, no modo de desinfecção radicular e nos métodos de obtenção do scaffold. **Conclusão:** Contudo, pode-se concluir que o protocolo mais efetivo e utilizado é o que faz uso do plasma rico em plaquetas, como alternativa ao coágulo sanguíneo, e devido à variedade de protocolos encontrados na literatura, pode ser observada a necessidade de um consenso a qual passo a passo deva ser seguido.

**Descritores:** Células-Tronco; Engenharia Tecidual; Regeneração; Protocolos.

## **REVISÃO DE LITERATURA: IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O MELHOR PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Ana Beatriz Fernandes da Silva MONTEIRO, Marayana Delane Batista MELO, Isadora Maria da Costa ROCHA, Jorge Alberto Gonçalves FILHO, Luiz Carlos OLIVEIRA  
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A oncoterapia no câncer de cabeça e pescoço é o tratamento que visa eliminar células que estão se multiplicando de maneira descontrolada, que destrói não só células cancerosas, mas também células do epitélio bucal e da medula óssea, o que gera danos ao paciente, afetando seu prognóstico. **Objetivo:** Neste trabalho foram abordados efeitos adversos comuns ao tratamento do câncer cabeça e pescoço e como o cirurgião dentista pode atuar para amenizá-los, enfatizando a importância da inclusão desse profissional em todas as fases do tratamento. **Metodologia:** Os autores realizaram a revisão comentada da Literatura por meio de busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e MEDLINE para as seguintes palavras-chave: câncer bucal, oncoterapia, odontologia. **Resultados e Discussão:** Os resultados da pesquisa mostraram que os principais fatores de risco de complicação estomatológica envolve: doenças bucais pré existentes, má higiene bucal durante a oncoterapia, qualquer fator que altere a mucosa bucal e todos os fatores relacionados com o câncer e seu tratamento. Por isso faz-se necessária a intervenção do profissional dentista antes, durante e após o tratamento. Durante a pré-radioterapia o profissional deve intervir realizando: exodontias de dentes com mau prognóstico, restaurações ou substituições de restaurações com resina ou ionômero de vidro, o preparo básico periodontal, ajustes na prótese (o ideal seria que o paciente não fizesse uso da prótese durante a terapia), tratamentos endodônticos. Afim de prevenir a osteorradição necrose, infecções oportunistas, mucosites dentre outras lesões. Durante a trans radioterapia é fundamental o acompanhamento do dentista para amenizar doenças, inerentes ao tratamento como: xerostomia, cárie por radiação, mucosite, infecções oportunistas, odinofagia, e disfagia. Essas doenças, pioram o prognóstico do paciente, pois causam muita dor e desconforto, além de dificultarem sua alimentação, levando ao quadro de desnutrição, ainda existe o agravante da depressão que é 4 vezes mais presente em pacientes com câncer cabeça e pescoço, que faz com que o paciente não tenha forças para cuidar de si, o que torna ainda mais necessária a intervenção do cirurgião dentista para a melhora da qualidade de vida do paciente oncológico. No pós tratamento faz-se mister o acompanhamento e intervenção do profissional, para o restabelecimento da saúde do paciente. **Conclusão:** O câncer cabeça e pescoço, deve ser tratado de maneira multidisciplinar e o odontólogo é um componente fundamental, no pré, trans e pós tratamento.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Terapia; Odontologia.

**REVISÃO DE LITERATURA: PRÍNCIPAIS CAUSAS DO ESCURECIMENTO DENTAL ÍNTRINSECO**

Camila Karen de Melo FERREIRA, Ariana Idalino dos SANTOS, Thalys Matheus Tavares de AMORIM, Diogo Gomes BRANDÃO, Daniel Pinto de OLIVEIRA  
ccamilamelo02@gmail.com

**Área temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Com advento da Odontologia moderna, a estética do sorriso passou a ser valorizada, ganhando destaque e importância. Nesse âmbito, a beleza é influenciada dentre tantas coisas, principalmente pela cor dos dentes. O escurecimento dental intrínseco é derivado da presença de material cromogênico dentro do esmalte ou dentina, incorporado durante a odontogênese ou após erupção. **Objetivo:** Determinar quais as principais causas que estão relacionadas com escurecimento intrínseco do elemento dental. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Science Direct, no período de 2008 a 2019, utilizando os descritores —Clareamento dentall, —Descoloração de dentell e —Dente não vitall, na língua inglesa. **Resultados:** O escurecimento dental intrínseco possui uma série de diferentes causas, podendo ser sistêmicas ou locais. Entre as principais causas sistêmicas pode-se destacar o uso de tetraciclina, fluorose, icterícia, porfiria eritropoiética congênita, amelogênese imperfeita, dentinogênese imperfeita e hiperbilirrubinemia. Dentre as causas locais tem-se a presença de materiais restauradores na coroa, hemorragia no interior da câmara pulpar, decomposição de tecidos ou detritos situados no interior da câmara pulpar, medicamentos de uso intracanal e materiais de obturação do canal radicular. **Conclusão:** É de extrema importância à compreensão da etiologia do escurecimento dental para se chegar a um diagnóstico correto, e, por conseguinte um plano de tratamento adequado e assim se obter um resultado satisfatório.

**Descritores:** Clareamento Dental; Descoloração de Dente; Dente não Vital.

## **SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Priscila Ellen Carneiro VITOR, Victória Oliveira AMARAL, Marta Maria Honório de CASTRO, João Gabriel Lopes BARROS, Mário Rogério Lima MOTA  
[priscilacvitor@gmail.com](mailto:priscilacvitor@gmail.com)

**Área Temática:** Pacientes Especiais

**Categoria:** Graduação

O transtorno do espectro autista é definido como um distúrbio neurológico que acomete o neurodesenvolvimento das crianças, prejudicando a sua interação social, comunicação, interesses e comportamento. Os sintomas, os quais geralmente surgem antes dos três anos, estabilizam com o passar dos anos, entretanto, não regridem. Esses pacientes, cuja população tem crescido significativamente desde 1980, vem apresentando maiores índices de problemas relacionados a saúde bucal, ocasionados por diversos fatores, dentre os quais, a carência de profissionais especializados e a falta de informação dos pais ou responsáveis pelo paciente. Ciente dessa problemática, o objetivo desse trabalho é discorrer acerca da saúde bucal das crianças com transtorno do espectro autista, destacando suas manifestações orais mais comuns e conduta de tratamento. Para tanto, realizou-se uma pesquisa na plataforma de dados PUBMED utilizando-se os descritores *Autistic disorder*, *Oral health*, e *Dentistry*, os quais proporcionaram um retorno de 58 trabalhos. Em seguida, utilizou-se como critérios de inclusão a relevância, o idioma e o intervalo de tempo de publicação (10 anos), obtendo-se um total de 17 trabalhos em língua inglesa, dentre os quais, após rigorosa análise, 10 foram selecionados para a realização desse estudo. Os dados encontrados mostraram que crianças com transtorno do espectro autista apresentam várias alterações na cavidade oral, tais como cáries, autolesões, gengivite, periodontite, má oclusão e bruxismo. Essas disfunções se devem a diversos fatores, os quais incluem a alta sensibilidade dessas crianças à cheiros, luz, sons e sensações, dificultando sua colaboração para realização de procedimentos odontológicos. Adicionalmente, foram observadas algumas reações adversas orais (estomatite e xerostomia) aos medicamentos utilizados, além de alto consumo de alimentos cariogênicos, frequentemente utilizados como recompensa por comportamento adequado. Observou-se, ainda, a dificuldade de acesso a consulta odontológica, ocasionada pelos comportamentos desses pacientes associados à falta de conhecimento dos profissionais em proporcionar um atendimento especializado. Dessa forma, faz-se necessário uma maior conscientização da importância do manejo odontológico em pacientes com essa condição, propiciando a realização de serviços de assistência eficazes e direcionados para o transtorno do espectro autista.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Saúde Bucal; Odontologia.

## **SAÚDE ORAL DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Irla Maria Sousa MOURA, Antônio Wesley Melo AGUIAR, Jefferson Douglas Lima FERNANDES, Felipe Chaves NOBRE, Denise Hélen Imaculada Pereira de OLIVEIRA  
irlamaria1258@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia e Patologia Oral

**Categoria:** Graduação

A insuficiência renal crônica (IRC), também denominada doença renal crônica, é uma doença sistêmica que se caracteriza pela deterioração irreversível dos néfrons com consequente perda gradual e progressiva da função renal. As terapias renais substitutivas, na grande maioria dos pacientes, melhora o estado nutricional e reverte boa parte da sintomatologia da IRC. Contudo, essas terapias não são curativas e apenas substituem a função renal garantindo ao paciente uma melhor sobrevida. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura a respeito da saúde oral de pacientes com IRC, discutindo suas implicações e protocolos clínicos necessários para um tratamento odontológico seguro e eficaz. Para isso, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: —Doença Renal Crônica, —Insuficiência Renal Crônica e —Assistência Odontológica, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 150 artigos onde apenas 11 obedeciam aos critérios de inclusão por se adequarem ao tema e relacionados com a saúde oral de pacientes com IRC. A análise dos artigos revelou que a redução ou perda da função renal ocasiona complicações que devem ser consideradas no atendimento odontológico. Dentre essas condições estão hemorragias, maior susceptibilidade a infecções e intolerância ou sinergismo de medicamentos. Como manifestações bucais, são frequentes a xerostomia, halitose, estomatite urêmica e uma maior formação de tártaro. Além disso, alterações ósseas como desmineralização, redução progressiva de trabeculagem, perda total ou parcial da lâmina dura, lesão de células gigantes e calcificações metastáticas também são observadas com frequência. Sendo assim o cirurgião-dentista deve trabalhar de forma interdisciplinar visando à assistência integral do indivíduo. Nesse sentido, durante o tratamento odontológico, esses pacientes merecem cuidados especiais, principalmente no que se refere a processos hemorrágicos, presença de focos de infecção e administração de anestésicos ou outros fármacos.

**Descritores:** Saúde Bucal; Insuficiência Renal Crônica; Revisão.

## **SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM TRATAMENTOS RESTAURADORES COM SISTEMAS DE ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES**

Sinde da Costa SANTOS, Naielly Viana SANTANA, Gabriela Barros LOPES  
sindy\_nona@hotmail.com

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

A Dentística Restauradora vem inovando continuamente para promover um melhor desempenho na adesividade das restaurações, uma vez que a falha na adesão pode provocar problemas como infiltração marginal e sensibilidade pós-operatória. O objetivo do presente estudo foi, por meio de uma revisão de literatura, comparar a sensibilidade dentinária em restaurações realizadas com os sistemas adesivos convencionais em relação às restaurações feitas com os sistemas adesivos autocondicionantes. Foi realizada uma revisão de literatura pesquisando-se os seguintes termos: sensibilidade dentinária, sistemas adesivos autocondicionantes e sistemas adesivos convencionais na base de dados Pubmed/Medline. A partir do estudo, foi observado que a técnica adesiva convencional exige um maior número de passos, mais habilidade do cirurgião-dentista e maior tempo de aplicação, possibilitando, assim, grandes chances de erro enquanto o procedimento é realizado. Além disso, o ataque ácido em dentina requerido no sistema convencional, aumenta a incidência de sensibilidade pós-operatória, principalmente em cavidades médias/profundas. Em contrapartida, os sistemas adesivos autocondicionantes, não requerem condicionamento ácido em dentina, incorporando a *smear layer* na interface adesiva num único passo clínico, o que diminui significativamente a sensibilidade pós-operatória. Considerando a técnica operatória e o desempenho clínico dos adesivos convencionais e autocondicionantes, concluiu-se que os adesivos autocondicionantes apresentam uma superioridade em relação aos adesivos convencionais no que diz respeito à sensibilidade pós-operatória. Isso porque os sistemas autocondicionantes possuem menos passos e não requerem ataque ácido em dentina, formando uma camada híbrida complexa, em que há a manutenção da *smear layer*, reduzindo, assim, a ocorrência de sensibilidade.

**Descritores:** Adesivos Dentinários; Sensibilidade da Dentina; Restauração Dentária Permanente.

## **SEQUELAS ONCOTERÁPICAS E O MANEJO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO.**

Taís Soares RAMOS, Katarina Haluli Janô da Veiga PESSÔA, Juliana Cavalcante de OLIVEIRA, Maria Gabriela Cavalcanti de ARAÚJO, Aurora Karla de Lacerda VIDAL  
soaresramos9804@gmail.com

Curso de Odontologia - FOP/ UPE

**Área temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

A promoção da saúde bucal e o acompanhamento odontológico na equipe multidisciplinar oncológica são necessários para minimizar e/ou controlar o risco das sequelas oncoterápicas, que podem dificultar ou impedir a continuidade do tratamento e impactar negativamente na qualidade de vida do paciente. Diante disto, este trabalho se propõe a relatar um caso que exemplifica a importância deste manejo odontológico. No caso relatado a seguir, o participante foi encaminhado para atendimento no Serviço de Odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco – CEON/HUOC/UPE. Assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo na divulgação de seu caso para fins acadêmicos. CAAE: 07264818.7.0000.5207. VBS, 56 anos, gênero masculino, diagnosticado em fevereiro de 2013 com Carcinoma Escamo Celular de orofaringe (AP: 121115391), estágio clínico T3 N2B, em Santos - SP. Submetido a 35 sessões de radioterapia, dose total de 7000 cGy, em região de cabeça e pescoço, e 6 semanas de quimioterapia concomitante, com cisplatina semanal (95mg). Foi encaminhado ao serviço de odontologia do CEON/HUOC/UPE em agosto de 2018, com queixa de dores na boca e espasmos em músculos da mastigação, sendo identificada a péssima condição oral de VBS com presença de cárie dental, restos radiculares, doença periodontal, exposição óssea em região de tórus mandibular, abertura bucal de 2 cm, com fibrose em região de músculos masseter direito e esquerdo, caracterizando trismo radioinduzido. VBS revelou que durante o tratamento antineoplásico realizado, em Santos/SP, desenvolveu xerostomia, disgeusia e mucosite oral grau IV (Escala OMS/WHO). Atualmente é realizada laserterapia com espectro infravermelho (aparelho MMO Optics), 880nm, com potência fixa de 100mW e densidade de energia de 4 J/cm<sup>2</sup>, 2 vezes na semana, para controle de dor em região massetérica e Articulação Temporomandibular bilateral. VBS foi encaminhado ao serviço de fisioterapia a fim de trabalhar a abertura bucal. Foi instituído ainda o Protocolo Operacional Padrão de Cuidados Oraís (POP-Oral) para o tratamento de necrose óssea em virtude de exposição óssea detectada, em tórus mandibular esquerdo, de origem espontânea, apresentando cicatrização completa após 4 meses. VBS foi encaminhado para tratamento clínico dental restaurador, endodôntico e periodontal. Segue sob acompanhamento da equipe multidisciplinar do CEON/HUOC/UPE. Conclusão: A adequação do meio bucal é primordial. Os focos odontogênicos preexistentes devem ser eliminados. É necessário favorecer a corresponsabilidade e autonomia do paciente para o melhor cuidado oral durante e após a conclusão do tratamento antineoplásico.

**Descritores:** Oncologia; Odontologia; Infecção; Dor.



## **SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Aristéa Ribeiro CARVALHO, Ícaro Girão EVANGELISTA, Alexandre Simões NOGUEIRA  
aristeasp@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Sialolitíase é uma das patologias mais comuns das glândulas salivares em adultos. Sua etiologia não é bem definida, porém sabe-se que a saliva mais espessa e em estase contribui para a formação dos sialólitos, que são minerais cristalizados ricos em cálcio que se formam ao longo da glândula salivar, podendo causar desconforto, dor e inflamação na região onde se encontram. Essa patologia tem sua maior incidência em homens entre a 3<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> décadas de vida. Devido à anatomia e curso do ducto de Wharton, a glândula mais acometida é a submandibular, entre 78% e 92% dos casos. Atualmente, existem diversas formas de tratamento para sialolitíase, compreendendo desde o tratamento mais conservador, como medicamentoso e ordenhamento do sialólito, até o tratamento cirúrgico para remoção do fator causal. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de sialolitíase tratado através de ordenhamento e remoção cirúrgica do sialólito, bem como a revisão de literatura acerca da patologia e suas formas de tratamento. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma busca na base de dados PUBMED com os descritores DeCS Submandibular Gland, Salivary Gland Calculi e Ultrasonography, por publicações dos últimos 10 anos, sendo encontrados 12 artigos, e após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos. Paciente do sexo feminino, 50 anos, foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Universidade Federal do Ceará apresentando aumento de volume e queixas álgicas em assoalho bucal no lado esquerdo. Ao exame físico foi constatado aumento de volume duro à palpação na região com presença de secreção purulenta pelas carúnculas sublinguais (após ordenha). Ao exame radiográfico foi constatado a presença de conteúdo radiopaco em região submandibular e na imagem gerada pelo ultrassom foram verificadas alterações da glândula submandibular esquerda, compatíveis com obstrução do ducto de Wharton, concluindo o diagnóstico de sialolitíase. A paciente foi orientada a realizar ordenhas diariamente. Após 7 dias a mesma relatou ter expelido naturalmente o sialólito, porém a sintomatologia persistia. Assim, foi solicitada nova radiografia oclusal mandibular, onde foi verificado parte do sialólito ainda retido. Foi realizada abordagem cirúrgica sob anestesia local para remoção do sialólito restante. A paciente evoluiu sem queixas álgicas, com bordas das feridas limpas, sem sinais clínicos de infecção. Foi realizada radiografia oclusal pós-operatória, onde foi verificada remoção completa do fator causal. **Conclusão:** Diante do exposto, ressalta-se a importância da anamnese e exame clínico minucioso de cada paciente, bem como o conhecimento das diversas patologias bucais, dentre elas as de glândulas salivares. No caso de pacientes portadores de sialolitíase, a terapêutica conservadora se mostra eficaz em algumas situações, sendo a abordagem cirúrgica bem indicada quando o sialólito se encontra persistentemente retido.

**Descritores:** Glândula Submandibular; Cálculos das Glândulas Salivares; Ultrassonografia.

## **SÍNDROME DE GOLDENHAR - SUAS DEFORMIDADES E O IMPACTO NA SAÚDE BUCAL: RELATO DE CASO**

Suellen Pestana Moreira Ribeiro de LIMA; Edmilson Cavalcanti de LIMA; Glória Maria Pimenta CABRAL.  
sumoreirarj@gmail.com

**Área Temática:** Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A síndrome de Goldenhar ou microsomia hemifacial pode ser de origem genética, ambiental ou mista, entretanto, a maioria destas doenças ocorre por herança multifatorial. Dentre os fatores genéticos estão os distúrbios de desenvolvimento, as alterações gênicas e as alterações cromossômicas. Esta síndrome é uma alteração morfológica caracterizada por apresentar deformidades faciais derivadas do desenvolvimento anormal dos primeiros e segundos arcos branquiais. Pacientes portadores de síndromes com características de malformações craniofaciais, principalmente aquelas com manifestações na cavidade bucal, devem ser tratados obedecendo a um rigoroso acompanhamento odontológico, para minimizar os impactos na saúde bucal. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de síndrome de Goldenhar evidenciando os impactos na sua saúde bucal. **Método:** As informações foram obtidas por meio de anamnese, exame clínico e registro fotográfico. **Relato do caso:** Criança do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu sem diagnóstico, acompanhado de sua cuidadora para avaliação Odontológica, encaminhada pelo médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) por queixa de dor. Durante anamnese, percebemos uma criança com aspecto fenotípico de alteração genética, foi realizada a identificação da possibilidade da síndrome e encaminhada para o geneticista para confirmação do diagnóstico. Tratava-se da primeira visita ao dentista, sendo a criança muito traumatizada pelas inúmeras manipulações. Observamos alteração oclusal (Classe III de Angle), presença de lesões cavitadas de cárie, mancha branca ativa e sangramento gengival. Apresentava, clinicamente, ausência de alguns elementos dentários sugerindo anodontia, entretanto, não foi realizada radiografia panorâmica pela falta de condições financeiras da cuidadora. Iniciamos as sessões de condicionamento comportamental. **Conclusão:** O caso relatado traz à luz a discussão da terapêutica de uma situação complexa referente à preservação de um paciente portador de microsomia hemifacial, evidenciando a importância do seu acompanhamento odontológico. O Cirurgião-dentista apresenta papel fundamental na abordagem destas malformações tanto na avaliação e planejamento como no tratamento, tendo como objetivo uma melhoria na saúde bucal, promovendo ao paciente qualidade de vida.

**Descritores:** Síndrome de Goldenhar; Saúde Bucal; Pessoas com Deficiência.

### **SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ – RELATO DE CASO**

Heitor de Lima ALBUQUERQUE, Amanda Ketelly Melo de LIMA, Bernardo Barbosa FREIRE, Maria Luiza dos Anjos PONTUAL, Eduarda Helena Leandro do NASCIMENTO  
heitorlima1999@gmail.com

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo desse estudo é descrever um caso de Síndrome de Gorlin-Goltz, que foi diagnosticada a partir da detecção de múltiplos queratocistos maxilomandibulares. **Descrição de caso:** Uma paciente do sexo feminino, 8 anos, foi encaminhada a uma Clínica Radiologia com finalidade de avaliação de discretos aumentos de volume na maxila e mandíbula. **Resultados:** O exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou múltiplas lesões intraósseas hipodensas, uniloculares, bem delimitadas, localizadas na região posterior de maxila do lado direito e na região de sínfise e corpo de mandíbula do lado direito e no corpo e ângulo do lado esquerdo. Como efeitos nas estruturas adjacentes, as lesões causaram expansão e afinamento das corticais vestibular e lingual/palatina, além do deslocamento de dentes em desenvolvimento. A hipótese foi de múltiplos queratocistos odontogênicos, e o paciente foi encaminhado para a confirmação do diagnóstico e tratamento especializado. No exame histopatológico de todas as lesões, observou-se tecido conjuntivo revestido por epitélio escamoso com basal em paliçada e recoberto por queratina compatível com queratocisto odontogênico. Além disso, o paciente apresentava costelas bífidas e calcificação da foice cerebral. Exames genéticos confirmaram a presença da Síndrome de Gorlin-Goltz. **Conclusão:** A familiarização com a síndrome é importante para os clínicos devido à susceptibilidade destes doentes desenvolverem neoplasias, incluindo carcinomas basocelulares e meduloblastoma.

**Descritores:** Diagnóstico; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Síndrome de Gorlin-Goltz.

## **SÍNDROME DE MOEBIUS**

Viviane de Albuquerque Azevedo SALVADOR, Maria Clara de Andrade Jatobá SILVA, Janilma Laurentino do NASCIMENTO, Yuri de Arruda Tavares RIBEIRO, Adriano Costa RAMOS  
vivianealq@gmail.com

**Área Temática:** Patologia Bucal

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Realizar um levantamento de dados sobre a etiologia e sinais da síndrome afim de se obter uma maior explanação explicativa sobre tal patologia. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca de dados por seleção de artigos disponíveis no PubMed, Bireme e LILACS, publicados entre 2009 e 2018. **Resultados:** A Síndrome de Moebius é de incidência rara e de origem ainda incerta. Caracterizada por paralisia congênita e não progressiva dos VI e VII pares de nervos cranianos, tem como teoria etiológica mais aceita a isquemia fetal, na qual qualquer alteração no fluxo sanguíneo durante a gestação pode gerar aplasia ou hipoplasia dos núcleos do nervo facial e óculo-motor externo, além de fatores genéticos. Fatores ambientais também se apresentam relacionados na gênese fetal durante a gestação materna, como hipertermia, exposição a infecção, utilização do álcool, cocaína, talidomida, benzodiazepínicos e misoprostol como método abortivo. A SM apresenta-se quase sempre bilateralmente, produzindo uma mímica facial pouco expressiva e estrabismo convergente. Outros nervos cranianos apresentam-se frequentemente comprometidos nesta síndrome, uni ou bilateralmente, porém não é um considerado sinal fixo de expressão da mesma. Quando há comprometimento de outros nervos há manifestações de estrabismo divergente, ptose palpebral, distúrbios da sensibilidade nos territórios inervados pelo trigêmeo, surdez, disfagia e atrofia da língua. Outro sinal apresentado em parte significativa dos casos são deficiências mentais, sugerindo comprometimento difuso do sistema nervoso além dos pares de nervos cranianos. A SM está geralmente ligada a Síndrome de Poland, apresentando micrognatia e aplasia do peitoral, além de malformação esquelética, principalmente pés tortos. Defeitos das extremidades, cardíacos, dos dentes e disfunção respiratória central também se apresentam como sinais dessa Síndrome. **Conclusão:** A Síndrome de Moebius é uma patologia rara que, apesar de ter a isquemia fetal como principal fator etiológico, está intimamente relacionada a utilização de substâncias abortivas durante a gestação.

**Descritores:** Transtornos de Deglutição; Micrognatismo; Síndrome.

## **SÍNDROME DE MOEBIUS: ETIOLOGIA E SINAIS PATOLÓGICOS**

Maria Luiza Moura FRAGOSO<sup>1</sup>, Carolina Pereira da SILVA<sup>1</sup>, Caio Vinicius Batista de ARRUDA<sup>2</sup>, Yuri de Arruda Tavares RIBEIRO<sup>2</sup>, Adriano Costa RAMOS<sup>3</sup>  
marialuizamfragoso@gmail.com

<sup>1</sup>Graduandas de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE – Brasil

<sup>2</sup>Graduandos de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins – Vitoria de Santo Antão – PE – Brasil

<sup>3</sup>Farmacêutico Graduado pelo curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Brasil; Mestre em Ciências Farmacêuticas / linha de pesquisa: Obtenção de produtos naturais e bioativos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Brasil; Cirurgião Dentista Graduado pelo Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Brasil

**Área temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivos:** Esclarecer a etiologia da Síndrome de Moebius (SM) através de um levantamento bibliográfico. **Materiais e métodos:** Busca bibliográfica com artigos disponíveis no PubMed, Bireme e LILACS publicados entre 2009 e 2018. **Resultados:** A SM é pouco incidente e de origem incerta. Caracterizada por paralisia congênita não progressiva dos pares VI e VII de nervos cranianos. Possui como principal teoria etiológica a isquemia fetal. Segundo esta teoria, ela pode gerar aplasia ou hipoplasia do nervo facial e óculo-motor. Fatores ambientais como hipertermia, infecções, etilismo, cocaína, talidomida, benzodiazepínicos e o misoprostol (método abortivo) estão relacionados com a SM durante a gestação. A SM apresenta-se quase sempre bilateralmente e produz mímica facial pouco expressiva e estrabismo convergente. Outros nervos cranianos estão comprometidos, uni ou bilateralmente, porém não é um sinal patognomônico. Quando há comprometimento de outros nervos gera estrabismo divergente, ptose palpebral, distúrbios da sensibilidade na região trigeminal, surdez, disfagia e atrofia lingual. Outro sinal possível é a disfunção cognitiva, sugerindo lesão difusa do sistema nervoso. A SM está geralmente ligada a Síndrome de Poland, que causa micrognatia, aplasia do peitoral e má formação esquelética. Defeitos das extremidades, cardíacos, dentais e disfunção respiratória também podem ser sinais da SM. **Conclusão:** A SM é uma doença rara e mesmo tendo a isquemia fetal como teoria etiológica, fatores ambientais (abortivos durante a gestação) podem desencadeá-la.

**Descritores:** Síndrome; Etiologia; Revisão.

## **SÍNDROME DO DENTE GRETADO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO REABILITADOR MULTIDISCIPLINAR**

Rogério Macêdo ARAÚJO<sup>1</sup>, Richard Medeiros LOPES<sup>1</sup>, Samuel Lopes Pereira da CUNHA<sup>1</sup>, Keven Filipe Rodrigues CRUZ<sup>1</sup>, João Paulo Martins de LIMA  
rogeriomacedo33@outlook.com

**Área Temática:** Dentística/Cariologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A síndrome do dente gretado (SDG) é um conjunto de sinais e sintomas no esmalte e dentina, que podem levar a alterações álgicas e/ou fraturas. Caracteriza-se pela presença de uma greta, geralmente dolorosa, de difícil localização, afetando principalmente os molares inferiores vitais e dentes anteriores. No entanto, não há uma classificação universal para SDG. Existem diferentes técnicas de diagnóstico, uma vez que um único meio não é capaz de confirmar a greta, pois existem diferentes fatores etiológicos. A literatura apresenta diversas opções de tratamento, onde há relatos de remoção dos fatores causais, restaurações adesivas e coroas protéticas associadas ao tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar caso clínico de SDG e o tratamento reabilitador multidisciplinar. **Relato:** Paciente M.F.F., 31 anos, buscou atendimento odontológico queixando de dor espontânea no dente 46, exacerbada pela mastigação. Ao exame clínico observou-se presença de restauração de amálgama, com recidiva de cárie na distal. Após remoção da restauração observou-se uma trinca na base da cúspide disto-lingual. O planejamento envolveu tratamento endodôntico e restauração a pino, resina composta direta e ajuste oclusal. **Conclusão:** Conclui-se que os sistemas restauradores adesivos associados a pinos intracanaais constituem no tratamento de eleição para estabilizar os segmentos e evitar a propagação de trincas. O tratamento se mostrou eficaz, desde que associado com a remoção ou controle dos fatores causais.

**Descritores:** Odontalgia; Resinas Compostas; Adesivos Dentinários.

## **SINUSECTOMIA E FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL: RELATO DE CASO**

Arianny Luísa Brandão de BRITO<sup>1</sup>, Allan Vinícius Martins de BARROS<sup>2</sup>, Caio Pimenteira UCHÔA<sup>2</sup>, Luiz Henrique Soares TORRES<sup>2</sup>, Emanuel Dias de Oliveira e SILVA<sup>3</sup>  
Luiza.ari222@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco *Campus Arcoverde*

<sup>2</sup>Residentes em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Professor do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A fístula bucosinusal, caracterizada pela comunicação do seio maxilar com a cavidade bucal, é uma complicação comum durante exodontias de dentes superiores posteriores cujas raízes possuem íntima relação com o seio maxilar. Este estudo tem por objetivo relatar um caso clínico do fechamento cirúrgico de comunicação buco-sinusal com remoção da causa sob anestesia local e o acompanhamento ambulatorial. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 52 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, com história de trauma em face prévio, relato de cirurgia na região de zigoma esquerdo e dificuldade na ingestão de alimentos líquido-pastosos. Ao exame intra oral constatou-se ausências dentárias e comunicação em fundo de vestibulo maxilar, à esquerda, sem sinal de drenagem purulenta ativa. Na radiografia panorâmica foi percebido presença de material de síntese ósseo na região de zigoma esquerdo. Foi realizado antibioticoterapia prévia e descongestionante nasal por 15 dias. Sob anestesia local foi realizado acesso intraoral marginal a fístula, em região de pilar zigomaticomaxilar, percebendo ausência de suporte ósseo na região e remoção do necessária do material de síntese óssea, sinusectomia, interposição de membrana de colágeno na região do defeito ósseo e sutura do retalho. O paciente foi acompanhado por 6 meses, não havendo complicações pós-operatório e sintomatologia. Foi constatado ao exame de radiográfico pós-cirúrgico seio maxilar esquerdo sem alteração de densidade. Conclusão: No caso relatado, a técnica apresentada mostrou-se segura e eficaz, proporcionando um pós operatório confortável para o paciente. O fechamento da fístula buco-sinusal é imprescindível para a manutenção da funcionalidade do sistema estomatognático, no entanto, é importante evitar uma contaminação alimentar ou salivar que pode levar a uma infecção bacteriana, e uma cicatrização prejudicada.

**Descritores:** Sinusite Maxilar; Fístula Bucal; Cirurgia Bucal.

**SINUSITE ODONTOGÊNICA – RELATO DE CASO**

Isabely Costa de MACEDO<sup>1</sup>, Juliana Vieira da SILVA<sup>1</sup>, Jefferson Alves FREITAS<sup>1</sup>, Yáscara Nascimento dos Santos LOPES<sup>1</sup>, Paulo de Tarso Silva de MACEDO<sup>2</sup>

isabely.ma11@gmail.com

UNINASSAU – Teresina-PI

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

A sinusite odontogênica é um processo inflamatório que é relacionado ao contato existente entre as raízes dos dentes superiores posteriores e o seio maxilar, pois o conteúdo da cavidade oral é rico em bactérias e estas podem infectar o seio maxilar. A sinusite maxilar é uma doença odontogênica infecto-inflamatória, as diferentes etiologias de causas podem ser: a cárie, a lesão periapical ou periodontal, cistos e /ou tumores que tenham imediação ao seio maxilar. O cirurgião-dentista assume papel imprescindível no diagnóstico desta afecção e é necessário ter amplo conhecimento da região anatômica para obtenção dos melhores resultados no tratamento, e assim promover qualidade de vida para os pacientes. O objetivo deste presente trabalho é apresentar o caso de uma paciente sinusopata, devido uma periapicopatia, ressaltando a importância da utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) no diagnóstico de sinusite odontogênica. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 45 anos, parda, compareceu à Clínica de Radiologia Odontológica para realização de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliação do dente 16. Resultados: As imagens de TCFC mostraram presença de lesão periapical associada às raízes do referido dente, bem como rompimento da cortical inferior do seio maxilar na região adjacente à lesão periapical da raiz palatina, com comunicação do conteúdo da lesão com o interior do seio maxilar. Observou-se também espessamento considerável da mucosa de revestimento do seio na região, compatível com sinusite. Conclusão: O cirurgião-dentista deve ter conhecimento das características radiográficas e desta patologia para assim reconhecer, tratar e atuar na prevenção das doenças sinusais de origem dentárias. A TCFC se mostrou uma ferramenta importante para o diagnóstico da sinusite odontogênica e de sua etiologia, pois permite uma visualização tridimensional da região de interesse com elevada resolução espacial, detalhando as estruturas anatômicas envolvidas possibilitando um prognóstico mais específico da doença.

**Descritores:** Sinusite Maxilar; Etiologia; Diagnóstico.



## **SISTEMAS DE GRADAÇÃO HISTOLÓGICA EM QUEILITES ACTÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Elton Fernandes BARROS<sup>1</sup>, Greice Kelly Bernardo MOIZINHO<sup>1</sup>, Hellen Bandeira de Pontes SANTOS<sup>2</sup>  
eltonfernands11@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Odontologia da FACENE

<sup>2</sup>Professora Mestre do Curso de Odontologia da FACENE

**Área temática:** Estomatologia/ Patologia Bucal

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna associada à exposição crônica à luz solar como principal fator etiológico. A QA tem como principal sítio de acometimento o vermelhão do lábio inferior, apresentando características clínicas marcantes. Porém, a análise histopatológica desta lesão merece um enfoque especial pelas características bastante expressivas para o potencial de malignidade. Assim, para essa análise, são elencados dois sistemas principais: o sistema da Organização Mundial da Saúde (OMS), e o binário. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura para demonstrar os pontos avaliados e o valor preditivo dos sistemas de gradação histológica em QA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizando artigos da base de dados da SCIELO e PUBMED, encontrados com o uso dos descritores *actinic cheilitis*, *WHO system*, *binary system*, *oral potentially malignant disorders*, fazendo uso do operador booleano —ANDII. **Resultados:** Após a análise da literatura, os estudos demonstraram a importância da gradação histológica em lesões de QAs por meio do sistema proposto pela OMS, o qual realiza a gradação do nível de acometimento das camadas do epitélio através de três classificações: leve, moderada e severa; e o sistema binário, proposto por Kujan e colaboradores, que apresenta uma análise detalhada das características arquiteturais e citológicas, classificando as lesões em baixo, ou alto risco. Assim, os estudos sugerem a relevância do emprego desses sistemas como forma de predizer o potencial de malignidade da lesão, ou seja, a transformação em carcinoma; como também, a avaliação das medidas terapêuticas que serão adotadas. Contudo, em relação aos critérios dos sistemas de gradação, notou-se a visualização de uma certa subjetividade, favorecendo o sistema binário por se restringir a classificação em dois graus, através de uma análise que realça características microscópicas celulares e arquiteturais do epitélio, o que auxilia em casos de discordância; mostrando assim, uma melhor concordância entre as avaliações histológicas em QAs. **Conclusão:** Diante da revisão bibliográfica realizada, percebeu-se a importância da adoção dos sistemas de gradação histológica da OMS, e o binário para uma análise minuciosa de lesões de QAs, que apresentam potencial de malignidade. Ademais, constatou-se o favorecimento do sistema binário na redução da subjetividade entre os patologistas quanto à gradação das avaliações histopatológicas.

**Descritores:** Patologia Bucal; Histologia; Diagnóstico.

## **SISTEMAS ROTATÓRIOS E RECIPROCANTES NA ENDODONTIA**

Sara Pires DANTAS<sup>1</sup>, Iala Alves RODRIGUES<sup>1</sup>, Kauana da Silva ANDRADE<sup>1</sup>, José Matheus Claudino FERREIRA<sup>2</sup>, Fernanda de Araújo Trigueiro CAMPOS<sup>3</sup>  
sarapiresdantas@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente em Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>2</sup>Cirurgião Dentista pelo Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup>Docente do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Analisar a eficácia dos instrumentos rotatórios e reciprocantes no tratamento dos canais radiculares. **Materiais e métodos:** O material foi obtido por meio de uma busca ativa realizada nas bases de dados: portal CAPES, BIRENE, SCIELO, MEDILINE, GOOGLE ACADÊMICO por meio dos descritores em Ciência da Saúde na língua portuguesa: Tratamento do canal radicular, Endodontia, Preparo do canal radicular e na língua inglesa: Root Canal, publicações analisadas serão teses, monografias, dissertação e artigos científicos publicados entre 2000 e 2018. **Resultados:** Observou-se que os sistemas mecanizados reciprocantes permitem que o tratamento seja realizado em apenas uma sessão devido a sua rapidez e segurança. As ligas de NiTi e M-Wire, tratadas termicamente com uma elevada capacidade de elasticidade, evitam acidentes, como a fratura, e aumentam a eficácia desse sistema, promovendo um tratamento de alta qualidade. **Conclusão:** Deste modo, o conhecimento das tecnologias que surgem é de suma importância para a realização de um tratamento endodôntico satisfatório, por isso, é necessário conhecer a evolução dos instrumentos para a escolha do sistema que melhor se adapte ao tipo de intervenção, respeitando a complexidade e as variações anatômicas dos sistemas de canais radiculares.

**Descritores:** Endodontia; Cavidade Pulpar; Resultado do Tratamento.

## **SISTEMAS ROTATÓRIOS E RECIPROCANTES NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Ana Carolini de Oliveira NECO, Cynára Liane Jales Ataíde de MELO, Matheus de Oliveira NECO, Fernanda Yasmin Teixeira RODRIGUES, Consuelo Fernanda Macedo de SOUZA  
carol.oliveira3008@gmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A cada ano são lançados no mercado vários instrumentos endodônticos de níquel-titânio visando facilitar a instrumentação e modelagem do canal radicular. **Objetivo:** O presente estudo consistiu em uma revisão literária envolvendo os sistemas mecanizados na endodontia com ênfase em dois sistemas: rotatório (Protaper Universal ou next) e recíprocante (Reciproc e Wave one). **Materiais e métodos:** Foi feito um levantamento em bases de dados bibliográficas — *PubMed* e *Science direct* entre os anos 2010 e 2018, escritos em inglês, português ou espanhol. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos para análise. Vinte e cinco por cento dos artigos analisados discutem o fato de os instrumentos mecanizados serem responsáveis pelo aparecimento de microfraturas de esmalte durante o preparo dos canais radiculares, alguns estudos observaram que o preparo com instrumentos recíprocantes mostrou maior segurança com relação a fraturas de dentina do que com os sistemas rotatórios. **Conclusão:** há uma variação relativa nos resultados dos estudos que avaliam microtrincas de dentina, onde alguns concluem que os sistemas rotatórios são mais seguros enquanto outros afirmam que os de movimentação recíprocante são mais confiáveis.

**Descritores:** Canal Radicular; Endodontia; Retratamento.

## **SOLUÇÃO ESTÉTICA EM RESINA COMPOSTA PARA DENTES ESCURECIDOS**

Danillo Alves Dantas DE LIMA, Alessandra Stefani Alves DOS SANTOS, Janylle Batista SILVA, Izadora Quintela Souza DE MORAES, Fernanda Rezende LINS  
danilloalves947@gmail.com

**Área Temática:** Dentística.

**Categoria:** Graduação

A procura pela estética dental e conseqüentemente um sorriso perfeito, encontra-se em um contínuo progresso, sendo assim, devolver a estética de dentes com alteração de cor tem sido um desafio ainda maior para os cirurgiões-dentistas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética, de um paciente gênero masculino, 32 anos, que procurou nosso serviço odontológico especializado devido à insatisfação com o escurecimento do elemento dental 11 e desgaste incisal do elemento dental 21. O plano de tratamento para o caso foi a reabilitação estética com facetas diretas de resina composta, onde previamente à realização do tratamento restaurador, foi proposta a realização de clareamento dentário caseiro por um mês. Além de aperfeiçoar as características estéticas dos elementos dentais e melhorar a autoestima do paciente, as facetas diretas em resina composta podem ser consideradas uma técnica conservadora, rápida e com custo inferior às outras técnicas indiretas.

**Descritores:** Estética Dentária; Facetas Dentárias. Resinas Compostas.

## **TÉCNICA DA LIMA ENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE RAIZ FRATURADA**

Maria Gabriella de HOLANDA<sup>1</sup>, Maria Luíza Marinho FLORENCIO<sup>1</sup>, Wellington Raimundo da COSTA JÚNIOR<sup>1</sup>, Luiz Ricardo Gomes de Caldas NOGUEIRA<sup>2</sup>  
gabriella.holanda@outlook.com

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES-UNITA | Caruaru-PE

<sup>2</sup>Cirurgião Dentista pela Universidade de Pernambuco - UPE; especialista em Implantodontia; professor do curso de especialização em Implantes da ABO – PE

**Área temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Dentes com raízes curvas, longas e divergentes, que se encontram em osso denso, são mais prováveis de serem fraturadas. O principal método para prevenção de fratura de raízes é realizar a cirurgia de forma aberta associada a osteotomia/ostectomia, diminuindo a quantidade de força necessária para a retirada do dente. Porém, as primeiras tentativas de remoção do ápice devem ser feitas pela técnica fechada, ou seja, sem a necessidade de confecção de retalho mucoperiosteal e remoção de osso. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de raiz fraturada através da utilização de lima endodôntica e sua aplicabilidade em exodontias. **Caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 30 anos de idade, compareceu a uma clínica especializada com queixa principal de sintomatologia dolorosa em região mandibular esquerda. Após anamnese do paciente foi observada a necessidade de realização da exodontia do elemento dentário 38. Os princípios cirúrgicos foram seguidos conforme o protocolo padrão para cirurgia oral menor, e após luxação e tentativa de avulsão do dente, foi observada presença de fratura na porção apical da raiz distal. Optou-se por técnica fechada com uso de lima endodôntica tipo K-file, número 55, com 31 mm para remoção do fragmento, a fim de evitar maior traumatismo dos tecidos moles e ósseos, sensação de desconforto ao paciente e um pós-operatório com maiores sequelas. Após remoção, foram realizadas sutura e conclusão do procedimento com êxito. **Conclusão:** Diante do exposto, é necessário que o cirurgião-dentista esteja capacitado para lidar com intercorrências durante os procedimentos cirúrgicos especializados no consultório odontológico e que a utilização de lima endodôntica para a remoção de fratura radicular é funcional e menos traumática para o paciente.

**Descritores:** Extração Dentária; Raiz Dentária; Odontologia.

## **TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA DE ARTROCENTESE PARA PACIENTES COM DTM – RELATO DE CASO**

Nathália Almeida Goes da SILVA, Thays Muniz do NASCIMENTO, Bruno José Carvalho Macedo NERES, Ricardo José de Holanda VASCONCELLOS, Eugênia Leal de FIGUEIREDO  
nathigoes@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

As disfunções têmporo-mandibulares (DTM) têm se tornado um problema de saúde pública nas últimas décadas, por serem cada vez mais frequentes em grande parte da população. Existem várias formas de tratamento para essas disfunções, porém como primeira opção, opta-se por tratamentos mais conservadores, como fisioterapia, placa oclusal, medicação, mudanças de comportamento e de estilo de vida do paciente. Por outro lado, quando não é possível solucionar através destes tratamentos conservadores, partimos para procedimentos cirúrgicos. A artrocentese é uma das primeiras opções de tratamento cirúrgico para pacientes portadores de DTM que não respondem à terapia conservadora. um procedimento minimamente invasivo, realizado na articulação têmporo-mandibular com baixo risco de complicações, alta taxa de sucesso e baixo custo operacional. Pode ser realizada sob anestesia geral ou mesmo local, em nível ambulatorial. As indicações para artrocentese descritas na literatura são: deslocamento do disco articular com redução ou sem redução com dor associada, limitação da abertura bucal de origem articular, dor articular e outros desarranjos internos da articulação. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma paciente que foi realizado todo o tratamento conservador sem melhora clínica, optando por realizar uma técnica minimamente invasiva de artrocentese para lavagem intra-articular. Paciente C.R.L., 39 anos, sexo feminino, compareceu ao ambulatório da Unimed Recife III apresentando algia intensa em região de ATM. Na avaliação clínica, foi visto também que a mesma apresentava deslocamento de disco com redução e estalidos na ATM em abertura de boca. Apresentava ainda dor em todos os músculos da face, levando a pensarmos ser uma disfunção muscular. Também tinha cefaléia e cervicalgia associada. De início, optamos por tratamento clínico com termoterapia na região de ATM, dieta pastosa, placa oclusal miorelaxante, analgésicos, relaxantes musculares e fisioterapia. Porém, sem melhora do quadro. Optamos então por submeter a paciente a um procedimento cirúrgico sob anestesia geral no Hospital Unimed Recife III, onde seria realizado uma técnica minimamente invasiva para artrocentese da ATM bilateral. No final do procedimento, já foi notado que não havia mais estalidos e foi conversado com a paciente que ela precisava mudar a qualidade e hábitos de vida. Nestes casos é muito importante a equipe multidisciplinar para o sucesso do tratamento. A paciente vem sendo acompanhada desde então, fazendo fisioterapia, acompanhamento com a nutricionista, usando a placa miorelaxante todas as noites, fazendo atividades físicas e evolui muito feliz, estável e sem dores. Sendo assim, conclui-se uma melhora efetiva da artrocentese no tratamento de pacientes com desarranjos internos da articulação. Sendo também indispensável o tratamento com uma equipe multidisciplinar que juntos resultará no sucesso do tratamento.

**Descritores:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Artrocentese; Preparo da Cavidade Dentária.

## **TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA ÀS MARGENS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS**

Jéssica Mayara da Silva Lima VENCESLAU<sup>1</sup>, Douglas Victor Lira ALVES<sup>2</sup>  
jessicamvenceslau@hotmail.com

<sup>1</sup>Faculdade Uninassau Caruaru

<sup>2</sup>Cirurgião-Dentista (Graduação ASCES/UNITA)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Desde a crescente valorização da estética, o paciente tem sido estimulado a buscar tratamentos odontológicos com resultados de alta excelência. As Resinas compostas (RC) são largamente utilizadas na Odontologia restauradora por suas propriedades estéticas e mecânicas, apesar de apresentar problemas inerentes ao seu uso, como a contração de polimerização, que resulta em falhas na interface dente-restauração e consequentemente infiltração marginal. **Objetivo:** Discutir os métodos de avaliação da adaptação de restaurações em resina composta às margens das cavidades, tanto no âmbito clínico, como laboratorial. **Metodologia:** O trabalho caracteriza-se como do tipo revisão de literatura a partir de artigos publicados nos últimos 20 anos disponíveis no PubMed. **Resultados:** A partir dos estudos, o método mais citado é a infiltração de corante e secção das amostras para análise de microscopia óptica; a microscopia eletrônica possui alta resolução, mas requer metalização dos espécimes. São técnicas destrutivas, de uso estritamente laboratorial. Como métodos não invasivos e não destrutivos tem-se a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a tomografia de coerência óptica (OCT), passíveis de uso no ambiente clínico para monitoramento de restaurações ao longo prazo. A TCFC emite radiação ionizante, o que restringe as suas indicações. A OCT é uma técnica não ionizante e de alta resolução, todavia com limitado poder de penetração em profundidade. **Conclusão:** As técnicas descritas neste trabalho são consagradas na literatura, cada qual com suas vantagens e limitações, entretanto nem todas são passíveis de uso clínico. Apesar da limitação de penetração, OCT é a técnica de maior potencial de uso clínico na avaliação da longevidade de restaurações em RC, considerando sua resolução e não ionização.

**Descritivos:** Resinas Compostas; Tomografia de Coerência Óptica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

**TELA DE TITÂNIO NA ABORDAGEM DE FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL:  
RELATO DE CASO**

Fabyano Palheta COSTA, Beatriz Borba Barros BERNARDO, Caio César Gonçalves SILVA, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES, Carlos Augusto Pereira do LAGO  
palhetaf@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As fraturas do seio frontal têm origem, geralmente, de acidentes de grande intensidade e podem estar associadas a outras fraturas no terço médio da face e podem causar transtornos funcionais e estéticos para o paciente. **Objetivo:** O presente trabalho pretende relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 24 anos, vítima de agressão física. **Relato de Caso:** Ao exame físico, apresentava depressão em região frontal com comprometimento de contorno supraorbital esquerdo. O exame tomográfico evidenciou fratura de parede anterior de seio frontal. Foi proposto para o paciente acesso bicoronal e instalação de tela de titânio 1.5mm para mascarar defeito ósseo. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial sem queixas visuais e/ou estéticas. **Conclusão:** Utilizando da técnica de acesso bicoronal e da tela de titânio, que permite restabelecer a anatomia da região, além de ser um material altamente biocompatível que proporciona osteointegração com o tecido ósseo adjacente, o procedimento cirúrgico foi realizado com sucesso.

**Descritores:** Traumatismo da Região Frontal; Fixação Interna de Fraturas; Tratamento.



## **TENSÕES ÓSSEAS GERADAS POR PRÓTESES ESPLINTADAS E NÃO ESPLINTADAS EM REABILITAÇÕES COM IMPLANTES REGULARES OU CURTOS: 3D POR ELEMENTOS FINITOS**

Marcelo Bighetti TONIOLLO, Andrea Sayuri Silveira Dias TERADA, Ana Paula MACEDO, Renata Cristina Silveira RODRIGUES, Ricardo Faria RIBEIRO  
[marcelo.toniollo@unirv.edu.br](mailto:marcelo.toniollo@unirv.edu.br)

**Área Temática:** Prótese Dentária/Implantodontia

**Categoria:** Pós-Graduação

**Purpose:** The aim of this study was to compare the biomechanical performance of prostheses, splinted or non-splinted, over short or regular-length Morse taper implants (5 mm and 11 mm, respectively) in the posterior area of the mandible using finite element analysis. **Materials and Methods:** Three-dimensional geometric models of regular implants (4x11 mm) and short implants (4x5 mm) were placed into a simulated model of the left posterior mandible which included the first premolar tooth where all teeth posterior to this were removed. The 4 experimental groups were named: regular group SP (3 regular implants were rehabilitated with splinted prostheses), regular group NSP (3 regular implants were rehabilitated with nonsplinted prostheses), short group SP (3 short implants were rehabilitated with splinted prostheses) and short group NSP (3 short implants were rehabilitated with non-splinted prostheses). Oblique forces were simulated in molars (365 N) and premolars (200 N). Qualitative and quantitative analyses of the minimum principal stress in bone were performed using the ANSYS Workbench software, version 10.0. **Results:** the use of splinting in short group reduces the stress to the surrounding bone of the implants and tooth. The use of non-splinted or splinted prostheses in regular group provided similar stresses. **Conclusions:** the best indication when there are short implants is to use splinted prostheses. Moreover, when only regular implants are present is feasible the use of non-splinted prostheses. **Keywords:** dental implantation, dental prosthesis, finite element analysis.

**Descritores:** Implantes Dentários; Prótese Dentária; Projeto Auxiliado por Computador.

## **TERAPÊUTICA CONSERVADORA PARA CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: DESCOMPRESSÃO COMO TRATAMENTO DEFINITIVO**

Bianca Carolina de Sousa SOARES, Felipe Nicolau da SILVA, Larissa Kelly dos Anjos Acióli BARBOSA, Dayannara Alípio da Silva LIMA, Anibal Henrique Barbosa LUNA, Karoline Gomes da SILVEIRA  
biancaodonto0@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Ceratocisto odontogênico é um cisto de natureza benigna, com origem dos restos celulares da lâmina dentária. Sendo mais comum em homens entre vinte e quarenta anos, comumente encontrado na região posterior de mandíbula. Os amplos métodos de tratamento do ceratocisto odontogênico têm sido discutidos devido ao seu comportamento agressivo e alta taxa de recidiva. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento em bases de dados, sobre os tipos de métodos usados em tratamentos em casos de ceratocisto odontogênico. Assim, foram abrangidos artigos na língua portuguesa e inglesa, considerando os seguintes termos: Conservative treatment, decompression and odontogenic cysts. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo relatar um caso clínico de um ceratocístico odontogênico em mandíbula, tratado somente por descompressão, tal como, avaliar as opções de tratamento apresentadas na literatura. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos, sem comprometimento sistêmico, observou-se durante o exame físico intraoral a presença de aumento de volume em região anterior de mandíbula e apinhamento dentário dos dentes 31, 32 e 73. A radiografia inicial mostrou uma extensa lesão radiolúcida envolvendo os elementos dentários 36 ao 43, exibindo um deslocamento dentário do germe 33 para a região basilar, e deslocamento lateral dos germes dentários 34 e 35. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia local, onde o dente 33 foi visualizado em campo cirúrgico, frouxamente aderido, sendo removido, e oportunamente um dreno de silicone foi instalado na região vestibular mandibular para realização de descompressão. Paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 01 ano sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Os tratamentos conservadores mostram resultados proveitosos por oferecerem particularmente aos pacientes em crescimento ou com comprometimento sistêmico uma reduzida morbidade e necessidade de recuperação, adjunto da assistência ao paciente no acompanhamento periódico para o diagnóstico precoce de possíveis recidivas.

**Descritores:** Cistos Ósseos; Descompressão; Tratamento Conservador.

## **TERAPIA A LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA PARA DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lígia Darlly de ALBUQUERQUE, Ítalo César de Sena SOUZA, Rossana Barbosa LEAL  
ligia.darlly77@gmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Alterações envolvendo a articulação temporomandibular (ATM), musculatura mastigatória e estruturas associadas caracterizam a disfunção temporomandibular (DTM). O bom funcionamento e alcance normal da ATM são extremamente importantes para o desempenho de funções vitais como mastigação, deglutição, sucção, respiração e fala. Quando há um desequilíbrio nesse sistema, uma ampla gama de problemas clínicos surgem. Estes distúrbios musculoesqueléticos desenvolvem sinais e sintomas muito característicos, o principal deles sendo dores musculares e / ou articulares, o que implica a limitação de movimentos mandibulares. As causas do seu aparecimento estão associadas a múltiplos fatores, incluindo a presença de fatores parafuncionais, hábitos, fatores oclusais, posturas inadequadas, traumas locais, e aspectos biopsicossociais como estresse, ansiedade ou depressão. Vários estudos demonstraram a eficácia do laser em o tratamento da DTM, principalmente relacionado ao alívio imediato da dor após a aplicação e recuperação da função. **Objetivo:** Analisar o efeito da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) em pacientes com desordem temporomandibular (DTM) através da literatura. **Materiais e métodos:** Estudo de revisão de literatura; foram utilizados artigos em inglês da base de dados PubMed, datados entre abril de 2015 e abril de 2019; utilizando os descritores LLLT; Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome; Temporomandibular Joint. **Resultados:** A análise de estudos em que houve acompanhamento mostrou que a LLLT reduziu significativamente a dor na articulação temporomandibular no curto prazo de acompanhamento. Além disso, a LLLT poderia melhorar os resultados funcionais da ATM. Combinando dados de todos os estudos, foi observado efeito positivo do laser no alívio da dor, contudo, não houve diferença significativa no seguimento a longo prazo entre LLLT e placebo. **Conclusão:** A LLLT efetivamente alivia a dor no tratamento da DTM e pode induzir um efeito de curto prazo, mas a evidência existente não permite determinar uma janela de dosagem eficaz. Além disso, a LLLT também melhora os resultados funcionais na DTM.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Lasers.

## **TERAPIA FOTODINÂMICA E O LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS NECROSES ÓSSEAS DOS MAXILARES – REVISÃO DE LITERATURA**

Danillo Pacheco MARQUES, Daniel Parente ALMEIDA, Thales Salles Angelim VIANA  
danillogc@gmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

O câncer é um problema de saúde crescente em todo o mundo, com grande atenção nas pesquisas científicas. O carcinoma de células escamosas (CEC) é a principal neoplasia de cabeça e pescoço e cavidade oral, sendo tratados principalmente com remoção cirúrgica, radioterapia e quimioterapia. O retardo do processo de cicatrização óssea, devido ao uso de medicações antireabsorptivas e radioterapia, na região de cabeça e pescoço interfere negativamente nos tratamentos odontológicos. A terapia fotodinâmica e a laserterapia de baixa potência (LTBP) vem sendo utilizadas na prevenção e tratamento das necroses ósseas nos maxilares. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma revisão de literatura acerca do uso da terapia fotodinâmica e da LTBP nas necroses ósseas dos maxilares. A estratégia de busca utilizou a base de dados PUBMED, em duas pesquisas distintas, utilizando os descritores: osteonecrosis; photochemotherapy; Low-Level Light Therapy e jaw. Para seleção dos artigos foram utilizados critérios de elegibilidade preestabelecidos, como artigos publicados nos últimos 20 anos, na língua inglesa e portuguesa. O efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica já é comprovado através de vários estudos, porém o uso em necroses ósseas ainda não possui resultados consistentes. De maneira geral o uso da terapia fotodinâmica possui boas respostas, como tratamento adjuvante. A LTBP pode ser utilizada para acelerar o processo de reparação tecidual estimulando proliferação celular, síntese proteica e angiogênese. Esse efeito pode auxiliar na reparação de tecidos moles e ósseos irradiados ou sob efeito de medicações reabsorptivas, evitando a instalação e estimulando a cicatrização da necrose nos maxilares. Logo, conclui-se que a osteonecrose dos maxilares é a pior complicação decorrente da terapia oncológica com difícil controle. A utilização de técnicas minimamente invasivas é vantajoso na prevenção e tratamento dessa complicação. O cirurgião-dentista deve estar atualizado sobre novas modalidades de tratamento do paciente, priorizando a qualidade de vida do mesmo.

**Descritores:** Osteonecrose; Osteonecrosis; Fotoquimioterapia; Terapia com Luz de Baixa intensidade.

## **TERAPIA FOTODINÂMICA MEDIADA PELO AZUL DE METILENO FRENTE À DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES**

Sabrina Sueli Silva de OLIVEIRA, Thiago Cavalcanti Soares da SILVA, Michele Lins de A. Costa SILVA, Cynthia Carollyne Oliveira COSTA, Flávia de Lima Cavalcanti SPINELLI  
sabinastar\_2007@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Fazer uma revisão bibliográfica mostrando a eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) como coadjuvante nos tratamentos endodônticos atuando na desinfecção dos canais radiculares. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 15 artigos onde foi mostrado a utilização e a eficácia da TPD frente a necessidade de maior desinfecção possível do canal e realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Lilacs, pubmed e Scielo. **Resultado:** A terapia endodôntica tem avançado gradativamente seu sucesso com o avanço de tecnologias que ajudam na desinfecção dos canais radiculares. O insucesso do tratamento endodôntico pode ser justificado devido às falhas na limpeza no processo de limpeza dos canais radiculares que, por sua variação anatômica, como conformação cilíndrica, achatada, com delta apicais e canais acessórios impedem a total desinfecção do canal radicular. Sabendo que nenhum instrumental vai limpar completamente o canal por não conseguir tocar em todas as paredes e que nenhuma solução irrigadora e medicação intracanal terá ação total, a terapia fotodinâmica ou TPD do inglês *Photodynamic Teraphy*, apresenta-se como uma terapia coadjuvante frente as técnicas convencionais de limpeza do canal radicular, visando o sucesso do tratamento endodôntico. A terapia fotodinâmica microbiana é um tratamento de suporte para finalização da endodontia. Ela baseia-se no uso de uma droga fotossensibilizante (corante) e uma fonte de luz como o laser de baixa potência e quando associadas produzem reações oxidantes que são tóxicas para bactérias, fungos e vírus. Os corantes azuis são considerados os mais eficazes, principalmente o azul de metileno. A ação localizada, sem contato com outras microbiotas, fazem com que haja menor chance de desenvolvimento de reação bacteriana. A morte celular é mediada por radicais livres não sendo necessária a manutenção de agentes químicos. Muitos autores relatam a dificuldade de se conseguir um protocolo efetivo para o PDT na desinfecção intracanal pois as bactérias gram positivas são mais suscetíveis à ação do que as bactérias gram negativas. **Conclusão:** A PDT é recomendada como terapia coadjuvante na eliminação de microorganismos do sistema de canais radiculares e não deve substituir a terapia convencional. Os estudos para melhoramento do protocolo da terapia devem ser estimulados.

**Descritores:** Fotoquimioterapia; Endodontia; Tratamento do Canal Radicular.

## **TERAPIAS ANTIRRETROVIRAIS ALTAMENTE ATIVA (HAART) NA SAÚDE BUCAL EM INDIVÍDUOS HIV<sup>+</sup>**

Youri Matheus Gomes Brasil de SOUSA, Francisco Daniel das Neves MARTINS, Joaquim Moacir CARNEIRO NETO, Ana Ericka de Araújo MOUTA, Marcelo Victor Sidou LEMOS  
[youribrasil@gmail.com](mailto:youribrasil@gmail.com)

**Área Temática:** Paciente com Necessidades Especiais

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A síndrome da imunodeficiência adquirida é causada pelos —vírus da imunodeficiência humanall (HIV). Causador da AIDS, que infecta os linfócitos TCD4+ do sistema imunológico. A terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) é a principal ferramenta no tratamento em indivíduos infectados pelo HIV, pois leva a melhora da função imunológica, suprimindo a replicação viral e diminuindo os óbitos decorrentes da AIDS, além de ajudar a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os efeitos adversos na saúde oral durante o uso prolongado da terapia altamente ativa no estado de saúde bucal de indivíduos infectados pelo HIV. **Materiais e métodos:** Foi realizado uma busca na base de dados —Pubmedll com os descritores: —Antiretroviral Therapyll, —Oral Healthll, —AIDS Serodiagnosisll considerando ensaios clínicos, categoria de jornais odontológicos, no período de 2009 a 2019, onde foram achados vinte e três artigos nos quais apenas dez foram selecionados. Os critérios de exclusão foram: pacientes que não tem diagnóstico confirmado de HIV e não apresentam sintomas utilizando os antirretrovirais. **Resultado:** Foi observado que indivíduos em uso (HAART) mostraram maiores risco em desenvolver afecções como cárie, lesões brancas e vesiculobolhosas, xerostomia, verrugas na cavidade oral, doença periodontal, além, de acelerar a perda óssea da mandíbula em mulheres na menopausa. **Conclusões:** Conclui-se que o uso prolongado da terapia antirretroviral ativa causa efeitos adversos na saúde bucal em pacientes com HIV, necessitando de grande atenção por parte do cirurgião-dentista.

**Descritores:** Antirretrovirais; Sorodiagnóstico da Aids; Medicina Bucal.

## **TOXINA BOTULÍNICA COMO CONTROLE DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Crislayne Felix da SILVA, Anne Augusta Rocha SIMÕES, Roberta Arruda Verçosa COELHO  
[crislaynefelixs97@gmail.com](mailto:crislaynefelixs97@gmail.com)

**Área Temática:** Harmonização Orofacial; Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Entende-se por sorriso gengival a condição onde mais de 3 mm de gengiva seja exposta em um sorriso moderado, e confirmado pelo sorriso forçado. Essa condição pode ter diferentes etiologias como: dimensão vertical maxilar aumentada, fibromatose gengival hereditária, crescimento gengival causado por medicamentos ou por processos inflamatórios, e erupção passiva alterada. **Objetivo:** Consiste em apresentar um relato de caso com o uso da toxina botulínica tipo A (TB-A), como uma alternativa na melhoria da harmonia da margem gengival, e correção estética do sorriso da paciente. **Métodos:** Tratamento realizado em paciente jovem, leucoderma, usuária de aparelho ortodôntico, com indicação de cirurgia periodontal (gengivectomia) e insatisfeita com seu sorriso e exposição da gengiva. Para a aferição da exposição gengival foi solicitado à paciente que sorrisse, utilizou-se do recurso da sonda periodontal milimetrada *golgran*, com demarcação da margem inferior do lábio superior até a borda superior do incisivo central, bem como, da borda superior do canino até a margem inferior do lábio superior. Após a confirmação da excessiva exposição gengival e o teste bidigital fizemos a marcação com o lápis dermatológico branco no local da aplicação. Antes, a paciente fez assepsia com digluconato de clorexidina 2% (Riohex®) com tensoativos. A aplicação foi realizada com 3,5Ui de Toxina Botulínica da marca Botox® ao lado de cada narina, de forma que atingisse o músculo levantador do lábio superior e da asa do nariz. O tratamento foi realizado após as fotos e assinatura do TCLE. **Resultados:** Foi observada melhora significativa na estética do sorriso da paciente. No quinto dia da aplicação, a gengiva já não ficava à mostra na mesma proporção. Sendo que a TB-A tem um ciclo de 15 dias para atingir seu efeito máximo e em média 4 meses de duração. **Conclusão:** O efeito da droga na paciente se mostrou muito eficaz após administração. O uso da TB-A é uma ferramenta poderosa e de grande importância neste tratamento, pois evita problemas periodontais, proporciona níveis de satisfação à paciente, melhora a estética e a autoestima.

**Descritores:** Toxina Botulínica tipo A; Sorriso; Gengiva.

**TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO**

Kainã Matheus de Andrade LIRA, Maressa Manuela Morais dos SANTOS, Emanuella da Silva SANTOS, Rafaela Rocha FREITAS

[kainamatheus.andrade@hotmail.com](mailto:kainamatheus.andrade@hotmail.com)

Curso de Odontologia da Faculdade Uninassau Caruaru –PE

**Área Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Descrever os principais aspectos do tratamento de bruxismo com toxina botulínica tipo A, considerando que o presente problema é de difícil resolução na odontologia. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura baseado em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, pesquisado em bases de dados, pubmed e birem. **Resultados:** Bruxismo é uma desordem funcional que se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono. Geralmente, estes movimentos provocam atritos entre os dentes o que pode gerar desgastes nos dentes e podem aparecer outros sintomas tais como cefaléia, dores na face e nas articulações. É a alteração psíquica dos pacientes abrangendo associação com ansiedade, estresse, depressão, alergias, deficiências nutricionais (magnésio, cálcio, iodo e complexos vitamínicos), má oclusão dentária, disfunção e ou transtornos do sistema nervoso central e fatores genéticos. A toxina botulínica surgiu nos tratamentos estéticos para retardar o surgimento de marcas de expressão. Dentre os diversos tipos de toxina a tipo A, é o mais utilizado por razões terapêuticas. Ela tem conquistado espaço para diminuir dores provenientes do bruxismo. Nesses casos, a toxina botulínica é aplicada em pontos localizados nos músculos temporal e masseter, na mandíbula, impedindo a contração. A toxina faz a paralisação parcial dos músculos, ela age no neurônio motor impedindo a liberação de acetilcolina, que é a substância que promove a contração da musculatura. As doses recomendadas variam de 20U a 60U, por músculo, em injeções intramusculares superficiais, em duas a três regiões do músculo masseter, e o músculo temporal 30 a 50U por músculo, em quatro regiões nas bandas anterior, média e posterior do mesmo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a Toxina Botulínica tipo A é segura e bem tolerada. No tratamento da dor, tem apresentado um efeito analgésico, reduzindo a hiperatividade muscular, através de recursos diretos da sua ação neuromuscular prolongada, contudo transitória. É uma interessante maneira de tratamento viável para a Odontologia, e tem apresentado efeito benéfico. Apesar de mostrar resultados satisfatórios, a aplicação do botox não garante a cura e, sim, apenas o controle do quadro.

**Descritores:** Ácido Hialurônico; Bruxismo; Reabilitação Oral.



## **TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Íris Régia Ventura BARROS, Ana Luiza Cabral Mendes SANTOS, João Francisco TENÓRIO NETO, Katharina Jucá de Moraes FERNANDES, Maria Luana Lopes de OLIVEIRA  
[crislaynefelixs97@gmail.com](mailto:crislaynefelixs97@gmail.com)

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

A ação de um sorriso acontece através do movimento de contração do lábio superior para cima e para os lados, com elevação do ângulo da boca para cima e exposição de dentes anteriores. Um sorriso considerado esteticamente favorável deve apresentar harmonia entre sua forma, cor e relação com seus componentes. Para isso, é preferível que o lábio superior esteja localizado ao nível da margem gengival dos incisivos superiores. Quando a linha de sorriso é classificada alta, expondo mais que 3mm de gengiva, fugindo do padrão estético, é considerado sorriso gengival. Suas diferentes causas, como excesso de crescimento vertical da maxila, hiper-atividade do lábio superior, erupção anormal dos dentes superiores, crescimento gengival e lábio superior curto, podem guiar diferentes tipos de tratamentos, entre os quais compreendem a área cirúrgica, ortodôntica, periodontal, dentística restauradora e uso da toxina botulínica. Para o sucesso do tratamento, é primordial o correto diagnóstico individual, compreendendo a expectativa do paciente acerca do resultado, e informando o que pode ser alcançado. O presente trabalho objetiva demonstrar, através de um relato de caso, o uso da toxina botulínica como tratamento para o sorriso gengival com etiologia de dentes com coroa diminuída, obtendo resultado satisfatório, e sendo este eleito o tipo de tratamento menos invasivo e mais rápido, seguro e eficaz, para os casos onde na etiologia não há envolvimento ósseo.

**Descritores:** Toxina Botulínica Tipo A; Gengiva; Sorriso.

## **TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES**

Vanessa Silva de MOURA, Júlia de Araújo GOMES, Laryssa Kelly Barbosa Ferro OLIVEIRA, Dayse Andrade ROMÃO

vanessamoura37@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes, Maceió – AL

**Área Temática:** DTM

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Disfunção Temporomandibular (DTM) apresenta uma etiologia multifatorial e pode ter origem articular ou muscular, sendo esta última mais frequente e causadora de dor crônica. Nestes casos, em pacientes que não respondem aos métodos tradicionais (placa oclusal e fisioterapia), a Toxina Botulínica Tipo A vem sendo utilizada como medida terapêutica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura quanto à eficácia do tratamento de disfunções temporomandibulares com a Toxina Botulínica Tipo A. **Metodologia:** Para a revisão integrativa foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “Toxina Botulínica Tipo A”, “Articulação Temporomandibular” e “Odontologia” individualmente e em seguida feita o cruzamento com operador booleano AND. Os critérios de inclusão para seleção da amostra foram artigos publicados em português e inglês, disponível na íntegra entre os anos de 2009 a 2019 e que retratassem a temática do estudo. Já os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2009 e em idiomas que não fossem inglês e português. **Resultados:** Foram identificados 20 artigos, dos quais 10 foram selecionados. Os dados apresentados pelos estudos sugerem que a Toxina Botulínica Tipo A atua nas junções neuromusculares, inibindo a liberação de acetilcolina, ou seja, há uma inibição da contração muscular causando o relaxamento dos músculos mastigatórios e conseqüentemente uma diminuição da dor e recuperação da função. **Conclusão:** Assim, fica entendido que a Toxina Botulínica tem eficácia no tratamento de disfunções temporomandibulares, porém, não deve ser o único método empregado, visto que a DTM tem etiologia multifatorial sendo necessário um trabalho interdisciplinar.

**Descritores:** Toxina Botulínica Tipo A; Articulação Temporomandibular; Odontologia.

## **TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO PARA TRATAMENTO DA LUXAÇÃO INTRUSIVA: RELATO DE CASO**

Yasmin Bitencourt Montenegro de ARAUJO<sup>1</sup>, Monaly de Oliveira LIMA<sup>2</sup>, Leide Dayara César VEIGA<sup>2</sup>,  
Fernanda Freitas LINS<sup>3</sup>  
mymin\_montenegro@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário CESMAC

<sup>3</sup>Professora titular do curso de Odontologia do Centro Universitário CESMAC

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

O traumatismo dentário acomete significativamente crianças do sexo masculino, entre 7 e 10 anos de idade. Dentre os traumatismos dentários, destaca-se a luxação intrusiva, de caráter invasivo, que pode resultar não somente em danos dentários, como também nas estruturas de sustentação dentária, com sequelas prejudiciais ao prognóstico do elemento dental acometido. Frequentemente, pode requerer atendimento multidisciplinar para a resolução do caso. O objetivo deste estudo é relatar um caso de tracionamento ortodôntico como tratamento multidisciplinar em casos de trauma dental. Relato de caso clínico: Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu a clínica de diagnóstico e tratamento de traumas dentários de um centro universitário, com relato de queda da própria altura enquanto brincava. No exame clínico inicial, observou-se intrusão de 3mm do dente 11, com positividade aos testes de vitalidade pulpar. No exame radiográfico foi observado ápice dentário aberto e divergente. Após 1 mês de controle, sem reerupção do elemento intruído, o tracionamento ortodôntico foi o tratamento de escolha. Confeccionou-se o aparelho ortodôntico, instalado nos primeiros molares permanentes e com colagem do acessório ortodôntico na palatina do dente 11 conectado ao aparelho. Resultado: Após 4 meses foi observado o reposicionamento do elemento dental. Paciente segue em acompanhamento clínico-radiográfico periodicamente. Conclusão: Foi possível constatar que o diagnóstico adequado, com o auxílio de anamnese e exame clínico detalhados, aliado ao tratamento interdisciplinar e acompanhamento periódico, são de fundamental importância para o tratamento adequado dos diversos traumatismos dentários. Contribuindo desse modo com a reabilitação adequada do sistema estomatognático e satisfação do paciente.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Dentição Permanente; Técnicas de Movimentação Dentária.

### **TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO: RELATO DE CASO**

Maria Fernanda Limeira FEITOSA, Douglas Felipe de Lima e SILVA, Ellen Rayssa Lopes do NASCIMENTO, Luiz Ricardo Gomes de Caldas NOGUEIRA FILHO, Luiz Ricardo Gomes de Caldas NOGUEIRA

Centro Universitário Mauricio de Nassau- Uninassau/PE  
mariafernandalimeira3@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O transplante dental autógeno é descrito como a manobra cirúrgica de remoção de um dente incluso ou erupcionado para um local diferente de sua origem, no mesmo indivíduo, em alvéolos de dentes recém-extraídos ou preparados cirurgicamente. A principal vantagem dessa técnica é caracterizada pela preservação do ligamento periodontal acarretando na manutenção da vitalidade, em que o sucesso do transplante depende de requisitos específicos do paciente, do dente doador e do sítio receptor. Objetivo: demonstrar através do relato de caso a técnica de transplante dental autógeno como um procedimento viável e possível de ser realizado como alternativa conservadora para reabilitação do espaço edêntulo. Relato de caso: paciente V.J.C.C., 27 anos, gênero masculino. Apresentava o canino superior esquerdo incluso, o qual foi submetido a tracionamento ortodôntico e constatado anquilose. Sugeriu-se realizar o autotransplante dental, confeccionando um alvéolo cirúrgico no qual recebeu o elemento 23 removido da região vestibular. Posteriormente ao enxerto ósseo autógeno nessa região, foi realizada sutura com fio mononylon 5-0 e contenção com fio de aço flexível. Após um ano avaliou-se estética, função mastigatória, mobilidade dentária, nível de crista óssea e espaço relativo ao ligamento periodontal, os quais estavam dentro da normalidade. Conclusão: através deste caso clínico o transplante dentário autógeno mostrou-se uma opção eficiente, uma vez que se obteve sucesso no posicionamento correto do canino no arco, sem a ocorrência de complicações, apresentando um bom prognóstico e maior satisfação do paciente, devido a reabilitação ter sido feita com o próprio elemento dentário.

**Descritores:** Extração Dentária; Reabilitação Bucal; Transplante.

## **TRANSPLANTE DENTAL COMO OPÇÃO REABILITADORA DE BAIXO CUSTO**

Meglorem Maciel da SILVA, Bruna Antonielly Vanderlei PAULINO, Ariane Bruna dos SANTOS, Johnny Ferreira de Lima FRANCISCO, Pedro Thalles Bernardo de Carvalho NOGUEIRA  
mariafernandalimeira3@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

A transposição dos tecidos dentais pode ser obtida por meio do transplante dental, um tipo de procedimento no qual se realiza por meio da técnica cirúrgica, realizando a exodontia um elemento dental e reposicionando em outro alvéolo, em virtude de um dente perdido ou ausente. Esse tipo de conduta tem maior prevalência na implantação de terceiros molares. O mecanismo, em que, o agente doador e o receptor é a mesma pessoa é conhecido como autógeno. O transplante dental, pode ser realizado em casos de cáries extensas, reabsorção radicular, doença periodontal, agenesias, como também, em perda prematura de dentes devido trauma. Para obter o sucesso deste procedimento, existem alguns critérios a serem avaliados, tais como: exame clínico, radiográfico, desenvolvimento radicular no mínimo 1/3 e no máximo 2/3, distância medio-distal menor ou igual ao dente que será substituído, dente em local e posição adequada para ser extraída sem ser afetada, condição de higiene oral boa, que o paciente tenha interesse para realizar o transplante, colaboração no trans e pós-operatório e inexistência de lesões periodontais e infecções agudas no alvéolo receptor. A fixação pode ser feita através de um fio fino passando ao redor da coroa do dente transplantado ou até mesmo por fios de sutura, nylon e fio de aço com resina composta. O presente estudo tem como objetivo de relatar um caso de um transplante dental, expondo as possibilidades de uma conduta conservadora, como também, o sucesso do mesmo e alternativas para o bem estar do indivíduo. O caso encontra-se preservado por um ano e sem complicações até o presente momento.

**Descritores:** Transplante; Extração Dentária; Reabilitação Bucal.

## **TRANSTORNOS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Carolainhe Almeida da SILVA, Maria Carolina Bitu de SOUSA, Williany Pereira de SOUSA, Marayza Alves CLEMENTINO  
Carolainhealmeida@gmail.com

**Área Temática:** Oclusão

**Categoria:** Graduação

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada como um composto de sintomas dolorosos que atingem a articulação. É subdividida em três classificações: muscular, articular e mista. Muitos são os fatores que possuem ligação com a DTM, apesar da sua etiologia ainda ser desconhecida. Ela é considerada como de etiologia multifatorial e recentemente uma das analogias evidenciadas traz os transtornos de ansiedade e a depressão como fator correlacionado com tais transtornos. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre as disfunções temporomandibulares e sua relação com alterações psicológicas e emocionais. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, conglomerando artigos que abordam o tema em questão. Foi feita uma busca nas bases de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO-Odontologia), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS). Utilizando os seguintes descritores, depressão, estresse psicológico e transtornos da articulação temporomandibular. Como critério de inclusão foram selecionados trabalhos que contemplem os aspectos de: assunto principal, disponíveis em português, e publicados entre os anos de 2015 a 2019, sendo selecionados 17 artigos. Foram excluídos do estudo artigos que não apresente conteúdo pertinente e encaixe aos critérios de inclusão. As dores mantêm-se em uma relação íntima com o cognitivo de modo que as experiências passadas e presentes do indivíduo interferem na sua modulação. E estudos apontam que os transtornos de dor temporomandibular podem estar diretamente ligados a fatores psicológicos vivenciados, sendo que a maior prevalência é apresentada pelo gênero feminino. A privação emocional e isolamento social acontecem também por privação de cuidados o que gera com que a DTM só seja diagnosticada em estágio avançado. Pacientes com dor crônica apresentam maior vulnerabilidade, dependência e perda de autonomia o que pode desencadear transtornos de ansiedade e depressão, sendo o mecanismo de etiologia de ambas as patologias algo complexo e que se torna difícil estabelecer a relação direta entre a DTM e transtornos depressivos. Torna-se de fundamental relevância que mais estudos sejam realizados acerca de quais fatores estão relacionados com a DTM e depressão, tendo em vista a necessidade de maior aporte e embasamento científico visando trazer um entendimento adequado aos profissionais da área da saúde, para realizar um tratamento de forma multiprofissional efetiva.

**Descritores:** Depressão; Estresse Psicológico; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

## **TRATAMENTO ALTERNATIVO E ADJUVANTE DE LÍQUEN PLANO ORAL: UM PANORAMA DOS ENSAIOS CLÍNICOS DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

Michael Douglas da Silva OLIVEIRA, Sthefane Gomes FEITOSA, Khalil Fernandes VIANA, Thaís Torres Bastos DUTRA, Karuza Maria Alves PEREIRA  
[michaeloliveiraodonto@gmail.com](mailto:michaeloliveiraodonto@gmail.com)

Universidade Federal do Ceará

**Área Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O líquen plano oral (LPO) é uma inflamação crônica mucocutânea, mediada por células T, que se manifesta como manchas eritematosas difusas circundadas por finas linhas esbranquiçadas apresentando dois padrões, reticular e ulcerativo. O tratamento torna-se desafiador por tratar-se de uma desordem imunologicamente mediada além da resistência do LPO, sendo comum a terapia farmacológica com corticosteroides. **Objetivo:** Objetiva-se com esse trabalho revisar a literatura a cerca dos ensaios clínicos dos últimos cinco anos sobre os tratamentos alternativos do LPO. **Materiais e métodos:** Foram realizadas buscas na base de dados PubMed usando os descritores Decs —Lichen Planus, OralII, —treatmentII e —clinical trialIII. Buscou-se por ensaios clínicos publicados nos último cinco anos, sendo encontrados, posteriormente, 31 artigos. Foram excluídos casos clínicos, revisões de literatura e estudos que não abordassem o tratamento do LPO, sendo então selecionados 19 artigos. **Resultados:** Os ensaios clínicos buscaram tratamentos para o LPO que proporcionassem aos pacientes uma cura clínica sem muitos efeitos adversos exacerbados, mostrando a existência e eficácia de tratamentos alternativos para o LPO, em comparação aos tradicionais corticosteroides. Sendo assim, foi possível evidenciar a eficácia de tratamentos como a fototerapia, a crioterapia com óxido nítrico, o emprego de retinóides, laser de baixa potência, fármacos não esteroides, camomila, antocianinas, polissacarídeo Bacilo Calmette-Guerin (BCG) e morfina para atenuar os sintomas da lesão e suas manifestações clínicas. Todos mostraram eficácia igual ou aproximada à dos corticosteroides, todavia, apresentaram efeitos colaterais mais brandos. **Conclusão:** Os estudos mostram avanços nas opções de tratamentos para o LPO que fomentam melhora clínica sem consideráveis efeitos adversos observados no tratamento tradicional. No entanto, se faz necessário mais estudos sobre esses métodos alternativos e seus efeitos adversos em longo prazo, atestando serem realmente tratamentos mais eficazes.

**Descritores:** Líquen Plano; Tratamento; Ensaio Clínico.

## **TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA RECONSTRUÇÃO DA REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA PÓS-RESSECÇÃO DE ODONTOMA: RELATO DE CASO**

Abelardo Pereira de MORAES NETO, Amina Kadja CAHU, Tiago José Nascimento de SOUZA, Thiago Coelho Gomes da SILVA, David Moraes de OLIVEIRA  
abelardoeap@gmail.com

Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife - PE, Brasil

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** Odontomas são tumores que se formam no interior dos ossos gnáticos, sendo constituídos de tecidos dentários em diferentes estágios de desenvolvimento. São considerados anomalias do desenvolvimento e apresentam as formas mais comuns de tumores odontogênicos. Os odontomas são classificados de acordo com sua forma em composto, apresentando-se sob a forma de estruturas dentárias rudimentares ou como uma massa conglomerada, não exibindo semelhanças anatômicas com um dente, neste caso sendo o odontoma complexo. **Objetivo:** relatar caso de tratamento alternativo para a reconstrução da região anterior de mandíbula após remoção cirúrgica de odontoma complexo. **Metodologia:** Fez-se uma revisão de literatura sobre o uso de fibrina rica em plaquetas (L-PRF) associada ao enxerto bovino mineral (Bio-Oss) como tratamento alternativo na reconstrução de lesão, seguida de um relato de caso sobre odontoma complexo envolvendo região anterior da mandíbula. **Resultados:** O presente trabalho relata um caso clínico em paciente do gênero masculino, com vinte e quatro anos, que após solicitado exame de imagem foi diagnosticado com odontoma complexo na região anterior de mandíbula. A cirurgia foi realizada em âmbito ambulatorial, sob anestesia local e incisão trapezoidal de espessura total em região anterior de mandíbula para exposição total do odontoma. Sangue do próprio paciente foi colhido com auxílio de tubos Vacuette® e colocados em centrífuga Intra-lock® para formação dos complexos ricos em fibrina. O Bio-Oss foi então misturado em uma proporção de 1:1 com o gel rico em fibrina e colocado no defeito ósseo formado. Em seguida protegido por membranas também compostas de plasma rico em fibrina. Após colocação do material para reconstrução, a sutura do retalho com pontos simples e interrompidos foi realizada. **Conclusão:** O uso de L-FRP associada ao Bio-Oss fornece fatores de crescimento para auxiliar na redução da inflamação tecidual, promovendo a vascularização do tecido ósseo, maturação do enxerto melhorando a formação óssea e consequentemente o processo de cicatrização. Por ser uma hidroxiapatite bovino mineral, cuja composição assemelha-se ao osso humano, o Bio-Oss facilita a absorção de proteínas endógenas e fatores de crescimento à sua superfície interna, enquanto sua arquitetura natural porosa favorece o processo de revascularização e aumenta a estabilização do coágulo sanguíneo. Essas características presentes no Bio-Oss fazem dele um material biocompatível e incapaz de induzir respostas imunes locais ou sistêmicas, eliminando a necessidade de produzir um segundo campo operatório para procedimento de colheita como ocorre nos enxertos ósseos autógenos.

**Descritores:** Odontoma; Fibrina Rica em Plaquetas; Enxerto Ósseo.



**TRATAMENTO CIRURGICO DE COMPLEXA FRATURA FRONTO-NASO-ORBITO-ETIMOIDAL ATRAVÉS DE ACESSO CORONAL: RELATO DE CASO**

Marcus Victor de Sousa SILVA; Júlio Leite de Araújo JÚNIOR; Ítalo de Lima FARIAS; Daniel Espindola Ronconi; Evaldo Sales Honfi JÚNIOR  
marcus\_sooli@hotmail.com

Acadêmico de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE

**Área Temática:** Cirurgia Buco Maxilo Facial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura FNOE através de acesso coronal. **Relato do Caso:** Paciente masculino, 37 anos, comparece ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena em João Pessoa - PB, vítima de acidente motociclístico. Ao exame clínico, observou-se acuidade visual e movimentação ocular preservadas, movimentos mandibulares mantidos, perda de projeção frontal e quadro de fístula liquórica. Ao exame tomográfico, apresentou fratura de parede anterior e posterior do seio frontal, fratura dos ossos próprios nasais, etmoide e Le Fort I. O procedimento cirúrgico foi realizado pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial em conjunto com a neurocirurgia. Foi realizado acesso coronal, exposição das fraturas e em seguida foi feita a cranialização com obliteração do ducto naso frontal com a fásia do musculo temporal. Realizou-se fixação com placa de titânio 2.0 mm no crânio e reconstrução da parede anterior do osso frontal com tela de titânio 2.0 mm, com reestabelecimento estético e funcional. **Conclusão:** O tratamento se mostrou eficaz, visto que o paciente evoluiu sem complicações e sem episódios de licorria há 8 meses. Pôde-se observar que o acesso coronal, permitiu ampla visualização das fraturas sem comprometer a estética do paciente, assim como a utilização do retalho de músculo temporal para obliteração de ducto naso frontal.

**Descritores:** Fixação de Fratura; Neurocirurgia; Seio Frontal.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE SÍNFESE MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Pedro Ivo Tavares TRINDADE, João Roberto Trindade COSTA FILHO, Luiz Henrique Soares TORRES, Marcelo Soares dos SANTOS, Caio Pimenteira UCHÔA  
pedroitt98@gmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O trauma em face apresenta incidência elevada, principalmente devido aos acidentes de trânsito e da violência urbana, que continuam sendo as principais causas. Embora o maior acesso à informação, políticas públicas de saúde e projetos de lei de trânsito mais rígidos, os acidentes automobilísticos ainda se apresentam como um problema a ser resolvido. Dentre os tipos de lesões faciais a fratura de mandíbula se apresenta bastante comum; diversas formas de tratamentos são possíveis, desde amarrilhos e bloqueios intermaxilares a dispositivos de fixação interna. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é discutir o emprego do princípio de compartilhamento de cargas em uma fratura de mandíbula, como uma opção terapêutica. **Materiais e Métodos:** Paciente do gênero feminino, 33 anos, ASA I, foi encaminhada ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz - PE vítima de agressão física. Ao exame físico Bucomaxilofacial constatou-se maloclusão, mobilidade em mandíbula e dor à manipulação. Ao exame intraoral foi percebido equimose sublingual e deslocamento da fratura. Na tomografia computadorizada, confirmou-se a presença de fratura na região sinfisária. Foi proposto a realização de intervenção cirúrgica. **Resultados:** Foi instalada barra de Erich para bloqueio transcirúrgico e realizada osteossíntese com duas mini placas de titânio de 2.0mm de espessura através de acesso vestibular mandibular. A paciente foi medicada e orientada quanto à dieta nos primeiro 45 dias. No acompanhamento pós-cirúrgico observou-se oclusão estável e satisfatória, ausência de mobilidade mandibular, placas e parafusos em posição, alcançando sucesso clínico no tratamento. **Conclusão:** A abordagem terapêutica proposta mostrou-se efetiva e funcional, restabelecendo a forma e contorno mandibular, retorno da oclusão pré-trauma e função mastigatória.

**Descritores:** Mandíbula; Traumatologia; Fixação Interna de Fraturas.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE CÔNDILO MANDIBULAR COM PLACA DE TITANIO**

Mosar Lopes da SILVA, Beatriz Gonçalves REZENDE, Allana Macêdo Montarroyos DENCKER, Rodvan Braz da SILVA JÚNIOR, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES  
lopes.mosar@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes –UNIT Recife-PE, Brasil

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo mandibular se desloca para fora da fossa mandibular e não é capaz de retornar. As manifestações clínicas mais frequentes são: dificuldade de fechar a boca, depressão pré-auricular, sialorréia e dor severa na região articular. O tratamento da luxação da ATM divide-se em manobras de redução da luxação, e tratamento definitivo, que pode ser conservador ou cirúrgico. O estudo a ser apresentado tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente, 22 anos, melanoderma, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, com história de 8 episódios de luxação da ATM, durante um espaço de 3 anos, já sendo tratada de forma conservadora anteriormente, mas não alcançando resultados satisfatórios. Ao exame físico, apresentava queixa álgica durante máxima abertura bucal (37 mm), discreto desvio durante o movimento de abertura à esquerda e má oclusão. Ao exame tomográfico, paciente apresentava côndilos com anatomia preservada e eminência articular rasa bilateral, graças a isso foi escolhido tratamento com anteparo. Esta técnica tem como objetivo evitar interferências com os movimentos normais e impedir que o côndilo avance demasiadamente anteriormente, provocando a luxação. É criado um obstáculo mecânico na mesma, através da instalação de uma placa do sistema 2.0 mm bilateralmente, manipuladas em forma de —Ull e fixadas no local. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial, sem queixas álgicas ou sinais de fraturas de placa.

**Descritores:** Transtorno da Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Cirurgia.

## **TRATAMENTO CIRÚRGICO VIA INTRABUCAL DAS FRATURAS SUBCONDILIANAS: RELATO DA TÉCNICA**

Matheus Pereira FRAZÃO<sup>1</sup>; João Victor Gonçalves do CARMO<sup>1</sup>; Daiana Martins CAVALCANTE<sup>1</sup>; Anna Karolline Cadengue de SIQUEIRA<sup>1</sup>; André Vajgel FERNANDES<sup>2</sup>  
matheuspfraza@gmail.com

Odontologia da Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde - UPE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

O tratamento das fraturas de côndilo mandibular tem como objetivo principal a restauração funcional da articulação temporomandibular, da oclusão, além do contorno facial. Diversos fatores influenciam quanto à decisão do tratamento conservador ou cirúrgico, entre eles a idade do paciente, a localização da fratura, o grau de deslocamento do segmento fraturado, outras fraturas faciais associadas, presença de dentes, além da facilidade em estabelecer a oclusão. O objetivo desse trabalho é descrever por meio de caso clínico o tratamento cirúrgico contemporâneo das fraturas subcondilianas por via intrabucal, discutindo suas indicações, vantagens e desvantagens. Relato de caso: Paciente de 32 anos sofreu queda da própria altura e foi diagnosticado com fratura subcondiliana esquerda com deslocamento lateral. Foi feito um acesso intrabucal com extensão pósterio-anterior para perfuração e fixação da placa no segmento proximal. Em seguida, foi realizado o tracionamento da placa com instrumento para redução da fratura e a placa fixada no segmento distal. Foi lançada mão de Bloqueio maxilomandibular com parafusos IMF e a sutura do acesso intrabucal executada. Conclusão: Essas fraturas, quando apresentam pouco deslocamento ou deslocamento lateral, poderão ser fixadas por via transbucal. Essa via de acesso apresenta vantagens em relação à extrabucal devido à ausência da possibilidade de injúria ao nervo facial.

**Descritores:** Fixação de Fratura. Côndilo Mandibular. Redução Aberta.

## **TRATAMENTO DA ERUPÇÃO ECTÓPICA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO**

Marília Oliveira COSTA, Renata da Silva PEREIRA, Paula Roberta Britto dos ANJOS, Dario Fernandes LOPES NETO

mariliacoosta@hotmail.com

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

A má oclusão é considerada pela Organização Mundial da Saúde o terceiro problema odontológico de saúde pública. Por isso cabe o cirurgião-dentista diagnosticar e intervir o mais precocemente possível, prevenindo o estabelecimento de alterações mais graves no sistema estomatognático em desenvolvimento. Dentre as inúmeras alterações observadas no desenvolvimento oclusal destaca-se o apinhamento dentário, que atinge cerca de 33,3% das crianças brasileiras na fase de dentição mista e sua terapia varia de acordo com a magnitude do problema. A ortodontia interceptativa implica interceptar uma situação anormal já existente, de modo a restabelecer a evolução normal da oclusão. Os objetivos mais lógicos do tratamento precoce são corrigir os desequilíbrios esqueléticos, dentoalveolares e musculatura existentes ou em desenvolvimento, melhorando as condições bucofaciais, antes que a irrupção dos dentes permanentes seja completada. A má percepção dos objetivos ou a dificuldade de defini-los claramente podem levar ao insucesso do tratamento precoce e nesses casos, apenas aumenta o tempo e o custo do tratamento podendo resultar em desânimo e falta de colaboração no tratamento futuro definitivo. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o tratamento da erupção ectópica de incisivos laterais superiores em dentição mista devido a falta de espaço na região anterior do arco maxilar. Para o tratamento foi utilizado um disjuntor tipo haas com finalidade de ganho de espaço na região anterior propiciando espaço suficiente para correta acomodação dos incisivos laterais superiores. Com essa finalidade foi instalado um aparelho tipo haas modificado com ganchos para tracionamento dos incisivos ectópicos. A ativação do haas foi de 3/4 de volta por dia sendo 2 no período matutino e 1 no período noturno. Assim que foi obtido espaço suficiente para acomodação dos ILS, o tracionamento foi realizado com auxílio de um elástico em cadeia, preso do gancho a um botão colado na superfície vestibular dos ILS de cada lado. O tempo total do tratamento foi em torno de seis meses, conseguindo restabelecer o correto desenvolvimento da ilusão do paciente.

**Descritores:** Má Oclusão; Ortodontia; Dentição Mista.

**TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR EM PACIENTE RESPIRADOR BUCAL:  
RELATO DE CASO**

Matheus Montenegro BARBOSA, Ane Karoline de Moura OLIVEIRA, Évilly Gardênia Azevedo ALVES,  
Karlla Gabrielly Dimas de LIMA, Hibernon LOPES FILHO  
matheus\_barbosa96@hotmail.com

Alunos da Graduação em odontologia do Centro Universitário Tiradentes UNIT, Maceió, Alagoas

**Área temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

A mordida cruzada é uma maloclusão, definida como uma relação anormal, vestibular ou lingual que envolve um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula, quando estes estão em oclusão cêntrica. Esta disfunção pode envolver a região anterior e/ou posterior, sendo denominado de mordida cruzada anterior ou posterior. Segundo a etiologia da mordida cruzada posterior, existem diversas causas que provocam a maloclusão, sendo a respiração bucal e o hábito de sucção nutritiva os principais responsáveis. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, gênero masculino, 12 anos, que possui mordida cruzada posterior, devido à respiração bucal e apresentava com uma classe II esquelética de etiologia genética. Baseado na literatura foi feito um planejamento para o caso, em que se optou pela expansão da maxila do paciente e descruzar sua mordida utilizando o disjuntor palatino tipo Hyrax. O tratamento precoce da mordida cruzada posterior é fundamental, pois permite o correto posicionamento das bases ósseas e dos dentes, reduzindo a necessidade de um tratamento mais complexo na dentição permanente.

**Descritores:** Ortodôntica; Mordida Cruzada Posterior; Respirador Bucal.

## **TRATAMENTO DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS POR ABFRAÇÃO: RELATO DE CASO**

Brenda dos Anjos MOURA, Amanda Alves Silva dos ANJOS, Lícia Karla Gomes dos SANTOS, Livia Luiza Carvalho da SILVA, Fernanda Carvalho Rezende

[brendaanjos@outlook.com](mailto:brendaanjos@outlook.com)

Centro Universitário Tiradentes UNIT-AL

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As lesões cervicais não cariosas são de etiologia multifatorial. Nos últimos anos houve uma redução de incidência de lesão de cárie, porém é bastante crescente e contínua a detecção de lesões cervicais não cariosas. Essas lesões são conhecidas pela perda de tecido duro na região próximo a junção cimento-esmalte de forma que expõe a dentina, podendo haver ou não quadros de sensibilidade dentinária. Os principais fatores são erosão, abrasão e abfração. **Objetivo:** Demonstrar, através de um caso clínico, a restauração com resina composta, como tratamento para lesões cervicais não cariosas. **Caso clínico:** Paciente, F. M. P. A gênero masculino, 34 anos, compareceu a clínica odontológica da UNIT queixando-se de sensibilidade dentária. Após realizada a anamnese e exame clínico detalhado, foi detectada lesão cervical não cariosa no elemento 15. O planejamento foi discutido e sugerido a restauração com resina composta. Após isolamento modificado, foi realizado ataque ácido com ácido fosfórico a 37%, aplicação do sistema adesivo e técnica incremental para aplicação da resina composta. **Resultados:** Após retorno, para acabamento e polimento da restauração, paciente relatou que a sensibilidade do dente referido havia cessado. **Conclusão:** A restauração com resina composta é uma alternativa eficaz para o tratamento das lesões cervicais não cariosas, uma vez que, executada de maneira correta cessará a sensibilidade causada por estas lesões.

**Descritores:** Odontologia; Sensibilidade da Dentina; Resinas Compostas.

**TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES**

Temístocles de Almeida RIBEIRO NETO, Enoque Fernandes de ARAÚJO, Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da SILVA, Trícia Murielly Andrade de Souza MAYER, André Parente de Sá Barreto VIEIRA

temistocles-ar-neto7@hotmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), João Pessoa-PB, Brasil

**Área Temática:** Periodontia/Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A introdução de implantes dentários osseointegrados como uma ferramenta na reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos é uma realidade no cotidiano do cirurgião-dentista. Estudos reportam uma alta taxa de sucesso na utilização de implantes no tratamento reabilitador. Entretanto, outras investigações têm mostrado a perda desses implantes devido a infecções peri-implantares, como a mucosite e peri-implantite. O tratamento da doença peri-implantar pode ser efetuado através de meios de descontaminação química e física e auxiliados por terapias coadjuvantes. Os pilares básicos são orientação de higiene, consultas de revisão e manutenção, debridamento mecânico e descontaminação de superfície, usam de antissépticos e antimicrobianos. As cirurgias podem estar associadas em casos moderados a severos, ou na necessidade de regeneração tecidual, além da própria remoção do implante. **Objetivo:** Diante da ausência de um consenso sobre quais os tratamentos das doenças peri-implantares apresentam maiores taxas de sucesso, este estudo é idealizado, com o intuito de coletar informações referentes a estes tratamentos e atuar como ferramenta auxiliar no atendimento clínico odontológico para escolha do método mais adequado para tratamento das doenças peri-implantares. **Método:** A busca bibliográfica foi realizada de fevereiro de 2017 à setembro de 2017 nas seguintes bases de dados: Scielo, BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), LILAS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Porta Capes e Pubmed, utilizando os descritores —treatment periimplantitis<sup>1</sup>, —peri-implant diseases<sup>2</sup>, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados 71 artigos de um total de 1660 artigos, no intervalo de 1969 à 2017. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento da mucosite inclui o desbridamento mecânico com ou sem uso de adjuvantes antimicrobianos. O controle mecânico, juntamente com o uso de antibioticoterapia local e sistêmica mostrou ser eficiente como adjunto no tratamento das doenças peri-implantares. Já para terapia da peri-implantite deve a associação a técnicas regenerativas levam a altas taxas de sucesso.

**Descritores:** Peri-Implantite; Mucosite; Terapêutica.



## **TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES DENTOFACIAIS ASSOCIADAS À RESPIRAÇÃO BUCAL: RELATO DE CASO**

Joany Alaide Alencar CARVALHO, Havilla Kele de Almeida SILVA, Nathália Larissa Bezerra de LIMA, Danielle Andrade da Silva DANTAS, Juliana de Godoy Bezerra MEDRADO  
joanycarvalho16@gmail.com

**Área Temática:** Odontopediatria e Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A chamada respiração bucal é uma patologia bastante frequente na infância que compromete o desenvolvimento tanto físico como cognitivo, podendo ser um fator negativo na vida do paciente. Na literatura, é possível observar referência a valores de 55,3% e 56,8% de prevalência. São várias as suas causas, podendo ser de natureza obstrutiva como, hipertrofia das adenoides, desvio de septo nasal, alergias respiratórias, sinusites, hipertrofias de cornetos, tendo sido associada também ao aleitamento artificial e hábitos bucais deletérios. Crianças com respiração bucal apresentam alterações faciais características, sendo comum o uso da denominação Síndrome do Respirador Bucal. São estas alterações: aumento vertical do terço inferior da face, arco maxilar estreito, palato ogival, má oclusão dentária, lábio superior curto, lábio inferior evertido, incompetência labial, hipotonia lingual, alterações da postura de língua em repouso, na deglutição e na fala, alterações da mastigação e vocais. **Objetivo:** Relatar o caso clínico do paciente L.A.S.F., 7 anos, sexo masculino, respirador bucal, apresentando atresia maxilar e alterações dentofaciais. **Relato de caso:** Após diagnóstico, fez-se intervenção por meio de ortopedia mecânica, usando o aparelho tipo Hyrax, objetivando a disjunção maxilar, um melhor posicionamento dentário e melhora no perfil facial. **Resultados:** O uso do Hyrax permitiu o reestabelecimento da forma da arcada superior e melhora no posicionamento dentário. Após adequação da forma, o paciente foi encaminhado para tratamento fonoaudiológico, visando o reestabelecimento da função. **Conclusão:** O uso do disjuntor maxilar Hyrax se mostrou bastante eficaz no tratamento da atresia maxilar, ocasionada por respiração bucal prolongada e a realização de um tratamento multiprofissional permitiu uma melhora considerável na qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Respiração Bucal; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

## **TRATAMENTO DE FRATURAS EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO**

Breno Iago Sena de Albuquerque SILVA, Fabiana Cristina Abrantes OLIVEIRA, Eugênia Leal de FIGUEIREDO, Carolina Chaves Gama AIRES, Ricardo José de Holanda VASCONSELOS  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco- Camaragibe- PE- Brasil  
[breno.albuquerque23@gmail.com](mailto:breno.albuquerque23@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** As fraturas em mandíbulas atróficas são mais encontradas em pacientes idosos, devido à perda precoce dos elementos dentários. Nestes pacientes, as alterações fisiológicas ou anatômicas têm uma influência negativa sobre a reparação óssea. Fatores relacionados à atrofia mandibular, como a quantidade e qualidade ósseas, área reduzida de contato entre os segmentos fraturados e suprimento sanguíneo inadequado, além da alta incidência de alterações sistêmicas nestes pacientes, aumentam a complexidade do tratamento. O objetivo deste trabalho é demonstrar o tratamento de fratura de mandíbula atrófica em uma paciente de 88 anos. **Materiais e métodos:** Paciente M.A.S., 88 anos, com história de queda da própria altura, deu entrada no Hospital da Unimed Recife III cursando fratura de corpo mandibular bilateral. A tomografia de face, sugere fratura de corpo mandibular lado esquerdo, porém no momento da cirurgia foi identificado também a fratura de corpo mandibular lado direito. Foi proposto acessos cirúrgicos submandibular bilateral, redução anatômica e fixação das fraturas com 02 placas 2.0mm perfil trauma locking em cada traço da fratura, as quais são placas mais robustas, visto que o diâmetro da mandíbula era menor que o diâmetro da placa 2.4mm, que seria ideal para este tipo de fratura. **Resultados:** A abordagem cirúrgica foi empregada, conseguindo um resultado satisfatório. Foi restabelecida a função estética do paciente resultando em nenhuma complicação pós-operatória. O paciente foi medicado e orientado a evitar esforços físicos. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento das fraturas em mandíbulas atróficas é sempre um desafio ao cirurgião bucomaxilofacial. O tratamento conservador pode ocasionar complicações posteriores. Apesar da natureza agressiva do tratamento proposto, ainda é o melhor e mais previsível. No entanto, exige ao profissional conhecimento da anatomia mandibular, da biomecânica, dos sistemas de fixação e das técnicas cirúrgicas.

**Descritores:** Traumatismos Mandibulares; Atrofia; Terapêutica.

**TRATAMENTO DE LUXAÇÃO EXTRUSIVA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE:  
RELATO DE CASO**

Gabriella Marinho BURITI, Johnny Ferreira de Lima FRANCISCO, Samuel Pereira ASSUNÇÃO, Pedro Jorge Cavalcante COSTA, Rafaela Andrade de VASCONCELOS  
gabriellamarinho\_@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes- UNIT-AL

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Os traumatismos dento-alveolares são comuns, principalmente no período da infância e adolescência, podendo gerar aspectos funcionais, estéticos e psicológicos negativos ao paciente. Geralmente, os traumas acontecem com uma frequência maior em pacientes do sexo masculino, tendo como causa acidentes esportivos, automobilísticos e agressões físicas. Os elementos dentais mais acometidos são os incisivos centrais e laterais superiores. Um dos tipos de traumatismo dentário é denominado luxação extrusiva, caracteriza-se pelo deslocamento parcial do dente no sentido axial para fora do alvéolo, onde em alguns casos há a ruptura do feixe vaso nervoso e das fibras do ligamento periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de luxação extrusiva do dente 21 que encontra-se em proervação de 6 meses. Paciente do gênero feminino, 9 anos de idade, vítima de queda de própria altura, cursando trauma de face compareceu ao serviço de urgência do Hospital Geral do Estado de Alagoas em cerca de 2 horas após o acontecido. O serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial realizou o atendimento, e ao exame clínico observou-se que o dente 21 apresentava deslocamento parcial para fora do alvéolo dentário no sentido axial, dor local à palpação, mobilidade dental e ferimento corto-contuso em lábio superior. Como tratamento, foi realizada anestesia infiltrativa, reposicionamento do dente, contenção com fio de aço, limpeza, sutura do ferimento e encaminhamento para clínica odontológica do Centro Universitário Tiradentes-AL. Nesta, foi removida a contenção com fio de aço, foram realizados novos exames clínicos, incluindo o testes de sensibilidade pulpar ao frio, exame radiográfico periapical e panorâmico, evidenciando discreto espessamento do ligamento periodontal, sem sinais de fratura. O tratamento de escolha foi a contenção semi-rígida com fio de aço 0.80mm e resina composta, por 15 dias. O dente encontra-se proservado por 6 meses, sem alteração de coloração dental, sem mobilidade, sem sinais de alteração pulpar e sem complicações até o presente momento. Conclui-se que o atendimento clínico imediato e a escolha da conduta de tratamento correta foram eficientes para manter o dente em função, sem maiores problemas estéticos ou psicológicos.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Avulsão Dentária; Odontologia.

## **TRATAMENTO DE MÚLTIPLOS CISTOS PERIAPICAIS ATRAVES DA ENDODONTIA E COMPLEMENTAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO.**

João Victor Dias CRISÓSTOMO, Kessia FREITAS, Elilton PINHEIRO JUNIOR Ana Aline Tomaz GOMES, Glauber R PITOMBEIRA  
jvcrisostomo\_@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de múltiplos cistos periapicais através da associação de tratamentos endodônticos convencionais e subsequente complementação cirúrgica. **Métodos:** Paciente A.L.R.M compareceu ao serviço de atendimento odontológico da Universidade de Fortaleza, à procura de tratamento. Em radiografia panorâmica foi observado lesão radiolúcida, unilocular, circunscrita, delimitada por halo radiopaco, perceptível em região de periápice dos elementos 23, 22 e 21, também apresentando lesão com as mesmas características nos elementos 11 e 12. A paciente não relatava sintomatologia dolorosa, nem recordava o tempo de desenvolvimento das lesões. Foi realizado teste de sensibilidade ao frio e teste de percussão nos referidos elementos dentais, nos quais apresentaram resultado negativo. Diante do exposto, chegou-se a um diagnóstico clínico sugestivo de cisto radicular na região anterior da maxila de forma bilateral. A terapia proposta foi o tratamento endodôntico dos elementos 12, 21 e 23 e retratamento endodôntico dos elementos 11 e 22, sendo necessária a realização da enucleação dos cistos e apicectomia das unidades envolvidas para um melhor prognóstico. Na primeira sessão foi realizado acesso do dente 22, instrumentação recíproca e medicação intracanal com clorexidina e hidróxido de cálcio, tendo em vista que o mesmo apresentava discreto exsudato purulento. Na segunda sessão foi removido a restauração provisória e feita instrumentação manual utilizando limas Protaper. Novamente foi repetida a medicação intracanal. Na terceira sessão foi feito tratamento endodôntico dos elementos 12, 21 e 23 com instrumentação recíproca, assim como retratamento do elemento 11. Novamente foi feita troca da medicação intracanal do elemento 22. Posteriormente, na quarta sessão, foi realizada a enucleação dos cistos e apicectomia dos elementos 11 e 12, o mesmo sendo feito na região dos elementos 21, 22 e 23, feita curetagem e aposição de osso liofilizado na cavidade da lesão. **Resultado:** Durante procedimento cirúrgico observou que o elemento 22 não poderia ser mantido em boca, devido a falta de suporte ósseo. Após a fim do procedimento foi confeccionado de forma imediata uma coroa adesiva provisória. Os espécimes removidos foram encaminhados para histopatológico, que confirmou a presença de cisto radicular. **Conclusão:** Resultado do exame histopatológico apresentou áreas de intenso infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear e macrófagos espumoso, gerando assim um diagnóstico de cisto radicular. Feito controle da paciente por um período 8 meses, integridade óssea compatível com o esperado. Encaminhamento para implantodontia para reabilitação do elemento 22.

**Descritores:** Cisto Radicular; Cirurgia Bucal; Endodontia.

## **TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO**

Maylson Regino da SILVA, Rafael Victor de Sousa REINALDO, Yáscara Nascimento dos Santos LOPES, Liliane da Silva CAVALCANTE, Hugo Leonardo Mendes BARROS

mayllsoon1502@hotmail.com

UNINASSAU – Teresina-PI, Brasil

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O sorriso gengival se caracteriza com uma exposição excessiva do tecido gengival, existente em cerca de 10% da população. A etiologia/causa está relacionada extrusão excessiva dos incisivos superiores, hipomobilidade/hiperatividade labial, assimetria do lábio superior e o excesso vertical na maxila (dimensão maxilar aumentada) e até mesmo conhecido como sorriso esquelético. Em casos mais severos, o sorriso gengival pode ser tratado com a cirurgia ortognática, que, além de melhorar a estética do paciente, promove uma melhoria da função mastigatória e respiratória do paciente. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 28 anos, apresentando queixas estéticas relacionadas com o sorriso gengival. Ao exame clínico a paciente apresentava padrão facial classe II e oclusão classe I de Angle, com a exposição de 5mm de gengiva ao sorrir e exposição de 5,5mm de incisivo com os lábios em repouso. Após tratamento ortodôntico, foi realizada cirurgia ortognática para correção do sorriso gengival e da deformidade facial, com impacção de maxila e giro anti-horário do plano oclusal. **Considerações finais:** A cirurgia ortognática foi capaz de corrigir não somente o sorriso gengival, como também melhorou o aspecto facial e a saúde do sistema estomatognático da paciente.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática; Sorriso; Gengiva.

## **TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLAR COM CANAIS ATRESIADOS E DUPLA-CURVATURA- RELATO DE CASO CLÍNICO**

Iracema Thayane Magalhães de Moraes VERAS, Nayane Chagas Carvalho ALVES, Nathalia Marília Pereira FERRAZ, Flávia de Lima Cavalcanti SPINELLI, Glauco dos Santos FERREIRA  
iracemathayane@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O objetivo desse trabalho é realizar um relato de caso clínico de tratamento endodôntico de molar com canais atresiadados e dupla curvatura. Paciente sexo masculino relatou histórico de lesão cariosa profunda na unidade dentária 16. Ao exame clínico intraoral observou-se que o dente apresentava um material restaurador provisório. Ao exame radiográfico periapical identificou-se que o dente 16 apresentava canais longos e atrésicos, com uma curvatura acentuada na raiz mesiovestibular e uma dupla curvatura (em baioneta) na raiz disto-vestibular, com tecidos periapicais dentro dos limites de normalidade. Na primeira sessão, iniciou-se a exploração dos canais com instrumentos C Pilot 10 (VDW, Munique, Alemanha). A fim de suavizar o ângulo de curvatura dos canais, foi realizado um pré-alargamento com os sistemas Logic (Easy, Minas Gerais, Brasil) e Prodesign S (Easy, Minas Gerais, Brasil) no comprimento de trabalho provisório sob irrigação copiosa de hipoclorito de sódio à 2,5%. Na segunda sessão, após determinação do comprimento real de trabalho através do localizador foraminal ROOT ZX (J. Morita USA, Irvine, CA), os canais foram instrumentados com os sistemas Logic. No protocolo de irrigação final, utilizou-se a XP Endo Finisher (FKG Dentaire, La Chaux-de-Fonds, Suíça) e a agitação para cada solução foi realizada 3 vezes por 20 segundos com hipoclorito de sódio, EDTA à 17% e soro fisiológico estéril. Realizou-se a obturação dos canais vestibulares pela técnica do cone único calibrados e no canal palatino pela técnica de condensação lateral passiva e termocompactação da guta percha. Em seguida, confeccionou-se a blindagem dos canais e a restauração com resina composta. Ressalta-se que o uso de instrumentos mecanizados com tratamento térmico favorece o preparo químico-mecânico de canais longos, atrésicos e com dupla curvatura, sem causar desvios ou acidentes no transoperatório, sendo eficiente no manejo clínico deste caso.

**Descritores:** Endodontia; Anormalidades; Raiz Dentária.

### **TRATAMENTO ENDODÔNTICO: EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLA?**

Rita de Cassia Tavares da SILVA, Poliana Magalhães ARAGÃO, Vitória Vivian de Aguiar Guedes CAVALCANTI, Douglas Pereira de MELO, Sílvio Emanuel Acioly Conrado de MENEZES  
ritatavaress1@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

Os avanços tecnológicos promovem o aperfeiçoamento do preparo químico-mecânico do canal radicular, reduzindo o tempo do procedimento e permitindo a realização do tratamento em sessão única. Para isso é necessário o controle da infecção, por meio da limpeza, modelagem e obturação dos canais. Dessa forma obtêm-se um menor tempo para se restabelecer as funções do elemento dental e sua estética. Sendo assim, torna-se oportuno realizar uma investigação por meio de revisão literatura através de trabalhos que forneçam subsídio para realização da endodontia em sessão única. Efetuaram-se buscas nas bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais: Medline, Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), Pubmed e Biblioteca virtual de saúde (Bvs), por meio das palavras chaves: Necrose Pulpar; Sessão Única; Tratamento Endodôntico. A decisão pela sessão única depende do bom senso e experiência do cirurgião dentista, visto que o mais importante de todo o tratamento endodôntico não é o número de sessões necessárias para o alcance do sucesso, mas sim uma técnica rigorosa de instrumentação, irrigação e obturação do canal radicular. O aperfeiçoamento de instrumentos e desenvolvimento da técnica do motor rotatório/reciprocante possibilita agilidade e alto índice de desinfecção intracanal, permitindo a realização em sessão única na maioria dos casos. Porém em, pacientes que apresentam exsudato de origem periapical aguda, costuma-se realizar o tratamento em mais de uma sessão, para o emprego de medicação intracanal. Pesquisas demonstram que não existe dados que determinem a superioridade entre um método ou outro. Para se obter o sucesso pode-se realizar o tratamento endodôntico com qualidade independente do número de sessões.

**Descritores:** Endodontia; Terapêutica; Necrose da Polpa Dentária.

## **TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Alexandre Santana SOUZA, Beatriz dos Reis COSTA, Debora Menezes REGIS, Halana Lessa BRITO, Milena Andrade ARAÚJO  
[alexandre8ok@gmail.com](mailto:alexandre8ok@gmail.com)

**Área Temática:** Oclusão

**Categoria:** Graduação

A Articulação Temporomandibular é a articulação mais complexa do corpo humano e é responsável por ligar a mandíbula ao crânio. Qualquer desordem que impeça o funcionamento normal do complexo sistema de músculos, ligamentos e ossos dessa articulação é chamada de Disfunção Temporomandibular. Tal condição causa impacto negativo na qualidade de vida do paciente e possui etiologia multifatorial. A abordagem multidisciplinar consiste na união de profissionais de diversas áreas da saúde, almejando o tratamento completo do paciente. Cada um desses profissionais deve agir em conjunto, exercendo sua função dentro da sua especialidade, sem interferir na atuação dos outros. Por ser uma disfunção multifatorial, várias causas complexas estão associadas a ela. Dessa forma, a abordagem multidisciplinar é de extrema importância, pois o dentista, em sua singularidade, não tratará todas as etiologias, sendo necessário um grupo composto por cirurgião-dentista, psicólogo, fisioterapeuta, neurologista, fonoaudiólogo e otorrinolaringologista. O cirurgião-dentista é responsável por diagnosticar a desordem e tratar os fatores que estão ao seu alcance, como má oclusões e hábitos, a exemplo do bruxismo. O psicólogo é o profissional que irá atuar nos fatores emocionais que podem estar relacionados à disfunção, como o estresse. O fisioterapeuta tratará a sintomatologia dolorosa como a fadiga dos músculos e espasmos, realizando movimentos e exercícios de fortalecimento muscular. O fonoaudiólogo é responsável por tratar hábitos causadores da disfunção, como o ato de falar com a língua entre os dentes. O neurologista está relacionado com o tratamento da sintomatologia dolorosa, como a cefaleia. Por fim, o otorrinolaringologista é responsável por tratar as dores de ouvido, o zumbido e um fator etiológico, como a respiração bucal. **Objetivo:** Demonstrar a importância do tratamento multidisciplinar em disfunções temporomandibulares. **Métodos:** A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura baseada em artigos publicados nos últimos 5 anos. **Conclusão:** O tratamento multidisciplinar da disfunção temporomandibular é um procedimento viável e de fácil execução, desde que haja correta interação entre os profissionais envolvidos e paciente e possibilita grandes benefícios para este.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Comunicação Interdisciplinar; Dor Facial.



## **TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE IRRADIADO COM DESENVOLVIMENTO DE OSTEONECROSE - RELATO DE CASO**

Daniel Parente ALMEIDA, Amanda Pinheiro Leitão MATOS, Clarissa Pessoa FERNANDES, Thales Salles Angelim VIANA  
daniel.allmeida@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia.

**Categoria:** Graduação

O carcinoma de células escamosas (CEC) é a principal neoplasia de cabeça e pescoço e cavidade oral, sendo tratados principalmente com remoção cirúrgica, radioterapia e quimioterapia. O retardo do processo de cicatrização tecidual na região dos maxilares é uma complicação, em potencial, ao paciente submetido à radioterapia. O tratamento das necroses ósseas dos maxilares ainda é um desafio, envolvendo técnicas diversas. O objetivo do trabalho é relatar o tratamento odontológico de um paciente irradiado com osteorradionecrose. Paciente, 58 anos, sexo masculino, compareceu à clínica de pacientes especiais para tratamento odontológico pós-terapia oncológica, queixando-se de dor em dentes intensamente desgastados e gosto ruim na boca. Durante a anamnese, revelou tratamento oncológico para CEC em assoalho de boca com remoção cirúrgica, seguido de radioterapia e quimioterapia. Ao exame intra-oral, observou-se a presença de lesões cáries extensas (cárie de radiação), dentes mal posicionados, raízes residuais, dentes semi-inclusos, abscessos perirradiculares e espaços endêntulos. Na região anterior de mandíbula, área com realização de exodontia prévia, observou-se presença de solução de continuidade com drenagem de secreção purulenta compatível com osteonecrose associada à radioterapia. Para a montagem do plano de cuidado foram solicitados exames hematológicos, radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. Na avaliação dos exames de imagem identificou-se a presença de um provável cisto radicular associado à raiz residual do dente 12 e área osteolítica na região de necrose. No planejamento geral optou-se por realizar restaurações em cimento de ionômero de vidro, abertura endodôntica de vários dentes, drenagem de secreção purulenta sob cobertura antibiótica e utilização de terapia fotodinâmica. Posteriormente, múltiplas exodontias foram realizadas, assim como a remoção da lesão cística, seguidas de terapia fotodinâmica com azul de metileno 0,01% e 9J de laser vermelho (em casos de infecção presente), laserterapia para cicatrização (1 a 2J de luz vermelha), antibióticoterapia e bochecho de digluconato de clorexidina 0,12%. Atualmente, o paciente encontra-se em 7 meses de proservação sem presença de osteonecrose. A terapia fotodinâmica e o laser de baixa potência vem mostrando bons resultados como terapia adjuvante para as necroses dos maxilares, apesar da literatura escassa. O cirurgião-dentista deve estar atento as modalidades terapêuticas oncológicas, atuando na prevenção, controle e proservação de complicações associadas a esse tratamento. A atenção interdisciplinar é o ideal para a condução do paciente oncológico.

**Descritores:** Radioterapia; Neoplasias Bucais; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

## **TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRÉ-ENXERTO EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORME INCISIVO BILATERAL: RELATO DE CASO**

Iris Isabelle Silva dos SANTOS, Victor Melo SILVA, Maria Karolline Cezário dos SANTOS, Raíssa Áurea Diniz Souza BUARQUE, Hibernon LOPES FILHO  
[iris.isabelle2013@outlook.com](mailto:iris.isabelle2013@outlook.com)

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que comprometem a audição, mastigação, deglutição e a estética do seu portador. Devido a sua complexidade, a reabilitação do indivíduo acometido é interdisciplinar e inicia-se na primeira infância até a fase adulta. **Objetivo:** relatar o caso de um paciente com fissura transforame incisivo bilateral que foi submetido à fase de pré-enxerto, adotando o protocolo de fases do tratamento ortodôntico do HRAC-USP com a finalidade de expansão maxilar e preparo para a segunda fase da cirurgia de enxerto ósseo alveolar. **Relato de caso:** Paciente A.G., sexo masculino, 9 anos de idade, leucoderma, já havia realizado a queiloplastia aos 4 meses e aos 2 anos, a palatoplastia. Foi encaminhado do Hospital do Açúcar para tratamento ortodôntico pré-enxerto na clínica odontológica do Centro Universitário Tiradentes-UNIT/AL apresentando fissura transforame incisivo bilateral. Para remover o trauma na região de incisivos, foi colocado um batente de resina acrílica no disjuntor Hyrax modificado. O disjuntor palatal permanecerá de forma passiva na cavidade bucal, enquanto o ortodontista acompanha a formação radicular do canino superior permanente até este encontrar-se em estágio 8 de Nolla, momento em que o paciente estará apto a realizar a cirurgia de enxerto ósseo alveolar. **Resultado:** Após a fase de enxerto ósseo secundário, deve ser realizado o acompanhamento radiográfico por 90 dias, para então dar início à fase de ortodontia corretiva. **Conclusão:** Pôde-se concluir a importância do ortodontista no tratamento reabilitador de pacientes com fissura labiopalatina, visto que tendem a apresentar alterações no complexo maxilofacial.

**Descritores:** Terapêutica; Ortodontia; Fissura.

## **TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO PRECOCE DOS TRÊS PLANOS DE ESPAÇO: RELATO DE CASO**

Isabelle Felix MACHADO, Ariane Bruna dos Santos SILVA, Victor Melo SILVA, Igor Durval Ramos BARROS, Hibernon Lopes LIMA FILHO  
isabelle-felix@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia.

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** As maloclusões acometem diversas pessoas, com diferentes formas e apresentações, e, também, com variadas etiologias, sendo este um problema, além de estético, funcional, social e psicológico para pacientes que estão em fase de desenvolvimento. Neste contexto, a classe II de Angle, a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior se mostram comuns e difíceis serem tratadas com um diagnóstico tardio. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo relatar as vantagens de um tratamento precoce em paciente com má oclusão nos três planos de espaço, sendo eles o vertical, transversal e o sagital, por meio de um caso clínico apresentado. **Relato de Caso:** Paciente S.A.A.S.S., 09 anos de idade, sexo feminino, procurou a clínica odontológica do Centro Universitário Tiradentes, em Maceió-AL, em busca de avaliação e tratamento ortodôntico. A paciente apresentava mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior bilateral e classe II 1ª divisão, ou seja, apresentava maloclusão nos três planos do espaço (vertical, transversal e sagital). Na anamnese foi relatado que a criança fazia o uso de chupeta, sendo esse hábito deletério o provável fator etiológico ambiental da mordida aberta anterior e da mordida cruzada posterior. Já a classe II de Angle tendo seu fator etiológico genético, pois seu irmão também apresentava classe II. Assim sendo, apesar da maloclusão se apresentar com problemas esqueléticos nos três planos do espaço, a paciente ainda estava no final da dentição mista, ou seja, antes do seu pico de crescimento puberal, tendo um prognóstico favorável de tratamento precoce interceptativo se a paciente for colaboradora. **Conclusão:** É fato que o tratamento precoce de maloclusões evita transtornos futuros e estimulam um melhor desenvolvimento craniofacial, além de levar função e estética agradáveis. Para o tratamento da atresia maxilar, o aparelho disjuntor do tipo Haas se mostra bastante eficiente, trazendo bons resultados quando existe colaboração do paciente e de seus familiares, assim como a grade palatina fixa aparece com bastante efetividade no tratamento da mordida aberta anterior, fazendo com que hábitos deletérios desapareçam. Porém, para um tratamento mais eficaz da Classe II de Angle é necessário saber o momento do pico de crescimento puberal do paciente, visto que é variável entre meninos e meninas, além disso, o aparelho extra bucal demonstra bastante eficiência para controle de crescimento maxilar, enquanto a mandíbula ainda terá um desenvolvimento maior. Os estudos comprovam os benefícios do tratamento precoce e que boas escolhas neste tratamento são benéficas ao paciente e ao dentista.

**Descritores:** Má Oclusão; Dentição Mista; Má Oclusão de Angle Classe II.

## **TRATAMENTO PARA DESLOCAMENTO DE DISCO SEM REDUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - É NECESSÁRIO EM TODAS AS SITUAÇÕES CLÍNICAS? – RELATO DE CASO**

Erivan Menezes RIBEIRO JUNIOR, Mireli Oliveira GOMES, Timóteo Sousa LOPES, Samilla Pontes BRAGA, Hellíada Vasconcelos CHAVES

[erivanjunior37@gmail.com](mailto:erivanjunior37@gmail.com)

Universidade Federal do Ceará

**Área Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

O deslocamento de disco sem redução (DDSR) da articulação temporomandibular (ATM) é um diagnóstico de disfunção temporomandibular (DTM) articular, congregando os diagnósticos de DDSR com e sem limitação de abertura bucal. O DDSR pode causar sensação dolorosa intensa devido à compressão da cabeça da mandíbula com o tecido retrodiscal, altamente innervado e vascularizado. O presente trabalho tem como objetivo descrever o caso da paciente MGS, 53 anos, sexo feminino que procurou o Ambulatório de Dor Orofacial com histórico de queixas de dores recorrentes e estalos na ATM com súbita remissão de estalos acompanhada de travamento de boca com limitação de abertura bucal há 5 meses, que evoluiu, após muita dor e sem nenhum tratamento, para abertura bucal normal assintomática. Embora o exame de ressonância magnética identifique a alteração morfológica de DDSR, o sistema estomatognático da paciente se adaptou à nova condição funcional, possivelmente ocorrendo fibrose da região retrodiscal. Sabe-se que existe um curso temporal nas DTM, tendendo à uma autoresolução ou regressão à média, em que mesmo na ausência de procedimento terapêutico, pode ocorrer remissão de sinais e sintomas. Devido a isso, preconiza-se intervenções conservadoras a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com DTM dolorosa. Na presente situação clínica de regressão à média, observa-se a evolução do deslocamento de disco com redução para DDSR com limitação de abertura sintomática, seguida de DDSR sem limitação de abertura bucal e assintomática. Para pacientes que não evoluíssem dessa forma, há como possibilidades terapêuticas uso de analgésicos e antiinflamatórios, exercícios mandibulares, fisioterapia, uso de placas oclusais se associado ao bruxismo do sono, e viscosuplementação na ATM.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Disco da Articulação Temporomandibular; Terapêutica.

## **TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO**

Johnny Ferreira de Lima FRANCISCO<sup>1</sup>, Gabriella Marinho BURITI<sup>1</sup>, Nayara Cavalcante PEIXOTO<sup>1</sup>, Ryan Ramid da Silva PIRES<sup>1</sup>, Hibernon LOPES FILHO<sup>2</sup>  
[johnnyferreira96@hotmail.com](mailto:johnnyferreira96@hotmail.com)

<sup>1</sup>Graduando (a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes, UNIT- AL

<sup>2</sup>Professor/Doutor em Ortodontia pela Universidade Federal do Rio Janeiro, UFRJ

**Área Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

A Mordida Aberta Anterior (MAA) é uma má oclusão caracterizada pela ausência de trespasse vertical dos dentes superiores em relação aos inferiores.. É considerada uma das alterações mais difíceis de ser tratada, mas, quando detectada precocemente as chances de sucesso aumentam. A eliminação destes fatores etiológicos é essencial para o tratamento e estabilidade do caso. O objetivo deste trabalho é mostrar por meio de um caso clínico o tratamento precoce da MAA de um paciente, sexo feminino, leucoderma, 07 anos de idade, veio encaminhada pela fonoaudióloga para tratamento ortodôntico da MAA ocasionada pelo hábito de sucção de chupeta. Ao exame intrabucal, observou-se que a mesma encontrava-se na fase de dentição mista, perda precoce dos dentes 54, 55 e 62, presença de MAA com morfologia circular e localizada, e interposição lingual durante fala e deglutição. O tratamento precoce consistiu na utilização do Haas com grade palatina vertical fixa com o objetivo de melhorar a relação transversal e manter os espaços dos perdidos precocemente. Já a grade palatina vertical fixa teve como finalidade impedir o hábito de sucção de chupeta, reposicionar a língua e assim permitir o retorno dos elementos dentários aos seus espaços fisiológicos, corrigindo a MAA. A correta identificação dos fatores etiológicos, juntamente com uma abordagem multiprofissional, aumenta as chances de sucesso e de estabilidade do tratamento.

**Descritores:** Mordida Aberta; Ortodontia Interceptadora; Ortodontia Preventiva.

## **TRAUMATISMO DENTÁRIO E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES ESCOLARES**

Rebeka Mitsue do NASCIMENTO, Alessandra Tereza Morais CALLADO, Thais Carine Lisboa DA SILVA, Renata CIMÕES, Bruna de Carvalho Farias VAJGEL  
rebeka\_mitsue@hotmail.com

**Área Temática:** Saúde coletiva

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A adolescência se caracteriza por um período de grandes mudanças físicas, psicológica e sociais, e intenso desenvolvimento da identidade. O trauma dental é considerado um problema de saúde pública com elevada prevalência em crianças e adolescentes, acarretando sequelas físicas e psicológicas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de traumatismo dentário em adolescentes escolares, bem como analisar os fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra composta por 500 estudantes de 13-19 anos de idade, de escolas da rede pública estadual de Camaragibe-PE. Os dados foram coletados por meio de exame clínico e aplicação de questionário socioeconômico. Foi adotado o critério de García-Godoy para classificação do traumatismo dentário. A significância estatística para a associação entre traumatismo dentário e as variáveis foi determinada utilizando o teste qui-quadrado de Pearson ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A prevalência de trauma dental encontrada foi de 38% e teve associação significativa com o overjet ( $p < 0,05$ ). Não houve associação significativa entre a presença de traumatismo dentário e as variáveis socioeconômicas, utilização de serviços odontológicos ou ao índice de massa corpórea. **Conclusão:** A prevalência de traumatismo dentário em adolescentes foi elevada estando associada pela presença de overjet.

**Descritores:** Comportamento do Adolescente; Saúde Bucal; Sobrepeso.

## **TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR DECÍDUO: RELATO DE CASO**

Caroliny Paiva Lemos SILVA, Maria Luiza Carvalho Bezerra GONÇALVES, Geob Otahy Silva NOBRE, Laís Cardoso Arruda. CÔRTEZ  
carolinnylemos@gmail.com

**Temática:** Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

O traumatismo dentário é um achado frequente na prática odontopediátrica, sendo considerado o terceiro principal fator etiológico para a perda dentária. Na dentição decídua apresenta alta incidência, com dificuldades em sua prevenção, sendo mais frequente em crianças menores de 6 anos de idade, ocasionado em decorrência de quedas e acidentes domésticos e/ou eventos esportivos/recreativos. Apresentam maior acometimento os incisivos centrais superiores e a queda da própria altura é o fator etiológico mais observado. Entretanto, inúmeras lesões dentárias ocasionadas por acidentes não são examinadas por dentistas, tendo somente traumas de maior mutilação, encaminhamento para tratamento e acompanhamento profissional. Diversas sequelas podem comprometer os dentes decíduos após o traumatismo, destacando-se descoloração da coroa, necrose pulpar, hiperemia, calcificação pulpar, reabsorção inflamatória e anquilose. Devido à proximidade do germe do dente permanente com o dente decíduo traumatizado, podem ser identificadas sequelas no sucessor, como hipoplasia de esmalte, dilaceração da coroa, dilaceração radicular, posição anormal, duplicação da raiz, retenção prolongada, entre outras. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente de 5 anos de idade, na qual foi observada lesão periapical pós concussão na unidade 61. A conduta clínica foi desenvolvida observando aspectos clínicos e radiográficos, observando o melhor tempo cirúrgico e regressão da lesão. Desta forma, pode-se concluir que apesar de haver resistência por parte dos responsáveis em levar ao consultório odontológico em casos de trauma de menor complexidade, é fundamental que haja avaliação profissional, sob risco de injúria ao dente sucessor permanente.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Odontopediatria; Pré-Escolar.

## **TRAUMATISMO MANDIBULAR ASSOCIADO A PROJÉTEIS BALÍSTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lucas Marques VIEIRA, Sarah Posso LIMA, Mário Vinícius Marques PAIVA, Victória Patrício de Oliveira COSTA, Juliana Mara Oliveira SANTOS  
[lucasmарques3004@hotmail.com](mailto:lucasmарques3004@hotmail.com)

**Temática:** Cirurgia.

**Categoria:** Graduação

Projéteis balísticos estão entre os principais causadores de traumatismo mandibular, sendo, extremamente necessário o estudo do manejo clínico e cirúrgico associados a este tipo de lesão, por parte do cirurgião-dentista (CD), uma vez que, estes projéteis têm a região facial como uma das áreas maior ocorrência, principalmente, no que tange a questão de disparos autoinfligidos.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do manejo de traumas mandibulares associados a projéteis balísticos. Para tal, realizou-se busca na base de dados PubMed usando os descritores —Mandibular Injuries<sup>1</sup> e —Gunshot Wounds<sup>1</sup>, buscando artigos na língua inglesa, nos últimos dez anos. Foram incluídos estudos comparativos, meta-análises, revisões simples e sistemáticas. Foram encontrados 8 artigos, que, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 para esta revisão de literatura, tendo como critérios de exclusão: relatos de casos com baixo número de pacientes e fuga ao tema. Dentre os artigos analisados, evidenciou-se a mandíbula como área de maior recorrência de trauma facial associado à balística (46,6%), seguida da região maxilar (31%). Ademais, segundo a literatura, 37% dos pacientes agrupados em um estudo necessitaram de fixação das fraturas, dentre os quais, 83% puderam ser realizadas internamente. Além disso, a fíbula foi considerada a principal área de doação de enxerto autógeno extra-oral. Conclui-se que cabe a busca constante pelo saber, por parte do CD, em como deve ser feito o correto manejo, além de protocolos eficazes a serem seguidos, em determinadas situações específicas, como é o caso de traumas mandibulares por projéteis balísticos, visando sempre o bem estar do paciente.

**Descritores:** Traumatismos Mandibulares; Traumatismos Faciais; Ferimentos por Arma de Fogo.



## **TUMORES NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO RELACIONADOS À MUTILAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cacilda Chaves Morais de Lima, Larissa Chaves Morais de Lima  
Universidade Estadual da Paraíba

**Área Temática:** Prótese bucomaxilofacial

**Categoria:** Profissional

**Introdução:** Tumores na região da cabeça e pescoço, particularmente na face, podem resultar em morbidade muito significativa devido ao valor estético e funcional que estas regiões apresentam. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da relação entre tumores na região de cabeça e pescoço e mutilações bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico entre os meses de Fevereiro a Junho de 2019 utilizando as bases de dados Scielo, Bireme e Medline utilizando como descritores —tumoresII —mutilaçãoII —bucamaxilofacialIII. Para tanto foram selecionados 11 trabalhos com os idiomas inglês e português. **Resultados:** Observou-se que a maior parte dos portadores de lesões na face de origem oncológica são diagnosticados tardiamente e são submetidos a ressecção cirúrgica. A maioria desses pacientes são do gênero masculino, acima de 60 anos; com baixo nível de escolaridade. A prevalência de tumores malignos na região intraoral e na pele esteve relacionada aos costumes regionalizados, como o uso de fumo, hábito de mascar o tabaco, etilismo e a exposição excessiva à radiação UV sem proteção, no trabalho agropecuário e de pesca, fatores reconhecidos como fatores de risco para o câncer **Conclusão:** Esta relação chama a atenção de pesquisadores e gestores, reforçando a ideia de que realizar educação em saúde para prevenção de doenças, diagnóstico precoce e a importância do autoexame bucomaxilofacial.

**Descritores:** Neoplasias; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Revisão.

## **ULECTOMIA**

Erika Lira OLIVEIRA, Saulo Carvalho CRASTO FILHO, Jonnathas Marcelino Silva ARAÚJO  
Saulofilho100@outlook.com

**Área Temática:** Cirurgia / Odontopediatria

**Categoria:** Graduação

Na clínica Odontológica podemos nos deparar com paciente que apresenta atraso na irrupção dos dentes, geralmente ocorre com os incisivos superiores permanentes, esta situação aflige aos pais e ao paciente, pois é uma situação estética e funcional importante em uma idade de socialização intensa. O objetivo do trabalho foi através de uma revisão de literatura, entre os anos de 2014 a 2019, levando em consideração alguns artigos de outros períodos, mas de grande relevância. Usou-se como palavras-chave: ulectomia, Odontopediatria, cirurgia Odontológica, nos bancos de dados Bireme, Scielo, PubMed, Google acadêmico. Os períodos de irrupção dos dentes diferem entre as populações e áreas geográficas, pois podem ser influenciados por alguns fatores como condições ambientais, nível sócio-econômico-cultural, raça, sexo e distúrbios locais, como a fibrose gengival e o cisto de irrupção. É de extrema importância que se faça um exame minucioso, seguido de exames complementares, que visam o correto diagnóstico. O conhecimento das possíveis causas e das possibilidades de intervenção clínica possibilitara ao profissional a ampliação de sua segurança na adoção dos procedimentos mencionados para reestabelecimento da normalidade. Para que o profissional tenha segurança no por que e quando utilizar da técnica a fim de qual objetivo. A ulectomia é um procedimento cirúrgico simples, de baixo custo, que pode ser resolutivo ou coadjuvante para a solução de alterações no padrão irruptivo. A fibrose gengival é causada pelo atrito superficial dos alimentos durante a mastigação, sendo mais freqüente sobre os incisivos centrais superiores por esfoliações ou perda precoce dos dentes decíduos. Com o objetivo de permitir um caminho livre para esse dente vir ocupar sua posição no arco dentário, o cirurgião-dentista pode realizar um procedimento cirúrgico, denominado, ulectomia, que consiste na exérese dos tecidos que revestem a face incisal ou oclusal da coroa dentária de um dente decíduo ou permanente não irrompido. Para uma indicação precisa da técnica cirúrgica são necessários os exames clínico e radiográfico minuciosos da região. Uma vez indicada a ulectomia, esta deve ser feita imediatamente, pois a postergação do ato cirúrgico pode levar ao fechamento do espaço, pela inclinação dos dentes vizinhos, o que impediria tratamento ortodôntico posterior na recuperação do espaço perdido. A ulectomia é um procedimento cirúrgico simples que pode ser resolutivo ou coadjuvante para a solução de alterações no padrão irruptivo. Pode se concluir que a ulectomia, sob determinadas condições, apresenta vantagens como um recurso terapêutico para dentes anteriores impactados. Pode-se concluir que a ulectomia sob determinadas condições, apresenta vantagens como recurso terapêutico para dentes anteriores impactados.

**Descritores:** Odontopediatria; Erupção Dentária; Terapêutica.

## **UMA ABORDAGEM DE TRATAMENTO PARA DTM ARTICULAR E CLASSE II ESQUELÉTICA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO**

Bárbara Waléria Gonçalves ALVES<sup>1</sup>, Lucas Lacerda DE SOUZA<sup>1</sup>, Helder Antônio Rebelo PONTES<sup>2</sup>, Anderson Kikuchi Moraes DE OLIVEIRA<sup>3</sup>  
barbarag.contato@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico de Odontologia, Hospital Universitário João de Barros Barreto / Universidade Federal do Pará

<sup>2</sup>Doutor, Faculdade de Odontologia / Universidade Federal do Pará

<sup>3</sup>Mestre, Faculdade de Odontologia / Universidade Federal do Pará

**Temática:** Dor Orofacial e DTM

**Categoria:** Graduação

**Introduction:** Disc displacement causes morphological changes in TMJ and leads degenerative lesions, cell damage, osteophyte formation, resorption of subchondral bone and surface erosion in the condyle. In children and teenagers, the pathological process and etiology of the disease is still on investigation, especially in patients with skeletal Class II malocclusion. In addition, minimum invasive techniques have been explored by TMJ specialists with successful results and can be a considerable option for severe TMJ articular disease in young patients. **Objective:** The aim of this study was to report a successful treatment of a young patient with bilateral idiopathic condylar resorption and Class II malocclusion with surgical and infiltrating protocol with hyaluronic acid. **Materials and methods:** A 15 year-old teenager girl attended to a private clinic for orthodontic evaluation with a complaint of —lack of chin and right TMJ pain. Clinical examination revealed incompetent lips, gummy smile, increased lower facial height, high mandibular plane angle and skeletal Class II malocclusion. Patient also described usual jaw and lip protrusion habit for all day. Orthodontic documentation, TMJ computed tomography (TC) and magnetic resonance imaging (MRI) were required. Orthodontic exams confirmed skeletal Class II malocclusion, TC showed a severe bilateral osteoarthritis, mainly in the right condyle, and MRI an anterior disc displacement without reduction. The treatment plan included: (1) presurgical alignment and leveling of the teeth in both arches; (2) Low and medium molecular weight hyaluronic acid viscosupplementation for TMJ articular dysfunction, with a four month injection protocol using Polireumin®(500-730 kDa) and Osteonil® (1000-2000 kDa); (3) maxillary osteotomies with mandibular reconstruction (4) postsurgical correction of the malocclusion. The orthodontic treatment was performed with the use of conventional braces and clear brackets and the orthognathic surgery was planned with the use of virtual surgical planning. **Results:** TMJ dysfunction was treated, with no pain report and regression of degenerative progression in a 4-year follow up and concomitant correction of skeletal and dental Class II malocclusion was obtained, mandibular plane angle was reduced, and facial profile improvement. **Conclusion:** The results suggest that aesthetic and functional effective results can be achieved with the cooperation of specialties and propose a minimal intervention option for orthognathic patients, especially in such a young age.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Distúrbios da Articulação Temporomandibular; Cirurgia Ortognática.

## **USO DA BOLA DE BICHAT NO FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL**

Annanda Hellen Cadengue de SIQUEIRA<sup>1</sup>, Allan Vinicius Martins de BARROS<sup>2</sup>, Caio Pimenteira UCHÔA<sup>2</sup>, Luiz Henrique Soares TORRES<sup>2</sup>, Emanuel Dias de Oliveira e SILVA<sup>3</sup>  
annandahellen@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica do Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco, Campus Arcoverde.

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Osvaldo Cruz da Universidade de Pernambuco

<sup>3</sup>Professor do Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco.

**Área temática:** Cirurgia Oral

**Categoria:** Graduação

O objetivo do presente caso é relatar um caso clínico do fechamento cirúrgico da comunicação buco-sinusal com o uso da bola de bichat. O relato do caso consiste nas seguintes características, paciente, 33 anos, do sexo masculino compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP, queixando de incomodo e dificuldade na ingestão de alimentos líquido-pastosos e munido de tomografia computadorizada de feixe cônico. Durante a anamnese foi colhido história de exodontia traumática do segundo molar superior direito com aproximadamente um ano, não foi relatado nenhuma doença de base e nenhum uso de qualquer medicação. Ao exame intraoral foi percebida falta do elemento dentário 17, nenhum sinal de hiperemia local e presença de fístula na região da ausência dentária. Ao exame tomográfico foi percebida radiopacidade em seio maxilar direito sugerindo quadro de sinusite maxilar e nos cortes tomográficos notou-se presença de fenestração óssea na região do segundo molar superior direito. Iniciou-se antibioticoterapia expectante e uso de descongestionante nasal para tratamento da sinusite maxilar para posterior tratamento cirúrgico de fechamento da fistula buco-sinusal com uso da bola de bichat. Dessa forma concluímos que o correto manejo do paciente e escolha da técnica cirúrgica adequada é imperativo no sucesso terapêutico, além disso, a fundamental atenção com a realização do exame clínico e radiográfico ajuda a prevenir eventuais possibilidades de comunicação buco-sinusal visto que esta condição patológica, pois a mesma pode trazer complicações locais, sistêmicas e inclusive psicológicas, pois o paciente pode relatar diferença na fonação, dificuldade e desconforto ao alimentar-se, halitose, entre outros problemas.

**Descritores:** Fístula; Seio Maxilar; Sinusite Maxilar.

## **USO DA PROTOTIPAGEM NAS GRANDES RESSECÇÕES TUMORAIS: ESTUDO CLÍNICO**

Martana Florentino de LIMA<sup>1</sup>, Demóstenes Alves DINIZ<sup>2</sup>, Kalyne Kelly Negromonte GONÇALVES<sup>2</sup>, Caio César Gonçalves SILVA<sup>3</sup>, Carlos Augusto Pereira do LAGO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de odontologia do Centro Universitário Tiradentes, campus Recife- PE

<sup>2</sup>Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife- PE

<sup>3</sup>Mestrando em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/PE

<sup>4</sup>Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/PE

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

Após a exérese de lesões tumorais de grandes dimensões na região buco-maxilo-facial, torna-se um grande desafio a reabilitação estética e funcional da região afetada. Os modelos tridimensionais obtidos a partir da prototipagem rápida mostram-se uma importante ferramenta, auxiliando no tratamento dessas lesões, facilitando as reconstruções, além de diminuir a morbidade associada a estes procedimentos. Estes são obtidos a partir das imagens de tomografia computadorizada, ressonância magnética ou ultrassonografia do paciente. O estudo clínico a ser apresentado tem por objetivo demonstrar a importância e os benefícios da prototipagem rápida através de uma série de casos de pacientes atendidos no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife PE, diagnosticados com ameloblastomas que foram submetidos à ressecção mandibular segmentar e reconstrução imediata através da instalação de placa de reconstrução do sistema 2.7mm. Sendo assim, a utilização da prototipagem rápida não só ofereceu melhores condições para efetuação de uma segura exérese do tumor, mas auxiliou para restabelecer mais fielmente as formas anatômicas e funcionais dessa região. Isso foi um dos motivos por que a utilizamos nos casos relatados. O uso da prototipagem mostrou ser um método relevante, levando em consideração que o uso de biomodelos auxilia no planejamento, na execução cirúrgica, no alcance de uma boa simetria facial, no restabelecimento da função mandibular e da oclusão satisfatória, além de diminuir o tempo cirúrgico.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Ameloblastoma; Reabilitação Bucal.

## **USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO ENTRE CALCIFICAÇÃO DA CARTILAGEM TRITÍCEA E ATEROMAS CAROTÍDEOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Marta Maria Castro HONÓRIO, Priscila Ellen Carneiro VITOR, Victoria Oliveira AMARAL, Guilherme Costa SOARES

[marta.honorio09@alu.ufc.br](mailto:marta.honorio09@alu.ufc.br)

**Área Temática:** Radiologia

**Categoria:** Graduação

A cartilagem tritícea é uma estrutura ovóide, pertencente ao esqueleto laríngeo, encontrada no centro da extremidade posterior livre do ligamento tireo-hióideo, bilateralmente. Clinicamente, sua função é desconhecida, mas alguns autores afirmam que essa cartilagem está envolvida no fortalecimento desse ligamento. A calcificação da cartilagem tritícea (CCT) é observada em radiografias panorâmicas (RP) como uma massa radiopaca na região cervical entre as vértebras C3 e C4. Tal visualização é essencial para um diagnóstico diferencial de ateromas na artéria carótida (AAC), os principais responsáveis por acidentes vasculares encefálicos por causar obstrução dos vasos e isquemia de tecidos nervosos. O objetivo do trabalho consiste em realizar uma revisão de literatura sobre a correta identificação e diferenciação da CCT e dos ateromas carotídeos em RP, exame amplamente solicitado por cirurgiões-dentistas, de baixo custo e simplicidade técnica. As bibliografias escolhidas foram extraídas da base de dados PubMed usando os seguintes descritores contidos no DeCS, da plataforma digital BVS, —Panoramic Radiographyll, —Atherosclerosisll e —Laryngeal cartilagesll. Os artigos considerados foram da língua inglesa publicados nos últimos 10 anos. Foram achados o total de 40 estudos e elencados 11 para compor essa revisão. Os critérios de exclusão foram os que abordavam outros exames de imagem, outros tipos de calcificações e os indisponíveis. Excepcionalmente, um artigo publicado no ano 2000 foi eleito para compor a base desse estudo, devido a sua relevância para essa temática. Conforme a análise dos artigos selecionados, afirma-se que a CCT é observada em RP como estruturas ovóides, com formas bem definidas, abaixo do corno maior do osso hioide, acima do corno superior da cartilagem tireoide e anteriormente às placas de ateroma, enquanto estas são observadas na região de tecido mole, apresentando formas verticulolineares, com margens indefinidas, próximas às vértebras cervicais C3 e C4 e inferior e posterior ao ângulo da mandíbula. Assim, a distinção entre a CCT e os AAC pode ser comprometida, pois os dois fenômenos ocorrem na região cervical. Ademais, outras calcificações de tecido mole e estruturas anatômicas radiopacas como osso hioide, epiglote, cartilagem tireoide calcificada e sialólitos são facilmente encontradas nesta mesma região, dificultando o diagnóstico. Portanto, é fundamental saber distinguir corretamente a CCT das placas ateromatosas na artéria carótida, em RP, já que nenhum tratamento é necessário para a CCT, porém, pacientes com imagens sugestivas de AAC devem ser melhor avaliados, pois possuem risco para o desenvolvimento de acidente vascular encefálico, o qual provoca grande mortalidade e morbidade.

**Descritores:** Radiografia Panorâmica; Aterosclerose; Cartilagens Laringeas.

## **USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA SIALORREIA E SUAS REPERCUSSÕES NA FLORA BUCAL**

Gabriela Brito VASCONCELOS, Patrícia Maria Barbosa Teixeira CANEVASSI  
gabibvasconcelos@hotmail.com

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Profissional

**Objetivo:** O objetivo desse estudo é propor uma avaliação para o volume e o pH da saliva nos casos de aplicação de toxina botulínica do tipo A (TB) nos pacientes com sialorreia. **Materiais e Métodos:** A proposta da avaliação paramétrica salivar é através do uso do kit de diagnóstico Saliva-Check Buffer (GC America, Inc., Alsip, IL) para aferição da determinação do volume e do pH. A medição do pH envolve a colocação de uma tira de teste de pH num recipiente com saliva por 10 segundos, tendo a sua cor avaliada de acordo com o fabricante. A saliva será classificada como altamente ácida (pH 5,0 - 5,8); moderadamente ácida (pH 6,0 - 6,6) e normal (pH 6,8 - 7,8). A coleta da saliva deve ser realizada no quinto e no décimo quinto dia, respectivamente. Essa prerrogativa de intervalo de coleta é importante, devido ao início da atuação da TB, bem como da sua maior efetividade. Os efeitos do fármaco podem variar de paciente para paciente. **Resultados:** Espera-se que por meio da metodologia proposta, o cirurgião-dentista possa ter o controle da quantidade de produção salivar e do pH de saliva do seu paciente, quando essa opção terapêutica for escolhida. **Conclusão:** O uso da TB para tratamento de sialorreia nas glândulas parótidas está cada vez sendo a alternativa escolhida em relação aos demais métodos farmacológicos e cirúrgicos. Assim, o controle do volume e do pH é de extrema relevância para não haver desordem na flora bacteriana, visto que a saliva tem ação bactericida, de limpeza, de proteção dentária para remineralização do esmalte dentário através dos íons, de lubrificação, defesa e de preparo do bolo alimentar.

**Descritores:** Sialorreia; Toxinas Botulínicas Tipo A; Streptococcus Mutans.

## **USO DE CARGA IMEDIATA EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DOS CONCEITOS ATUAIS**

José Carlos da Silva BERNARDO<sup>1</sup>, Marcelo Antônio de Souza Silva e SILVA<sup>1</sup>, José Reinaldo Gomes de LIMA<sup>1</sup>, Gabriel Gomes da SILVA<sup>2</sup>, Rafaella Bastos LEITE<sup>3</sup>  
josecarlos.odonto19@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia das Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

<sup>2</sup>Graduando em odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<sup>3</sup>Professora Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança

**Área temática:** Implantodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A perda da dentição sempre foi um verdadeiro desafio na área da odontologia. Com o avanço na busca por substitutos ideais para dentes ausentes, surgiu a descoberta do fenômeno dos implantes dentais juntamente com a teoria da osseointegração. A carga imediata em implantodontia é um conceito bem definido na literatura como a instalação de um elemento protético sobre um implante, sem que tenha ocorrido ainda a osseointegração, reduzindo o tempo de tratamento, propiciando maior satisfação ao paciente e minimizando problemas funcionais e psicológicos. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre indicações, vantagens e desvantagens da técnica de carga imediata aplicada em implantodontia, analisando os critérios atuais desta técnica. **Metodologia:** Foram selecionados para a realização desta revisão de literatura artigos com textos em inglês ou português, pesquisados nas bases de dados PubMed/Medline, Scielo, Scopus, Bireme, BBO e Lilacs. **Resultados:** O uso da carga imediata é uma realidade em implantodontia, e pode ser realizada de forma segura com altas taxas de sucesso. Dentre as vantagens evidenciadas por este método pode-se destacar, a satisfação do paciente com rápida execução e conclusão da terapia, restituindo a estética, melhorando a autoestima e satisfação. **Conclusão:** Para alcançar um resultado satisfatório, é importante obedecer às corretas indicações como: Travamento primário, boa condição óssea, escolha adequada do implante, condição sistêmica satisfatória do paciente, ausência de maus hábitos (tabagismo, bruxismo, apertamento), são requisitos que regem o sucesso da técnica aplicada.

**Descritores:** Osseointegração; Implantes Dentários; Carga Imediata em Implantodontia.



## **USO DE DISJUNTORES DE HAAS COM MASCARA FACIAL DE PETIT EM PACIENTES CLASSE III**

Edinei Cássio de Oliveira SOUZA<sup>1</sup>, Daniel Ferraz, LIMA<sup>2</sup>

[edineicassio@gmail.com](mailto:edineicassio@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduando de odontologia de odontologia da Faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista - BA, Brasil

<sup>2</sup>Professor de Ortodontia na faculdade de Tecnologia e Ciências, Vitória da Conquista – BA, Brasil, especialista em ortodontia

**Temática:** Ortodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A má-oclusão de classe III é uma patologia de origem principalmente esquelética, que geralmente possui um prognatismo mandibular e/ou retrognatismo maxilar. Esse é um problema que pode ser reparado com o uso de aparelhos ortodônticos na sua grande maioria e cirurgia ortognática em casos mais complexos. A cirurgia continua sendo uma boa opção para discrepâncias e desarmonias faciais elevadas, mas devemos conversar com o paciente a respeito desse processo. Essa má-oclusão afeta a estrutura óssea, conseqüentemente há uma desarmonia facial e com isso poderá desenvolver problemas psicológicos devido ao bullying sofrido pelos pacientes que possuem essa discrepância. Algumas das medidas terapêuticas que podem ser realizadas são: a associação de disjuntores com a máscara facial, uso aparelhos ortodônticos fixos associados a micro-parafusos e/ou mini-placas. Todo esse arsenal está disponível para o ortodontista atualmente. **Objetivo:** Avaliação do relato de caso de um paciente classe III, de um consultório particular da cidade de Vitória da Conquista/BA, que utilizou um tratamento ortodôntico com o disjuntore de Haas agregado à máscara facial de Petit no intuito de ter uma correção da deformidade facial, melhor relação de classe dentária. **Resultados e conclusão:** Os efeitos expressos pelo tratamento foram bastante satisfatórios, uma vez que o paciente não mais sofreu bullying devido à melhora na sua estética, antes comprometida pelos problemas maxilares, bem como a melhora no desempenho de funções como: mastigação, fala e principalmente oclusão.

**Descritores:** Ortodontia; Técnica de Expansão Palatina; Má Oclusão.

## **USO DE DROGAS E A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ariana Vasconcelos ARAGÃO, Mireli Oliveira GOMES, Mirrael de Sousa LOPES, Maria Eduarda Albuquerque MACEDO, Jacques Antonio Cavalcante MACIEL  
arianaaragao4@hotmail.com

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Categoria:** Graduação

A cárie dentária é uma doença multifatorial açúcar-biofilme dependente comum em todo o mundo. A suscetibilidade à cárie pode ser resultado da presença de fatores de risco, predisposição genética, estilo de vida inadequado associado à educação, fatores comportamentais e socioeconômicos. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto do uso de drogas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e recorrência de cáries em dependentes. Desse modo, foram analisados 11 artigos dos últimos dez anos do banco de dados PubMed, 5 foram selecionados pelos critérios de avaliação de metodologia de estudos transversais. Com base nos resultados obtidos conclui-se que usuários de drogas apresentam alta prevalência da doença cárie dentária. Houve correlação entre o tempo de uso do álcool e tabaco com essa doença e com maior CPO-D. No atual contexto de uso crescente e precoce de uso e abuso de substâncias psicoativas, a correlação entre a presença de cáries em maior quantidade nesses usuários é digna de atenção. Esse problema é, em parte, resultado do autocuidado negligenciado, já que esses pacientes geralmente dão pouca prioridade à sua própria saúde bucal. Ainda, consideram-se três fatores etiológicos principais para justificar a formação de cavitações na coroa dental dos dependentes químicos: redução do pH e fluxo salivar, baixa concentração de fosfato inorgânico, que dificulta a remineralização e alto consumo de carboidratos refinados. Ressalta-se ainda que algumas drogas apresentam efeitos anestésicos, minimizando ou eliminando a dor, que constitui um sinal de alerta para que se procure o cirurgião-dentista. Além disso, a doença cárie dentária é mais prevalente em usuários de drogas do que na população geral, visto que, o tempo de uso das drogas é um fator importante que aumenta o risco à doença, pois quanto maior for o tempo de uso das substâncias psicoativas, maior também será a ausência de adequados hábitos de higiene oral. Em vista disso, a importância e a gravidade dos problemas de saúde bucal entre usuários de drogas requerem a disponibilização de programas abrangentes de atendimento odontológico. Esses programas devem ser integrados aos serviços gerais de saúde. Outrossim, os programas devem aproveitar múltiplas abordagens envolvendo educação, prevenção e tratamento. Neste sentido, medidas de prevenção e controle da cárie dentária devem ser adotadas junto a dependentes de drogas lícitas e ilícitas visando minimizar os efeitos destas substâncias sobre os tecidos bucais dos usuários.

**Descritores:** Saúde Bucal; Drogas; Cárie Dentária.

## **USO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA TRATAMENTO DE RETRAÇÃO CLASSE II: RELATO DE CASO**

Matheus Rodrigues LACERDA<sup>1</sup>, Isabela Araújo de LIMA<sup>1</sup>, Rafaela Queiroga de Lira NUNES<sup>1</sup>, Nathalia Almeida Goes da SILVA<sup>1</sup>, Renato de Vasconcelos ALVES<sup>2</sup>  
mrlacerda98@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmico da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Camaragibe – PE, Brasil

<sup>2</sup>Professor da Área de Periodontia – Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE); Coordenador dos Cursos de Especialização em Periodontia (ABO-PE e CPGO-Recife)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Relatar um caso cirúrgico de enxerto de tecido conjuntivo para tratamento de retração gengival unitária classe II de Miller. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 33 anos de idade, compareceu à Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, para a realização de procedimentos de restaurações e raspagens supragengivais. À anamnese, a paciente negou possuir hábitos deletérios à saúde, vícios e alergias e relatou desejo de iniciar tratamento ortodôntico após realizar os procedimentos necessários. Na história médica e familiar, relatou a mãe sendo diabética. Ao exame físico intra-oral, confirmou-se diagnóstico de retração gengival classe II de Miller no elemento dentário 33, em que foi relatado pela paciente sensibilidade dentinária. Após a realização das restaurações e raspagens, a cirurgia foi realizada. Após a anestesia infiltrativa na região, obteve-se um retalho de espessura parcial a partir de incisão intrasulcular, o qual permitiu a completa cobertura da retração, seguindo-se de remoção do enxerto na região do palato duro, entre 1º pré-molar e 1º molar, o qual foi desepitelizado para uso apenas do enxerto de tecido conjuntivo, e posteriormente foi suturado no leito receptor. Para o pós-operatório, foi recomendado à paciente repouso e crioterapia por 72h, associado à prescrição de medicação analgésica e antiinflamatória por 7 dias. **Resultados:** No pós-operatório inicial, a paciente apresentou excelente recuperação, com cicatrização satisfatória das áreas doadora e receptora. Aos 60 dias de pós-operatório observa-se recobrimento satisfatório da retração do elemento 33. **Conclusão:** A técnica de enxerto de tecido conjuntivo oriundo da região do palato demonstrou resultados eficientes no tratamento de retração classe II de Miller. Este procedimento mostra-se uma alternativa satisfatória, tendo em vista o alto índice de sucesso pós operatório.

**Descritores:** Retração Gengival; Anamnese; Palato.

## **USO DE FITOTERÁPICOS COMO MEIO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL**

Janine Coelho Teixeira BRAGA, Mirlyn de Souza DIAS, Renato Daniel de FREITAS, Marcelo Sousa ROBERTO, Francisco Cesar Barroso BARBOSA  
janinctb835@gmail.com

**Temática:** Patologia Bucal

**Categoria:** Graduação

A síndrome da ardência bucal é uma patologia que ainda não tem sua etiopatogenia totalmente esclarecida, nenhum tratamento específico. Essa afecção pode manifestar-se na língua, lábios ou em toda cavidade oral e é caracterizada principalmente por uma sensação de queimação, dor e ardência na região da mucosa bucal dos pacientes que possuem essa síndrome, sendo que ao se realizar o exame clínico, não se constata nenhuma alteração visível. A utilização de fitoterápicos na área da saúde não é uma novidade, pois antes mesmo da medicina ser considerada uma ciência já se fazia o uso da fitoterapia para tratar doenças de uma forma geral, e essa cultura tem sido bastante valorizada e tendo seus efeitos confirmados através da indústria farmacêutica, que muitas vezes utiliza meios naturais para desenvolver medicamentos sintéticos. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre fitoterápicos e suas possíveis associações no tratamento da síndrome da ardência bucal. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico entre 2001 e 2018, nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores —Burning Mouth Syndromell, —Treatmentll e —Phytotherapyll. Foram encontrados oito artigos, mas apenas seis tinham texto completo disponível com livre acesso. A análise desses artigos revelou que a utilização de Babosa (Aloe vera), Erva-de-são-joão (Hypericum Perforatum), Guaraná (Paullinia cupana), Marapuama (Ptychopetalum olacoides), entre outras plantas, podem ser eficazes para a diminuição dos sintomas da síndrome da ardência bucal. Com base nesses estudos conclui-se que o uso de fitoterápicos pode ser uma alternativa terapêutica promissora, com menos efeitos adversos quando comparados às drogas comumente utilizadas no tratamento dessa doença.

**Descritores:** Síndrome da Ardência Bucal; Medicamentos Fitoterápicos; Terapia Combinada.

**CIONN**CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE ODONTOLOGIA NORTE E NORDESTE**Congresso Internacional de Odontologia Norte e Nordeste**  
**Centro de Convenções de Pernambuco***08, 09 e 10 de agosto de 2019 – Recife-PE, Brasil**DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4828>*

## **USO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DO BIOFILME: REVISÃO DE LITERATURA**

Rosanne Pereira PIRES, Danilo Lazzari CIOTTI

[rosannepires@hotmail.com](mailto:rosannepires@hotmail.com)

**Área Temática:** Periodontia

**Categoria:** Pós-Graduação

O tratamento periodontal tem como objetivo a eliminação do processo inflamatório e infeccioso por meio da remoção e controle do biofilme dental. No entanto, a reinfecção dos sítios tratados tem sido uma importante causa para a busca de tratamentos coadjuvantes. Um dos protocolos é associar o controle mecânico ao controle químico do biofilme por meio do uso da clorexidina. Todavia, essa substância tem apresentado alguns efeitos indesejáveis, o que tem levado à busca de substâncias alternativas, destacando-se a pesquisa em fitoterápicos. Objetivo: realizar revisão de literatura acerca dos estudos utilizando fitoterápicos no controle do biofilme dental. Materiais e métodos: foi realizada uma busca computadorizada nos indexadores MedLine, Lilacs, PubMed e Scielo. Os descritores de pesquisa utilizados foram —biofilmesll, —fitoterapiall, —gingivitell e —periodontitell, bem como seus correspondentes em língua inglesa. Resultados: de acordo com os estudos analisados, vários fitoterápicos têm sido testados. A aroeira e a copaíba, por exemplo, apresentaram atividades antimicrobianas eficazes, bem como potencial efeito de redução do índice de sangramento gengival, o que justifica seu uso no tratamento de gengivite. Conclusão: apesar dos bons resultados *in vitro* e em animais, foram encontradas poucas pesquisas em humanos, portanto são necessárias mais avaliações clínicas no intuito de garantir a eficácia dos fitoterápicos no controle do biofilme dental.

**Descritores:** Biofilmes; Gengivite; Fitoterapia.

## **USO DE LASER DE ALTA POTÊNCIA EM FRENECTOMIA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS**

Marlla Dinorah BORBA, Luziane Borba Quintino de LIMA, Maria Vanessa Cordeiro GOMES, Eloysa de Souza FERREIRA, Vanda Sanderana Macêdo CARNEIRO  
marllinha\_13@hotmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

**Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

O uso do laser na odontologia tem demonstrado ótimos resultados para execução de procedimentos cirúrgicos, melhorando inclusive o reparo tecidual. A frenectomia consiste na remoção do freio lingual ou bucal, permitindo a movimentação ideal da língua para suas atividades funcionais e possibilitando o fechamento de diastema entre incisivos centrais, com o auxílio da movimentação ortodôntica. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso de laser de alta potência na realização de frenectomia labial e lingual em pacientes odontopediátricos, abordando técnica e resultados alcançados. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de busca PubMed, BVS e SciELO, utilizando os descritores *lfreio labial/labial frenum*, *—freio lingual/lingual frenum*, *—lasers* e *—cirurgia bucal/oral surgery*. Foram utilizados artigos publicados entre 2009 e 2019 escritos em inglês, espanhol e português e disponíveis integralmente nas bases supracitadas. A utilização do laser cirúrgico é crescente na odontologia, promovendo procedimentos mais rápidos, limpos e com maior previsibilidade. O uso de técnicas simples, rápidas, menos invasivas e menos desgastantes é sempre mais indicado no atendimento odontológico mas, especialmente na odontopediatria. Na frenectomia realizada com o laser de alta potência recomenda-se o uso do modo desfocado, que atinge apenas as camadas superficiais dos tecidos, e uma área de superfície maior, vaporizando tecidos ou levando a ablação. Apresenta um grande poder de coagulação que possibilita a remoção do freio sem risco de sangramento, mesmo se houver envolvimento de pequenos vasos sanguíneos. A frenectomia realizada com o laser de alta potência apresenta ainda rápido controle da dor, inflamação e sangramento, além de acelerar os processos de reparo celular, é silencioso e não assusta as crianças. Diante deste levantamento, conclui-se que o uso de laser cirúrgico é um recurso terapêutico promissor que pode ser instituído na cavidade bucal para procedimentos de frenectomia em pacientes odontopediátricos, otimizando sua execução e resultados.

**Descritores:** Freio Lingual; Freio Labial; Cirurgia Bucal; Lasers.

## **USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES ACOMETIDOS POR MUCOSITE ORAL DECORRENTE DE TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Vanessa Mikaene Silva e LIMA<sup>1</sup>, Amanda Regina Cavalcante LIMA<sup>1</sup>, Isabela Brasil FORTUNATO<sup>1</sup>, Soraya Louise Pereira LIMA<sup>1</sup>, João Luiz Quirino da SILVA FILHO<sup>2,3</sup>  
vanessamikaene@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de odontologia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil

<sup>2</sup>Docente do curso de odontologia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil

<sup>3</sup>Laboratório de Imunotologia Kaizo Asami-LIKA/UFPE, Recife-PE, Brasil

**Temática:** Patologia

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Discutir os benefícios da laserterapia para pacientes acometidos por mucosite oral decorrente de tratamento antineoplásico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. O qual foi realizado por meio da busca de artigos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores: —Lasersll, —Quimioterapiall e —Mucositell, bem como os respectivos termos em inglês: —Lasersll, —Drug Therapyll e —Stomatitisl. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos 2009 a 2019 em língua portuguesa e inglesa. Após leitura prévia de títulos e resumos, foram selecionados os estudos mais relevantes. Os quais foram analisados na íntegra por meio de leitura crítica e avaliação qualitativa. **Resultados:** As terapias usadas no tratamento oncológico, como a quimioterapia e a radioterapia têm a finalidade de destruir as células malignas. No entanto, não atacam somente as células que formam o tumor, atinge também os tecidos saudáveis. Essa ação sistêmica acarreta diferentes efeitos colaterais ao paciente, como aparecimento de feridas nas mucosas, as quais quando surgem na boca são denominadas de mucosite oral. De acordo com a literatura, este processo patológico caracteriza-se como uma inflamação aguda e dolorosa que envolve a cavidade oral e estruturas adjacentes. Tal morbidade representa um desafio para o cirurgião dentista. Pois no âmbito da odontologia, estudos têm relatado que pacientes submetidos aos tratamentos antineoplásicos frequentemente são acometidos por mucosite. Neste contexto, diversos são os protocolos terapêuticos utilizados na prevenção e tratamento dessas complicações. Entretanto, nem todos tratamentos surtem efeito esperado. Assim, a laserterapia tem demonstrado ser uma ferramenta promissora, pois usa laser de baixa potência para promover reparo tecidual. Quando utilizada no tratamento da mucosite oral, a laserterapia produz um rápido efeito analgésico e acelera o processo de cicatrização mesmo em pacientes imunossuprimidos. Quando comparada a outros métodos de tratamento, a laserterapia é completamente indolor, não é invasiva e é muito importante salientar que apresenta baixos riscos de efeitos colaterais. Além disso, é uma terapia bem aceita pelos pacientes. **Conclusão:** A terapia a laser de baixa intensidade tem apresentado resultados eficazes na prevenção e no tratamento da mucosite oral em pacientes que realizam terapias antineoplásicas. E desta forma, pode ser utilizada pelo cirurgião-dentista no combate a sequelas advindas do tratamento oncológico, notadamente, a mucosite oral.

**Descritores:** Lasers; Quimioterapia; Mucosite.

## USO DE OLEATO DE ETANOLAMINA COM FERRAMENTA PARA O TRATAMENTO DE HEMANGIOMA ORAL

Amanda Regina Cavalcante LIMA<sup>1</sup>, Isabela Brasil FORTUNATO<sup>1</sup>, Vanessa Mikaene Silva e LIMA<sup>1</sup>, Soraya Louise Pereira LIMA<sup>1</sup>, João Luiz Quirino da SILVA FILHO<sup>2,3</sup>  
amandareginna@hotmail.com

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de odontologia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil

<sup>2</sup>Docente do curso de odontologia da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

<sup>3</sup>Laboratório de Imunotologia Kaizo Asami-LIKA/UFPE, Recife-PE, Brasil

**Categoria:** Graduação

**Temática:** Patologia Bucal

**Objetivo:** Discutir o uso de oleato de etanolamina como método terapêutico no tratamento do hemangioma oral. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: —*Avaliação de Serviços de Saúde*”, “*Corioangioma*” e “*Doenças de boca*”, bem como os respectivos termos em inglês: —*Health Services Research*”, “*Hemangioma*” e “*Mouth Diseases*”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos científicos publicados em língua portuguesa e inglesa. Após leitura prévia de títulos e resumos, foram selecionados os estudos mais relevantes. Os quais foram analisados na íntegra por meio de leitura crítica e avaliação qualitativa. **Resultados:** O hemangioma é uma proliferação benigna dos vasos sanguíneos, sendo considerado um hamartoma e não uma neoplasia verdadeira. De acordo com a literatura, os lábios, a língua, mucosa jugal e o palato são as regiões de maior incidência. O crescimento progressivo desta morbidade constitui um problema clínico relevante, visto que a lesão pode propiciar injúrias traumáticas locais, causando dor, ulcerações e sangramentos. Dependendo da localização, torna-se de difícil controle, principalmente quando de natureza arterial. Neste contexto, o cirurgião-dentista é imprescindível, pois é responsável pelo diagnóstico diferencial. Dessa forma, a vitropressão (diascopia) e a punção constituem-se de manobras semiotécnicas eficazes para a diferenciação diagnóstica. A excisão cirúrgica convencional, eletrocauterização, laserterapia, embolização, crioterapia e escleroterapia química são opções terapêuticas encontradas na literatura para os hemangiomas orais. Nesta perspectiva, a escleroterapia química tem se destacado, a exemplo disto, o oleato de monoetanolamina tem ganhado notoriedade, sendo derivado do ácido oleico, possuindo também propriedades hemostáticas comprovadas. O componente oleico provoca a coagulação local por meio da ativação do fator de Hageman, e a etanolamina inibe a formação do coágulo de fibrina pela quelação do cálcio. A ação conjunta dessas substâncias permite um equilíbrio hemostático, evitando a hemorragia após sua administração nas lesões. O composto atua primariamente por irritação da camada íntima endotelial e produz uma resposta inflamatória estéril dose-relacionada, resultando em fibrose da parede do vaso e possível oclusão. A dose do medicamento deve ser proporcional ao tamanho da lesão. Estudos têm relatado contraindicações, mas os resultados clínicos positivos, o baixo custo e a fácil aplicabilidade justificam sua utilização. **Conclusão:** O oleato de etanolamina constitui uma alternativa segura, de baixo custo e eficaz para pacientes com hemangiomas orais, além de proporcionar redução de possíveis complicações quando comparado à excisão cirúrgica convencional. Trata-se de uma terapia odontológica de baixa complexidade e fácil realização, estando acessível ao cirurgião-dentista e em unidades básicas de saúde.

**Descritores:** Epidemiologia; Hemangioma; Doenças Bucais.



## **USO DE TECNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM PREPAROS CAVITÁRIOS**

Hugo Henrique G. CAVALCANTI, Ítalo César BUENO, Antônio Vinicius Holanda BARBOSA,  
[hugo-henriqueg@hotmail.com](mailto:hugo-henriqueg@hotmail.com)

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

Os preparos cavitários realizados por meio de instrumentos rotatórios apresentam diversas vantagens já conhecidas, no entanto, estes podem provocar uma certa inconveniência, uma vez que geram calor, pressão, vibração e ruído, além da frequente associação desses instrumentos com a dor. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi abordar, por meio de uma revisão da literatura, as principais técnicas alternativas para a confecção de preparos cavitários, tendo como base a dentística minimamente invasiva, considerando suas principais vantagens e desvantagens. Materiais e Métodos: Foram consultados artigos científicos disponíveis nas bases de dados: Pubmed, Scielo, e Journal Of Health Science, publicados nos últimos 10 anos. As palavras-chave utilizadas foram —*dentística minimamente invasiva*”, —*dentística conservadora*”, —*remoção química da carie*”, —*Carisolv*”, —*abrasão ultrassônica*”, —*abrasão a ar*”, —*laser caries removal*”. Resultados: Com base nos achados encontrados, foi possível constatar que as principais técnicas minimamente invasivas nos preparos cavitários são: instrumentação ultrassônica, laser de alta potência, microabrasão a ar e soluções químico-mecânicas, que objetivam a máxima preservação e mínima intervenção dos tecidos, reduzir a necessidade de anestesia, diminuir a sintomatologia dolorosa e, também, eliminar o desconforto sonoro. Conclusão: Em termos de indicação para os preparos cavitários, concluímos que a técnica minimamente invasiva das soluções químico-mecânicas é a que apresenta maiores vantagens, as quais destacam-se a preservação do tecido sadio, maior aceitação pelos pacientes, fácil aplicação e manipulação, além do não comprometimento das técnicas restauradoras adesivas.

**Descritores:** Dentística Operatória; Tratamento Conservador; Preparo da Cavidade Dentária.

## **USO DO CORPO ADIPOSEO DE BICHAT NO TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: CASO CLÍNICO**

Gabriel Cortez da SILVA, Ernandi Ribeiro Cezar de LIMA, Pedro Thalles Bernardo de Carvalho NOGUEIRA

ga\_987@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes

**Área Temática:** Cirurgia

**Categoria:** Graduação

A fístula buco-sinusal é uma comunicação patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar, decorrente de extrações dos dentes superiores posteriores da maxila, bem como da remoção de cistos e tumores, traumas endodônticos e outras patologias. A manobra de Valsava e os exames clínico e radiográfico são essenciais para o diagnóstico. Dependendo do tamanho da fístula, a mesma deve ser fechada para evitar contaminação e possível infecção por meio de saliva e restos alimentares. Os retalhos são diversificados e tradicionalmente utilizados como forma de tratamento, contudo o corpo adiposo de Bichat vem se destacando na área de Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial por ser uma técnica simples, rápida e com bons resultados clínicos. O presente estudo tem por finalidade descrever a técnica cirúrgica para o fechamento das fístulas buco-sinusais usando o Corpo Adiposo Bucal devido ao seu alto índice de sucesso. Para isso, os autores apresentam o caso clínico de uma paciente com fístula buco-sinusal pós exodontia do primeiro molar superior direito permanente. Foi realizada incisão tipo Neumann e exposição do defeito ósseo em seguida feita a sinusectomia, retalho pediculado de corpo adiposo de Bichat, tracionamento e estabilização com sutura. O tratamento da fístula bucosinusal utilizando o tecido adiposo bucal é um método cirúrgico seguro e eficaz, pois esse elemento apresenta um rico suprimento sanguíneo e um acesso fácil, baixo risco de infecção, proporciona um pós-operatório confortável para o paciente e não modifica a profundidade do sulco vestibular, evitando a necessidade de um segundo procedimento cirúrgico para a reabilitação protética do paciente.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Fístula Bucoantral; Seio Maxilar.

## **USO DO SISTEMA RECIPROCANTE NO PRÉ-ALARGAMENTO DE CANAIS ATRÉSICOS E CURVOS: RELATO DE CASO**

Deyse Dayane da SILVA<sup>1</sup>, Maria Fernanda Limeira FEITOSA<sup>1</sup>, Tibério César Uchoa MATHEUS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/PE

<sup>2</sup>Especialista, Mestre, Doutor e Pós-Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/PE

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O complexo dentino-pulpar sofre diversas mudanças morfológicas, entre elas, as calcificações internas e a formação de dentina nas entradas dos canais radiculares. Para obter um melhor resultado no tratamento endodôntico é realizado o alargamento prévio da região cervical e média para eliminação dessas interferências, o qual possibilita a desobstrução do conduto. Essa remoção é realizada inicialmente com instrumentos mecanizados de sistema recíprocante tornando o procedimento mais rápido e seguro, visto que há redução do risco de fratura dos instrumentos endodônticos posteriores. **Objetivo:** demonstrar por meio do caso clínico a eficiência do sistema recíprocante no pré-alargamento de canais atrésicos e curvos, em que esses canais têm maior susceptibilidade à fratura do instrumento. **Relato de caso:** paciente sexo feminino, 35 anos, relatou dor no elemento 37 e abscesso na região vestibular. Ao exame radiográfico, constatou-se uma lesão perirradicular crônica extensa. Foi realizado o pré-alargamento dos canais mesiais por se apresentarem atrésicos e com curvatura acentuada em região apical com a lima WaveOne Gold Glider (Dentsply). Posteriormente, foi instrumentado com a lima Reciproc Blue R25 (Dentsply) e obturado na técnica de Schilder utilizando o Endo Apex com cimento AH Plus (Dentsply). **Conclusão:** A junção da técnica de pré-alargamento com o movimento recíprocante com limas de níquel-titânio com controle de memória possibilita uma maior eficácia e rapidez ao tratamento endodôntico de dentes com canais atrésicos e curvos, possibilitando sua realização em sessão única.

**Descritores:** Endodontia; Canal Radicular; Calcificações da Polpa Dentária.

## **USO DOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA**

José Libório GOMES NETO, Juliana Campos PINHEIRO, Glória Maria de FRANÇA, Everton Freitas de MORAIS, Rafaella Bastos LEITE  
liboriogomes05@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

**Área temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O tratamento endodôntico convencional tem como objetivo proporcionar condições para o organismo curar a doença pulpar e permitir que o dente afetado restabeleça as suas funções estéticas e funcionais. Porém, quando isto não é possível, devido a manutenção de bactérias persistentes no interior do canal radicular, é realizado o retratamento endodôntico. **Objetivo:** Este trabalho teve como propósito, através de uma revisão da literatura, apresentar os cimentos biocerâmicos encontrados no mercado (iRoot BP®, EndoSequence®, MTA Repair HP Angelus®, TotalFill BC sealer® e RetroMTA®), demonstrar suas aplicações clínicas como material obturador e selador periapical. **Metodologia:** Para a sua confecção, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados do PubMed onde dos 30 artigos encontrados, 26 foram selecionados. **Resultados:** Os biocerâmicos podem ser utilizados como material obturador porque possui um bom escoamento devido à baixa viscosidade do material, ação antimicrobiana, de fácil aplicação, aumento da resistência à fratura da raiz, capacidade de adesão a dentina e como material selador periapical porque possui biocompatibilidade, em que nota-se ausência de inflamação e dor nos casos de sobreobturação, um menor tempo de presa e facilidade de manipulação quando comparado ao MTA. **Conclusão:** Os biocerâmicos tem mostrado ser um material de preenchimento promissor, com as vantagens de aumentar a força requerida para a fratura da raiz, adesão as paredes dentinárias, ser não tóxico, biocompatível e de fácil inserção.

**Descritores:** Obturação do Canal Radicular; Materiais Biocompatíveis; Endodontia.

## **USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA**

Bárbara Monteiro Chaves BERNADO, Eloysa de Souza FERREIRA, Maria Vanessa Cordeiro GOMES, Thayná de Melo FREITAS, Agenor Tavares JÁCOME JÚNIOR  
barb.chaves11@gmail.com

Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES UNITA

**Área Tema:** Clínica

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico que tem por finalidade fazer uma resenha crítica sobre o uso indiscriminado de antibióticos na profilaxia odontológica. **Material e Métodos:** Foi feita uma revisão de literatura utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e Science Direct, utilizando as palavras chaves: resistência, bactéria, profilaxia, odontologia e antibiótico. **Desenvolvimento:** Apesar do crescente problema relacionado com a resistência de microrganismos aos antibióticos, ainda há muitas práticas no âmbito odontológico e em outras áreas da saúde que favorecem a resistência bacteriana. Esse processo é natural, porém vem ocorrendo de forma acelerada, principalmente pelo mau uso dos antimicrobianos. Existem vários fatores que podem causar pressão seletiva nas bactérias, dentre elas: a produção de enzimas pelas bactérias que destroem os antibióticos, o uso indevido de antibióticos, a passagem do gene resistente por plasmídeo em inter ou intra espécies e a mutação nos genes, que pode ser induzida ou ao acaso. Já foram identificadas amostras de *S. aureus* resistentes a meticilina (MRSA) na década de 60. Essa espécie é encontrada na cavidade nasal, mas pode ser encontrada na cavidade bucal também, que acarreta abscessos, septicemia e endocardite. Em relação às Gram-negativas, com a chegada das cefalosporinas da terceira geração na década de 80, foram detectados genes que sofreram mutação, que se alastraram para a espécie *Escherichia coli*, que é encontrado geralmente no trato gastrointestinal e nas fezes, causa infecções principalmente no trato urinário, podendo habitar a cavidade oral em caso de pessoas de baixa renda e crianças. Na odontologia, os antibióticos são bastante usados para profilaxia de alguns procedimentos como na prevenção de infecção pós-cirúrgica, tratamento de infecções periodontais e prevenção de endocardite bacteriana em pacientes de alto risco, pois podem deixar o paciente susceptível a microrganismos patogênicos. Os principais grupos antimicrobianos usados nessas situações são as penicilinas e cefalosporinas, em caso de pacientes alérgicos a penicilina, é indicado à prescrição de eritromicina para infecções leves e moderadas e clíndamicina em infecções mais sérias ou azitromicina. Os quais, vários estudos comprovam que há microrganismos, que podem ser encontrados na cavidade oral, resistente a eles. Em vista disso, o antibiograma é um ótimo e prático exame laboratorial que analisa a sensibilidade de bactérias aos antibióticos, sendo uma boa ferramenta para retardar a resistência bacteriana. **Conclusão:** Concluímos que o uso inadequado de antibiótico, não é mais a única causa mais recorrente de resistência entre as bactérias. Mostrando que pacientes que não tiveram muito contato com antimicrobianos, podem ter microrganismos com genes resistentes mais facilmente. Ressaltando a relevância de se fazer antibiograma antes de realizar antibioticoterapia profilática.

**Descritores:** Resistência a Medicamentos; Antibioticoprofilaxia; Odontologia.

## **UTILIZAÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO BIOMATERIAL ASSOCIADO A ENXERTOS EM MAXILA ATRÓFICA - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Joice Kelly OLIVEIRA, Emerson Felipe Carvalho NOGUEIRA, Bruno José Carvalho Macêdo NERES, Rafael Claudino LINS

Joicekelly.oli@gmail.com

Curso de Odontologia – UNIBRA

**Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um biomaterial autólogo rico em leucócitos, plaquetas e fatores de crescimento induzido por uma coleta de amostra de sangue, que intensifica a resposta regenerativa das células do próprio paciente. As vantagens da utilização estão ligadas ao fato de poder ser empregado como barreira mecânica, prevenindo o colapso do sítio da enxertia e estabilizando assim os enxertos. Além do auxílio na promoção da cicatrização, regeneração e maturação óssea. **Objetivo:** Demonstrar através de um relato de caso, os aspectos técnicos e práticos sobre a utilização da PRF como biomaterial na implantodontia, mostrando seus benefícios quando empregado na regeneração e cicatrização de tecidos duros e moles. **Relato De Caso:** Paciente do sexo feminino, apresentou-se à clínica em busca de tratamento para a melhora da estética e substituir a prótese parcial removível por uma prótese fixa sobre implantes. Feito o exame clínico observou-se a ausência dos incisivos superiores, apresentando também limitada disponibilidade óssea o que leva a perda da espessura, tábua óssea vestibular apresentando defeitos côncavos e uma extensa reabsorção da face vestibular. Dificuldades essas que impossibilitava a instalação de implantes de diâmetro convencional. As reconstruções desses defeitos foram feitas com uso de substituto ósseo associado a coágulos de PRF e PRF líquido, os quais foram preparados a partir da coleta de sangue da paciente e a utilização dos parafusos de titânio. Após o reparo foram instalados dois implantes na região dos incisivos laterais como pilares para o início da etapa protética com a utilização da prótese fixa de quatro elementos. **Resultados:** O controle de 12 meses após instalação da prótese revelou estabilidade do enxerto e dos implantes sem anormalidades, defeito ósseo na maxila completamente regenerado, uma melhoria da estética e a satisfação por parte da paciente. **Conclusão:** Os agregados plaquetários são uma alternativa de biomaterial na cirurgia oral, devendo esta técnica fazer parte do armamentário do implantodontista. Dentre os tipos de concentrados, a PRF é considerada o mais parecido com o coágulo natural, pois, não necessita de nenhum tipo de substância bioquímica, sendo obtido do sangue puro.

**Descritores:** Fibrina; PRF; Enxertos.

## **UTILIZAÇÃO DA RESINA BULK FILL EM DENTES POSTERIORES**

Bianka Carol Borges NUNES, Michell André Andrade da SILVA, Andreza Barbosa SANTOS, Jeane Andrade da SILVA, Anna Rebeca de Barros Lins Silva PALMEIRA

biankaborges50@gmail.com

Faculdade Uninassau, Caruru - Pernambuco

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Mostrar que as resinas compostas têm ocupado um lugar de destaque na Odontologia restauradora, por serem capazes de assemelhar-se precisamente às características ópticas do dente. Além disso, apresentam menor desgaste, fácil manipulação e oferecem uma ótima estética. Porém, as resinas compostas para uso em dentes posteriores devem seguir critérios clínicos precisos de utilização para evitar os vários problemas oriundos da contração de polimerização, o que faz com que o procedimento se torne demorado dependendo do tamanho da cavidade. Com isso, a utilização das resinas do tipo —Bulk Fill vem ganhando popularidade por ser um material que não precisa de um grande número de incrementos, sendo fotopolimerizável efetivamente em camada única de até 5mm. A resina Bulk Fill, satisfaz a busca por um material restaurador em dentes posteriores que fosse utilizado em procedimentos clínicos rápidos e mais simples, com contração de polimerização diminuída apesar de ser polimerizada em incremento único. O objetivo do presente trabalho é analisar as indicações, propriedades, vantagens e limitações da técnica de restaurações em dentes posteriores com resinas do tipo Bulk Fill, além de apresentar um caso clínico onde foi utilizado a resina composta Filtek Bulk Fill (3M) de consistência regular como material restaurador de incremento único em um molar superior com cavidade de 4mm de profundidade. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados on line e analisado as propriedades, biocompatibilidade e indicações de restaurações confeccionadas com a resinas do tipo Bulk Fill. **Resultado:** As resinas compostas Bulk Fill produzem baixas tensões, devido à redução da contração de polimerização associadas à inserção de moduladores de polimerização em sua composição, além de uma boa transmissão da luz, relacionada à fotoiniciadores específicos. Esses compósitos apresentam uma maior translucidez que resinas compostas convencionais, por conta da diminuição de carga. Clinicamente o uso dessa resina, é uma vantagem em restaurações de cavidades profundas e com ângulos de difícil acesso, pelo fato do processo ser mais simples e rápido, porém alguns pontos devem ser observados, como por exemplo, a utilização de um aparelho fotopolimerizador com potência mínima de 800mW/cm<sup>2</sup>. No mercado, primeiro vieram as resinas de baixa viscosidade para serem utilizadas como base, necessitando de cobertura com resina convencional, e logo após, resina com viscosidade média que podem ser utilizadas até a superfície oclusal. **Conclusão:** As resinas Bulk Fill apresentam propriedades semelhantes das resinas compostas convencionais, tal como adaptação marginal e resistência à tração, mas diferem com relação a sua técnica de inserção e características de polimerização, tornando-se a principal vantagem deste tipo de resina: o ganho de tempo clínico no consultório odontológico.

**Descritores:** Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Revisão.

## **UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO-A FRENTE AO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO**

Walana Castro TOMAZ<sup>1</sup>, Emanuella Alves de SOUZA<sup>1</sup>, Tainara Tejada CAMACHO<sup>1</sup>, Romainy Katriny Alves Pereira MAIA<sup>1</sup>, Andreia Gomes MOREIRA<sup>2</sup>  
walanacastro.odonto@gmail.com

<sup>1</sup>Discente da Faculdade de Saúde de Petrolina

<sup>2</sup>Cirurgiã-Dentista do HU – UNIVASF/PE; Doutora pela Faculdade São Leopoldo Mandic

**Área Temática:** Harmonização Orofacial

**Categoria:** Graduação

**Introdução:** O sorriso estético é aquele que apresenta correlação harmônica entre forma e cor dos elementos dentários e entre lábios e gengiva. Quando ocorre uma exposição excessiva dos dentes e gengiva, pela contração dos grupos musculares dos terços médio e inferior da face, o sorriso pode ser considerado gengival. Apesar de ser conhecida pela utilização cosmética na redução de linhas hiperkinéticas faciais, a toxina botulínica do tipo A, também pode ser empregada com finalidade terapêutica, como nos casos de exposição gengival acentuada, com etiologia muscular, sendo imprescindível um correto diagnóstico e a observação do padrão do sorriso. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com diagnóstico de sorriso gengival de origem muscular, apresentando um protocolo terapêutico utilizando a toxina botulínica do tipo A. **Materiais E Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura com relato de caso clínico, numa paciente do gênero feminino, 33 anos de idade, com queixa principal de exposição gengival acentuada. O tratamento foi estabelecido a partir de uma anamnese e exame clínico cuidadoso para o correto diagnóstico, onde verificou-se a hipermobilidade dos músculos elevadores do lábio superior, com exposição gengival bilateral de 4 mm. **Resultados:** Foi realizado para a correção do sorriso gengival, um protocolo com a utilização da toxina botulínica tipo A com 4U bilaterais, resultando em um sorriso harmônico e esteticamente mais agradável, devido à denervação química temporária de músculos esqueléticos por bloqueio da liberação de acetilcolina das terminações nervosas de neurônios motores, produzindo um enfraquecimento dose dependente, temporário da atividade muscular tornando os músculos não funcionais sem que haja efeitos sistêmicos. Entretanto, a aplicação da toxina botulínica pressupõem cuidados redobrados na sua realização para que se evite complicações. **Conclusão:** O sorriso gengival pode ser considerado uma desarmonia estética, a utilização da toxina botulínica quando de origem muscular apresenta bons resultados, podendo ser utilizada de forma segura, sendo uma alternativa menos invasiva, rápida e eficaz quando aplicada corretamente em músculos-alvos respeitando-se sempre a dose apropriada e o tipo de sorriso evitando-se com isso intercorrências clínicas.

**Descritores:** Estética Dentária; Crescimento Excessivo da Gengiva; Toxina Botulínica Tipo A.



## **UTILIZAÇÃO DE AGENTE CLAREADOR EM MATRIZ CORONÁRIA VITAL EM ÚNICA APLICAÇÃO**

Isabelly Loany Viana PIRES<sup>1</sup>, Jéssica Maria Lima de SOUSA<sup>1</sup>, Peterson Portela AGUIAR<sup>1</sup>, Francisca Tereza Coelho MATOS<sup>2</sup>, Luana Kelle Batista MOURA<sup>3</sup>  
isabellyloanny2015@gmail.com

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI

<sup>2</sup>Doutora em Endodontia pela UNAERF, Professora do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI

<sup>3</sup>Pós-Doutora no Programa de Saúde pela UFRN, Professora do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina – PI

**Área Temática:** Dentística

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a evolução do clareamento dental de consultório contendo peróxido de hidrogênio a 38% com efetividade em única aplicação. **Metodologia e Materiais:** Foi realizada uma pesquisa tipo estudo de caso clínico, relatando no qual foi utilizado o peróxido de hidrogênio a 38% em dentes vitais. O sujeito da pesquisa foi um paciente atendido em clínica-escola de uma Faculdade de Odontologia da rede privada de Teresina-PI, por alunos cadastrados no projeto de extensão intitulado —Extensão em Clínica Odontológica – Sorrindo no UNINOVAFAPIII no período de maio de 2019. O participante dessa pesquisa assinou previamente um termo de compromisso com a instituição autorizando que professores e alunos de fazerem fotografias, estudos, trabalhos e pesquisas para fins de ensino. Os critérios de inclusão usados foram o participante ser maior de 18 anos, não ter problema sistêmico e nenhuma inflamação gengival ou periodontal. Já os critérios de exclusão foram idade menor que 18 anos, problemas sistêmicos ou alérgico a alguma substância utilizada durante o procedimento. **Resultados:** O paciente selecionado para a execução do caso era maior de dezoito anos, e apresentou boas condições de saúde geral e bucal. Após a realização de uma sucinta e pequena anamnese, foi realizado profilaxia prévia com pedra-pomes e escova de roson em baixa-rotação, posicionado o afastador de lábios e língua, feito a barreira gengival fotopolimerizável para proteção dos tecidos gengivais e fotopolimerizada por 20 segundos, a cada grupo de 3 dentes. O gel clareador Whiteness HP, a base de peróxido de hidrogênio a 38% foi manipulado na proporção de 18 gotas do agente para 6 do espessante, e então levado ao dentes do participante. A movimentação do gel foi feita com microbrush para melhorar a liberação de oxigênio e o contato do gel com o dente. Decorrido o tempo de aplicação a barreira foi removida e o afastador retirado, o gel removido com sucção e lavagem abundante. Paciente de 23 anos, gênero masculino, raça branca, não relatou alergia ou outro problema sistêmico, no exame clínico não apresentou restaurações nos dentes que iam receber o clareamento, não apresentava problema periodontal ou histórico de traumatismo nos dentes anteriores. A avaliação de cor inicial foi verificada usando escala vita com referência a cor A3 na arcada superior e B3 na arcada inferior. Foi aplicado o agente na paciente usando modo de aplicação única de 40 minutos. Após a remoção do produto foi aplicado flúor neutro por 10 minutos para evitar sintomatologia dolorosa após o clareamento. O participante foi orientado sobre os cuidados e foi feita avaliação final de cor onde o resultado foi como referência a cor A2 na arcada superior e B2 na inferior. **Conclusão:** Conclui-se que promoveu uma modificação clareadora satisfatória nas matrizes vitais em única aplicação.

**Descritores:** Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Odontologia.

## **UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS ULTRASSÔNICOS EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

Gustavo Henrique Santos de ALMEIDA, Gabriel Santos NEVES, João Vitor Oliveira de AMORIM, Nathan Henrique de Santana FONTES, Gustavo Almeida SOUZA  
[gustavohenriqueal98@gmail.com](mailto:gustavohenriqueal98@gmail.com)

**Área Temática:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

A cirurgia ortognática é uma alternativa para o tratamento de deformidades nos ossos relacionados às arcadas dentárias (Maxila e Mandíbula). É um procedimento invasivo que se utiliza de cortes ósseos através de diversos instrumentos convencionais movidos a motor, que em alguns casos, transferem calor aos tecidos subjacentes e lesionam o nervo alveolar inferior. Dispositivos Ultrassônicos, que realizam Piezocirurgia, têm sido utilizados na odontologia para diversos procedimentos terapêuticos e diagnósticos. Na ortognática, a Piezocirurgia aparece como uma potencial alternativa cirúrgica que pode minimizar os riscos de traumatismo intraoperatório e possibilitar maior segurança operacional. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo avaliar a viabilidade dos Dispositivos Ultrassônicos (DUs) em cirurgias ortognáticas, frente aos instrumentos operatórios convencionais. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed e MEDLINE, através dos descritores do DeCs: "Piezosurgery", "Orthognathic" e "Surgery" e utilizados 04 critérios de avaliação: tempo cirúrgico, qualidade de corte, perda sanguínea intraoperatória e risco de lesões nervosas. **Resultados:** Diversos estudos relataram que os DUs apresentaram menor tempo cirúrgico em comparação aos instrumentos convencionais, devido à desnecessidade de manobras preservativas dos tecidos moles. A qualidade de corte foi afirmada em todos os estudos, pois os DUs apresentaram alta seletividade na osteotomia, preservando estruturas e tecidos subjacentes. O sangramento intraoperatório variou entre as amostras de cada estudo, devido à diversidade de fatores individuais influenciadores, entretanto, a maior parte dos trabalhos a avaliou como curta quando usados os DUs. Os estudos apresentaram, majoritariamente, bons resultados na preservação de nervos, com raras lesões nervosas, quando comparado às técnicas convencionais. **Conclusão:** Concluiu-se que a Piezocirurgia é um procedimento mais adequado que as osteotomias convencionais para cirurgias ortognáticas, devido à possibilidade de obter menores complicações intra e pós-operatórias, além de fornecer maior segurança para o Cirurgião Bucomaxilofacial.

**Descritores:** Cirurgia Ortognática; Cirurgia Bucal; Ultrassom.

## **UTILIZAÇÃO DE LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Ályson Roberison URBANO, Luana Henrique Bezerra SIMPLÍCIO, Lorena Lins FALCÃO, Heleno Alves VALÉRIO JÚNIOR, Renato Cabral OLIVEIRA FILHO  
alyson-urbano@hotmail.com

**Área Temática:** Estomatologia

**Categoria:** Graduação

A Mucosite Oral é uma das complexidades mais dolorosas e comuns observadas em pacientes oncológicos que são submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia, especialmente aqueles sujeitados a altas doses. Neste sentido, este trabalho tem como objetivos explicar a Mucosite Oral e fazer uma revisão de literatura sobre os estudos clínicos que utilizaram a laser terapia de baixa potência para sua prevenção, comprovando a diminuição de sua incidência e da dor durante o período de tratamento. Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou as seguintes bases de dados: Bireme, Scielo e Medline, no recorte temporal de 2012 a 2018. Foram analisados relatos de caso, revisões e artigos originais sobre o laser de baixa potência e Mucosite Oral no decorrer do tratamento oncológico e suas consequências, buscando medidas de prevenção e tratamento e, a partir disso, constatou-se que a laser terapia de baixa potência se destaca como uma alternativa eficaz na prevenção e tratamento da Mucosite Oral, mostrando ser um tratamento não traumático, com bons resultados e de baixo custo.

**Descritores:** Mucosite; Oncologia; Quimioterapia.

## **UTILIZAÇÃO DE SACHÊ DE ADSORVENTE MISTO ALUMINA ATIVADA E BAUXITA AA-BX EM FILTRO DE CERÂMICA TRADICIONAL PARA DESFLUORETAÇÃO**

Brenno Anderson Santiago DIAS, Alexandre ALMEIDA JÚNIOR, Ramon Rodrigues de LIMA, Fábio Correio SAMPAIO, Morgana Maria Souza Gadêlha de CARVALHO

**Área temática:** Patologia oral

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** Desfluoretação de águas utilizando sachê adsorvente alumina ativada e bauxita (AA-BX) em filtro de cerâmica tradicional. **Materiais e métodos:** Foram utilizados dois filtros de cerâmica tradicionais com capacidade para 3 (três) litros de água. Para o presente ensaio utilizou-se dois tipos de água: um padrão de 4 mg/L e outra amostra proveniente da zona rural da cidade de São João do Rio do Peixe – PB. Ambos os filtros foram alimentados com dois litros de água em sua parte superior e aguardou-se o tempo de filtração para parte inferior do filtro. Onde foram colocados sachês com 30 gramas de alumina. Coletas em intervalos regulares foram realizadas por 12 horas. Os teores de flúor foram medidos por eletrodo íon específico e os resultados estão expressos em gráficos e tabelas. **Resultados:** No presente experimento a concentração inicial de flúor foi de 4,5 mg/L na zona endêmica para fluorose, que após 2 horas em contato com o filtro teve uma diminuição considerável para aproximadamente 1,3 mg/L, e após 6 horas diminuiu para aproximadamente 1 mg/L. Na água padrão que tinha concentração de flúor de 4 mg/L, em 2 horas diminuiu para aproximadamente 1,3 mg/L e após 6 horas para 0,3 mg/L. **Conclusão:** Após as coletas sucessivas, em intervalos regulares no filtro de barro foi possível identificar um decréscimo no teor de flúor tanto na água padrão, quanto na água de zona endêmica. Assim sendo, foi demonstrada a possibilidade de utilizar um sachê de alumina acoplado ao tradicional filtro de barro em zonas endêmicas para fluorose minimizando a referida doença.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Flúor; Fluoretação.

**UTILIZAÇÃO DO PRF COMO AUXILIAR NA RECUPERAÇÃO TECIDUAL PÓS-OPERATÓRIA.**

Maria Clara de Andrade Jatobá SILVA, Viviane Albuquerque de Azevedo SALVADOR, Yuri Cássio de Lima SILVA, Yuri de Arruda Tavares RIBEIRO, Flávia de Lima Cavalcanti SPINELLI  
jatclara@hotmail.com

**Área Temática:** Cirurgia Bucomaxilofacial

**Categoria:** Graduação

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico a respeito da utilização e benefícios do PRF no tratamento endodôntico cirúrgico. **Materiais e métodos:** Foram analisados artigos dos bancos de dados PubMed e Redalyc, publicados entre 2001 e 2017, com os descritores: cirurgia parendodôntica, PRF, endodontia. Os tecidos periapicais tratados com cirurgia convencional especialmente para grandes lesões, reparam com tecidos conjuntivos fibrosos. **Resultados:** A cirurgia parendodôntica é realizada quando os objetivos do tratamento convencional não são alcançados. O preenchimento de defeitos ósseos com o PRF é amplamente discutido devido à excelente resposta na restauração dos tecidos periodontais e seu benefício ao paciente. O enxerto autólogo de PRF, obtido por centrifugação do sangue do paciente, conforme proposto por Choukroun em 2001, é rico em plaquetas e leucócitos liberados ao longo de um período de 7-11 dias, contribuindo para rápida cicatrização da ferida e o restabelecimento dos tecidos originais. Jaylakshmi et al. 2012, Pawar et al. 2017 e Satheesh et al. 2017 relataram através de casos clínicos sucesso no reparo em curto período de tempo com o uso do PRF associado ou não a enxertos com biomateriais. Dhiman et al. 2015 avaliaram através de estudo randomizado controlado o reparo da cirurgia parendodôntica com e sem regeneração tecidual guiada e não observaram diferenças estatísticas. Ao comparar o uso de membranas com e sem preenchimento da loja óssea, Lin et al. 2012 e Deng et al. 2012, relatam superioridade da associação. De Fabbro et al. 2012, em estudo clínico randomizado concluíram que o uso do PRF no grupo teste trouxe melhora significativa no pós-operatório, reduzindo dor, edema e uso de analgésicos e melhora nas atividades funcionais. O conceito —mirosonicsII viabiliza melhor ampliação e iluminação e cirurgias menos invasivas. Aliado ao uso dos biocerâmicos e enxertos autógenos tem aumentado significativamente a previsibilidade e taxa de sucesso nas cirurgias perirradiculares. **Conclusão:** A utilização do PRF pode promover sucesso no pós-operatório devido à disponibilização de células inflamatórias e indiferenciadas, acelerando o processo de recuperação e minimizando a dor, fazendo com que a chance de sucesso no procedimento seja mais alta e mais evidente.

**Descritores:** Cirurgia; Endodontia; Prótese Parcial Removível.

**VANTAGENS DO INSTRUMENTO RECÍPROCANTE PARA RETRATAMENTO ENDODONTICO:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Eloah Alves LIMA, Joyci Santos SANTANA, Luana Andrade de OLIVEIRA, Yasmin Gabriela do Nascimento MEDONÇA, Ludmila Smith de Jesus OLIVEIRA  
eloah.loli@hotmail.com

**Área Temática:** Endodontia

**Categoria:** Graduação

O retratamento endodôntico não cirúrgico é sempre a primeira opção quando surge um fracasso de um tratamento endodôntico prévio. O retratamento envolve a remoção dos materiais obturadores antigos dos canais, nova desinfecção e conformação de todos os canais, identificação e correção dos problemas encontrados no tratamento prévio, e finalizando com novo preenchimento dos canais com material. A remoção da guta percha pode ser realizada por diversos meios: com ou sem auxílio de solventes, através de instrumentos manuais, rotatórios ou recíprocante. A literatura ainda é escassa e pouco conclusiva a respeito destes novos métodos de retratamento, por isso buscou-se, neste trabalho, realizar uma revisão de literatura de forma a explorar e atualizar o conhecimento sobre retratamento endodôntico realizado com instrumentos recíprocos. Averigua-se que os sistemas recíprocos tem proporcionado bons resultados, de forma geral eles apresentam segurança para realização de tratamento em canais curvos, preservação da anatomia do canal radicular, demanda um tempo de trabalho menor do que os instrumentos rotatórios, recuperam de forma bem sucedida a patência apical no canal radicular previamente tratado, e ainda, promovem menor extrusão de debris para a região apical durante o tratamento quando comparado com instrumentos rotatórios.

**Descritores:** Retratamento; Endodontia; Cavidade Pulpar.